O Matutino de Maior Tiragem da Capital da República

TEMPO — Previsões no Distrito Federal até 2 horas de amanhã. — Tempo — Instável, melhorando acentuadamente de dia. Nevoeiro pela manhã. Temperatura — Estável com ligeira elevação, de dia. Ventos — do SE ao NE, frescos e moderados.

TEMPERATURAS MAXIMAS E MINIMAS DE ONTEM: Santa Cruz, 24.2-16.2; B. Taquara, 22.3-14.8; Méier, 25.0-16.2; Penha, 22.2-15.5; J. Botânico, 22.4-16.8; Ipanema, 22.9-17.0; P. Açúcar, 20.7-13.7; P. Quinze, 22.5-17.4; e, Laranjeiras, 21.9-16.4.

Diário de Notícias

RIO DE JANEIRO
Domingo, 10, e 2ª-feira, 11 de Junho de 1956

Fundador: ORLANDO RIBEIRO DANTAS

Telefone: 42-2910 (Rêde interna)
Rua da Constituição, 11

Fundado em 1930 — ANO XXVI — Nº 10 305

Propriedade da S. A. DIARIO DE NOTICIAS O. R. Dantas, presidente; Manuel Magathães Machado, tesoureiro; Aurélio Silva, secretário.

ASSINATURAS: Ano: Cr$ 300,00; Semestre: Cr$ 150,00; EXTERIOR: — Cr$ 1.000,00.
Rep. S. Paulo, W. Farinelli - S. Bento, 220, 3º, T. 32-1512

ED. DE HOJE: 11 SEÇÕES, 80 PÁGS. — Cr$ 2,00

Pode Eisenhower Candidatar-se à Reeleição

Moscou Noticiou Mas Não Fêz Comentário

MOSCOU, 9 — (A. F. P.) — A Agência Tass, sem fazer qualquer comentário, anunciou hoje a operação sofrida pelo presidente dos Estados Unidos, general Eisenhower, acrescentando que «a intervenção cirúrgica teve êxito».

ARGENTINOS TERÃO ELEIÇÕES EM 1957

Informa «La Nacion»

BUENOS AIRES, 9 (AFP) — Segundo o jornal "La Nacion", o govêrno provisório teria escolhido o segundo semestre de 1957 e provàvelmente a data de 12 de outubro, aniversário da descoberta da América, para a realização de eleições gerais na Argentina. Acrescenta o jornal que essa decisão, que seria anunciada brevemente, teria sido tomada no transcurso de numerosas reuniões efetuadas últimamente pelos chefes da revolução anti-peronista de setembro.

Conduzidos a Pan Mun Jon os Inspetores da Trégua

SEUL, Coréia, 9 (U. P.) — As Nações Unidas enviaram, hoje, 16 inspetores da trégua — pertencentes a nações neutras — ao "exílio" de Pan Mun Jom, protestando, com isso, contra a criação de fôrças militares comunistas na Coréia do Norte.

Os inspetores da trégua partiram quietamente, sem incidente algum. Helicopteros norte-americanos conduziram os 16 inspetores polonêses, tchecoslovacos, suíços e suêcos, com seus documentos e malas de viagem, dos três portos de entrada aul coreanos à sede da Comissão de Fiscalização da Trégua das Nações Unidas, em Pan Mun Jom.

DENTRO DE 4 A 6 SEMANAS VOLTARÁ A SEUS ENCARGOS

SE NÃO HOUVER COMPLICAÇÕES

WASHINGTON, 9 (De Joseph Myler, da United Press) — O presidente Eisenhower foi submetido, na madrugada de hoje, a uma delicada operação intestinal, mas seus médicos disseram posteriormente que dentro de quatro ou seis semanas êle poderá reassumir «plenamente» suas funções e candidatar-se à reeleição em novembro.

★ OPERAÇÃO DE EMERGÊNCIA

Os médicos revelaram também que a operação teve o caráter de «emergência» e que seu objetivo foi «salvar o presidente de uma possível gangrena fatal nos intestinos». O presidente Eisenhower foi submetido a uma operação de quase duas horas, para extrair-lhe uma obstrução intestinal benigna. A operação alcançou pleno êxito e o estado do presidente foi qualificado de «excelente».

★ RESISTIU BEM

O coração do paciente, que sofreu um ataque cardíaco há menos de nove meses, resistiu perfeitamente à operação. Dez horas após a operação, os médicos assistentes disseram que esperam «um rápido e completo restabelecimento».

★ DENTRO DE 15 DIAS

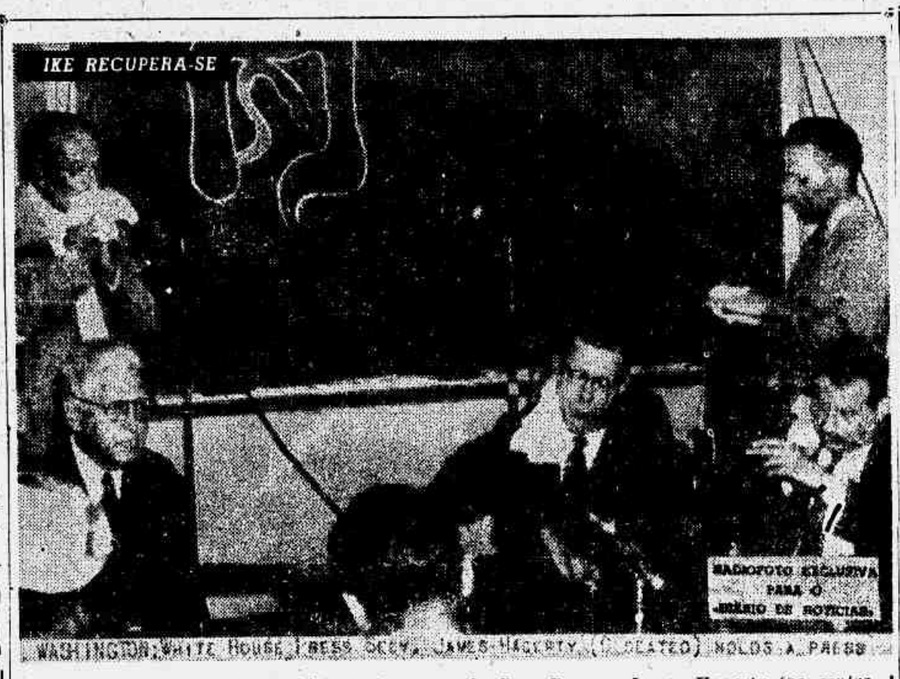
Se não houver complicações, acrescentaram numa entrevista coletiva especial, o presidente poderá deixar o hospital Militar Walter Reed, onde se encontra, dentro de 15 dias.

As primeiras palavras do presidente, ao despertar na manhã de hoje, horas após a operação, foram: «Que dor de barriga!»

★ PODERIA TER MORRIDO

O presidente, segundo os médicos, continuará a sentir dores durante vários dias. Afirmaram os médicos que o presidente poderia ter morrido, se não tivesse sido operado tão ràpidamente, para salvá-lo da gangrena. A operação, que durou das 2h59m da manhã até às 4h52m, foi realizada sem dificuldades. «Na próxima semana — acrescentaram os médicos — o presidente poderá assinar documen-

(Conclui na 2.ª página)



WASHINGTON, White House Press Secy. James Hagerty (C. seated) holds a press

WASHINGTON, 9 — O secretário de imprensa da Casa Branca, James Hagerty (ao centro, sentado), realizou, hoje, uma conferência jornalística com os médicos assistentes do presidente Eisenhower, durante a qual se informou que era "excelente" o estado do chefe do Govêrno, e que o mesmo estará apto a retomar "tôdas suas funções", dentro de 4 a 6 semanas. Vêem-se, na radiofoto, o major-general Dudley Heaton, diretor do Hospital (de pé); o general Howard Mac Snyder, chefe do serviço médico; Hagerty e o dr. Isidor Ravdin. (Radiofoto da U. P.).

Nomeado Pelo Papa Bispo de M. Claros

CIDADE DO VATICANO, 9 — (U.P.) — O Papa Pio XII nomeou monsenhor José Alves de Trindade para o cargo de bispo de Montes Claros, no Brasil.

Monsenhor Alves, de 43 anos de idade, é oriundo de Lagôa Dourada, na arquidiocese brasileira de Mariana.

Tomou ordens sacerdotais em 1937 e foi eleito bispo de Bonfim, em 1948, dignidade que ainda ostenta no presente.

PEDIU DEMISSÃO O SR. M. EISENHOWER

Motivos Pessoais

UNIVERSITY PARK, (Pensilvânia), 9 (AFP) — O dr. Milton Eisenhower, irmão do presidente, apresentou ontem demissão de seu pôsto de presidente da Universidade da Pensilvânia. Declarou que tinha tomado essa decisão "por motivos pessoais".

A notícia da demissão do dr. Eisenhower foi feita na ausência do mesmo, que havia partido para Washington em conseqüência das informações concernentes ao estado de saúde do presidente.

O dr. Milton Eisenhower precisou, entretanto, que sua decisão fôra tomada "há um mês" e que nada tinha a ver com a enfermidade de seu irmão.

RECOMENDOU AO GOVÊRNO BRITÂNICO QUE FAÇA UM EXAME DE CONSCIÊNCIA

LIBELO DE DEPUTADO TRABALHISTA

LONDRES, 9 (AFP) — O deputado trabalhista Anthony Greenwood, em discurso proferido no transcurso de comício socialista, realizado em Workington, Cumberland, recomendou ao govêrno e ao povo britânicos um exame de consciência, (a respeito das questões da liberdade individual e da administração colonial. Salientou Greenwood: «Quando a Hungria e a Polônia metem arcebispos na prisão, nós protestamos a justo título, mas quando a Grã-Bretanha prende e exila um arcebispo cipriota, declara que apenas está protegendo os interêsses estratégicos da dezão a existência de campos de prisioneiros e as prisões em massa, além da cortina de ferro, mas, para defender o que chamocracia. Desaprovamos com ramamos de «mundo livre», mantemos 46.000 africanos em estado de prisão no Kenya. Lamentamos com razão a existência de uma cadeia de satélites da União Soviética e ao mesmo tempo reclamamos o direito, em nome da liberdade, de impor à Jordânia o estatuto de satélite da Inglaterra e observamos silêncio quando o capitalismo norte-americano obriga a Guatemala a submeter-se pela fôrça. Deploramos com razão a execução de detidos políticos pelos comunistas, mas reina silêncio quando a Grã-Bretanha enforca mil africanos no Kenya.

FAZEM PROGRESSOS SATISFATÓRIOS AS NEGOCIAÇÕES DE JÂNIO QUADROS

Decide-se Averell Harriman Candidatar-se à Investidura

NOVA YORK, 9 (AF) — O sr. Averell Harriman, governador do Estado de Nova York, acaba de anunciar que se apresentará candidato à investidura, no Congresso do Partido Democrata, para a escolha do candidato às eleições presidenciais. Harriman significou sua decisão por um gesto simbólico. O governador assistia ao Congresso do Sindicato dos Chapeleiros. Nessa ocasião atirou no ar um chapéu de feltro, que lhe fôra dado pelos congressistas, e exclamou: «Eu vos anuncio que... êste chapéu está na arena». Acrescentou que comparecerá à Convenção de Chicago para a escolha do candidato, «combatendo pelos princípios liberais do Partido Democrata, pelos princípios de Franklin Roosevelt e Harry Truman».

BANQUEIROS PARISIENSES DISPOSTOS A COLABORAR

Cem Milhões de Dólares Para a Cosipa

PARIS, 9 (De Jean de Gandt, da United Press) — As negociações entre os funcionários do Estado de São Paulo e os banqueiros e industriais franceses, interessados em contribuir para o progresso do referido Estado, já fizeram progressos satisfatórios, segundo se informou em fontes ligadas ao governador Jânio Quadros. Porta-voz do governador paulista confirmou que os banqueiros, com os quais o sr. Jânio Quadros e seus companheiros estão discutindo vários planos, se declararam partidários de financiar o projeto exposto pelo dr. Marcondes Ferraz, para a construção da nova usina siderúrgica que a «Cosipa» deseja estabelecer nas proximidades de Santos. Os banqueiros ouviram com interêsse as sugestões feitas pelo sr. Mário Simonsen, em nome do Banco Noroeste do Estado de São Paulo, em relação com o empréstimo de cem milhões de dólares necessários ao financiamento da obra.

O fato de que o governador Quadros tenha vindo pessoalmente à Paris e de que o dr. Ferraz, conhecido como excelente técnico, tenha sido designado para alto cargo na «Cosipa», contribuiu para reforçar a confiança nos seus planos durante as negociações com os banqueiros e industriais franceses.

Confirmou-se que o governador Jânio Quadros se entrevistará também com os chefes da fábrica de automóveis «Simca», interessada em montar uma fábrica em São Paulo.

Outro assunto importante que o sr. Jânio Quadros tratará aqui é a sugestão de uma firma francesa, que considera a possibilidade de construir estaleiros no pôrto de Santos.

Finalmente, o governador paulista e seus colaboradores receberam notícias de que organizações, que anteriormente investiam capitais na Indochina e na África do Norte, estão estudando atualmente as possibilidades de fazer inversões no Brasil, inclusive no Estado de São Paulo.

O secretário particular do governador Quadros, sr. Dias Meneses, informou que, em vista das numerosas conferências que o governador ainda terá de realizar aqui, o sr. Quadros adiou seu regresso de mais dois ou três dias. Acrescentou que a data definitiva de sua partida será fixada em princípio da próxima semana.

BEM POSSÍVEL O ADIAMENTO DA CONFERÊNCIA DO PANAMÁ

EM VIRTUDE DA ENFERMIDADE DE EISENHOWER

CIDADE DO PANAMÁ, 9 — (U. P.) — O presidente Ricardo Arias declarou, hoje, que é possível que a projetada reunião dos presidentes americanos, a celebrar-se no Panamá, seja adiada, em virtude da enfermidade do presidente Eisenhower. Referindo-se às repercussões que a enfermidade de Eisenhower poderia ter sôbre a reunião programada para 25 e 26 de junho, disse o presidente Arias: «O govêrno do Panamá, ante a imprevista enfermidade do presidente Eisenhower, mantém-se na expectativa em relação à data da reunião dos presidentes. Caso seja necessário, poderá o encontro ser adiado por algumas semanas, ficando sempre dentro da data histórica da reunião celebrada no Panamá, de 25 de junho a 15 de julho de 1826».

O presidente Arias manifestou seu pesar pela enfermidade de Eisenhower e formulou votos pelo seu pronto restabelecimento, «para o bem do povo norte-americano e da democracia no mundo».

CONJETURAS DIPLOMÁTICAS

WASHINGTON, 9 — (De Roscoe Swipes, da United Press) — A inesperada intervenção cirúrgica, a que foi submetido o presidente Eisenhower na madrugada de hoje, provocou conjeturas, nos círculos diplomáticos desta capital, sôbre se o govêrno do Panamá cancelará, ou, pelo menos, adiará a reunião dos presidentes americanos, programada para 25 e 26 de junho no Panamá.

A razão é que nos círculos diplomáticos e políticos se considera que talvez seja imprudente para Eisenhower empreender uma viagem dessa natureza e participar das cerimônias correspondentes, apenas duas semanas depois de ter sido submetido a uma operação delicada, como a desta madrugada.

Até o momento, nada se sabe a respeito das intenções de Eisenhower sôbre a reunião do Panamá. Todos os que o cercam se dedicaram exclusivamente a manter-se informados do estado de sua saúde, de minuto a minuto, sem ocupar-se mesmo das decisões que serão necessárias adotar, como resultado da inesperada enfermidade do chefe do govêrno.

Algumas pessoas acreditam que não haverá nenhuma decisão definitiva a respeito da reunião do Panamá, antes de três ou quatro dias.

Sabe-se, no entanto, que Eisenhower se sentiria profundamente decepcionado se os seus médicos o aconselhassem a não viajar para o Panamá. Ainda há três dias, o presidente manifestou seu entusiasmo pela reunião do Panamá com os presidentes das outras Repúblicas americanas.

PODEM AUMENTAR O PERIGO DE GUERRA AS REDUÇÕES NA AJUDA AO EXTERIOR

GASTOS DISPENDIOSOS MAS NECESSÁRIOS

AMES, Iowa, 9 (UP) — O secretário de Estado, sr. John Forter Dulles, advertiu, hoje, que reduções consideráveis da ajuda ao exterior poderão aumentar «o perigo de guerra», e afirmou que o programa de ajuda, reduzido pela Câmara dos Representantes em 1.100 milhões de dólares, é parte vital «da apólice de seguro da paz». O programa se eleva a 40.000 bilhões de dólares, entre a defesa nacional e a ajuda ao exterior. Afirmou o secretário de Estado que tanto a defesa nacional como a ajuda ao exterior são necessárias, embora dispendiosas.

O sr. Dulles não fêz nenhuma referência ao côrte decidido pela Câmara, porém fêz, ardente apêlo em favor do programa de ajuda. O govêrno espera que as verbas cortadas sejam pelo menos parcialmente restauradas pelo Senado.

Disse o secretário de Estado que «talvez esteja surgindo novo dia» na Rússia, que eventualmente pode trazer um govêrno soviético decente, mas isto não acontecerá «êste ano nem no próximo», e advertiu que os Estados Unidos devem manter a guarda, pelo menos por enquanto.

O secretário de Estado fêz estas declarações na cerimônia de encerramento dos cursos do Colégio do Estado de Iowa, num discurso intitulado «O custo da Paz», lido e aprovado prèviamente pelo presidente Eisenhower, na quarta-feira passada.

Numa clara alusão à Rússia, disse o sr. Dulles que nenhum govêrno responsável dos Estados Unidos se fiará nunca «nas propostas de paz e boa vontade que não tenham bons fundamentos».

RESOLVEU VOLTAR À PÁTRIA O EX-PREMIER MACKIEWICZ

Acusa a Inglaterra e os Estados Unidos

LONDRES, 9 (UP) — O ex-premier polonês no exílio, sr. Stanislav Macklewicz, anunciou hoje que retornará à pátria, para viver sob o regime comunista, «porque a Grã-Bretanha e os Estados Unidos trairam o meu país». Macklewicz, que foi primeiro ministro do govêrno polonês no exílio até 22 de junho do ano passado, acrescentou que «continuo tão anticomunista como antes». Ao mesmo tempo, disse que aceitou o oferecimento de anistia do govêrno de Varsóvia e que regressava à pátria porque já não tinha esperança de voltar a ver a Polônia livre. E acrescentou com amargura: «A política no exílio é apenas um sonho».

Mackiewivz é o segundo ex-premier polonês no exílio que sucumbe à campanha comunista para o regresso dos exilados anticomunistas. Hugon Hanke, que o sucedeu como primeiro ministro no exílio, no ano passado, regressou a Varsóvia em setembro último.

Em Munique, a rádio Europa Livre classificou Mackiewicz como «homem da extrema direita, que era partidário da paz com os alemães em 1940». A transmissão dessa rádio, ouvida aqui, era dirigida à Polônia. Disse também a emissora: «Sua partida será recebida com mais alívio do que com qualquer outro sentimento pelos refugiados poloneses honestos».

WASHINGTON, 9 — O vice-presidente dos EE. UU., Richard Nixon, inclina a cabeça e faz uma prece, antes do jantar de graduação da Escola de Jovens Dirigentes Republicanos. A cerimônia realizou-se nesta capital, à noite passada, depois de haver sido noticiada a enfermidade do presidente Eisenhower. Nixon comparecerá à Conferência do Panamá, caso o presidente não esteja recuperado até a data de sua inauguração. (Radiofoto da U. P.).

Chegou a Nova York o Chanceler Alemão

TRABALHA PELA MANUTENÇÃO DA PAZ

NOVA IORQUE, 9 (AFP) — «As primeiras palavras que quero pronunciar, pondo o pé em solo norte-americano, declarou o chanceler Adenauer, ao desembarcar do avião que o trouxe a esta cidade, exprimirão os meus melhores votos ao presidente Eisenhower, pelo seu pronto e completo restabelecimento». Em seguida, o chanceler federal alemão fêz a seguinte declaração: «Tôdas as conversações que terei aqui terão por principal objetivo trabalhar pela manutenção da paz e da liberdade. Quero salientar fortemente as palavras liberdade e paz», acrescentou o chanceler.

Depois de algumas horas de repouso num grande hotel nova-iorquino, o sr. Adenauer irá passar o fim de semana na residência de um de seus velhos amigos, o sr. Dany Heinemann, em Deer Park, no Connecticut. Na segunda-feira partirá diretamente para New Haven, onde lhe será oferecido o diploma de doutor em direito «honoris causa».

SÍNTESE INTERNACIONAL

- **Asilou-se na embaixada da Argentina em La Paz o ex-major do exército e ex-ministro do Interior Alberto Taborga. Desconhecem-se as causas desse gesto.**
- **Em Montevidéu, mais de 60 sindicatos, com 150.000 associados, decidiram realizar outra greve geral no dia 14 dêste mês, a fim de apoiar a greve dos 12.000 trabalhadores na indústria da carne no Uruguai.**
- **Dizem de Chicago, que cêrca de 60 prefeitos e vereadores do Estado de São Paulo chegaram àquela cidade, para uma permanência de 4 dias.**
- Em Toulon, França, os soberanos gregos, rei Paulo e rainha Frederica, embarcaram às 10 horas da manhã de ontem no cruzador grego «Hellis», em viazem de regresso a seu país.
- **Embora sem se revestir de qualquer gravidade, acha-se enfermo em Moscou o marechal Georgi Zhukov, herói da guerra soviética. Há dias que Zhukov não comparece a diversos atos públicos oficiais.**
- A Junta Militar do Govêrno do Egito designou oficialmente o **premier coronel Abdel Nasser candidato único às eleições presidenciais daquele país, no dia 23 dêste mês.**
- **Cumprida sua visita de dois dias a Leningrado, cunas da revolução comunista, o presidente Tito, da Iugoslávia, reiniciou em Moscou suas conversações com os altos chefes do Kremlin.**

(Desp. da UP e AFP)

Demitiu-se Mas Não Perdeu a Autoridade

MOSCOU, 9 (U. P.) — Os observadores ocidentais dizem que o sr. Lazar Kaganovich exercia uma autoridade quase absoluta, no cargo que ocupava no govêrno soviético e do qual se demitiu, ontem.

Contudo, frisa-se que o sr. Kaganovich não perdeu sua influência no Kremlin, porquanto continua como vice-premier, tal como aconteceu com o ex-chanceler Molotov. Ambos continuam também como membros do poderoso Presidium do Partido Comunista.

Sistema de Inspeção Para Contrôle do Desarmamento

KOROKEN, Nova Jersey, 9 (AFP) — Afirmou hoje o secretário da Aviação Militar, sr. Donald Quarles: "É' imperativo que um sistema de inspeção realista preceda qualquer desarmamento, a fim de que cada um dos campos possa assegurar-se de que o outro está agindo de boa fé". Falando perante os estudantes do Instituto Stevens de Tecnologia, nesta cidade, acrescentou o ministro: "Enquanto os Soviets não tiverem aceitado um sistema dêsse gênero e que não permite êrro algum, não poderemos diminuir a nossa vigilância diante da eventualidade de um ataque atômico".

Caiu Sôbre as Casas um Aparêlho a Jato

MINNEAPOLIS, 9 (U. P.) — Um avião a jato caiu pôuco depois das 11h30m da manhã de hoje num bairro residencial próximo à base de Wold-Chamberlain, e no acidente morreram pelo menos três pessoas.

Acredita-se que uma das vítimas foi uma mulher, a outra uma criança e a terceira o piloto.

O avião incendiou seis casas e destruiu outras cinco.

Uma mulher que mora defronte do local em que caiu o avião disse: «Primeiro ouvimos que o motor falhava, e logo em seguida a explosão. Depois, ouvimos gritos. Ficamos todos aterrados e paralisados. Tenho a impressão de que decorreram uns cinco minutos antes que os moradores começaram a sair correndo das casas incendiadas».

Dez brigadas de bombeiros acorreram imediatamente e sufocaram os incêndios.

Acredita-se que o piloto era um oficial do Corpo de Fuzileiros.

Lançado Pelos Russos Novo Carro de Passeio

MOSCOU, 9 — (A. F. P.) — Um novo carro de passeio acaba de ser lançado no mercado da URSS: novo modêlo «Moskvitch», de quatro lugares, cujo motor desenvolve 36 c. v., com 4.200 rotações por minuto, dando uma velocidade máxima de 105 quilômetros por hora, com o consumo médio de 7 litros por cem quilômetros.

A carroçaria do novo carro, que externamente se parece com um «quê» de pequeno modêlo, é inteiramente metálica. Tem quatro portas e grande mala. Os assentos podem ser transformados em leitos. Dispõe, ainda, de calefação e de TSF.

O preço do novo «Moskvitch» é de 15.000 rublos (1.300.000 francos, à taxa oficial).

EDIÇÃO DE HOJE

11 seções - 80 págs.

Inclusive o SUPLEMENTO DE HISTORIETAS «CALUNGA»
(Não podem ser vendidas separadamente)
Preço: Cr$ 2,00

LEIA HOJE

- **REVELAÇÃO DE NOVOS ESCÂNDALOS NO CASO DOS MINERAIS ATÔMICOS** — Discurso amanhã na Câmara, do deputado Seixas Dória — 1ª seção, 3ª página.
- **NOVAS AMEAÇAS DE AUMENTOS CONTRA A POPULAÇÃO** — Média, cafézinho, táxis e leite, esperam elevação — 2ª seção, 1ª página.
- **PRISÃO E PROCESSO CONTRA OS QUE USAREM FOGOS DE ESTAMPIDO** — Ação repressiva da Polícia em todo o Distrito Federal — 2ª seção, 1ª página.

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE
Membro efetivo da Sociedade de Sexólogia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
Rua do Rosário, 98 — De 1 às 6

OLHOS — Dr. Gervais
DOENÇAS E OPERAÇÕES
Rua Gonçalves Dias, 80, 6º and
Telefone: 22-7968

CALÇADO Souto RIO DE JANEIRO
Máximo conforto garantia absoluta

Genuina chapa plástica

Ideal para revestimento de MÓVEIS, PAREDES, BANHEIROS E DECORAÇÕES.
FORMIPLAC resiste às manchas, umidade, calor e fogo.
Grande variedade de padrões em côres e desenhos exclusivos.
★
FENOLIT, CELERON, para indústrias elétricas e mecânicas.
Fabricantes:
CIA. QUÍMICA INDUSTRIAL DE LAMINADOS
AV. RIO BRANCO, 25 — TELS 43-2716 e 43-9155 — RIO

Pode Eisenhower Candidatar-se à Reeleição

(Conclusão da 1.ª página)

tos oficiais e realizar as tarefas de govêrno indispensáveis».

★ FALA O DR. WHITE

Em Syracuse, Nova York, o cardiologista do presidente, dr. Paul Dudlek White, declarou que Eisenhower «resistiu à operação magnificamente». White foi chamado a Washington e assistiu à operação «como medida de precaução». Na manhã de hoje, visitou o presidente às 8 da manhã e depois viajou para Syracuse.

«Durante a operação, o coração do presidente portou-se magnificamente — disse White. «Não houve diminuição da pressão arterial e o pulso se manteve firme».

★ QUATRO MÉDICOS

A operação foi realizada por quatro médicos militares e civis no Hospital Walter Reed. A sra. Eisenhower aguardou o resultado da operação no apartamento reservado ao presidente, acompanhada por seu filho, John S. Eisenhower, e o cunhado, dr. Milton Eisenhower. O major-general Leonard D. Heaton, diretor do hospital e um dos cirurgiões que participaram da operação, disse que se podia esperar que esta prolongue a vida do presidente.

★ ILEITIS A DOENÇA

A enfermidade sofrida por Eisenhower é conhecida como ileitis, e consiste numa inflamação da parte inferior do intestino delgado, que às vêzes provoca uma obstrução.

Na entrevista coletiva de hoje à tarde, disse Heaton: «Calculamos que o presidente terá de permanecer no hospital, se continuar a convalescença normal, uns 15 dias. Depois, poderá retomar plenamente suas funções na Casa Branca dentro de quatro ou seis semanas».

★ NÃO HÁ PERIGO

Um jornalista lhe perguntou se via alguma razão para que o presidente se abstivesse de candidatar-se à reeleição em novembro próximo.

«Claro que não», foi a sua resposta.

Disse Heaton que falava em nome dos 13 médicos, que examinaram o presidente ao cair enfermo desta vez.

Assistiram à entrevista coletiva, em companhia de Heaton, o dr. Isidor S. Ravdin, professor de cirurgia da Escola de Medicina da Universidade de Pensilvânia, e o major-general Howard Mac Snyder, médico particular do presidente. Ambos disseram que estavam de acôrdo com Heaton.

Os médicos disseram que não há motivos para se esperar uma repetição do ataque de ileitis.

A pergunta de se o presidente está fôra de perigo, respondeu Heaton que diria que «no momento atual, está».

Acrescentou Heaton que já realizou dezenas de operações similares e que a do presidente «não foi certamente a mais difícil».

O presidente Eisenhower sentiu-se mal na madrugada de sexta-feira, pouco depois de retornar do banquete anual da Associação dos Fotógrafos da Casa Branca.

Uma ambulância militar o conduziu ao hospital. Depois de vários exames e consultas, com a participação de mais de uma dezena de médicos, foi decidida a operação. Disse Heaton que a decisão foi adotada uma vez que o mal do presidente seguia um curso progressivo. Uma obstrução não removida, explicou, pode produzir grangrena no intestino «o que, por sua vez, é muito sério».

Acrescentou que a operação «foi certamente uma medida de emergência», pois em casos de obstrução a gangrena pode conduzir à morte.

Segue Hoje Para Goiás o Ministro da Agricultura

O ministro da Agricultura atendendo a convite do governador José Ludovico de Almeida, segue hoje para Goiânia, a fim de inaugurar a IX Exposição Agropecuária e de Produtos Derivados do Estado de Goiás.

Acompanharão o sr. Ernesto Dorneles o deputado Fernando Ferrari e os srs. Augusto de Oliveira Lopes, diretor-geral do Departamento Nacional da Produção Animal; Aluisio Lobato Vale, diretor do Fomento Animal; e Dael Pires Lima, diretor do Serviço Florestal.

O gal. Ernesto Dorneles e comitiva partirão às 7 horas, em avião da FAB, devendo regressar ao Rio amanhã, pela manhã.

Mecanização de Dois Serviços do Dep. dos Correios e Telégrafos

Autorização do Chefe do Govêrno

O PRESIDENTE da República autorizou o Departamento de Correios e Telégrafos a executar, por administração direta, os seus serviços mecanizados relativos ao pagamento do pessoal e o de vales e reembolsos postais. Na exposição de motivos, encaminhada por intermédio do Ministério da Viação, o DCT salienta que, na concorrência pública realizada para adjudicação dêsses serviços, apenas uma firma particular se apresentou e, valendo-se desta situação privilegiada, aproveitou a oportunidade para majorar preços, com sensíveis prejuízos para os cofres públicos. Acresce a circunstância de que a referida firma apenas fornece o pessoal técnico especializado necessário ao manejo das máquinas, cabendo ao Departamento de Correios e Telégrafos os encargos decorrentes das despesas de material, manutenção de máquinas, fornecimento de energia elétrica e de local para os trabalhos.

Por outro lado, o Tribunal de Contas denegou o registro do contrato para a execução dêsses serviços e, dada a sua imperiosa necessidade, resolveu o DCT solicitar autorização presidencial para efetuá-los por administração direta, ainda mais porque haverá possibilidade de uma economia anual superior a dois milhões de cruzeiros, nesse regime.

Três Cardeais na Abertura do IV Congresso de Municípios

MISSA CAMPAL NO RUSSEL

O arcebispo dom. Helder Câmara recebeu em audiência no palácio São Joaquim, o presidente da Comissão Nacional Organizadora do IV Congresso Nacional de Municípios, que foi tratar com aquele prelado sôbre a realização da grande missa campal que, no largo do Russel, precederá os trabalhos da grande conferência dos homens do interior do Brasil, a exemplo do que aconteceu com o III Congresso efetuado em 1954, em São Lourenço, Minas Gerais. Na conformidade dos entendimentos, após o encerramento da Conferência Nacional de Bispos, a 12 de novembro, em Campinas, os três cardiais do Brasil, dom Jaime de Barros Câmara, do Rio de Janeiro, dom Carlos Carmelo Mota, de São Paulo e dom Augusto Alvares da Silva, da Bahia, dirigir-se-ão para o Distrito Federal a fim de celebrar a grande solenidade religiosa, que abençoará os trabalhos do Congresso Nacional de Municípios, promovidos pela Associação Brasileira de Municípios.

Os coros e irmandades e confrarias religiosas do Rio, que participaram do XXXVI Congresso Eucarístico Internacional, tomarão parte na cerimônia em tôrno do altar-mor armado ao ar livre.

Em virtude de estar prevista a celebração da grande missa para às 22 horas de sábado antecedente a instalação do congresso. Dom Helder Câmara declarou que vai dirigir-se ao Vaticano pedindo permissão especial para celebração daqueles ritos, antes da meia noite.

Repetidos Tremores de Terra no Chile

SANTIAGO DO CHILE, 9 (U. P.) — Pelo segundo dia consecutivo, a zona Serena-Ovalle foi centro de um tremor de terra de intensidade moderada. As primeiras informações não dizem se houve danos ou vítimas.

ÚLTIMAS ESPORTIVAS

EMPATOU O BOTAFOGO COM O REIMS POR 1-1

REIMS, 9 (AFP) — A elevação de temperatura transformou num belo sucesso popular o encontro do Reims e do Botafogo, do Rio, numa renhida partida de futebol. Oito mil pessoas aglomeravam-se no estádio Auguste Delaune para assistir à peleja. Como se anunciara, Kopa, Bliard e Siatka não jogaram, pelo Reims. O Botafogo mobilizou seus melhores recursos: Nilton Santos, Didi, Garrincha, Rodrigues e Alarcon. Desde o início, o jôgo foi rápido e os locais apresentaram uma excelente disposição. Inquietaram, de saída a defesa brasileira, mas o Botafogo reagiu e forneceu jôgo excelente, muito espetacular. Reims replicou com energia e o primeiro tempo, que terminou sem alteração no marcador, foi muito apreciado pelo público.

Em conjunto, essa primeira etapa foi equilibrada. O Botafogo, visou várias vêzes a meta do Reims; êste construiu belas ofensivas mas chutou pouco, a ponto do primeiro tiro ter sido obra de Giraud, zagueiro reimense, aos 24.

Após o intervalo, a partida recomeçou com vigor. O Reims abriu a contage aos 52', por intermédio de Maouche. A partir dêsse momento, os brasileiros se empenham ardorosamente pelo goal de empate, que vem aos 57' através de João Carlos, que se aproveita de uma hesitação da defesa do Reims.

A despeito dos esforços ingentes, desenvolvidos de um e de outro lado, e apesar de não cair, por um momento sequer, o interêsse das duas equipes, a luta termina com êsse acore: 1 x 1.

IRREGULARIDADES NO CONCURSO PARA MÉDICO DO H. S. E.

TEMOS recebido inúmeras queixas de médicos aprovados em concursos do IPASE, reclamando que o Instituto, até o momento, não tomou qualquer providência no sentido de suas nomeações. Os concursos para Banco de Sangue, Clínica Médica e Ortopedia, já concluídos há vários meses não foram sequer homologados, sob o pretexto pueril e protelatório de que há recursos interpostos pelos interinos reprovados.

Se, realmente, foram observadas irregularidades quanto à inscrição de candidatos, providencie o presidente da autarquia medidas para sanar tais anormalidades, a fim de que a maioria aprovada não venha sofrer as conseqüências dêste retardamento, que sòmente beneficia os interinos, atuais ocupantes dos cargos.

RUBEM BRAGA

IGUAÇU

O CONSELHO de Turismo da Confederação Nacional de Comércio está vendo o que é possível fazer a respeito de Iguaçu. Pensam seus membros, e com tôda razão, que as cataratas podem ser um grande centro internacional de turismo.

Já visitei Iguaçu; o único hotel existente do lado brasileiro pertence ao govêrno do Paraná, e é bastante modesto — impróprio sequer para o pouco exigente turista nacional. Além disso era dirigido por um cavalheiro que pode ter as mais santas qualidades, mas sem o menor gôsto ou noção de indústria hoteleira. Sujeira, comida ruim, serviço péssimo — uma tristeza. Do lado paraguaio não há praticamente nada, mas do lado argentino há um hotel bastante razoável, cujo único defeito visível, quando lá estive, era ter as paredes cobertas de cartazes de Peron e Evita. Além disso os argentinos fizeram, com muita habilidade e bom gôsto, um caminho para a gente visitar as quedas, que é certamente um dos passeios mais encantadores e impressionantes do mundo.

A vantagem do lado brasileiro é a visão de conjunto, de uma beleza, de uma fôrça, de uma fascinação espantosas. O govêrno federal está há não sei quantos anos construindo um hotel, em situação maravilhosa. Terminar êsse hotel e dotá-lo de um serviço de classe internacional é a primeira coisa a fazer. O presidente Juscelino faria uma coisa útil convidando uma pequena missão do Instituto dos Arquitetos — arquitetos, urbanistas e paisagistas — para passar um fim de semana lá, dando uma espiada no hotel para ver se há alguma coisa a melhorar no projeto e estudar também a possibilidade de outras obras que, sem quebrar a estupenda, bárbara beleza daquele mundo de água desabando no meio da floresta, aumentassem o confôrto e o encanto do turista. Uma grande atração de Iguaçu pode ser também a pesca, praticável quase o ano inteiro, e especialmente a maravilhosa pesca do dourado, lá por outubro. Eu lembraria ainda ao Conselho de Turismo da CNC e ao Ministério da Agricultura a necessidade de proteger de maneira eletiva a flora e a fauna do Parque: quando eu lá estive o próprio guarda florestal era o melhor caçador da região... Essa proteção tem que ser severa, total; é possível que na base de um cumprimento rigoroso das proibições, os técnicos permitam futuramente aos turistas a caça de certas espécies em certas épocas do ano.

Não sei se a estrada do aeroporto para o novo hotel foi melhorada; era bastante ruim, embora às vêzes muito bonita.

Iguaçu é, sem discussão, uma das coisas mais belas do mundo. Confesso que fiquei intensamente emocionado quando, depois de caminhar dentro da floresta, me aproximei da cachoeira. Parece que de algum modo aquela energia tremenda, fabulosa, nos empolga os nervos e o corpo inteiro com uma vibração inenarrável. Não se pode contar: só indo ver e «viver» Iguaçu. Mesmo que não se queira aproveitar sua potência elétrica, Iguaçu pode ser uma grande usina de dólares para o Brasil, a Argentina e o Paraguai.

JOSE' LINS DO RÊGO, AUTOGRAFARA PELA PRIMEIRA VEZ PARA O SEU GRANDE PÚBLICO NA LIVRARIA SÃO JOSE'

Quarta-feira próxima, dia 13 do corrente mês, às 17 horas, o notável escritor e acadêmico JOSE' LINS DO RÊGO, autografará para o seu grande público, amigos e admiradores, na Livraria São José, as suas obras completas (13 volumes), inclusive o interessantíssimo livro de memórias — «MEUS VERDES ANOS» — que acaba de aparecer.

LIVRARIA SÃO JOSÉ — Rua São José, 38

Fone: 42--0435 — Rio de Janeiro

Remetemos livros autografados para todo o Brasil, pelo Reembôlso Postal e contra cheque, vale postal ou carta registrada com valor declarado. Também entregamos a domicílio, mediante pedido telefônico.

A TORRE EIFFEL
CONFECÇÕES LTDA
97 - RUA DO OUVIDOR - 99
RIO DE JANEIRO

Apresenta nova coleção de
PALETÓS ESPORTE DE PURA LÃ
e variado sortimento de
GRAVATAS E LENÇOS DE FOULARD
de seda pura em
PADRÕES ITALIANOS E INGLÊSES
Breve: Inauguração da nossa filial na Avenida Copacabana, 1003-A

VEM AO RIO?

Hospede-se bem, no HOTEL SANTA TEREZA, boa alimentação, ambiente rigorosamente familiar. TELEVISÃO
Preços sem competidor, a 10 minutos do Largo da Carioca. CENTRO
Quartos c/água corrente e apartamentos. — Colchão de mola.
Rua Almirante Alexandrino, 176. — Tels.: 42-0007 — 22-4355.

DOENÇAS DA PELE
TRATAMENTO EFICAZ PELOS RAIOS X (RADIOTERAPIA)
DR. J. MIRANDA JUNIOR
Novo endereço: Rua Evaristo da Veiga, 49 — 2º (Cinelândia). — Diàriamente, das 15 às 18 horas. Tels.: 22-6902 e 32-6417.

Dr. Robison Roubach -- DOENÇAS DO CORAÇÃO
AVENIDA MARECHAL CAMARA, 271 — SALA 804 — TEL.: 52-1355.

Entrega do Prêmio de Romance Orlando Dantas de 1955 na LIVRARIA SÃO JOSÉ

A Livraria São José tem o prazer de convidar os senhores críticos, comentaristas, noticiaristas e o público amigo, para assistirem na próxima têrça-feira, dia 12, às 17 horas, à entrega do PRÊMIO ORLANDO DANTAS DE 1955, à autora do romance premiado «DIZE-ME O TEU NOME», Heloneida Studart, consistindo o mesmo de 1.000 exemplares dêsse romance.

Na mesma ocasião será apresentado o romance — «JOÃO» — de João Uchôa Cavalcanti Neto, que obteve a MENÇÃO HONROSA, no referido concurso.

LIVRARIA SÃO JOSÉ — Rua São José, 38

Fone: 42-0435 — Rio de Janeiro

RUGAS do ROSTO!
MAQUILAGE BEDRAN
A mascara rejuvenecedora do rosto, elimina as rugas, cravos, espinhas, manchas, sem deixar vestígio do seu uso, deixando o rôsto liso, suave, cheio de vitalidade. Seu uso é cômodo e 100% eficaz.
Preço: Cr$ 120,00
Pelo Reembolso: Cr$ 150,00

Cabelos Brancos!
desaparecem com:
A VENDA NAS CASAS DO RAMO
Distribuidores
Perf. Lopes S.A.
M. Cabral Perf. Ltda.
A. G. Martins
Preço: Cr$ 57,80
Pelo Reembolso: Cr$ 70,00

Brilhantina BEDRAN Natural
Sem tingir, sem manchar a pele. Usa-se com as próprias mãos É de uso cômodo. 100% eficaz, faz voltar a côr natural, sem deixar vestígio do seu uso. Tem o aroma suave e agradável.

Atendemos pelo Reembolso Postal

Distribuidor: A. G. MARTINS
Lgo. de S. Francisco, 26 s/ 1015 R. de Janeiro

CAPAS
para poltronas
SR. LAUDEMIRO
Tel.: 52-7049

LEIA E ASSINE
O ESTADO DE SÃO PAULO
O MATUTINO DE MAIOR CIRCULAÇÃO NO BRASIL
Sucursal no Rio: — Rua da Quitanda, 3 — 8º andar — Grupo 901 — Tels.: 22-4851 e 52-3769.

CASACOS DE PELES
FABRICAÇÃO PRÓPRIA
ESTOLAS — CAPAS — BOLEROS E CASACOS DE PELE
Boleros desde ..... Cr$ 270,00
Casacos desde ..... Cr$ 850,00
Peles importadas da FRANÇA e INGLATERRA. Oficina especializada em reforma e consertos. Reformam-se casacos de peles para lindas capas ou estolas.
AVENIDA 13 DE MAIO, 23 — 19º ANDAR — SALAS 1.903-1915 — TEL.: 32-0305. — EDIFÍCIO DARKE (próximo ao largo da Carioca).

OFERTA da SEMANA
simultâneamente
N'A EXPOSIÇÃO OUVIDOR E COPACABANA
SÓMENTE ESTA SEMANA
1956! JUBILEU DA EXPOSIÇÃO — 25 ANOS — SERVINDO AO PÚBLICO
UMA OFERTA SENSACIONAL PARA VOCÊ COMPRAR POR MUITO MENOS... O QUE VALE MUITO MAIS!

Seis lindas peças em madeira selecionada com acabamento esmerado, na côr marfim.

CARACTERÍSTICAS:
1 - Buffet-cristaleira desmontável com 2 portas de vidro; Cristaleira espelhada com porta corrediça de vidro e 1 Mesa fixa c/ 1,20 x 0,85 m. e 4 cadeiras estofadas em pano couro na côr verde.

Exposição e venda no 2.º andar

a Exposição OUVIDOR — AV. ESQ OUVIDOR
a Exposição COPACABANA — AV. COPACABANA, 627
Aberta até às 22 horas

Aos bancários e ao povo em geral

Os representantes dos bancários de todo o Brasil, ora reunidos nesta Capital, convocados pelo Ministério do Trabalho a fim de resolver com os empregadores o reajustamento de seus salários, após apreciarem os resultados da mesa redonda ontem realizada sob a presidência do Sr. Diretor do Departamento Nacional do Trabalho, vêm manifestar aos bancários e ao povo em geral que, dentro do espírito de conciliação de que estão animados, desde o início das conversações, e bem compreendendo sua responsabilidade de dirigentes sindicais na atual conjuntura política brasileira, declaram-se dispostos a transigir nas bases das reivindicações iniciais, para, possibilitando dêsse modo um entendimento amigável com os empregadores, considerar defensável a proposta de mediação apresentada pelo Govêrno através do Sr. Diretor do D.N.T.

Estamos certos de que, se os empregadores, animados de idêntico espírito de conciliação e avaliando por igual sua responsabilidade, também concordarem com a proposta apresentada, chegaremos a acôrdo final.

A transigência por nós agora mais uma vez manifestada é, sentimos o dever de dizê-lo francamente, o último ponto a que podemos chegar, pois a aflitiva situação em que se encontram os bancários do país, duramente castigados pela crescente elevação do custo da vida, não comporta maiores restrições, o que nos leva a apelar para uma atuação mais intensa das autoridades no sentido de envidarem também esforços a fim de que tenha finalmente êxito a proposta do próprio Govêrno, como solução amigável. E isto porque o profundo sentimento que têm os bancários da justiça de sua causa, os obrigará a atitudes mais enérgicas, se os entendimentos não chegarem a bom têrmo.

Rio de Janeiro, 9 de junho de 1956.

DELEGADOS:

Rio de Janeiro, São Paulo, Belo Horizonte, Goiás, Rio Grande do Sul, São Leopoldo, Caratinga, Ponte Nova, Espírito Santo, Pará, Bahia, Maranhão, Rio Grande do Norte, Sergipe, Santos, Santa Catarina, Montes Claros, Caxias do Sul, Juiz de Fora, Ijuí, Paraná, Bagé, Alagôas, Livramento, Itajubá, Pelotas, Santa Maria, Ribeirão Prêto, Erechim, Marília, Pôrto Alegre, Uberlândia, Campinas, Uruguaiana, Passo Fundo, Pernambuco, Campos, Petrópolis, Muriaé, Cruz Alta, Piauí e Paraíba.

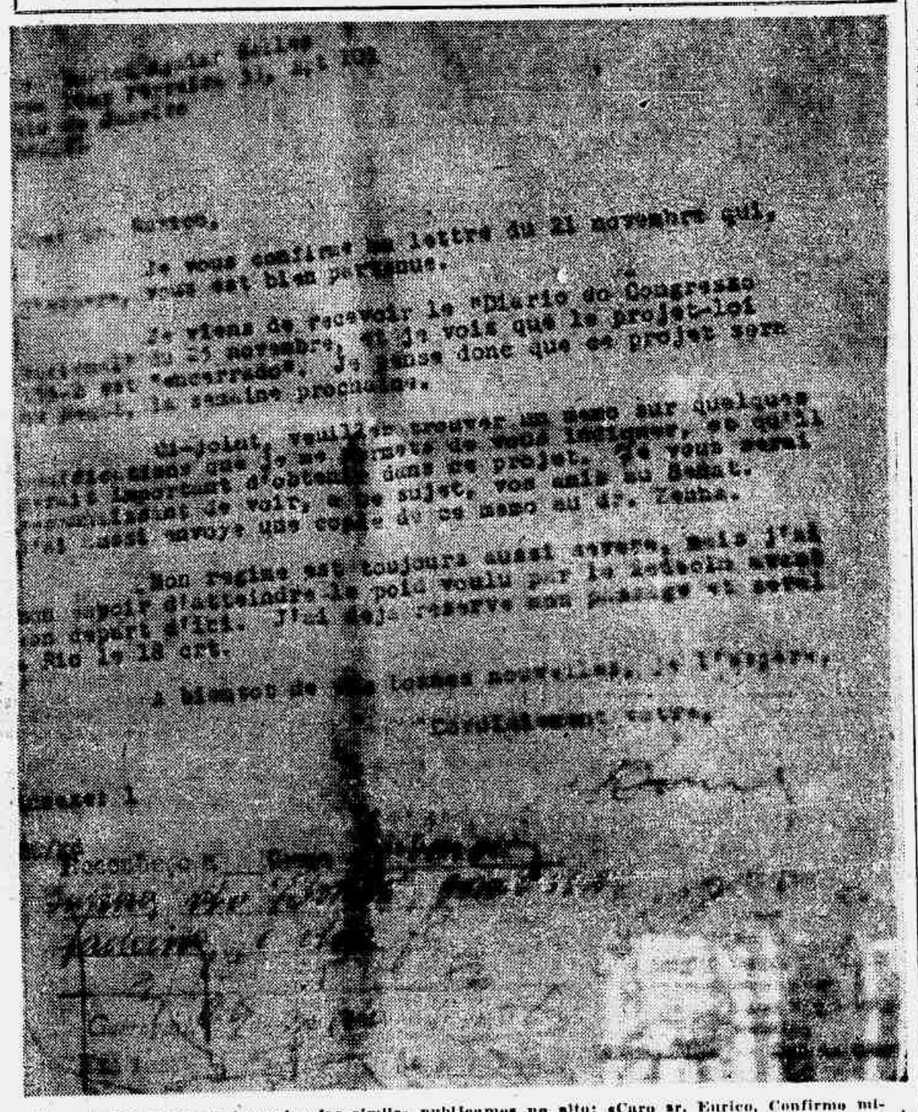
Do R. Magalhães Júnior

O APOSENTADO E A POLÍTICA

UMA das coisas que, de modo algum, podem entrar na minha cachola, é poder um deputado ou senador da República receber do Tesouro Nacional qualquer quantia mensal que não seja pura e simplesmente a de seus subsídios. Devia ser uma regra inflexível da Constituição: o representante da nação não pode acumular empregos, nem proventos, com os que perceba como deputado ou senador. No entanto, não é essa a regra que tem prevalecido. Existem situações das mais curiosas, as quais, bem examinadas, deixam patente a desorientação, para não dizer a leviandade, dos nossos legisladores. No caso de um senador de um Estado central, tivemos esta singularidade: tratava-se de um aposentado por invalidez para o exercício de uma profissão de caráter intelectual. Veio para o Senado, exerceu o mandato por oito anos, recebendo dos cofres do mísero Estado os proventos de sua aposentadoria. Ao fim de oito anos, pediu exame de saúde, reverteu ao emprêgo em caráter ativo, e não só conta o tempo do período em que exerceu o mandato, como ainda teve a fortuna de perceber por duas vias!

Dir-se-á que êstes casos são excepcionais. Não se dão todos os dia. Mas há outros casos que aí estão, estabelecendo uma gritante disparidade entre a situação financeira de determinados representantes e a grande massa dos seus colegas. E' o caso dos funcionários aposentados, ou militares reformados, que, no exercício de mandatos legislativos, embolsam os subsídios e a aposentadoria. Concebe-se que um funcionário peça sua aposentadoria por se sentir cansado, ou doente, — não para auferir proventos em plena saúde e capacidade intelectual. Aposentadoria é retiro, é repouso, é afastamento do terreno das competições, é deixar o lugar aos outros, mais moços, em luta para alcançar os prêmios que a vida deve reservar aos mais capazes. Onerar a fortuna pública com o pagamento de uma «inatividade» e, ao mesmo tempo, de uma «atividade» concomitante com aquela, ainda que noutro ramo do poder, adquire quase o aspecto de um estratagema, senão mesmo de uma velhacaria ou impostura. Se o aposentado quebra a sua «inatividade», obtida voluntária ou compulsòriamente, pelo desejo de exercer «atividade», legislativa ou executiva, de caráter eletivo, a mais estrita moralidade, além da preocupação econômica que deve predominar nos Estados pobres, bomo o nosso, impunham que imediatamente fôssem suspensos os proventos da aposentadoria, para a percepção, pura e simples, dos proventos da função eletiva. Nem mesmo a opção devia ser permitida, pois que a atividade é que deve ser paga, e não a inatividade, que cessou, por ato voluntário do indivíduo que se fêz eleger. Nem seria justo que a um «inativo» fôssem concedidas vantagens que não se concedem aos que exercem atividade. Os nossos constituintes, muitas vêzes legislando com o ôlho mais em seus próprios interêsses do que nos interêsses da nação, da moralidade e da justiça, têm passado por cima de questões desta importância, que envolvem um duplo aspecto: o financeiro e o moral.

A dignidade da vida pública brasileira não poderá ser restaurada enquanto não acabarmos com o «vantagismo» que tão vulgar se tem tornado em nosso país. Mas mais depressa vemos aparecerem deputados para apresentar e aprovar projetos em causa própria, como aquêle, sinistro, do ex-deputado Rui de Almeida, mandando importar automóveis de luxo a preço reduzido e câmbio privilegiado para suas excelências, do que para eliminar essa espécie de acumulação de proventos, mais escandalosa do que a que resultaria do exercício concomitante do mandato legislativo e de uma sinecura qualquer, em caráter ativo...



Eis a tradução da carta, cujo «fac-simile» publicamos no alto: «Caro sr. Eurico, Confirmo minha carta de 21 de novembro que, espero lhe tenha chegado às mãos. Acabo de receber o «Diário do Congresso Nacional» de 25 de novembro, e vejo que o Projeto-Lei 155-E está «encerrado». Penso assim que êste projeto estará no Senado, na próxima semana. Queira achar junto a esta um «memo» sôbre algumas modificações que eu me permito indicar, e que seria importante obter nêste projeto. Eu lhe ficaria muito grato se procurasse, a êste respeito, seus amigos no Senado. Enviei, também, uma cópia dêste «memo» ao dr. Zenha. Meu regime ainda é severo, mas tenho esperança de alcançar o pêso exigido pelo médico antes de minha partida daqui. Já reservei minha passagem e estarei no Rio no dia 18 do corrente. Para breve boas notícias suas, espero eu. — Cordialmente».

REVELAÇÃO DE NOVOS ESCÂNDALOS NO CASO DOS MINERAIS ATÔMICOS

DISCURSO AMANHÃ NA CÂMARA DO DEPUTADO SEIXAS DÓRIA

CARTA DO SR. EURICO SALES

O DEPUTADO Seixas Dória (UDN de Sergipe) vai ocupar a tribuna da Câmara no «grande expediente» da sessão de amanhã, para continuar o exame do problema dos minerais atômicos, que vem ocupando a sua atenção e o seu interêsse. Em discurso recente odeputado Seixas Dória denunciara a existência de cartas que o sr. Bóris Davidovich, um dos diretores da «MIBRA», escrevera ao então deputado Eurico Sales, atual diretor da SUMOC, transmitindo instruções do interêsse da firma para orientar a atuação parlamentar do representante capixaba. Contestou o sr. Eurico Sales a existência das cartas.

Ouvimos ontem o deputado Seixas Dória que nos antecipou tópicos do seu discurso, explicando minuciosamente o caso das cartas do diretor da MIBRA ao atual diretor da SUMOC.

CHANTAGEM DO SR. BÓRIS

Disse-nos o deputado Seixas Dória:

— «Estive pessoalmente com o sr. Eurico Aguiar Sales e estou admitindo que s.s. não se deixou envolver, no escândalo, embora houvesse a tentativa evidente, por parte do russo Bóris Davidovich, diretor da «Mibra». O diretor da SUMOC não pode em absoluto deixar de processar o sr. Bóris por crime de injúria. Aliás, os dois diretores da «Mibra», — o sr. Bóris, que é a figura principal, e o sr. Sobreira, que é diretor gerente — prestaram informações falsas à Comissão de Inquérito, ao declararem que os documentos por mim citados não existiam, porém reconhecendo, tão logo os apresentei, com as firmas devidamente reconhecidas, como autênticos».

OPORTUNIDADE DE DEFESA

«Recebi hoje uma carta do sr. Eurico Sales, e amanhã, no dis-

(Conclui na 4.ª página)

ERGEBLO
JÓIAS E RELÓGIOS S. A.
Novo endereço no Rio:
Rua São José, 90 — 20º and. - Grupos 2004/2005
Tels.: 52-7732 e 52-8566

ANTES DE ENTREGAR SEUS IMÓVEIS A UMA EMPRÊSA CONSULTE A
Emprêsa Brasileira de Administração Ltda.
Diretores: — OROMAR WOODS DE SOUZA
DR. BRENO VILHENA DE ARAÚJO ANDRADE
ADMINISTRAÇÃO, COMPRA E VENDA DE IMÓVEIS
Rua da Quitanda, 47 — 3º andar — Sala 14 —
TELEFONES: 22-5821 e 52-8749.

Homenagem ao Major Veloso

Foram homenageados, ontem à noite, na residência do major Haroldo Veloso, na rua Conselheiro Zenha, por seus amigos e admiradores, os majores Haroldo Veloso e Paulo Vitor, capitão José Chaves Lameirão e sargento Gunther, que participaram e orientaram o movimento rebelde de Jacaréacanga, em face dos acontecimentos de 11 a 21 de novembro. Estiveram presentes à reunião, entre outros, os almirantes Amorim do Vale e Pena Bôto, o general Alcides Etchegoyen, brigadeiro Guedes Muniz, deputados Rafael Correia de Oliveira, Tenório Cavalcanti, Raimundo Padilha e Alberto Tôrres, e vereadores Raul Brunini e Wilson Leite Passos, além de inúmeros oficiais das três armas e da Polícia Militar, que ali foram prestar a sua homenagem aos participantes do movimento de Jacaréacanga. Populares, também, compareceram à residência do major Veloso, ali ficando aglomerados, enquanto alguns oradores se fizeram ouvir, entre êles, os deputados Raimundo Padilha e Alberto Tôrres, que relembraram a passagem do movimento em que os homenageados estiveram envolvidos, por não se conformarem com o atual estado de coisas. A foto acima foi batida, quando falava o deputado Raimundo Padilha.

HOMENAGENS DOS ESTADOS UNIDOS AO EX-PRESIDENTE CAFÉ FILHO

Almôço na Embaixada Brasileira e Visita a Obras do Govêrno

REGRESSO AO PAÍS

CONFORME foi amplamente noticiado, o sr. Café Filho, ex-presidente do Brasil, decidiu vir aos Estados Unidos para ser examinado pelo dr. White, o famoso cardiologista que tratou do presidente Eisenhower durante a sua recente enfermidade cardíaca. O sr. Café Filho foi, ao chegar aos Estados Unidos, carinhosamente recebido no aeroporto de Nova York por inúmeros representantes da colônia brasileira, entre êles o nosso embaixador nas Nações Unidas, dr. Freitas Vale, e pelo nosso Consul em Nova York, dr. Gouthier, além de pessoas gradas dos Estados Unidos.

O dr. Café Filho, que se hospedou na casa de seu cunhado, Raimundo Fernandes, funcionário da Delegacia do Tesouro Nacional, em Nova York, foi examinado pelo dr. White no Hospital Monte Sinai, daquela cidade. O resultado do exame confirmou integralmente o diagnóstico que havia sido dado pelos especialistas brasileiros que haviam cuidado do nosso ex-presidente no Brasil, isto é, que as suas condições físicas eram razoàvelmente boas e que nenhum tratamento especial seria necessário, com exceção do necessário repouso.

Cumpre citar, como um detalhe interessante que, por certo, muito sensibilizará o povo brasileiro, o fato de não haver o dr. White aceitado qualquer remuneração pelo seu trabalho, não obstante ter vindo especialmente de Boston para êsse fim. (Note-se que a remuneração geralmente cobrada por êsse esculápio de fama mundial é de cinco mil dólares, ou seja, cêrca de quatrocentos mil cruzeiros, ao câmbio atual...) E' que o dr. White sabia que Café Filho havia saído do govêrno do Brasil tão pobre como havia entrado.

Animado pelo resultado do exame médico, o sr. Café Filho resolveu visitar a capital dos Estados Unidos, onde chegou, por via aérea, no dia 28 de maio, onde, mais uma vez, foi recebido com expressões de carinho pelo nosso embaixador junto à Casa Branca, dr. João Carlos Muniz, e pelo embaixador dr. Fernando Lôbo, da Organização dos Estados Americanos, além de numerosos elementos de destaque da colônia brasileira e altos funcionários do govêrno dos Estados Unidos. Entre as pessoas gradas que o foram receber, cumpre citar o almirante Pinto da Luz, o escritor Erico Veríssimo, todos os secretários da nossa embaixada em Washington, diversos oficiais das nossas Fôrças Armadas que aqui servem nas várias comissões militares do nosso país, além do sr. Rowel, do Departamento de Estado, e o sr. Campbell, que grandes serviços prestou ao nosso país na qualidade de diretor dos serviços de saúde americanos, que funcionaram, em colaboração com os nossos, durante e depois da guerra. No dia 31 de maio foi-lhe oferecido um almôço na Blair House por Mr. Holland, subsecretário de Estado para a América Latina. Nêsse almôço, ao qual compareceram cêrca de 15 pessoas de destaque no mundo político, social e financeiro, o sr. Holland fêz um discurso de grande significação para o Brasil e os países latino-americanos em geral, cuja tradução damos abaixo, para conhecimento em primeira mão dos leitores do «Diário de Notícias». No dia primeiro de junho, foi-lhe oferecido um almôço na embaixada brasileira, ao qual compareceram 22 pessoas, entre elas o dr. Charles Fenwick, diretor do Departamento Jurídico da União Pan-Americana, um representante do International Bank, e o sr. Russell, do Departamento do Interior, a quem se encontra subordinada a famosa **Tennessee Valley Authority**, cujos detalhes o sr. Café Filho estava ansioso por conhecer.

Amanhã, sábado, 2 de junho, o ex-presidente do Brasil visitará as obras dessa extraordinária autarquia estadunidense. Embora essa viagem seja feita em caráter extritamente particular, o govêrno americano tomou tôdas as providências para que tudo seja facilitado ao preeminente brasileiro, a fim de que possa ter uma visão de conjunto dessa maravilhosa obra de engenharia, da qual tanto o Brasil necessita para a solução dos nossos problemas hidráulicos.

O ex-presidente pretende regressar ao Brasil no próximo sábado, 9 de junho.

Durante a sua estada em Washington, o sr. Café Filho hospedou-se na casa do capitão de fragata Têrcio Pires Rebelo, da nossa Marinha de Guerra, que prodigalizou ao seu ilustre hospede tôdas as atenções possíveis, inclusive servindo-lhe de guia e orientador em tôdas as suas visitas. O comandante Têrcio seguirá amanhã com o ex-presidente, na sua visita à Tennessee Valley Authority.

O DISCURSO

O discurso do sr. Holland, pronunciado no fim de um almôço oferecido na Blair House ao exmo. sr. presidente Café Filho.

«E' realmente com sincera satisfação e prazer que desejo as mais cordiais boas vindas ao exmo. sr. presidente Café Filho.

Tendo estado eu no Brasil em setembro de 1954, pude apreciar e avaliar a coragem, decisão, serenidade, ponderação e juízo equilibrado que o sr. presidente manifestou durante as horas difíceis que atravessava sua pátria.

Essas qualidades e virtudes, das quais o sr. presidente possui uma reserva inexaurível, são, ao mesmo tempo, um reflexo das qualidades características que mostra a Nação Brasileira nas horas de crise, e que nós sempre soubemos, sabemos e saberemos estimar ao mais alto grau.

Manifestando-lhe mais uma vez a profunda satisfação que nos causa a sua visita, satisfação que compartilho com os que estão aqui presentes, quero fazer um brinde pela prosperidade da grande nação amiga, e pela saúde e felicidade do digníssimo sr. presidente Café Filho».

O embaixador João Carlos Muniz pronunciou as seguintes palavras:

«Senhor presidente,

E' para mim uma grande honra e imensa alegria acolher nesta casa do Brasil o eminente presidente João Café Filho, que, após um brilhante período de lutas em sua vida pública, foi alçado à suprema magistratura da Nação numa das fases mais difíceis da história do Brasil, após o trágico desaparecimento do presidente Getúlio Vargas.

Hoje, quando o processo político brasileiro se encaminha para sua normalização, podemos, com mais perspectivas, ver êsse passado recente e verificar que, apesar de vicissitudes de tôda ordem, a despeito de uma crise econômica e social sem precedentes, prevaleceram o senso comum e a maturidade política do povo brasileiro.

Êsse resultado devemos em grande parte a vossa excelência. Suas qualidades de moderação, seu tato e patriotismo são traços que passarão à história. Devemos-lhe o ter se mantido num período difícil a continuidade da vida política brasileira. Peço, pois, a vossa excelência que veja nesta homenagem que lhes prestamos alguns brasileiros reunidos em Washington, na presença de eminentes americanos, um tributo de todos os brasileiros a um grande cidadão do Brasil.

DESVIO DE 80 MILHÕES NO IAPC

BELO HORIZONTE, 9 (Da Sucursal) — Na última reunião semanal da Associação Comercial, o sr. Nirlando Bairão fêz ampla exposição em tôrno do problema da previdência social no país, criticando os erros de que está atualmente eivado todo o sistema. Num trecho de sua exposição, o orador analisou os desvios de dinheiro havido últimamente no IAPC, de acôrdo com o relatório da autarquia. A rubrica do ativo "responsabilidades em apuração", fls. 239 a 302, no valor total de ..... Cr$ 53.103.025,00, afirmou, é bastante expressiva e cumpre que se concluam essas apurações, não sòmente para promover a punição dos eventuais culpados, ou exonerar-se de culpa os atualmente suspeitos que dela carecem, mas também para se verificar o que dêsse valor é realizável.

Ainda a respeito, acrescentou, do balanço de 1955, além da rubrica "responsabilidades em apuração", constam outras com as denominações "apropriações indébitas" (cêrca de 9 milhões) e "responsabilidades diversas" (17 milhões), o que dá uma pálida idéia dos abusos que tem sido praticados com os dinheiros destinados a garantir um sistema de previdência, com evidente prejuízo para aquêles que aspiram a um benefício como recompensa de suas contribuições aos cofres da autarquia.

DENÚNCIA CONTRA OS REBELDES DE S. LUÍS

S. LUÍS, 9 — O promotor da Justiça Militar Durval Paraizo ofereceu denúncia contra os implicados na rebelião da madrugada de 3 de maio, nesta capital, pedindo a condenação do capitão Gondim nas penas dos artigos 13, parágrafo único, e 33, parágrafo 1º, combinados com o artigo 181 do Código Penal Militar e o artigo 6 Letra B da Lei de Segurança. Quanto aos demais implicados, as penas variam, de acôrdo com a sua participação nos fatos. (Asp.).

Posse do Novo Chefe da Missão Naval Norte-Americana

Em cerimônia levada a efeito ontem, no salão nobre da Escola de Guerra Naval, o contra-almirante Thomas C. Ragan foi empossado no cargo de chefe da Missão Naval Norte-Americana, que lhe foi transmitido pelo vice-almirante Richard Francis Whitehead. Na ocasião, usou da palavra o almirante Whitehead, que formulou ao seu sucessor o mesmo êxito por êle obtido na chefia daquele alto cargo. O almirante Ragan agradeceu. Finalizando a solenidade, o almirante Renato de Almeida Guillobel, ministro-interino da Marinha, a quem coube a presidência, expressou ao novo chefe da Missão Naval Norte-Americana seus votos de sucesso. Ao ato compareceram todos os almirantes em serviço nesta capital, oficiais superiores, o adido naval norte-americano, comandante Richard Andrews e membros da Embaixada daquele país.

Atos do Presidente da República

O presidente da República assinou os seguintes decretos:

na pasta da Educação e Cultura — nomeando, professor catedrático, padrão O, da cadeira de parasitologia, da Faculdade de Medicina da Bahia, Alexandre Leal Costa; e,

na pasta da Viação — tornando sem efeito as nomeações para engenheiros, classe K, de Romeu de Castro Romeu e do engenheiro, referência 27, Aristides Almeida Faria;

nomeando, engenheiros, classe K, o ocupante do cargo em comissão de superintendente IAPI — DNPRC, padrão CC5, Colombo Machado Sales e, interinamente, Bernardo Bichucher.

PRÊMIO ORLANDO DANTAS

Lançamento do Romance Premiado em 1955 e Julgamento do Concurso de 1956

SERA' entregue no próximo dia 12, aniversário dêste jornal à escritora Heloneida Studart, a tiragem de mil exemplares do seu romance «Dize-me o teu nome», que conquistou, em 1955, justamente há um ano, o «Prêmio Orlando Dantas».

O ato, que terá lugar na Livraria São José, à rua São José n. 38, será também o de lançamento da tiragem suplementar da obra, de iniciativa do editor Carlos Ribeiro, e ainda da edição de «João», romance de João Ochoa Cavalcanti Neto que obteve menção honrosa.

O júri do prêmio, nossos colaboradores Alceu Amoroso Lima, Afrânio Coutinho e Temístocles Linhares, está novamente julgando os 82 concorrentes de 1956. Cada crítico selecionou, isoladamente, certo número de originais, para uma apreciação final em conjunto. Contamos que essa apreciação final seja realizada em tempo de poder ser anunciado o julgamento, com identificação do vitorioso, no referido dia 12, às 17 horas, na Livraria São José.

Inalterável a Orientação do Govêrno da Argentina

A RESPEITO da reorganização ministerial realizada pelo govêrno da Argentina, o embaixador daquele país, sr. Felipe A. Espil, declarou à imprensa que tal mudança não significa nenhuma transformação de ordem política ou econômica, uma vez que «o govêrno mantém firmemente os propósitos da Revolução Libertadora, quais são os da recuperação econômica do país e o fortalecimento da democracia».

— Por outro lado — acrescentou aquêle diplomata — o govêrno argentino cumprirá estritamente os acôrdos econômicos realizados na Europa pelo ex-subsecretário das Finanças, dr. Verrier; e na próxima semana partirá de Buenos Aires a delegação que vai aos Estados Unidos para discutir assuntos econômico-financeiros com o govêrno daquele país».

SEARS
DIA DOS NAMORADOS
JUNHO 12 TERÇA-FEIRA
...o presente que "ÊLE" mais desejo é...
...o famoso barbeador elétrico
Remington "60"
apenas 2.450
Inicial 490
mensal 170
Barbeia a sêco ★
Em 1 minuto ★
Sem sabão ★
Sem pincel ★
Sem irritar a pele ★
Estojo de luxo ★
Trabalha com ★ qualquer voltagem — 90 a 240 volts
grátis 1 vidro de loção para barba
GARANTIA de 1 ano contra qualquer defeito de fabricação
Satisfação garantida ou seu dinheiro de volta SEARS
RIO - Praia de Botafogo 409
NITERÓI - Rua Visconde do Uruguai, 378

Diario de Noticias

DIRETORES: O. H. DANTAS
ONDINA PORTELLA R. DANTAS
JOÃO PORTELLA R. DANTAS

JUNHO — 1956

D	S	T	Q	Q	S	S
						1
3	4	5	6	7	8	9
10	11	12	13	14	15	16
17	18	19	20	21	22	23
24	25	26	27	28	**29**	30

29 — São Pedro

Aconteceu Há 20 Anos

O que o "Diário de Notícias" publicava no dia

10 de junho de 1936 (Quarta-feira)

Na enquête «Qual foi o brasileiro mais útil ao seu país», José Bonifácio, Caxias e Rio Branco eram os nomes indicados pelas pessoas ouvidas no dia.

—o—

Oduvaldo Viana estava fazendo o filme «Bonequinha de seda», nos estúdios da Cinédia.

—o—

«Cai, cai, balão» era o filme anunciado pelo Rex, com Eddie Cantor.

—o—

Festejava-se o «Dia de Camões».

—o—

11 de junho de 1936 (Quinta-feira)

Afinador de piano anunciava o preço de uma afinação: 15$000.

—o—

Paul Muni interpretava «A vida de Louis Pasteur», no Plaza.

—o—

O Tijuca Tênis Clube festejava seu 21º aniversário. Era seu presidente o sr. Heitor Beltrão.

—o—

O «Diário de Notícias» oferecia ao público brasileiro que se dirigia a Berlim, a fim de assistir às Olimpíadas, o escritório dos seus representantes, naquela capital, onde tôdas as facilidades lhes seriam prestadas.

PARA TODOS

— Virtudes do mel
— Lenha e carvão
— Vulcões

VIRTUDES DO MEL — Para Horácio, Virgílio e Hesíodo, o mel era uma dádiva do céu. Desde os tempos mais remotos da história da humanidade o consumo dêsse produto das abelhas tem sido de grande importância. As qualidades do mel foram elogiadas pelos médicos, por sábios e poetas. As narrativas religiosas dos povos da antiguidade fazem referência ao mel como o principal alimento dos deuses. Diz a lenda que Júpiter, criado com mel, deu-lhe a virtude de tornar os olhos claros e puros. Os egípcios preparavam, com o mel, remédios eficazes contra numerosas moléstias. Para os hebreus, era tão indispensável como o leite e a farinha. Na Bíblia, encontram-se trinta e oito referências ao mel. Os atletas e lutadores gregos e romanos, antes de entrarem na arena, ingeriam grandes quantidades de mel. Hipócrates preacreviu-o a quem desejasse uma vida longa. Demócrito, que morreu aos 109 anos, e Anacreonte, que longevidade 115, atribuíam sua longevidade ao uso frequente do mel. No século XII, o mel era a sobremesa dos aristocratas. A medicina dos nossos dias recomenda-o principalmente como específico digestivo e hepático, atribuindo-lhe além disso qualidades para dar vigor a tôdas as funções vitais.

—

LENHA E CARVÃO — Cêrca de 500 000 hectares de matas são derrubados anualmente no Brasil para atender ao consumo de lenha e carvão, que ainda contribuem com mais de oitenta por cento do combustível necessário às indústrias e às atividades domésticas no país.

—

VULCÕES — Popocatepetl vulcão do México, foi escalado por um europeu, Diogo de Ordaz, pela primeira vez, em 1520. O monte possui dois picos, o Maior e o Esninhaco do Diabo, ambos com mais de cinco mil metros de altura. Recentemente um helicóptero francês pousou no desfiladeiro de Cortês, que separa, a 4.000 metros de altitude, o Popocatepetl do Ixtaccihuatl.

Pagamento no Tesouro

Serão pagas amanhã as seguintes fôlhas: pensões da Fazenda: 7101-12. montepio da Casa da Moeda: ..... 7150-51.

Revelação . . .

(Conclusão da 3.ª página)

curso darei conhecimento do seu texto à Câmara. Não é o meu intuito atingir a dignidade de ninguém. Considero necessário, porém, em assunto de tal gravidade e importância, apurar integralmente todos os fatos, ir ao fundo de tôdas as denúncias, fixando responsabilidades dos que estão envolvidos realmente no escândalo. Creio que o sr. Eurico Sales deve estar satisfeito pela oportunidade que lhe proporcionei de conhecer documentos até então secretos, contestá-los e processar os que pretenderam envolvê-lo nesta perigosa trama. Há entretanto outros documentos de maior gravidade que revelarei amanhã».

Informou ainda o sr. Seixas Dória que examinará no discurso as afirmações que se contêm na oração do deputado Otacílio Negrão de Lima, criticando a orientação da oposição no problema dos minerais atômicos.

A Fachada e os Fatos

CONTINUA a situação política nacional a apresentar os mais alarmantes sintomas de confusão. Baixou a tensão provocada até o início da semana pela «guerra aos estudantes», mas o que se seguiu não foi o apaziguamento e a normalidade imprescindíveis ao trabalho profícuo a que carece entregar-se o país. Sob certos aspectos a inquietação recrudesceu, embora difusa e imprecisa. Os estudantes a haviam fixado, no movimento que tão bem interpretou o sentimento popular de revolta contra a solução dada ao caso do preço das passagens de bonde, atendendo-se a todos os interêsses, menos o do público.

Terminada a fase das operações bélicas, o que sobreveio não foi a paz, mas o após-guerra, desordenado e caótico, sôfrego e dissoluto. É, aliás, o clima próprio dêste govêrno de fachada, que tudo faz pelas aparências, sonegando sistemàticamente a realidade de sua situação como de seus verdadeiros propósitos. Êstes, aliás, resumem-se hoje na aspiração máxima de sobreviver ao drama das suas contradições internas, dividido como se encontra em alas ou facções que se combatem uma à outra surdamente, com maiores perigos do que os resultantes da luta aberta das oposições.

Porta-vozes de uma e outra ala preocupam-se em desmentir a notória dualidade de poderes, embora já a tenha reconhecido públicamente o próprio sr. Juscelino Kubitschek, que dela passou recibo, reiteradamente, em seus últimos discursos. Proclamando a sua autoridade, em altos brados de independência, o sr. Kubitschek exprimiu, talvez, uma aspiração compreensível, ao mesmo tempo que admitia implicitamente a evanescência dessa autoridade, sem o que, não teria necessidade de informar com tanta ênfase que a está exercendo de modo efetivo. A aparência, mais uma vez, procurava ocultar à Nação a realidade dos fatos.

Êstes, porém, não cedem à veemência das palavras. São persistentes, são de uma pertinácia obsessiva e estão, aí, visíveis através do jôgo político translúcido que todos podem acompanhar. O general Lott não apareceu, na guerra aos estudantes, cujas graves responsabilidades foram levadas a débito do sr. Juscelino Kubitschek. Está o sr. ministro da Guerra em fase de constituir uma base popular para o seu prestígio. Não se sabe sôbre que temas terá versado sua conferência de despedida com o sr. Jango Goulart. Verifica-se, entretanto, cotidianamente, um trabalho de cobertura de imprensa para as ligações populares e populistas do general Lott.

Ainda ontem, o mesmo vespertino que anunciou, há tempos, a organização da «Frente Popular de Novembro», cujo nome dispensa maiores comentários, divulgava ampla reportagem sôbre a correspondência recebida pelo general Lott, a cujos arquivos teve acesso o repórter «devidamente autorizado pelo Ministro».

São cartas «assinadas por ministros de Estado, governadores, parlamentares» que «em qualquer outro arquivo que não o do general Lott, teriam uma pasta especial. No do titular da guerra, elas ficam lado a lado com as cartas dos operários, dos estudantes e da gente do povo em geral, numa mistura que bem revela o espírito democrático de quem as recebe». Essa preocupação demagógica é recente, no general Lott, até há bem pouco tempo extremamente cioso da hierarquia, e não apenas militar, é recente e por isso mesmo extremamente significativa.

Não seguiremos o repórter nas pesquisas e descobertas que pôde fazer no arquivo com que o ministro da Guerra pretende comprovar os seus sentimentos democráticos. Vale a pena, entretanto, destacar a referência a «milhares de cartas e telegramas», recebidos às vésperas de 31 de janeiro, cartas «nomeando Lott», diz o sub-título. E a reportagem esclarece que «era o povo», antecipando-se ao sr. Juscelino, que «pedia ao general Lott que permanecesse à frente do Ministério da Guerra. A palavra de ordem não era outra senão esta: «Fique, general!» E o general ficou, nomeado pelo novo presidente, mas antes pela vontade do povo, que é soberano».

A resposta aos recentes pruridos de independência do sr. Juscelino Kubitschek parece ter sido dada por essa forma indireta. O general Lott foi nomeado pela sua correspondência, que o sr. Kubitschek apenas ratificou. Não satisfeito com essas cartas, ainda promoveu uma reunião de generais, que também entenderam que êle devia ficar. Também êsses generais o nomearam seu representante junto do govêrno. Um representante inarredável, como o programa de reformas que traçou — não ao sr. Kubitschek, que o ignorava, mas ao sr. Nereu Ramos, ministro da Justiça do general.

Esta é uma situação de fato, que nenhuma página de crítica literária logrará modificar ou encobrir. O sr. Juscelino Kubitschek deixou-se levar, ao que parece, pela análise da eleição do Clube Militar, que lhe deu a esperança de encontrar, no choque de fôrças equivalentes, o seu próprio equilíbrio.

Há, porém, certo ponto a partir do qual o equilíbrio é irrecuperável, a não ser por milagre. E as circunstâncias indicam estar o sr. Kubitschek muito próximo dêsse limite, de nada lhe valendo as tentativas de apêlo tardio à união nacional que impediu, em tempo útil. Não se tendo podido, por essa forma, prevenir e evitar a situação a que chegou o país, essa união, atualmente, não teria sentido. Nem, mesmo, assim poderia o govêrno conquistar a autoridade que lhe falta, porque falece, substancialmente, ao sr. Kubitschek.

UM HOMEM DE SORTE

CHEGOU ao Senado, afinal, a mensagem do Executivo com a indicação do nome do sr. Amaral Peixoto para embaixador do nosso país em Washington.

Quem, trinta anos passados, admitiria a possibilidade de tal coisa?

Mas a felicidade do ex-genro não está apenas nessa nomeação espantosa: é que ela lhe propicia ensejo de sair do Brasil na hora em que se esfacela seu prestígio no vizinho Estado do Rio.

Aí está, agora, o caso da Secretaria de Segurança Pública.

Eleito pelo amaralismo, o atual governador não quis, uma vez chegado ao Ingá, pactuar com a jogatina que, livre e protegida, campeava em todo o território fluminense. Para isso, confiou aquela Secretaria a quem se decidira a empreender severa campanha contra o vício.

Não lhe tem sido fácil a tarefa. A politicagem lhe criou, desde o início, todos os obstáculos, visando, de preferência, a pessoa do Secretário de Segurança. Há meses, havendo o mesmo adoecido, o pessedismo pretendeu aproveitar a ocasião para dar-lhe substituto definitivo. O titular, entretanto, ainda convalescente, voltou ao pôsto, evitando o golpe. E, agora, como se noticiou, nova tentativa levou a cabo, procurando criar para o referido secretário uma situação moralmente difícil. Chegou êle a exonerar-se. A vitória dos contraventores e sem padrinhos parecia segura. Mas eis que o sr. Miguel Couto Filho recusa o pedido de demissão e reafirma a confiança no auxiliar do seu govêrno.

Mais uma vez, portanto, os protetores e associados de banqueiros de jôgo, no Estado do Rio, perderam terreno.

Cumpre, todavia, ver, nesse episódio, mais do que interêsses da tavolagem e da politicagem, porque há, nisso, sobretudo, claro indício do caso do sr. Amaral Peixoto, cujos amigos mais próximos se sentem desamparados e também privados das antigas propinas com que os «bicheiros» e os exploradores da «roletas» custeavam o PSD.

Vai, pois, para os Estados Unidos, quando, comandante de hostes desbaratadas, isso é o que mais lhe convém. Homem, inquestionàvelmente, de sorte — dessa mesma sorte agora embaixador: sem saber por quê.

ANORMALIDADE

Com algum atraso, mas com inteira oportunidade, a nossa seção política recebeu de Araguari, em Minas Gerais, uma notícia que documenta a situação de anormalidade em que vivem as classes armadas e, com elas, o país. O Rotary Clube da cidade imaginou, há cêrca de dois meses, dedicar uma de suas reuniões-jantares à Fôrça Expedicionária Brasileira. Solicitou a colaboração da Câmara e do govêrno do município, obtendo que o tributo de honra e respeito à FEB se perpetuasse na placa de uma das artérias principais, que tomou o nome de «Rua dos Expedicionários».

No salão de festas do Rotary, seria feita uma sessão cívica, presentes todos os praciinhas residente na cidade, e a palestra singela, que nos hábitos rotarianos substitui o discurso demagógico, devia ser confiada a um dos oficiais participantes da campanha da Itália. Lembrou-se, então, o nome do major Plínio Pitaluga, um dos autênticos heróis da luta contra o fascismo.

Tendo lutado, entretanto, para ajudar a garantir a sobrevivência das liberdades no mundo, o major Pitaluga estaria longe de imaginar que poucos anos mais tarde, no seu próprio país, seria proibido de usar até a liberdade de falar dessa luta para homenagear a memória dos que dela não puderam regressar. Recebido o convite do Rotary de Araguari, consultou o comando da Quarta Região Militar, a que está subordinado, e não obteve licença para comparecer à festa.

Em situação normal, a licença seria um ato de rotina. E, no caso, conhecido como foi o caráter da solenidade, seria grato ao Exército emprestar uma voz — a voz principal — ao côro que ia louvar a sua bravura, seu espírito de sacrifício e sua vocação de liberdade. Temos que admitir, porém, que a situação é anormal e dentro dela pode ser até perigoso lembrar essas qualidades permanentes das nossas fôrças armadas.

FÔRO ÍNTIMO

Pedro Dantas

PARA qualquer outro Govêrno que não o dr. sr. Juscelino Kubitschek, as medidas de defesa contra as atividades do Partido Comunista, sob seus múltiplos disfarces, só deveriam ser discutidas do ponto de vista da legalidade, para prevenir ou impedir os abusos e excessos a que costuma entregar-se o policialismo, à sombra dessas campanhas. No caso do sr. Kubitschek, entretanto, a deliberação de perseguir o Partido que o apoiou e lhe deu a vantagem numérica sôbre a qual se baseou, para pleitear o cargo, impressiona principalmente pela expressão moral.

O sr. Kubitschek não se limitou a receber, nas urnas, os votos individuais de eleitores comunistas. Seu caso não foi êste. O apoio do eleitorado comunista foi negociado — e era um autêntico negócio — com os representantes do partido, que adotou oficialmente a candidatura do atual pupilo do general Lott.

O jornal comunista nunca fêz segrêdo dêsse apoio oficial do partido ao candidato pessedista. O sr. Luis Carlos Prestes cedeu-lhe seu eleitorado de viveiro, ultra-domesticado. Nos comícios, a «claque» comunista funcionou à vista de todos, com regente no palanque, ao lado do candidato. Como fundo de quadro, em São Paulo, o retrato de Prestes e numerosas faixas eram o penhor de um apoio que nunca foi nem poderia ser um gracioso movimento de simpatia pelo sr. Juscelino Kubitschek. O próprio nome do candidato, com sua sonoridade de cortina de ferro, não era argumento bastante para o PCB.

A diversos comícios compareceram oradores representantes do partido pôsto fora da lei. O sr. Juscelino Kubitschek os recebeu e os ouviu. Ouviu declinarem título e qualidade. Aceitou ser o seu candidato. O que não se sabe, ao certo, é o que lhes terá prometido. Em todo caso, deve-se calcular que não há de ter sido a perseguição.

Que uma vez empossado pelo general Lott o candidato dos comunistas se transforme em seu inimigo feroz, é a prova de um amoralismo verdadeiramente monstruoso. Quem se pegou com êles e só com êles conseguiu pequena margem de votos a seu favor, não poderia, decentemente, adotar contra êsse aliado medidas que os outros governos sempre julgaram desnecessárias ou, mesmo, impossíveis.

Dirão os defensores do sr. Kubitschek que a situação brasileira, mais grave do que nunca, torna imprescindíveis essas medidas excepcionais de repressão, ora em estudos no Ministério da Justiça e nos Ministérios militares. E' provável que haja certa procedência na alegação. Efetivamente, a crise brasileira atinge, neste momento, a um grau até agora desconhecido, e o Partido Comunista pode perfeitamente estar de ôlho vivo na oportunidade.

Mas, quem, senão o próprio sr. Kubitschek, é o responsável pelo agravamento da crise — por ambição desmedida, primeiro e, em seguida, por irresponsabilidade, por incompetência, por inépcia? Admitindo-se, mesmo, que não possa fugir à necessidade de tomar as providências que se anunciam ou prenunciam, nem assim, no seu caso particular, isso poderia ser feito de consciência tranquila. O peixe vivo cospe no anzol, depois de ter papado a isca.

Estas considerações acentuam o que houve de essencialmente ilegítimo nos entendimentos e acôrdos mantidos pelo sr. Kubitschek com o Partido Comunista, durante a campanha eleitoral e comprova a procedência da alegação de invalidade da vantagem obtida por fôrça de tal acôrdo, alegação frustrada a 11 de novembro, pelo golpe do general Lott.

Realmente, o acôrdo Kubitschek-Goulart-PCB, teria, como teve, por efeito, se vitorioso e reconhecido, a entrega do Govêrno a homens de tal modo comprometidos com o Partido Comunista, que as providências que acaso lhes coubesse adotar, contra as atividades ilícitas dêsse partido subversivo, criariam para êles um problema de consciência, um problema de ordem moral. O sr. Kubitschek responderá, talvez, que nenhum constrangimento o assalta ou lhe tolhe as providências repressivas julgadas oportunas. Não tem escrúpulos em fazer o que faz, depois de ter feito o que fêz.

O caso é de fôro íntimo, sem dúvida alguma, e cada um com os escrúpulos que pode. Veja-se, porém, os riscos a que se expõe a segurança das instituições, quando, em virtude de compromissos e acôrdos que a Justiça Eleitoral não repeliu, se admite que o cidadão investido na Presidência da República possa encontrar-se na situação de ter de escolher entre a preservação da ordem social e o respeito à palavra empenhada. Tratando-se de quem se trata, tudo isso pode não ter importância. A questão, porém, é que nem todos têm a mesma facilidade em prometer e trair.

MICROSCÓPIO

Círculo Vicioso

Raul Pilla

«SE fôsse deputado — declarou o sr. João Mangabeira — votaria contra a Emenda, por ser presidencialista; mas sobretudo contra ela votaria se fôsse parlamentarista». Que os presidencialistas, com o eminente jurista à frente, votem contra a reforma que condenam, nada mais natural; mas querer que os parlamentaristas, na vigência de uma constituição que expressamente só impede o abandono da federação e da república, também votem contra a reforma que preconizam e consideram necessária à salvação do país, dessas coisas é que bradam aos céus. Ser parlamentarista, principalmente depois que sôbre o parlamentarismo se manifestou o ministro da Guerra, seria condenar-se a gente à incapacidade política, seria quase pôr-se fora da lei. Não concordam os parlamentaristas com o atual sistema de govêrno, mas não poderiam tentar substituí-lo com os meios legais que a própria Constituição lhes faculta! Haveria situação mais dolorosa?

Em que se funda o eminente jurista, para proferir tal condenação? «E' que — diz êle — modificações dêsse porte, num verdadeiro regime parlamentar, não deveriam ser feitas sem prévia aquiescência popular». E cita vários casos, em que reformas importantes só foram votadas depois da prévia dissolução do parlamento, isto é, depois de consulta popular. Certo, certissimo: mas isto só prova a grande superioridade do sistema parlamentar, que, por seu simples funcionamento, sem que nenhuma regra escrita o determine, a tal ponto desenvolve a sensibilidade democrática. Êle realiza, em verdade, o govêrno da opinião.

Estamos, porém, em regime parlamentar? Não, tanto que se pretende institui-lo. Como pois, exigir que, antes de estar êle estabelecido, passem a vigorar as suas regras? Não seria possível isto, sem começar por derrogar ou violar o regime vigente. Admitam, pois, os presidencialistas a reforma, se já não a podem deter com a fôrça do número, porque depois se praticará naturalmente o que agora reclamam fora de tempo e de lugar.

Tal, porém, não concede o eminente jurista. Não há, para êle, transição legal e pacífica do presidencialismo para o parlamentarismo. «Para mudar as instituições políticas — diz êle — sòmente o povo, por uma revolução por êle feita ou aceita, ou por uma Constituinte eleita para êsse fim, (o que também seria um ato revolucionário) poderá exercer em tôda a sua amplitude essa faculdade soberana».

Aí tem o leitor o círculo vicioso, em que o eminente sr. João Mangabeira pretende encerrar os parlamentaristas: não se pode fazer a reforma, porque atualmente não se dissolve a Câmara para a consulta popular de praxe, e não se pode fazer a consulta característica do sistema parlamentar, porque a reforma não foi feita...

Data Nacional de Portugal

O povo português celebra hoje a sua festa nacional.

A grande nação a que o Brasil deve a sua descoberta e sua iniciação política e cultural, encontra-se numa fase de grande progresso.

Pelos grandes laços que o ligam ao Brasil, Portugal tem no coração dos brasileiros a maior solidariedade na data de hoje.

Aneurin Bevan Contra a Bomba de Hidrogênio

CARDIFF, Gales, 9 (U. P.) — O sr. Aneurin Bevan, dirigente da ala esquerda do trabalhismo, declarou hoje que «não seria apenas uma loucura,» mas um crime de lesa humanidade», se a Grã-Bretanha seguisse adiante com seus planos de detonar, no próximo ano, sua primeira bomba de hidrogênio.

NOTAS POLITICAS

União Nacional Impossível

INSISTE o govêrno em promover ou estimular sondagens coincidentes nos objetivos embora diversas na forma e na apresentação, visando quebrar as resistências da oposição, através da «união nacional» que o sr. Juscelino Kubitschek repudiou quando candidato, impedindo que ela se efetivasse quando havia condições para isto, sem desonra para qualquer dos lados.

O espetáculo da ambição insofrida de um candidato que não admitia nenhuma solução fora do seu nome foi testemunhado pelo país. Eleito o sr. Juscelino na forma porque se conhece e empossado por dois golpes militares, guindado ao Catete para ocupar um cargo que não exerce porque não pode, tenta agora desmoralizar a oposição, propondo acôrdos e acenando com a união nacional.

É, aliás, paradoxal que enquanto o sr. Juscelino agride e calunia a oposição, acusando-a reiteradamente, contra a evidência dos fatos e o testemunho dos seus próprios representantes, de promover desordens de rua, aproveitando e desvirtuando a greve dos estudantes e tramando golpes contra o regime, os seus porta-vozes, evidentemente instruídos pelo Catete, entoem as notas suspeitas de uma união nacional impossível, porque só poderia ser efetivada, neste momento, em tôrno do presidente da República, com participação no govêrno. O sr. Milton Campos, em declarações a êste jornal, situou com agudeza o problema, lembrando que acôrdo político no regime presidencial só pode ser feito com o presidente da República e esta é «uma hipótese que envergonha a oposição».

* * *

ONTEM, entretanto, o sr. Vieira de Melo, líder da maioria, surgiu com umas declarações muito suspeitas, afirmando que encontrara na oposição, em contatos amiudados e recentes, muita receptividade para a fixação de «normas comuns de conduta, visando a preservação do regime».

* * *

AO mesmo tempo, seu adversário na política estadual, o governador Antônio Balbino, evidentemente recitando sermão encomendado, transfere para o Rio, a família e a sede do govêrno da Bahia e lança-se à articulação de um entendimento de governadores para a formulação de um esquema de prioridades de obras administrativas e de equacionamento de problemas, desde logo invocando a necessidade do entendimento ser precedido de um acôrdo em tôrno de teses fundamentais para a segurança do regime.

Parece claro que o govêrno lança-se num movimento envolvente de pinças para tentar aplacar o ímpeto crescente da oposição. Já o sr. Nereu Ramos, conluiado com os ministros militares (que, de resto, representa no govêrno, nomeado que foi por uma carta dos titulares da Marinha, Exército e Aeronáutica, e que lhe traça inclusive o programa a executar na pasta da Justiça) fornece ao govêrno o eterno pretexto para a necessidade da união nacional: o perigo comunista.

A imaginação do govêrno é curta e a do sr. Nereu curtíssima. O govêrno eleito por causa dos votos comunistas, obtidos através de acôrdo, denuncia agora a ameaça comunista. Monta a farsa com a repetição enfadonha dos processos que o general Gois Monteiro esgotou: descobre uma greve geral planejada pelos comunistas, cria um clima de pânico anunciando o fechamento de organizações de fachada do Partido Comunista, como a Liga de Emancipação Nacional e até de jornais do partido, os mesmíssimos jornais que até bem pouco publicavam, em tôda a primeira página, comunicados do Comitê Central do PC recomendando «às massas» o voto e o apoio aos «candidatos de Prestes».

Na base da ameaça comunista, do perigo comunista, o govêrno espera alcançar a união nacional.

★ Reage a UDN

— «O govêrno para combater o comunismo não precisa da UDN: basta-lhe o apoio do general Lott», declarou-nos o secretário-geral da UDN, deputado João Agripino, repelindo em nome do partido e com a maior veemência, qualquer possibilidade de «entendimento ou aproximação política com o govêrno».

Pondera o sr. João Agripino que a UDN tem reiteradamente afirmado, como fêz em recente discurso o líder Afonso Arinos, que está interessada na manutenção do regime, na defesa da legalidade. Mas, «para isto, que deve ser um ponto comum nas aspirações de todos os partidos, não há necessidade de união nacional».

Repete o representante paraibano que não há a «menor possibilidade do govêrno levar a UDN a um acôrdo, entendimento, aliança, em tôrno seja lá do que fôr. Pode o govêrno desistir disto e cuidar de começar a administrar o país».

★ Desmente o Deputado Prado Kelly

Enquadrada no esquema geral, a "Ultima Hora" de ontem põe na bôca do líder da oposição, deputado Prado Kelly, declarações francamente adesistas. O jornal do Banco do Brasil atribui ao deputado fluminense, entre outras, a afirmação que a UDN necessitava de "um clima de confiança dentro do qual possamos nos entender", desde que a "permanência na oposição no sentido objetivo, não constitui obstáculo a um exame sereno, feito em conjunto pelos partidos da oposição e do govêrno, visando a uma união nacional".

Tomando conhecimento ontem à noite, por nosso intermédio, da declaração que a "Ultima Hora" publicou como sua, ditou-nos o deputado Prado Kelly o seguinte desmentido:

"Há dias me foram atribuídas declarações que não fiz à imprensa do Rio acêrca de um movimento conciliatório das correntes políticas. O representante nesta capital das Rádios Excelsior e Nacional de São Paulo consultou-me a respeito e declarei que a atitude da UDN é a mesma traçada desde antes do advento do atual govêrno e confirmada pela oposição parlamentar nos têrmos superiores em que vem sendo exercida. Nada há, portanto, que modificar na linha invariàvelmente seguida pelo partido. É essencial à vida do regime democrático a existência da oposição, não ao regime, e sim ao govêrno. Por isto mesmo continuamos dispostos a examinar, como temos feito até agora, à luz exclusiva do interêsse nacional, as iniciativas propostas ao Congresso pelo Executivo, sem quebra, em nenhum momento, dos nossos deveres de inconformidade com os métodos por êle comumente adotados na administração da coisa pública. De união nacional cogitamos há mais de um ano e, se ela hoje não existe, a culpa não é nossa, mas dos atuais detentores do poder".

★ Proibido de Homenagear a FEB

Do Jornal «Araguari Rotário», número de março, transcrevemos esta notícia, que transcende, evidentemente, o âmbito municipal para interessar-nos a todos:

«O Rotary Clube de Araguari idealizou uma homenagem às Fôrças Expedicionárias Brasileiras (F.E.B.), através de uma de suas costumeiras reuniões jantares. Iniciando o programa estabelecido, foi solicitada a colaboração da Câmara Municipal local, dotando a cidade de uma rua, cuja denominação lembrasse essa passagem de nossa história. A Câmara atendeu ao apêlo, transformando a rua do Parque em rua dos Expedicionários. A segunda parte do programa, seria realizada nos salões de festa do Rotary, quando se contaria com a presença de todos os pracinhas residentes em nossa cidade. A palestra do dia, seria confiada ao major Plínio Pitaluga, brioso oficial do Estado Maior do Exército e um dos autênticos heróis daquela campanha, que gentilmente se propôs atender ao nosso convite, dependendo de uma licença que seria dada pela 4ª Região Militar, da qual é êle subordinado. Para tristeza nossa, porém, acabamos de receber a comunicação de que a licença lhe foi negada, através dum telegrama nos seguintes têrmos: — «Não tendo obtido pela segunda vez vg autorização ir Araguari vg peço desobrigar compromisso fazer palestra homenagem daqueles morreram vg campanha Itália pela sobrevivência democracia nosso Brasil pt Major Pitaluga».

Diante do ocorrido, o Rotary Clube de Araguari, não podendo prorrogar por mais tempo ditas festividades, resolveu, mesmo sem contar com a agradável presença do ilustre major Pitaluga, realizar as homenagens na próxima reunião do dia 6 do mês entrante, na qual comparecerá, além das damas rotárias, diversos convidados e autoridades locais»

★ Imprudência Prorrogar Mandatos

Falando em Belo Horizonte ao representante do «Diário de Notícias», disse o sr. Tristão da Cunha sôbre a projetada prorrogação dos mandatos parlamentares:

— «O Congresso é um poder desarmado. No regime presidencial em que vivemos, goza de pouca simpatia entre as classes populares e, principalmente, entre as classes armadas. Vive apenas do mito da legitimidade, resultante do sufrágio. A prorrogação de mandatos viria retirar-lhe êsse amparo, colocando-o à mercê de qualquer movimento e pondo, assim, em risco as instituições já fundamente abaladas pela crise econômico em curso. Julgo, portanto, uma imprudência qualquer ato do Congresso nesse sentido».

DIVERSAS

Evolução Para Ditadura Militar

S. PAULO, 9 — Falando à imprensa, o senador paraibano João Arruda, que se encontra nesta capital, referiu-se à situação política nacional com a declaração de que «sentimos no ar a necessidade de grandes reformas».

Esclarecendo seu pensamento, disse o senador: «E' possível que a situação evolua a tal ponto que outra saída não haja senão uma ditadura militar, a qual seria sumamente inoportuna e indesejável».

Mas para o parlamentar da Paraíba, nem os militares conseguiriam algum resultado. «Nem êles» — afirmou — «poderão resolver os magnos problemas nacionais, porque não poderão modificar, estruturalmente, a sociedade em que vivemos».

Segundo o senador Arruda, o povo é grandemente culpado da atual situação, porque «não tem sabido usar o direito da escolha, e o tem feito de um modo errado, lamentável» (Asp.).

MOMENTO INTERNACIONAL

A Doença de Eisenhower

MAIS grave do que doença de Eisenhower, neste momento, seria a doença de Eisenhower no caso de eleito. Aí teria o povo norte-americano de suportar como presidente o homem que os grandes interêsses tinham imposto como companheiro de jornada. E êsse homem muito possìvelmente seria o sr. Richard Nixon, que o mesmo é dizer a expressão das fôrças plutocráticas dos Estados Unidos.

Com Eisenhower há um equilíbrio dado ter conseguido, por sua personalidade e valor, planar um pouco acima dos exclusivos interêsses de grupo e chegar mesmo a conter em limites, menos nocivos, as correntes armamentistas. O seu desaparecimento hoje é grave, amanhã, no caso de eleito, seria uma catástrofe.

Eis porque a notícia da sua doença, nos preocupa e nos confrange, mas se constituir um aviso é preferível a um desconhecimento do estado de saúde do presidente, que poderia levar à sua reeleição (a bem dizer quase assegurada) para depois desaparecer e com êle as conquistas, em favor da paz, dos últimos anos.

E' preciso reunir qualidades pessoais de exceção e viver numa situação histórica especial para uma vida humana pesar tanto no futuro do mundo.

A verdade é que isto se dá com Eisenhower e por isso a sua doença é, a bem dizer, um problema que diz hoje respeito à vida de todos os povos. Tal a importância dos Estados Unidos e tal o valor específico da pessoa de Eisenhower.

Mesmo que esta crise seja passageira, não se impunha a intervenção cirúrgica, ou se realize com bons resultados, fará contudo meditar os eleitores americanos. Pode mesmo nada representar de grave, mas a imaginação popular será atingida e ninguém, hoje, votará em Eisenhower com a certeza de dar o seu voto a um homem que cumpra até ao fim o seu mandato.

Mesmo que em nome da ciência se afirme o contrário, e com todos os motivos para fazê-lo, ninguém pode exigir do eleitor a mesma objetividade e frieza dos homens de ciência. A nova crise afetará a eleição de Eisenhower e restitui aos democratas possibilidades de vitória que poucas horas antes era mais do que improvável. Esta a primeira conseqüência política.

A segunda é abrir uma discussão dentro do partido republicano quanto ao candidato à luta pela presidência.

Até há poucas horas ninguém sonhava dentro do partido em competir a sério com Eisenhower na próxima convenção; agora pode surgir outro candidato, sobretudo no caso de Eisenhower continuar a manter Nixon, por compromisso com determinados setores republicanos, como seu favorito na vice-presidência.

A terceira conseqüência diz respeito à orientação da política externa, na hipótese de Eisenhower, por esta crise, abandonar a candidatura, a perder em convenção, sofrer uma derrota dos democratas, ou no caso de vitória ter de abandonar prematuramente a vida pública. E' impossível prever tôdas as conseqüências, mas, indubitàvelmente, haveria um período de revisão, ninguém do setor republicano ou democrata tendo autoridade moral para adotar medidas de grande porte ferindo tradições consagradas (plano dos "céus abertos") como Eisenhower.

Mesmo que a coexistência fôsse mantida, em palavras, e mesmo não havendo o intuito de golpeá-la, faltaria em cada momento a decisão de grande estilo cada vez mais necessária ao Ocidente.

Não queremos por isto diminuir Stevenson, outros candidatos democratas ou qualquer dos republicanos.

No caso de Stevenson, podemos dizer que a sua figura moral é do mesmo nível de Eisenhower e intelectualmente um valor de primeira ordem, tendo dado também as suas provas como administrador.

Numa época normal a sua candidatura podia ser tão desejável ou mais do que a de Eisenhower. Mas na situação histórica e condições atuais, além de tôdas as qualidades para ser presidente dos Estados Unidos exige-se as qualidades para lidar com todos os povos e uma lucidez e firmeza de comando, uma decisão e respeito dos próprios adversários que Eisenhower tem por inteiro e outros apenas parcialmente.

Estas três conseqüências de valores diferentes e em planos diferentes indicam tôda a importância da crise sofrida por Eisenhower, podendo não se verificar totalmente no caso de ser breve ou de importância diminuta, mas em qualquer hipótese fazendo-se sentir na eleição por uma perda de votos e no caso de vitória por uma inquietação permanente traduzida em receios e sobressaltos.

Depois de falarmos de aspectos políticos internos e externos há ainda a considerar a pessoa. "Uma vida não vale nada, mas nada vale uma vida". E se para servir até ao fim Eisenhower perde a sua, o aviso para os eleitores é antes de tudo para si próprio. O mundo prosseguirá, melhor ou pior, sem Eisenhower na presidência, talvez pior do que melhor, mas prosseguirá. E ninguem pode em nome de interêsses (partido republicano) ou em nome de uma melhor defesa da paz nas circunstâncias atuais (todos nós e até os russos) desejar o risco que pode ser, na verdade, o da sua vida.

Isto aplica-se a qualquer pessoa, em qualquer situação, de qualquer raça, ou classe. Não há motivo para excetuarmos Eisenhower correndo suplementarmente outro risco que seria ver na presidência dos Estados Unidos um homem ligado às piores fôrças, como príncipe herdeiro, de um patrimônio que iria transmutar em armas, ou em ódios e na melhor das hipóteses em mediocridade.

O «Homem Livre» da Polícia

Rafael Corrêa de Oliveira

EM 1937, quando se estabeleceu a ditadura policial do sr. Getúlio Vargas, seu intérprete, na imprensa, foi o sr. J. E. Macedo Soares. E quando os «ademares», um ano depois, assaltaram «O Estado de São Paulo», — e o grande jornal foi confiscado e seus diretores presos, não faltaram, aos autores do roubo, os aplausos insistentes do sr. Macedo Soares que elogiava os excessos da polícia ditatorial, nessa emergência, como inspirados «realmente no grande movimento mundial de idéias» que era o fascismo.

Em virtude dêsse e de outros serviços porcos o «Diário Carioca» mamava fartamente nas têtas do DIP, enquanto o Macedo se arrumava na «Sul América» e esperava, ainda, sentar-se na interventoria do Estado do Rio. Mas o almirante Peixoto namorou a filha do ditador e obteve, como avenças da bodas, o govêrno da velha província fluminense.

Foi a partir dêsse momento que o «Diário Carioca» começou a hostilizar a ditadura embora não lhe recusasse as verbas da corrupção.

Acontece porém que em questões de interêsse e gôzo pessoal o velho Zé Eduardo não transige. Por isso tivemôlo de tricas e futricas com a ditadura em 1944 até que veio o govêrno Dutra e lhe encheu o alforje de terrenos, financiamentos, facilidades obcenas para as instalações luxuosas de um jornal deficitário e sem circulação.

Quando o sr. Getúlio Vargas voltou ao poder, em 1951, mandou o Banco do Brasil retomar tudo que havia dado ao «Diário Carioca», passando o prédio, as máquinas, as demais instalações para Samuel Wainer. Naturalmente, diante dessa afronta estomacal, Macedo entrou a combater o govêrno legítimo do sr. Vargas com a mesma ferocidade que revelara ao defender-lhe a ditadura.

Hoje êle se agarra às pernas dos policiais que espancam jornalistas, parlamentares e estudantes — e insulta as vítimas, como é da sua tradição, porque Juscelino tem os cordões da bôlsa bem abertos.

Nenhum observador mesmo simplório de nossa vida política pode ou deve ignorar êsses fatos. Poderia, talvez, esquecê-los, porque temos a memória fraca. Mas esta, uma vez refrescada, se dará conta da miserável realidade que é a existência de um homem inteligente a serviço das mais sórdidas infâmias.

Nesta última brutalidade da polícia, como sabemos, foi vítima principal o deputado Adauto Lúcio Cardoso, a quem Macedo e o «Diário Carioca» deviam serviços inestimáveis. Durante a ditadura, em princípios de 1945, por exemplo, o DIP prendeu, na Alfândega, o papel destinado àquele matutino e foi o dr. Adauto Cardoso quem, como advogado, tra-

(Conclui na 7.ª página)

Podia ser muito pior...

Ampla cobertura numa só Apólice pelo preço anual de Cr$ 1.000,00

SUL AMÉRICA TERRESTRES, MARÍTIMOS E ACIDENTES

16-3797

NOTÍCIAS DO EXÉRCITO

(Vide Boletim da Diretoria Geral do Pessoal à pág. da seção)

Serão Realizadas Provas Parciais no Colégio Militar Desta Capital

DE 13 A 30 DO CORRENTE

O COLÉGIO MILITAR realizará provas parciais, de 13 a 30 do corrente, no seguinte horário. DIA 13 — 11 horas — Alunos dependentes (todos); 14 horas — 1ª S. Ginasial e turmas 114 e 115 — Francês. DIA 14 — 8 horas — 3ª S. Científica — Algebra; 2ª S. Ginasial — Latim; 4ª S. Ginasial — Francês. 11 horas — 3ª S. Ginasial — História Geral; 2ª S. Científica — História Natural; 1ª S. Científica — Física. 14 horas — Turmas 114 e 115 — Canto Orfeônico.

— DIA 15 — 11 horas — 1ª S. Científica — Português; 2ª S. Científica — Francês. 14 horas — 1ª S. Ginasial — Português.

— DIA 16 — 8 horas — 2ª S. Ginasial — Inglês; 4ª S. Ginasial — Matemática; 3ª S. Científica — Geografia do Brasil; turmas 114 e 115. — Matemática. 11 horas — 3ª S. Ginasial — Ciências Naturais; 1ª S. Científica — Inglês; 2ª S. Científica — Português.

— DIA 18 — 8 horas — 2ª S. Ginasial — Português; 4ª S. Ginasial — História do Brasil; 3ª S. Científica — Desenho. 11 horas — 3ª S. Ginasial — Matemática; 1ª S. Científica — Desenho; 2ª S. Científica — Trigonometria. 14 horas — 1ª S. Ginasial — Matemática; turmas 114 e 115 — Português.

— DIA 19 — 8 horas — 3ª S. Científica — História Geral; 11 horas — 1ª S. Científica — Geografia Geral.

— DIA 20 — 8 horas — 2ª S. Ginasial — Francês; 3ª S. Científica — Geometria. 11 horas — 3ª S. Ginasial — Português; 2ª S. Científica — Química. 14 horas — 1ª S. Ginasial — Canto Orfeônico; turmas 114 e 115 — História do Brasil.

— DIA 21 — 8 horas — 4ª S. Ginasial — História Geral. 11 horas — 1ª S. Científica — Geometria; 2ª S. Científica — Inglês.

— DIA 22 — 8 horas — 2ª S. Ginasial — História Geral; 3ª S. Científica — História Natural. 11 horas — 3ª S. Ginasial — Desenho. 14 horas — 1ª S. Ginasial — História do Brasil.

— DIA 23 — 8 horas — 4ª S. Ginasial — Inglês; turmas 114 e 115 — Geografia Geral. 11 horas — 3ª S. Ginasial — Francês; 1ª S. Científica — Álgebra; 2ª S. Científica — História Geral.

— DIA 25 — 8 horas — 2ª S. Ginasial — Matemática; 4ª S. Ginasial — Geografia do Brasil; 3ª S. Científica — Física. 11 horas — 3ª S. Ginasial — Latim; 1ª S. Científica — Química; 2ª S. Científica — Física. 14 horas — 1ª S. Ginasial — Latim.

— DIA 26 — 8 horas — 4ª S. Ginasial — Português; 3ª S. Científica — Filosofia. 11 horas — 1ª S. Científica — Francês; 14 horas — Turmas 114 e 115 — Desenho.

— DIA 27 — 8 horas — 2ª S. Ginasial — Geografia Geral. 11 horas — 3ª S. Ginasial — Geografia do Brasil; 2ª S. Científica — Desenho. 14 horas — 1ª S. Ginasial — Desenho; turmas 114 e 115 — Latim.

— DIA 28 — 8 horas — 4ª S. Ginasial — Ciências Naturais; 3ª S. Científica — Química. 11 horas — 1ª S. Científica — Aritmética; 2ª S. Científica — História Brasil.

— DIA 29 — 8 horas — 3ª S. Científica — História do Brasil; 2ª S. Ginasial — Canto Orfeônico; 4ª S. Ginasial — Desenho. 11 horas — 3ª S. Ginasial — Inglês; 1ª S. Científica — Espanhol; 2ª S. Científica — Álgebra. 14 horas — 1ª S. Ginasial — Geografia Geral.

— DIA 30 — 8 horas — 2ª S. Ginasial — Desenho; 4ª S. Ginasial — Latim; 3ª S. Científica — Português. 11 horas — 1ª S. Científica — História Geral; 2ª S. Científica — Geografia Geral.

OBS.: — Os alunos deverão estar no Colégio uma hora antes do início das provas.

UNIFORME DO DIA

A Secretaria da Guerra marcou o 5º uniforme para o dia 13 do corrente.

FÉRIAS DE GENERAL

O general Ademar de Queiroz, que acaba de ser nomeado comandante da Brigada Mista de Corumbá, entrou ontem em férias correspondentes ao período de 1954.

GENERAIS APTOS PARA PROMOÇÃO

Foram julgados aptos para o Serviço do Exército os generais Oscar de Barros Falcão, Juarez Távora, Artur Hesckett Hall, João Valdetaro de Amorim Melo, Artur Luis Augusto de Alcântara, João Carlos Barreto e Aquiles Paulo Galotti.

EXPOSIÇÃO DE POTROS MESTIÇOS DE CAMPOS

A Diretoria Geral de Remonta acaba de tomar parte na Exposição de Mestiços, realizada em Campos. Compareceram, aproximadamente, 30 produtos entre 2 e 3 anos, em ótimo estado de apresentação, devendo-se ressaltar o aprimoramento técnico da criação do cavalo no município de Campos.

A Remonta do Exército apresentou seus reprodutores, inclusive, os produtos mestiços criados na Coudelaria de Campos, que causaram ótima impressão. O general Danton Teixeira determinou a venda em leilão de éguas puro sangue inglês, que foram arrematadas pelos criadores. Representou a Diretoria Geral de Remonta o major Eurico Cortez, chefe da Divisão de Fomento e Criação.

OFICIAL A SERVIÇO

Chegou a esta capital, a serviço de sua unidade, o capitão Alvaro Galvão Pereira, comandante da I-1º G. A. Cost. M. sediada em Salvador, Bahia. O capitão Galvão trata, junto ao gabinete do ministro, da efetivação da desapropriação de terrenos situados em Salvador e do interêsse de sua unidade.

DIA DO MINISTRO

O ministro da Guerra recebeu, ontem, pela manhã os generais Honorato Pradel, Odilio Denys e Otacílio Terra Ururai, coronel Armando Dubois Ferreira, diretor da D.O.F.E., e governador Muniz Falcão.

MEIOS AUXILIARES DE INSTRUÇÃO

O Estabelecimento General Gustavo Cordeiro de Farias, concluiu nesta semana a confecção do seguinte Meio Auxiliar de Instrução para distribuição e venda: C 17-35 — O Regimento de Reconhecimento Mecanizado no preço de Cr$ 8,00. Os interessados em adquiri-lo poderão se dirigir à Seção de Venda n. 1, em Realengo, ou à Seção de Venda n. 2, também daquele Estabelecimento, recentemente instalada no Palácio da Guerra.

C.H.I.

A C.H.I. do Clube Militar solicita-nos avisar: Incorporação na Tijuca à rua Conde Bonfim, 1.252. Telefonar para: capitão Adriano: 34-1013, ou 14º andar do M. da Guerra.

DEPARTAMENTO DE DESPORTOS DO EXÉRCITO

Teve início no dia 8 do corrente mais um dos campeonatos previstos pelo Calendário de Polo do D.D.E. O jôgo Regimento Andrade Neves x C.P.O.R. do Rio de Janeiro, vencido pelo primeiro por 5-4, inaugurou o Torneio Misto, que prosseguirá no próximo dia 12 com a partida Regimento Andrade Neves x Escola de Equitação do Exército.

— O D.D.E. está representado por uma equipe na disputa da prova «Jacarepaguá Tênis Clube» na pista da Sociedade Hípica Brasileira, às 16 horas de hoje.

MUSEU MILITAR DO EXÉRCITO

Foi doado ao Museu Militar do Exército, pela sra. Rita Almeida Bandeira de Melo, viúva do general Raul Correia Bandeira de Melo, uma caixa de guerra. Trata-se de uma peça de muito valor histórico, pois era usada pelos jagunços, durante a Campanha de Canudos.

GENERAL SOUSA DANTAS

O general Aristóteles de Sousa Dantas, presidente da Comissão Militar Mista Brasil-Estados Unidos, por motivo do transcurso da sua data natalícia, foi homenageado pelos oficiais e funcionários que servem naquele importante órgão público. Em nome dos presentes, falou o coronel Franco Ferreira, chefe do gabinete, que, em seu nome e no dos presentes, ofereceu uma lembrança ao general Sousa Dantas. Este, após agradecer, foi cumprimentado por todos.

PATRONO DA TÉCNICA

O Círculo de Engenharia Militar, atualmente sob a presidência do general técnico Rodrigo José Mauricio, está empenhado na campanha para a eleição de um nome para Patrono da Técnica, escolhido entre os que já viveram e prestaram serviços para o desenvolvimento técnico militar do Brasil.

Estão sendo lembrados o Barão de Mauá, o Visconde de Taunay, General Beliegard, General Taumaturgo de Azevedo, General Fedro Ivo, General Poli Coelho, Marechal Francisco de Luz.

Aproveitando essa oportunidade, divulgaremos sempre, durante a campanha acima registrada, selecionadas sínteses de biografias dos candidatos a Patrono da Técnica. Assim, destacamos hoje a personalidade do marechal dr. Francisco Carlos Luz. O saudoso militar tem seu biógrafo, o almirante A. Henrique Boiteux. Integrou a Comissão de Melhoramentos do Material de Guerra, criada pelo dec. 7.575, de 20 de dezembro de 1880. Foi presidente da Com. Téc. Mil. Consultiva e fundou e redatariou durante anos a «Rev. de Com. Téc. Mil. Consultiva». Publicou vários trabalhos, dentre êles «Estudo sôbre Pólvoras de Guerra, Antigas e Modernas». Durante a guerra do Paraguai, Carlos da Luz ousadamente retirou os canhões La Hitte e deu provas nos campos de batalhas enfrentando a artilharia paraguaia, com vitoriosa técnica. Serviu o marechal Carlos da Luz, tanto à Monarquia como à República.

SESSÃO CINEMATOGRÁFICA NO COLÉGIO MILITAR

Será exibido às 20 horas de hoje, domingo, no Auditório do Colégio Militar, um moderno filme sôbre Jesus Cristo. A sessão cinematográfica terá o seu lucro dos ingressos revertido em favor da obra de assistência social, esportiva e recreativa, que será a Casa da Juventude. Os ingressos poderão ser procurados na Capela do Colégio.

ESCOLA DE SAÚDE DO EXÉRCITO

Exame prático oral dos candidatos ao Curso de Formação de Oficiais Farmacêuticos da Escola de Saúde do Exército (chamada para): — Dia 12-VI-56 — às 8 horas, na Farmácia Central do Exército: José Maria Teixeira da Fonseca, Robinson Rocha Lopes, José Maria Nogueira Pinto e Rui São Martinho.

Suplentes: Gilvando Pupe, Elimar Antônio Bittar, Geraldo Oliveira Dias e Paulo Martins Teixeira.

BIBLIOTECA DO EXÉRCITO

A estatística da Biblioteca de Consulta, referente ao mês de maio de 1956, revelou o seguinte movimento: Leitura e consulta na sede — 477. Empréstimos a domicílio — 405. Leitores que mais leram: — Jorge da Silva Cruz, soldado; Geraldo Lemos Amaral, tenente-coronel; Heitor Borges Fortes, coronel. Autores mais lidos: — Aluizio de Azevedo, Afrânio Peixoto, Humberto de Campos. Assuntos mais procurados: Literatura, História e Biografia. Obras mais procuradas: «O General Góis depõe...», de Lourival Coutinho; «Petróleo para o Brasil», de Juarez Távora; F.T.D. Curso de Algebra Superior.

CADERNETA, FICHA FINANCEIRA E FÔLHAS DE VENCIMENTOS E VANTAGENS

A fim de que possa prestar informações ao Escalão Superior, o chefe do Estabelecimento Central de Finanças solicita aos tesoureiros das Unidades vinculadas ao referido órgão de Finanças, que se manifestem sôbre os resultados, verificados na prática, atinente aos Modelos e Instruções, a saber:

1 — **Caderneta de Vencimentos e Vantagens** — Aprovada por despacho do exmo. sr. ministro da Guerra, em 8 de setembro de 1953;

2 — **Ficha Financeira** (Parágrafo único, do art. 17 das Instruções para Escriturar a Caderneta) em fase experimental;

3 — **Fôlha para Pagamento de Vencimentos aos Oficiais**, em fase experimental;

4 — **Fôlha para Pagamento de Vencimentos e Etapas aos Subtenentes, Sargentos e Cabos que contribuem para o Montepio**, em fase experimental;

5 — **Fôlha para Pagamento de Vantagens Ocasionais**, em fase experimental;

6 — **Demonstração de Vantagens**, em fase experimental.

Outrossim, pela mesma razão acima, solicita que os referidos tesoureiros digam dos resultados pertinentes às modificações, ultimamente, introduzidas no Processo de Requisição de Numerário. E que as referências sejam datilografadas, bem como, se possível, entregues juntamente com os «Requisitórios» do mês em curso.

PAGADORIA CENTRAL DE INATIVOS E PENSIONISTAS

O chefe da Pagadoria Central de Inativos e Pensionistas solicita o comparecimento dos seguintes inativos à Secretaria daquela Repartição, a fim de tratarem, com urgência, de assuntos administrativos: Coronéis Heitor Pires de Carvalho e Albuquerque, Evandro Cândio Alves de Castilho, Osvaldo Daniel Mendes e Liroval Prudente Lobão; majores Juarez Nunes Veram, Edgar de Almeida Stuck, Raimundo da Silva Aragão, Estevam José Barbosa Ribeiro, Cipriano Bastos e Válter de Oliveira; capitães Nicolau Tolentino de Meneses, Romeu de Campos Braga, Carlos Gomes da Silveira, João Holanda, Arulce Lima de Oliveira, Olamu Muniz, Arlindo Martins de Freitas e Osvaldo Silva; tenentes Renato da Costa Serrano, Ataíde da Silva, João Néri de Oliveira, Florízio de Carvalho, Arlindo Bento de Sousa, André Mendes da Silva, Antônio Frederico da Silva Chaves, José Medeiros de Melo, João Plínio Máximo Barbosa, Oscar Antônio da Costa e Antônio Tolentino de Meneses; aspirante Carlos dos Santos Pinheiro; sargentos Edmundo Cossich, Alvaro Rodrigues da Silva, Nélson Medeiros, José Leal, Pedro Alcântara de Sousa, Pedro Osvaldo Pascoal, Pedro Celestino Alves, Manuel Luis de Sousa, Valdomiro dos Santos, Luis Brasiel Machado, Manuel Francisco Rosa e Francisco Pinto Portela; cabo Raimundo Tôrres dos Reis; soldado Basílino Diehlino Januário.

CLUBE MILITAR

SECRETARIA — **Reassunção de funções** — Reassumiu ontem, dia 9, as suas funções de diretor secretário do Clube Militar, o major Plínio Pitaluga.

TESOURARIA — **Expediente externo** — A fim de atender a necessidade do encerramento das atividades do movimento financeiro do Clube, o expediente externo da Tesouraria será o seguinte: diàriamente, das 14 às 17 horas, exceto aos sábados, que será das 9 às 12 horas.

CAIXA MUTUÁRIA — A diretoria da Caixa Mutuária do Clube Militar avisa aos seus associados (antigos), com mais de 40 anos de idade, que só poderão optar pelo aumento do novo pecúlio — Cr$ 50.000,00 — até o dia 30 de junho corrente (parágrafo 1º do artigo 2º do Regulamento em vigor). Os interessados poderão se dirigir à Caixa Mutuária pessoalmente ou por escrito, que serão prontamente atendidos.

DEPARTAMENTO RECREATIVO — Dia 13 — Chá dançante — das 17 às 19h30m. Traje completo para cavalheiros.

— Dia 16 — Noite na roça — Tradicional festa caipira do Clube. Bainas autênticas. Grande «shows» de telepatia, com o professor Santiermy — «O homem radar» — e Miss Dayy, pela primeira vez no Rio.

Reserva de mesas no Departamento Recreativo a partir do dia 12, às 14 horas.

ATRASADOS DA GUERRA DO PARAGUAI

O major secretário da Comissão de Habilitação de Pensões Vitalícias solicita-nos a divulgação dos nomes contemplados na decisão «Capitão de Mar e Guerra José da Costa Azevedo»: — Laudelina Archanja de Carvalho Paim, Maria Teresa Machado Coelho da Silva Soares, Edite Pires de Bustamante Sá, Moema Sá Nerez, Salustiana de Araújo Lavramento dos Santos, Francisca Maia de Figueiredo, Cecília Jardim de Oliveira, Patrocínia Soares Fróis, Maria da Glória Adolfo Charão Pereira, Dina Maria Adolfo Charão Paz, Assunção Adolfo Charão Vargas, Tecla Correia Rocha, Emelita Correia Azevedo, Algenira Rodrigues, Miquelina Rodrigues, Cândida da Costa Leite, Maria Amália Rodrigues de Oliveira, Jacyberá Ribeiro Maia Ferreira, Maria Josefina Assunção Palestino, Maria da Conceição Carneiro, Gertrudes Carneiro da Costa, Celina Carneiro de Mendonça, Ursina Mamoré e Silva e Etelvina de Vasconcelos.

Encarece a fineza de aguardarem a chamada nominal que a Pagadoria Central de Inativos e Pensionistas fará, através da imprensa, com indicação do dia certo em que processará o pagamento, sendo sòmente prejudicial a vinda das interessadas, antes, a êste órgão ou àquela Pagadoria. Outrossim, informa que amanhã será publicada a decisão «Coronel Alfredo Távora».

A Batalha do Riachuelo e o Exército

A Marinha de Guerra comemora amanhã, mais um aniversário da Batalha do Riachuelo em que o almirante Barroso foi o seu vencedor. O Exército, associando-se às grandes homenagens cívicas que serão prestadas ao grande marinheiro, por intermédio do ministro da Guerra, baixará Ordem do Dia em que recordará o grande feito de Barroso. Por ser data festiva da Armada Nacional, no Ministério da Guerra não haverá expediente no dia de amanhã.

Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Rio de Janeiro

De hoje a 14 do corrente estará aberto, no Sindicato dos Jornalistas Profissionais, o registro de chapas que pretendam concorrer às eleições para a diretoria da entidade, seu conselho fiscal e representantes junto ao Conselho da Federação.

Quaisquer informações sôbre o fato poderão ser obtidas na secretaria do Sindicato, diàriamente, na parte da tarde.

GENERAIS,

Almirantes, Brigadeiros e Oficiais da R. — PRECISAM-SE, para postos de comando numa GRANDE EMPRESA DE ENGENHARIA. Procurar o GENERAL TAVARES, ou o Engenheiro. Tels.: 23-4638 e 23-3822.

NOTÍCIAS DA MARINHA

TERÁ A DURAÇÃO DE 168 DIAS O NOVO CRUZEIRO DO NE "DUQUE DE CAXIAS"

VISITA DO CHEFE DO GOVÊRNO

DEVERÁ deixar amanhã, à tarde, o pôrto desta capital, em viagem de instrução, como parte do estágio de adaptação para os guardas-marinhas da turma de 1955, o navio-escola «Duque de Caxias», sob o comando do capitão de mar e guerra Antônio César de Andrade e a imediatice do capitão de fragata André Stefano Guimarães. Essa belonave que realizará um cruzeiro de 168 dias, fará escala nos portos de Funchal, Barcelona, Gênova, Istambul, Alexandria, Cadiz, Plymouth, Oslo, Copenhague, Hamburgo, Roterdam, Le Havre, Lisboa, Horta, Havana, Pôrto Rico e Trinidad.

Antes da partida, o navio-escola receberá, às 12 horas, a visita do presidente da República.

ATOS ASSINADOS

O ministro Renato Guilhobel assinou os seguintes atos: aprovando a lotação de oficiais para a Capitania dos Portos do Estado do Pará e Território do Amapá; ratificando as designações do tenente Fernando Morais Batista da Costa para imediato interino do «Triunfo»; do capitão de corveta Fernando Ribeiro Macedo para encarregado da Escola de Direção de Tiro; do capitão-tenente Paulo Délio de Almeida Pita para encarregado da Escola de Artilharia; e do capitão de corveta Miguel Timponi Júnior ratificando a sua dispensa das funções de encarregado da Escola de Direção de Tiro.

APOSENTADORIA

Foram assinados decretos aposentando o maquinista-marítimo Mário Machado Coelho e o operário Valdemar Pereira Gonçalves.

ASSUMIU O NOVO CHEFE DA MISSÃO NAVAL AMERICANA

Em cerimônia levada a efeito ontem, no salão nobre da Escola de Guerra Naval, o contra-almirante Thomas C. Ragan foi empossado no cargo de chefe da Missão Naval Norte-Americana, que lhe foi transmitido pelo vice-almirante Richard Franclis Whitehead, seu antecessor. Nesta ocasião, usou da palavra o almirante Whitehead, que formulou ao seu sucessor o mesmo êxito por êle obtido na chefia daquele alto cargo. O almirante Ragan agradeceu e afirmou que tudo fará para não desmerecer a confiança nêle depositada pelo govêrno norte-americano e por seus antecessores. Finalizando a solenidade, o almirante Renato Guilhobel, ministar interino da posta, a quem coube a presidência, expressou ao novo chefe da Missão Naval Americana seus votos de sucessos. Ao ato compareceram todos os almirantes em serviço nesta capital, oficiais superiores, o adido naval americano, comandante Richard Andrews, e membros da Embaixada daquele país.

ALMIRANTE ALVES CAMARA

O Hospital do Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro distribuiu à Imprensa o seguinte boletim, sôbre o estado de saúde do almirantes Alves Câmara: — «S. exa. continua reagindo favoràvelmente. Ainda não está em condições de receber visita. (a. a.) Drs. Tarcísio Ribeiro, Valdir Silva Ramos, Alfredo Calil Abdala e Nélson Coelho de Oliveira».

Durante a tarde de ontem, estiveram naquele nosocômio os srs. Nereu Ramos, Clóvis Salgado, o representante do ministro do Trabalho, o comandante Lúcio Meira, sr. Ivo de Aquino, almirantes Renato de Almeida Guilhobel, Paulo Bosisio, Prado de Carvalho, Guimarães Roxo, Hugo Pontes, Alvaro Alberto, Brás Valoso, Rubens Serejo, Pinto Lima, Benjamim Sodré, Brito e Silva, Nélson de Carvalho, os presidentes da Associação dos Suboficiais da Armada e do Humaitá A. C., e vários oficiais da Marinha.

CONDECORADO O ALMIRANTE WHITEHEAD

Em solenidade realizada no Copacabana Palace, o almirante Renato Guilhobel, ministro interino da Marinha, fêz entrega ao vice-almirante Richard Francis Whitehead, ex-chefe da Missão Naval Americana, da Medalha da Ordem do Mérito Naval, no grau de grande oficial. Ao agradecer em português a mais alta distinção conferida por nossa Marinha de Guerra, realçou o homenageado que a oficialidade da Missão Naval de seu país esta sempre a serviço da Marinha do Brasil, procurando engrandecê-la, tornando-a eficiente e pronta para desempenhar seu importante papel na defesa do hemisfério. Compareceram à cerimônia os almirantes Olavo Araújo, Brito e Silva, José Espindola, Carlos Carneiro, Xavier do Prado, Paulo Penido, Jorge Leite, Medeiros Roxo e Thomas Ragan, novo adido naval.

Oito beldades a caminho da fama

A escolha da mais bela brasileira, que terá o privilégio e a grande responsabilidade de disputar com outras beldades de outros países o ambicionado título de «Miss Universo», vem despertando o maior interêsse. Ainda ontem, por ocasião do embarque de oito representantes dos Estados, inclusive do «Miss Distrito Federal», srta. Lêda Brandão Ráu, as pessoas que se encontravam no aeropôrto Santos Dumont envolveram as jovens solicitando autógrafos e informações sôbre as possibilidades de cada uma no concurso. A muito custo as belas jovens conseguiram se desvencilhar dos curiosos e embarcar no avião da «CRUZEIRO DO SUL» que as conduziu a São Paulo, onde as primeiras manifestações lhes serão prestadas. A foto foi colhida no momento do embarque das misses Amazonas (srta. Zelna Ramadan); Pará (Luzia Aliete Borges); Maranhão (Maria Alice Cordeiro); Território do Acre (Gilma Campos Araujo); Minas Gerais (Anelice Kjaer); Paraíba (Margarida Vasconcelos); Distrito Federal (Lêda Brandão Ráu) e Estado do Rio (Ely de Azevedo Pires.

Banco Nacional do Norte

— Um amigo na praça —

transmite suas cordiais boas vindas aos que chegam ao Rio.

Há pouco mais de um ano nesta Capital, onde encontramos a melhor receptividade, já nos sentimos bastante *de casa* para apresentar cordiais boas vindas a todos os que chegam ao Rio, a negócios ou a passeio. E, com o mesmo calor humano com que fomos recebidos, também os recebemos — com a mesma norma que nos identifica desde o Recife, também somos no Rio de Janeiro "um amigo na praça".

- Descontos e Empréstimos
- Depósitos
- Cobrança de Títulos
- Ordens de Pagamento
- Guarda de Valores
- Referências e Informações

e outros serviços de natureza bancária, para facilitar os seus empreendimentos, viagens e relações sociais.

Banco Nacional do Norte S.A.

— Um amigo na praça —

Filial do Rio: Rua da Quitanda, 3 B
Matriz: (Recife) - Av. Marquês de Olinda, 209

LABOR

LLOYD INDUSTRIAL SUL AMERICANO

e

LLOYD SUL AMERICANO

(Companhias de Seguros)

têm a satisfação de comunicar que se acham agora estabelecidos em escritórios próprios onde continuam à disposição de clientes, amigos, e do público em geral.

Rua Debret, 79, 10.º andar

Telefone: 22-9820 (rêde interna)

VITIMAS DO TRÁFEGO

Total em 1955		378
Total até maio		143
JUNHO	1	0
JUNHO	2	1
JUNHO	3	2
JUNHO	4	0
JUNHO	5	1
JUNHO	6	1
JUNHO	7	1
JUNHO	8	1
JUNHO	9	1
JUNHO	10	
JUNHO	11	
JUNHO	12	
JUNHO	13	
JUNHO	14	
JUNHO	15	
JUNHO	16	
JUNHO	17	
JUNHO	18	
JUNHO	19	
JUNHO	20	
JUNHO	21	
JUNHO	22	
JUNHO	23	
JUNHO	24	
JUNHO	25	
JUNHO	26	
JUNHO	27	
JUNHO	28	
JUNHO	29	
JUNHO	30	

A S. JUDAS TADEU — Agradeço a graça alcançada.
NICIA

SERÁ FECHADA UMA CELA DO PRESÍDIO DA ILHA GRANDE

Imprópria Para Abrigar Um Ser Humano

O PRESIDENTE da Comissão de Inquérito que o ministro da Justiça mandou instaurar para apurar irregularidades na Colônia Penal Cândido Mendes, propôs, em ofício, ao sr. Nereu Ramos, o fechamento da cela denominada «porão», para adiantar medidas que o processo, já em fase de defesa dos indiciados, está indicando. No seu ofício, o presidente da Comissão disse que «o porão», objeto de outros inquéritos e de frequente noticiário da imprensa, já foi inúmeras vêzes condenado não só pelo Conselho Penitenciário, como por outras autoridades. Trata-se de uma prisão subterrânea, um tunel cavado, sob o edifício do Presídio, de paredes e chão cimentados, fria e umida, completamente escura, tendo uma única entrada.

No «porão» eram encerrados os presos por 30, 40 e mais dias, seminus, descalços, sem cama, sem qualquer proteção contra o frio e a umidade, como solução mais administradores como solução mais cômoda e imediata, para o problema da disciplina no Presídio.

O ofício do presidente da Comissão, recebeu do sr. Nereu Ramos o seguinte despacho:

«Em face dos fatos graves comunicados, determino ao diretor da Colônia Penal, Cândido Mendes que, imediatamente, mande fechar a cela do «porão» e o faça antes da conclusão dos trabalhos da Comissão de Inquérito, adotando ou solicitando, sem demora, as providências que forem necessárias.

Restitua-se o processo ao doutor Defensor Público, Jeferson Machado de Góis Soares, a quem peço transmitir esta determinação ao diretor daquele presídio e assistir o fechamento ordenado, para que o declare e confirme, nos autos do inquérito a que preside».

Morto Pelo Trem

Na manhã de ontem, o operário Aílr Costa, de 17 anos, solteiro, morador na rua Ituperava, 559, que viajava como pingente de um trem elétrico, nas proximidades da estação de Deodoro, caiu à via férrea, sendo colhido pelas rodas da composição. Teve morte horrível. Com guia das autoridades do 25º Distrito Policial, o cadáver foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

Desaparecido

Luís Antunes de Sá, cuja fotografia é vista ao lado, de 41 anos, residente na rua Emancipação, 506, apartamento 102, em Olinda, está desaparecido, desde 4ª-feira última. Seus parentes, aflitos pedem, por nosso intermédio, a quem souber do seu paradeiro, informar para o endereço acima.

VULTOSO CONTRABANDO A BORDO DE DOIS NAVIOS

AVALIADO EM CÊRCA DE 2 MILHÕES

AS AUTORIDADES aduaneiras acabam de descobrir vultoso contrabando, avaliado em cêrca de dois milhões de cruzeiros. As mercadorias se encontravam a bordo dos navios «Ruiz», de bandeira holandesa, e «Ana C», de bandeira italiana. Doze agentes da Guardamoria participaram da revista nas embarcações, para descobrir os lugares onde se encontravam escondidos os objetos contrabandeados. Ao cabo da operação, encontraram mercadorias em vários lugares, nas cabines, nos paióis e nas anteparas dos navios, foram apreendidos 350 estatuetas de marfim, 1.900 lenços bordados da China, 278 bodas de marfim, 170 leques orientais, isqueiros, vidros de perfume, seis grandes estatuetas de marfim, algumas garrafas de uisque, champanhe, capas de matéria plástica etc. Todo o material apreendido foi levado para os armazéns 1 e 2, sendo, posteriormente removido para a Guardamoria, onde aguardará o dia em que será levado a leilão.

Documento Encontrado

Encontra-se em nosso poder a carteira de identidade n. 49.074, pertencente a Anibal José Gomes, natural do Estado do Rio de Janeiro. O interessado pode vir buscar o documento, a partir das 15 horas, no Departamento de Reportagens do «Diário de Notícias», na rua da Constituição, 11.

Atropelado e Morto Pelo Auto de Praça

O menor Vander Galvão Lopes, de 8 anos, filho de Olindo Galvão Lopes, residente na Estrada do Engenho Novo, 426, foi atropelado e morto em frente à sua residência pelo auto de chapa 2-50-67, dirigido pelo motorista José de Carvalho André de 36 anos, casado, residente na Rua Comendador Soares, 1329, em Olinda.

O motorista foi preso em flagrante pelo passageiro que trazia em seu carro, tenente da Polícia Militar, João Soares de Oliveira, que o conduziu para o 25º Distrito Policial, apresentando-o ao comissário Egídio, que mandou autuá-lo em cartório.

O corpo do menor foi removido para o Instituto Médico Legal.

PRÊSO UM VIGARISTA EM AÇÃO NA PRAÇA DA BANDEIRA

PASSAVA UM PACO DE CR$ 70.000,00

O comerciário Oscar Medeiros, morador na rua Mariz e Barros, 72, apartamento 1.601, depois de haver retirado, na manhã de ontem, a quantia de Cr$ 26.000,00 na Agência da Praça da Bandeira do Banco Nacional de Minas Gerais, saiu despreocupadamente, quando foi abordado por um individuo que, dizendo ter vindo do interior do país, estava a procura de uma pessôa que lhe merecesse confiança. Acrescentou que se simpatizara com Oscar e, por isso, lhe revelou que tinha em seu poder a importância de Cr$ 70.000,00 que deveria ser entregue a uma sociedade beneficente. Como não tivesse um lugar seguro, onde guardar o dinheiro, pedia ao comerciário que ficasse com os setenta mil cruzeiros, até que lhe fôsse possível entregá-los à associação.

Nessa ocasião, apareceu o comissário Paulo Jorge da Silva, do 16º Distrito Policial, que imediatamente identificou o desconhecido como sendo o vigarista Abdon Soares dos Santos, e lhe deu vôz de prisão, convidando-o a comparecer à delegacia do 15º DP. Em poder do espertalhão foi encontrado o paco que êle pretendia passar ao comerciário e consistia em um maço de papéis velhos envolvidos numa cédula de mil cruzeiros. Abdon tem 35 anos, é casado e reside na rua Tabatinga, 350. As autoridades vão processá-lo devidamente.

ACUSADO

Abdon Soares dos Santos

Foi Morto a Canivete o Lavrador Pelo Amigo

Antônio Neves, de 29 anos, solteiro, lavrador, residente na Estrada da Cafuá, s/n., em Bangu, bebericava na tarde de ontem, com seus colegas Alcides de Sousa e Ladisláu de Sousa, ambos também lavradores e moradores na mesma estrada. Estavam todos alcoolizados, quando se desentenderam, e, em dado momento, Alcides sacou de um canivete que trazia no bôlso e investiu contra Antônio, ferindo-o no peito.

A vítima veio falecer na sala de curativos do Hospital Rocha Faria. O criminoso e seu colega foram presos em flagrante e conduzidos para o 27º Distrito Policial, onde foi autuado em cartório, o corpo do lavrador foi removido para o Instituto Médico Legal.

Modificado o Tráfego Para as Comemorações de Amanhã

Na Praia do Flamengo e Imediações

O DIRETOR do Serviço de Trânsito, tendo em vista a cerimônia comemorativa da Batalha Naval do Riachuelo, amanhã, junto ao Monumento do Almirante Barroso, na Praia do Flamengo, resolveu determinar que, a partir das 7 horas do mencionado dia até o término da cerimônia, seja observado o seguinte: a) — interdição ao tráfego da alameda de subida da avenida Beira Mar, entre a Praça Luís de Camões (City) e a esquina da rua Ferreira Viana;

b) — os veículos que se destinarem ao Flamengo, no local acima citado, deverão entrar à direita, na rua do Russel, daí tomando a Praia do Flamengo pela alameda dos bondes;

c) — os autos de passeio retomarão a fista usual da av. Beira Bar, no cruzamento desta com a rua Ferreira Viana;

d) — os ônibus e lotações o farão no cruzamento da rua Dois de Dezembro, passando por trás do Monumento ao Escoteiro;

e) — estabelecimento do regime de mão única, inclusive a bondes, na praia do Flamengo (alameda dos bondes) e rua do Russel, no sentido da junção desta com a av. Beira Mar (City) para a rua Tucuman;

f) — proibição de estacionamento na rua do Russel, ambos os lados, entre o nº 450 e a ladeira do Russel e na praia do Flamengo, também em ambos os lados, entre as ruas do Russel e Ferreira Viana.

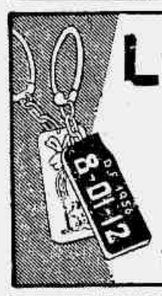
g) — os carros conduzindo autoridades estacionarão dentro da pista interditada, na parte correspondente à praça Luís de Camões.

A inobservância do presente Edital, importará nas sanções previstas na legislação vigente.

AGREDIDA PELO MARIDO FALECEU NO HOSPITAL

ESTA DESAPARECIDO O CRIMINOSO

ERMELINDA Oliveira, de 35 anos, casada, residente no morro do Cabatagalo, baraco 334, que se encontrava internada no Hospital Miguel Couto, faleceu na tarde de ontem. Como se noticiou, há dois dias, por motivos ignorados brigou com o marido, Manuel Borges, sendo por êste agredida a barra de ferro. Sofreu fratura exposta do crânio, sendo internada em estado grave no Hospital de Pronto Socorro. Praticado o delito, o criminoso evadiu-se tomando rumo ignorado. Com guia das autoridades do 1º Distrito Policial, o cadáver foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.



Lindo Presente
PRONTO em 3 dias
Randal cr$ 150,
RUA SENADOR DANTAS, 42

2 ÚLTIMOS
ESPETÁCULOS HOJE
VESPERAL ÀS 17,30 E À NOITE ÀS 20,45

HOLIDAY on ICE 1956

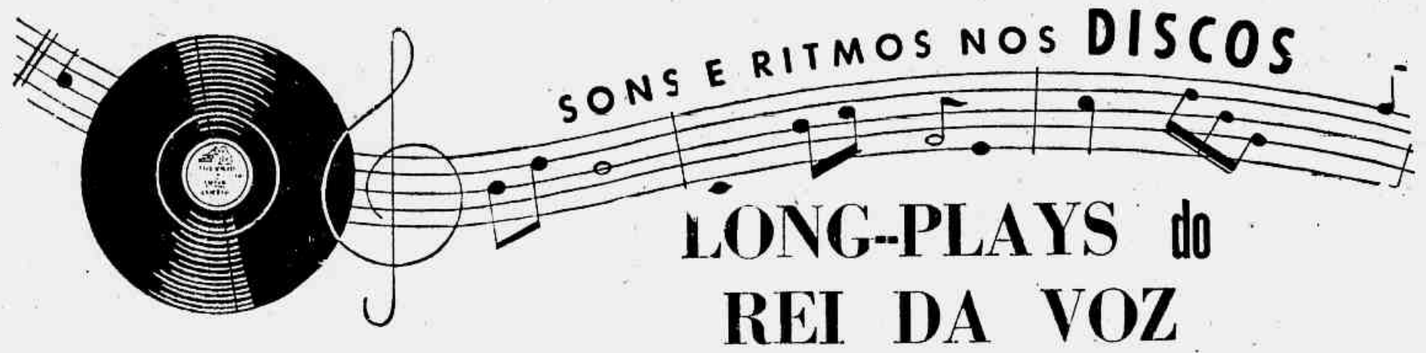
Apresentando os mesmos números deslumbrantes do mais grandioso espetáculo de patinação sôbre o gêlo

TEATRO MUNICIPAL — Lado da avenida 13 de Maio e TEATRO JOÃO CAETANO: — Das 9 às 18h30m.

GINASIO GILBERTO CARDOSO (Maracanãzinho): — Venda de arquibancadas e ingressos numerados, nos dias de espetáculo, a partir das 19 horas, e para as vesperais, a partir das 9 horas.

Cadeiras numeradas Cr$ 150,00

Abertura dos portões do estádio, à noite, às 20 horas
Abertura dos portões do estádio para vesperal, às 16 horas

GINÁSIO GILBERTO CARDOSO
MARACANÃZINHO

LONG-PLAYS do REI DA VOZ

Ouça as terças-feiras às 13,30 horas na Rádio Nacional, com Lúcia Helena no programa «REI DA VOZ CANTA».

CHOPIN

A MÚSICA INOLVIDAVEL DE CHOPIN com André Kostelanetz e sua Orquestra (LPCB 27005) — Polonaise, Op. 53, nº 6 — Valse, Op. 64, nº 2 — Nocturne, Op. 9, nº 2 — Fantasie Impromptu, Op. 66 — Etude, Op. 25, nº 7 — Valse Brilliante, Op. 34, nº 1 — Prelude, Op. 28, nº 15 — Polonaise Militaire, Op. 40, nº 1.

CHOPIN — Concêrto nº 1 — em Mi Menor, Op. 11 (BRL-115).

CHOPIN — Mazurcas — Guiomar Novaes (pianista) — (SLP-4548).

CHOPIN — Prelúdios, Op. 28 — (BRL-80) — Artur Rubinstein (Pianista).

TCHAIKOVSKY

TCHAIKOVSKY — Concêrto nº 1, em Si Bemol Menor, Opus 23 — (LCT-1012).

TCHAIKOVSKY — Suite o Quebra Nozes, Op. 71 — «Casse-Noisette» — (LLC-5.008).

TCHAIKOVSKY — Sinfonia nº 3 em Ré, Opus 29.

TCHAIKOVSKY — Concêrto para violino, em Ré Maior, Op. 35 — MENDELSSOHN — Concêrto para violino, em Mi Menor, Op. 64 — (SLP-4520).

TCHAIKOVSKY — Romeu e Julieta, Ouverture — Fantasia. Hamlet, Ouverture — Fantasia — (LEC-26.702).

TCHAIKOVSKY — Sinfonia nº 6 em Si Menor, Opus 74 — «Pathétique» — (CLP-12005).

BEETHOVEN

BEETHOVEN — Concêrto para Piano, nº 4, em Sol Maior, Opus 58 — Sonata nº 14, em Dó Sustenido Menor, Opus 27, nº 2 — Ao Luar (SLP-4551).

BEETHOVEN — Sinfonia «Pastoral» — Sons da Natureza — (BRL-89).

BEETHOVEN — Sonata ao Luar, Op. 27, nº 2 — MOZART — Sonata nº 12, em Fá — K. 332 — (BRL-10) — Vladimir Horowitz (pianista).

BEETHOVEN — Sinfonia «Heróica», nº 3.

BEETHOVEN — Sonata nº 23, em Fá Menor, Op. 57 — «Appassionata» — Sonata nº 21, em Dó Maior, Op. 53, «Waldstein» — Walter Giesseking, solo de piano — (LPCB 32008).

MÚSICA DE PIANO

PIANO DE BAR — Joe «Fingers» Car — Face A — Carr's Hop — Rapscallion Rag — Waltz in Ragtime — Angel Food Rag — Face B — Ragging the Scale — Too Much Mustard — Bar Room Boogie — Rig-a-Ma-Role-Rag.

PIANO EM RITMO — Herbert Selter — (SLP-5017, Vol. II) — Face A — Vienettes — La Fraquita — La Petite Valse — Lehar Melody — Face B — Lehariana — La Ronde — Escapades — A Vienna Waltz.

OS 10 MAIORES SAMBAS — Britinho, seu Piano e seu Ritmo — (SLP 1061) — Feitiço da Vila — Implorar — Baixa do Sapateiro — Não tem Solução — Feitio de Oração — Jura — Ai que Saudades da Amélia — Aquarela do Brasil — Risque — Pois é.

PIANO EM SAMBA — (M-024) — Brasil-Morena — Corcovado — Rio de Janeiro — Fôlha Morta — Aquarela do Brasil — Não Tenho Lágrimas — Implorar — Recordação à Bahia.

DORIVAL CAYMMI — Na interpretação de Jacques Klein — Piano e Ritmo (SLP-1005). Dora — Tão só — Não tem Solução — Valerá a Pena? — Marina — Nem eu — Nesta Rua Tão Deserta — João Valentão.

ERNESTO NAZARET — (LP-V-2001) — Expansiva — Tenebroso — Ameno Resedá — Odeon — Fon-Fon — Apanhei-te Cavaquinho — Confidências — Batuque.

SAMBAS — José Luciano, seu Piano e seu Ritmo (M 10004) — Copacabana — Feitiço da Vila — Risque — Nem eu — Aquarela do Brasil — De Cigarro em Cigarro — Palpite Infeliz — Carinhoso.

«RAGTIME» FAVORITOS — (LES-26.063) — 12 th Street Rag — That's a Plenty — Piano Portraits — Boogie — Josephine — Spaghetti Rag — That Honky — Tonky Melody — Baltimore Rag — Down Home Rag.

SONHAREI CONTIGO — Carmen Cavallaro, solo de piano com acompanhamento rítmico — Lado 1 — I'll See You in My Dreams — A Dream — Girl of My Dreams — I Dream Too Much — Lado 2 — The Sweetheart of Sigma Chi — Dream Lover — Liebestraum — Good Night Sweetheart.

MÚSICA DA ESPANHA

CASINO DE SEVILLA — (RLP-008) — Orquestra Española de Espetáculos.

FIESTA EM MADRID — (LTNX-03).

MARCHAS ESPANHOLAS — (SLP-8512) — De Madrid al Cielo — Solapa — Pena Taurina — Vitoriana — Currito — Rafaé — Intermedio Taurino — Corazón Gitano — Como el Sol de España — Rafael Llorente — Gitaneria Andaluza.

UMA NOITE NA ESPANHA — Música suave à maneira espanhola — (SPL-8513) — Face A — Adiós a España — Ay Sandunga — Serenata Frente al Mar — Parque de Maria Luisa — Horchatera Valenciana — Face B — Tengo Miedo Torero — Valencia — El Pichi — Tres Carabelas — Zapateo de Córdoba.

MÚSICA DA ESPANHA — (SLP-8515).

FIESTA — Los Chavales de España — (BKL-13).

TANGOS

CARLOS GARDEL — A voz que não morre — (LDS-20.003) — Vol. 1 — Mi Noche Triste — Vieja Recova — Milonguera — Adiós Muchachos — Buenos Aires — El Sol Del 25 — Confesión — Muñeca Brava.

CARNAVAL NO TANGO — Afonsio e seu Acordeon com Orquestra — (CLP-3032) — Face A — Exaltação a Mangueira — Turma do Funil — Ressurreição — Quem Sabe, Sabe — Face B — Fala Mangueira — Vai que Depois eu Vou — Passarinho — Obsessão.

NOITES «DEL PLATA» — Francisco Canaro e sua Orquestra (LDS 20012) — Rodriguez Lena — Griseta — Yo no sé que me han hecho tus ojos — Tiempos Viejos — Quejas de Bandoneon — Mano a Mano — El Chino Pantaleón — Esta Noche me Emborracho.

CARLOS GARDEL — Tangos imortalizados — (BKL 3036) — Silêncio! — Mi Buenos Aires Querido — Por Una Cabeza — Amargura — Arrabal Amargo — Golondrina — Melodia de Arrabal — Soledad.

PIPPO RACHO e sua famosa Orquestra de Tangos — (CLP-3049) — La Cumparsita — Olé Guapa — Jealousie — Tango Chinês — Adiós Muchachos — Caminito — Rodrigues Pena — Tango Bolero.

TANGOS — Carlos Lombardi — (SLP-1021) — Caminando en la Noche — Noche Negra — Cafetin de Buenos Aires — Vieja Foto — Quizera Amarte Menos — Desde el Alma — India — Pobre mi Madre Querida.

FADOS

OLIVINHA CARVALHO (CLP-3029) — Face A — Tudo isto é Fado — Pode ser Mentira — Foi Deus — Face B — Ai! Mouraria — Lisboa Antiga — A Rosinha dos Limões — Adeus!

ESTER DE ABREU — Com orquestra de Lirio Panicalli — (SLP-1011) — Anna — Mariana — Segrêdo — Confesso — Perseguição — Reflete amor — Coimbra — Outras Mulheres.

AMALIA RODRIGUES (MOEB-11) — Falaste Coração — Por um Amor — Grão de Arroz — Antigamente — Marcha de Lisboa — Barco Negro — Solidão — Interior Triste — Trepa No Coqueiro — Lisboa não sejas francesa.

CANÇÕES DE PORTUGAL — Rosária Meireles — (MV-003). Face A — Uma Casa Portuguêsa — Cantiga da Rua — Não Vás ao Mar, Tonho — Um Grande Amor — Face B — Que Deus me Perdoe — Coimbra — Laurentinas — Cantares da Beira.

BANDAS

AI VEM A BANDA (SLP-2069) — Face A — El Capitan — Washington Post March — Stars and Stripes Forever — Anchors Aweigh — Face B — Lights out — French National Desfile March — Parade of the Wooden Soldiers — Semper Fidelis.

A LIRA DE XOPOTO — (SLP-1025) — Face A — Mocinho do Circo — Arregaça a Saia — Saudade de Queluz — Capitão Miranda Pinto — Face B — Sonhador — Julieta — Quadrilha — Capitão Francisco Senna Sobrinho.

E A BANDA CHEGOU (LPCB 31026) — Stars and Stripes Forever — Washington Post — Anchors Aweigh — Marching Through Georgia — Hip, Hip, Hurrah! — With Sword and Lance — Cheers for the Navy — Imperial Echoes — Semper Fidelis — The Middy — Blue Devils — Tattoo March.

MÚSICA AMERICANA - FOX

RAPSODIA EM JAZZ — A Orquestra de Kurt Edelhagen apresenta: (LP-43.50X) — Lado A — Linger Awhile — Summertime — Stumbling — Blues — Lado B — Estrellita — Taking a Chance on Love — Trumpet Rhapsody — Lili-Boogie.

GEORGE GERSHWIN — Jazz Concêrto — (LTN-34) — 'S Wonderful — Somebody Loves Me — My One And Only — Oh, Lady Be Good — Someone to Watch Over Me — The Man I Love — Swanee — I'll Build a Starway to Paradise.

NUNCA ESTARAS SÓ — Roy Hamilton — (LPCB-26042) — You'll Never Walk Alone — I'm Gonna Sit Right Down and Cry — If I Loved You — So Let There be Love — Ebb Tide — Beware — I Believe — The House I Live In.

BENNY GOODMAN e sua Orquestra — (LPCB-31032) — Six Flats Unfurnished — Idaho — How High Moon — The Earl — Scatter-Brain — Mission to Moscow — Clarinade — The Hour of Parting — The Man I Love — At the Darktown Strutter's Ball—Cocoanut Grove — Jumpin at the Woodside.

DANCE PARTY — Harry James — (LPCB 31007) — Palladium Party — Bye Bye Blues — Ain't She Sweet — Sugar Foot Stomp — Moonlight Bay — Please Take a Letter — Miss Brown — How Could You Do a Thing That to Me — Midnight Sun — Moanin' Low — Flash.

APRESENTANDO SAMMY DAVIS JR. — (SLP-7704) — Lonesome Road — Hey There — And This Is My Beloved — September Song — Spoken For — Easy to Love — Glad To Be Hunhappy — Stan' Up An' Fight — My Funny Valentine — Because of You — Birth of the Blues.

DISCOS LONG-PLAY

BOLEROS

VAYA CON DIOS (LPCB-26015) — Trio Los Panchos — Vaya con Dios — Lo Dudo — Obsesión — La última Copa — Anna — Mar y Cielo — Desamparada — Ladrona de Besos.

MARIA VICTORIA — Interpretando Boleros — (BKL-3047) — Todavia no me Muero — Qué Bonito Siento — Qué Divino — Me Gusta Mucho — Soy Feliz — Esi, Asi — Mucho, Mucho, Mucho — Por Seguir Tus Pasos.

PEDRO VARGAS — Canta — (BBL-3006) — Flores Negras — Noche de Ronda — Sidoney — Mi Viejo Amor — La Paloma — Adiós, Mariquita Linda — Estrelita — La Borrachita.

ROSITA GONZALES — (0017-v) — Face A — Pecado — Oye Corazón — Dejame en Paz — Desespero de Amor — Face B — Me Voy Pal Pueblo — No Más — Muchachito — Babalu.

SONHO TROPICAL — Com Adelina Garcia — (LDS-3.010) — Vereda Tropical — Penita Contigo — Despierta — Amor Selvaje — Bésame Mucho — Quien Será — Vaya con Dios — Caprichito.

MÚSICA JUNINA

NOITES DE JUNHO — Com Lamartine Babo — (SLP-1069) — Face A — Chegou a Hora da Fogueira — Isto é lá com Santo Antônio — Noites de Junho — Quero, Quero — Face B — Pistolões — São João À Moda — Babo...seiras — Mineirinha.

MÚSICA BRASILEIRA

ANGELA MARIA — Apresenta: Dia de Festa — Não Devo Sonhar — Amor, Coisa Estranha — Só Melancolia — Fuga — Vem Ver — Rosário de Amargor — Eu Fui Ver.

A RAINHA CANTA — Angela Maria — (CLP-3000) — Escuta — Sempre Tu — Talvez Seja Você — Foi um Sonho — Coisas do Passado — Rua Sem Sol — Caminhos Diversos — Acordes que Choram.

SUCESSOS DE ANGELA MARIA — Nº 2 — (CLP-3017) — Face A — Lábios de Mel — Estava Escrito — Esquina da Vida — Não Chore, Linda Criança — Face B — Adeus, Querido — Encantamento — Só Desejo Você — Abandono.

MEUS FAVORITOS — (LPCB-35001) — Blue Gardenia (Cauby Peixoto) — E' o Amore (Dircinha Costa) — Relógio Sincopado (Carlos Henrique) — Perfil de São Paulo (Silvio Caldas) — Pretenda (Carlos Henrique) — Sob o Céu de Paris (Zilá Fonseca) — Neurastênico (Dircinha Costa) — Daqui Para a Eternidade (Cauby Peixoto).

A RCA VICTOR APRESENTA: Carmen Miranda em suas inesquecíveis criações — (SLP-3005) — Tahi — Ialá-Ioiô — Moleque Indigesto — Amori Amor! — Alô! Alô! — Coração — Ao Voltar do Samba — Bambolêo.

NOEL ROSA NA VOZ ROMANTICA DE NELSON GONÇALVES — (BPL-3010).

SAMBAS DO PASSADO — Dilermando Pinheiro e seu famoso chapéu de palha — (M-042-Vol. 1) — Conversa de Botequim — Estão Batendo — Seu Libório — A Laiá e a Leié — Bondosa Senhora — Emilia — Minha Palhoça — Menina Fricote.

LANA BITTENCOURT — (LPCB 35017) — Malaguena — Johnny Guitar — Quem se Humilha — Andalucia — Vai — Pobre Menino Rico — Juca — Porque é.

CARLOS GALHARDO — Alma da Canção Brasileira — (BPL-3002) — Bodas de Prata — A Pequenina Cruz do teu Rosário — Velho Realejo — Mãezinha Querida — Doce Amor — Bailinho da Madeira — Mariana — Uma Casa Portuguêsa.

IVON CURI — O Rei decreta os sucessos — (BPL-3011) — Telefonema — Canção do Pessimista — Vá com Deus — Farinhada — Delicadeza — Falam Tanto de Mim — A Beleza da Chiquinha — Amendoim Torradinho — Maria Guilhermina.

SAUDADES MUSICAIS POR FRANCISCO CARLOS — (BPL-3006).

ORLANDO SILVA (CLP-2009) — Face A — Aquela Mascarada — Amanhecendo — De que vale a vida sem Amor — Não e Sim — Face B — Obrigado Maria — Exaltação à Côr — Renúncia — Adeus.

CANÇÕES DE NOEL ROSA — Cantadas por Noel Rosa — (LLP-19) — Vejo Amanhecer — Devo Esquecer — Coisas Nossas — Mentiras de Mulher — Gago Apaixonado — Mulher Indigesta — Positivismo — Felicidade.

OFERTA ESPECIAL DE
TOCA-DISCOS

Aproveite esta EXTRAORDINÁRIA VENDA

Preço excepcional Cr$ 1.980,00

TOCA-DISCOS "ACADE" com amplificador

Primorosa peça portátil, independente de vitrola ou rádio, com ligação direta em qualquer tomada. Luxuosa apresentação em em várias côres. Grande volume de som. Contrôle de tonalidade. 3 rotações (33, 45 e 78). Agulha permanente para discos comuns e long-plays.

Dimensões: 31x25x10 cms. de altura

REI DA VOZ
Qualidade no presente — Garantia no futuro

Rua Uruguaiana, 38/40 • quase esq. de 7 de Setembro

NOTICIAS DA PREFEITURA

Concurso Para Técnico de Laboratório

PROVA ESCRITA NO DIA 12

O CHEFE do Serviço de Seleção do Departamento do Pessoal torna público que a prova escrita de Análises e Pesquisas Clínicas do concurso para técnico de laboratório, será realizada no próximo dia 12 de junho corrente, têrça-feira, às 14 horas na escola Amaro Cavalcanti, no Largo do Machado. Os candidatos deverão comparecer ao local 15 minutos antes da hora marcada, munidos dos cartões de identificação, lapis-tinta ou caneta-tinteiro.

ATOS DO PREFEITO

O prefeito assinou decretos, aposentando os servidores Antônio José Teixeira, Antônio Guilhermino, Sátiro de Almeida Costa, Camilo Tomé dos Santos, Joaquim de Almeida, Edmundo Bernardo da Silva, José de Lima Tavares, Sebastião Gabriel de Freitas e jubilando as professôras Josefina de Castro e Silva Galdeze e Matilde de Seixas Viana.

COMPAREÇAM AO SERVIÇO DE INFORMAÇÕES

José Mota — Compareça munido da certidão do DAE, referente ao período de 1935 a 1945.

Paulino Dias de Carvalho — Compareça ao 1-PS, no horário de 12 às 16 horas, para tratar de assunto de seu interêsse.

João Guedes Pinheiro — Compareça ao 1-PS., no horário das 12 às 16 horas para tratar de assunto de seu interêsse.

Antônio de Sousa Guimarães — Compareça para esclarecimentos.

Maria Antônia Matias dos Santos — Compareça ao Setor «I», munida de prova de idade e 2 fotografias 3x4, a fim de ultimar o expediente de salário-família.

Abelardo Cordovil Ferraz — Compareça para receber a certidão.

Angelo de Araújo Pimentel — Junte documento comprobatório de idade, Decreto de Provimento e título de efetivação anterior a 16-7-34.

Edite de Freitas Sousa — Compareça ao Setor «I», munida de prova de idade e 2 fotografias 3x4, a fim de ultimar o expediente de salário-família.

Carmélia Zimbardi Gomes — Compareça para receber o CPR.

Mariano da Silva Filho — Esclareça em que Lei baseou o presente pedido.

Silvio de Albuquerque — Compareça, para esclarecimentos.

Joaquim Dias Canevello — Junte a fotografia da carteira de identidade.

Aricles Goulart de Sousa — Junte a Portaria de Admissão.

Valkir Tavares de Freitas — Cumpra o exigido pelo art. 104 do Estatuto.

José Venâncio de Sousa — Compareça ao Setor «I», para informações.

Oscar de Farias — Promova a prorrogação da licença.

Maria de Jesus Figueiredo Guedes — Compareça, ao Setor «I», para ciência.

Paulo Veras Ramos — Junte título de nomeação efetiva anterior a 16-7-34 e documento comprobatório de idade.

Antônio Teixeira Carvalho — Junte certidão de idade ou de batismo.

Adolfo Castro Paes Barreto — Junte seu Decreto de Provimento anterior a 1940.

COMPAREÇAM AO 2-PS.

Nilda Rodrigues Cleto, Rute Monti, Mirtes de Almeida Vale, Valdemiro Farias de Oliveira, Joaquim Ferreira, Guilherme Pires de Viveiros, Manuel Martins Ribeiro Júnior e José de Oliveira Martins.

COMPAREÇA PARA CUMPRIR EXIGÊNCIA

Nilton de Almeida Costa, Lúcia Barreto, Felicidade da Graça Santos Tôrres e Feliciano Bezerra da Silva.

COMPAREÇAM PARA CIÊNCIA

Araci Martins Silva, Júlio César de Paula Freitas, José Soares Maiaquias, Adalgisa Tavares Carmo, Matilde Buriini e Horácio Baienas e outros.

COMPAREÇAM AO SETOR «I», A FIM DE ULTIMAREM O EXPEDIENTE DE RETIFICAÇÃO DE NOME

José Vicente da Silva, Lelia Mota, Maria Enite de Paiva, Mirna Ribeiro de Morais, Mariza Pereira Miranda, Neusa Lima Girão, Tereninha de Jesus de Sousa Menêses e Mário da Silva Carvalho.

JUNTEM SEU DECRETO DE PROVIMENTO

Olinto da Silva, Gilberto Lopes Rangel de Vasconcelos, Odaisa Pontes, Marrinheo Manuel da Silva, Josefina de Castro e Silva Gaudenzi, Mário Cunha, Idalia Krau Silva, José Ferreira do Nascimento, Ivone Jandira Chouin Pinheiro Aires, Maria da Nova Eiras e Nanci Murias de Menêses.

COMPAREÇAM PARA RECEBER DOCUMENTOS

Talcidio de Oliveira, Milton Albino Ferreia Leão, Elzira Macedo de Oliveira, Severino Augusto da Silva, Cacilda da Silva Borges e Sebastião Cardoso Leal.

REGISTRO DE CONTRATO

A fim de ser examinado e registrado, foi enviado ao Tribunal de Contas da Prefeitura o contrato firmado entre a Municipalidade e a firma vencedora da concorrência realizada, para a instalação da rêde de distribuição de água do núcleo de Santa Cruz, bem como para construção das novas galerias de esgotos nas ruas Santa Clara e Figueiredo Magalhães, no trecho entre as avenidas Copacabana e Atlântica.

Por outro lado, a Secretaria de Viação e Obras, através do Departamento de Aguas e Esgotos, vem de abrir concorrência pública para a construção dos troncos alimentadores de água para Campo Grande, e da subadotora de Lins de Vasconcelos.

Secretaria Geral de Administração

DEPARTAMENTO DE PESSOAL

Despachos do diretor: — Laura de Carvalho Deveza, Judite Rocha Carvalho, Manuel Francisco Sobreira, Cecília de Assis, Iran Campos, Manuel Alves de Oliveira, Alvaro Pereira de Almeida, Frederico Manuel Antônio, José Coelho de Carvalho, Maria de Sousa Bordenavi, Demerval José da Costa, Reolindo Todoro da Silva, Armando de Aguiar Júnior, Joaquim Rodrigues da Silva, Moisés Alves de Freitas, Magide Pedro Joaquim, Aristóteles Titu Lage, Jorge da Costa Faria — INDEFERIDO; — Jorge de Sousa Faria, Marcelina Emília Dutra, Glória Rafelo Ribeiro, Henriqueta V. N. Nacinovis. — Pague-se; Norma Benedita de Oliveira Rodrigues, Edmo Barbosa Santos, Gencir GuerraPoncilano, José Alves de Oliveira — Arquiva-se; Arlindo Campos Rodrigues. — Proceda nos têrmos do Serviço Legal; Casemiro de Oliveira Lannes, Sebastião Costa, Paulo Francisco Tito, Alvaro dos Santos Lara, Aurea de Almeida, Luis Francisco da Silva, Virginia Veloso — Concede 3 meses de licença-prêmio.

Secretaria Geral de Educação e Cultura

Ato do secretário: — Designando Gilberto Alves da Silva para o Instituto de Educação.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO TECNICO-PROFISSIONAL

Atos do diretor: — Designando Alexandre Lissowsky para a Escola Princesa Isabel e Nilda Alvarenga de Albuquerque para o Ginásio Clóvis Monteiro.

DEPARTAMENTO DE PRÉDIOS E APARELHAMENTOS ESCOLARES

Atos do diretor: — Designando Felisberto Silveira para fiscalizar obras de adaptações, objeto do contrato n. 16-55; Edson Varela Gomes para integrar a comissão instituida pela portaria n. 25-53 e n. 15-55.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO PRIMÁRIA

Atos do diretor: — Designando Terezinha Machado para a escola 5-15; Delza Ramos para a escola 12-19; Anita Azevedo para a escola 5-19; Diva Fidalgo para a escola 1-4; Ivete Teixeira para a escola 6-20; Maria Pereira para a escola 1-12; Maria Abreu Silva para a escola 3-12; Carmelina Figueira para a escola 1-1; Judite Dantas para a escola 1-17; Tereza Glaizer para a escola 1-7; Nilda Soares para a escola 8-12; Maria Vilas-Bôas para a escola 1-12; Antonia Albuquerque para a escola 5-27; Noemi Rodrgiues para a escola 1-4; Dalila Martins para o Serviço de Correspondência; Inah Duque Cesar para a escola 8-8; Maria Tavares Ferreira para a escola 2-5; Angia Muniz Pereira para a escol 4-20; Maria Leite para a escola 2-4; Heloisa Monteiro para a escola 3-3; Tereza de Sousa para a escola 2-12; Lia Lippmann para a escola 1-26; Manuel Paula da Rosa para a escola 6-10; Dinah Marina dos Santos para a escola 3-4; Maria Auler para a sede do 8º DE; Nair Soares para a escola 9-5; Maria Alegria para a escola 9-5; Olga Nogueira para a escola 2-16; Ondina Lamarra para a escola 3-5; José Voaventura Santos para a escola 1-7; Ligia Rãdes para a escola 7-1; Ivete Guimarães para a escola 5-8; Vânda Mesquita para a escola 3-7; Sebastião Lourenço Santos para a escola 5-18; Chico Gioncart para a escola 13-5; Honorina Almeida para a escola ER-15; Liberalina Silveira para a escola 11-8; Luzia Cardoso para a escola 1-12; Léda Silva para a escola 10-1; Hamilton Martins para a escola 6-6; Maria Viana para a escola 8-8; Léa Moraes para a escola 1014; Maria Santos para a escola 2-9; Jacira Abreu para a escola 6-24; Elza de Sousa para a escola 6-23; Maria Tôrres para a escola 8-18; Maria Fernandes para a escola 8-3 e Ilk Pinto para a escola 1-20.

CLUBE MUNICIPAL

CLUBE MUNICIPAL

AUMENTO DE VENCIMENTO — A diretoria do Clube convida os srs. sócios e demais funcionários para a assembléia geral que a Coligação das Sociedades dos Servidores Municipais realizará depois de amanhã, têrça-feira, às 18 horas, na sede de Hadock Lôbo, a fim de tomar conhecimento do trabalho da Coligação sôbre o aumento, a ser entregue a Câmara do Distrito Federal.

PECULIO — Ao beneficiário do sócio falecido Augusto Pinheiro foi pago o pecúlio da Caixa de Previdência Social a que tinha direito.

SESSÕES CINEMATOGRAFICAS — Hoje, domingo às 10 horas, sessão cinematográfica infantil, com filmes infantis e quarta-feira próxima dia 13 às 21 horas, será realizada sessão com os seguintes filmes: Desenho do coelho (colorido) e o de longa metragem «Fui comunista para o FBI», com Frank Lovejoy e Domoty Hart da Warner Bros Corporation e «Winga to Finland» com aspectos tipicos do Alasca, onde se aprecia ao natural, numerosos exemplos de sua fauna, tais como o salmão subindo as cachoeiras, e grande urso do Klondike, raposas, alces, etc. (gentileza da Pan American Airwards).

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇAO FISICA E DESPORTOS — Dia do Atleta do Clube Municipal — No próximo domingo, 17 do corrente, será comemorado o «Dia do Atleta do Clube Municipal» com o seguinte programa: Às 8h30m — Olimpiada entre as bandeiras branca e azul com diversas modalidades de esporte; às 10 horas — Entrega da medalhas aos «Campeões do Torneio Interno de Futebol de Salão Infantil de 1955». Homenagem dos atletas ao presidente dr. Allah Eurico Batista. Chocolate de confraternização; às 21 horas — Sessão de cinema dedicada aos atletas e suas exmas. familias, com um filme de longa metragem.

COLIGAÇAO DAS SOCIEDADES DOS SERVIDORES MUNICIPAIS

A coligação das Sociedades dos Servidores Municipais convida o funcionalismo para a assembléia geral a realizar-se depois de amanhã, têrça-feira, às 16 horas, na sede do Clube Municipal a rua Hadock Lôbo, n. 359 a fim de tomar conhecimento do trabalho da Coligação sôbre o aumento, a ser entregue à Câmara do Distrito Federal.

MONTEPIO DOS EMPREGADOS MUNICIPAIS

Será efetuado amanhã, dia 11 de junho de 1956, das 8h15m às 16 horas, o pagamento das seguintes propostas de empréstimo:

Matrículas: 242 — 2.618 — 4.618 5.037 — 13.707 — 13.720 — 20.436 21.606 — 25.879 — 27.914 — 30.243 33.169 — 34.678 — 34.686 — 35.649 35.773 — 35.999 — 41.087 — 48.957 49.775 — 52.319 — 61.237 — 67.960.

Comuns Efetivos — Código 21 — Propostas 6.713 — 6.714 — 6.715 6.716 — 6.717 — 6.718 — 6.719 6.720 — 6.723.

Comuns Extranumerários — Código 22 — Propostas: 6.044 — 6.045 6.046 — 6.048 — 6.049 — 6.050 6.051 — 6.052 — 6.053 — 6.054 6.055 — 6.057 — 6.058 — 6.059 6.060 — 6.061 — 6.062 — 6.063 6.064 — 6.065 — 6.066 — 6.067 6.068 — 6.069 — 6.072 — 6.073 6.075 — 6.076 — 6.077 — 6.078 6.079.

Comuns Extranumerários — Código 33 — Propostas: 1.496 — 1.509 1.528 — 1.529 — 1.530 — 1.531.

Comun MEM — Código 28 — Proposta: 1.280.

Emergências — Matrículas: 26 1.013 — 1.839 — 2.309 — 2.758 3.024 — 3.776 — 3.862 — 4.151 5.887 — 6.029 — 6.307 — 6.758 7.021 — 7.153 — 8.304 — 8.361 8.642 — 9.581 — 9.436 — 10.130 10.249 — 10.354 — 11.053 — 11.289 11.437 — 12.060 — 14.508 — 15.288 15.783 — 16.106 — 16.209 — 18.587 19.801 — 20.695 — 21.814 — 21.892 22.143 — 22.632 — 23.161 — 23.215 23.735 — 24.507 — 25.151 — 25.029 25.400 — 25.855 — 26.243 — 26.069 27.486 — 27.590 — 27.819 — 28.085 28.102 — 28.272 — 28.563 — 29.791 30.152 — 30.355 — 30.907 — 31.693 31.597 — 33.272 — 36.366 — 33.371 34.573 — 37.316 — 37.418 — 38.473 38.559 — 43.413 — 43.803 — 44.322 44.779 — 44.926 — 45.383 — 45.579 45.983 — 46.172 — 46.285 — 46.302 46.309 — 46.707 — 46.993 — 48.023 48.192 — 49.023 — 50.407 — 50.568 50.832 — 51.886 — 51.912 — 51.923 52.112 — 52.511 — 52.698 — 52.698 52.835 — 53.266 — 53.804 — 54.521 54.347 — 59.575 — 56.398 — 56.671 56.856 — 57.457 — 57.517 — 57.966 58.015 — 58.201 — 58.331 — 58.847 58.888 — 59.072 — 59.278 — 59.674 60.075 — 60.268 — 61.302 — 61.935 61.979 — 62.631 — 63.054 — 63.151 63.448 — 63.503 — 64.516 — 64.517 64.973 — 65.273 — 65.836 — 65.935 67.172 — 67.372 — 67.378 — 67.365 67.486 — 67.846 — 69.273 — 69.558 69.933 — 70.192 — 70.406 — 70.949 71.062 — 72.183 — 72.368 — 73.327 73.328 — 73.893 — 73.899 — 74.222 74.470 — 74.607 — 74.866 — 76.001 93.127 — 95.266 — 95.563 - 95.1109 95.1259 - 95.1434 - 95.1455 - 95.1931 95.2345 - 96.2751 - 99.292 — 99.328 99.330 — 99.770 — 99.780.

Cnamemtos — Matrículas: 44.770 45.136 — 68.830 — 68.964 — 73.724 95.1473.

O «Homem Livre» da Polícia

(Conclusão da 5.ª página)

balhando gratuitamente, obteve um mandado de segurança que assegurou a circulação do jornal.

Logo depois um «policia especial», esbofeteava o velho Macedo, quando êste, pela Cinelândia, perambulava à noite sem razões explicáveis. Imediatamente a imprensa da ditadura procurou dar ao incidente uma interpretação humilhante para qualquer homem, tirando-lhe o caráter politico e colocando o caso todo no plano passional. Dêsse pântano, onde afundava o velho Macedo, retirou-o bravamente o advogado Adauto Lúcio Cardoso conseguindo identificar o criminoso que agira a mandado do sr. Getúlio Vargas, em cujo palácio, afinal, se acoitara fugindo à perseguição da justiça.

Nas páginas do «Diário Carioca» era, então, Adauto Lúcio Cardoso apresentado como o inflexível defensor da legalidade de imprensa, o advogado que trabalhava gratuitamente para, com «soberta intrepidez», salvar Macedo Soares do opróbio em que pretendia submergí-lo a gente da ditadura.

Mas, agora, por causa do dinheiro e dos favores de Juscelino, tudo isso é esquecido, — e temos aí uma criatura imunda que se agarra às pernas dos policiais vigorosas, apalpa-lhes a musculatura, fazlhes o elogio da brutalidade, porque, selvagemente e covardemente, agrediram Adauto Lúcio Cardoso.

No entanto para defender o govêrno, essa baixeza se tornava desnecessária. Há indivíduos, porém, cuja natureza não se satisfaz sem os extremos da degradação. E, então, nos recordamos do jovem oficial de Marinha que, como verdadeiro sádico, recomendava o uso da chibata no castigo aos marinheiros. Mais tarde, já na imprensa, êle aplaudia o roubo d um grande jornal, congratulava-se com os autores do crime e defendia ardentemente a prisão e deportação dos jornalistas vitimas da ditadura.

Estamos mencionando êstes fatos para hanhar a memória fraca de muita gente... Pois, apesar do que aí deixamos, é bem possível que ainda repitam a injúria feita em 1953 ao jornalismo brasileiro, quando transformaram, pela fôrça da imaginação e da ingenuidade, em «homem livre» de nossa imprensa o autor das vilanias aqui referidas, — ontem o rubdoso «camelot» da ditadura contra os jornalistas democratas, hoje o porco cevado de Juscelino a atirar lama sôbre a mão que o amparou generosamente na hora do perigo e da aflição.

Há caracteres, porém, que são como chagas malignas, — não devemos tocá-las sem precauções especiais. O melhor é deixá-los apodrecer, apodrecer, apodrecer...

COMUNISMO — No dia 7 de novembro o general Lott assinava com os ministros da Aeronáutica e da Marinha uma representação ao presidente da República sôbre o perigo das atividades comunistas. No dia 10, o mesmo general Lott, com o apoio ostensivo dos comunistas civis e militares iniciava o «retôrno», atacava de surprêsa os seus colegas da Marinha e da Aeronáutica, depunha, enfim, os presidentes Carlos Luz e Café Filho.

E por êsse motivo que devemos prestar a máxima atenção à nova ofensiva do general Lott contra os seus aliados comunistas de 3 de outubro e 10 de novembro. Que é que há por trás de tudo isso? Um movimento tático para o terceiro «retôrno»? A necessidade de um pretexto para outro crime contra a democracia? E os comunistas militares estarão arrolados entre os civis que o govêrno ameaça perseguir? — R.

Os Bancos Estrangeiros no Brasil

A NECESSIDADE DA REFORMA DAS LEIS SÔBRE OS BANCOS ESTRANGEIROS DE DEPÓSITO — VERDADEIRO IMPERATIVO DA DEFESA DA ECONOMIA BRASILEIRA

Leia importante estudo sôbre a matéria na revista PN desta quinzena que também publica:

PROBLEMAS E SOLUÇÕES PARA A AVIAÇÃO COMERCIAL

IDÉIAS E NOVIDADES SÔBRE PROMOÇÃO DE VENDAS

A MAIOR FABRIÇA DE JÓIAS DE SÃO PAULO

HUMANIZAÇÃO E DIGNIFICAÇÃO DA PESSOA HUMANA

O HUMORISTA COMO PROFISSIONAL DE IMPRENSA

O PREÇO REAL DE UM CARRO USADO

COMPRE AGORA O SEU EXEMPLAR DE

PN

NAS BANCAS: — Cr$ 7,00

REDAÇÃO: — Rua Luís de Camões, 71 — 1º andar — Rio.

Instituto Brasileiro do Café

COMUNICADO Nº 56/32

De conformidade com o estipulado no Comunicado nº 56/21, de 4-5-56, são as seguintes as bases de preços para registro de «declarações de venda», a vigorarem de 11 a 16 de junho corrente:

PARA TODOS OS PORTOS DO PAIS

	CrS
Tipo 4 Estilo Santos	445,00 p/10 quilos
Tipo 4 Estilo Santos «bebida Rio»	390,00 p/10 quilos
Tipo 4 Estilo Santos «bebida Riada»	420,00 p/10 quilos
PARA O PÔRTO DO RIO	
Tipo 7 — Bebida Rio	310,00 p/10 quilos
PARA O PÔRTO DE VITÓRIA	
Tipo 7/8 — Bebida Rio	260,00 p/10 quilos

Rio de Janeiro, 9 de junho de 1956.

PAULO GÚZZO — Presidente.

MULTILITI

PRECISA-SE de um operador para máquina multiliti que saiba também serviço de encadernação. Cartas para portaria dêste jornal.

VÁLVULAS

PARA RÁDIO — TV

	CR$:		CR$
5 Y 3 GE	70,00	5 U 4	95,00
35 W 4	70,00	6 SN 7	95,00
6 H 6	70,00	50 L 6	110,00
6 L 5 mesma 6 J 5	70,00	42	110,00
6 AV 6	70,00	12 AU 7	95,00
UY 41	75,00	12 SA 7 GT	120,00
AZ 41	75,00	12 AT 7	120,00
12 AV 6	70,00	12 BH 7	120,00
12 BA 6	75,00	12 AX 7	130,00
12 BE 6	75,00	6 AU 8	130,00
EF 41	85,00	6 AM 8	130,00
UF 41	85,00	6 BH 6	120,00
EBC 41	85,00	5 X 8	120,00
UBC 41	85,00	ECH 43	110,00
6 F 6	90,00	Lâmpadas 44 - 46	3,50
6 X 5	90,00	Agulhas de Nylon	60,00
6 SA 7	90,00	Cristal ESSE	85,00
6 SQ 7	90,00	8 x 450	22,00
7 R 7	85,00	16 x 450	30,00
35 Z 5	85,00	30 x 30 x 150	40,00
50 B 5	90,00	40 x 40 x 150	45,00
12 SQ 7	90,00	50 x 30 x 150	45,00
12 SK 7 GE metal	95,00	32 x 450 Alum.	50,00
3 V 4	95,00	2x20x450x20x25	65,00
6 W 4	95,00	Alto-Falante PM 12" — 20 Watt c/saída 1	450,00
6 CB 6	95,00	Carregador de Bateria Portátil 6-12 Volts	1.500,00
6 V 6	95,00		
6 SK 7	95,00		
80	85,00		
6 K 7	90,00		

N. B.: — Remetemos Pelo Reembôlso Aéreo

PEDIDO MINIMO DE CR$ 1.500,00

A. F. DE SOUZA

RUA TEÓFILO OTONI, 158 — 1º ANDAR — RIO DE JANEIRO — TEL.: 43-3941

SUAS CAMISAS VELHAS NÃO JOGUE FORA

Colarinhos de Fraida	CR$	35,00
Punhos novos	CR$	28,00
Colarinhos, fazenda nova	CR$	45,00
Confecção sob medida	CR$	90,00

RUA DA ALFANDEGA, 213 — SOBRADO — SALA 8 — TEL.: 43-9755.

ALFREDO

MORRO DA VIÚVA

Cr$ 8.000,00 — ALUGA-SE apartamento no 13º pavimento, com linda vista para o mar, com varanda, sala, 3 quartos, banheiro, cozinha, dependências para empregada e direito a vaga na garagem. Chaves com o porteiro, à av. Ruy Barbosa, 300. Informações pelo telefone: 42-6030, ramal 14.

O Pão Príncipe por ser 100% Nutritivo

PURO - GOSTOSO e ISENTO de contacto manual

é um pão realmente INTEGRAL!

O Pão "Principe" é 100% NUTRITIVO porque entram em sua composição trigo, ovos, manteiga, leite, malte, sal e açúcar rigorosamente frescos e de qualidade e procedência garantidas. Daí, também, sua pureza e ótimo paladar. A por disso, o fabrico do Pão "Principe" é feito sob as mais severas condições técnicas e de higiene, com *total isenção de contacto manual*, desde a saida do fôrno até a entrega ao consumidor.

O PÃO "PRINCIPE" já vem cortado em fatias e pode durar três dias.

Apresentado em 4 tipos especiais

CENTEIO - Super-nutritivo, e indicado especialmente para as pessoas diabeticas.

PETRÓPOLIS - Indicado para torradas, e como complemento de valor para o lanche de adultos.

FÔRMA DE LEITE - Para o café da manhã da família e, particularmente, para a merenda dos colegiais.

FÔRMA PARA SANDUICHES - Indicado para tôdas as variedades de sanduiche.

À VENDA em tôdas as mercearias, armazéns, mercadinhos e super-mercados.

Produto da: PANIFICAÇÃO E CONFEITARIA "PRINCIPE" LTDA.

Rua Visconde de Pirajá, 246 - Tel. 27-5659

NUM ABRIR E FECHAR DE TORNEIRA, ÁGUA QUENTE E FRIA COM O

AQUECEDOR ELETRO-AUTOMÁTICO DE ÁGUA

EM SEU LAR, ESCRITORIO, OFICINA, LABORATORIO, CONSULTORIO ETC.

Panautomat NÃO DA CHOQUE

UM PRODUTO PANAM

NAS BOAS CASAS DO RAMO

AO SR. COMERCIANTE, INDUSTRIAL, ALTO FUNCIONÁRIO OU OFICIAL DAS FORCAS ARMADAS:

Grandes Créditos...

Pelo mesmo preço de pagamento a dinheiro!

O Senhor pode comprar a prazo pelo mesmo preço que à vista e sem mais despesas no Leão D'América

Sim, o LEÃO D'AMÉRICA oferece aos Senhores COMERCIANTES, INDUSTRIAIS, ALTOS FUNCIONÁRIOS OU OFICIAIS DAS FORÇAS ARMADAS mercadorias de valor, de seu vastissimo sortimento, a prazo, sem aumento de preço e sem nenhuma despesa

LOUÇAS, PORCELANAS, CRISTAIS, RÁDIOS, TV, REFRIGERADORES, COZINHA AMERICANA, MÓVEIS PARA COPA E JARDIM, LUSTRES, APARELHOS ELÉTRICOS E DE ILUMINAÇÃO E BELÍSSIMAS NOVIDADES PARA ADORNO E DECORAÇÕES

Aguarda a sua visita, o Leão D'América

URUGUAIANA, 89/91

A Maior e Mais Completa Casa de Artigos para o lar.

Teatro Cinema Rádio

VAI DEIXAR O CARTAZ

Graça Melo, Ana Beatriz e Laura Suarez, numa cena da comédia «Mademoiselle» de Jacques Deval, que os Artistas Unidos estão apresentando em últimas semanas no Teatro Copacabana, onde estrearão prôximamente «Aconteceu naquela noite» («Tapage Nocturne») de Marc Gilbert Sauvageon.

AINDA M'SIEUR RIPOIS

ANDRE' Ripois, personagem vivido por Gerard Philipe em "Amante sob medida" (Monsieur Ripois), filme de René Clement, já analisado nesta coluna e ainda em exibição, está definitivamente inscrito na galeria dos "grandes tipos do cinema", assim como o desempenho do ator pode ser considerado o seu melhor trabalho até agora.

Ripois é um libertino, mas libertino visto dramàticamente (não obstante a aparência humorística), como problema psicológico. Dominado pelo tédio, pela insatisfação e, também, pela pobreza, tenta completar-se a si próprio, desenvolvendo a técnica da conquista amorosa.

Em certa altura da narrativa, chega a chorar. Não seria demais atribuir essa crise à perspectiva, por êle vislumbrada, de uma derrota no seu terreno predileto. Por outro lado, o carreirismo também faz parte da sua personalidade, mas apenas como meio para um fim. êste, o da expansão erótica. Basicamente escabroso, como ser humano, André Ripois inspirou, todavia, um poema, tal o filme de Clement, onde a delicadeza, a elegância, dôce toque realístico e, sobretudo, inequívoca seriedade estética se harmonizam, para gerar um verdadeiro ritmo cinematográfico, um ritmo de "romanza".

Com efeito, raramente se vê temas dessa natureza tratados com tanta polidez e tanta compreensão.

Hugo Barcellos

Grace Kelly em "O Cisne", próxima apresentação

Em «O Cisne», próximo lançamento, em cinemacospe, Louis Jourdan faz o papel de um professor que se apaixona por sua aluna, no caso, a princesa Alexandra, heroina de uma peça teatral de Ferenc Molnar, agora transposta para o cinema, com Grace Kelly e Alec Guinness. O novo filme marça a volta de Jourdan ao cinema, depois de uma longa ausência durante a qual protagonizou na Broadway a peça «O Imoralista». «O Cisne» foi dirigido por Charles Vidor, e tem um elenco coadjuvante de categoria: Agnes Moorehead, Jesse Royce Landis, Brian Aherne, Estelle Winwood e Leo G. Carroll. Na próxima semana haverá uma «avant-première» do filme, no Metro-Passeio, em beneficio da Associação Beneficiente Brasileira de Reabilitação.

VITTORIO GASSMAN EM UMA NOVA PRODUÇÃO

A figura de Giovanni della Bande Nere, o famoso "condottiere" italiano da Renascença, já fôra levada para a tela antes da guerra, numa produção italiana dirigida pelo alemão Louis Trenker. Agora, é ela objeto de um novo filme, em Ferraniacolor, que está sendo dirigido por Sérgio Grieco, para a produção Poggi. O papel do protagonista está a cargo de Vittorio Gassman, ladeado por Anna Maria Ferrero e Constance Smith. Nos demais papéis encontram-se Philippe Hersent, Gérard Landry e Silvio Bagolini.

MARTINE CAROL CHEGARÁ EM JULHO

★

Martine Carol (na gravura) e seu marido, o cineasta Christian Jaque, que incluiram o Brasil no itinerário da viagem de recreio que ambos fazem em volta do mundo, deverão chegar ao Rio, por tôda a 1ª quinzena do próximo mês de julho. Os três últimos sucessos de Martine Carol exibidos entre nós, foram: «Essas Mulheres...» (Adorables Créatures) - dirigido por Christian Jaque -, «Segredos de Alcova» (Secrets d'Alcove) e o tecnicolor «Caprichos de Uma Mulher» (Un Caprice de Caroline Chérie)

★

Domingo

É IS que assim, depois de muito esperar, chegamos ao domingo. Muita gente marcou encontro com o rádio. Milhares de ouvintes estarão com Orlando Silva, na emissora Nacional, ao meio dia. Outros, acompanharão as corridas de cavalos. Outros, a postos para os programas de classe da Jornal do Brasil. Em cada estação, o trabalho intenso de centenas de pessoas para o divertimento do povo. Divertimento gratuito. Isso, no Brasil inteiro. E a presença do rádio ainda se faz mais expressiva nos lugarejos distantes onde faltam os recursos do cinema, dos bailes em clubes locais, dos passeios no jardim da praça. Rádio, velho e querido companheiro dos pobres que vivem sós, dos ricos que buscam a solidão. Rádio que traz o riso do Flamengo, a notícia política, a graça do calouro desafinado. Rádio dos sambas e das palestras educativas. Rádio dos anúncios e das festinhas de aniversário. Velho rádio, amigo de todos, que a todos serve sem pedir propina. **Mundo grande ao alcance das nossas mãos.**

Eu estava na roça, plantando mandioca, quando o «Pernambuco» chegou. Pés descalços, chapéu de palha, cigarro na bôca. Queria fazer um pedido, se possível. Queria anunciar, no rádio, o aniversário da filha mais môça, que vive no norte, com a avó. Seria o maior prazer que poderia dar à menina, coitadinha, a mãe morreu cêdo, de parto. Eu disse que sim, que arranjava, bastava o nome da filha, a data, o endereço. «Pernambuco» ficou de mandar, depois. Agradeceu muito, até parecia favor importante. Penso que o aniversário da menina é hoje, domingo. Um locutor dirá apenas um nome, um endereço. Não poderá contar a história de «Pernambuco» que, viúvo, chegou ao Rio para trabalhar, ganhar dinheiro, mandar a menina para a escola. Ninguém conhece «Pernambuco», nem que outro nome tenha. Êle quer ouvir o nome da filha no rádio. Que interêsse haverá nisso para os demais ouvintes? Nenhum. Mas, o rádio dá a felicidade assim, sem indagar motivos, sem exigir paga. E nós, ouvintes, ajudamos. Ouviremos com indiferença o nome de uma menina, «Pernambuco» ficará feliz, muito feliz. A menina é sua filha e está longe, no norte. O locutor nunca saberá que, num domingo, alguém escutou sua voz com o coração batendo, batendo. Bendito seja o rádio dos domingos, companheiro dos pobres que vivem sós, dos ricos que buscam a solidão...

Mag

Pelos Estúdios

ALMANAQUE MUSICAL — A Rádio Ministério da Educação Inicia hoje, às 21h40m, a apresentação do seu novo programa "Almanaque Musical», produção de Silvio Moreaux: «Almanaque Musical» que será apresentado tôdas as semanas, aos domingos, neste mesmo horário, apresentará aos ouvintes esclarecimentos e análises sôbre os mais célebres compositores.

«PROGRAMAÇÃO DOMINICAL» — A Rádio Roquete Pinto está apresentando aos domingos uma programação especialmente estudada conciliando o descanso com a audição de músicas selecionadas e programas sóbrios e educativos.

«DISCOTECA EM SUA CASA» — êste programa está sendo apresentado aos domingos em duas partes: — a 1ª, tem início às 21 horas e a 2ª às 23 horas. Um programa que atende as solicitações dos ouvintes da Rádio Roquete Pinto.

TELEVISÃO

TV — TUPI (CANAL 6) — 18 — Atualidades Francesas; 18.30 — Ajude-nos a servi-lo; 19.05 — Aconteceu Jacinto de Thormes; 19.30 — Ciranda ao Redor do Mundo; 20 — Resenha Esportiva; 20.35 — Boite; 21.10 — Tele Jornal; 21,30 — Boliche; 22 — Ópera «La Serva Padrona» Pergolese; 22,30 — Desfile de Misses.

«O Oitavo Dia» de Diná S. de Queiroz

Recebemos e agradecemos o exemplar da peça «O Oitavo Dia», original de Diná Silveira de Queirós, publicada pela Livraria José Olímpio Editôra, que a autora nos enviou.

NOVA COMÉDIA DE PAULO MAGALHÃES

Paulo Magalhães anuncia que escreveu mais uma peça, intitulada «República dos Ratos», destinada à Companhia Eva Todor, que a deverá encenar ainda êste ano.

CONCURSO DE PEÇAS TEATRAIS DÊSTE JORNAL EM COMBINAÇÃO COM O TBC

★

«PRÊMIO ORLANDO DANTAS — 1957»

RESOLVEU a direção do «Diário de Notícias» dedicar a peças teatrais, no próximo ano, o concurso instituido por êste jornal sob o título «Prêmio Orlando Dantas» e até aqui destinado a romances. Como no caso do romance, o prêmio consistirá na impressão do original, que será procedida igualmente de um concurso de capas, sendo a edição entregue ao autor, permanecendo com êste os direitos para quaisquer edições ou tiragens posteriores. Todavia, em se tratando de peças teatrais, cujo destino final é o palco, era interessante que a obra escolhida fôsse também representada. Por isso entramos em entendimento com o Teatro Brasileiro de Comédia, que, na pessoa do sr. Franco Zampari, imediatamente apoiou a iniciativa, prontificando-se a colaborar com ela.

Assim, a peça teatral que obtiver o «Prêmio Orlando Dantas 1957» não só será impressa pelo «Diário de Notícias», como também levada à cena pelo Teatro Brasileiro de Comédia. O concurso será julgado por uma comissão de cinco membros, escolhida em conjunto por êste jornal e pelo TBC. Deverá incluir dois diretores, um autor, um intérprete e um crítico. Sua composição será próximamente divulgada.

Como deverá concorrer um grande número de originais e o resultado será tornado público no aniversário dêste jornal, isto é, a 12 de junho de 1957, o prazo para a recepção de peças será encerrado o mais tardar no fim de fevereiro. A representação do original premiado, pelo Teatro Brasileiro de Comédia, ocorrerá dentro do prazo de dois anos da divulgação do resultado do concurso.

O regulamento minucioso do concurso será divulgado dentro de poucos dias nesta seção e no Suplemento Literário dêste jornal, onde haverá um noticiário permanente do certame.

O «CASO VANZELLI»

«Traição», o filme que abalou a opinião pública de tôda a Europa, relato do famoso «Caso Vanzelli», terá próximo lançamento. — Vencendo todos os obstáculos criados pela censura italiana, superando as dificuldades criadas pelo comércio exterior da península, em virtude dos processos movidos pelos herdeiros do engenheiro Vanzelli contra a produtora, o diretor e os intérpretes do filme, conseguiu a Aurea Filmes trazer para o nosso público o trabalho de Ricardo Freda, dialogado por Minicelli. E' dêsse filme — «Traição» — a cena que aparece no clichê.

De Sica, Ralli e Abbe Lane, reunidos num só filme

Nos estúdios romanos do Istituto Nazionale Luce, encontra-se em filmagem «Tempo di villeggiatura», para a produção Stella Film, de Milão. Autores do argumento são Luigi Zampa, Antônio Racioppi, Willie Antuono e Luigi Magni. A cenarização estêve a cargo de Age e Scarpelli. Diretor dessa película é um ex-aluno do Centro Experimental de Cinematografia, de Roma, Antônio Racioppi, que terá a supervisão de Luigi Zampa, seu antigo professor nessa escola de cinema. O enrêdo conta a história da inauguração, como centro de turismo e férias, de uma aldeola a 40 quilômetros de Roma, onde se construiu modernissimo hotel para receber os citadinos em férias. Nos principais papéis encontram-se Vittorio De Sica, Giovanna Ralli e Abbe Lane, espôsa do compositor e regente de orquestra Xavier Cugat. Integram ainda o cast Marisa Merlini, Maurizio Areno, Gabriele Tinti, Bella Visconti, Memmo Carotenuto, Dina Perbellini, Virgilio Riento e Gildo Bocci.

"Um drama andou pelas ruas"

"Um drama andou pelas ruas" (Ti ho sempre amato) é um filme italiano, estrelado por Amedeo Nazzari, Miriam Bru, Jacques Sernas, Tamara Lees e Marisa Merlini, que a Art Films está anunciando para amanhã, segunda-feira. Seu argumento foi baseado num drama de Enrico Ragusa.

FESTA DE S. JOÃO NO RETIRO DOS ARTISTAS

Realizar-se-á no próximo dia 25, a partir das 21 horas, no Retiro dos Artistas, em Jacarepaguá, a sua tradicional festa junina, em beneficio do estabelecimento. Haverá um espetáculo variado de que participarão destacados intérpretes do nosso folclore, em toadas caipiras, estando assegurada a participação, entre outros, do «Grupo Folclórico» da Casa do Pôrto.

NOVO ESPETÁCULO ESTA SEMANA NO TABLADO

«O Tablado» apresentará em seu teatro do Patronato da Gávea, no próximo dia 15, sexta-feira, às 21 horas, para os proprietários de cadeiras cativas, dia 18 para a crítica e finalmente a partir do dia 21, às quintas, sextas e sábados (às 21 horas) e domingos (às 17 horas) para o público em geral, um programa duplo com as peças: «A Sombra do Desfiladeiro», do autor irlandês J. M. Synge, em tradução de Osvaldino Marques, direção de Maria Clara Machado, cenário de Anisio Medeiros, figurinos de Kalma Murtinho, na interpretação de Sônia Cavalcanti, Germano Filho, Rúbens Correia e Paulo Araújo, e «O Macaco da Vizinha», peça do século passado, atribuida a «Dr. Macedo», direção de Alfredo Souto de Almeida, cenário de Napoleão Muniz Freire, figurinos de Kalma Murtinho, arranjos orquestrais de Geni Marcondes, e com a participação de Kalma Murtinho, Isolda Loureiro de Sousa, Emilio de Matos, Napoleão Muniz Freire e Ivan Albuquerque.

TIJUCA TÊNIS CLUBE

SESSÃO SOLENE DO CONSELHO DELIBERATIVO

São convidados os senhores membros do Conselho Deliberativo para a sessão solene comemorativa do 41º aniversário do Tijuca Tênis Clube, a realizar-se, amanhã, segunda-feira, às 20 horas, para tratar da seguinte ordem do dia: a) — Outorga de Título Honorífico; b) — Homenagem especial ao atleta nº 1 — Coronel Arthur Carlos Peralta; c) — Interêsses gerais. Não havendo número estatutário, naquele citado horário, a reunião será realizada em segunda e última convocação às 21 horas do mesmo dia. Elmano Cruz, Presidente do Conselho Deliberativo.

REFORME SEU CASACO DE PELE EM LINDAS ESTOLAS
AGORA 50%
OFICINA DE PELES
Largo de São Francisco, 23 — 1.º and. — Tel.: 43-3898
(Começo da rua do Teatro)

ÓLEO DE CEDRO
O MELHOR P/OS MOVEIS
AV. RIO BRANCO, 137 - RIO
FONES: 32-9415 e 32-9309

CAPAS DE PELES
FINAS E BARATAS

Saias e Capas de 270 - 440 e 600
Estolas Casacos em Lontra e Visoette inglesas e francesas por Cr$ 1.290,00. Grande Sortimento em Peles Finas e baratas a VISTA e o longo PRAZO
Oficina especializada em reformas de Estolas e Casacos - Imunização lavagem e revitalização
ATELIER DE PELES
Largo de São Francisco, 26 1.º and. Sala 624-Tel. 43-1283
(esquina da Rua dos Andradas)
RIO DE JANEIRO

PASSAGENS AÉREAS CRÉDITO
VIAJE AGORA, PAGUE DEPOIS — PARA TODO O BRASIL E EXTERIOR — PORTUGAL — ITÁLIA — LIBANO — SIRIA — FRANÇA — INGLATERRA — ESPANHA — ALEMANHA — SUIÇA — TURQUIA — e agora também para a ARGENTINA — URUGUAI — CHILE — PERU — PARAGUAI — Aviões de luxo. Informações: — AGENCIAS DE TURISMO INCORPORADAS — TURCIENTIFICO e TRAVELSET — Telefones: 22-7222, 22-6993 e 22-7251 — Rua da Assembléia, 51 — 3º andar — Sala 201. Tratamos também dos passaportes e vistos de saída e consulares. Pagamentos e 8 prestações mensais. — Rio de Janeiro.

SUPER VENDA DE INVERNO da Casa Maria

BOLETÍNS

TEATROS

Bôlso (27-8975), Três à meia luz, 16 e 21.
Carlos Gomes (22-7581), Aperta o cinto, 16, 20 e 22.
Copacabana (57-1818), Mademoiselle, 16 e 21.30.
Dulcina (32-5517), Otelo, 16 e 21.
Follies (27-8216), Gente bem e champanhota, 16, 20 e 22.
Ginástico (42-4521), Divórcio para tres, 16 e 21.
Glória (22-9146), Papai fanfarrão, 16 e 21.
Jardel (27-8712), Mulheres na praça, 16, 20 e 22.
João Caetano (42-4376), Agora a coisa vai, 16, 20 e 22.
Madureira, Vira o disco, 16 e 21.
Municipal (42-3103).
Palácio de Aluminio, Circo Hong-Kong, 15, 17.30 e 20.45.
Recreio (22-8164).
República (22-0271).
Rival (22-2721), As filhas da Biruta, 16 e 21.
Serrador (42-6442), Vê se me esqueces, 16 e 21.
Tijuca (28-5513), Cupido nas Furnas, 16, 20 e 22.

CINEMAS

Cinelândia

Capitólio (22-6783), Sessões passatempo.
Império (22-9348), Amante sob medida.
Metro-Passeio (22-6490), Túnica escarlate e Núpcias em Mônaco.
Odeon (22-1508), Castelo invencível.
Palácio (22-0838), Do destino ninguém foge.
Pathé (32-5795), Ali Babá.
Plaza (22-1097), Não matarás.
Rex (22-6327), Reinado da guilhotina.
Rivoli, Uma daquelas mulheres.
Vitória (42-9020), Não serás um estranho.

Centro

Cinac-Trianon (42-6024), Jornais, desenhos, curiosidades e atualidades.
Colonial (42-8512), Não matarás.
Floriano (43-9074), Jardim do pecado.
Ideal (42-1218), Vamos com calma.
Marrocos (22-7979), Falsa obsessão.
Mem de Sá (42-2232), Tulonga.
Olimpia (42-2232), Três corsários.
Presidente (42-7128), Uma daquelas mulheres.
Primor (43-6687), Não matarás.
Rio Branco (43-1639), Festa brava.
São José (42-0392), Ali Babá.

Zona Sul

Alaska, Amante sob medida.
Alvorada (27-2936), Dominio do vicio.
Art-Palácio (57-2795), Uma daquelas mulheres.
Astória (47-0466), Não matarás.
Azteca (45-6813), Ali Babá.
Caruso, Ali Babá.
Copacabana (57-5134), Não serás um estranho.
Danúbio (37-1080), Sua única saida.
Floresta (26-6257), Rifles para Bengala.
Guanabara (26-9339), Principe valente.
Ipanema (47-3806), Grande pintor.
Lebion (27-7805), Reinado da guilhotina.
Leme (37-6412), Estrêla do destino.
Metro-Copacabana (37-9797), Túnica escarlate e Núpcias em Mônaco.
Miramar, Não serás um estranho.
Nacional (26-6072), Ali Babá.
Pax (27-6621), Ali Babá.
Pirajá (47-2667), Não serás um estranho.
Politeama (25-1143), Vamos com calma.
Rian (47-3144), Reinado da guilhotina.
Roxy (27-8245), Do destino ninguém foge.
Royal, Paixão tormentosa.
São Luis (25-7678), Reinado da guilhotina.

Tijuca

América (48-4519), Não serás um estranho.
Carioca (28-8178), Reinado da guilhotina.
Metro-Tijuca (48-8840), Túnica escarlate e Núpcias em Mônaco.
Olinda (48-1032), Não matarás.
Santo Afonso, O amanhã será melhor.
Tijuca (48-4518), Outra face do homem.
Eskye (28-5513), Mr. Roberts.

Outros Bairros

Abolição, Não serás um estranho.
Avenida, Vamos com calma.
Bandeira (28-7575), Carnaval em Lá Menor.
Borja Reis, Três grandes amigos.
Estácio (32-2023), Monstro da lagoa negra.
Fluminense (28-1401), Búfalo Bill.
Grajaú (38-1511).
Haddock Lôbo (48-9610), Não matarás.
Maracanã (48-1910), Guerra ao samba.
Madrid (48-1184), Do destino ninguém foge.
Marajá (28-7394), Três marujos em Paris.
Santa Alice (38-9993), Do destino ninguém foge.
Vila Isabel (38-1310), Cruz do meu destino.

Subúrbios da Central

Agua Santa, Vale dos canibais.
Alfa (29-8245), Sombra verde.
Anchieta, Rei do movimento.
Bandeirantes.
Baronesa, Sangue de mestiço.
Belmar (38-9993), Invasores de Marte.
Cachambi, Falsa obcessão.
Campo Grande, Genival é de morte.
Cocilho Neto, Homens do mal.
Coliseu (29-8753), Ali Babá.
Del Castilho.
Guaraci.
Imperator, Ali Babá.
Irajá (29-8330), Rastro da Bruxa Vermelha.
Madureira (29-8733), Não serás um estranho.
Marabá (29-8038).
Mascote (29-0411), Não matarás.
Méier (29-1222), Prisioneiro de Zenda.
Moça Bonita, Marujo por acaso.
Moderno (BNG-542), Caçando múmias no Egito.
Monte Castelo (29-8250), Caminhos sem volta.
Natal (48-1480), Marujo por acaso.
Palácio Santa Cruz, Tormenta sob os mares.
Palácio Vitória, Dá-me um beijo.
Primavera, A dupla do barulho.
Paraiso (30-1060), A filha de Mata-Hari.
Pilar, Guerra dos mundos.
Para Todos, Paixões tormentosas.
Ramos (30-1094), Tarzan e as sereias.
Ridan (49-1633), Vamos com calma.
Todos os Santos (49-0300).
Trindade (49-3838), Homem sem rumo.
Vaz Lôbo (29-9195), Dominio de vicio.

Subúrbios da Leopoldina

Bonsucesso, Não serás um estranho.
Leopoldina (38-9993), Nas garras da ambição.
Mauá, Janela indiscreta.
Melo (30-3077), Paixão tormentosa.
Palácio Higienópolis, Cavaleiros da Távola Redonda.
Penha (30-1121).
Rosário (30-1888), Vale dos reis.
Santa Cecilia (30-1523), A fera de Forte Bravo.
Santa Helena (30-2666), Dominio de vicio.
São Geraldo (30-8282).
São Pedro (30-4181), Ali Babá, homem alto.

Ilha do Governador

Jardim, Tira a mão daí.

Duque de Caxias

Caxias, Principe valente.
F.N.M., Gigantes em fúria.
Paz, Do destino ninguém foge.
Popular, Amante sob medida.

Nilópolis

Imperial (3120), Pago para matar.

Niterói e São Gonçalo

Beaventura (3557), Barba negra, o pirata.
Brasil (4716), Amar é sofrer.
Cassino (4551), Bichinho de estimação.
Central (3807), As aventuras de Hajji Babá.
Grill-Room (4555), Uma daquelas mulheres.
Icaraí (3316), Seu único desejo.
Imperial (3120), Madrugada da traição.
Mandaro (2-0285), Monsieur Beaucaire.
Nanci (6048), O principe negro.
Neves (2-2676), O rei da serra.
Odeon (2-2707), Não serás um estranho.
Palace (6285), Tulonga.
Para Todos (2-2444), Morrendo de médo.
Rio Branco (2-0334), Meu filho, minha vida e Labareda no céu.
São Bento (2-4529), O rei do circo.
São Jorge (2-2934), Ama-me ou esquece-me.
São José (8044), O grande rebelde.
Vera Cruz (2-2964), Aí vem o barão.
Vitória (5772), Leopardo assassino e Corrida às avessas.

Petrópolis

Bogari, Ana.
Capitólio, Não serás um estranho.
D. Pedro (3400), Homem solitário.
Esperanto, Conspiração do silêncio.
Imperador, Corações divididos.
Petrópolis, Nas garras da ambição.
Santa Teresa, O grande Sullivan.

AVISO

Pedimos aos senhores gerentes de cinemas o favor de avisar a mudança do programa com antecedência a fim de podermos bem informar o público.

Prisão e Processo Contra os Que Usarem Fogos de Estampido

Abérias na COFAP Propostas Para Distribuição de Banha

Já foi amplamente divulgado que a COFAP vai, mais uma vez, importar banha (três mil toneladas), norte-americana. Os leitores devem estar lembrados, por se tratar de fato mais ou menos recente, que a primeira dessas importações resultou escândalo e na demissão do então presidente daquele órgão, cel. Rubem Brissac.

Desta feita, porém, o atual presidente cel. Frederico Mindelo, assumiu, de público, o compromisso de não incidir no erro do seu antecessor, isto é, não entregar o produto a atacadistas.

Assim, providenciou a necessária concorrência entre firmas interessadas em vender a banha ao consumidor. Ontem, então, foram abertas as propostas dessas firmas, dezesseis ao todo, a saber:

Andebu do Brasil S. A., R. J. d'Almeida Saraiva, Coimbra S. A., Flank Zagury, Marjo Representações Limitada, Rodrigues Hidalgo, Nemasa S. A., «Ineo.», Triton Comercial Marítima Ltda., Robert Lobel, Companhia Swift do Brasil S. A., Ecorel Emprêsa de Comércio e Representações Limitada, Amerrtado Indústria e Comércio S. A. e Camco.

SÉRIA ADVERTÊNCIA

«Serão prêsos e processados todos quantos sejam apanhados em flagrante na queima de fogos proibidos», diz ao «Diário de Notícias» o coronel Edivaldo Luna Pedrosa, diretor da Divisão de Polícia Política e Social.

Ação Repressiva da Polícia em Todo o Distrito Federal

FISCALIZAÇÃO INTENSIVA NAS BARRACAS

TODOS os anos por esta época, a cidade é bombardeada dia e noite pelos fogos juninos, tanto os fornecidos pelo comércio legalizado como — e o que é pior — pelas chamadas «cabeça de negro» e outros petardos de fabricação clandestina. A polícia por mais atenta e vigilante, nem sempre consegue reprimir a ação criminosa de indivíduos desalmados, que além de perturbarem a sossêgo público, concorrem para agravar a situação dos doentes internados nos hospitais e casas de saúde. E não são poucas as vítimas de queimaduras e explosões, muitas das quais, quando não perdem a vida, aumentam o número dos mutilados. Por outro lado, tem sido muito difícil coibir a soltura de balões, que põem em grave risco as nossas matas e os depósitos de inflamáveis, provocando muitas vêzes incêndios de consequências trágicas.

PRISÃO E PROCESSO

— «Serão presos e processados todos quantos sejam apanhados em flagrante na queima de fogos proibidos» — declarou a propósito ao «Diário de Notícias», o coronel Edivaldo Luna

(Conclui na 2.ª página)

TEATRO INFANTIL PARA A GURIZADA CARIOCA

O CALUNGA e o Suplemento Infantil WALT DISNEY vão iniciar, em data que breve anunciaremos, uma série de espetáculos de teatro para a criançada carioca. Cada semana e em cada bairro diferente, será realizada pelo «Os Saltimbancos», grupo dirigido por Thais Bianchi, uma vesperal para o público mirim.

O primeiro espetáculo será com a peça «Maria Trapalhona», da autoria de Thais Bianchi, no Clube Fluminense. A entrada será franqueada a tôdas as crianças que apresentarem o cupão contido no CALUNGA e no Suplemento WALT DISNEY, acompanhadas de seus pais.

Com o intúito de levar o bom teatro e divertir tôdas as crianças indescriminadamente, êste jornal reservou algumas destas vesperais para as crianças das favelas. O grupo «Os Saltimbancos» apresentará a sua peça infantil para o público mirim mais desprotegido que habita os morros cariocas, em dias que divulgaremos oportunamente nêste periódico.

NOVAS AMEAÇAS DE AUMENTOS CONTRA A POPULAÇÃO CARIOCA

MÉDIA, CAFÉZINHO, TÁXIS E LEITE ESPERAM ELEVAÇÃO

SONEGADO O AÇÚCAR AO CONSUMIDOR

DECORRIDOS apenas alguns dias da majoração no preço das passagens de bondes — medida tomada pelo govêrno municipal e que tanto concorreu para tumultuar a vida da cidade — novos aumentos aguardam oportunidade para entrar na ordem do dia, merecendo citação, em primeiro lugar, o dos ônibus, anunciado com tôda a naturalidade pelo sr. Negrão de Lima em entrevista à imprensa. Ao que parece, bem depressa foi esquecida, pelos órgãos da administração pública, a lição ministrada pela população, sob o comando da classe estudantil, refletindo a determinação de não permitir outros assaltos à bôlsa do povo, já por demais sacrificada ante a elevação crescente do custo da vida — e sem que o govêrno tome as providências ao seu alcance para evitá-la. Quer dizer, dentro de alguns dias (talvez, 15, conforme salientou o chefe do Executivo municipal), deverão sofrer alteração as passagens dos ônibus, e, possivelmente, logo em seguida, a dos lotações. Os concessionários do serviço de transporte em ônibus alegam situação de deficit, o que parece ter sido reconhecido pelo prefeito. Os dos lotações, na certa apresentarão a mesma justificativa, difícil de ser aceita, por estar mais do que provado ser tal meio de transporte fabulosamente rendoso para os felizes concessionários.

TAMBÉM O LEITE

Por sua vez, os produtores de leite do Estado do Rio, Minas Gerais e São Paulo estão se articulando com o objetivo de conseguir preço mais elevado para o produto, sem levar em consideração que, nas condições atuais, será impossível à população tolerar novo aumento. Em tôdas reuniões da Confederação Rural Brasileira, nestes últimos dias, a questão vem sendo focalizada, estando os produtores certos do atendimento dessa pretensão altista.

TÁXIS

Outra ameaça de elevação dos preços diz respeito aos táxis, majoração para a qual, aliás, o presidente da República prometeu apoio, quando estêve, recentemente, com dirigentes dos sindicatos dos motoristas de praça.

MÉDIA E CAFÉZINHO

Há pouco tempo, o coronel Frederico Mindelo, presidente da COFAP, afirmou de maneira categórica, que não permitiria sofressem aumento os preços da média e do cafèzinho. Isso, porém, não desencorajou o Sindicato do Comércio Hoteleiro, que de novo está insistindo

(Conclui na 2.ª página)

Invalidadas as Credenciais da Rádio Mauá

O superintendente da Fundação Rádio Mauá baixou ato, invalidando tôdas as credenciais fornecidas, até então, por aquela emissôra. Será feita uma nova expedição de credenciais.

MAIORES LUCROS

Pretextando aumento de salários dos seus empregados, os proprietários dos estabelecimentos que negociam com a «média» e o «cafezinhos voltam à carga, para conseguir elevação dos preços. Querem, como se vê, maiores lucros à custa da população.

Diário de Notícias

SEGUNDA SEÇÃO — Domingo, 10 de Junho de 1956

Dr. Augusto Paulino Filho
Dr. Fernando Paulino
Consultório: Av. Rui Barbosa n. 552 - 1º andar — Tel. 45-1055
Diàriamente, de 8 às 6 horas

DR. GASTÃO D. VELLOSO
ORTOPEDIA — FRATURAS
Av. Almirante Barroso, 72, sala 507 — Tel.: 52-1039 — Hora marcada

DOENÇAS DA PELE
Sífilis — Tumores — Câncer — Eczemas — Varizes — Ulceras das pernas — Verrugas — Espinhas — Queda de Cabelo.
DR. AGOSTINHO DA CUNHA
DAS 16 ÀS 19 HORAS
ASSEMBLÉIA, 72
TELS.: 42-1155 8-1959

ASMA-BRONQUITE
CRIANÇAS E ADULTOS
DR. JOSÉ FREIRE GOMES
TRATAMENTO ESPECIALIZADO — Rua Conde de Bonfim, 952-A, às 2as., 3as., 5as. e 6as., das 8h30m, às 12 horas. Tel.: 38-7373 (Próximo ao Hospital Penitência). Consultas à tarde, só com hora marcada na Clínica da Praça Saenz Peña — Tel.: Res.: 58-0998.

AJUDE A RESOLVER OS PROBLEMAS DA CIDADE
Dia 13 Mesa-Redonda em São Cristóvão

QUARTA-FEIRA próxima, às 20h30m, será finalmente realizada, no auditório do Colégio Pio Americano, na rua de São Januário, 314, gentilmente cedido por sua diretoria, a mesa-redonda sôbre os problemas do bairro de São Cristóvão, transferida do dia 6 último por motivo de fôrça maior. Os debates, patrocinados pelo «Diário de Notícias», versarão sôbre transportes coletivos, escolas, saúde e assistência, pavimentação de vias, esgotos, abastecimento, etc., podendo dêles participar os moradores locais. Já anteciparam, entretanto, seu comparecimento, além do vereador Odilon Furtado de Oliveira Braga, os srs. Henrique Clemente Rodrigues, engenheiro-chefe do 5.º Distrito de Águas; Jorge Schmoor, engenheiro-chefe do 6.º Distrito de Obras; Araci Mi César Fernandes Dias, chefe do 6.º Distrito de Vigilância; prof. Joaquim Freitas, diretor do Colégio Pio Americano; sr. Lauro Leão, motorista profissional e ex-vereador; Aldemar Calazans; dr. José Puoci; dr. Moacir Pinheiro; dr. Rubem Azevedo Lima; sr. Nélson Justino Antunes; sr. Aristides Carlos da Costa, funcionário do Ministério da Justiça; sr. Heitor Taveira da Costa, comerciante.

LEBLON
Rua José Linhares, 130, apto. 104 Tels.: cons. 47-0408, res.: 27-4957.
CLÍNICA DE OLHOS
Tratamento — Óculos — Cirurgia ocular
Dr. GUIDO FERRARI
Vinte e três anos de prática nas Clínicas de Olhos da Policlínica Geral, Hosp. Pronto Socorro, Dep. Saúde Escolar Hospital Neuro-Sífilis, Instituto Comerciários. CONSULTAS DE 14 às 18 HORAS.

Dr. Orlandino Fonseca
Operações Ortopédicas
Tratamento das Fraturas
Cons.: Av. Rio Branco, 257, Sala 511 — Tel.: 22-8757.
HORA MARCADA

Clínica de Olhos Santa Luzia
RUA TENENTE POSSOLO, 5 — TEL.: 22-3233
TRATAMENTO DAS DOENÇAS DOS OLHOS
Óculos — Operações — Diàriamente, das 8 às 11 horas.

Na escola ou em casa
GOMA ARÁBICA
ATLAS
NÃO É ATACADA PELAS BARATAS
De alta transparência, é a mais indicada para cadernos, álbuns, livros, coleções de selos, figurinhas, etc. Seca ràpidamente, não desgruda nem enruga - Perfumada e inalterável.
UM PRODUTO
UNIC
USINA NACIONAL INDÚSTRIAS QUÍMICAS S. A.
Rua Souza Barros, 395
Tels. 29-0906 e 49-8047 - Rio de Janeiro

minha horta e meu pomar produzem mais com
FRUTIFLOR
ADUBO FRUTIFLOR
mais um produto de
Paulo Lima
MATERIAIS AGRÍCOLAS
Rua 7 de Setembro, 81 7.º and.
Tels.: 52-2786 e 22-6787 - C. P. 5130
Se V. quer produzir mais na sua horta e no seu pomar, adube-os com Frutiflor.

Nossos revendedores na ZONA NORTE
C. A. Moura
R. Magalhães Couto, 55-A
Carlo Conte
Av. Paris, 8
Floricultura Central
Rua Plínio de Oliveira, 28-B
A Flôr do Jockey Club
Rua Ana Nery, 929-C
Avícola N. S. da Penha
Est. Braz de Pina, 41-B
Flora São Geraldo
R. Uranos, 1350
Palácio das Aves
R. Plínio de Oliveira, 44-D
Flora Magnolia
R. Nicaragua, 175
Veterinária C. Grande
Av. Cesário de Melo, 1.181-A
Avícola Pinho
R. Carolina Meier, 25
Flôr de Bonsucesso
R. Uranos, 505
Ornament. Flores S. J. Tadeu
R. Cardoso de Morais, 91-B
Depósito São Jorge
R. Eduardo Berlink, 29-B
A Grinalda de N. S. Dores
R. Cardoso de Morais, 595
Flores São Sebastião
Av. Cesário de Melo, 1235
Avelandia
R. Cel. Agostinho, 135
Cravo Rosa
Av. Ernani Cardoso, 2
Flora Imac. Conceição
Av. Suburbana, 10.514
Floricultura Meier
R. Carolina Meier, 19
Casa Navidade
R. Adolfo Bergamini, 15
A Flôr do Uruguai
R. Barão de Mesquita, 606
Merc. Santa Terezinha
R. Conde de Bonfim, 496-A
J. M. Massa e Paço
R. Barão de Mesquita, 778-A
Casa Ideal
Praça do Engenho Novo, 18
Flora N. S. de Fátima
R. Aristides Caires, 311
Costa e Vaz Ltda.
R. Aristides Caires, 107
e nas demais casas de vasos plantas e flôres

Sòmente alguns dias
de 2.º-11 a sábado-16
Camisas "SPENCER"
Em tecido Oxford branco. Vários modelos de colarinhos. Costuras reforçadas. Corte moderno
De 160,
por 98,00
Na próxima semana:
LENÇOS "ELITE"
ABRA O SEU "CARNET" DE CRÉDITO NO
MAGAZIN SEGADAES
Uruguaiana, 23-25 e 7 de Setembro, 126
(Ligadas por galeria)

Com seus versos e sua vida, construiu
um monumento às glórias de Portugal!
"As armas e os barões assinalados
que da Ocidental Praia Luzitana
por mares nunca dantes navegados..."
("Os Lusíadas", canto I)
Suas estrofes vibram através dos tempos num canto imperecível à raça portuguêsa! Êle exaltou os feitos dos heróis, as glórias dos navegadores ousados, os descobridores de mundos novos, e fixou, para sempre, com a fôrça de seu gênio, o próprio idioma, de sua pátria.
O Banco Nacional de Minas Gerais, associando-se jubilosamente às homenagens que, pela passagem do Dia da Raça, serão tributadas a Luís de Camões, saúda a laboriosa Colônia Portuguêsa no Brasil, onde se orgulha de contar com numerosos clientes e bons amigos.
BANCO NACIONAL DE MINAS GERAIS S. A.
AMM-2041

AVISOS FÚNEBRES

LEONOR DELVÔ FONSECA

(MISSA DE 7º DIA)

Manoel Fonseca, senhora e filhos, Joaquim Pinto Souteiro, senhora e filhos; Sylvia Grandi, José Campista, senhora e filha e Alvaro Borges convidam os parentes e amigos para assistirem à missa que mandam celebrar por alma de sua querida mãe, sogra, avó, bisavó e amiga, dia 11 do corrente, segunda-feira, às 10h30m, no altar-mor da igreja de N. S. da Conceição e Boa Morte, à rua do Rosário, esq. de av. Rio Branco, por cujo ato de piedade cristã antecipadamente agradecem.

Maria Helena Poch Reis

(MISSA DE 7º DIA)

Ubirajara Reis, Carmem Lucia Poch Reis, Aristóteles Poch, Adinole Braga Poch, Heloisa Poch, Arinda Braga e filhas, Custódio Braga Filho, espôsa e filhos, D. Carlota Reis, filhos, genros e noras, agradecem à tôdas as demonstrações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de sua adorada espôsa, mãe, filha, irmã, neta, sobrinha, prima, nora, cunhada — MARIA HELENA POCH REIS — e convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa de sétimo dia que, por sua alma, mandam celebrar, têrça-feira, dia 12 do corrente, às 9 horas, no altar-mor da igreja de São Francisco de Paula. Antecipadamente agradecem aos que comparecerem a êsse ato religioso.

DR. LUIZ DA FONSECA QUINTANILHA JORDÃO

(MISSA DE 30º DIA)

O Montepio dos Empregados Municipais convida os parentes e amigos do seu saudoso Ex-Diretor DR. LUIZ DA FONSECA QUINTANILHA JORDÃO, para assistirem à missa de trigésimo dia, que por sua bonissima alma, mandará celebrar amanhã, segunda-feira, dia 11 do corrente, às 10h30m, na igreja de Nossa Senhora Mãe dos Homens, à rua da Alfândega, 54.

LEONOR DELVÔ FONSECA

(MISSA DE 7º DIA)

Alexandre Jaramillo, senhora e filhos, Lucila Jaramillo convidam os parentes e amigos para assistirem à missa que mandam celebrar por alma de sua querida sogra, mãe, avó e amiga LEONOR DELVÔ FONSECA, dia 11, segunda-feira, às 10h30m, na igreja de N. S. da Conceição e Boa Morte, à rua do Rosário, esq. de av. Rio Branco, por cujo ato de piedade cristã agradecem antecipadamente.

MAURICIO DA SILVA ARAUJO

(MISSA DE 1º ANIVERSÁRIO)

Sua família convida parentes e amigos para a missa que, por alma de seu querido MAURICIO, manda celebrar dia 12, têrça-feira, às 10 horas, na Igreja da Cruz dos Militares, à rua 1º de Março.

Eliosira Figueiredo Saramago

(MISSA DE 30º DIA)

Lourenço Ribeiro Saramago e filha, Luiz Carlos Marques Pereira e senhora, Antonio Porto da Silva Figueiredo e família agradecem a todos os parentes e amigos que os têm confortado pelo falecimento de sua querida ELIOSIRA, e convidam para a missa de 30º dia que, em intenção de sua alma, será celebrada amanhã, segunda-feira, dia 11, às 9 horas, na Igreja de N. S. das Dores do Ingá, em Niterói.

Carmen Vieira de Valladares

(MISSA DE 7º DIA)

Mario Fialho de Valladares, Paulo Valladares e senhora, Lino Ewerton Martins, senhora e filho, Mario Valladares Filho senhora e filhos, Francisco de Paula Valladares, senhora e filhos, e Constança Fialho de Valladares agradecem sensibilizados as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de sua querida e estimada espôsa, mãe, sogra e avó, CARMEN VIEIRA DE VALLADARES e convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa de 7º dia, que mandam celebrar em sufrágio de sua alma, têrça-feira, dia 12, às 11 horas, no altar-mor da Igreja de S. Francisco de Paula. Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a êsse ato religioso.

Carmen Vieira de Valladares

(MISSA DE 7º DIA)

A família de Armando Vieira, Nair Zenha Vieira, filhos, genro, nora e neto, Samuel Vieira, senhora, filhos, genro e nora, Roberto Vieira, senhora e filho, Carlos Freire Zenha senhora e filho, agradecem a todos que compareceram ao enterramento de sua querida irmã, cunhada e tia CARMEN VIEIRA DE VALLADARES e convidam os demais parentes e amigos para a missa que em intenção de sua bonissima alma, será celebrada, têrça-feira, dia 12, às 11 horas, na Igreja de S. Francisco de Paula.

Maria Josephina Mendes Moreira

(FALECIMENTO)

José Cândido Moreira de Souza, senhora e filhas, Ingo Elmar Neutig, senhora e filhas, Atomir Ferreira, senhora e filhos, Robert Theodor Neutig e senhora, Ignacio H. Correia de Melo e senhora, Juvenal Barbosa e senhora e Antônio Brandão Mendes e senhora participam o falecimento de sua sogra, mãe, avó e irmã — MARIA JOSEPHINA MENDES MOREIRA (Cochicho) -. O sepultamento foi realizado ontem no cemitério de São João Batista.

Custodio Monteiro de Souza

(FALECIMENTO)

Nicia Salles Monteiro de Souza, José Mendes da Cruz, senhora e filhos, Maria de Souza Vidal (Cótinha), filhos, genros, noras e netos, Wilson Salles Abreu e família, cumprem o doloroso dever de comunicar o falecimento de seu querido espôso, pai, sogro, avô, irmão, cunhado, tio e primo CUSTODIO, ocorrido ontem, às 10 horas, e convidam para o sepultamento, a realizar-se hoje, domingo, dia 10, às 9 horas, saindo o féretro da capela Real Grandeza, para o cemitério de São João Batista.

JOSEFA GUEDES COUTINHO

(MISSA DE 1º ANIVERSÁRIO)

Filhos, noras, genros e netos convidam os demais parentes e amigos para assistirem à missa que por alma de sua bonissima mãe, sogra e avó, JOSEFA GUEDES COUTINHO, mandam celebrar dia 11, segunda-feira, no altar-mór da Igreja do SS. Sacramento, sita à Avenida Passos.

JEANNE BUTTEL DE MOURA

(MISSA DE 7º DIA)

Abel Ribeiro de Moura Filho e família, major Napoleão Bezerra e família, Waldemar Wernaer e família, dr. Armando Brito Filho e família agradecem e convidam seus parentes e amigos para a missa de 7º dia de sua querida mãe, sogra e avó, que será celebrada quarta-feira, dia 13, às 10 horas, no altar-mor da Igreja de São Francisco de Paula.

BENEDITA DO ESPIRITO SANTO

(MISSA DE 7º DIA)

Oswaldo do Espirito Santo, Ten. Esp. Av. Adalberto J. do Espirito Santo, Guiomar do Espirito Santo Pinto e filhos, Margarida do Espirito Santo Silveira, espôso e filho, Hilda do Espirito Santo Portela e filha agradecem a todos que compareceram aos funerais de sua queridíssima mãe, sogra e avó, e convidam a todos os parentes e amigos para assistirem à missa de 7º dia, que será celebrada na Igreja da Santa Cruz dos Militares, amanhã, segunda-feira, dia 11, às 10h30m, em sufrágio de sua alma. Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a êsse ato de fé cristã.

RAUL FIALHO DE FARIA

(MISSA DE 7º DIA)

Luiza da Silva de Faria, Raul Fialho de Faria Junior, senhora e filhos, Helio Faria, senhora e filhos, Alfredo de Faria Thomé da Silva, senhora e filhos, Lycio de Faria, senhora e filhos, João Batista Abreu de Oliveira, senhora e filho, Alfredo Thomé da Eilva, senhora e filho, Alice Fialho de Faria Ferreira Leite e filho, Raul da Silva e senhora, Manoel Neff Ayrosa, senhora e filho, agradecem a todos quantos se manifestaram por ocasião do falecimento do seu querido espôso, pai, avô, sogro, irmão, cunhado, tio e sobrinho — RAUL — e convidam a todos os demais parentes e amigos para a missa que em sufrágio de sua alma, mandam celebrar amanhã, segunda-feira, dia 11, às 9 horas, no altar-mór da Igreja da Candelária.

NELSON DE FREITAS PAIVA

(MISSA DE 30º DIA)

Sua família agradece a todos que se manifestaram por ocasião do falecimento de seu inolvidável chefe, quer enviando flôres, cartas, telegramas, quer comparecendo à missa de sétimo dia e de novo os convida para à missa de 30º dia que mandará rezar em intenção de sua alma, às 10 horas do dia 11, segunda-feira, na Igreja da Santa Cruz dos Militares, confessando-se desde já agradecida.

Eng.º Edison Junqueira Passos

(2º ANIVERSÁRIO DE FALECIMENTO)

O Clube de Engenharia, convida seus sócios, colegas e amigos de seu saudoso Presidente — ENG. EDISON JUNQUEIRA PASSOS — para assistirem à missa de segundo aniversário de falecimento, que por sua bonissima alma, manda celebrar, segunda-feira, dia 11, às 11 horas, no altar-mor da igreja de São Francisco de Paula.

FRANCISCO LUIZ DA NOBREGA FILHO

(Funcionário Federal Aposentado)

(ANIVERSÁRIO DE NASCIMENTO E FALECIMENTO)

Sua espôsa, filhos, genros, noras e netos convidam seus parentes e amigos para a missa que, em sufrágio de seu inesquecível espôso, pai, sogro e avô, mandam celebrar no altar-mor da Igreja de Nossa Senhora da Conceição, no Engenho Novo, depois de amanhã, têrça-feira, dia 12, às 9 horas, ficando muito gratos aos que comparecerem.

MARIA DAS DÔRES BÁRGE

(MISSA DE 30º DIA)

JOSÉ MARIA DIAS BÁRGE, filhos, genro, nóra e netos, convidam os demais parentes e amigos, para assistirem à missa de mês, que farão celebrar por alma de sua extremosa espôsa, mãe, sogra e avó, MARIA DAS DÔRES BÁRGE, na próxima têrça-feira, dia 12, às 10h30m, no altar-mór da Igreja de São Francisco de Paula, pelo que antecipadamente agradecem.

CARMEM NEVES COSTÁBILE

(MISSA DE 7º DIA)

João Batista Costábile e família convidam os parentes e amigos para assistirem à missa que mandam celebrar sexta-feira, dia 15, às 8h30m, na Igreja de Nossa Senhora da Ajuda da Freguesia — Ilha do Governador. Antecipadamente agradecem aos que comparecerem a êsse ato religioso.

Prisão e Processo Contra . . .

(Conclusão da 1.ª página)

Pedrosa, diretor da Divisão de Polícia Política e Social.

Esclareceu que a Seção de Explosivos daquela especialização está devidamente aparelhada para exercer intensiva fiscalização nas ruas, de modo a apreender as mercadorias clandestinas e interditar as barracas que não cumpram a portaria do chefe de Polícia que regula o comércio de fogos.

LOCAIS PROIBIDOS

Informou que êste ano o número de barracas instaladas nos locais estabelecidos não chega a quinze, ao contrário dos anos anteriores quando existiam dezenas delas.

Isto porque a Divisão cumpriu a risca as instruções que proibem terminantemente a instalação de barracas de fogos em logradouros públicos e a duzentos metros das casas de diversões, bombas de gasolina, hospitais, casas de saúde, escolas, etc.

APREENSÕES

A uma pergunta do repórter, respondeu o coronel Luna Pedrosa que até o momento não foram feitas apreensões, mesmo porque tem havido retração por parte do comércio ambulante clandestino em face da rêde de vigilância espalhada pela polícia em todo o Distrito Federal, muito antes de iniciar-se a venda em larga escala dos fogos.

CONTRA OS BALÕES

Quanto aos balões, a advertência do diretor da Divisão de Polícia Política e Social é no sentido de agir com o máximo rigor, tanto nas barracas como nas próprias casas de famílias, que serão responsabilizadas criminalmente pela venda e soltura dêsse artigo da indústria pirotécnica.

Em seguida, explicou que a direção da vigilância preventiva e repressora está a cargo do inspetor Mateus, podendo ser solicitados reforços em outras seções desde que se tornem necessários.

— «Com o efetivo de que dispomos, podemos perfeitamente dispensar o auxílio das delegacias especializadas, que já tem funções bem definidas», frisou.

TAMBÉM NOS BAIRROS E SUBÚRBIOS

Disse-nos ainda o coronel Luna Pedrosa que a ação policial se fará sentir não só no centro urbano, como também nos bairros e subúrbios distantes.

E concluiu:

— «Tudo faremos para que êste ano, os tradicionais festejos populares dos dias de São João e São Pedro não sejam desvirtuados pelos contumazes perturbadores da tranquilidade pública».

Infrações Diversas nos Mercados e nas Feiras

O Departamento de Abastecimento, prosseguindo em sua campanha de intensificação da fiscalização nas feiras livres e mercados, lavrou mais 11 autos de flagrantes no Mercado São Brás e outros 30 no Mercado Dom Manuel, pilhando comerciantes que cometiam diversas infrações.

Por outro lado, o diretor de Abastecimento cancelou o auto de flagrante lavrado contra o feirante Francisco Ribeiro de Freitas, por ter sido executado com incorreções pelo fiscal Anatalr Viana de Almeida, que foi punido em virtude da falta de atenção com que procedeu e que redundou em benefício do infrator.

Iniciada a Apreensão de Matrículas de Feirantes

O Serviço de Fiscalização iniciou ontem a apreensão de matrículas de feirantes que não se apresentaram para renová-las, em atendimento ao edital mandado publicar pelo diretor de Abastecimento. A apreensão visa a satisfação «ex-officio» daquela exigência, devendo as matrículas serem restituídas após o cumprimento da exigência por parte de mil feirantes faltosos.

Ademais, o diretor de Abastecimento cancelou, definitivamente, cêrca de 100 matrículas de feirantes, que insistiram em não pagar as taxas de licença para aquêle comércio, dentro do prazo estabelecido.

Novas . . .

(Conclusão da 1.ª página)

do no sentido de conseguir aprovação, pelo plenário do órgão controlador dos preços, a majoração solicitada. O pretexto, como sempre, é o de que a diferença resultante do aumento reverterá em benefício dos empregados, os quais, há muito, vêm pedindo melhoria salarial.

Como se verifica, a população carioca está sob ameaça de ver ainda mais sacrificado seu orçamento, sem que as autoridades tomem providências enérgicas para impedir a onda de aumentos injustificados. E uma prova da falência da fiscalização pode ser apontada com o caso do açúcar, no momento desaparecido das prateleiras dos armazéns e sonegado ao povo, enquanto não é decretada nova majoração.

ANTONIO ACCIOLY CARNEIRO

(MISSA DE 7º DIA)

Maria de Mello Accioli Carneiro, Dr. Osmar da Cunha Mello, senhora e filhos, Antônio Geraldo Carneiro, senhora e filhos, Luiz Fernando Subino, senhora e filho, Maria da Glória de Mello Accioly Carneiro, Eugênio da Cunha Mello, Dr. José da Cunha Mello, Dr. Augusto Accioly Carneiro, Dr. Alfredo de Oliveira Flores e senhora, José Accioly Carneiro e Ordener Accioly Carneiro, senhora e filhos agradecem as manifestações de pezar recebidas por ocasião do falecimento do seu querido, espôso, pai, sôgro, avô, irmão, cunhado e tio e convidam os demais parentes e amigos para a missa de 7º dia, que em sufrágio de sua alma, mandam celebrar às 10 hs., de têrça-feira, dia 12, no altar-mór da Igreja de São Francisco de Paula, (Lgo. de São Francisco).

ALZIRA FERREIRA

(MISSA DE 1º ANIVERSÁRIO)

ABEL MARTINS FERREIRA, filhos, genro, nora e netos convidam os parentes e amigos para assistirem à missa de 1º aniversário do falecimento de sua querida espôsa, mãe, sogra, avó, irmã, cunhada e tia — ALZIRA FERREIRA — que em intenção de sua alma, mandam celebrar depois de amanhã, têrça-feira, dia 12, às 9 horas, na Matriz de São Cristóvão (Pça. Padre Seve). Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a êsse ato de fé cristã.

ALIPIO DE CARVALHO CAMERA

FALECIMENTO

Armenia Morais Câmera, filhos, noras, genros e netos, comunicam o falecimento de Alípio de Carvalho Câmera, marido, pai, genro e avô e convida demais parentes e amigos.

O féretro sairá de sua residência à Rua Barão de Bom Retiro, 1 971, às 14 horas de hoje, dia 10, para o Cemitério de São Francisco Xavier (Caju).

DR. CARLOS DELFINO

Nair de Gusmão Delfino e filhos, Alarico Delfino dos Santos, senhora e filhos, comunicam a seus amigos e demais parentes, que farão celebrar missa em intenção da alma de seu bonissimo espôso, pai, irmão, cunhado e tio CARLOS, amanhã, segunda-feira, dia 11, às 8h30m, na igreja da Candelária.

CESAR AUGUSTO CARVALHO CAVALCANTE

(MISSA DE 7º DIA)

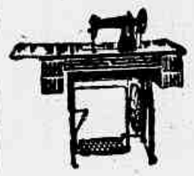
Abmael Felicio Cavalcante, senhora e filha, Maria Corrêa Carvalho, agradecem, sensibilizados, a todos que compareceram aos funerais, enviaram corôas, flôres, telegramas, confortando-os pela perda irreparável de seu querido filho, irmão e neto CESAR AUGUSTO e os convidam para a missa de 7º dia que pelo seu eterno descanso será celebrada segunda-feira, dia 11, às 10 horas, na Igreja do Mosteiro de São Bento, à rua D. Gerardo nº 42-B.

AVISO À PRAÇA

A Importadora Exportadora Mundial Ltda. comunica aos seus clientes, amigos e credores que tornou sem efeito a concordata requerida há dias e apenas distribuída ao Juízo da 10ª Vara Cível, já que cessaram os motivos que a determinaram com a saída dos sócios dissidentes, solicitando dos credores com títulos por ventura em atraso o entendimento direto com a direção da firma, a fim de que nessa fase de reorganização, sem tumulto, possam ir sendo em boa ordem liquidados de pronto os atrasos provocados pela crise interna porque acaba de passar a firma.

DR. FLORIANO DE MATTOS FERNANDES
Sócio Gerente

ISTO SIM!!! CR$ 2.999,00
AGORA TODOS PODEM COMPRAR!!!



A PRAZO: Três meses de graça em seu lar para depois começar a pagar — em nas melhores condições de venda, com o mínimo de Cr$ 100,00 de entrada e o mínimo de Cr$ 250,00 por mês — Sem fiador basta trazer documentos de identidade. — A VISTA: Cr$ 2.999,00 — Cr$ 3.999,00 e Cr$ 4.999,00 (Modêlo secretária de luxo). Peças padrão Singer 15-88 e 15-89 — GARANTIA DE 15 ANOS POR ESCRITO — MAQUINAS ESTAS, RIGOROSAMENTE NOVAS — NÃO TRABALHAMOS COM MÁQUINAS USADAS — VISITE-NOS SEM COMPROMISSO E COMPRE A SUA MAQUINA A PREÇOS DE ATACADO

CASA PORTUGUESA — J. Martins—Representações — Atacado — Varejo — Importação.
RUA FREI CANECA Nº 12 (Quase Esquina de Praça da República. Próximo ao Corpo de Bombeiros). Tels.: 32-2723 e 32-5251 — A CASA PORTUGUESA, — contribuindo para a difusão do gôsto pela poesia, oferece a seus clientes, a grande obra literária «PROCISSÃO DE SOMBRAS», do consagrado poeta nacional JANSEN FILHO.

faça divisões, fôrros e pisos para durar muito, com: DURATEX

DURATEX, chapas de fibras de madeira tratadas químicamente e prensadas a quente a 16 000 toneladas.
Isto lhes dá perfeita uniformidade, grande resistencia estrutural e imunidade aos insetos.
DURATEX é um material fácil de trabalhar, econômico e o tamanho amplo das suas chapas possibilita grande rapidêz na aplicação.

DURATEX está a venda nas boas casas do ramo.

REVENDEDORES

CENTRO
Casa José Santos (Couros) Ltda., Rua Buenos Aires, 185. Tel.: 23-5522.
Fornecedora de Compensados Supremo. Av. Henrique Valadares, 148. Tel.:
I. Moscovici & Cia. Ltda. Rua Riachuelo, 412. Tel.: 32-2510.
Madeiras Iguassú Ltda. Praça 11 de Junho, 322-loja. Tel.: 43-6367.
Mesbla S/A. (Seção de Acessórios). Rua do Passeio, 42/48. Tel.: 22-7720.
O. C. Bastos. Av. Salvador de Sá, 12. Tel.: 32-2910.
BOTAFOGO
Forn. Mat. Fortema S./A. Rua São Clemente, 314-A. Tel.: 26-6037.
J. Bittencourt & Cia. Ltda. Rua da Passagem, 123. Tel.: 46-4485.
Serraria J. Veloso. Rua São Clemente, 38. Tel.: 26-0847.
VILA ISABEL
«FORNEMAC» Forn. Mat. Const. Ltda. Av. 28 de Setembro, 384. Tel.: 58-2266.
LINS DE VASCONCELOS
Giordano & Irmãos. Rua Lins de Vasconcelos, 492. Tel.: 29-4328.
SÃO CRISTOVÃO
J. Soares da Costa & Cia. Rua Escobar, 50. Tel.: 48-0723.
PILARES
Correia dos Santos & Teixeira Ltda. Av. João Ribeiro, 419/421. Tel.: 29-3528.
MÉIER
Bonet & Lamas Ltda. Rua Arquias Cordeiro, 485. Tel.: 49-4256.
ENGENHO NOVO
M. Rodrigues Marques. Rua Barão de Bom Retiro, 653. Tel.: 29-4235.
ENCANTADO
Irmãos Doctors. Pr. Sargento Eudóxio Passos, 34.
CASCADURA
Casa Fiel. Av. Suburbana, 10.017. Tel.: 29-8387.
BONSUCESSO
Lojas Modêlo do Juquinha. Praça das Nações, 96/98. Tel.: 30-2085.
Luiz Nolla Munte. Av. New York, 48. Tel.: 30-8749.
PENHA
Rocha Mello Irmão Ltda. Av. N. S. da Penha, 881.
OLARIA
Eliezer R. Galvão & Hedyr Galvão. Rua Leonidia, 2.
JACAREPAGUÁ
Custódio Pedro Domingues & Cia. Av. Geremário Dantas, 1.388-A. Tel.: 849.
Martins de Almeida & Cia. Ltda. Av. Nilson Cardoso, 185. Tel.: 841.
NITERÓI
A. Ramalho. Rua Marechal Deodoro, 227.
Mesbla S. A. Rua Visc. do Rio Branco, 227.

REPRESENTANTES E DISTRIBUIDORES

MERCANTIL RIO DE JANEIRO S. A.

Av. Rio Branco, 120, 12.º and., s. 1218, Rio, tels.: 22-9122 e 52-5172

Música

Negativa Que é Uma Afirmativa

EM respeito do nosso artigo sob o título "Oficialismo Comercial", enviou-nos a diretora da Escola Nacional de Música a carta que transcrevemos abaixo, julgando haver respondido a tôdas as nossas alegações contrárias ao fato de estarem sendo os concertos daquela escola irradiados por uma transmissora particular.

Como verão os leitores, confrontando o nosso artigo e a resposta, nada foi destruído por d. Joanidia. Tudo quanto dissemos continua de pé.

As audições de uma escola oficial, pertencente ao govêrno, estão ou não sendo irradiadas por uma rádio comercial? Ela o confessa. Foi a diretora da referida escola que ofereceu êsses concertos, procurando como qualquer produtozinho que deseja se lançar no mercado quem quisesse fazer o favor de patrocinar as transmissões? Ela ainda o confessa acrescentando que os ofereceu "não apenas à Eldorado mas a tôdas as emissoras".

A Rádio Ministério da Educação eximiu-se ou não de irradiá-los? Sim. E por que? Porque, das duas uma: — ou está combalida em suas possibilidades financeiras, ou não se interessa pelos concertos da Escola Nacional de Música, que não lhe parecem de grande valor artístico. Note-se que êsses concertos sempre foram exclusivamente transmitidos por essa emissora oficial. Agora, porém, sua direção é outra e talvez diversa a maneira de julgar o mérito daquelas audições.

Quanto ao fato de o "público haver superlotado o salão no último concêrto sinfônico", isto não é novidade. As realizações da referida escola sempre atraem grande público. A entrada é franca...

Quanto ao mais, às queixas que d. Joanidia faz de nós a nós mesmos, queremos esclarecer que nunca nos moveu nenhum intuito de criticar sistemàticamente a sua direção. Não temos nada contra ela, pessoalmente, nunca lhe pedimos coisa alguma nem pretendemos pedir. Nada queremos dela, nem da sua escola, nem do Ministério da Educação, nem do govêrno. Apenas não concordamos com a sua maneira de dirigir a Escola Nacional de Música, como também não concordam os mais eminentes vultos da música nacional.

Joanidia Sodré, no entanto, está convencida do contrário. Julga-se formidável, uma administradora exemplar, uma mestra admirável, uma diretora inédita nos anais daquela casa.

Deixemo-la sonhar. Ela vive de sonhos...

D'OR

Aspecto dum ensaio da Orquestra Sinfônica de Amadores. (Foto da A. N.).

Estreará no Dia 12 a Orquestra Sinfônica de Amadores

Integram-na um General Reformado, um Soldado Raso, um Alfaiate, um Bacharel e Senhoras

UMA orquestra sinfônica de amadores, com um general reformado do Exército, tocando violino, um soldado raso trompa, a irmã do brigadeiro Antônio Barcelos como violinista, e entre o pessoal civil, um cirurgião-dentista, um alfaiate e um aeroviário, vai estrear, perfeitamente afinada, no próximo dia 12, às 20h30m, na Escola Nacional de Música.

O regente da orquestra é o bacharel Martinez Grau, e como todos são iguais perante à música, tanto generais reformados do Exército como os especialistas em roupas do último padrão da moda, na hora dos ensaios se encarregam dos mais variados serviços, como carregar cadeiras e estantes e até transportar contrabaixo de dois metros de altura dentro dos caminhões.

NÃO EXISTE PRECONCEITO

O general reformado Válter Prestes toca violino. O soldado raso Antônio de Andrade, trompa! Quando a trompa foi apresentada no violino, tomou logo posição de sentido. Depois de muito trabalho do general, o soldado acedeu em abandonar a mania da posição marcial. Entretanto, o soldado raso nunca abandonou o tratamento de «excelência» tôda vez que se dirige ao violinista Válter Prestes.

O PESSOAL

A Orquestra Sinfônica de Amadores do Rio de Janeiro (êste é seu nome) foi organizada com músicos de tôdas as classes, como se viu. Entre êstes, estão o sr. Raimundo Rodrigues, professor e cirurgião dentista. E' homem ocupadíssimo. Conseguiu estudar violino levando um arcabouço do instrumento para seu consultório, sem caixa de ressonância. Um violino mudo, onde se exercita sem provocar ruído. Técnica excelente para reconciliar os aprendizes de qualquer instrumento musical com os respectivos vizinhos. A professôra Cacilda Machado Barone, espôsa do major do Exército Nacipe Barone, é pianista. O espôso toca flauta. O alfaiate Gentil Cardoso Freire toca clarineta. Na sua profissão, é especialista em casacas e fraques. O advogado Germano Arantes Landsman é violinista. Entre os segundos violinos, está o filho do general Válter Prestes, o advogado Ivan Prestes. O aeroviário Antônio Savastano se encarrega do violoncelo. O bancário Umberto Boarelo é o viola. O fagote da Orquestra é o músico militar Benedito dos Santos. O flauta, o sr. José Robalo, fuzileiro naval. Outro flauta, comerciante de bicicletas, o sr. João Batista Fernandes.

MAIS «VARIEDADES»

O arquivista da Orquestra é o funcionário público Gérson Cardoso de Lima. Tem mais o professor Artur Bernardes Weiss, docente de Geografia e História do Colégio Pedro II, e a professôra Judite Barcelos, irmã do brigadeiro Barcelos. O professor Raimundo Rodrigues, presidente da Orquestra, é, também, seu datilógrafo, e dona Solange Ramos, a copista. Além dos elementos femininos já citados, a Orquestra conta, ainda, com d. Zilda da Mata Bacelar Pinheiro, d. Esmeralda dos Santos e d. Semira Dantas.

OS ENSAIOS

A Orquestra Sinfônica de Amadores do Rio de Janeiro foi acolhida, generosamente, pela maestrina Joanidia Sodré, diretora da Escola Nacional de Música, deixando que os músicos se reunissem, no Salão Leopoldo Miguez, onde realizam seus ensaios tôdas as têrças e sábados, à noite.

RECRUTAMENTO DE PESSOAL

Quem quiser pertencer à Orquestra é bastante se dirigir a êsse local, com seu instrumento, ou procurar qualquer um dos seus membros, através de seus telefones particulares. Não existe preconceito de côr, de raça ou posição social. A Orquestra Sinfônica de Amadores do Rio de Janeiro — conforme dizem seus próprios membros — é uma escola e uma família, tudo muito unido e muito bem afinado.

Os Próximos Concertos

JUNHO

Hoje — OSB para a juventude. Teatro Municipal às 10 horas.

Amanhã, 11 — Violinista Oscar Borgerth. Teatro Copacabana, às 21 horas.

Têrça-feira, 12 — Orquestra Sinfônica de Amadores E. N. Música, às 20h30m.

Têrça-feira, 12 — Cultura Artística. Violinista Vanda Luzzate. Teatro Municipal, às 21 horas.

Quinta-feira, 14 — ABC e Pró-Arte — Pianista Rudolf Firkusny. Teatro Municipal, às 21 horas.

Sábado, 16 — OSB para os sócios. Teatro Municipal às 16h30m.

Domingo, 17 — OSB para a juventude. Teatro Municipal às 10 horas.

Segunda-feira, 18 — Cultura Artística. Quarteto Janack. Teatro Municipal, às 21 horas.

Quinta-feira, 21 — ABC e Pró-Arte — Violinista Isaac Stern. Teatro Municipal, às 21 horas.

Quinta-feira, 28 — Cantora Ana Nolding — ABI, às 21 horas.

«Festival Mozart»

Aproveitando as comemorações do bicentenário do nascimento de W. A. Mozart, o Centro de Desenvolvimento Artístico promove, hoje, às 16h30m, no auditório do Conservatório Brasileiro de Música, av. Graça Aranha, 57, 12º andar, um Festival Mozart, com a colaboração do soprano Regina Silvares, dos professôres Marcal Romero e Aurélio da Silveira (pianista) e da violinista Amarilis Leite Guimarães. A entrada é franca.

Temporada Lírica Nacional

AMANHÃ, EM ÚLTIMA RÉCITA DE ASSINATURA, «AIDA», DE VERDI

Sobe à cena amanhã, no Teatro Municipal, «Aida», de Verdi, em última récita da Lírica Nacional, realizando-se êsse espetáculo em homenagem ao décimo aniversário da República italiana.

Os intérpretes serão: Vanda Spósito, Maria Henriques, Alfredo Colósimo, Lourival Braga, Nilton Paiva, Jorge Bailly e Eraldo De Marco, sob a regência do maestro Santiago Guerra, com coreografia de Marila Gremo, atuando como «regisseur» Carlos Marchese. «Aida» será repetida quinta-feira próxima, como última vesperal de assinatura. Acham-se à venda os bilhetes, a preços populares.

Concêrto do Violonista J. Lambert Ribeiro

No salão Leopoldo Miguez, da ENM, o violinista J. Lambert Ribeiro dará dois concertos, nos dias 17 e 22 dêste mês, com entrada franca. Atuará ao piano o sr. Murilo Tertuliano.

Conhecerá o Rio Uma Violinista Italiana

Violinista Wanda Luzzato

Sob os auspícios da Cultura Artística, encontra-se no Rio, para um recital único, têrça-feira, 12, às 21 horas, no Teatro Municipal, a artista italiana Wanda Luzzato. Sua recente "tournée" pelo país, durante a qual se exibiu em todos os principais centros musicais do sul do país, vem de confirmar a projeção trazida da Europa, onde Wanda Luzzato é reconhecida como recitalista de primeira grandeza. No seu programa para o recital da Cultura Artística do Rio estão incluídas obras de Haendel, Brahms, Franck, Pugnani-Kreisler, Castelnuovo-Tedesco, Pagnani, Luís Cosme e Rios.

«Aída», a Preços Populares no Teatro Municipal

Será realizada no dia 11 a récita de "Aída", como última das seis de assinatura da Temporada Nacional de Arte. Esta récita realizar-se-á em homenagem ao décênio da proclamação da República italiana, tendo sido convidados o embaixador da Itália e altas autoridades brasileiras.

Os intérpretes serão: Vanda Spósito, Maria Henriques, Alfredo Colósimo, Lourival Braga, Newton Paiva, Jorge Bailly e Eraldo De Marco, sob a regência do maestro Santiago Guerra, com coreografia de Marila Gremo, atuando como "regisseur" Carlos Marchese. "Aída" será repetida quinta-feira próxima, como última vesperal de assinatura. Acham-se à venda os bilhetes, a preços populares.

Cantora Anna Nolding

A cantora Anna Nolding apresentar-se-á novamente ao público, em recital que realizará no dia 28, às 21 horas, no auditório da ABI. Nesse recital, que terá acompanhamento, ao piano, do maestro Alceu Bocchino, a cantora Anna Nolding cumprirá o seguinte programa: 1ª parte — Lasciate-mi morire, Monteverdi; Se l'aura spira, Frescobaldi; O del mio mio dolce ardor, Gluck; Lad Pastorella (poesia original de Goldoni), Schubert; Maria Wiegenlied, Max Reger; Ma belle amie est morte, Gounod; Stornellatrice, Respighi; Canção popular grega, (harmonizada por Ravel); O, Pouleno; Chanson hoigroise, Delannoy; 2ª parte — (dedicada a compositores brasileiros) — Tambatajá, Cobra grande e Uirapurú, Valdemar Henrique; Vela branca, Lino Pesce; Modinha e Azulão, Jaime Ovale; Canção da fonte, Lorenzo Fernandes; Você, Camargo Guarnieri; Nhapopé, Vila Lobos. Anna Wolding cantará em seis idiomas.

Teatro Copacabana

AMANHÃ RECITAL DO VIOLONISTA OSCAR BORGERTH

Violinista Oscar Borgerth

Realiza-se amanhã às 21 horas o segundo concêrto da série que se leva a efeito no Teatro Copacabana.

O recitalista será o violinista patrício Oscar Borgerth, com o concurso do pianista Alceu Bocchimo.

Oficialismo Comercial

A respeito do artigo de D'or sob êsse título recebemos a seguinte carta da professora Joanídia Sodré:

«Ao Ilmo sr. diretor do «Diário de Notícias»

«A seção Música do seu conceituado jornal, sob a epígrafe de D'or, em seu artigo «Oficialismo Comercial», aludindo à irradiação dos programas do Festival Mozart, organizado por esta Escola, estranha esteja o mesmo sendo irradiado por uma emissôra desta capital sob o patrocínio aparente de uma firma comercial.

Em alusão ao assunto, cumpre-nos informar v. s. que ao organizar esta Escola o Festival comemorativo do segundo centenário do nascimento do grande compositor, pretendeu dar a maior amplitude e publicidade ao fato, possibilitando desta sorte levar ao maior público possível, gratuitamente, a música do consagrado Mestre.

Acontece, porém, que para atingir êsse desiderato, necessitaria poder dispor a Escola de verbas específicas para a grande publicidade que está sendo feita em tôrno do acontecimento. Não tendo as referidas verbas, e, dentro do espírito que norteou a realização do Festival, convidou, não apenas a Rádio Eldorado mas sim tôdas as emissôras, através da circular que mereceu o n. 464, na qual pode ser lida o seguinte trecho: «Sendo propósito desta Escola dar a maior divulgação possível a essas realizações, vimos indagar de v. s. essa emissora, condignamente representada por v. s. terá interêsse em divulgar, sem qualquer ônus para esta Escola, as realizações não só do ano em curso, como as demais a seu cargo, o que certamente virá dar maior incremento à atenção do público, ávido pela bôa música, a qual lhe proporciona a ENM de forma inteiramente gratuita. Outrossim, esta direção esclarece que terá muito prazer em receber da parte de v. s. outras sugestões sôbre o assunto, colocando-se desde já à sua disposição para outros pormenores, caso v. s. julgue merecer o assunto a sua atenção.

Convém esclarecer que os programas em aprêço não poderão ter objetivo comercial».

Nessa circular, frisamos, não apenas foi convidada a Rádio Eldorado mas sim tôdas as emissôras do Rio.

Dos convites formulados, interessou-se a Rádio Eldorado em irradiar os concertos, não fazendo absolutamente do salão desta escola, no momento da realização do concêrto, qualquer propaganda mas sim dos seus estúdios, no que não poderá envolver-se esta Escola, de vez que isso seria intromissão indevida em assuntos externos ao âmbito oficial.

Assim, sendo essa publicidade bastante dispendiosa, como muito bem afirma a cronista, uma vez que implica em cêrca de duas horas de irradiação, carreando portanto de uma contribuição humana e material de valor inestimável, não viu esta Escola no que deixar de receber a valiosa oferta que lhe fez a Rádio Eldora em irradiar os concertos da série Mozart, convindo esclarecer que, absolutamente, não recebe nem despende a Escola qualquer ônus com a propaganda e conseqüente grande repercussão da realização do Festival, que atingiu plenamente seus objetivos, uma vez que o público, face a publicidade feita, superlotou integralmente, no último concêrto sinfônico, tôdas as dependências do Salão Leopoldo Miguez.

Não podemos deixar assim de mencionar a iniciativa da emissôra em questão, uma vez que ao levar aos lares brasileiros a música do Festival, está divulgando, incrementando e realizando obra de inestimável mérito, em prol da cultura musical brasileira.

Ao prestar a v. s. êstes esclarecimentos, lamentamos ter de discordar de tôdas as hipóteses formuladas pela cronista, devendo ainda salientar que, há muitos anos, a citada cronista manifesta contra tôdas as iniciativas da Escola contundente animosidade; entretanto, contra esta animosidade se esbarram argumentos mais sólidos, como os que estamos apresentando, convindo apenas agradecer à cronista a oportunidade que ofereceu à Escola, possibilitando-lhe êstes esclarecimentos, que representam a verdade dos fatos, sem distorsão, flexibilidade, talanto ou vontade de paixões desenfreadas, que animam os que desejam destruir, mas que renovam e ampliam o desejo dos que querem ser úteis à coletividade brasileira, dentro das restritas e intrínsecas possibilidades.

Esperando a publicação destas linhas que têm por objetivo o completo esclarecimento do assunto, subscrevo-me, atenciosamente».

Orquestra Sinfônica Brasileira

HOJE, NO TEATRO MUNICIPAL, CONCERTO PARA A JUVENTUDE

Será realizado hoje, às 10 horas da manhã, no Teatro Municipal, o 6º concêrto da série «Juventude» da Orquestra Sinfônica Brasileira, sob o patrocínio do Ministério da Educação e Cultura. O regente será o maestro Eleazar de Carvalho e o programa está assim constituído: Schoamberg — Sinfonia; Haendel — Aria de Demétrio da ópera «Berenice»; Francesco Santoliquido — I canti della Sera e Hackel Tavares — Banzo, tendo como solista o jovem barítono Onofre Alves; Beethoven — Concêrto n. 3 para piano e orquestra e Alceu Bocchino — Suite Miniatura, no concêrto de pingo teremos como solista o jovem pianista Manuel Vicente Ribeiro Veiga Júnior.

SABADO, ELEAZAR DE CARVALHO E HUGO BALZO PARA OS SÓCIOS

Será realizado no próximo sábado, dia 16 às 16h30m, no Teatro Municipal, o 8º concêrto da presente temporada da Orquestra Sinfônica Brasileira para o seu Quadro Social. Nesse concêrto teremos como solista o pianista Huko Balzo que interpretará o Concêrto para piano e orquestra de Katchaturián. Completam o programa que terá a regência do maestro Eleazar de Carvalho as seguintes obras: 1ª Sinfonia para cordas de Hector Tosar e Lorenzo Fernandes — 1ª Sinfonia.

SÉTIMO CONCERTO DA SERIE «JUVENTUDE», DA ORQUESTRA SINFÔNICA BRASILEIRA

Sob o patrocínio do Ministério da Educação e Cultura a Orquestra Sinfônica Brasileira, realizará no próximo domingo, às 10 horas, no Teatro Municipal, o 7º concêrto da série «Juventude». O regente será o maestro Eleazar de Carvalho. O programa será anunciado oportunamente.

Os ingressos para êsse concêrto acham-se no Ministério da Educação e Cultura e na sede da Juventude Musical Brasileira.

Academia de Música Lorenzo Fernandez

CURSO DE TEORIA MUSICAL

Acham-se abertas as inscrições professôra Lourde Labre que se especializou durante dois anos na «Louisiana State University» na América do Norte.

Lais de Sousa Brasil no «Foyer» do Municipal

Dando prosseguimento às suas realizações da Temporada Nacional de Arte, a CAC promoverá no "foyer" do Teatro Municipal, no próximo dia 22, às 21 horas, o 2º recital, a cargo da pianista Laís de Sousa Brasil. A pianista organizou um programa eclético, cujos números serão anunciados oportunamente.

Conservatório Brasileiro de Música

CURSO DE SOLFEJO, RITMO E DITADO MELÓDICO E HARMÔNICO

Acham-se abertas as inscrições para o Curso de Solfejo, Ritmo e Ditado Melódico e Harmônico, sob a orientação da professôra Cleofe de Matos. Informações na avenida Graça Aranha, nº 57 — 12º pavimento.

As audições escolares são realizadas tôdas as quintas-feiras, às 17 horas, no auditório do Conservatório Brasileiro de Música.

Cultura Artística

Essa sociedade apresentará têrça-feira próxima, 12, às 21 horas, no Teatro Municipal, a violinista Vanda Luzzate que vem precedida de muita fama.

SENHORAS IDOSAS

ACEITAM-SE para internações, na CASA DE SAÚDE S. LUIS Rua Ibituruna, 97 — Tel.: 28-1921.

Hotel Salisbury

123 West 57th Street NUEVA YORK

Residencia muy cómoda y respetable

PRECIOS

Desde $8 para uno y $11 para dos

Apartamientos desde $18

Precios por mes é inquilinatos

Despensas para servirse

Cocina refinada

Consulte a su Agente de Viajes

Dirección cablegráfica: DELAPAIX

AIRE ACONDICIONADO Y TELEVISION INCLUIDOS

NO LAR E NA Sociedade

Aniversários

Fazem anos hoje:

Dr. Alfredo Rui Barbosa
Sr. Juvenal Queirós Vieira
Sr. Lélio B. Caldeira
Sr. Mário Bulcão
Sr. Antônio Simões dos Reis
Sr. Gérson Bandeira
Sr. Carlos César Garcez
Dr. J. M. Lisboa Lima
Sr. Ulderico P. dos Santos
Sr. Pedro Coutinho Filho
Sr. José Carlos de Almeida
Sr. Carlos E. T. Saboia
Sr. Adolfo Aisen
Sr. Pascoal Ricio
Sra. Hanardelina da Cruz Rangel, espôsa do cel. Aldemar da Cruz Rangel.
Meninas Cecília Maria e Maria das Graças, filhas do jornalista Washington de Castro, nosso companheiro de redação, e da sra. Rosália de Castro.
Srta. Vera Lúcia Lopes Coelho.

Furão anos, amanhã

Senador César Vergueiro
Sr. Nilo de Sousa Pinto
Jornalista Rubens Vieira de Resende, nosso companheiro de redação.
Sr. Pedro Guedes Alcoforado
Sr. Luís Werneck de Castro
Sr. Antônio B. de Campos
Sr. Carlos B. da Silva Araújo
Sr. José H. de Campos Pereira
Sr. Murilo Otacema Pessoa
Sr. Francisco Amoroso.

NASCIMENTOS

O sr. José Gonçalves Bustamante e a sra. Maria Ligia Prezewodowski Bustamante participam o nascimento de sua filha Bárbara.

—O—

O dr. Luís Lemos Leite e a sra. Inês Lemos Leite comunicam o nascimento de sua filha Patrícia.

—O—

O sr. Agenor Nunes de Sousa e a sra. Jaira Carneiro de Sousa participam o nascimento do seu filho Odílio.

CASAMENTOS

SRTA. IOLANDA JULIANELI — SR. SILVIO PAULO TAVEIRA — Realizou-se ontem, o enlace matrimonial da srta. Iolanda Julianeli, filha da viúva Maria do Fonseca Julianeli, com o sr. Silvio Paulo Taveira, filho do viúvo sr. Alvaro Taveira. A cerimônia civil teve lugar às 9 horas e foi testemunhada pelo sr. Emílio Julianeli e a sra. Lina Oliveira. A cerimônia religiosa realizou-se às 17 horas, na matriz de Bonsucesso, tendo como paraninfos o sr. Juvenal Alves e sra.

SRTA. NEIDE DE FREITAS — SR. ALBERTO CUNHA — Realizar-se-á, no próximo dia 30, às 17h30m, no Santuário de N. S. de Lourdes, em Belo Horizonte, o enlace matrimonial da srta. Neide de Freitas com o jornalista Alberto Cunha.

BODAS DE PRATA

CASAL BERNARDO BONTEMPO — Comemorarão, amanhã, o seu 25º aniversário de casamento o sr. Bernardo Bontempo e a sra. Renata Berti Bontempo. Comemorando a data os filhos do casal farão celebrar missa em ação de graças na Igreja de N. S. Copacabana. À noite será oferecida uma recepção na av. N. S. de Copacabana, 109 — apto. 402.

RECEPÇÕES

EMBAIXADA DE PORTUGAL — Por motivo da passagem do «Dia de Portugal», hoje, o embaixador Antônio de Faria, receberá na sede da embaixada, na rua Real Grandeza n. 219, os membros do Conselho da Colônia, corpos dirigentes das Associações Portuguêsas e luso-brasileiras e os portuguêses. A recepção será das 17 às 19 horas.

ALMOÇOS

DR. IVO D'AQUINO FONSECA — Promotores da Justiça Militar desta capital oferecerão ao procurador geral da Justiça Militar, dr. Ivo D'Aquino Fonseca, um almôço, no próximo dia 12, às 13 horas, na Casa do Advogado.

HOMENAGENS

SR. SILVIO PACHECO DE OLIVEIRA — Colegas e amigos do sr. Silvio Pacheco de Oliveira vão prestar-lhe significativa homenagem, na próxima segunda-feira, dia 11, no Ministério do Trabalho.

O homenageado completará nessa data 46 anos de serviço publico, 45 dos quais sem um dia de falta ou licença. Servidor do Ministério da Agricultura e depois do MTIC, desde sua criação em 1930, é considerado o funcionário n. 1 dessa secretaria de Estado, onde chefia uma seção na Divisão de Pessoal.

SR. ALAN FISCHER — A Associação dos Repórteres Fotográficos homenageou, ontem, em sua sede, à av. 13 de Maio n. 23, o fotógrafo de imprensa, Alan Fischer, por motivo de sua recente promoção pelo govêrno norte-americano, que o designou para exercer, na França, alto cargo. O repórter Alan Fischer acha-se no Brasil há cêrca de quatorze anos, trabalhando na embaixada dos Estados Unidos como chefe do serviço de cinefoto. A homenagem constou da entrega àquele homem de imprensa das insígnias de sócio de honra da entidade bem como da inauguração de um seu retrato. Na ocasião, usaram da palavra, o presidente da Associação, sr. Mozart Alves da Silva, e, agradecendo, o homenageado.

COQUETÉIS

KLM — Promovido pela companhia de aviação holandêsa KLM realizou-se, a bordo do navio «Ruys» um coquetel de confraternização, do qual participaram diretores e funcionários daquela emprêsa comercial de aviação e da companhia armadora do transatlântico.

FESTAS

OLIMPICO CLUBE — Em prosseguimento ao programa de festas do corrente mês, o Olimpico Clube realizará mais uma noite dançante no próximo dia 17, das 20 às 23h 30m, quando tocará a orquestra Rolan.

MISSAS

Celebrar-se-ão, amanhã, as seguintes:

Maximiano d'Almeida — 9h30m. Igreja do SS. Sacramento;

Raul Fialho de Faria — 9 horas. Candelária;

César Augusto Carvalho Cavalcante — 10 horas. Igreja do Mosteiro de São Bento;

Nélson de Freitas Paiva — 10 horas. Igreja da Cruz dos Militares;

Josefa Guedes Coutinho — 8 horas. Igreja do SS. Sacramento;

Alzira Ribeiro Cardoso — 9 horas. Igreja da Lapa dos Mercadores;

Luís Fonseca Quintanilha Jordão — 10h30m. Igreja N. S. Mãe dos Homens;

Antônia Rosa de Figueiredo Brasil — 10 horas. Igreja S. Francisco de Paula;

Janitário Gomes de Oliveira Carvalho — 10h30m. Catedral.

Registro Bibliográfico

O PROBLEMA DA EROSÃO — O mais recente lançamento da Coleção Mauá, «A Erosão no Brasil», de Vanderbilt Duarte de Barros, está obtendo êxito, firmando-se como dos melhores trabalhos apresentados pelo Serviço de Documentação do Ministério da Viação e Obras Públicas. «A Erosão no Brasil», que estuda o assunto sob seus mais diversos ângulos, em várias partes do país, focalizando principalmente o desgaste no solo nas zonas de plantação de café, está à disposição dos interessados no Serviço de Documentação, 4º andar do Ministério da Viação.

HOMENAGEM DO HOSPITAL SÃO CRISTÓVÃO AO SEU FUNDADOR — O corpo clínico e os funcionários do Hospital São Cristóvão, mantido pela Cooperativa dos Rodoviários, do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem, prestaram, ontem, uma homenagem ao organizador e fundador daquela casa de saúde. A homenagem, à qual se associaram todos os membros da Cooperativa, constou da inauguração de uma placa comemorativa da gestão do dr. Alcêdo Coutinho à frente do hospital, além de outras solenidades. Falaram o diretor do DNER, engenheiro Régis Bittencourt; o representante do corpo clínico, dr. Maia de Carvalho, e o homenageado. No clichê, um aspecto da solenidade, quando a espôsa do homenageado, sra. Beatriz Lacerda Coutinho, descerrava a placa comemorativa.

MISSA EM AÇÃO DE GRAÇAS

(CONVITE)

O Clube Recreativo e Esportivo do Diário de Notícias convida os sócios e seus familiares, assim como os srs. anunciantes, leitores e demais funcionários, para assistirem à missa em ação de graças que fará celebrar depois de amanhã, têrça-feira, dia 12, às 10 horas, no altar-mor da Igreja do Santíssimo Sacramento, à avenida Passos, pela passagem do 26º aniversário do "Diário de Notícias". A diretoria agradece o comparecimento.

SENSAÇÃO DA SEMANA

n' A Exposição Carioca

1956! JUBILEU D'A EXPOSIÇÃO 25 ANOS SERVINDO AO PÚBLICO

Tôda semana uma novidade sensacional por um preço muito abaixo do normal!

SÒMENTE ESTA SEMANA

Capa "NINON"

Bem elegante!
Bem na moda!
Bem do seu gôsto!

Seja elegante "até debaixo dágua" com uma Capa Ninón d'A Exposição Carioca! Original modêlo double-face em shantung impermeável! Tamanhos 40 a 48

PREÇO NORMAL: 890,
PREÇO COMO SENSAÇÃO DA SEMANA
685,
APROVEITE! COMPRE AGORA
...E ECONOMIZE!

Grande variedade de côres modernas: cinza com prêto, rosé com prêto, verde com prêto, vermelho com cinza, amarelo com prêto, azul com prêto e rosa com prêto!

Só para senhoras

A Exposição CARIOCA

Largo da Carioca - esq. G. Dias

TEATRO COPACABANA

TEMPORADA DE CONCERTOS

Amanhã, 11, às 21 horas, recital do

Violinista Oscar Borgerth

Ao piano Alceu Bocchino

BILHETES À VENDA NA BILHETERIA DO TEATRO COPACABANA

Negócio em Friburgo

Vende-se no ponto mais central de Nova Friburgo, estabelecimento distribuidor de leite, com fabricação de gêlo e freguesia feita.

Negócio de ocasião.

Ofertas e informações: LEITERIA MURY

PÇA. PRES. GETÚLIO VARGAS, 206 — FRIBURGO

ESTADO DO RIO

CÓPIAS À MÁQUINA

EXECUTAM-SE quaisquer trabalhos dactilográficos, com rapidez, marginados e perfeitos. Procurar D. SARAH, à rua 7 de Setembro, 223 — 5º andar, — Conjunto 501.

Diário Escolar

★ EDUCAÇÃO E CULTURA ★ MOVIMENTO UNIVERSITÁRIO ★

UNIVERSIDADE DO BRASIL

Ciências Econômicas

DIRETORIO ACADÊMICO

Economia Espacial — Estão abertas na Reitoria da Universidade do Brasil (av. Pasteur) as inscrições para o Curso de Extensão Universitária que será ministrado pelo prof. Jacques Boudeville, lente da Universidade de Lyon, sôbre Economia Espacial. O referido curso terá início, em aula inaugural, amanhã, segunda-feira, às 19 horas, na sede da Faculdade Nacional de Ciências Econômicas (rua Marquês de Olinda, 64) e funcionará durante três meses com duas aulas semanais, às segundas e quintas-feiras, de 10 às 20 horas. Os interessados estão convidados para a aula inaugural, podendo obter outras informações na Secretaria da Faculdade.

Odontologia

C. A. COELHO E SOUSA

Comunicação — O CACS, de acôrdo com a resolução do Conselho de Representantes da UME, em sua última reunião quinta-feira p.p., faz ciente a todos os colegas da ENO que a greve termina hoje, domingo, devendo amanhã, segunda-feira, se reiniciarem as atividades acadêmicas em nossa Faculdade.

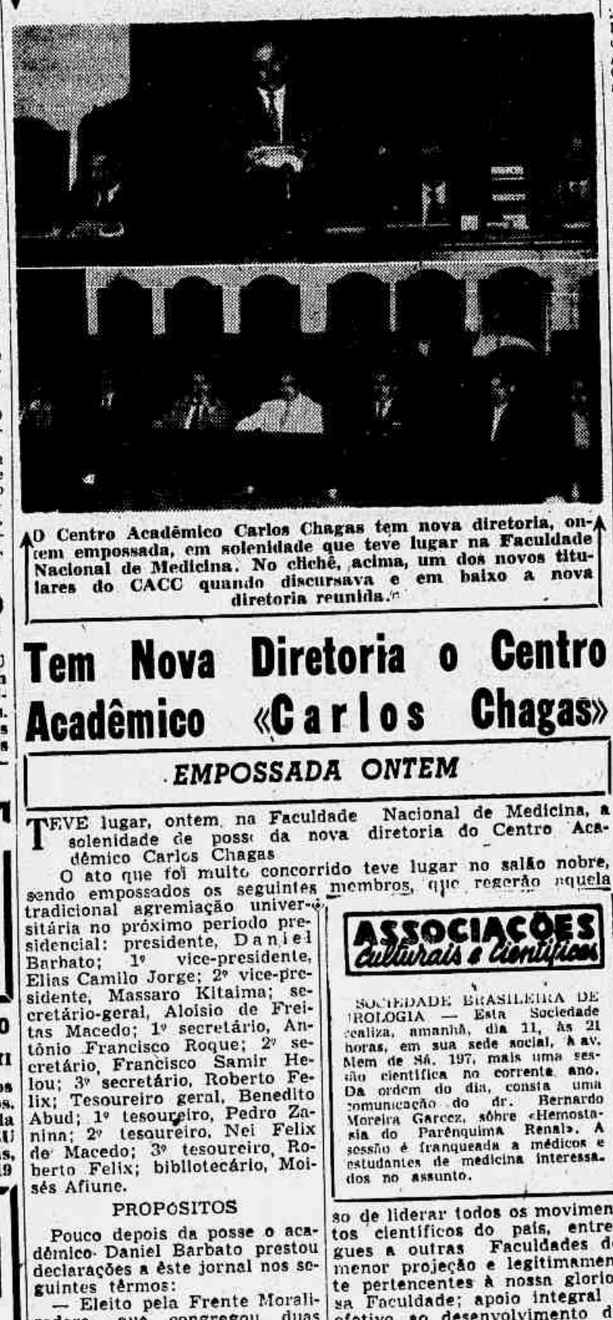
Assembléia geral extraordinária — O CACS convoca para amanhã, segunda-feira, provàvelmente às 12 horas, uma assembléia geral extraordinária para tratar de assuntos de real importância para todos os alunos. Ordem do dia: 1) Término da greve; 2) Horário de provas parciais; 3) Representantes de turma (nesse item estão convocados, principalmente, os colegas do 1º ano para a devida explicação referente à última eleição de representantes, não realizada); 4) Situação do bar; 5) Assuntos gerais.

Horário de provas parciais — Solicitamos aos colegas do 1º e 2º anos, entrem em contacto com seus respectivos representantes para a confecção dos mencionados horários. Chamamos a atenção para o fato de que tais horários não venham a coincidir com outros já prontos e publicados.

Matéria de provas parciais — O CACS faz informar a todos os colegas que, de acôrdo com o Regimento Interno da Faculdade, em seu artigo 44, § 3º, do Capítulo XI, e também de acôrdo com o decreto 20.865, de 28-12-931, em seu Capítulo III, artigo 74, ainda em vigor, só serão computados pontos de matéria dada até dez ou cinco dias.

(Continua na 5.ª página)

NOVOS DIRIGENTES



O Centro Acadêmico Carlos Chagas tem nova diretoria, ontem empossada, em solenidade que teve lugar na Faculdade Nacional de Medicina. No clichê, acima, um dos novos titulares do CACC quando discursava e em baixo a nova diretoria reunida.

Tem Nova Diretoria o Centro Acadêmico «Carlos Chagas»

EMPOSSADA ONTEM

TEVE lugar, ontem, na Faculdade Nacional de Medicina, a solenidade de posse da nova diretoria do Centro Acadêmico Carlos Chagas.

O ato que foi muito concorrido teve lugar no salão nobre, sendo empossados os seguintes membros, que regerão aquela tradicional agremiação universitária no próximo período presidencial: presidente, Daniel Barbato; 1º vice-presidente, Elias Camilo Jorge; 2º vice-presidente, Massaro Kitaima; secretário-geral, Aloísio de Freitas Macedo; 1º secretário, Antônio Francisco Roque; 2º secretário, Francisco Samir Helou; 3º secretário, Roberto Felix; Tesoureiro geral, Benedito Abud; 1º tesoureiro, Pedro Zanina; 2º tesoureiro, Nei Felix de Macedo; 3º tesoureiro, Roberto Felix; bibliotecário, Moisés Afiune.

PROPÓSITOS

Pouco depois da posse o acadêmico Daniel Barbato prestou declarações a êste jornal nos seguintes têrmos:

— Eleito pela Frente Moralizadora, que congregou duas correntes políticas dentro da escola, espero poder cumprir, sem discrepâncias, o prometido em nossa campanha.

— Como pontos altos de nossa gestão colocaremos, entre outros, o restaurante, para o qual procuraremos obter melhorias acentuadas, quer sob o ponto de vista da qualidade dos alimentos, quer sob o aspecto da higiene. Participar da semana de debates científicos de Pôrto Alegre. Neste particular desejo frisar um propósito nosso de liderar todos os movimentos científicos do país, entregues a outras Faculdades de menor projeção e legitimamente pertencentes à nossa gloriosa Faculdade; apoio integral e efetivo ao desenvolvimento da Cooperativa, que tem prestado e prestará ainda mais serviços à coletividade acadêmica da FNM; respeito aos colegas e acatamento às críticas que nos forem dirigidas superiormente; aplicação imediata da reforma do ensino no próximo semestre, conforme pleitearemos na próxima têrça-feira no Conselho Departamental.

ASSOCIAÇÕES culturais e científicas

SOCIEDADE BRASILEIRA DE UROLOGIA — Esta Sociedade realiza, amanhã, dia 11, às 21 horas, em sua sede social, à av. Mem de Sá, 197, mais uma sessão científica no corrente ano. Da ordem do dia, consta uma comunicação do dr. Bernardo Moreira Garcez, sôbre «Hemostasia do Parênquima Renal». A sessão é franqueada a médicos e estudantes de medicina interessados no assunto.

Instituto de Educação

Provas parciais — Conforme o horário anteriormente divulgado, as primeiras provas parciais terão início no dia 14 do corrente, quinta-feira.

Os professôres e coordenadores deverão comparecer ao gabinete do diretor para organização das provas, com duas horas de antecedência.

Convocação de professôres — O diretor do Instituto de Educação convoca os professôres de acôrdo com a letra «c» do artigo 63 do Regimento Interno, e solicita dos mesmos seu comparecimento dez minutos antes do início da prova, para o serviço de fiscalização.

Outrossim, avisa aos mesmos que o não comparecimento implicará em incidência do disposto no artigo 68, parágrafo único, letra «c» do Regimento em vigor.

Educará os Surdos o Pará

O govêrno do Estado do Pará entrou em entendimentos com a direção do Instituto Nacional de Surdos-Mudos, com a finalidade de ser assinado entre aquelas duas entidades um convênio que colocará à disposição daquele Estado três professôras diplomadas pelo Curso Normal de Formação de Professôres para surdos do Instituto, e que irão orientar a educação dos deficientes da audição e da palavra daquela Unidade da Federação. Por outro lado, serão enviados ao Rio de Janeiro três professôras paraenses com o fim de cursarem a especialização na educação daqueles deficientes.

Formatura de Taquígrafos

Realizar-se-á, no próximo dia 16, às 20 horas, no auditório da Associação Brasileira de Imprensa, a solenidade de entrega de certificados aos taquígrafos, secretários-estenógrafos do Centro Taquigráfico Brasileiro, e aos alunos que concluíram o Curso de Férias, patrocinado pelo mesmo Centro.

Será paraninfo da turma o dr. Herbert Moses, presidente da Associação Brasileira de Imprensa.

O Centro Taquigráfico Brasileiro, como tem feito em idênticas solenidades anteriores, prestará expressiva homenagem à imprensa carioca, tão bem representada pelo presidente da ABI, dr. Herbert Moses, a quem será entregue significativa lembrança.

Do programa consta uma parte lítero-musical, com a colaboração de acordeonistas, declamadora, cantores e pianistas.

CURSO de inglês Big Ben (Zona Sul). Método próprio, prático e rápido com súmulas para conversação em quadros murais desde a 5ª aula. Aulas individuais ou em pequenos grupos de 5 alunos sòmente, a Cr$ 200,00 mensais, com direito ao «English Speaking Meeting». Biblioteca especializada. Assista a uma demonstração sem compromisso. Prof. Cheston. Rua Farani, 4 - 2º (sobrado). Tel.: 26-3937.

Câmara dos Deputados
Instituto de Resseguros
INSCRIÇÕES ABERTAS

Ótimo concurso para ambos os sexos. Vencimentos entre ..... 6.000,00 e 8.000,00. Escriturário da Câmara e do Instituto de Resseguros do Brasil. Programa muito fácil e quase igual.

FAÇA OS DOIS CONCURSOS ESTUDANDO NUMA SÓ TURMA

Aulas a partir de amanhã, de 8 às 10, 18 às 20 e 20 às 22 horas.

INSTITUTO PAPINI

Av. Rio Branco, 173 — 7º

Tel.: 52-8424.

Atenção, Acordeonistas

Professor de grande experiência (10 anos de magistério), acaba de organizar o seu curso intensivo de Férias para principiantes. Período das aulas: 15 de Junho a 15 de Agôsto. Preço único: Cr$ 300,00.

Informe-se com o professor

Asdrubal

pelo telefone 52-3054

NOTICIÁRIO SÔBRE CONCURSOS
Boletim Informativo do CURSO CARIOCA

AUXILIAR-ADMINISTRATIVO DA CIA. NACIONAL DE ÁLCALIS — Serão reabertas, no decorrer dessa semana, as inscrições para êste concurso, com vencimentos, agora, de Cr$ 8.000,00. Não haverá mais a prova de Francês. SOMENTE: Português, Matemática, Direito e Estatística. Programa muito fácil, à disposição, em nossa Secretaria, para consulta. A primeira prova será realizada no dia 4 de agôsto. Estamos preparando candidatos intensivamente em turmas com aulas diárias, orientadas pelos melhores professôres. Peçam informações.

ESCRITURÁRIO E DACTILÓGRAFO — VENC.: Cr$ 6.500,00. Já estão abertas as inscrições no DASP (para o Ministério da Guerra), IRB e, muito brevemente, no IAPETC; ainda êsse mês serão abertas inscrições para todos os Ministérios, no DASP. Concursos fáceis, para ambos os sexos, destinados a preencher quasi 2.000 vagas no Serviço Público. Estamos com turmas novas de preparação, pela manhã, à tarde e à noite, com aulas diárias, ministradas por professôres especializados, os mesmos que já aprovaram centenas de candidatos aos mais diversos concursos. PONTOS COMPLETOS para os que não podem frequentar aulas e Curso por correspondência para o interior, de tôdas as matérias.

ESCRITURÁRIO-AUXILIAR DO BANCO DO BRASIL — Português, Matemática, Contabilidade, Francês, Inglês e Datilografia. Inscrições próximas. Turma com aulas diárias, ministradas por professôres do Banco, com longa prática de magistério. Matrículas abertas.

Inglês, Francês, Alemão, Italiano

Profs. natos. Depto. Línguas: Av. Rio Branco, 144 — 3º andar

Especialistas de Aeronáutica

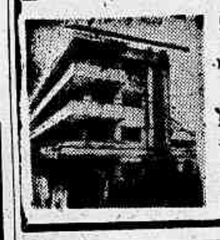
Amanhã, início de nova turma, às 20 horas. Professôres especializados.

ART. 91 TURMAS NOVAS, PELA MANHÃ, À TARDE E À NOITE, ORIENTADA PELOS MELHORES PROFESSÔRES. MATRÍCULAS ABERTAS

CURSO CARIOCA

Av. Rio Branco, 147 - 2.º and. - Tel. 42-1144

ESPECIALISTAS DA AERONÁUTICA E ART. 91
Só no INSTITUTO RIVER
AV. RIO BRANCO, 114, 14º — TEL.: 42-3269



COLÉGIO JOÃO LIRA

Diretor: — DR. LEONIDAS LORENTZ
(Do Instituto de Educação)

ADMISSÃO ao GINASIAL do INSTITUTO DE EDUCAÇÃO

Rua Visconde de Santa Isabel, 34 — TEL.: 38-4299.

CURSO: INTERPRETAÇÃO DO PSICO-DIAGNÓSTICO DE RORSCHACH

PROFESSÔRA: — Glória Quintela

REALIZAÇÃO: — Em 25 aulas, a partir de 3 de julho, às têrças e quintas-feiras, das 9 às 10 horas, no auditório do Instituto de Seleção e Orientação Profissional — Rua da Candelária, 6 — 3º andar.

INFORMAÇÕES E INSCRIÇÕES: — Secretaria Geral dos Cursos da Fundação Getúlio Vargas — Avenida 13 de Maio, 23 — 12º andar — TEL.: 22-3159.

Aprenda «INGLÊS» dos EE. UU.
TURMAS E PARTICULAR

Professôres Norte-Americanos — Método intensivo e rápido — Laboratório de Fonética com Gravador — Clube de Conversação — Inglês básico a preço de propaganda de Cr$ 150,00 por mês.

INSTITUTO DE IDIOMAS ROOSEVELT

Avenida Churchill, 129 — Grupo 1.203 — Castelo — Tel.: 52-9649.
Também ALEMÃO, FRANCÊS e outras línguas.

ORGANIZAÇÃO TAQUIGRÁFICA BRASILEIRA
(EX-FEDERAÇÃO TAQUIGRÁFICA BRASILEIRA)

Turma para principiantes: 2as. e 6as., às 18,15 horas (início dia 1º de junho) e 3as. e 5as., às 17,30 horas. Prática para quaisquer sistemas e velocidades. Treinamentos para concurso. Especialização: Tribunais. As 3 primeiras colocações no último concurso da Câmara dos Deputados couberam ao nosso Método. — Travessa do Ouvidor nº 28 2º andar. — Tel.: 52-3645.

TED

ADMISSÃO AO GINÁSIO
OPORTUNIDADE

A ORGANIZAÇÃO TÉD DE SERVIÇOS LTDA., a mais completa agência de empregos do País, tem o prazer de participar ao público carioca que, no intúito de cada vez melhor servir aos seus alunos, acaba de organizar o seu novo curso «ADMISSÃO AO GINÁSIO», que terá início no próximo dia 15 de junho. Com as mesmas características e eficiência dos demais cursos TÉD, o curso de Admissão ao Ginásio está à disposição do público do Rio de Janeiro, a partir desta data. As aulas serão ministradas por professôres competentes e esperimentados, no horário de 1 às 4 horas da tarde, diàriamente. As matrículas estarão abertas até o dia 12 do corrente. Tôdas as informações sôbre o novo «CURSO TÉD» de Admissão ao Ginásio, poderão ser prestadas pelos telefones: 23-4376 e 43-9523, ou em sua sede, à avenida Presidente Vargas, 529 — 18º andar — (Entre à avenida Rio Branco e rua Uruguaiana).

ESCRITURÁRIO
E DACTILÓGRAFOS DOS MINISTÉRIOS

Mensalidade Cr$ 250,00 e não há taxa de inscrição. Tratando-se, pois, de um programa de apenas 4 matérias e de nível relativamente fácil, seria um absurdo cobrar mais que Cr$ ... 250,00.

TURMAS NOVAS — Mais 4 turmas serão iniciadas amanhã: 8 às 10 horas da manhã, 2 às 4 e 3 às 5 da tarde e 8 às 10 da noite: ATENÇÃO! Na sexta-feira passada, iniciou-se nossa 13ª turma, à noite das 6 às 8. Algumas vagas. Uma aula apenas: Você ainda pode ingressar. Obs. — Possuímos os melhores professôres do DASP, fornecemos súmulas e testes de tôdas as aulas, apresentamos A MAIOR PERCENTAGEM DE ALUNOS APROVADOS E, AINDA, O

1.º LUGAR

NOS 5 MAIS IMPORTANTES DOS ÚLTIMOS CONCURSOS

PROFESSÔRES:
Luís Simões Jesus
Celso de Magalhães
A. Gomes Villaça
Sérgio Mariano
Nilo Fernandes
Alcides Tôrres
Elézer Andrade
DIRETOR-TÉCNICO
Abimael F. Sousa

CIA. NACIONAL ÁLCALIS

Provas em agôsto. Turma especial em organização. Início na próxima semana.

I. N. I. C.

Inscrições muito próximas

Rua 7 de Setembro, 107 - 1º — Tel.: 22-3772

Instituto Propagador de Ensino

Yes...

Conquiste mais vitórias...

conhecendo e freqüentando os nossos cursos especiais.

Curso para aperfeiçoamento de pronúncia - Para aprimorar sua dicção, ministrado por professôres americanos.

Estenografia em inglês - Para conquistar melhores salários!

Curso para crianças (a partir de 4 anos) **e colegiais** - Pense no futuro de seus filhos!

Para todos os adiantamentos e fins, também mantemos nossos cursos regulares de inglês.

Matrículas abertas a partir de 11 de junho -

Sede: Rua Senador Vergueiro, 103 - Tel.: 25-4189

Copacabana: Rua Sá Ferreira, 24 - Tel.: 47-7062

Centro: Rua México, 90 10.º andar - Tel.: 22-6013

Tijuca: Rua Engenheiro Adel, 37 - Tel.: 34-9680

INSTITUTO BRASIL-ESTADOS UNIDOS

APRENDA RAPIDAMENTE — 2 OU 3 AULAS SEMANAIS
INGLÊS — ALEMÃO
MÉTODO DIRETO — CONSERVAÇÃO
TURMAS PARA INICIANTES, MÉDIOS E ADIANTADOS
IBCM — Av. Presidente Vargas, 529 — 19º andar — IBCM.
Filial: — Avenida N. S. de Copacabana, 709 — 10º andar.

ARTIGO 91 Organização - Eficiência - Sucesso
91 PROFESSÔRES DO COLÉGIO PEDRO II
Cursos: — PRELIMINAR para os alunos sem base e INTENSIVO, em 1 ou 2 anos. Exames em outubro e fevereiro. Aulas pela manhã, à tarde e à noite. — ATENEU PEDRO II — Avenida Presidente Vargas, 866 — Esq. da Av. Passos — Tel.: 43-9319

APRENDA CERTO E RÁPIDO!
VIOLÃO -- ACORDEON
EMPRESTAMOS INSTRUMENTOS AOS INICIANTES
CANTO -- PIANO
CURSOS: — POPULAR E CLÁSSICO
AULAS INDIVIDUAIS
I B C M Av. N. S. Copacabana, 709 - 10º / Av. Presidente Vargas, 529 - 19º I B C M

Instituto Brasileiro de Educação
Rua Conde de Bonfim, 679 e 683 — Tels.: 38-0615 e 38-6754.
INTERNATO — SEMI-INTERNATO — EXTERNATO.
JARDIM DE INFANCIA — PRIMARIO — ADMISSÃO — GINASIAL — PIANO — BAILADO INFANTIL — EDUCAÇÃO FISICA.
MANTÉM O INTERNATO E UM CURSO ESPECIAL DURANTE AS FÉRIAS. INTERNATO PARA AMBOS OS SEXOS EM PRÉDIOS SEPARADOS
Aceitamos crianças desde 4 anos de idade.
A disciplina é o espírito da ordem.

ARTIGO 91 por Correspondência?
More onde morar, você pode fazer o GINÁSIO EM UM OU DOIS ANOS (Artigo 91), estudando na sua própria casa, sem professôres, pelas lições (impressas) do CURSO DE MADUREZA «DR. SOUZA DINIZ» — São elas completas, clarissimas, acessíveis a todos; trazem exercícios com as respectivas chaves e pronúncia figurada. Acompanham-nas instruções sôbre os exames oficiais. Escrevam-nos pedindo maiores informações. — RUA QUINTINO BOCAIÚVA, 255 — SÃO PAULO.

CURSO DE APERFEIÇOAMENTO PARA PROFESSÔRES DE ENSINO COMERCIAL
FUNDAÇÃO GETÚLIO VARGAS
Em colaboração com a Campanha de Aperfeiçoamento e Expansão do Ensino Comercial ACHAM-SE abertas até 30 de junho as inscrições para êsse Curso, destinado a Professôres do Ensino Comercial ou o diplomados por Curso Técnico de Comércio, que desejem lecionar: Estenografia, Dactilografia, Contabilidade: Geral, Industrial, Pública e Bancária; Prática Jurídica, Organização e Técnica Comercial.
DISCIPLINAS PEDAGÓGICAS: — Didática, Fundamentos Filosóficos e Científicos da Educação, Psicologia Educacional (completadas por uma ou duas disciplinas especializadas, conforme opção do candidato). Início: dia 2 de julho. Aulas às segundas, têrças, quintas e sextas-feiras, das 18 às 21 horas, no edifício Darke — Avenida 13 de Maio, 23 — 12º andar. Os diplomados por Curso Técnico de Comércio que concluiram êste Curso de Aperfeiçoamento, organizado de acôrdo com a Legislação competente, terão direito a certificados registrável na Diretoria do Ensino Comercial do Ministério da Educação e Cultura.
INFORMAÇÕES E INSCRIÇÕES: — Secretaria Geral dos Cursos — Avenida 13 de Maio, 23 — 12º andar, das 12 às 18 horas. — Telefone: 22-8159.

Compre em MESBLA a melhor bicicleta para seus passeios...

...e agora com grande facilidade de pagamento pelo CREDI-MESBLA

grande variedade de modelos, em lindas côres, e das mais famosas marcas — para crianças de 3 a 12 anos

desde 230,- mensais

MESBLA

SEÇÃO DE BICICLETAS

RIO: R. do Passeio, 42/56 — Niterói: R. Visc. do Rio Branco, 521/23

CONCRETO ARMADO
Aulas teórico-práticas ministradas por engs. especializados — Turmas reduzidas — Diurno e noturno.
CURSOS ACME
AV. ERASMO BRAGA, 255 — 11º ANDAR — TEL.: 22-4800.

Artigo 91
CURSO PRATICO E OBJETIVO
HORÁRIOS — MANHÃ E NOITE
PROFESSÔRES UNIVERSITÁRIOS
Testes mensais — Contrôle de aproveitamento
PREPARO PARA EXAMES EM 56
Não há jóia — Mensalidade: Cr$ 280,00
ORGANIZAÇÃO — DISCIPLINA — HONESTIDADE
IBCM — Presidente Vargas, 529, 19º andar — IBCM
AVENIDA N. S. COPACABANA — 709 — 10º

BANCO DO BRASIL
PRÓXIMO CONCURSO
NOVAS TURMAS A 11-6-56.
ESTUDE, DESDE JÁ, NO IBCM, QUE TEM ALCANÇADO O MAIOR NÍVEL DE APROVAÇÕES, EM CONCURSOS ANTERIORES E ESTARÁ APROVADO.
INFORME-SE PESSOALMENTE E GARANTA SUA VAGA.
Máxima assistência ao aluno, ambiente confortável.
APOSTILAS NOVAS, COMPLETAS, GRATUITAS.
Mensalidade: Cr$ 280,00. NÃO HÁ JÓIA.
IBCM — Av. Pres. Vargas, 529 - 19º andar — IBCM

C. E. S. A. — DIREITO
TODOS OS VESTIBULARES DE FILOSOFIA
Admissão: Normal — Pedro II
Aprovações gerais de 1956 — 82,2%, inclusive PRIMEIROS LUGARES, conforme vínhamos discriminando neste matutino, até 6-5-1956.
ATENÇÃO: — Últimas turmas de 1956 para Direito e Filosofia (novos horários) lecionarão os mesmos professores das turmas completas.
Mantemos separadamente turmas para alunos de pouca base principalmente em latim (aulas extras gratuitas).
C.E.S.A. — Rua São José, 50 — 6º andar — Tel.: 22-6793.

EDITAL
Companhia Nacional de Álcalis
CONCURSO DE AUXILIAR DE ESCRITÓRIO

Convocamos os candidatos aprovados no Concurso de Auxiliar de Escritório da Companhia Nacional de Álcalis, realizado em abril de 1955, a comparecerem na sede da Companhia, na rua Visconde de Inhaúma, 134 — 21º andar, a fim de tratarem de assunto relativo à nomeação para os referidos cargos, impreterivelmente, até 20-6-56. De acôrdo com o artigo 9º, do Regulamento de Pessoal da C. N. A., os empregados exercerão as suas funções na Sede da Companhia, nas suas fábricas ou agências e filiais, no Brasil e no exterior, sendo lícita a transferência ou remoção, a critério exclusivo da Diretoria, respeitados os princípios legais específicos. Ficam sem direito à nomeação os candidatos que não se apresentarem até àquela data.

Rio de Janeiro, D. F., 6 de junho de 1956.

GENERAL ALFREDO BRUNO GOMES MARTINS
Presidente

ESCRITURÁRIOS
DASP
TURMAS NOVAS INICIADAS EM 6-6-56

Ambos os sexos: Cr$ 6.800,00 mensais. Centenas de vagas. Qualquer Ministério — INSCRIÇÕES EM JUNHO. O PAPINI iniciou 3 turmas novas em 6 do corrente, nos horários de 8 às 10, 18 às 20 e 20 às 22 horas, com os seus grandes Professôres do DASP e SPF, que já aprovaram centenas de candidatos (venha ver a grande relação em nossa Secretaria). Trata-se de concurso de grande envergadura, em que serão incluídos automàticamente todos os interinos. Não perca tempo, se estiver nesse caso. Ambos os sexos.

URGENTE: — O PAPINI lhe oferece tradição, experiência e especialidade. Ambiente de tradicional respeito para senhoras e senhoritas.

AULAS, DIARIAMENTE, PELOS GRANDES MESTRES DO PAPINI.

MENSALIDADE: Cr$ 300,00.
PARA INTERINOS: Cr$ 250,00.

SÚMULAS — Temos tôdas as súmulas para êste importante concurso: — Direito — Geografia — Estatística — Português — Redação e Matemática.

INSTITUTO PAPINI
AVENIDA RIO BRANCO, 173 — 7º ANDAR — TEL.: 52-8424.

ESCRITURÁRIOS
TURMAS NOVAS AMANHÃ
DACTILOGRAFIA GRÁTIS
APOSTILAS COMPLETAS
PARA OS SEGUINTES CONCURSOS:

DASP Escriturário e Dactilógrafo dos Ministérios.

E MAIS:
INSPETOR DO TRABALHO — OFICIAL ADMINISTRATIVO DA PDF — ESCRITURÁRIO DO IAPI — OFICIAL ADMINISTRATIVO DA LEOPOLDINA.
AULAS DIÁRIAS — PROFESSÔRES DO S. P. F.
HORÁRIOS: — 7 às 9 — 8 às 10 — 15 às 17 — 16 às 18 — 18 às 20 — 19 às 21 — 20 às 22 horas.
MENSALIDADE: CR$ 280,00 — NÃO HÁ JÓIA

BANCO DO BRASIL
PRÓXIMO CONCURSO
TURMAS NOVAS, AMANHÃ.
AULAS DIÁRIAS — PROVAS TIPO CONCURSO
PROFESSÔRES DO BANCO DO BRASIL
MENSALIDADE: Cr$ 280,00 — NÃO HÁ JÓIA.
Assista a algumas aulas sem compromisso.
NÃO ESPERE O CONCURSO PARA PREPARAR-SE.
PREPARE-SE PARA ESPERAR O CONCURSO.

CURSO CENTRAL
AVENIDA PRESIDENTE VARGAS, 446 — 12º ANDAR — EDIFÍCIO DELAMARE — TEL.: 43-2574.

ADMISSÃO
AO NORMAL — AO GINASIAL
Turmas de 9 às 12 e de 14 às 17 horas.
Orientação de professôres do Colégio Pedro II e do Magistério Municipal.
ÓTIMOS RESULTADOS EM 1955 — NOVAS TURMAS
Instituto São Luiz — Curso São Judas Tadeu
Rua da Assembléia, 98 — 15.ºandar — Salas 1.505|1.506 — Rua Almirante Tamandaré, 47 — Flamengo.

ECONOMISTAS,
ENGENHEIROS,
ADVOGADOS
E OUTROS QUE TENHAM CURSO SUPERIOR!

Rara oportunidade no campo de Administração de Emprêsas (Business Administration)

CONCURSO PARA ASSISTENTES DE PROFESSÔRES na Escola de Administração de Emprêsas de São Paulo, da Fundação Getúlio Vargas, proporcionando aos candidatos melhor classificados, até o limite de 11, dentre outras, as seguintes oportunidades:

— possibilidades de um curso pós-graduado, de 18 meses, em uma Universidade nos EE. UU.;
— trabalho no corpo docente da Escola, sob a direção de professôres norte-americanos da Michigan State University;
— desenvolvimento em área profissional «sui-generis» no país.

REQUISITOS PRINCIPAIS:
— Diploma de Curso Superior;
— Bom conhecimento do idioma inglês;
— Boa redação e fluência em Português.

(TRABALHO EM REGIME DE TEMPO INTEGRAL)

Inscrições abertas até 15 de junho
Informações na sede da Escola
na rua Martins Fontes n. 109 — 9º andar, sala 902
São Paulo — Telefone: 34-0971.

AULA PARTICULAR DE MATEMÁTICA, 2.ª e 3.ª séries ginasial — Hora Cr$ 100,00. Tratar pelo telefone: 42-1369

AULA PARTICULAR DE INGLÊS, 2.ª série ginasial — Hora Cr$ 100,00. Tratar pelo telefone: 42-1369

OMISSÕES NA DIRETORIA DO ENSINO SECUNDÁRIO

Como membro da Associação de Pais de Alunos do Colégio João Lira e na qualidade de jornalista profissional, venho há muito acompanhando a ação da Inspetora Federal Eulina Fontoura de Carvalho através dos absurdos que foi cometendo sucessivamente no exercício da sua função, na referida Escola. Natural que houvesse protestos e de fato os houve por meio de reclamações fartamente documentadas, protocoladas sob os números 25.529, 46.495, 35.480, 41.546, 41.545, 38.836, 38.835 e 43.550, subscritos uns por pais de alunos e outros pelo próprio Diretor. As acusações são veementes e envolvem fatos de suma gravidade. Lamentável que nenhuma providência tenha sido tomada e que a Inspetora, em vez de ser afastada do Colégio continue fazendo parte de uma comissão para a qual é declaradamente suspeita. Mais lamentável é saber que a acusada se vangloria do seu prestígio e conta com uma proteção, cujas raízes estão no próprio Ministério. Conhecemos o valor moral do Professor Gildásio Amado e estamos certos de que êle desconhece os fatos, razão pela qual ainda não se pronunciou com a sua costumeira energia de educador. Apelamos para S. S. no sentido de tomar as providências que o caso requer e sobretudo para que não tenhamos de voltar ao assunto e tratá-lo com minúcias que vão afetar à Diretoria do Ensino Secundário. Rio de Janeiro, de Junho de 1956. Nestor Wanderley Curio.

AOS PAIS

Os exames de admissão ao COLÉGIO MILITAR, INSTITUTO DE EDUCAÇÃO, PEDRO II, COLÉGIO DE APLICAÇÃO, COLÉGIO NAVAL e ESCOLAS PREPARATÓRIAS são, evidentemente, uma séria competição de saber, em que só os mais aptos logram aprovação.

E, considerando o número reduzido de vagas, em comparação com o de candidatos inscritos, aquêles que tenham sido preparados com eficiência obterão o prêmio da vitória, que é a matrícula.

Garanta pois, o futuro de seu filho, obtendo informações para matrícula em

MAGISTER
Cursos Especializados que congrega um Corpo de competentes e dedicados professôres.
Informações:
Rua Barão de Mesquita, 174.
TIJUCA

ADMISSÃO
AO NORMAL — AO GINASIAL
TURMAS DE 9 ÀS 12 E DE 14 ÀS 17 HORAS
Orientação de professôres do Colégio Pedro II e do Magistério Municipal.
ÓTIMOS RESULTADOS EM 1955 — NOVAS TURMAS
INSTITUTO SÃO LUIZ
RUA DA ASSEMBLÉIA, 98 — 15º ANDAR — SALAS 1.505|1.506 — CENTRO.

CURSOS TÉD
COM GARANTIA DE EMPREGO
Estude sabendo que sua escola lhe colocará depois de habilitado. A TÉD tem treinado e colocado centenas de estudantes de seus vários cursos.
* DACTILOGRAFIA
* AUXILIAR DE ESCRITÓRIO
* AUXILIAR DE CONTABILIDADE
* ESTENOGRAFIA
* INGLÊS
* CORRESPONDÊNCIA COMERCIAL
* SECRETARIADO

ADMISSÃO AO GINÁSIO
ORGANIZAÇÃO TÉD DE SERVIÇOS LTDA.
A mais completa agência de empregos do País!
Avenida Presidente Vargas, 529 — 18º andar — Tels.: 23-4376, 43-9523 e 43-8024.
NOVAS TURMAS!
NÃO FECHAMOS PARA ALMÔÇO

EDITAL
Companhia Nacional de Álcalis
CONCURSO DE AUXILIAR DE ADMINISTRAÇÃO

1 — Acham-se reabertas, na Sede da Companhia Nacional de Álcalis, na rua Visconde de Inhaúma, 134 — 21º andar, até o dia 1º de julho, diàriamente, exceto aos sábados, das 9 às 11 horas e das 14 às 16 horas, as inscrições para o concurso de AUXILIAR DE ADMINISTRAÇÃO.

— As instruções do concurso em epígrafe, passarão a ter as seguintes alterações:

a) — a Prova de Francês (eliminatória), a que se refere a alínea «c», do item 7, fica suprimida;

b) — na Nota Final, passarão a vigorar os seguintes pesos (item 9):
Português 3
Direito Administrativo, Constitucional e Trabalhista 2
Matemática e Estatística 1

c) — a alínea «b» do item 9, passará a ter a seguinte redação:
— melhor resultado na prova de Direito.

3 — Escala das Provas:
DIA 4-8-56 — Português.
DIA 11-8-56 — Direito Administrativo, Constitucional e Trabalhista.
DIA 18-8-56 — Matemática e Estatística.

4 — Local e hora de realização:
Avenida Almirante Barroso, 61 — 3º andar, às 13 horas.

OBSERVAÇÃO: — O salário inicial da Carreira de Auxiliar de Administração foi majorado para Cr$ 8.000,00.

Rio de Janeiro, D. F., em 6 de junho de 1956.
ALFREDO BRUNO GOMES MARTINS
Presidente

Diário Escolar
★ EDUCAÇÃO E CULTURA ★ MOVIMENTO UNIVERSITÁRIO ★

UNIVERSIDADE DO BRASIL

(Continuação da 4.ª página)

respectivamente, antes do início das provas parciais.

Telegrama do prof. Alvaro Dória aos membros do Conselho Técnico Administrativo da Faculdade de Direito do DF — Com a devida vênia transcrevemos o texto do telegrama de nosso eminente mestre ao prof. Oscar Tenório, daquela Faculdade: «Prof. Oscar Tenório — Faculdade Direito — Rua Catete, 243 — Rio. Como professor universitário venho nifestar meus calorosos apiausos à nota do Conselho Técnico Administrativo Faculdade Direito Universidade Distrito Federal assumindo digna atitude face últimas ocorrências vida estudantil. Cordiais saudações. Prof. Alvaro Dória, da Universidade do Brasil».

Engenharia
DIRETÓRIO ACADÊMICO

Transferência de provas parciais — Foram transferidas as seguintes provas parciais: 3º ano — Resistência dos Materiais, marcada para o dia 12, às 8 horas; 4º ano — Estabilidade, marcada para o dia 12, às 14 horas; 3º ano — Eletrotécnica, marcada para o dia 12, às 14 horas.

ATIVIDADES ESCOLARES

Aviso aos alunos do 2º ciclo — Devem comparecer com a máxima urgência, à Seção do Currículo Escolar, para regularizarem a matrícula, os seguintes alunos: Cardos Ferreira Campos, Domingos S. Barbosa Filho, Elias Griner, Hélio Delconde, Marisa Bolarini, Mozart de Deus Guerra, Necker C. de Camargos, Paulo Mota Braga, Soeln D. Swerts, Valdir Gomes da Silva.

Chamados à Seção do Currículo Escolar — Milton de Barros Vander lei, Aldi Marques Pinheiro, Alacir Frederico Werner, Alaur da Mota Silveira, Mauricio Bastos Bernardes, Carlos de Melo Figueiredo, Hélio Martins da Costa, João Henrique de Branchair Guimarães, Nei Meireles de Oliveira, Newton Alberto de Araújo, Oscar Huttner, Renato Pires Castelo, Ivan Engel Abri, Lélio Martins da Costa, João Cruzo do Couto, Lélio Brown do Couto, Rob Visser, Renato Pires Castelo Branco, Hélio Lima Bittencourt, José de Oliveira Pádua, Valdir Fernandes Lima, Luis Herbas Cabrera, Oscar da Lence Casas, Artur Morais, Carlos Zebulum, Jesus Pessoa Vieira.

Primeira prova parcial — Segundas chamadas: por doença — Concedidas sòmente à vista de justificativa feita pelo médico da Universidade do Brasil, cuja visita deverá ser requisitada à Seção do Currículo Escolar pelo telefone 43-2231, no horário de 9 às 11h30m, para as provas efetuadas de manhã, e de 12 às 14h30m, para as provas efetuadas à tarde. Não é necessária a apresentação de requerimento. Por outros motivos — Serão submetidos ao Conselho Departamental que, só por unanimidade, poderá resolver favoràvelmente. Os interessados deverão apresentar os requerimentos dentro de 48 horas, comprovando devidamente as alegações.

Horário da primeira prova parcial — Acha-se afixado na portaria da Escola. As provas iniciaram-se no dia 8 do corrente.

Segundo ciclo — Os programas já aprovados para as diversas disciplinas poderão ser procurados com a secretária, no horário de 8 às 17 horas.

Geometria Descritiva — Trabalho escrito turma B — Amanhã, segunda-feira, às 13 horas.

Motores 5º ano — Últimas turmas para provas orais, dias 13 e 15, às 9 horas. As relações nominais estão afixadas na portaria da Escola.

Pontes 5º ano 1955 — Dia 12, terça-feira, às 8 horas, no edifício da rua Luís de Camões, prova escrita de exame de segunda época para os alunos: Jetro Gomes Jardim e em segunda chamada para Pompeu Cornélio da Silva Loureiro e Teodomiro Belmonte Ascarrunz.

Assembléia do 4º ano — Os colegas representantes de turma, João Carlos e Astianax, convocam os quartanistas para uma assembléia geral de turma que terá lugar amanhã, dia 11, às 7 horas. O assunto a ser tratado será relativo a provas parciais.

Medicina
C. A. CARLOS CHAGAS

Nota oficial — Ao ensejo do término da gestão 55-56 da diretoria do CACC trazemos públicamente, com o pensamento dirigido às matizes do reconhecimento, nosso mais sincero agradecimento a todos que, com denôdo e entusiasmo, caminharam conosco na luta incessante e desinteressada em prol das reivindicações e boas causas da coletividade acadêmica da secular praia Vermelha. Destacamos, com singular respeito e consideração a pessoa do magnífico reitor Pedro Calmon, amigo constante e leal dos estudantes, como ficou demonstrado entalmente em recentes acontecimentos. Disposto sempre a atender solicitações sinceras, destacou-se na concessão de medidas valiosamente úteis, que vieram beneficiar amplamente nosso ensino médico. Ao diretor, prof. Augusto Brandão Filho, batalhador emérito e defensor intransigente do nosso Hospital de Clínicas, o reconhecimento do seu corpo discente.

Dirigimos nesta oportunidade, nosso agradecimento ao funcionalismo da Faculdade Nacional de Medicina sempre atencioso e amigo.

Os dirigentes, no perpassar dos anos, renovam-se assim como as idéias, porém conservando-se apenas as instituições nobres. São nossos votos que a diretoria ora empossada cumpra com seu dever, projetando ainda mais o nome de nosso querido Centro Acadêmico Carlos Chagas.

Campanha de Cadáveres — Ao terminarmos a diretoria do Centro Acadêmico Carlos Chagas, informamos aos colegas que até a data de ontem haviam entrado na Faculdade, no corrente ano, 38 cadáveres, com a seguinte distribuição: 25 para a Anatomia e 13 para a Técnica. Agradecemos a cooperação de todos os colegas que nos permitiram dar solução pronta e objetiva a tão grave problema.

Departamento Científico — Encontram-se no CACC diplomas dos cursos de Sistema Nervoso Autônomo, Exames de Laboratório, Medicina e Cirurgia de Urgência e Tumores Cerebrais. Os interessados venham buscá-los com a máxima urgência.

Aulas de Inglês — Iniciar-se-ão amanhã, dia 11, às 8 horas.

Missa — Convite — Será celebrada uma missa em ação de graças pelos estudantes e parlamentares espancados, na igreja da Candelária, no dia 13 de junho, quarta-feira, às 10h30m.

ATIVIDADES ESCOLARES

1º ano — Biofísica — Primeira prova parcial, dia 18, às 13 horas, para todos os alunos.

2º ano — Bioquímica — Primeira prova parcial, dia 16, às 8 horas, alunos de ns. 1 a 110; às 9h30m, ns. 111 a 220; às 11 horas, ns. 221 ao fim.

3º ano — Farmacologia — Primeira prova parcial, dia 16, às 13 horas, alunos de ns. 1 a 97; às 14 horas, ns. 98 a 195; e, às 15 horas, ns. 196 ao fim.

4º ano — Clínica Psiquiátrica — Segunda prova parcial (curso do dr. Elso Arruda), amanhã, dia 11, às 15 horas; dr. Aluisio Marques, às 16 horas. Clínica Psiquiátrica — Primeira prova parcial (curso de dr. Danilo Perestrelo), amanhã, dia 11, às 17 horas, para todos os alunos, no Inst de Psiquiatria. Clínica Propedêutica Cirúrgica — Segunda prova parcial, dia 14, às 8 horas, para todos os alunos do curso oficial, de ns. 151 a 200; mais os de ns. 4 a 32; às 9 horas, ns. 201 a 250, mais os de ns. 33 a 60 e, às 10 horas, ns. 251 ao fim, mais os ns. 61 a 130. Aviso — Pede-se o comparecimento.

(Conclui na 6.ª página)

INGLÊS

Prof. João Paulo leciona prático e teórico. Largo de São Francisco, 26 — 7º andar — Sala, 718 — Tel.: 43-6018. Combinar das 16 às 20 horas.

ISOLADAS
Amaro Cavalcanti
DIRETÓRIO ACADÊMICO

Horário de provas — Curso de Ciências Econômicas — 1º ano — Dia 18 — Valor e Formação de Preços — dia 20 — Contabilidade geral; dia 22 — Economia Política; dia 26 — Complementos de Matemática; dia 29 — Instituição do Direito Público.

2º ano — Dia 18 — Moeda e Crédito; dia 19 — Valor e Formação de Preços; dia 26 — Dependentes de Cont. Geral; dia 22 — Geografia Econômica; dia 26 — Estrutura das Organizações Econômicas; dia 27 — Inst. Direito Privado; dia 28 — Estrutura e Análise de Balanços; dia 29 — Dependentes de Inst. do Direito Público.

3º ano — Dia 18 — Estudo comparativo dos Sistemas Econômicos; dia 20 — Estatística Metodológica; dia 21 — Ciência das Finanças; dia 26 — Dep. de Estr. das Organizações Econômicas;; dia 27 — Estatística Metodológica; dia 29 — Comércio Internacional e Câmbio.

4º ano — Dia 18 — Estudo comparativo dos Sistemas Econômicos; dia 20 — Estatística Econômica; dia 21 — Princípios de Sociologia aplicados à Economia; 22 — Política Financeira; dia 25 — História das Doutrinas Econômicas; dia 26 — Psicologia Social e Econômica; dia 27 — Dependentes de Estatística Metodológica; dia 29 — Evolução da Conjuntura Econômica;

Cursos de Ciências Contábeis e Atuariais — 1º ano — dia 18 — Análise Matemática; 20 — Estatística Geral e Aplicada; dia 22 — Contabilidade Geral; dia 26 — Economia Política; dia 28 — Ciência da Administração.

2º ano — Dia 18 — Dependentes de Análise Matemática; dia 19 — Instituições de Direito Civil e Comercial; dia 20 — Finanças das Emprêsas e Técnica Comercial; dia 21 — Organização e Contabilidade Industrial e Agrícola; dia 22 — Dependentes de Cont. Geral; dia 25 — Instituições de Direito Público; dia 27 — Matemática Financeira; dia 28 — Dependentes de Ciência da Administração; dia 29 — Contabilidade Bancária.

3º ano — Ciência Contábeis — Dia 18 — Elementos de Finanças e Legislação Fiscal e Tributária; dia 19 — Instituições de Direito Social, dia 22 — Contabilidade Pública; dia 25 — Dependentes de Inst. do Direito Público; dia 26 — Revisão e Perícia Contábil; dia 29 — Prática do Processo Civil e Comercial.

3º ano — Ciências Atuariais; dia 18 — Elementos de Finanças e Legislação Fiscal e Tributária; dia 20 — Organização e Contabilidade de Seguros; dia 21 — Estatística Matemática e Demográfica; dia 28 — Matemática Atuarial; dia 25 — Dependentes de Inst. do Direito Público.

Venda de Apostilas — Comunicamos aos colegas que estão à venda no Diretório pasotilas de diversas matérias, que poderão ser procuradas com o colega Miranda.

Venda de Flâmulas — Aqueles que ainda não adquiriram a flâmula do Diretório, principalmente os colegas calouros, poderão procurá-las também com o colega Miranda, no Diretório.

VESTIBULARES
ENGENHARIA — MED. — FARM. — ODONT.
CURSO SÃO SALVADOR
PELA MANHÃ — TARDE — NOITE
370 aprovações nos Vestibulares de 1956.
TURMAS A INICIAR EM AGÔSTO
RUA MÉXICO, 98 — 5º ANDAR — TEL.: 22-4512.

ESCRITURÁRIOS DO S. P. F.
Vencimentos iniciais: Cr$ 6.500,00
Inscrições no D.A.S.P. Muitas vagas em vários Ministérios. Mantemos turmas pela manhã, à tarde e à noite, sob a orientação do PROF. COSTA MAIA, com professôres de longa experiência. Ensino intensivo.
Amanhã, início de mais uma turma, à noite
MENSALIDADE: Cr$ 250,00, sem jóia. — AVENIDA RIO BRANCO, 257 — 3º ANDAR — GRUPO 308 — TEL.: 22-2220.

FACULDADE DE SERVIÇO SOCIAL DO RIO DE JANEIRO
VESTIBULAR
PARA SERVIÇO SOCIAL, FILOSOFIA E DIREITO
AULAS DIURNA E NOTURNA.
Sob a direção da educadora
D. THEREZITA PORTO DA SILVEIRA
INFORMAÇÕES:
RUA MÉXICO, 11 — SOBRELOJA — TEL.: 22-6649.

BASTA SABER LÊR E ESCREVER
PARA
Aspirar a um Futuro Brilhante fazendo
POR CORRESPONDÊNCIA o seu Curso Ginasial
(Artigo 91, do Decreto-lei, 4.244)
PEÇAM INFORMAÇÕES AO
I.N.C.A. — Rua Visc. de Silva, 14 — Botafogo — Rio

CURSO SALGADO FILHO
(Anexo ao Ginásio Progresso)
RUA CERQUEIRA DALTRO, 244 — CASCADURA — TEL.: 29-8208 — HORÁRIO: — 18 ÀS 22 HORAS.
E. P. C. DO AR E DO EXÉRCITO
COLÉGIO NAVAL
ESPECIALISTAS DE AERONÁUTICA
80% DE APROVEITAMENTO NOS ÚLTIMOS EXAMES.
MATRÍCULAS ABERTAS — (INÍCIO DE TURMAS).

U. CATÓLICA
Serviço Social
D. A. LEONEL FRANÇA

CONSELHO DE REPRESENTANTES — Durante a aula de amanhã, dar-se-á a eleição para o Conselho de Representantes, nos 2º e 3º Anos noturnos.

AULAS — Com o fim da greve geral à 0 hora de amanhã, as aulas serão reiniciadas, normalmente.

PROVAS — Avisamos a todos os colegas que os horários das provas parciais estarão afixados na segunda-feira.

TRABALHO DE ESTÁGIO — Os trabalhos de estágio, devido às ocorrências que se verificaram, poderão ser entregues até os dias das respectivas provas.

TESOURARIA — A Tesouraria do D. A. encarece aos colegas a necessidade de quitarem suas anuidades.

FLÂMULAS — Na próxima semana estarão à venda, com os tesoureiros.

GRANDE VITÓRIA — Estão de parabens todos os estudantes do Distrito Federal, pela grande vitória que obtivemos com a redução do preço das passagens de bondes, continuemos vigilantes, não deixemos morrer o nosso espírito de luta.

SOCIAIS — Foi brilhantemente comemorado o aniversário de nossa vice-presidente, colega Tereshina Nascimento, à qual apresentamos os nossos sinceros parabens.

MATEMÁTICA — Aulas particulares ou em pequenos grupos. Rua Conde de Bonfim 163. Tel.: 34-4366.

ADMISSÃO
ESPECIALIZADO — INGLÊS E MATEMÁTICA para o ginásio — Em pequenas turmas a serem organizadas, rua Emília Sampaio, 20, apto. 402 — Fone: 38-8510 — Vila Isabel — Grajaú

ESCRITURÁRIO (D. A. S. P.)
Vencimento inicial: Cr$ 6.500,00
Professor especializado em provas públicas, prepara candidatos a êsse próximo concurso. Mensalidade: Cr$ ... 200,00, sem jóia. Rua Leandro Martins, 69, 1º (junto ao Colégio Pedro II). — Tel.: 23-2772.

EXPLICADORES
Latim, francês, inglês, português, italiano, espanhol e matemática. — Aulas individuais. Prof. Júlio César, form. e reg. Europa e Brasil. Tel.: 29-4962.

CURSO MARVAL - Zona Sul
DIREITO e FILOSOFIA
Admissão ao Ginásio
manhã — tarde — noite
Av. Copacabana, 542 s/208
Tel.: 57-4082.

ARTIGO 91
POR CORRESPONDÊNCIA
Faça o curso ginasial em menos de um ano, estudando em sua própria casa. Peça informações ao INSTITUTO E. T. COMERCIAL — Caixa Postal, 4.894 — Rua Duque de Caxias, 5 — sala 201 — Telefone: 48-1841 — Vila Isabel — Rio.

ESCOLA DE ACORDEON
MAESTRO GEORG BRASS
Agora: Filial — Méier
Diretora Profa. Nilta M. Cruz
— Telefone: 29-2314 —
Rua Borja Reis, 48 - Sob.

ADMISSÃO
ESPECIALIZADO
AULAS PARTICULARES
Rua Dr. Satamini, 135-A (Hadock Lôbo-Mariz e Barros)
Orientador: Coronel Moacyr Alves; Secretário: Professor José Maurício, I. Educação, C. Militar, Pedro II, E. Municipais

Col. Naval - Escolas Preparatórias
Escolas Militares
CURSO WERNECK
O mais antigo curso especializado. Orientação do professor Alm. Werneck. Dois turnos diários: 7h30m às 10 e 14h30m às 17 horas. — RUA MÉXICO, 148 — 11º ANDAR — TEL.: 52-9123.

DIREITO, FILOSOFIA, DIPLOMACIA
CURSO VERGNA
MATRÍCULAS ABERTAS PARA NOVAS TURMAS
RUA MÉXICO, 41 — 10º ANDAR — GRUPO 1.006 —
TELEFONE: 42-5246 — SEDE PRÓPRIA

FISCAL DA PREFEITURA
Se você já é funcionário da Prefeitura, não perca êsse concurso.
HORÁRIOS DIVERSOS — Venha reservar sua vaga, logo.
INSTITUTO RIVER
AVENIDA RIO BRANCO, 114 — 14º ANDAR — TEL.: 42-3269.

ESCOLA UNDERWOOD
PRAÇA SAENZ PEÑA, 35 — 2º ANDAR
DACTILOGRAFIA E TAQUIGRAFIA
Ensino de Dactilografia em máquinas novas, a qualquer pessoa, em qualquer idade e para qualquer fim.
CURSO ESPECIAL E RÁPIDO para candidatos aos Bancos.
FUNCIONA DAS 8 ÀS 22 HORAS.

CURSO TAMANDARÉ
Rua Senador Dantas, 118-C — 1º andar, pela manhã e à tarde
COLÉGIO NAVAL
E. E. PREPARATÓRIAS
INFORMAÇÕES: — NA SEDE E TELS.: 28-3256 e 57-8426

PRÓTESE DENTÁRIA
Aprenda realmente esta redotissima profissão no mais antigo e completo estabelecimento especializado. Matrículas abertas para ambos os sexos, em turmas de 12 ou 6 meses.
INSTITUTO RENASCENÇA
Praça Tiradentes, 85, 1º e 2º andares, perto da rua da Constituição — Tel.: 42-6673, e no Méier, à rua Maria Calmon, 93, perto da Caixa Econômica

ADMISSÃO ESPECIALIZADO
Curso intensivo de preparo ao INSTITUTO DE EDUCAÇÃO e ao COLÉGIO MILITAR a se iniciar a 1º de julho.
ARTIGO 91
GINÁSIO LUIZA DE CASTRO
Matrículas e informações:
RUA BARÃO DE MESQUITA, 380 — TEL.: 48-4888.

Se tem VOCAÇÃO para desenhos, nós lhe oferecemos grandes possibilidades
Cr$ 15.000,00 mensais
Se V. tem vocação para desenho — de arquitetura, de propaganda, máquinas — nós o prepararemos no mínimo espaço de tempo possível e o ENCAMINHAREMOS para colocações com ordenados entre 12 e 15.000 cruzeiros mensais. Condições: idade entre 17 e 35 anos. Instrução mínima curso primário completo. A duração do aprendizado depende das aptidões do aluno. Exigimos, antes de tudo VOCAÇA. Inscrições limitadas. Turmas reduzidas. CURSOS ACME — Av. Erasmo Braga, 255 — 11º andar.

CURSO EXTRA
(GRÁTIS)
PARA MÔÇAS E RAPAZES
* DACTILOGRAFIA
* AUXILIAR DE ESCRITÓRIO
* AUXILIAR DE CONTABILIDADE
* ESTENOGRAFIA

APRENDIZAGEM — APERFEIÇOAMENTO (1 ou 2 meses)
Oferecemos aos nossos alunos magníficas oportunidades de colocação em escritórios.
NOVAS TURMAS [illegible]
Cursos Práticos — Utilex
Rua 7 de Setembro, 63 — 7º andar

E. RIO

Fluminense de Engenharia

DIRETÓRIO ACADEMICO OTAVIO CANTANHEDE

HORÁRIO DAS SABATINAS — Mecânica Aplicada — Amanhã, dia 11; Estatística — amanhã, dia 11; Física I — dia 12; Cálculo I — dia 13; Estática — dia 11; Hidráulica — dia 12; Estradas — dia 11; Resistência dos Materiais — dia 13.

HORÁRIO DAS PROVAS PARCIAIS — 16 — Economia (8 horas) Mecânica Racional (8 horas); Cálculo I (14 horas); Máquinas (8 horas); 18 — Resistência (8 horas); 19 — Cálculo II (8 horas); Analítica (14 horas); 20 — Estabilidade (8 horas); 21 — Hidráulica (8 horas); Descritiva e Desenho (14 horas); 22 — Higiene (8 horas); 23 — Mecânica Aplicada (8 horas); Física II (14 horas); Física I (14 horas); Circuitos (8 horas); 25 — Mecânica dos Solos (8 horas); 26 — Topografia (8 horas); Estradas (8 horas); Medidas Elétricas (8 horas); 27 — Técnica das Construções (8 horas); Geologia (14 horas); 28 — Materiais de Construção (8 horas); Resistência-Estabilidade (8 horas); 29 — Estática (8 horas); Cálculo Numérico (14 horas); e 30 — Química (8 horas).

U. BRASIL

(Conclusão da 5.ª página), mento com urgência, do aluno número 102.

5º ano — Curso equiparado do docente dr. Jacques Houli, dia 12, às 10 horas, no Serviço do professor Feijó. **Clínica Cirúrgica** — Curso do prof. Ugo Pinheiro Guimarães, dia 13 às 13 horas, no Serviço da Cadeira; prof. Mariano de Andrade, dia 13, às 13 horas, no Serviço da Cadeira; prof. Alfredo Monteiro, dia 13, às 13 horas, no Serviço da Cadeira. Curso Equiparado — dr. Lúcio Galvão, dia 14, às 8 horas, no Serviço do prof. Mariano de Andrade. Curso Equiparado — dr. J. C. Vinhais, dia 14, às 10 horas, no Serviço do prof. Mariano de Andrade. Clínica Ginecológica — Prova escrita, dia 16, às 9 horas, para todos os alunos. Nota — O prof. Joaquim Moreira da Fonseca, catedrático de Clínica das Doenças Tropicais e Infectuosas, dará aulas suplementares amanhã e dia 12, para os alunos que não obtiveram frequência suficiente para prestar a primeira prova parcial.

6º ano — Ortopedia — Segunda chamada da primeira prova parcial, dia 12, às 9 horas. Segunda prova parcial, dia 16, sábado, às 13 horas, alunos do curso oficial.

Avisos — Estão abertas, na Secretaria, durante o mês de junho, as inscrições para docência-livre de tôdas as cadeiras do curso médico.

Os alunos que não apresentarem, na Secretaria, o resultado do exame de abreugrafia, não farão provas.

Os alunos da quinta série poderão apresentá-la ao prof. na hora da prova.

Acham-se afixados na Secretaria, os horários das provas.

Pede-se o comparecimento à Secretaria, do aluno da segunda série, sr. Florisaldo Rosan.

Instruções para pedidos de segunda chamada — Os alunos serão atendidos nos pedidos de segunda chamada, quando estiverem incursos no § 1º do art. 56 (modificado) do Regimento Interno da Faculdade, cujo teor é: «Se a falta fôr motivada por moléstia, o aluno, até o dia da prova a que teria de comparecer, comunicar à portaria (sr. Magalhães) até às 11 horas, para que esta indique um médico escolhido na lista organizada pelo Conselho Departamental, a fim de atestar o moléstia.

Arquitetura

D. A. ATILIO CORREIA LIMA

Informações aos alunos da FNA — O D.A. Atilio Correia Lima informa a todos os colegas que, segundo deliberações do Conselho da UME, a Faculdade se encontra em greve que só será suspensa à zero hora de amanhã, segunda-feira.

Assembléia geral — A Comissão Executiva do DA-ACL convoca os alunos da FNA para a assembléia geral extraordinária a realizar-se amanhã, dia 11 de junho, às 9 horas, no salão de Descritiva, com a seguinte ordem do dia: 1 — Expediente; 2 — Informações sôbre as resoluções do Conselho da UME; 3 — Apreciações e deliberações sôbre novas datas de provas parciais.

Secretaria de Assistência — O secretário de Assistência do D.A. pede aos colegas que ainda não tiraram abreugrafai, que façam o favor de dirigir-se ao Núcleo Profilático, de 8 às 11 horas.

Cartão de Alimentação — Encontram-se à disposição dos colegas na Secretaria do D.A. os cartões de alimentação que ainda não foram procurados.

Flâmulas e escudinhos — Encontram-se à venda na Secretaria do D.A. escudinhos e flâmulas oficiais do FNA-UB e do Clírio.

Direito

NOTICIARIO DO CACO

PROVAS PARCIAIS — Deverá ser resolvida, na próxima assembléia geral, a questão da realização das provas parciais. Os colegas que estiverem interessados no assunto não deixem faltar à assembléia geral de amanhã.

ASSEMBLÉIA GERAL — Realizar-se-á amanhã mais uma reunião da assembléia geral extraordinária (permanente), às 20 horas, na sala 4. Ordem do dia: posição do CACO frente à resolução do Conselho da UME: a questão das provas parciais.

CARTÕES DE 1956 — Os colegas que não apanharam seus cartões de estudante ou o cartão de restaurante devem procurá-los: o de estudante, no dep. de apostilas (18 às 20h30m); e o de restaurante com os representantes de turmas. Os que não encontrarem seus cartões no dep. de apostilas ou com os representantes de turmas, devem procurá-los com o colega Flávio Mendes.

A CRITICA — Circulará nêstes dias o número extra de «A Crítica», sôbre os últimos acontecimentos. O primeiro número de 1956 do jornal do CACO já está circulando, sendo que os colegas que ainda não apanharam seu exemplar, podem fazê-lo na sala do CACO.

FLAMULAS — Adquiram suas flâmulas especiais do 40º aniversário, na sala da venda de apostilas, diàriamente, das 18h30m às 20 horas. Também estão à venda, flâmulas do CACO e da AUREX.

COMISSÃO DIRETORA — A comissão diretora da campanha contra o aumento dos bondes, da FND, pede aos colegas que contribuam para a placa comemorativa que será colocada em nossa Faculdade, referente aos acontecimentos dos dias 29 e 30 do mês passado. As listas encontram-se na tesouraria do CACO, com o Leôncio ou o Flávio.

LIVRARIA URI — Comunica que está aberta diàriamente, inclusive durante o período de férias. Chegaram alguns novos livros recentemente editados.

Filosofia

DIRETÓRIO ACADÊMICO

ASSEMBLÉIA GERAL — «O presidente do Diretório Acadêmico, usando das atribuições que lhe conferem os Estatutos, convoca a assembléia-geral, extraordinária, para amanhã, segunda-feira, às 15 horas, com a seguinte ordem do dia: a) — marcação da data das eleições; b) — reforma dos estatutos. Ass.) — Hélcio Prates, presidente do D.A.».

O MAIS EMPOLGANTE PROGRAMA DA TELEVISÃO BRASILEIRA

"RESPONDA AO REI DA VOZ"

CONQUISTOU O PÚBLICO DESDE O PRIMEIRO DIA EM QUE APARECEU NA TV-RIO — CANAL 13 E ALCANÇOU, EM MENOS DE UM MÊS, OS MAIS ALTOS ÍNDICES DE AUDIÊNCIA.

RESPONDA AO REI DA VOZ

D I V E R T E

Com seu ritmo leve, o imprevisto de suas situações e com o esfusiante simpatia de seus animadores.

RESPONDA AO REI DA VOZ

I N S T R U I

Com a enorme variedade de suas perguntas sôbre História Universal, História do Brasil, Literatura estrangeira, Literatura Nacional, Música Popular, Música Clássica, Geografia, Esportes, e Conhecimentos em geral.

RESPONDA AO REI DA VOZ

E N R I Q U E C E

Com os variados prêmios que distribui tanto aos que comparecem ao Auditório da TV - Rio, quanto aos que acompanham o programa de casa.

Eis a relação dos prêmios até hoje distribuidos:

80 mil cruzeiros
10 mil cruzeiros
5 mil cruzeiros
2 mil e varios de 500 cruzeiros

RESPONDA AO REI DA VOZ

C O N T R I B U I

Para instituições de caridade às quais é destinado todo o dinheiro apurado com as vendas dos "coupons" numerados, com que o telespectador concorre pelo telefone de sua residência aos prêmios distribuidos no programa. Se V. quer concorrer de casa, dirija-se ao REI DA VOZ, Uruguaiana, 38-40, quase esquina de 7 de Setembro ou à TV - RIO, e adquira por *um cruzeiro apenas* (dinheiro êsse destinado a fins humanitários) um "coupon" numerado. Preencha-o com seu nome, endereço e *número do telefone* que vai usar e aguarde o sorteio dêsse "coupon". E se V. é inteligente e forte em conhecimentos gerais, frequente o auditório da TV - RIO e participe do Programa, podendo, assim, ganhar prêmios ainda maiores. *Note Bem:* se o seu telefone for sorteado, V. poderá ganhar até Cr$ 160.000,00 em apenas 15 segundos!

Grupo formado pelo Sr. A. Medina e demais elementos da TV-RIO, Rei da Voz e o ganhador do premio de Cr$ 80.000.00.

O Sr. Antonio Salgado Garcia, alto funcionario da "Casa José Silva", residente à rua Caruarú, 220 - apart. 4-A, vencedor do premio de Cr$ 80.000,00, 2.ª feira p. p.

Cerqueira Leite, Haber, Ary, e Medina fazendo entrega do cheque a outro felizardo, premiado com Cr$ 2.500,00.

O Sr. Medina brinda mais um vencedor dos inumeros premios de Cr$ 2.500,00.

O Sr. A. medina faz entrega ao Sr. Manoel Barcellos do cheque corrêspondente ao valor dos "coupons" adquiridos, e que se destina a fins humanitários.

"RESPONDA AO REI DA VOZ" além de conquistar o público carioca, atrai até aos estrangeiros, como a senhora da foto acima que, apesar de não falar português, procura informar-se a respeito com a secretária do maior programa atual de televisão.

"RESPONDA AO REI DA VOZ" é tão interessante, que até as crianças estão empolgadas com os seus programas.

Veja e ouça, tôdas as segundas-feiras, às 21 horas, pela

TV - RIO — CANAL 13

o mais comentado programa da cidade, agora comandado pelo grande animador de programas — CARLOS HENRIQUE.

RESPONDA AO REI DA VOZ

Ganhe prêmios de 20 - 40 - 80 e até Cr$ 160.000,00 comparecendo ao auditório ou respondendo, pelo teléfone de sua própria casa.

Este Programa tem o patrocínio do

REI DA VOZ
Qualidade no presente — Garantia no futuro

Uruguaiana, 38/40 - quase esq. de 7 de Setembro

Verba Publicidade

ESPETACULAR
LIQUIDAÇÃO
O mais antigo FABRICANTE E IMPORTADOR da praça

Por apenas Cr$ 1.000,00

Por apenas Cr$ 120,00

Com grandes facilidades:
Plafoniers
Apliques
Espelhos venezianos
Espelinhos interruptores
Opalinas
Overleyds
Lanternas ferro

Êste lindo lustre por apenas Cr$ 800,00
ou Cr$ 85,00 mensais s/juros.

ATENÇÃO: COLOCAÇÃO em sua residência inteiramente GRÁTIS!
LUSTRES VASCONCELLOS LTDA.
Rua Santana, 77 - 2.º - s/ 202/6 - Tel.: 43-4694
(Quase esq. de Pres. Vargas) - Rio

DENTADURAS AMERICANAS

Absoluta segurança estética. Faço em 48 horas. Quebrou sua dentadura? Caíram os dentes? Não tem pressão? Conserto-as rápido. — Avenida Marechal Floriano, nº 219 — 1º andar — TELS.: 43-0282 e 43-2364 — DRS. ROCHA E LUSTOSA.

ROYAL INTEROCEAN LINES

Símbolo que representa confôrto e experiência no transporte marítimo de passageiros

Conheça a AUSTRALIA, com as facilidades e confôrto que constituem uma tradição a bordo dos vapores da Royal Interocean Lines. Após uma fascinante viagem desde o Rio de Janeiro com escalas por portos que sempre desejamos conhecer V. S. desembarcará em Singapura, onde um outro rápido navio lhe conduzirá até o continente australiano, que desde já lhe dá as boas vindas prometendo-lhe uma estada cheia de encantamento e beleza.

PRÓXIMAS SAÍDAS

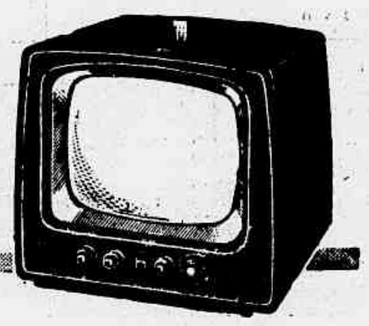
«TJIPANAS»	—	25-6-56 para Buenos Aires
«RUYS»	—	28-6-56 para o Japão
«TJITJALENGKA»	—	5-7-56 para Buenos Aires
«STRAT MOZAMBIQUE»	—	20-7-56 para Buenos Aires
«TJITJALENGKA»	—	28-7-56 para o Japão
«BOISSEVAIN»	—	3-8-56 para Buenos Aires

PREÇOS ESPECIAIS PARA PASSAGENS DE IDA E VOLTA A ÁFRICA DO SUL.
Passagens com os agentes gerais.

SOCIEDADE ANÔNIMA MARTINELLI
AVENIDA RIO BRANCO, 26-B — TEL.: 23-6010, ou com os sub-agentes estabelecidos.

Aproveite esta grande oferta!

Super TELEVISORES PHILIPS



15 prestações mensais
e uma entrada à sua escolha
W. M. REIS S. A.
AV. RIO BRANCO, 125

A prova de clima tropical Tubos de imagem de tela cinzenta, com foco brilhante e perfeito, extensa gama de contrastes Manejo simples Serviço técnico fácil Operação "não sincrona"

A CASA DOS NYLON
RUA SENHOR DOS PASSOS, 123
LIQUIDAÇÃO TOTAL DO SEU ESTOQUE PARA ENTREGA DO PRÉDIO
Combinações, camisolas, anáguas, calcinhas, blusas, saias, soutiens lenços, mantilhas, meias em geral, camisas esporte, cuecas, porcelanas, martins e artigos chineses, bijouterias, perfumes e muitos outros artigos de procedência estrangeira
RUA SENHOR DOS PASSOS, 123

Notícias da Polícia Militar

O DIA DO COMANDO

O coronel João Ururaí de Magalhães, comandante geral, na manhã de ontem recebeu para despacho em seu gabinete, o tenente coronel Ismael Marques de Pinho, chefe do Estado Maior e o major Cordeiro França, chefe do seu gabinete.

Em audiência, foram recebidos o tenente-coronel Silvestre Travassos Soares, diretor da Guarda Civil e o capitão Romeu Bézé, instrutor chefe da Escola de Recrutas.

TRANSFERÊNCIA DE OFICIAIS

Por conveniência do serviço, em caráter provisório aguardando ato definitivo do ministro da Justiça, o comando geral resolveu transferir do 3º Batalhão de Infantaria para o cargo de comandante da 2ª Cia. do Batalhão Coronel Assunção, o capitão Mário Lupinaci; e, do cargo de comandante da 2ª Cia. do Batalhão Coronel Assunção, para o 3º Batalhão de Infantaria, o capitão Elifas Monteiro Martins.

ESCOLA DE RECRUTAS

A Escola de Recrutas continua fornecendo turmas de soldados para os diversos Corpos da Polícia Militar. E' a Escola de Recrutas o órgão de formação militar e policial do soldado de Polícia, o qual após longo período de adaptação ao regime de instrução que lhe é imposta naquele estabelecimento, é declarado pronto para exercer a nobre profissão policial.

No dia 1 do corrente, mais uma turma de soldados que na Escola constituia cêrca de quatro pelotões de Recrutas, tendo como instrutores, capitão Romeu Bézé, tenente Leonan e aspirante à oficial Koning, foi declarada pronta e após o juramento a Bandeira deseceu com destino às Unidades encarregadas do policiamento ostensivo da metrópole.

TRANSFERÊNCIA DE PRAÇAS

Por necessidade do serviço, o comando transferiu do 1º Batalhão para o 3º Batalhão de Infantaria, os soldados Pedro Machado Ataíde, Abílio Azevedo Ribeiro, Hélio de Carvalho, Flávio de Jesus dos Santos, Paulo de Castro Menezes e Mauro Rêgo de Oliveira.

COMISSÃO DE EXAME

O comando geral designou o major Jorge de Oliveira, o capitão Angelo Izidoro Guerreiro Brito, e segundo tenente Ismar Nunes Ferreira para examinares, às 9 horas do dia 11 do corrente, na 4ª seção da Intendência Geral, artigos entrados dos fornecedores.

REQUERIMENTOS

Capitão tenente dentista Gilson Alexandre — Certifique-se pagando os emolumentos; ex-praça Geraldo Valentim — Deferido; ex-praças Iari Beneventes da Fonseca, Olavo José da Silva, Otilio Marinho de Oliveira, José de Vasconcelos de Sousa, José Porfirio dos Santos (2º), José Guilherme Sobrinho, Marcilio Dias Marcondes — Indeferido; e Itamar Gomes de Araújo — Deferido, devendo, porém, satisfazer as exigências regulamentares.

COMPARECIMENTO

Estão sendo convidados a comparecer ao Protocolo Geral, para tratarem de assuntos de seus interêsses, os terceiros sargentos reformados João Alves dos Santos, Valdomiro Marques Osmond, João Pereira Lima (3º), sra. Helena Gomes Alves, cabo reformado Antônio de Sousa Melo, Manuel Malaquias, segundo tenente reformado Artur Pereira da Silva e civil Levi Paulo.

Produção Hortícola da Colônia Santo Antônio

Apenas com seis famílias de horticultores em caráter experimental, a Colônia Santo Antônio, em Barra Mansa, no Estado do Rio, em três meses, isto é, de 17 de setembro a 17 de dezembro do ano passado, enviou para o abastecimento do Distrito Federal mais de 80 toneladas de produtos hortícolas.

O valor da produção foi de Cr$ 356.207,50. Deduzidas as despesas de comissão ao mercado, frete, descarga, impostos, etc., apurou a Colônia um valor líquido de Cr$ 266.348,60, que, dividido pelos produtores, deu em média, a cada um, Cr$ 44.391,40, naqueles três meses.

Em Nosso País Uma Comissão de Antropologistas Chilenos

Encontra-se em nosso país, a convite da Universidade do Brasil, uma missão de antropologistas chilenos, chefiada pelo professor Luis Sandoval e da qual fazem parte os cientistas Carlos Manizada Aguirre e Carmen Nerino de Sinesta.

Os antropologistas visitantes se reuniram em mesa redonda com os nacionais, no Museu da Quinta da Boa Vista, para apreciação de uma tese do professor Sandoval, subordinada ao tema "Os Grupos Sanguíneos do Povo Chileno». O professor Aguirre pronunciou uma conferência sôbre a descoberta de uma civilização pre-columbiana no deserto de Atacama.

INSTALE EM SUA COZINHA O FAMOSO FOGÃO JUNKER & RUH
para Gasbrás ou gás encanado 3, 4 ou 6 bôcas
500, cruzeiros de entrada e o restante em suaves prestações

Vários tipos, vários tamanhos, vários preços.
O "click" liga o botijão ao fogão sem esfôrço.
Distrisa
Distribuidora de Cia. Siderúrgica Nacional
R. DEBRET, 23-B (atrás do Minist. da Fazenda)

Para sua elegância íntima...
Fina Lingerie
d' A EXPOSIÇÃO CARIOCA
Fascinante... Vaporosa... Envolvente!

Vá conhecer a deslumbrante coleção de artigos para a sua elegância íntima, que A Exposição Carioca oferece agora na maior variedade de preços, para a Sra. escolher melhor! Visite o Depto. de Lingerie d' A Exposição Carioca!

KIMONO "MANDARIN" Em cetim lavrado, com góla chale e manga japonêsa. Côres: branco, rosa e azul. 698,

CAMISOLA. Em cetim lingerie com maravilhosa renda francesa, bordada a mão. Côres: verde, branco, azul e rosa. 798,

CAMISOLA "VALISÈRE". Em jersey com renda francesa. branco, rosa e azul. 490,

PIJAMA DE INVERNO. Em superior flanela estampada. Modêlo clássico. Tôdas as côres. 358,

PIJAMA EM POPELINE. Modêlo classico com viés contornando gola, mangas, e bolsos. Côres: rosa, azul, verde, bois de rose. 458,

COMBINAÇÃO. Em cetim lingerie com finissima renda francesa. Côres: branco, rosa, azul e prêto. 428,

COMBINAÇÃO. Em crepe lingerie busto transpassado com renda francesa. 328,

Só para Senhoras
A Exposição CARIOCA
L. Carioca - Esq. G. Dias

CALÇA. Malha tio de escócia 19,
CALÇA. Jersey furadinho 29,
CALÇA. Jersey Valisère 78,
CALÇA. Jersey com elástico 45.

Compre mais lingerie n'A Exposição Carioca pelo Crediário... em 10 meses!

LLOYD BRASILEIRO

PATRIMÔNIO NACIONAL

Escritório Central: — Rua do Rosário, 2|22 — Tel.: 23-1771

Passageiros — Av. Rio Branco, 44-46 — Tel.: 43-1247

NORTE

CAMPOS SALES (Paquete)

Sairá a 10 do corrente, às 10 horas, do Armazém 13, para: VITÓRIA — SALVADOR — RECIFE — FORTALEZA — BELÉM — SANTARÉM E MANAUS.

RODRIGUES ALVES (Paquete)

Receberá cargas nas Docas, até 12 do corrente.

Sairá a 14 do corrente, às 15 horas, para: RECIFE, CABEDELO E NATAL.

GOIAZLÓIDE (Cargueiro) (Vg. 82-Ida)

Receberá cargas no Armazém 15, até 9 do corrente.

Sairá a 13 do corrente, às 16 horas, para: RECIFE.

JANGADEIRO (Cargueiro) (Vg. 80-Ida)

Sairá das Docas, para: SALVADOR.

INCONFIDENTE (Cargueiro) (Vg. 95-Ida)

Sairá das Docas, para: VITÓRIA — BARRA DE ILHÉUS — SALVADOR — MACEIÓ — RECIFE — NATAL E CABEDELO.

SUL

BARBACENA (Cargueiro) (Vg. 72-Volta)

Receberá cargas nas Docas, de 11 a 13 do corrente.

Sairá para: SANTOS — PARANAGUÁ — ANTONINA — RIO GRANDE — PELOTAS E PÔRTO ALEGRE.

AVISO: — Qualquer alteração na data de saída dos navios, será publicada neste mesmo local.

EUROPA

(Saídas do Rio)

LÓIDE EQUADOR

Sairá a 16 do corrente, para: Vitória — Barra de Ilhéus — Salvador — Recife — Havre — Londres — Antuérpia — Roterdam — Bremen e Hamburgo.

LÓIDE ARGENTINA

Sairá a 6 de julho, para Vitória — Salvador — Dakar — Casablanca — Barcelona — Marselha — Nápoles e Gnova.

AMÉRICA DO NORTE

(Saída do Rio)

LÓIDE PERU

Sairá a 14 do corrente, para: Salvador — Trinidad e New York.

LÓIDE COLÔMBIA

Sairá a 26 do corrente, para: Vitória e New Orleans.

AMÉRICA DO NORTE

(Saída de Santos)

LOIDE COLÔMBIA

Sairá a 25 do corrente, para: Vitória e New Orleans.

LÓIDE PERU

Sairá a 12 do corrente, para: Salvador — Trinidad e New York.

Comércio, Produção e Finanças

Câmbios Estrangeiros

LONDRES, 9.

A vista, sôbre:	Abert.	Fech.
Londres — p/£	2.8037/2.8044	2.8037/2.8044
Paris — p/F.	981.37/981.62	981.37/981.62
Canadá — p/$	1.75150/1.752	1.751/1.752
Berlim, marco bloq.	11.6875/11.69	11.6875/11.69
Copenhague — KL.	19.3625/19.3650	19.3625/19.3650
Gênova — P/L.	1.75150/1.752	1.751/1.752
Bruxelas — p/F.	139.15/139.20	139.15/139.13
Berna — p/F.	12.2137/12.2162	12.2137/12.2162
Estocolmo — LK.	14.4925/14.4950	14.4925/14.4950
R. Janeiro — Cr$	2.20/2.35	2.20/2.35
Amsterdam — p/£	10.65/10.6587	10.6537/10.6582
Montevidéu — p/P.	11.25/11.75	11.25/11.75
Madrid — p/P.	30.66/31.66	30.66/31.66
Lisboa — p/Esc.	80.05/80.15	80.05/80.15
B. Aires — p/P.	96.40/96.55	96.40/96.55
Oslo — LK.	20.01/20.0187	20.0087/20.0112

Bôlsa de Valores

Não funciona aos sábados.

Café

Não funciona aos sábados.

SANTOS, 9 — Fechado. Embarques, 31.074. — Entradas, 40.015. Existência, 2.800.152. Saíram 4.909 sacas para a Europa. Foram retiradas do estoque 47 sacas.

NO ESP. SANTO

VITÓRIA, 9. Tipo 7—8, Cr$ 237,40, por 10 quilos. Posição calma.

Açucar

Não funciona aos sábados.

EM PERNAMBUCO

RECIFE, 9.

Cotações por 60 quilos

Usina de primeira	n/c.
Cristal	380,00
Demerara	360,00

Mercado estável.

	Hoje	Ant.
Entradas	16.306	24.358
Do 1 set.	8.308.371	8.292.065
Exportação	10.320	47 833
Existência	863.642	859 656
C. local	2.000	2.000

Algodão

Não funciona aos sábados.

EM PERNAMBUCO

RECIFE, 9.

«Compradores»: Matas, tipo 3, Cr$ 460,00; Sertões, tipo 3, Cr$ 500,00.

Mercado estável.

	Hoje.	Ant.
Entradas	631	3 169
Do 1 setemb.	213.502	212.871
Exportação	914	447
Existência	8.272	9.253
C. local	700	700

ARRECADAÇÃO

	Cr$
Renda federal:	
A Recebedoria do Distrito Federal arrecadou ontem	7.058.607,00
A Alfândega do Rio de Janeiro arrecadou ontem	2.270.446,50
Renda municipal:	
A Prefeitura do Distrito Federal arrecadou ontem	51.476.190,00

CÂMBIO LIVRE

O mercado de câmbio livre funcionou, ontem, calmo.

BANCOS PARTICULARES

Abertura	CR$	CR$
Dólar (vend.)	84,50	—
Dólar (comp.)	82,50	—
Libra (comp.)	234,00	—
Libra (vend.)	228,00	—
Portg. (comp.)	2,93	—
Marco (vend.)	20,10	—
Marco (comp.)	19,50	—

Fechamento	CR$	CR$
Dólar (vend.)	84,50	—
Dólar (comp.)	82,50	—
Libra (vend.)	234,00	—
Libra (comp.)	228,00	—
Marco (vend.)	20,10	—
Marco (comp.)	19,50	—

CÂMBIO OFICIAL

O mercado de câmbio oficial iniciou ontem os seus trabalhos em condições estáveis. O Banco do Brasil para cobranças vencidas em geral, para remessa e quotas autorizadas, declarou vender libras, à vista, para entrega pronta, à Cr$ 52,6960 e dólares à Cr$ 18,82.

Aquêle Banco comprava letras de exportação a Cr$ .... 61,460, sôbre Londres, e a Cr$ 18,36 sôbre Nova York. Assim, fechou inalterado.

O Banco do Brasil fixou as seguintes taxas:

	Vendas	Compras
Dólar, à vista	18,82	18,36
Franco suíço	4.4269	4.2834
Franco fr.	0.0536	0.0525
Franco belga	0.3785	0.3692
Pêso bol.	0.3137	—
Escudo	0.6607	0.6328
Coroa sueca	3.6402	3.5513
Coroa din.	2.7499	2.6340
Coroa tcheca	2.6139	2.55
Florim	4.9565	4.2062
Pêso arg.	s|c	s|c
Pêso arg.	4.9431	4.8222
Marco	4.5063	4.3962
Lira	0.40301	0.0293

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou a grama do ouro fino, na base de 4.000/1.000, em barra ou amoedado, ao preço de Cr$ 20.3176.

CAMARA SINDICAL

Médias cambiais fixadas em 7 de junho de 1956:

PAISES	Mercado Livre CR$
América do Norte-Dólar	84,37
Alemanha — Marco	19,99
Bélgica — Franco Belga	1,71
Canadá — Dólar	85,80
França — Franco	0,21
Holanda — Florim	22,50
Inglaterra — Libra	233,38
Portugal — Escudo	2,9682
Suécia — Coroa	14,93
Suiça — Franco	19,75
Uruguai — Pêso	21,80

	Mercado Oficial
América do Norte-Dólar	18,82
Alemanha — Marco	4,5049
Bélgica — Franco Belga	0,3784
Dinamarca — Coroa	2,7499
França — Franco	0,0538
Holanda — Florim	4,9422
Inglaterra — Libra	52,6225
Itália — Lira	0,0301
Suiça — Franco	4,4260

	Moedas
América do Norte-Dólar	85,01
Alemanha — Marco	21,24
Argentina — Pêso	2,55
Espanha — Peseta	1,98
França — Franco	0,2288
Inglaterra — Libra	235,29
Itália — Lira	0,1423
Portugal — Escudo	3,00
Suiça — Franco	20,99

Não Soltem Balões

O sr. Procópio Gomes de Freitas, presidente do Instituto Nacional de Imigração e Colonização, assinou, ontem, a escritura de indenização das terras do município de Céres, no Estado de Goiás, ocupadas pela antiga Divisão de Terras e Colonização, atualmente incorporada ao INIC. Essa providência veio atender a trezentas famílias de colonos ali residentes, cuja situação, há bem pouco, estava causando intranquilidade àquela próspera região.

oA ato compareceu uma comissão de colonos que, na ocasião, expressou ao presidente do INIC seus agradecimentos.

Colonos Estabelecidos em Municípios de Goiás

O Serviço Florestal, do Ministério da Agricultura, faz um apêlo ao povo para que não solte balões com buchas incendiárias. Justamente na época dos balões, grande parte de nosso país atravessa o seu período mais sêco, de modo que o perigo de incêndios desastrosos está sempre presente. E necessário, portanto, que se reflita na grave ameaça dos balões: um só, caindo nas matas, pode acarretar perdas de propriedades e mesmo de vidas.

Navios Esperados

Navios	Data	Proced.	Tel.:
Goolland	10	Amsterd.	23-6010
G. Césare	10	B. Aires	43-8860
Rio T.	12	N. York	43-4994
Andrea "C».	12	B. Aires	43-7691
Argentina	12	B. Aires	—
H. Princes	13	Londres.	23-2161
Alcântara	13	B. Aires	23-2161
Suécia	13	B. Aires	43-5970

Vida Bancária

Notícias Diversas

Bancários e banqueiros de todo o país retomarão, têrça-feira próxima, às 16 horas, no Departamento Nacional do Trabalho, o curso das negociações para aumento de salário, depois de examinarem nas respectivas assembléias a proposta de conciliação formulada pelo DNT, qual seja: aumento de 30% ; mínimo de Cr$ 1.400,00 para Rio, São Paulo, Minas e Estado do Rio; Cr$ 1.200,00 para R. G. do Sul, Paraná, Goiás, Espírito Santo e Pernambuco; e Cr$ 1.000,00 para as demais regiões.

Essa proposta foi apresentada na reunião secreta de sexta-feira última, e secretamente será debatida na sessão de depois de amanhã.

Secretamente — dizemos — não só porque a imprensa não teve acesso ao local do primeiro encontro, como também porque o diretor do Departamento Nacional do Trabalho, sr. Hildebrando Bisaglia, a pretêxto de se desculpar perante os jornalistas, por os ter «barrado», deixou, bem claro, ontem, que não permitirá o ingresso de nenhum repórter. Disse aquela autoridade: «os Bancos vivem de crédito, e seria inconveniente a divulgação das questões suscitadas no plenário, tôdas elas pondo em evidência a economia interna dêsses estabelecimentos».

À primeira vista, parece que a restrição do sr. Bisaglia, decorre, exclusivamente, do fato de se tratar de bancos. Mas aquele diretor fêz mais esta declaração, referindo-se a outras categorias econômicas que não a dos banqueiros: «em reuniões anteriores, a divulgação de detalhes dos debates, longe de facilitar a conciliação entre as partes, tem dificultado o bom entendimento».

Enquanto isto acontece no Sindicato dos Bancários continuam as reuniões das comissões nos Bancos, com a presença de muitos associados.

SOCIAIS BANCARIAS

Aniversariou, ontem, o bancário Antônio Rosa Filho, e amanhã, aniversaria o bancário Ildefonso Aparicio Fonseca do Carmo, ambos associados do City Bank Clube.

Transcorre, amanhã, a data natalícia da bancária Alice Ferreira, funcionária do Banco da Aliança do Rio de Janeiro.

1956! JUBILEU D'A EXPOSIÇÃO 25 ANOS SERVINDO AO PÚBLICO

ARTIGO da SEMANA

n'a Exposição Senador

PARA VOCÊ COMPRAR POR MUITO MENOS O QUE VALE MUITO MAIS!

SÒMENTE ESTA SEMANA

CALÇA DE CAMBRAIA MESCLA

Muito prática e elegante para trabalho, sport e passeio

PREÇO NÓRMAL: 520,

PREÇO COMO ARTIGO DA SEMANA

398,

Aproveite! Compre agora e economize 122, cruzeiros em cada calça!

CARACTERÍSTICAS:

Em superior camorala MOHAIR KID. Modêlo italiano com transpasse no cós. Presilhas laterais com botões para regular a cintura. Confecção esmerada, aviamentos de qualidade. Todos os tamanhos com 3 comprimentos. Nas côres: cinza-escuro, cinza-médio e cinza-claro!

AR CONDICIONADO

a Exposição SENADOR

SENADOR DANTAS ESQ. EV. DA VEIGA

CIA. ULTRAGAZ S.A.

PAGAMENTO DE DIVIDENDO

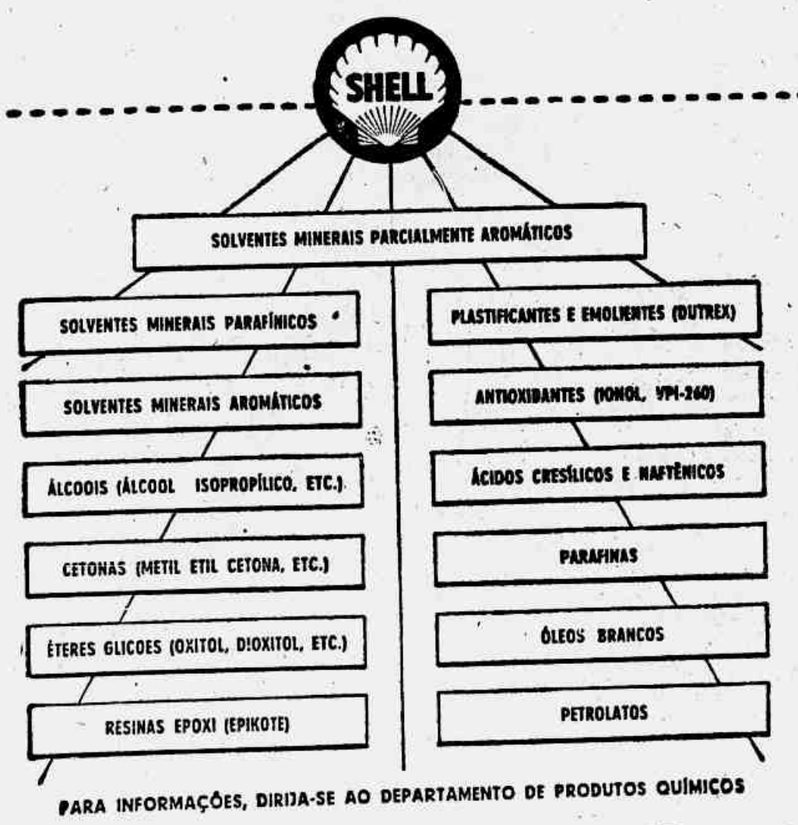
São convidados os senhores portadores e legítimos possuidores de ações preferenciais da COMPANHIA ULTRAGAZ S. A. a receberem o dividendo relativo ao 2º Semestre de 1955, cujo pagamento foi autorizado pela Assembléia Geral Ordinária, realizada no dia 30 de Abril de 1956.

O pagamento, à razão de doze cruzeiros (CrS 12.00) por ação (12% a.a.), será feito a partir do dia 11 do corrente, das 9 às 11 e das 14 às 16 horas, na Seção de Ações, à Av. Graça Aranha, 206, sobreloja, mediante apresentação das respectivas Cautelas e documento de identidade.

AOS SRS. INDUSTRIAIS

O Departamento de Produtos Químicos da SHELL, cumprindo a sua finalidade de auxiliar as indústrias brasileiras com a sua excepcional linha de produtos petroquímicos, coloca-se à disposição dos Srs. Industriais oferecendo a mundialmente famosa

"QUALIDADE SHELL"



PARA INFORMAÇÕES, DIRIJA-SE AO DEPARTAMENTO DE PRODUTOS QUÍMICOS

SHELL BRAZIL LIMITED

MATRIZ: Rua Sete de Setembro, 32 (Sede própria)

AGÊNCIAS METROPOLITANAS: Bonsucesso, Praça das Nações 184-A — Lapa, Avenida Mem de Sá, 72-A — Pilares, Avenida João Ribeiro, 44-A — Jacaré, rua Licínio Cardoso, 297-A — Grajaú, rua Barão de Mesquita, 1.061 — Rosário, Praça Monte Castelo, 22-24 — Acre, Av. Marechal Floriano, 38-C

BANCO ANDRADE ARNAUD

SOCIEDADE ANONIMA

RIO DE JANEIRO

BALANCETE EM 30 DE MAIO DE 1956

(COMPREENDENDO MATRIZ E AGÊNCIAS)

CARTA PATENTE Nº 1473 DE 9 DE ABRIL DE 1937

CAPITAL E RESERVAS Cr$ 94.000.000,00

AGÊNCIAS EM INSTALAÇÃO: COPACABANA, rua Figueiredo Magalhães, 81-A — ITAMARATI, rua Visconde da Gávea, 92-A — RIO COMPRIDO, rua Aristides Lôbo, 241-A

ATIVO

	Cr$	Cr$	Cr$
A — DISPONIVEL			
CAIXA:			
Em moeda corrente		67.656.458,40	
Em depósito no Banco do Brasil		152.898.337,30	
Em depósito à ordem da Superint. da Moeda e do Crédito		15.250.000,00	
Em outras espécies		9.622.615,00	245.427.410,70
B — REALIZAVEL			
Letras do Tesouro Nacional		—,—	
Empréstimos em C/Corrente	119.664.807,90		
Empréstimos Hipotecários	861.978,70		
Títulos Descontados	470.219.346,20		
Letras a receber de C/Própria	—,—		
Agências no País	148.651.706,60		
Corresp. no País.	21.708.270,10		
Corresp. no Exterior	1.267.884,40		
Outros valores em moeda estrangeira	3.201.411,00		
Capital a Realizar	—,—		
Outros Créditos	35.351.806,80	767.677.606,80	
Imóveis		6.503.681,00	
Títulos e valores mobiliários:			
Apólices e Obrigações Federais, inclusive as do valor nominal de Cr$ 15.710.000,00, depositadas à ordem da S.M.C. e de Cr$ 1.000.000,00 no Tesouro Nacional em garantia de operações de Câmbio	15.808.878,00		
Apólices Estaduais	—,—		
Apólices Municipais	—,—		
Ações e Debêntures	996.188,00	16.804.014,00	
Outros Valores		1.478.753,20	812.758.455,00
C — IMOBILIZADO			
Edifícios de uso do Banco		19.615.389,20	
Móveis e Utensílios		11.362.471,70	
Material de Expediente		517.129,00	
Instalações		9.651.663,60	41.176.833,50
D — RESULTADOS PENDENTES			
Juros e Descontos		16.547.444,40	
Impostos		1.174.707,10	
Despesas Gerais e outras contas		14.857.554,60	32.579.706,10
E — CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Valores em Garantia		211.473.353,20	
Valores em Custódia		83.856.308,20	
Títulos a receber C/Alheia		251.070.977,00	
Outras Contas		496.430.335,70	1.042.830.974,10
			2.174.773.379,40

PASSIVO

	Cr$	Cr$	Cr$
F — NÃO EXIGIVEL			
Capital		60.000.000,00	
Aumento de Capital		—,—	
Fundo de Reserva Legal		5.379.043,40	
Fundo de Previsão		9.300.000,00	
Outras Reservas		19.320.956,60	94.000.000,00
G — EXIGIVEL			
DEPÓSITOS			
à vista e a curto prazo:			
de Poderes Públicos	268.000,00		
de Autarquias	755,50		
em C/C sem Limite	215.208.716,10		
em C/C Limitada	—,—		
em C/C Populares	150.300.444,00		
em C/C sem Juros	5.485.354,00		
em C/C de Aviso	6.084.415,10		
Outros Depósitos	49.325.326,50	789.639.196,20	
a prazo:			
de Poderes Públicos	—,—		
de Autarquias	—,—		
de Diversos:			
a Prazo Fixo	36.121.209,80		
de Aviso Prévio	18.206.381,70		
Outros Depósitos	—,—		
Letras a Prêmio	—,—	56.327.591,50	
		735.366.787,60	
OUTRAS RESPONSABILIDADES			
Títulos Redescontados	—,—		
Obrigações Diversas	—,—		
Agências no País	157.230.959,80		
Corresp. no País.	15.851.325,10		
Corresp. no Exterior	2.799.200,50		
Outras responsabilidades no Exterior	1.395.410,30		
Ordens de pagamento e outros créditos	21.147.397,40		
Dividendos a Pagar	—,—	198.424.893,60	963.791.681,20
H — RESULTADOS PENDENTES			
Contas de Resultados			54.150.724,10
I — CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Depositantes de valores em garantia e em custódia		295.329.661,40	
Depositantes de títulos em cobrança:			
do País	244.600.477,00		
do Exterior	6.470.500,00	251.070.977,00	
Outras Contas		496.430.335,70	1.042.830.974,10
			2.174.773.379,40

RAUL PINTO DE CARVALHO, Diretor-Presidente — BALTHAZAR DO PRADO LEITE, Diretor-Superintendente — CARLOS FREIRE ZENHA, Diretor-Gerente — J. K. KOTZBAUER, Contador — C.R.C. 5.068.

COMENTÁRIO

PORTA ABERTA À EVASÃO DE DIVISAS

O TOTAL dos fretes pagos no ano passado pelas mercadorias importadas foi de 9 bilhões e 376 milhões de cruzeiros. Considerando-se que a quase totalidade dessa importância coube às emprêsas estrangeiras de navegação, verifica-se o quanto é justa a campanha pela reorganização da nossa marinha mercante.

Em 1954, os fretes relativos às nossas importações não ultrapassaram de 7 bilhões e 410 milhões de cruzeiros, o que significa um acréscimo, para 1955, de cêrca de 2 bilhões. Êsse aumento não só se deve ao maior volume de mercadorias, mas também à majoração dos fretes marítimos.

Convertendo-se em moeda norte-americana êsses valores, verifica-se que as despesas com o transporte das mercadorias adquiridas no exterior absorveram, em 1954 e 1955, quase 219 e 203 milhões de dólares, respectivamente. De um para outro ano, a percentagem dos fretes sôbre o valor a bordo das mercadorias subiu de 13,5 por cento para 15,7 por cento, onerando as nossas importações em cêrca de 2 por cento e contribuindo para aumentar o «deficit» da nossa balança de pagamentos.

A participação dos navios nacionais no conjunto dessas despesas, além de muito pequena, tem diminuido anualmente, em virtude das condições materiais pouco favoráveis da nossa marinha mercante. Em 1956, coube aos nossos navios, por fretes dessa natureza, 1 bilhão e 7 milhões de cruzeiros, ou sejs 10 por cento do total. Esse resultado foi ligeiramente maior do que em 1954, quando a participação da noisa marinha mercante se elevou a 684 milhões de cruzeiros, correspondentes a 9 por cento do total.

Do exposto se verifica que, para cada 1.000 cruzeiros gastos com fretes em nossas importações, 100 são em moeda nacional e ficam no país, enquanto que 900 são convertidos em divisas estrangeiras e transferidos para o exterior.

Os navios de bandeira norueguesa receberam a maior parcela dos fretes que pagamos, isto é, 1 bilhão e 658 milhões de cruzeiros, ou seja 17,8 por cento, pelas mercadorias importadas em 1955. Os de bandeira americana, 1 bilhão e 160 milhões de cruzeiros ou 12,5 por cento. Em 1954, o primeiro lugar quanto ao valor da receita de fretes coube aos navios de bandeira americana, com 1 bilhão e 422 milhões de cruzeiros, correspondentes a 19,2 por cento do total.

O reaparelhamento da nossa frota mercante, de modo a colocá-la aparelhada para competir eficientemente com outras, no transporte das mercadorias importadas pelo Brasil, seria providência interessante, por provocar um melhor ajuste da nossa balança de pagamentos, e por contribuir para o fortalecimento econômico do país.

FARÃO AS RODOVIAS PAVIMENTADAS O FUTURO DO BRASIL

Diário de Notícias

TERCEIRA SEÇÃO — DOMINGO, 10 DE JUNHO DE 1956

ECONOMIA E FINANÇAS

PRINCIPAIS FATOS DA SEMANA

- Anunciada a modificação da política cambial do café, com tendência à pauta única.
- Chegaram ao Rio os físicos atômicos norte-americanos que visitam a América do Sul.
- Alterada mais uma vez a «Instrução» 131 da SUMOC.
- Anuncia-se que os produtores de cacau pleiteiam melhor tratamento para o produto, junto ao ministro da Fazenda e do Banco do Brasil.
- Foi divulgado que 15% da receita cambial do Brasil se absorvem pelos compromissos externos.
- Anuncia-se que será pleiteado no Senado Americano um auxílio de 100 milhões de dólares para o fomento econômico da América Latina.

Plano de Obras Rodoviário e Seus Recursos Financeiros

MENOS DE 8% A EXTENSÃO DE VIAS PAVIMENTADAS DO BRASIL NA AMÉRICA LATINA

O PLANO quinquenal de obras rodoviárias federais, elaborado pelo DNER, como é natural, compreende a execução de novas estradas de rodagem, de melhoramentos e de pavimentação de rodovias onde o trânsito de veículos, já ultrapassou os limites técnicos admissíveis para pistas de revestimento primário. Foi programada para os exercícios financeiros de 1956 a 1960 a execução de .. 10126,2 km de «obras básicas» — construção de novas rodovias e melhoramentos em rodovias existentes — pela importância aproximada de .... 8.501,1 milhões de cruzeiros e 3.255,0 km de extensão de rodovias a serem pavimentadas pela importância, também aproximada, de 4.657,3 milhões de cruzeiros, além da retirada de 1000 km de trilhos de ramais ferroviários comprovadamente deficitários que darão lugar a novas rodovias.

E', de fato, um plano de realizações modestas em face das necessidades prementes do país e se o compararmos com os mais recentes planejamentos de outros países da América do Sul. Teve êle que se adaptar à conjuntura econômica do momento, mas será um incentivo à produção e exportação, que estão na dependência do problema do transporte rodoviário.

O critério fundamental adotado para o selecionamento de «obras básicas», obedeceu às leis que determinaram as rodovias, ou trechos de rodovias, consideradas de «primeira urgência», e objetivou complementar outras rodovias federais — as BR — de modo a atingir metas que atendam a fins econômicos de importância. Não foram esquecidos troncos rodoviários em Estdos longínquos do litoral, os quais permitem levar a produção a grandes portos de navegação marítima.

Quanto às «obras de pavimentação», o critério de seleção foi o de melhor atender à circulação dos veículos, considerados a intensidade e o volume de tráfego. Esses índices, aliados a imperativos de ordem econômica e a melhor coordenação dos transportes terrestres, determinaram a seleção dos trechos a serem pavimentados das estradas constantes do Plano Rodoviário Nacional.

Poucos trechos não pertencentes a estradas do Plano Rodoviário Nacional foram consideradas no plano quinquenal de obras rodoviárias, e, assim mesmo, a sua inclusão se deve exclusivamente a relevantes razões de ordem econômica ou turística.

RECURSOS FINANCEIROS

Os recursos anuais de que dispõe o DNER para a execução do plano quinquenal dependem das receitas do Fundo Rodoviário Nacional e do Fundo Nacional de Pavimentação; as verbas constantes da lei do Orçamento da União, entregues como auxílios e subvenções, não poderão ser computadas nos recursos para execução do referido plano se a obra programa a êle não pertencer.

Em conformidade com o Decreto-Lei nº 8.463 de 27-12-1945, os recursos do DNER relativos ao Fundo Rodoviário Nacional, além de atender às despesas normais de administração e conservação de 11864,8 km de estradas federais sob jurisdição do DNER, devem ser aplicados exclusivamente na execução do «plano de primeira urgência». Significa esta observação que para as demais estradas do plano de «obras básicas», são necessários os recursos próprios ou especiais.

Cabe, porêm, relêvo, nesta oportunidade, às cifras que traduzem o progresso do Fundo Rodoviário Nacional nos últimos dez anos, proveniente do «impôsto único» recolhido ao Banco do Brasil S. A.:

Ano	Importância Cr$
1946	453.789.036,30
1947	756.328.476,30
1948	1.142.547.167,00
1949	1.207.040.174,10
1950	1.441.401.736,50
1951	1 799.939.811,40
1952	2.167.071.126,70
1953	3.062.712.720,50
1954	3.141.604 431,50
	15.172.434.689,30

Foram incluídas as despesas bancárias de 1/4% an. que

(Conclui na 3.ª página)

DOCUMENTAÇÃO ESTATÍSTICA

TRANSPORTE FERROVIÁRIO

AS toneladas-quilômetro movimentadas nas ferrovias brasileiras, de 1953 para 1954 e dêste último para 1955, foi, respectivamente, de 4% e 9%. Entre 1946 e 1953 houve um período estacionário, interrompido algumas vêzes por quedas do volume transportado. No acréscimo de 1945 para 1955, merecem destaque a participação das Estradas de Ferro: Vitória-Minas, com 14%; Mogiana e Araraquara, ambas com 13%. Não obstante a tendência para o acréscimo do volume de transporte em quase tôdas as ferrovias nacionais, não houve melhoria dos resultados econômicos e financeiros na maioria delas.

MERCADORIAS TRANSPORTADAS

(em 1.000 ton/Km)

FERROVIAS	ANOS			
	1945	1950	1954	1955
Rêde Ferroviária do Nordeste	162.286	171.407	217.501	240.000
Leopoldina	337.588	308.228	324.767	325.000
Rêde Mineira	226.173	221.008	254.043	260.000
Santos-Jundiaí	431.164	428.667	451.021	495.000
Sorocabana	1.170.995	1.416.038	1.680.053	1.860.000
Central do Brasil	1.288.648	1.317.847	1.486.898	1.580.000
Noroeste do Brasil	253.238	268.404	307.133	400.000
Total das 49 ferrovias do Brasil	8.566.906	7.508.386	8.780.086	9.500.000

FONTE: Conjuntura Econômico (FGV).

IMPORTÂNCIA DAS RODOVIAS NO DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO

A propósito do Plano de Desenvolvimento Econômico do país, a reportagem do «Diário de Notícias» teve oportunidade de ouvir o engenho Edmundo Regis Bitencourt, atual diretor do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem, que declarou, inicialmente:

O orçamento do DNER é constituido do Fundo Rodoviário Nacional, que tem sua arrecadação prevista no corrente exercício em Cr$ ..... 3.084.384.125,50, dos quais 40% serão aplicados nos serviços, necessários à manutenção da autarquia e 60% deverão ser distribuidos pelos estados e municípios.

DOTAÇÕES ESTADUAIS

Prosseguindo em suas considerações, disse o sr. Regis Bitencourt:

— Sôbre o montante das dotações orçamentárias estaduais para construção de estradas de rodagem, que é de Cr$.. 2.657.400.000,00, está proposta uma economia de Cr$ .... 936.843.169,00 o que reduzirá o mesmo a Cr$..... 1.720.556.831,00.

ORIGEM DAS RECEITAS

Ainda sôbre a receita do DNER, esclareceu o sr. Regis Bitencourt que esta tem uma das suas fontes no já referido Fundo Rodoviário Nacional. Êsse, por seu turno, constitui o produto do impôsto único sôbre combustíveis líquidos derivados do petróleo.

Outra fonte é representada pelas verbas orçamentárias votadas pelo Congresso e destinadas especificamente a algumas rodovias.

FUNDO DE PAVIMENTAÇÃO

Ouvido, também, sôbre o Fundo Nacional de Pavimentação, assim expressou-se o diretor do DNER:

— Fixado na Lei n.º 2.698, de 27 de dezembro de 1955, o Fundo Nacional de Pavimentação tem sua origem na receita proveniente de 30% «das sobretaxas arrecadadas, uma só vez ou em parcelas antes ou depois da refinação no Brasil, pelas importações do petróleo e seus derivados, depois de regularizadas as operações cambiais realizadas antes desta lei por conta do Tesouro Nacional».

Convém notar que sua distribuição obedecerá ao mesmo critério do adotado na do Fundo Rodoviário Nacional, ou sejam 40% para o DNER e 60% para os estados e municípios.

PEDÁGIO EM SÃO PAULO

Fêz ver, ainda, o entrevistado que a receita do pedágio, cobrado na Via Anchieta, em São Paulo, é exclusiva do Departamento de Estradas de Rodagem do Estado, que estima a arrecadação do pedágio, no corrente ano, em Cr$ 48.000.000,00.

A Via Anhanguera (S. Paulo-Campinas), também sob a jurisdição estadual, tem a arrecadação do pedágio, calculada em Cr$ 52.000.000,00.

ASFALTO DE CUBATÃO

— A produção do asfalto de Cubatão — revelou, ain-

(Conclui na 3.ª página)

★ *Como falou ao «Diário de Notícias» o Engenheiro Regis Bittencourt*

★ *Planeja o Govêrno Criar a Rêde Ferroviária Nacional*

Está o govêrno vivamente empenhado na criação da Rêde Ferroviária Federal S. A., cujo projeto de lei encontra-se em estudos no congresso.

E' intenção do govêrno organizar essa nova emprêsa com a equipe de técnicos e de administradores dos quadros das atuais ferrovias de molde de transferir para a esfera de uma sociedade de economia mista ou paraestatal, a responsabilidade do transporte ferroviário nos trechos hoje entregues às Estradas de ferro Federais.

Acredita o govêrno que a eficiente administração das estradas é problema fundamental e que a simples modificação dos métodos seguidos poderá proporcionar sensível melhoria nos resultados técnicos, econômicos e financeiros da exploração industrial das unidades de nossa rêde ferroviária.

Anima tais propósitos, o fato de que os recursos em pessoal, instalações e equipamentos, de que dispõem as estradas de ferro da Viação, não estão proporcionando os resultados que dêles se poderiam tirar.

EM REGIME DE «DEFICIT» A MAIORIA DAS NOSSAS ESTRADAS DE FERRO

O «deficit» das ferrovias federais, em 1954, foi de 3 bilhões e 700 milhões de cruzeiros.

No ano passado, embora não se tenha conhecimento do quanto montou êsse «deficit», pode-se estimá-lo em 4 bilhões e 500 milhões, o que demonstra a precariedade da situação financeira das estradas de ferro do govêrno, na sua maioria sem o material rodante necessário ao bom desempenho das suas finalidades.

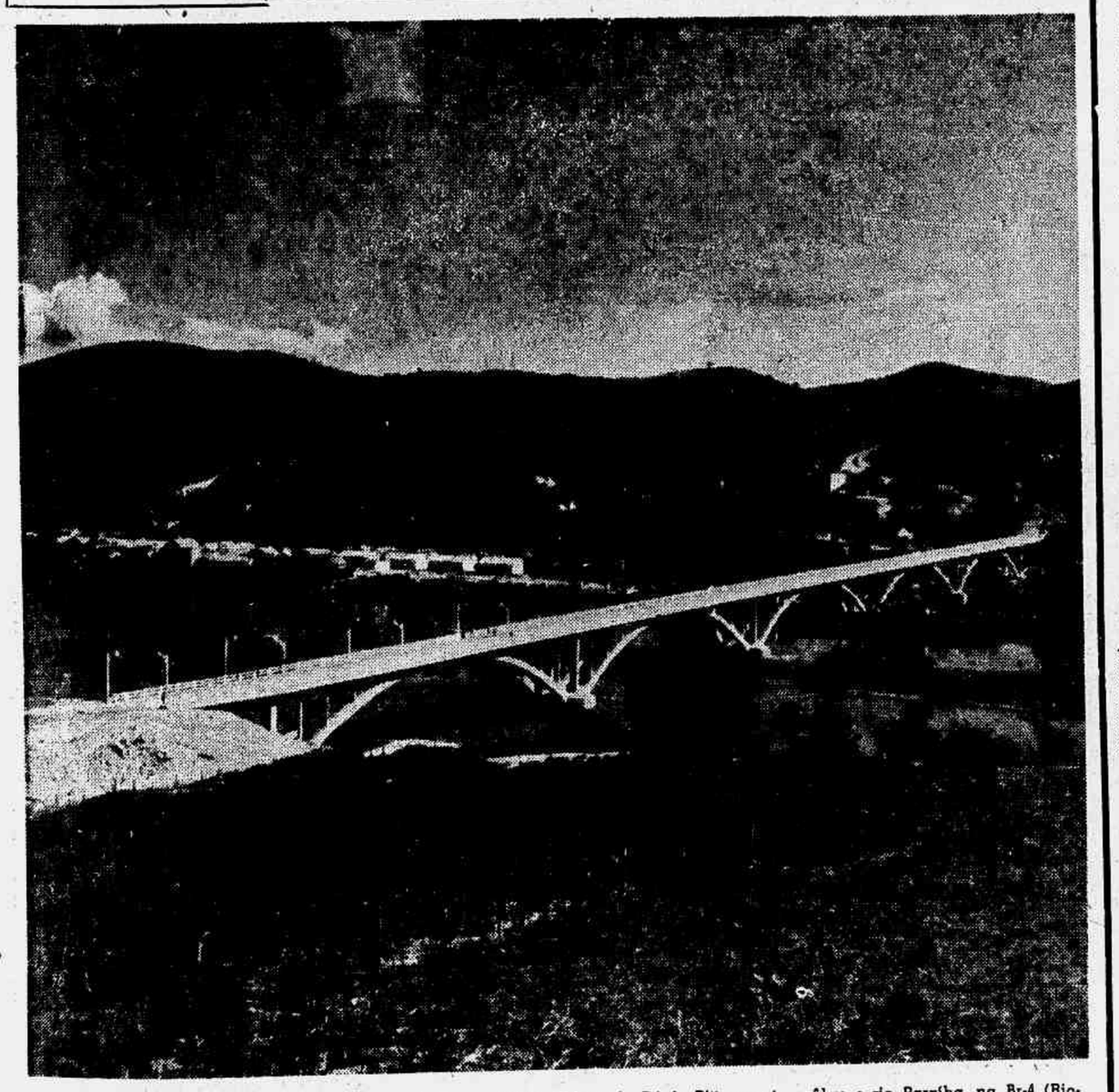
Um complexo de erros e omissões vem agravando, a partir de 1945, o balanço consolidado de nossas ferrovias, atingindo no momento essa fase de desorganização econômica que atravessam, caracterizando-as como instrumentos de subvenção estatal aos usuários dos transportes sôbre trilhos.

As receitas que elas apresentaram no triênio passado — 2 bilhões e 900 milhões de cruzeiros em 1953, 3 bilhões e 500 milhões em 1954, e 4 bilhões e 500 milhões em 1955 — foram absorvidas na voragem das despesas que, atingiram 6,1 bilhões de cruzeiros, 7,2 bilhões e 9 bilhões, respectivamente. No último ano, ou seja 1955, as cifras aqui apresentadas mostram que a receita só cobriu metade das despesas. Todo transporte está sendo subvencionado em 50%, com recursos de impostos que paga todo o país.

A política do govêrno atual está dirigida no sentido da elevação dos fretes, o que nem sempre é a medida mais conveniente e acertada. Em primeiro lugar, discordamos dêsse ponto de vista por que achamos que o mal reside mais no fato da desorganização, sob o aspecto administrativo. E' conhecido o sistema há muito usado nos serviços do govêrno de encher os seus quadros de servidores, em número quase sempre excessivo. Além disso, não se pode aplicar a serviços industriais a mesma burocracia que rege o princípio da administração das demais repartições oficiais.

A rêde ferroviária nacional estende-se atualmente por cêrca de 37.100 km, sendo 2.880 km em bitola de 1,60 m; 33.120 km em bitola de 1,00 m e 1.060 km em bitola inferior a um metro.

Os trabalhos a cargo do Departamento Nacional de Estradas de Ferro, no ano passado, prosseguiram normalmente, não obstante os cortes das verbas destinadas a obras. A construção ferroviária no país é um dos poucos problemas que têm escapado às influências de ordem política, pois esta sòmente é exercida na esfera da administração das estradas de ferro do govêrno.



PONTE REGIS BITTENCOURT

Ponte «Edmundo Régis Bittencourt» sôbre o rio Paraíba, na Br-4 (Rio-Bahia). Tem 436 metros de extensão, 5 vãos e 2 viadutos. A localidade que vê na foto é São José d'Além Paraíba. O tráfego aí é de 1.104 veículos diários, sendo 63% de caminhão. O nome da ponte é uma justa homenagem ao seu patrono, considerado um dos maiores técnicos mundiais em assuntos rodoviários.

ASPECTOS RODOVIÁRIOS BRASILEIROS NA PALAVRA DO DIRETOR DE "RODOVIA"

FALA AO «DIÁRIO DE NOTICIAS» O ENGENHEIRO REINALDO REIS

O «DIÁRIO DE NOTICIAS» teve oportunidade de ouvir o engenheiro Reinaldo Reis, diretor da revista especializada, intitulada «Rodovia», sôbre o problema do transporte rodoviário.

Aquiescendo o nosso pedido, disse-nos aquêle técnico o seguinte:

O sistema rodoviário brasileiro divide-se em três categorias de estradas: Federais, cujo Plano prevê a construção de 46.000 km (existe um novo Plano, em tramitação no Congresso, elevando êsse total para 61.000 km), dos quais cêrca de 20.000 km se encontravam concluídos em 31-12-55; Estaduais, de que havia na mesma data cêrca de 56.000 km; e municipais, de que existiam na mesma data cêrca de 365.000 km.

As rodovias federais dividem-se em radiais, longitudinais, transversais, ligações e ramais, Os planos estaduais apertam a malha rodoviária em tôrno das federais. Quanto às estradas municipais, embora não exista pràticamente nada planejado, por uma decorrência econômica buscam entrosar-se nas redes estaduais e federal, prevalecendo naturalmente a menor resistência a vencer quanto ao seu traçado.

Dos 76.000 km de federais e estaduais apenas cêrca de 3.500 estão pavimentados (31-3-56). Pelo menos outros 8.000 km necessitam urgentemente de pavimentação, pois se trata de estradas com tráfego superior a 300 veículos/dia (250 é o limite, em condições pluviométricas normais e admitida a existência de bôa drenagem, para uma estrada ensaibrada.

A conservação das estradas de terras é tarefa inglória, e inoperante, quando a incidência do tráfego supera o valor mínimo referido. Agrava-se com o excesso de chuvas e ainda mais se estas forem contínuas, pois aí desaparece o índice de evaporação e aumenta consideràvelmente o de saturação, resultando a instabilidade do leito e, muitas vêzes, dos taludes enxarcados, êstes deslizando para cairem como as conhecidas «barreiras». Gasta-se, no Brasil, a média de Cr$... 25.000/km-ano no litoral (onde chove mais) e Cr$ 18.000,00 nas regiões mais sêcas; no Nordeste (sertão), êsse número baixa um pouco; no RG do Sul a média atinge Cr$ 35.000,00/km-ano, tendo gasto o órgão rodoviário local, em 1955, mais de 250 milhões de cruzeiros (60% do orçamento) em conservação de estradas de terra.

A necessidade de pavimentar tomou vulto há uns seis anos, criando-se um forte movimento de opinião em tôrno do assunto. Além de São Paulo, Pernambuco, Alagôas e o Estado do Rio procuraram fazer o máximo que seus recursos permitiam. Em verdade, mais de 75% da pequena rêde pavimentada de que dispomos foram feitos depois que se concluiu a Rodovia Presidente Dutra, sem dúvida o maior empreendimento rodoviário da América Latina, à sua época.

Sabido como é que a pavimentação faz um veículo triplicar sua vida útil, reduzindo o custo de operação do transporte em 50%, foi possível calcular que, se pavimentassemos mais 5.200 quilômetros de rodovias de tráfego pesado, a economia no custo de operação seria de 3,6 bilhões de cruzeiros, dos quais 230 milhões em divisas-dólares diretas, isto é, divisas diretamente gastas na importação de produtos e materiais que não se produzem ou transformam ainda no Brasil. Idéia comparativa da nossa situação está no fato de que a ilha de Cuba tem 15 vêzes o nosso pavimento por veículo em circulação — não vale a pena referir os EE. UU., por exemplo.

O transporte rodoviário em nosso país é responsável pela média de 130 milhões de toneladas por ano. Sua necessidade tem raizes em dois fatores: um, o orográfico, pois o paredão da serra do Mar se levanta entre o litoral densamente povoado e os planaltos do interior. Em verdade, cêrca de 60% da população brasileira vive numa faixa de 100 quilômetros paralela ao litoral; e cêrca de 75% na mesma faixa a 200 quilômetros, resultando que, a 300 quilômetros paralelos ao litoral situam-se quase tôda a produção agrícola, a maioria da população e tôda a produção industrial. Nessa distância é óbvio que o transporte seja rodoviário na direção dos centros populosos, industriais e portos de mar, tanto mais que a rarefação da população é notória no grande território de que dispomos. Onde a produção aumenta em quantidade e pêso existe a divisão do transporte entre a estrada de ferro e a rodovia: é o caso de São Paulo, por exemplo. O transporte a longa distância no Brasil (7.500 quilômetros da costa marítima) cabe indiscutivelmente à navegação de cabotagem. Fazê-lo em estrada de ferro ou de rodagem é anti-econômico. Contudo, face à deficiências da navegação e dos portos brasileiros, realizam-se, do Nordeste para o Sul, transportes a distâncias de 1.800 e até 3.000 quilômetros em caminhão. São, porém, em número tão pouco expressivo em têrmos de tonelagem transportada relativamente ao total, que devem ser considerados exceções. Não constituem, de forma alguma, transporte organizado. Do Rio e de São Paulo para Leste e para o Sul êsse transporte em caminhão tem bastante importância. Regra geral, o valor unitário das mercadorias e sua concentração em pêso|volume indica a estrada de rodagem como o meio preferencial, pois a eliminação das despesas de carga e descarga (serviço de porta-a-porta) é fator importante. Por outro lado, o aumento na potência dos motores a diesel e o emprêgo de trailers e cava-

(Conclui na 3.ª página)

PLANEJAMENTO DO GOVÊRNO PARA A REFORMA AGRÁRIA

★ *ATOS OFICIAIS*

O decreto nº 29.803, de 25 de julho de 1951, criou a Comissão Nacional de Política Agrária, com o objetivo de estudar e propor ao presidente da República as medidas julgadas necessárias para a organização e desenvolvimento da economia agrícola e o bem-estar rural. Este objetivo está relacionado com a coordenação das atividades de política nacional sôbre os problemas da terra. É o que se pode deduzir do artigo 2º, daquêle documento, que assim prescreve:

«Art. 2º — Com essa finalidade, os estudos e projetos da Comissão terão em vista alcançar os seguintes objetivos: a) maior desenvolvimento, produtividade e estabilidade da produção, mercados, preços dos produtos do campo e dos rendimentos dos produtores, ao mesmo passo que preços mais baixos para os consumidores; b) amparo ao trabalhador rural, ampliação das suas possibilidades de emprêgo e melhoria dos seus salários e condições de vida; c) organização das classes agrárias, através de entidades representativas e cooperativas; d) extensão progressiva aos meios rurais do regime de previdência e assistência; e) revisão das regras de Direito Positivo que regulam as relações entre o proprietário, parceiros e foreiros com objetivo de dar eficácia às garantias e de assegurar aos lavradores o fruto do seu trabalho; f) assistência e defesa do pequeno proprietário rural; g) barateamento da terra, através de desencorajamento de sua posse improdutiva ou especulativa, bem como revisão das normas legais sôbre desapropriação para fins de colonização; h) melhor utilização das terras do domínio público da União, Estados e municípios, bem como ampliação substancial dos recursos dos órgãos públicos no sentido de tornar-se acessível a propriedade da terra ao maior número, através de um plano nacional de colonização; i) preservação dos recursos naturais; j) outras medidas de ordem econômica e administrativa no sentido de desenvolver e amparar a economia agrícola, e de ampliar o suprimento de terras de cultura; k) a ampliação e aperfeiçoamento do sistema de cooperação entre as órbitas administrativas para os vários objetivos indicados. Parágrafo único — A Comissão se incumbirá inicialmente dos estudos e projetos relacionados com a reforma da legislação agrária e o acesso à terra própria, e das sugestões que visem a coordenação das várias medidas em estudo nos diversos setores da administração, tendo em vista a unidade da política agrária. A Comissão é constituída de número ilimitado de membros sendo que parte dêles representa determinadas entidades. Desta forma compõem a Comissão representantes do Ministério da Agricultura, do da Educação e Saúde, do da Fazenda, do Ministério da Justiça e Negócios Interiores, dos órgãos nacionais da classe agrícola e das entidades sindicais de grau superior da agricultura, além de figuras expressivas na vida agrícola das regiões geo-econômicas ou pessoas devidamente credenciadas por seus estudos ou atividades relacionadas com a economia agrária.

Funciona, na Comissão, uma Secretaria Técnica, constituída de especialistas em problemas econômicos, em particular os de natureza agrária.

Incumbe a êsse órgão o preparo de trabalhos, estudos, subsídios, etc., para as atividades da Comissão, que deliberará — «ex-vi» do disposto no artigo 6º, tomando por base os relatórios elaborados pela Secretaria Técnica.

Os trabalhos da Comissão Nacional de Política Agrária são orientados por um Regimento Interno, estabelecendo normas para as sessões, competência do presidente, do vice-presidente e do secretário executivo, atividades das Subcomissões e disposições gerais.

Para melhor coordenação dos trabalhos, dentro de um plano nacional, sem prejuízo das peculiaridades regionais, foram constituídas Subcomissões Regionais, uma em cada Estado, baixando a Comissão Nacional recomendações para as atividades dêsses órgãos.

Dada a complexidade da matéria que trataria de estudar, julgou a Comissão acertado e oportuno, antes de qualquer projeto de legislação, fixar as diretrizes básicas que deveriam nortear suas atividades, evitando dêsse modo trabalho disperssivo ou atitudes sem valia administrativa.

Nesse sentido é que elaborou as «Diretrizes para a Reforma Agrária no Brasil», documento hoje básico para o planejamento e preparo da legislação que diga respeito à estrutura agrária do país. Enquadrou-se a elaboração das «Diretrizes», tanto quanto possível, aos dispositivos constitucionais vigentes, èmbora considerando indispensável modificação constitu-

(Conclui na 3.ª página)

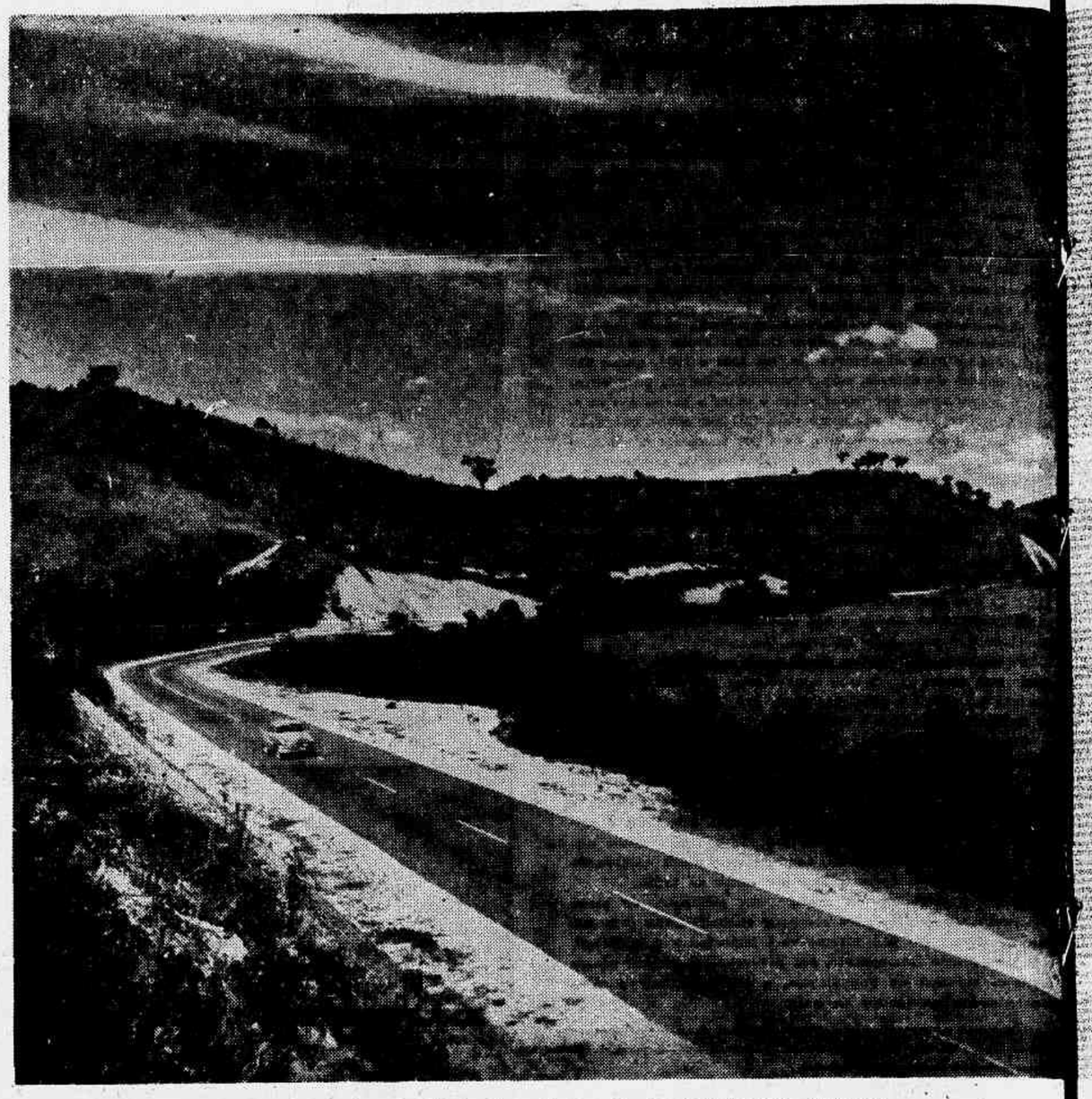
Embarcações em Tráfego Nas Três Principais Emprêsas do Brasil

De 1948 a 1954, o número de embarcações em tráfego das três principais emprêsas de navegação nacionais diminuiu de 137 para 99. Os navios do Lóide Brasileiro reduziram-se de 88 para 61; os da Companhia Comércio e Navegação, de 20 para 16 e os da Companhia Nacional de Navegação Costeira, de 29 para 22 unidades. Consequentemente, a tonelagem de carga dessas mesmas emprêsas, no mesmo espaço de tempo, decresceu 52%, passando de 902.490 para 432.871 toneladas.

Em compensação, várias emprêsas menores, algumas de constituição recente, vêm aumentando sua frota de cabotagem, com o que o total de embarcações em tráfego de bandeira brasileira se elevou, nos sete anos mencionados, de 318 para 341; a tonelagem total de carga também cresceu de .. .. 497.965 para 865.288 toneladas; e a capacidade média, por embarcação, subiu de 2.166 para 2.537 toneladas, considerando-se nesses dados os navios de mais de 100 toneladas de carga. O movimento de renovação de nossa frota mercante comprova-se pelo fato de que atualmente mais de 60% de sua capacidade de transporte são atendidos por embarcações de menos de 10 anos de uso. Restam, contudo, 37 navios de idade entre 31 e 40 anos; 34, entre 41 e 50 anos; 12, entre 51 e 60 anos e 5 de mais de 61 anos.

A tonelagem mundial utilizada pelo comércio internacional alcançou 74,3 milhões de toneladas em 1954 contra 62,3 milhões em 1950, segundo os resultados publicados pelas Nações Unidas. O incremento total no quinquênio foi da ordem de 19%, mas se desdobrarmos os resultados pelas duas categorias principais de embarcações, veremos que os navios tanques aumentaram 38% e os navios de cargas sêcas apenas 12%. Comparando-se a taxa de incremento médio anual do espaço de carga utilizada no mundo (3,8%) com a do aumento da capacidade observada no Brasil (3,7), pode-se concluir que não é insatisfatório o ritmo de desenvolvimento de nossa frota mercante, embora esteja aquém das necessidades atuais.

RIO-BELO HORIZONTE



Trecho pavimentado entre Juiz de Fora e Barbacena, na Br-3 (Rio-Belo Horizonte)

DIRETRIZES E BASES DA POLÍTICA DOS TRANSPORTES DO GOVÊRNO ATUAL

Objetivos Contidos na Mensagem Ao Congresso

APAR do programa qüinqüenal pertinente à expansão do suprimento de energia, para a indispensável industrialização do país, há que cuidar do problema dos transportes e comunicações, numa estrutura harmônica, em que pesem as funções de cada sistema e se articule o seu funcionamento, fixando-se objetivos nítidos e econômicos, principalmente no que concerne ao dispêndio de divisas. Sem um esfôrço ordenado, nêsse sentido, os males resultantes da deficiência dos sistemas de transportes tenderão a agravar-se, não só pelo desgaste a que a sua aparelhagem está sujeita, mas também pelos maiores encargos que o crescimento do país lhes trará.

No último qüinqüenio governamental iniciou-se um esfôrço sistemático no sentido de corrigir as deformações mais graves dos sistemas de transporte terrestre — principalmente quanto a ferrovias. Os projetos da Comissão Mista Brasil-Estados Unidos para o Desenvolvimento Econômico constituem elemento valioso para o trabalho que agora se inicia. Não serão interrompidas as providências já encetadas, para execução de parte dêsses projetos, não obstante as dificuldades oriundas da suspensão dos financiamentos externos nêles previstos. Iniciou-se, também, um programa de dragagem e reaparelhamento dos portos, sacrificado, em grande parte, pela falta de recursos financeiros.

Entretanto, êsses esforços sistemáticos, e outros, como o referente à expansão da rêde de rodoviária, revelaram-se insuficientes ou desajustados ao programa de mobilização de recursos financeiros para a sua efetivação. Além disso, setores de magna importância nesse campo de atividade, como o dos transportes por água, permaneceram até mesmo sem um equacionamento realista, base para a ação adequada. Fato semelhante ocorreu, aliás, com os serviços nacionais de comunicações, que já não correspondem às necessidades da vida nacional.

Ao assinalar a inanidade dos esforços últimamente envidados, não há qualquer intuito de menosprezá-los, mas o firme propósito de redobrá-los, adequando-os, porém, às novas condições que vão prevalecendo e que, se não devidamente encaradas, comprometerão o engrandecimento futuro da Nação.

O atual govêrno está decidido a contribuir, de forma substancial, para a normalização dos serviços de transportes e comunicações. Espera superar as deficiências mais graves de que êsses serviços se ressentem e exercerá uma política definida e ativa com o funcionamento de organismos capazes de, pela continuidade de uma ação bem orientada, extinguir os males atuais e corrigir, ao longo do tempo, aquêles que não permitirem pronta eliminação.

As atuais deficiências das ferrovias e da frota de cabotagem nacional desviaram, para os transportes rodoviário e aéreo, parte do tráfego, supe-

(Conclui na 3.ª página)

NÃO INTERESSA ÀS EMPRÊSAS ESTRANGEIRAS A DESNACIONALIZAÇÃO DOS NOSSOS PORTOS

FALTA DE APARELHAMENTO MODERNO, MUITA DEMORA E FRETES BAIXOS

A autorização especial, que o Govêrno concedeu às emprêsas marítimas estrangeiras, para que possam efetuar navegação de cabotagem deixou de interessar à grande parte das companhias, que mantêm comércio com o nosso país.

Especializadas em navegação de alto curso, tais emprêsas raramente contam em seus navios, com as chamadas praças disponíveis para carregamentos de duração mínima entre portos, relativamente próximos do nosso país. Foi, aliás, o que a reportagem do «Diário de Notícias» apurou, de início, no Centro de Navegação Transatlântica, entidade que está em contato permanente com as companhias estrangeiras de navegação.

INCONVENIÊNCIAS DA CABOTAGEM

Na Moore Me Cormack, predomina a mesma opinião, já que à Companhia, que faz, ùnica e exclusivamente, linhas internacionais, não convém a cabotagem. Essa, além de nenhuma vantagem oferecer a Moore Mc Cormack ainda lhe seria altamente onerosa, dados o aumento de despesa com as tripulações dos cargueiros e as inevitáveis al-

(Conclui na 3.ª página)

TREVO

★ Trevo de Viúva da Graça, no Km 46 da Rodovia Presidente Dutra (Br-2).

NAUFRAGA A MARINHA MERCANTE BRASILEIRA

POR QUE SÓ SE COMPRA NAVIOS IMPRESTÁVEIS PARA O LÓIDE?

★ *NEY BASSUINO DUTRA*

ÉPOCA estranha, essa em que vivemos. O patriotismo dos varões do Império e da 1ª República cedeu lugar à corrupção e à traição acintosa e generalizada para com a Pátria. A nossa marinha mercante, que na última conflagração mundial teve a maioria das suas unidades afundada, está, gora, quase desmantelada e ameaçada de tornar-se, definitivamente, o maior repositório de ferros velhos do mundo.

Quantas vêzes já se ponderou que a falta de uma marinha mercante eficiente compromete, sobremaneira, tôda a economia nacional. Quantas vêzes, jornais desta capital pediram, imploraram a atenção dos poderes públicos, para a necessidade, imperiosa, de serem renovados os barcos do Lóide e da Costeira. Quantas vêzes já se demonstrou que não é possível, a nenhuma administração, mostrar eficiência com navios que mal podem navegar. Quantas vêzes já se argumentou que o «deficit» do Lóide tende a aumentar, cada vez mais, por isso que os gastos de manutenção são maiores do que a receita obtida.

Tudo em vão. Agora, anuncia-se como grande novidade, a calamidade que se avizinha: o Lóide vai adquirir 12 navios imprestáveis, rejeitados por outras nações e mesmo pelo Brasil, em 1947, numa renovada versão de uma das transações mais desastrosas que já se efetuou. Vamos comprar 12 navios obsoletos e pagá-los em dólares. Pasmem, cidadãos desta terra! A vergonhosa barganha que está sendo preparada — e tudo indica que será realizada — foi denunciada em carta dirigida ao «Correio da Manhã» pelo capitão de mar e guerra Ubaltino Castel Ruiz de Azevedo, engenheiro naval. Outros jornalistas também denunciaram o escândalo. A êsses nos solidarizamos para protestar.

Por que só se compra navios imprestáveis para o Lóide? Por que não se encomenda navios novos, nos Estados Unidos, na Alemanha, na Inglaterra, na Suécia, na França, na Polônia, na Itália, na Holanda ou no Japão? Por que? se ainda há poucos dias o presidente da República autorizou ao Ministério da Marinha a assinar contrato de construção, no Japão, de dois navios hidrográficos, de 18.000 toneladas, que serão, no gênero, ao que se diz, os mais modernos vasos do mundo. Que fôrça misteriosa impede a compra de navios mercantes novos? Que dificuldades podem existir, se na Holanda e no Japão a nossa Marinha de Guerra fêz construir e está recebendo novas unidades?

Há menos de um ano, armadores japoneses propuseram ao govêrno brasileiro a venda de navios de passageiro e car-

(Conclui na 3.ª página)

Plano de Obras Rodoviário e Seus Recursos Financeiros

(Conclusão da 1.ª página)

o Banco do Brasil S. A. cobra sôbre a arrecadação e que foram majoradas para 3/8% aa., a partir de julho de 1953. Está também incluida na arrecadação de 1954 a restituição de 20 milhões de cruzeiros (Decreto nº 32.747-53), parte do impôsto único recolhido ao Tesouro Nacional e não entregue ao Fundo Rodoviário.

O montante do Fundo Rodoviário Nacional, relativo ao ano de 1955, caiu muito, tendo sido arrecadados apenas Cr$ 2.817.459.933,70 contra uma previsão orçamentária de Cr$ 3.520.000.000,00. Houve, pois, uma diferença de Cr$ ..... 324.144.497,80 sôbre a arrecadação do ano anterior (1954).

Entre os anos de 1948 e 1954 verifica-se um crescimento contínuo de 18,5% a.a., para, em 1955, haver uma queda brusca de mais de 10% sôbre a arecadação de 1954. Explica-se, em parte, essa queda de arrecadação, pela absorção no consumo dos estoques de combustiveis e lubrificantes importados, cujos impostos, mais elevados que os das refinarias nacionais, eram pagos no ato do recebimento no país. Esses estoques não foram refeitos pelas refinarias particulares ou de propriedade da Petrobrás, cujos depósitos de óleo bruto atendem, apenas, ao ritmo de fabricação de produtos, ficando, em decorrência, muito baixa a contribuição ao Fundo Rodoviário Nacional. Esse fato ocorreu no início de 1955, numa escala dificilmente verificável no futuro, visto como, nessa época, entraram em operação, em curto prazo, cêrca de 90% das instalações refinadoras do país; também foi permitido às refinarias nacionais o pagamento do impôsto único, 45 dias após a venda dos seus produtos aos distribuidores.

Fica pois demonstrada a oportunidade da providência legislativa de que resultou a Lei n. 2.698 de 27-12-1955 que criou o Fundo Nacional de Pavimentação. Foi um grande passo dado no caminho do desenvolvimento dos transportes rodoviários mas ainda é muito pouco.

Estabelece a lei que «80% das «sobretaxas» arrecadadas, uma só vez ou em parcelas, antes ou depois da refinação no Brasil, pela importação de petróleo e seus derivados, depois de regularizadas as operações cambiais realizadas, antes desta lei por conta do Tesouro Nacional (Artigo 1º — alinea II), destina-se à pavimentação de estradas de rodagem».

sendo que «20% constituirão um Fundo Especial que será exclusivamente aplicado na construção, no revestimento ou na pavimentação das estradas que se construirão ou se aproveitarão para substituir os trechos de ferrovias reconhecidamente deficitários (artigo 5º)» e «80% constituirão o Fundo Nacional de Pavimentação» que serão destinados ao DNER e aos Estados e Municipios nas mesmas proporções estabelecidas pelo Fundo Rodoviário Nacional.

Por essa lei, admite-se que poderão ser arrecadados, aproximadamente, 2250 milhões de cruzeiros por ano, em estimativa um tanto pessimista, resultando a seguinte distribuição:

a) — Para o Fundo Especial (20%) — 450 milhões de cruzeiros.
b) — Para o Fundo Nacional de Pavimentação (80%)
a) — DNER (40% — 720
b) — Outros órgãos rodoviários — 1080

Total — 2250 milhões de cruzeiros.

PAVIMENTAÇAO

Não se limitam, porém, aos previstos nessa lei, os recursos destinados à pavimentação de estradas de rodagem. Outra fonte será encontrada no próprio Fundo Rodoviário Nacional pois a Lei n. 1.749 de 28-11-1952 estabelece (artigo 4º) que:

«O Departamento Nacional de Estradas de Rodagem e os serviços estaduais de estradas de rodagem aplicarão, aquêle 20% e êstes 10%, no mínimo, das suas cotas do Fundo Rodoviário Nacional na pavimentação das rodovias dos respectivos planos e em melhoramentos de traçados e construção ou reforços que obras d'arte especiais».

A posição do Brasil na América Latina, no que diz respeito à extensão de suas rodovias pavimentadas é extremamente desfavorável. O quadro a seguir, obtido da revista de assuntos rodoviários «Rodovia», contendo dados de 1953, comprova esta afirmativa:

1º	— México	25954 km
2º	— Argentina	11015 km
3º	— Venezuela	4142 km
4º	— Pôrto Rico	3860 km
5º	— Cuba	3735 km
6º	— Chile	3413 km
7º	— Peru	3278 km
8º	— Colombia	2263 km
9º	— BRASIL	1953 km
10º	— Costa Rica	1290 km
11º	— Nicaragua	720 km
12º	— Panamá	674 km
13º	— El Salvador	504 km
14º	— Haiti	400 km

O que mais impressiona, no entanto, quanto à precaridade da situação configurada, é o confronto dos índices obtidos pela relação entre a extensão pavimentada (km) e a superficie (km2):

1º	- P. Rico	0,43390 km/km2
2º	- Cuba	0,03261 km/km2
3º	- C. Rica	0,02534 km/km2
4º	- El Salv.	0,01477 km/km2
5º	- Haiti	0,01441 km/km2
6º	- México	0,01373 km/km2
7º	- Paraná	0,00910 km/km2
8º	- Nicaragua	0,00486 km/km2
9º	- Chile	0,00460 km/km2
10º	- Venezuela	0,00454 km/km2
11º	- Argentina	0,00391 km/km2
12º	- Peru	0,00262 km/km2
13º	- Colombia	0,00198 km/km2
14º	- BRASIL	0,00022 km/km2

Não é muito melhor o aspecto da questão, apresentada em índices determinados pela seleção da quilometragem das estradas pavimentadas e a população dêstes países:

1º	— Pôrto Rico	0,001544 km/hab.
2º	— Costa Rica	0,000933 km/hab.
3º	— Venezuela	0,000787 km/hab.
4º	— Panamá	0,000709 km/hab.
5º	— Nicarágua	0,000654 km/hab.
6º	— Argentina	0,000595 km/hab.
7º	— Cuba	0,000566 km/hab.
8º	— Chile	0,000542 km/hab.
9º	— Perú	0,000368 km/hab.
10º	— El Salvador	0,000229 km/hab.
11º	— Colômbia	0,000192 km/hab.
12º	— Haiti	0,000118 km/hab.
13º	— México	0,000104 km/hab.
14º	— BRASIL	0,000036 km/hab.

Os índices acima apresentados assinalam que é realmente modesto o plano qüinqüenal diante das necessidades reais do país e em relação a outros planos que vêm se realizando em algumas nações do nosso Continente, de menor expressão econômica que o Brasil.

A Lei n. 2.698 de 27-12-1955 estabeleceu que 80% dos 30% das "sôbretaxas" arrecadadas constituirão o Fundo Nacional de Pavimentação, isto é, 24% das "sôbretaxas" serão rateados entre o DNER e os Estados na proporção de 40 para 60, conforme distribuição já adotadas para o Fundo Rodoviário Nacional — 40% para o DNER, 48% para os Estados e 12% para os Municípios — cabendo, portanto, ao DNER apenas 9,6% das "sôbretaxas" arrecadadas. Esta é uma parcela irrisória estabelecida pela lei. O Brasil necessita de maiores recursos para pavimentar suas rodovias e sair da posição vergonhosa em que se encontra no cômputo das nações latino-americanas.

No planejamento de obras rodoviárias para o qüinqüenio em início, mesmo de um mínimo de obras, em face das mais justas reclamações do trânsito de veículos, não é possível dissociar as obras dessa natureza das de melhoramento ou de implantação de trechos de estradas essenciais, inclusive, de suas obras de arte especiais. É impossível dissociá-las porque elas se completam sob o conto de vista da economia dos transportes. A política rodoviária de pavimentação extensiva, considerada independentemente das "obras básicas", indiscriminadamente, portanto, não parece a mais aconselhada ao nosso país.

A política de pavimentação a ser adotada, deve consistir em onerá-la com o mínimo de melhoramentos das características técnicas das estradas. Mesmo que não se atinja as limitações das atuais normas oficiais, que são razoáveis e relativamente modestas, uma sinalização rigorosa poderá suprir deficiências. Conforme o vulto das obras de melhoramentos, para adaptar a estrada a um fluxo de tráfego pròximamente previsto, será preferível, muitas vêzes, a construção de uma nova estrada. São exemplos típicos o trêcho Curitiba-São Paulo da BR-2 e o trêcho Rio-Petrópolis da BR-3.

A pavimentação é, portanto, uma providência reclamada por um trânsito que se estabeleceu e cresceu consideràvelmente. Deve ser atendida desde que as vantagens oferecidas aos usuários, isto é, às mercadorias e pessoas transportadas, correspondam à uma justa inversão do capital dos dinheiros públicos.

TRÂNSITO

O trânsito atual das estradas de rodagem federais de maior tráfego tem acusado a predominância extraordinária do veículo de carga. Na maior parte da rêde verifica-se uma percentagem aproximada de 70% de veículos de carga sôbre o total do fluxo do trânsito.

É de se esperar, ainda, em nosso país, um crescimento apreciável da circulação rodoviária. Para que sejam melhor avaliadas as "necessidades" brasileiras no setor rodoviário, em um futuro próximo. Basta que se comparem com os dados abaixo representados, relativos a alguns países, excluidos os de maior importância a fim de evitar chocantes comparações, com o índice de 88 habitantes por veículo automotor apresentado pelo Brasil:

Austrália	8 hab/veículo
França	15 hab/veículo
Bélgica	17 hab/veículo
União S. Africana	19 hab/veículo
Dinamarca	20 hab/veículo
Uruguai	27 hab/veículo
Pôrto Rico	30 hab/veículo
Venezuela	32 hab/veículo
Cuba	48 hab/veículo
México	65 hab/veículo
Portugal	67 hab/veículo
Chile	73 hab/veículo
Jamaica	77 hab/veículo

Dentre as exigências principais do fluxo de trânsito, cada vez maiores em nossas rodovias pelo natural desenvolvimento do país e, consequentemente, melhor índice de habitantes por veículo automotor, estão, naturalmente, a execução de «obras básicas» e a pavimentação.

A influência da pavimentação no custo das operações de transporte e a consequente repercussão no preço de venda das mercadorias é consideràvelmente favorável. Ela proporciona baixa apreciável no custo de operação de transporte e incrementa o volume e o pêso do trânsito, uma vez que hoje e cada vez mais, as vantagens das operações de «porta a porta» e «porta à pôrto marítimo», tornam-se preponderantes pelo fato de se achar localizada a uns 300 km do litoral quase tôda a produção agrícola, uns 90% da população e tôda a produção industrial do país, distância essa econômicamente indicada para o transporte rodoviário.

Não é preciso insistir sôbre as vantagens nas operações de transportes conseguidas com a pavimentação das estradas, diante de muitos dos exemplos brasileiros e estrangeiros. Sabem os técnicos rodoviários que com estradas pavimentadas geralmente, se consegue reduzir de cêrca de 25% o consumo de combustivel, de cêrca de 50% o de lubrificantes, de 70% o de pneus e, no mínimo, de 50% o custo de manutenção. Se a vida útil é aumentada de 50%, no mínimo, êste fato justifica, por si mesmo, a inversão de capitais. E' impressionante a conclusão sucinta da revista «Rodovia» que, na capa do seu número de fevereiro de 1956, diz o seguinte:

«O «IMPÔSTO DA LAMA»

60.000 caminhões trafegam diàriamente no Brasil em estradas de terra ou simplesmente ensaibradas

Seu valor médio é de 500 mil cruzeiros por unidade; Desgastam-se em 3 anos, ou sejam 166 mil cruzeiros por ano.

Se trafegassem em rodovias pavimentadas desgartar-se-iam em 8 anos, ou sejam 63 mil cruzeiros por ano.

Perde o país 103 mil cruzeiros por ano em cada caminhão. Perde o país, por ano, mais de 6 bilhões de cruzeiros, ou seja mais do dôbro o valor total do Fundo Rodoviário.

Esse é o «impôsto da lama» de que precisamos libertar-nos pavimentando estradas».

Urge, pois, uma única saida da situação calamitosa de carência de produção e transportes em que nos encontramos: é a pavimentação das estradas com melhoramentos adequados às «obras básicas». Para êste fim, tem o Brasil que inverter capitais substanciais, do mesmo modo que outros países enfrentaram o importante problema.

Resta vencer a timidez dos poderes públicos planejando obras de pavimentação mais extensas e o seu ataque intensivo. A atual conjuntura econômico-financeira atinge, de fato, aspecto depressivo a todos os poderes públicos e seria necessário um instrumento legal que atendesse ao provimento de recursos financeiros, certos da recuperação imediata através do proveito público geral, com o barateamento do transporte rodoviário e possibilidades de amplificação da produção, pelo aumento de eficiência do veículo — maior percurso útil no ano.

Não Interessa às Emprêsas...

(Conclusão da 2.ª página)

terações em suas escalas habituais.

IDÊNTICO DESINTERÊSSE

Outro não é o ponto de vista adotado pela Agência Laurits Lachmann S/A, que representa em nosso país, a Swenska Orient Linien e a Greek South American, sendo a primeira suéca e a segunda grega.

Por sua vêz, a Blue Star Line alega a falta de vapores disponiveis para a cabotagem entre os portos brasileiros, que não a atrai do ponto de vista de rendimento financeiro.

TRANSPORTE DE AÇÚCAR

Na Mala Real Inglêsa, foi revelado à reportagem que, embora não manifeste a companhia interêsse pela navegação de pequeno curso, vem sendo feito, em seus cargueiros, de volta da Europa, o transporte de açúcar do pôrto de Recife para os do Rio e Pôrto Alegre.

AUTORIZAÇÕES CONCEDIDAS

Todavia, várias autorizações têm sido concedidas pela Comissão de Marinha Mercante, a agentes nacionais de emprêsas estrangeiras, para o tráfego marítimo de cabotagem.

Assim, a pedido da Agência Marítima Mauá, os navios argentinos Delmar, Ana G, Maria Sasso Motomar e Marplatense estão transportando trigo de Pôrto Alegre para Santos e para esta capital.

Por sua vez, a Agência Marítima Câmara obteve autorização daquêle órgão do Ministério da Viação para transportar de Pôrto Alegre para o Rio, no navio Frigus, de bandeira suéca, 750 toneladas de banha e carne. O Frigus recebeu ordem, ainda, para livar 250 toneladas de peixe salgado do Rio Grande para os portos de Salvador e Recife.

Também navios uruguaios como o El Oriental e La Quinta têm, mediante autorização requerida pelas agências Sampaio Nickhom e Coimbra, transportado trigo e açúcar de alguns para outros portos nacionais. Assim, El Oriental trouxe trigo de Pôrto Alegre para o Rio, enquanto La Quinta levou açúcar do Recife para Santos.

MECANIZAÇAO DOS PÔRTOS

Os esclarecimentos, prestados pela Comissão de Marinha Mercante deixam evidenciada, infelizmente, a ausência das grandes emprêsas estrangeiras no comércio de cabotagem. Uma das causas fundamentais de tal desinterêsse reside na falta de mecanização da maioria dos portos brasileiros, que forçando os navios a uma longa permanência para as operações normais de carga e descarga, deixa de proporcionar às respectivas emprêsas, lucros compensadores.

Por êsse motivo, enquanto não dispuserem as nossas dócas de moderna e eficiente aparelhagem para a movimentação de carga, será pràticamente inútil qualquer tentativa de desnacionalização dos portos.

Aspectos Rodoviários...

(Conclusão da 2.ª página)

los mecânicos permite hoje transportar econômicamente acima de 15 t. a distâncias superiores a 400 quilômetros.

Dispõe o Brasil de cêrca de 680.000 veículos em circulação, dos quais 49% são automóveis de passageiros, 43% caminhões, 4% ônibus e 4% motocicletas. A proporção de caminhões em relação aos automóveis vem diminuindo gradativamente: de 22% em 1930 passou a 54% de caminhões em 1954.

Dos veículos em circulação cêrca de 54% encontram-se na Região Sul, 35% na Região Leste, 8% na Região Nordeste, 1,5% na Região Centro-Oeste e 1,5% na Região Norte; relativamente às duas últimas, na Região Norte 90% dos veículos estão nas capitais e, na Centro-Oeste, 70% estão fora das capitais. Quanto aos habitantes por veículo, o Maranhão apresenta a maior quantidade: ... 970; e São Paulo (40 hab| veic.) e Distrito Federal (18 hab|veic) as menores, sendo a média do Brasil de 88 hab| veículo.

Ao contrário do que geralmente se pensa, não cabe ao caminhão rodoviário o pêso no consumo de combustíveis líquidos. As percentagens são as seguintes: automóveis de passageiros, 38% (25% dos particulares e 13% dos de aluguel); caminhões urbanos, ... 29%; caminhões rodoviários. 26%; ônibus e camionetas, 5%; motocicletas, 0,5%, outros veículos, 15% Cálculos realizados demonstram, a seu turno, que o consumo de divisas de um caminhão a diesel corresponde, em relação às divisas produzidas pelo produto, a menos de um milésimo em café; a dois milésimos em cacau; a menos um milésimo em cêra de carnaúba a menos de três milésimos em algodão — tudo na distância de 400 quilômetros e 8 t. liquidas de carregamento.

Quanto às verbas rodoviárias gastas pelo Brasil, provêm elas de três fontes: o Fundo Rodoviário Nacional, do qual 60% são rigorosamente entregues pelo DNER aos Estados e Municípios; Orçamento Geral da União, que repetidas vêzes é atingido pelos denominados "planos de economia" (isto é, o Congresso vota verbas superiores às disponibilidades do Tesouro Nacional; êste, não podendo entregá-las, solicita a mencionada "economia"); e verbas estaduais e municipais, as primeiras existentes de fato em alguns Estados (em outros a única fonte de receita é a cota do Fundo Rodoviário) e as segundas sem grande expressão.

O Fundo Rodoviário rendeu em 1955 cêrca de 3 bilhões, dos quais 1,8 bilhões foram entregues aos Estados e Municípios; as verbas orçamentárias andaram pela casa dos 900 milhões; as verbas estaduais e municipais foram da ordem de 800 milhões. Isso significa que o Brasil gastou cêrca de 6.800 cruzeiros por veículo em circulação, número bastante modesto se comparado com o das Filipinas (85.394 cruzeiros, conversão do dólar no mercado livre), Honduras (67.565), Paquistão (39.234) e outros países que seria ocioso enumerar. No tocante ao gasto de verbas rodoviárias por habitante, o Brasil gastou 85 cruzeiros, enquanto a Nova Zelândia dispendeu 2.210, a Austrália 1.448, a Rodésia do Sul 533 e assim por diante, estando apenas abaixo do Brasil a India com 20 cruzeiros|habitante.

A aplicação da cota do Fundo Rodoviário no tocante ao DNER só pode ser feita no Programa de Primeira Urgência, expresso em lei. Esse programa somava 9.420 quilômetros a 31-3-55, e dêles encontravam-se concluidos 7.332 quilômetros, estando .. 451 em construção e havendo 1.637 a construir. Revestidos a saibro existiam 6.038 e, pavimentados, 1.036. Dêsse programa necessitam pavimento pelo menos mais .... 3.000 quilômetros nos quais o tráfego supera 500 veículos| dia, com muitas estradas de 800 a 1.000 veículos.

DIRETRIZES E...

(Conclusão da 2.ª página)

rior à conveniente, pelo alto custo dêstes transportes, principalmente em têrmos de divisas. Não se trata, só, de um avanço tecnológico, que cumpre utilizar em benefício da Nação; trata-se, de fato, de corrigir uma deformação com o maior empenho, aliás, até que a produção interna de autoveículos e de combustíveis líquidos reduza os encargos nacionais em divisas e que o reaparelhamento das ferrovias e da frota de cabotagem possibilite melhor distribuição das correntes de tráfego entre os meios de transportes, conforme os reclamos da atividade econômica, espontâneamente manifestados.

Na luta pela redução dos encargos nacionais de divisas, para equipamento e operação dos sistemas de transporte do país, está uma das características da orientação do govêrno. O reequipamento da frota mercante e do parque ferroviário, mesmo quando se processar mediante importações imprescindíveis, terá êsse efeito, pois aliviará os encargos rodoviários no que correspondem à expansão decorrente das deficiências daquêles sistemas. A diretriz dominante, no sentido da poupança de divisas, conduz o govêrno a propender para a construção de navios e a fabricação de material ferroviário, na maior escala possível, e ao encorajamento da implantação da grande indústria de autoveículos, de que o país já não poderá prescindir. Tendo em vista ainda a crônica situação deficitária do balanço de pagamentos, esforçar-se-á o govêrno, não só por poupar divisas, mas por conquistá-las com a expansão da frota mercante de longo curso.

A êsse corajoso esfôrço há naturalmente que corresponder uma mobilização dos empreendimentos. Aliás, aplicar recursos em setores de atividade impostergáveis, pela sua função imprescindível e pela sua natureza industrial, apresenta reais possibilidades de remuneração direta para os investimentos, se a gestão dos serviços se processar em bases adequadas.

Deverá encerrar-se neste qüinqüênio a fase de exploração deficitária do conjunto das entidades de transportes que o govêrno teve de criar ou absorver, em cumprimento da sua função de mantenedor dos serviços básicos. O usuário de tais serviços deverá remunerá-los adequadamente, em geral; as exceções deverão reduzir aos estritos casos em que o interêsse superior da Nação impõe a sua manutenção nas áreas de incipiente atividade econômica. Uma política de tarifas de fretes remunerativos será, em conseqüência, estabelecida, como supõe essencial das emprêsas que prestarem tais serviços.

Não bastarão, porém, o reequipamento dos meios de transporte, em grande parte obsoletos, e a fixação de tarifas remunerativas, para que os serviços se normalizem e tenham assegurada a sua expansão para atender às novas necessidades. Há que institucionalizar devidamente a gestão, adaptando a estrutura e o funcionamento das entidades transportadoras à natureza da sua função industrial, e assegurar continuidade de ação a cada uma, dentro de um conjunto harmônico e conforme programas de atuação a longo prazo".

Planejamento do Govêrno...

(Conclusão da 2.ª página)

cional para realizar-se, sem prévia indenização, a desapropriação por interêsse social.

Considerou, sobretudo, a Comissão, que a indenização, por desapropriação, dos latifúndios deve fugir ao rigor e limitações do dispositivo constitucional, para melhor corresponder à lêtra e ao espírito de outras disposições, principalmente as dos artigos 145, 146 e 148. As «Diretrizes» encarecem mesmo uma reforma constitucional para atingir êsse escopo, porquanto as indenizações não podem contituir prêmio à especulação e ao parasitismo, excluindo-se todo pagamento que não corresponder a principal, benfeitorias e juro razoável pelo dinheiro invertido.

Aprovadas, em despacho do presidente da República, as «Diretrizes» tornaram-se o roteiro para a elaboração dos estudos referentes à Reforma Agrária. Para cumprimento dos princípios estabelecidos no documento, a Comissão já elaborou os seguintes projetos de lei:

a) criando o Instituto Nacional de Imigração e Colonização, com o objetivo de coordenação, num só organismo, da política relacionada com a imigração e a colonização no país;
b) estabelecendo normas para a irrigação do polígono das sêcas;
c) estabelecendo princípios sôbre arrendamentos rurais.

No momento, a Comissão Nacional de Política Agrária está discutindo o anteprojeto de lei de acesso à exploração agrícola. Além dos anteprojetos já discutidos e encaminhados ao presidente da República e do que, presentemente, está em estudo, espera ainda a Comissão estudar projetos referentes ao estatuto do trabalhador rural e aos contratos de trabalho na agricultura. Para êsse fim a Secretaria Técnica está realizando pesquisas e estudos.

Uma das primeiras iniciativas da Comissão, como base essencial para os trabalhos que lhe foram cometidos, se dirigiu para a realização de um amplo inquérito econômico-social, em todos os municípios do Brasil, visando a um conhecimento minucioso das condições atuais da vida rural, dos problemas e dificuldades que a afetam. Com a colaboração do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, através das suas Agências Municipais de Estatística, foi efetuado êsse inquérito em todo o país. Foram recolhidos quase todos os questionários expedidos, representando cêrca de 95% dos municípios brasileiros e cujos resultados encontram-se na publicação «Aspectos Rurais Brasileiros» da autoria da referida Comissão.

Importância...

(Conclusão da 1.ª página)

da, o sr. Regis Bitencourt — está em condições de atender o programa de pavimentação, subordinado ao plano de desenvolvimento econômico, devendo atingir 116.000 toneladas anuais. Não só o DNER como os Estados e Municípios deverão se abastecer em Cubatão.

FISCALIZAÇAO FINANCEIRA

Continuou o sr. Regis Bitencourt:

— No tocante à fiscalização financeira do DNER, funciona na sede do órgão federal a Delegação de Contrôle (composta por um funcionário do Tribunal de Contas da União; um Contador da Contadoria Geral dos Transportes; e um funcionário do MVOP) que tem poderes para examinar a escrituração e a documentação, aprovar contratos, exercer contrôle sôbre aquisição de materiais e examinar e dar parecer sôbre os balancetes e prestações de contas do DNER. Os balanços anuais do órgão federal são aprovados pelo Conselho Rodoviário Nacional, pelo ministro da Viação e pelo Tribunal de Contas.

De um modo geral todos os órgãos rodoviários estaduais dispõem de organização similar.

DISTRIBUIÇAO DO FUNDO RODOVIÁRIO

— Finalmente, quanto ao critério de distribuição do Fundo Rodoviário entre os Estados, D. Federal e Municípios, é êle o seguinte: impôsto único sôbre produtos importados: 20% proporcionalmente às superfícies, 40% às populações e 40% ao consumo; impôsto único sôbre a produção com matéria prima nacional: 18% proporcionais às superfícies, 36% às populações, 36% ao consumo e 10% à produção local de óleo cru, xisto e outras.

DR. JOSÉ SEGAL
CIRURGIÃO-DENTISTA
Especialista de crianças. Raios X — Largo do Machado, 8º — apartamento 204 — Tel.: 45-4012. — Edifício Visconde da Penha

DR. PAULO DE BARROS
Doenças de senhora — Cirurgia
Rua Alc. Guanabara, 15 — XI
Tel., 42-5375 Res.: 25-6806

DESQUITES
DR. MANSUR MATTAR
ADVOGADO
Anulação de casamento — Questões de Familia — Das 16 as 19 horas. — Avenida Rio Branco, 277 — 7º andar — Sala 703 — Telefone: 42-1151.

COMPARE... e depois COMPRE O COLCHÃO TROPICAL

Feito especialmente para a sua cama

• verdadeira garantia das "noites bem dormidas" e do "repouso verdadeiro", porque é o único fabricado com 3 molejos diferentes: Macio - Médio e Duro
• Único com molas de aço ensacadas e temperadas eletrônicamente
• Maior durabilidade
• Flexibilidade equilibrada
• Camadas de crina purificada e algodão tratados por processo moderno
• Ventiladores. Alças que facilitam a remoção

Variado sortimento de "summiers" poltronas-camas e SOFÁS-CAMAS LUIZ XV.

Vendas diretamente da Fábrica

Colchão TROPICAL

• 10 ANOS DE GARANTIA
• Vendas à vista ou a prazo por PREÇOS SEM CONCORRÊNCIA

Rua Machado Coelho, 162 - Tels.: 32-0953 e 32-9205

GERMANO MOREINOS
R. Miguel Couto, 27-A, s| 502
ADVOGADO
Tels.: 52-9482 — 52-0802

Dr. Alheiro da Silva
NERVOSO, angústia, manias, fobias, insônias, desajustamentos, mêdos, etc. Lucidio Lago, 98 - Sala 201 - Méier — Das 10 às 18 horas. Para hora marcada telefone: 29-0498.

DR. ALDO CUNHA
Cirurgia dentária para nervosos e cardiacos, Raios X, chapas para correção de fisionomia e boa mastigação, pontes fixas e aparelhos de Roach Auxiliar. Dr Hélio Cunha Rua dos Andradas, 15 — 1º, 2º e 3º andares

Tratamento das doenças anorretais das colites e reto colites-amebianas e
HEMORRÓIDAS
Por processo próprio e sem operação
DR. LUIZ SODRÉ
RUA RODRIGO SILVA, 14, 2.º ANDAR — TEL.: 22-0698

Escolha uma bôa Profissão

CURSOS POR CORRESPONDÊNCIA E FREQUÊNCIA

☐ MOTORES A EXPLOSÃO
☐ MECÂNICA DE AUTOMOVEL
☐ MECÂNICA DE AVIAÇÃO
☐ TORNEIRO MECÂNICO
☐ RADIO TECNICO
☐ TELEVISÃO
☐ ELETRO TECNICO
☐ DESENHO TECNICO
☐ QUIMICA PRATICA

MARQUE COM UM X O QUADRADO RELATIVO AO CURSO QUE PREFERE PREENCHA E REMETA O CUPOM A

ESCOLA DE CULTURA TÉCNICA
RUA VITORIA 250 - SÃO PAULO
E V. RECEBERA GRATIS O PROSPECTO DO CURSO

Gratis: 1 CARTEIRA DE IDENTIDADE - 1 DISTINTIVO MANUAL DE CONHECIMENTOS ÚTEIS

NOME _____
RUA _____ Nº _____
CIDADE _____ ESTADO _____

Naufraga a...

(Conclusão da 2.ª página)

gueiro financiados(ou trocados por produtos brasileiros), para serem construidos em prazo não superior a 14 meses. Onde foram para os «estudos» que estavam sendo efetuados nesse sentido? Qual a razão de não se ter concretizado a operação? Ninguém sabe dizer.

Gastamos anualmente cêrca de duzentos milhões de dólares no pagamento de frete a companhias de navegação estrangeiras. Essa imensa fortuna poderia, pelo menos em parte, estar sendo utilizada para amortização do pagamento dos nossos próprios navios. Mas, parece que o interêsse aqui é só para comprar material enferrujado, que em pouco tempo é encostado como impraticável, econômicamente, à navegação.

Quanta humilhação. Que povo insensivel o nosso. Como pode contemplar, sem estremecimento, as modernissimas belonaves mercantes argentinas singrando, altaneiras, as águas brasileiras, enquanto a frota do Lóide se mantém encalhada no fundo da Baia de Guanabara?

O saudoso Jacegual, por certo, não fêz escola nesta terra. Barroso, Tamandaré, que figuras longinquas... Chora musa! Chora de vergonha! a marinha mercante do Brasil naufraga num mar de corrução e de impatriotismo!...

AERONAUTICA CIVIL

RESUMO DO TRAFEGO AÉREO - COMERCIAL

Emprêsas brasileiras e estrangeiras

ESPECIFICAÇÃO	ANOS				
	1938	1946	1951	1952	1953
Viagens realizadas (1)					
Número	8.052	32.553	110.538	111.344	115.874
Percurso (km)	4.919.651	23.466.486	96.068.300	96.600.775	104.235.107
Duração (horas)	32.558	97.001	374.952	379.034	412.786
Tráfego efetivo (1)					
Passageiros	68.428	289.580	2.241.400	2.214.707	2.611.329
Bagagem (kg)	894.940	4.623.488	27.519.609	27.427.396	32.365.999
Carga (kg)	354.975	4.781.550	51.037.103	49.112.534	58.763.860
Correio (kg)	185.642	562.775	1.444.473	1.747.121	3.122.812
Tráfego quilométrico (1)					
Passageiros-km	41.504.000	258.466.232	1.492.370.078	1.504.575.028	1.692.392.319
Bagagem (t-km)	770.611	5.041.119	23.945.765	26.789.241	28.752.049
Carga (t-km)	436.874	6.729.071	45.891.756	46.615.571	54.907.443
Correio (t-km)	477.940	866.989	2.992.681	3.599.298	4.771.200
Acidentes ocorridos					
Número	—	(2) 122	(2) 223	—	—
Mortes verificadas	—	(2) 62	(2) 132	—	—

FONTE — Diretoria de Aeronáutica Civil.
(1) Dados referentes ao movimento nas linhas; entre os passageiros estão incluidos os gratuitamente transportados em vôos comerciais. — (2) Exclusive emprêsas estrangeiras e inclusive aviões de propriedade individual.

Máquinas — Motores — Ferragens — Instalações — Material Elétrico — Hidráulica — Acessórios

NEMAZA S.A. COMÉRCIO E INDUSTRIA — UMA ORGANIZAÇÃO JACOBERG

GANZ

MOTORES DIESEL DA HUNGRIA 700-1000 R.P.M.

ESTOQUE

26 H.P.
44 H.P.
88 H.P.
132 H.P.
176 H.P.

PEÇAS SOBRESSALENTES
ASSISTÊNCIA TÉCNICA

FILIAIS:

RECIFE (PE) — Av. Dantas Barreto, 564 - 9.º and. — C. Postal 472 - Telegr.: JACOBERG — Tel. 6844

RIO DE JANEIRO (D.F.) — Av. Graça Aranha, 327 - 8.º and. — C. Postal 366 - Telegr.: NEMAZARELI — Tel. 32-2386

PORTO ALEGRE (R.S.) — Rua 7 de Setembro, 1116 - 5.º and. — C. Postal 786 - Telegr.: NEMAZA — Tel. 9-1145

NEMAZA S.A.

COMÉRCIO E INDÚSTRIA

Rua Pedro Américo, 68 - 8.º andar - Caixa Postal 3433
Telefone: 35-7147 - End. Telegr.: NEDMAZA - São Paulo

BOMBAS PARA ÁGUA

EM 10 PRESTAÇÕES. ELÉTRICAS G. E.

«BOMBEX»

Avenida Presidente Vargas, 1.163 — Tel.: 43-9609.

TUDO EM BOMBAS

BOMBAS PARA AGUA — AUTOMATICOS
BÓIAS — ACESSÓRIOS

INSTALAÇÕES
ATACADO E VAREJO

EMP. PAULICÉIA MAT. ELÉT. LTDA.
RUA BUENOS AIRES, 156 — 1º ANDAR — TEL.: 43-8685.
Próximo à rua dos Andradas.

GRUPOS GERADORES MERCEDES BENZ

ENTREGA IMEDIATA — 15 — 40 — 50 — 60 — 70 — 80 — 90 — 100 — 125 KVA.
OUTRAS MARCAS: — 3 — 4 — 5 — 7½ — 8 — 10 — 12 — 15 — 20 — 25 — 50 — 120 — 165 — 190 — 300 KVA.
GRUPOS PARA IMPORTAÇÃO DE 300 ATÉ 5.000 KVA. — 50 ou 60 ciclos — Baixa rotação.

ATENÇÃO INTERIOR
UNICOM — ASSEMBLÉIA, 104 — SALAS 1.012 E 1.014 — TELS.: 22-3072 — 52-2424.
Endereço Telegráfico: — «MOTORMERCEDES» — RIO DE JANEIRO

Preços excepcionais a Revendedores, Instaladores, Repartições Públicas e Ministérios.

GERADOR SIEMENS 100 Kva

Vende-se gerador SIEMENS, 100 KVA, com quadro de contrôle.

MOTOR DIESEL

Marítimo GM, 6 cilindros, 170 HP.
Tratar à rua Coronel Almeida, 53 — Piedade — Tel.: 49-8068, com o DEPARTAMENTO COMERCIAL.

Saiu desta fábrica

ARNO

o primeiro motor de 200 HP fabricado em série no Brasil!

Sob o surto progressivo da industrialização nacional e dela participando como uma das fôrças propulsoras — ARNO S.A. Indústria e Comércio — firmou o seu prestígio na fabricação de motores de alta qualidade. E hoje, finalmente, pode apresentar ao público brasileiro o primeiro motor de 200 HP fabricado em série no Brasil — uma soberba vitória sôbre o estágio atual da nossa técnica e um passo adiante no caminho do progresso industrial do Brasil!

ARNO S.A. INDÚSTRIA E COMÉRCIO
A MAIOR FÁBRICA DE MOTORES ELÉTRICOS E DE APARELHOS DOMÉSTICOS DA AMÉRICA LATINA!

Matriz: Avenida Arno, 240 (Moóca) — Telefone: 34-6131 — Caixa Postal 8.217 — São Paulo — Est. de São Paulo
SÃO PAULO • RIO DE JANEIRO • PÔRTO ALEGRE • RECIFE • BELO HORIZONTE • CURITIBA • CAMPINAS • SANTOS • RIBEIRÃO PRÊTO • SOROCABA • BAURU • SÃO JOSÉ DO RIO PRÊTO
Filial ARNO no RIO DE JANEIRO: Rua do Rosário, 113 - 7.º andar - Telefones: 43-1205 e 43-7678

Cuidado!

Evite as imitações, as falsificações e consequentes prejuizos, *adquirindo a legítima e garantida* válvula HYDRA.

NÃO ESQUEÇA! Tendo surgido na praça válvulas com a marca "HYDRA" falsificada, a Metalurgica Mar S/A. passou a gravar a sua marca *no corpo da válvula*. Verifique sempre a marca gravada na parte lateral.

VÁLVULA "HYDRA"

Garantida por 10 anos e a única que oferece *assistência gratuita permanente*

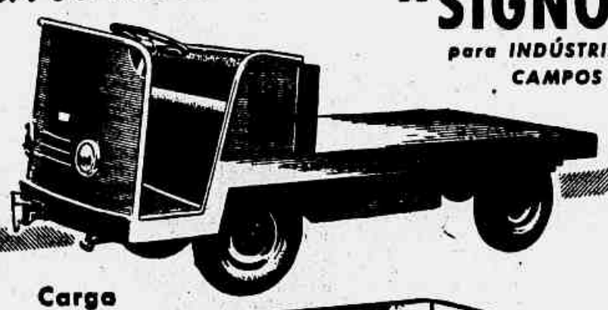
Um produto da METALURGICA MAR S/A

RUA FREI CANECA, 55 - FONE 32-0690

publit4c - 21 1

Carros motorizados "SIGNOTYPO"

para INDÚSTRIAS • PÔRTOS
CAMPOS DE AVIAÇÃO
ARMAZENS
DEPÓSITOS



ESTAÇÕES FERROVIÁRIAS
RODOVIÁRIAS

Carga 1 Ton.

Fábrica • Escritório:
JOÃO PAJUNK & CIA. RUA ITAPIRÚ, 351 TEL. 42-1526 - RIO

STOLTZ
90 ANOS DE TRADIÇÃO

GRUPOS GERADORES
Diesel e a gasolina

MOTORES DIESEL
estacionários • marítimos

Compressores de Ar
Ferramentas pneumáticas
Máquinas para Construção de Estradas
Máquinas para Serrarias
Máquinas em geral

REPRESENTAÇÕES
ARAPONGA LTDA.
RIO DE JANEIRO - C. POST. 4042
SÃO PAULO - C. POST. 6565
TELEGR. "HERMSTOLTZ"

Casa W

MATERIAL ELÉTRICO EM GERAL
Lâmpadas de todos os tipos e voltagens

W. CARVALHO & CIA.

LUSTRES E APARELHOS ELÉTRICOS
26 — RUA DOS ANDRADAS — 26
TEL.: 23-5770 — RIO DE JANEIRO

FABRICA DE GACHETAS E BUCHA DE COURO PARA BOMBAS, PRENSAS, ÔNIBUS

Gachetas para qualquer tipo de Bombas de água, gasolina, óleo e ar de alta pressão. Arruelas de couro para todos os fins.

ANTONIO SILVA — Rua Buenos Aires, 156 — Sobrado — Tel.: 43-2116 — Rio de Janeiro.

PICADORES "LILLA"
PARA CARNE E OUTROS PRODUTOS

Esta máquina, produzida pela fábrica Lilla destina-se, pela sua forte construção, a picar carne e outros produtos resistindo galhardamente aos serviços mais duros Ideal para fábricas de linguiça, de frios, laboratórios etc., servindo também para moagem de vários outros produtos, além da carne Peçam prospector com maiores esclarecimentos. Facilitamos o pagamento.

Cia. LILLA de Máquinas — INDÚSTRIA e COMÉRCIO
Fundada em 1918

RUA PIRATININGA, 1037 - Cx P. 230 - S PAULO
OFICINAS E FUNDIÇÃO EM GUARULHOS - S PAULO

TEMOS TAMBÉM: Maquinas de picar carne para açougues, casas de carne, etc Torradores e moinhos para café Engenhos para cana Motores elétricos e outras máquinas para fins comerciais, industriais e agrícolas.

Máquinas — Motores — Bombas — Acessórios — Chapas — Ferro — Aço — Metais — Correias e Mangueiras «Dunlop».

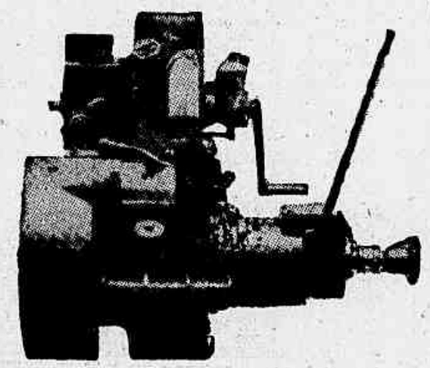
COMPANHIA NELSON CASTRO
COMÉRCIO INDÚSTRIA
RIO DE JANEIRO — BELO HORIZONTE

Loja e Exposição: — Avenida Mem de Sá, 77 — Caixa Postal 3031 — End. Telegráfico: «Tourada» — Tels.: 42-8827 e 22-0055.

IMPORTADORES E DISTRIBUIDORES

MOTORES DIESEL, A GASOLINA E A QUEROSENE DE DIVERSAS PROCEDÊNCIAS * MOTORES MARÍTIMOS "MARNA" NORUEGUESES, DIESEL E A GASOLINA * GRUPOS GERADORES DIESEL E A GASOLINA, PARA FÔRÇA E LUZ * MOTO BOMBAS ELÉTRICAS, À GASOLINA E DIESEL, PARA TODOS OS FINS.

BETONEIRAS * GUINCHOS * VIBRADORES * MESAS DE SERRA CIRCULAR * MANDRIS * CAÇAMBAS PARA CONCRETO * MOTO-ESMERIS * MÁQUINAS DE SOLDA ELÉTRICA * BALANÇAS «FILIZOLA» para todos os fins * CRAVADEIRAS «RADAR» Para Latas cilindras * ENGENHOS DE CANA * BOMBAS «PIF-PAF» Manuais para Poços * CARNEIROS HIDRÁULICOS * LANTERNAS «COLEMAN» 500 VELAS.



Motor «Marna» Diesel marítimo 12 HP

ARADOS * MOINHOS PARA FUBÁ E RAÇÃO * CORREIAS E MANGUEIRAS «DUNLOP» * CHAPAS ONDULADAS e Tubos de pressão de Cimento Amianto «CIVILIT» * ARAME FARPADO * GRAMPOS PARA CERCA * FITAS DE AÇO, SELOS E MAQUINAS Para Embalagem * CHUMBO * ZINCO * CHAPAS PRETAS E GALVANIZADAS * BREU K-VIVO * SODA CAUSTICA INDUSTRIAL E DOMÉSTICA

* ASSISTÊNCIA TÉCNICA * PEÇAS SOBRESSALENTES.

Hime- COMÉRCIO E INDÚSTRIA S. A.

52 — Rua Teófilo Otoni — 52
RIO DE JANEIRO

FABRICANTES — IMPORTADORES — EXPORTADORES

Caixa Postal. 593 — End. Telegráfico FERRO — Telefone: 23-1741

——— OOO ———

Depósito de Ferro e Aço: - RUA SACADURA CABRAL NS. 108 A 112 — TELS.: 43-6282 E 43-0396

——— OOO ———

Filial em São Paulo: AVENIDA ANHANGABAU', 702 — 8º ANDAR — TELEFONE: 4-7206

——— OOO ———

FERRAGENS EM GERAL

Agentes da COMPANHIA BRASILEIRA DE USINAS METALÚRGICAS, com fabricação de Parafusos — Porcas — Rebites — Arruelas — Tirefonds — Pregos e Parafusos para trilhos — Produção de Ferro Gusa e Aço — Laminação de ferro redondo, chato e quadrado; cantoneiras; aço chato para molas e foices, aço redondo e quadrado — Fundição de ferro.

——— OOO ———

AGENTES EM TODOS OS ESTADOS DO BRASIL

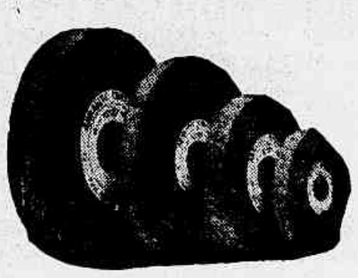
——— OOO ———

Mantém seção especializada para atender aos fregueses do interior.

A AGONIA DA ASMA ALIVIADA EM POUCOS MINUTOS

Em poucos minutos a nova receita — Mendaco — começa a circular no sangue, aliviando os acessos e os ataques da asma ou bronquite. Em pouco tempo é possível dormir bem, respirando livre e fàcilmente. Mendaco alivia-o, mesmo que o mal seja antigo, porque dissolve e remove o muco que obstrui as vias respiratórias, minando a sua energia, arruinando sua saúde, fazendo-o sentir-se prematuramente velho. Mendaco tem tido tanto êxito que se oferece com a garantia de dar ao paciente respiração livre e fácil rápidamente e completo alivio do sofrimento da asma em poucos dias. Peça Mendaco, hoje mesmo, em qualquer farmácia. A nossa garantia é a sua maior proteção.

REBOLOS DE ESMERIL



DAS MELHORES MARCAS ESTRANGEIRAS

COFERMAT

RUA BUENOS AIRES, 154 — TEL.: 43-2968

AV. GOMES FREIRE, 275-A — TEL.: 22-0155

SOLDA PARA RÁDIO EM FIO

COFERMAT

Rua Buenos Aires, 154 — Tel.: 43-2968

Av. Gomes Freire, 275-A — Tel.: 22-0155

CASA DAS POLIAS

VARIADO «STOCK» DE POLIAS
Madeira — Ferro ou Alumínio
FABRICAÇÃO PRÓPRIA
Avenida Presidente Vargas, 986 — Tel.: 43-5077

MINISTÉRIO DA AERONAUTICA

DIRETORIA DE ENGENHARIA

A Diretoria de Engenharia do Ministério da Aeronáutica avisa aos interessados que, por motivo de fôrça maior, fica transferida para o dia 13 do corrente mês, às 15 horas, a abertura das propostas para a Concorrência para a execução das obras de pavimentção do pátco de estacionamento e de parte da pista de acesso do Aeropôrto de Cuiabá — Estado de Mato Grosso, e que foi publicada neste jornal no dia 17-5-56.

Rio de Janeiro, 8 de junho de 1956.

SEBASTIAO NUNES DE ALVARENGA
Cap. I. Aer. — Chefe do Serviço de Intendência

ESTAMPARIA E SERRALHERIA

Aceitamos serviços de estamparia e serralheria. Temos PRENSAS de 400 T. (Mesa de 3 000 x 1.500) 80 T., 40T. e 20 T. VIRADEIRA para perfilados até 3 000 de comprimento por 1/4" de espessura, GUILHOTINA para corte de chapas de 2.000 por 1/8" de espessura.

Fundimos metais não ferrosos em conquilhas para prensa e injeção até 450 grs. Fazemos serviços de tôrno a revólver. Aceitamos trabalhos para perfilados e trefilados em aluminio e chapa prêta até a espessura de 1/4". Estudamos o fornecimento de matrizes e material — Rua Coronel Almeida, 53 — Piedade — Tel.: 49-8068. Procurar o Departamento Comercial

Para servi-lo IMEDIATAMENTE, com materiais da mais alta qualidade, inalteráveis à corrosão:

HIDUMINIUM

LIGAS DE ALUMÍNIO
ALUMÍNIO

Soc. Nacional de Materiais e Forjas Ltda.
SONAFO

Sede Própria: Rio - Av. Venezuela, 27-B Tel. 43-1778
Filial: São Paulo - Al. Barão de Limeira, 231 - Tel. 35-2067
END. TELEGR. "SONAFORJAS"

• PERFÍS COMUNS
• PERFÍS ESPECIAIS
• VERGALHÕES
• CHAPAS LISAS
• CHAPAS ONDULADAS
• LINGOTES • TIRAS E BOBINAS
• TUBOS REDONDOS E QUADRADOS
• TUBOS HEXAGONAIS • PARAFUSOS E PORCAS
• ARAMES • REBITES • SOLDA E FLUX • TELAS

BOMBAS HIDRÁULICAS Centrífugas

GARANTIDAS INOXIDÁVEIS SILENCIOSAS

DANCOR

Com motor elétrico monofásico de 1/4 a 1 HP trifásico 0,75 a 5 HP

Para maiores detalhes, peça-nos catálogos

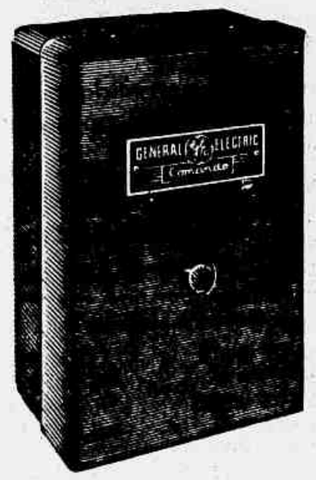
À VENDA NAS BOAS CASAS

Fabricadas e garantidas por

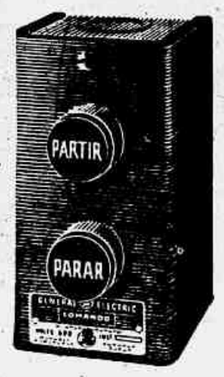
MECÂNICA INDUSTRIAL DANCOR LTDA.

End. Teleg. "DANCOR" Cx. Postal 5090 Rio de Janeiro — Brasil
Alfa

Com proteção adequada...



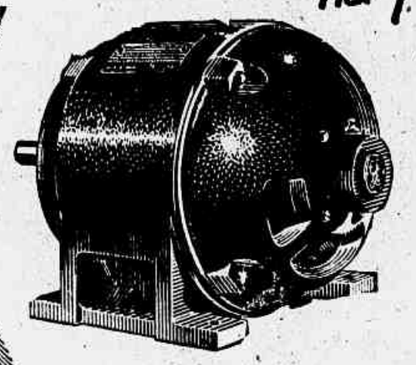
BOTÕES DE COMANDO G-E



CHAVES MAGNÉTICAS G-E

8.010

Maiores lucros na produção!



MOTORES TRI-CLAD

GENERAL ELECTRIC S. A.

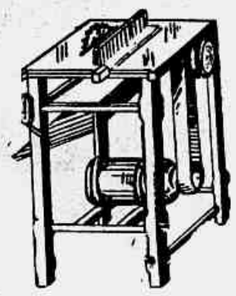
RIO DE JANEIRO — SÃO PAULO — RECIFE — SALVADOR
PÔRTO ALEGRE — CURITIBA — BELO HORIZONTE

BOMBAS "BERNET"
FABRICA
MATTOSO, 60
RIO

SERRA CIRCULAR

DE MESA, INCLINAVEL; COM FURADEIRA E LIXADEIRA MOTORIZADA

COFERMAT



RUA BUENOS AIRES, 154
TELEFONE: 43-2968.

LIMITES MUNICIPAIS

XI

J. C. PEDRO GRANDE

NO ARTIGO antecedente falamos na faixa de terras catarinenses de 32 quilômetros de comprimento e de uma largura de 3 quilômetros a reduzir-se a zero, que se intromete, limitada de um lado pela escarpa da Serra Geral e por outro pelo curso d'água chamado sucessivamente córrego Josafá, rio da Roça da Estância e rio da Praia Grande, que se intromete, dizemos, entre terras sul-riograndenses. Aconteceu, no entanto, que essa faixa de configuração incrível muito serve a Santa Catarina que a ela tem franco acesso ao passo que não vale para o Rio Grande do Sul que para alcançá-la teria ao menos enorme dificuldade. Dessarte, pela experiência adquirida e pelas pesquisas procedidas, não é nosso costume criticar sem um exame detido a configuração de um município que, embora alongada e com outros defeitos, tem sede bem centralizada, com boa comunicação por tôdas as suas partes componentes, ou tendo mesmo um «centro» administrativo que não se localize no seu centro tenha boas ligações com tôda a comuna.

Como em todo o país, não deixa de haver no Ceará muitos municípios cuja configuração seria, ao nosso modo de ver, suscetível de boa melhora. Mas os que se nos parecem efetivamente mal configurados, são poucos.

Um dêsses, e ainda não é o pior, é o município de Marco. Esprimido entre os velhos municípios de Acaraú, Granja, Massapê e Santana do Acaraú, alcança um comprimento de 70 quilômetros para abranger apenas cêrca de 475 Km2, de onde a largura média inferior a 7 quilômetros. A configuração da comuna é sumamente bizarra: uma tira de 4 a 5 quilômetros de largura que depois passa pouco, de oito e se estreita por uma cunha profunda de nem 20º de ângulo e ainda, ligada ao território restante por um «pescoço» de pouco mais de 3 quilômetros, uma nesga de terras de demarcação custosa. Que adianta a Marco essa área à margem direita do dio Acaraú, se pode, por exemplo, trocar com Santana do Acaraú, eliminando a cunha de 20 Km2 e fazendo limite o cume da serra do Mucuripe e completando à margem esquerda do rio Acaraú, conservando a mesma superfície e reduzindo a sua extensão de 70 para menos de 50 quilômetros? Haja vista também o município de Massapê que, embora a sua configuração anterior não de todo «bonita», pior ficou com o desmembramento de Meruoca ao qual se deveria ter anexado a área aproximadamente a oeste da cumiada da serra da Meruoca, incluindo a vila de Padre Linhare ao passo que a estreita faixa na vertente sul da serra do Rosário deveria, até a estrada Sobral-Meruoca, ser cedida ou a Meruoca ou a Sobral ou partilhada entre ambos os municípios confinantes. E resultaria uma comuna com um eixo principal constituido pela via férrea Sobral-Camocim e outro secundário, a estrada Senador Sá a Guriú.

Entretanto, a pior configuração — e é preciso ir longe para encontrar igualmente má, pior ainda nem se fala — tem-na o município jovem (e tão deformado) de Capistrano (subtenda-se de Abreu).

Em nosso artigo «Limites naturais e artificiais», de 26 de abril de 1953, tivemos ensêjo de explanar o que segue:

«Baturité já era quase duas vêzes secular quando foi tangenciada pela via férrea Fortaleza-Crato que passou a servir a cidade através de sua estação de Putul, hoje incorporada ao perímetro da cidade de Baturité.

«Ds estações além desta, em território baturiêense: Capistrano de Abreu, hoje Capistrano, Itapiúna e Caio Prado, teve regular desenvolvimento a primeira, que em 1950 contava 1.013 moradores».

«Foi êsse número que corresponde a cêrca de 200 moradias, que induziu os preclaros legisladores da terra de Iracema a criar o novel município de Capistrano (pobre Capistrano de Abreu, viraste um Capistrano qualquer!)».

«O município de Baturité compunha-se até aí de quatro distritos: o da sede, Capistrano, Itapiúna e Caio Prado. Pelo traçado de divisas existente entre os distritos seria razoável que a divisa entre os de Baturité e Capistrano passasse a constituir o limite entre os municípios velho e o novo. Isso faria com que Baturité ficasse com o distrito da sede apenas bem reduzido, e Capistrano com três distritos, quase quatro quintos da superfície total. O louvável intúito de quem criou o município de Capistrano foi o de prejudicar Baturité o menos possível, mas [illegible] os outros dois distritos Itapiúna e Caio Prado, [illegible] ar desmembrados de Baturité.

«Para isso desmembrou-se do município vizinho de Aracoiaba uma área de 20 Km2. Amputação maior sofreu o antigo distrito de Capistrano. E assim se criou um corredor que une os distritos de Baturité aos de Itaiúna e Caio Prado, dando ao município de Baturité a mais bizarra configuração.

«Análisada a situação, quanto a vias de comunicação e fatôres outros, patenteia-se a nenhuma necessidade e urgência da criação do município de Capistrano quem nem por ser pequeno, não deixou de ser mutilado, com uma sede não demasiado populosa. De fraqueza congênita, terão o município novo e sua sede de levar vida vegetativa, enquanto que um município de duzentos anos de idade sofreu um desmembramento no menos imaturo».

Por outro lado, Sobral é um dos municípios a cujo comprimento — mais de 100 quilômetros — não corresponde a superfície nem largura. Tem três «pontas»: a maior para sudeste, de 40 quilômetros de comprido por 5 a 16 quilômetros de largo; outra, para oeste, de 22 por 1 a 18 quilômetros, e a menor, um triângulo de 19 quilômetros de altura por 13 quilômetros de base. Entretanto, se examinarmos detidamente, justifica-se essa configuração bizarra. Pois a primeira ponta ou melhor «canudo» abarca o vale do riacho Bom Jesus, afluente do rio Aracatiaçu; a segunda abrange por linhas de espigão e lombada de serra o açude Jaibarás, precioso à vida de Sobral, e a terceira ponta é formada pelo rio Aracatiaçu, o riacho Mendes e espigão e o divisor da serra da Barriga, portanto perfeitamente justificadas as três «pontas».

Do que pudemos expôr, a configuração de muitos municípios cearenses muito poderá lucrar se na retificação de seus limites, onde se verificar necessário e conveniente, forem levados em consideração fatôres de valor real. E estamos certos de que os 2.400 quilômetros de linhas artificiais verificados na delimitação dos municípios do Ceará poderão reduzir-se com muita vantagem para 1.200, talvez para bem menos.

Clínica de Repouso Para Jornalistas

O presidente da Associação Brasileira de Imprensa recebeu comunicação do dr. Eurico Sampaio, diretor do Sanatório Santa Helena, instalado à rua Voluntários da Pátria 30, nesta capital, de que concederá aos jornalistas sócios da ABI o desconto de 10% nas diárias de internação naquela casa de repouso e cura.

Balões Causam Incêndios

O Serviço Florestal, da Secretária Geral de Agricultura, procurando evitar os lamentáveis e desastrosos incêndios das matas desta capital, causados pelas mechas de balões soltos durante os festejos juninos, adverte ao público ser terminantemente proibido o lançamento de balões ou engenhos de qualquer natureza, que possam provocar incêndios nos campos ou florestas. Informa, ainda, o Serviço Florestal que os infratores, segundo a legislação em aprêço, estão sujeitos à detenção, até 15 dias, ou multa até quinhentos cruzeiros.

DR. BRANDINO CORRÊA

DOENÇAS DOS ÓRGAOS GENITO-URINARIOS, ambos os sexos. Rua México, 11 — 8.º andar, grupo 802, às 14 horas

MISSÕES RURAIS EXECUTAM VASTO PROGRAMA SOCIAL

Desenvolvimento de Trabalhos na Bahia

VASTO foi o programa executado pelas Missões Rurais de Cruz das Almas, Jequié-Ipiaú e Feira de Santana, no ano passado. Nessas três Missões, os trabalhos abrangeram iniciativas ligadas aos interêsses locais apresentando saldo positivo no fim de 1955.

ARTES INDUSTRIAIS EM CRUZ DAS ALMAS

A Missão Rural, localizada em Cruz das Almas, realizou grande mostra de artes industriais rurais, de trabalhos executados por moças e crianças do meio rural, aproveitando, principalmente, produtos nativos da região, tais como: sisal (desfibrado e tingido), bambu, palha de banana, talos de capim, etc., com os quais apresentaram tapetes, sandálias, bôlsas, sacolas, suportes para louças, bandejas, cestas, cinzeiros, jarros, capas de livro, etc.

LIVRES DA VARIOLA OS LAVRADORES DE JEQUIÉ

Por solicitação de muitos proprietários de terras nos municípios de Jequié e Ipiaú a Missão Rural sediada nestas cidades realizou programa de vacinação em massa dos agregados e colonos, através de dois pelotões de saúde.

Outra tarefa de interêsse para os ruricolas da referida área foi a realização de oito encaminhamentos de agricultores ao Banco do Brasil, para obtenção de crédito agrícola. Salienta-se ainda a participação da Missão nos festejos do «Dia do Professorado Baiano».

EM FEIRA DE SANTANA

No município de Feira de Santana, a Missão Rural utilizou 5 chocadeiras e criadeiras em cinco povoados, a fim de efetuar experiência coroada de êxito.

Os pequenos criadores já estão utilizando êste sistema desde o início do ano, orientados pela Missão.

Ainda em Feira de Santana, a Missão Rural incentivou a criação de pomares, chegando ao fim de 1955 com 35 iniciados, à base de mangueiras, coqueiros-anões, genipapeiras e laranjeiras.

O sistema de revolvimento e melhoria da terra à tração animal foi grandemente utilizado, aplicando-se também modernas técnicas agronômicas, tais como o espaçamento e alinhamento das culturas, a criação de postos de revenda e a construção de sedes dos Centros Sociais de Comunidade.

FERTILIZANTE

Feijão de porco para adubar os cafezais paulistas. A fotografia acima é um flagrante do preparo dêsse fertilizante para ser remetido às fazendas de café, nos arredores de Campinas, Estado de São Paulo

Chuva Demorada Prejudica o Crescimento Das Plantas

A CHUVA não só priva o solo dos elementos nutritivos que alimentam as plantas, como também as deixa desprovidas dêsses elementos, prejudicando o seu crescimento. Usando materiais radioátivos em suas experiências, cientistas da Universidade Estadual de Michigan descobriram que, após quatro horas ininterruptas de chuva, perto de 71% da potassa das fôlhas desaparecem. A análise química das fôlhas mostrou, depois das investigações feitas, que o nitrogênio, o cálcio, o magnésio, o boro, o manganês, o ferro e o cobre podem desaparecer das plantas, após uma chuvarada.

RAÇÕES BALANCEADAS PARA AVES E GADO EM GERAL

ALIMENTO COMPLETO PARA CAES
NUTRITIVO — PRÁTICO — ECONÓMICO
À VENDA NAS CASAS DO RAMO
FABRICA: — RUA LOPES TROVÃO, 38 — TEL.: 34-1746.
PEÇA FOLHETO EXPLICATIVO

«ANO SANTOS DUMONT»

SEGUNDA REUNIÃO DA COMISSÃO DE TURISMO AÉREO DO TOURING CLUBE DO BRASIL

A fim de tratar das comemorações do cinquentenário do primeiro vôo de Santos Dumont em aparêlho mais pesado que o ar, realizou-se, ontem, a segunda reunião da Comissão de Turismo Aéreo do Touring Clube do Brasil, à qual se deve a fundação da "Semana da Asa", que tanto impulso veio trazer ao desenvolvimento da aviação em nosso país.

Presidiu à reunião o brigadeiro Godofredo Vidal, que se referiu, inicialmente, ao entusiasmo despertado pelo anúncio das comemorações de outubro próximo, as quais celebrarão o famoso vôo do "Pai da Aviação", no dia 23 de outubro de 196, no Campo da Bagatelle, em Paris.

O coronel Berilo Neves, superintendente do Departamento de Turismo do Touring Clube comunicou que a Diretoria dessa entidade aprovou tôdas as resoluções da Comissão de Turismo Aéreo e que prestigiará, integralmente, os trabalhos dêsse órgão técnico. O mesmo diretor apelou para o sr. Filinto Epitácio Maia, diretor da Casa da Moeda, no sentido de serem cunhadas, com a possível brevidade, as moedas comemorativas do grande feito do "Pai da Aviação".

O sr. Epitácio Filinto Maia assegurou seu inteiro apôio às comemorações que visam a enaltecer a memória do nosso glorioso compatrício.

O brigadeiro Godofredo Vidal propôs que se estudasse a criação de um Centro de Aviadores, que congregasse pilotos do mundo inteiro, sendo a sua idéia aprovada unânimemente.

Foi aprovada, a seguir, por proposta do presidente da Comissão, que se instituam as seguintes subcomissões: 1ª — da imprensa e Rádio, a cargo do prof. Fernando Tude de Sousa, lente da Universidade Católica; 2ª — Cultural (teses, trabalho junto às Universidades e Escolas, no sentido educativo), a cargo do dr. Trajano Furtado dos Reis, presidente da Sociedade Brasileira de Direito Aeronáutico; 3ª — Comissão em prol da formação da Mentalidade Aeronáutica, presidida pelo sr. Cláudio Ganns; 4ª — Comissão Aerodesportiva, chefiada pelo coronel João Mendes da Silva; 5ª — Comissão Social, a cargo do brigadeiro Godofredo Vidal.

Foi aprovado que se sugerisse ao govêrno da República a reedição de livros de Santos Dumont, que se acham esgotados, tais como "O que eu vi" e de outros, sôbre a vida e obra do genial brasileiro, tais como o do ministro Afulsio Napoleão, editado, há anos, pelo Ministério das Relações Exteriores.

A aviadora civil Edméia Dezonne propôs, sendo unânimemente aprovado, que o Brasil organizasse um "stand" em honra de Santos Dumont, na famosa Exposição Internacional de Aviação, de Farnborough, na Inglaterra, que se realizará em setembro próximo.

A seguir, foi encerrada a sessão, com a presença dos srs. brigadeiro Godofredo Vidal, coronel Berilo Neves, dr. Filinto Epitácio Maia, major Plínio Riccíardi, capitão aviador Ebert Teixeira, Albano Raimundo da Fonseca Marques, Fernando Seidl, da Agência Nacional; Moisés Scheinkmann, das aviadoras Anésia Pinheiro Machado e Edméia Dezonne, e sr. Jorge Esteves.

Excursões Norte-Americanas ao Congresso de Geografia

O "PROFESSIONAL GEOGRAPHER", órgão oficial da Associação de Geógrafos Americanos, publicou em seu último número uma relação detalhada das excursões programadas para grupos de congressistas que virão ao Brasil assistir ao Congresso. Têm elas os seguintes títulos: "Caravana dos Geógrafos do Meio-Oeste", organizada pelo dr. Sidney Ekblaw (chefe do Departamento de Geografia e Geologia da Universidade de Kansas City); "Férias de Geógrafos", organizada por miss Ena Yonge, map-otecária da "American Geographical Society"; "Excursão das Linhas Aéreas Internacionais Brasileiras"; "Excursão da "Los Angeles Geographical Society"; "O Saltador" (Hedgehoper), que, partindo de Miami, passará nas ilhas e chegará ao Rio em seis dias; "O Abridor do Congresso" (The Congress Opener), vôo direto Nova York-Rio. Essas duas últimas são organizadas pela Comissão Nacional dos Estados Unidos da U.G.I.

O número de excursões planejadas e o cuidado com que elas foram organizadas são uma bon demonstração do interêsse e do desejo dos geógrafos norte-americanos de participarem nos trabalhos do XVIII Congresso Internacional de Geografia, a ser realizado nesta cidade, em agôsto vindouro.

Ensino Primário em Minas Gerais

ZONAS URBANAS E RURAIS

SOMENTE 3% da população em idade escolar, das zonas urbanas de Minas Gerais permanecem sem escolas, segundo revelam os dados contidos no último relatório do Serviço de Estatística do Ensino dêsse Estado. Tendo a matrícula efetiva abrangido, no ano de 1955, 506.220 alunos, quase foi totalmente coberta a população escolar (7 a 14 anos), calculada em 522.084 crianças. Na zona rural, porém, a taxa de escolaridade ainda é baixa, pois o «deficit» é de ordem de 74%, faltando escolas, para 903.119 crianças, das 1.218.198 que constituem o total em idade escolar.

Minas Gerais disputa com São Paulo o primeiro lugar quanto ao número de unidades escolares e de matrículas nos cursos primários. Em 1953, havia no primeiro dêsses Estados, mais escolas, enquanto no segundo, a soma das matrículas era mais elevada. Em 1955, a rêde escolar do ensino primário geral de Minas Gerais compreendia 13.432 unidades, com um corpo docente de 27.681 professôres e a matrícula efetiva, incluindo o pré-primário até o complementar, de 964.252 alunos. Comparando-se êsses dados com os do ano de 1947, vê-se que, no curso de nove anos, foram criadas 4.597 escolas, tendo aumentado 8.600 o número de professôres e de 355.044 o de matrículas.

Apesar dos progressos verificados, nas escolas primárias mineiras continua a ser grave, como aliás em tôdas as demais Unidades do país, o problema da evasão escolar. Sabe-se que a grande maioria dos alunos interrompe seus estudos nas primeiras séries, sendo poucos os que concluem os cursos primários e menos ainda os que têm acesso ao ensino médio. A composição das matrículas nas escolas da área urbana da capital e do interior, indica que de 40 a 44% dos alunos freqüentam a 1ª série e apenas 13% a última série do curso primário; nas escolas do quadro rural, a 1ª série chega a absorver 65% das matrículas e a última apenas 0,11%. A percentagem dos alunos que concluem o curso primário varia de 13% em Belo Horizonte, a 7% na área rural do Estado.

DR. DANIEL BOECHAT

GINECOLOGIA — OBSTETRICIA — CIRURGIA PRE-NATAL — PARTO SEM DOR PELO METODO PSICO-PROFILATICO.

Novo Consultório: Rua Dias da Cruz, 47 — Sala 203 — (Meier) Tel.: 49-6978

(Maternidade Clara Basbaum, em Botafogo, Tel.: 26-3081)

ESTÁ DOENTE?

Não tem melhoras? Deseja uma consulta Espiritualista? Escreva dizendo o que sente, para CENTRO ESPIRITA SÃO MIGUEL, RUA BELA N. 313 — Enviando endereço e sêlos para a resposta

UM PLANO FACILITADO QUE POSSIBILITARA UMA CONSTRUÇÃO QUE ANTES EXIGIA GRANDE INVESTIMENTO DE CAPITAL.

NÃO HA PROBLEMA DE AGUA. RENOVAÇÃO ANUAL PELO PROCESSO QUIMICO DE TRATAMENTO D'AGUA «DUPOL».

DISPOMOS AGORA DE MODERNO RODO DE ASPIRAÇÃO PARA LIMPEZA TOTAL DO FUNDO DE SUA PISCINA, REMOVENDO TÔDAS AS FÔLHAS E AREIA DEPOSITADAS NO FUNDO.

USINA QUIMICA STRADA LTDA.

RUA DO LIVRAMENTO, Nº 186 — TEL.: 43-8309.

Para suas Plantações

Bombas de Irrigação "SIGMA"

FABRICAÇÃO TCHECOSLOVACA
CONSTRUÇÃO ROBUSTA E ESMERADA
RENDIMENTOS GARANTIDOS

Bocais de 5" - Acionada por acoplamento direto por motor Diesel de 7 HP - 1300 RPM. Partida manual. Montado sôbre carreta de 4 rodas fàcilmente manobrável, com varal para reboque.

Prest-Lacerda

Representantes exclusivos para todo o Brasil:

ANSALVASCO
COMÉRCIO E INDÚSTRIA S. A.

MATRIZ:
RUA VISCONDE DE INHAÚMA, 37
C. P. 3608 - RIO DE JANEIRO

FILIAL:
PRAÇA IGUATEMI MARTINS, 132
SANTOS - SÃO PAULO

ENDEREÇO TELEGRÁFICO: "ANSALVASCO"

Consultas e Respostas

CAFÉ SOMBREADO

Sr. R. T. Meneses

M. CLAROS (M. G.)

PERGUNTA-NOS o senhor se a sombra pode ter influência na qualidade do café, e assim permitir melhor cotação do produto, como sucede com o café colombiano, que é suave e por isso vale mais do que o brasileiro nos mercados internacionais. Respondemos ao senhor que a questão de valer mais ou valer menos não está obrigatòriamente adstrita à sombra que o cafeeiro recebe ou ao excesso de luz a que esteja expôsto. Trata-se no caso mais de altitude do que de luz. O que se dá é que o cafeeiro expôsto ao sol se sobrecarrega de fruto e se esgota mais ràpidamente do que o outro, o que está amparado, protegido pela sombra de alguma árvore alta. Os técnicos ingleses, que cuidam do café na África, são de opinião que se deve dar sombra às árvores do café quando plantadas a menos de 1.500 metros de altura. Sabe-se que o **Coffea Arábica** (o nosso café) teve sua origem nas matas que ficam ao sul da Etiópia, onde ainda pode ser encontrado nas margens dos rios e nas clareiras dos bosques. A sombra tem influência na floração e na frutificação, embora a sombra ligeira não diminua o rendimento. O excesso de sombra, isso sim, pode causar a quebra do rendimento. Daí a necessidade de as árvores do cafeeiro serem plantadas de tal forma que não fiquem na sombra o dia inteiro, como erradamente muita gente julga que é melhor para o produto.

SEMENTES

Sr. A. J. Pires

ASSIS (S. P.)

Pede-nos o senhor um **remédio** para preservar as sementes da infestação dos insetos nos locais onde geralmente elas são guardadas, pois as suas cêdo ficam imprestáveis. Sabe-se que para preservar a capacidade germinativa das sementes e protegê-las dos insetos devem ser elas armazenadas em lugar sêco e de baixa temperatura. A colheita deve ser rápida e as sementes imediatamente dessecadas e armazenadas em lugar rigorosamente limpo, sem umidade, prèviamente «espergido com inseticida residual. Os americanos do norte estão usando para êsse fim o DDT, o TDE, o metoxicloro, o piretro e a aletrina. Os pós de sílica e os de piretro, o óxido de magnésio e o DDT, misturados às sementes, protegem-nas por muito tempo contra os insetos. As sementes tratadas com DDT não prestam para o uso humano, nem para o gado. A armazenagem das sementes a uma temperatura inferior a 15,6 gráus previne sérios danos causados pelos insetos, e o seu aquecimento a 60 gráus, durante dez minutos, destrói a infestação dos insetos. O uso de vasilhas resistentes aos insetos assegura também boa proteção.

BANCO DE SOLO

Sr. E. Meneses

TIJUCA (D. F.)

O enhor quer saber o que é realmente um «**Banco de Solo**» ou **Banco de Terra**, que os americanos acabam de criar. Leu qualquer coisa nesse sentido e não ficou muito satisfeito. Trata-se do seguinte: A nova lei agrária dos Estados Unidos, sancionada recentemente pelo presidente Eisenhower, tem por fim especial a redução dos grandes excedentes agrícolas existentes naque país. Os dispositivos da lei estipulam determinada subvenção aos lavradores que não desejem semear os terrenos que anteriormente produziam tais excedentes. «Esta reserva agrícola, disse o presidente, servirá para colocar a produção de algumas safras em equilíbrio com os seus mercados». As terras assim deixadas em repouso, sem nenhuma cultura, constituirão o que se poderá chamar o «depósito» do Banco de Solo, medida mais revolucionária até hoje introduzida na técnica de administração agrária, do qual poderão ser «retiradas» à medida que se façam necessárias, para atender ao consumo e à exportação. Enquanto a terra fica «em depósito», sem produzir coisa alguma, o lavrador dono dela recebe determinada subvenção dada pelo govêrno. A lei previu para isso a dotação de cem milhões de dólares.

FENÔMENO — ÓVO

Sr. A. G. Melo

BANGU (D. F.)

Sua carta traduz a incerteza que domina certas pessoas, quanto ao verdadeiro valor do óvo como alimento e talvez como remédio para determinadas doenças, como vem sendo aplicado modernamente, embora essa experiência não seja nova, pois os chineses já há séculos faziam do óvo ponto de partida para algumas curas consideradas miraculosas. O que se sabe realmente é que o óvo constitui um dos fenômenos mais notáveis da Natureza. Daí o fato de os cientistas não o terem perdido de vista e sempre tomam-no para novas experiências, em busca de sensacionais aplicações. Nas aves, os embriões se formam e se desenvolvem fora do organismo materno. Por esta razão, os ovos apresentam grande reserva de elementos nutritivos, pois se destinam a alimentar o novo sêr em formação, desde a sua evolução inicial, até alguns dias após a libertação da casca. Esta particularidade é aproveitada inteligentemente pelo homem, que assim pode dispôr de excelente produto para sua alimentação. O óvo possui os elementos nutritivos necessários no desenvolvimento do pinto e sua nutrição integral durante os primeiros dias de vida ativa. Contém, por isso, todos os nutrientes em quantidades perfeitamente equilibradas. Isto significa, igualmente, que o óvo, quando consumido pelo homem, pode ser fonte importante de alimentos equilibrados da mais alta qualidade.

RAÇÃO DE PORCOS

Sr. J. Campos

RIO DE JANEIRO (D. F.)

Pretende o senhor criar porcos e quer saber se pode transformar a cevada que é vendida na Brahma em farelo. Não é necessária essa transformação. Pode ser aplicada como é adquirida, de mistura com outros elementos nutritivos. As duas rações que nos enviou para apreciar o valor nutritivo são boas. Devem ser aplicadas alternadamente, sem excesso. Quanto ao valor nutritivo, acreditamos que seja bem alto, em virtude da dose de proteínas que as consubstanciam. Só um exame de laboratório poderá determinar exatamente o teôr alimentício de cada elemento constitutivo das rações. Não se preocupe, porém, com isso. Porco, se estiver vacinado contra a peste, cria-se sem maiores preocupações.

FATORES REAIS QUE DETERMINAM OSCILAÇÃO NO PREÇO DOS OVOS

NÃO INFLUI O ATACADISTA NO VAREJO

É VOZ corrente que os responsáveis pelas elevações dos preços de óvos são os intermediários, incluídos nessa denominação cooperativas e atacadistas. À custa de se ouvir repetidas vêzes as queixas contra os intermediários, toma foros de verdade e afirmação de que são êles que ditam os preços, auferindo lucros extraordinários. Entretanto, não é verdadeiro êsse conceito, pois, conforme está amplamente demonstrado nos tratados de comercialização, o que acontece é justamente o inverso, ou seja, são os preços do varejo que determinam os preços de atacado.

Se fôsse verdade que o mercado atacadista influi sôbre os preços de varejo, não teriam os produtores de ovos nenhum problema para obterem preços satisfatórios. Bastaria uma lei sancionada pelo Congresso, determinando um preço razoável, ao qual os intermediários adicionariam a sua margem legal, pagando os consumidores o preço resultante. Ou então, os próprios produtores congregados em cooperativas fixariam os preços pelos quais os consumidores deveriam pagar pelo produto e estaria resolvido o problema tão relevante.

Adolpho Cusnir
(Engenheiro - agrônomo)
Esp. para o «Diário de Notícias»

Entretanto, conforme assinala Thomsen, tais idéias já foram experimentadas pràticamente e o resultado sempre foi um espetacular fracasso, pois os consumidores sòmente pagam o que lhe convém, sob determinadas condições.

A ilusão de que os preços de atacado afetam os do varêjo provém de duas idéias muito generalizadas:

1) De maneira geral, as mudanças de preços ocorrem primeiramente no mercado atacadista, mas isto não significa que êles determinam as mudanças subsequentes nos preços de varêjo. Como imagem figurada, é o mesmo caso do Instituto Meteorológico que prevê o tempo, mas não o determina.

Na verdade, o que acontece é que o varejista está sempre estudando a relação que existe entre a quantidade de dinheiro que o consumidor tem à sua disposição para gastar em alimentos e outros produtos e a quantidade de produtos agrícolas que entram nos mercados, e, assim, antecipam quaisquer mudanças de preços, que, imediatamente, se refletem no atacado com alterações de preços.

2) Ninguém ignora que os varejistas adicionam a sua margem aos preços de atacado. Isto dá a impressão de que os consumidores pagam o preço que lhes é impôsto. Também é falsa esta idéia, pois os varejistas compram do atacadista sòmente o que acham que pode ser vendido a um determinado preço de varêjo, constituído pelo preço do atacado mais a sua margem. Ora, se a compra total dos varejistas (que sabem muito bem o que podem vender) é menor do que a quantidade de mercadoria que se movimenta do atacado para o varêjo, o que acontece é que o atacadista se vê na contingência de baixar o seu preço até um nível que, adicionado com a margem do varejista, permita ao consumidor adquirir as mercadorias de que necessita.

Por outro lado, o atacadista constantemente receioso desta situação, usualmente procura sempre o preço que adicionado com a margem do varejista possa atender o mercado. Algumas vêzes, êste julgamento é feito erradamente, e, então, como no caso dos ovos, enviamnos para o frigorífico, até que alcancem preços compensadores.

Em suma, êsses princípios corriqueiros de comercialização devem ser levados em conta para a análise da situação dos preços de ovos, pois o fato inequívoco é que os preços são resultante de uma questão de oferta e procura, influindo, decisivamente, para tanto o desejo do consumidor.

DESHIDRATAÇÃO DE PRODUTOS AGRÍCOLAS

Acabam de ser desembarcadas no Pôrto de Santos diversas unidades componentes do modernissimo maquinário adquirido por ALPAN — Alimentos para Animais Ltda — para a deshidratação de produtos agrícolas. Êsse novo maquinário, que entrará em produção imediata, é um dos primeiros recebidos no Brasil, e constitui inestimável contribuição da indústria paulista, no sentido de aliviar a grande escassez de alimentos concentrados para animais. Na foto, o desembarque das unidades.

LIMÕES CLASSIFICADOS AGORA POR MEIO DO OLHO ELETRÔNICO

SEPARADOS OS FRUTOS EM 5 CATEGORIAS

OLHO eletrônico classifica os limões e os separa em cinco categorias, na «Somis Lemon Association», de Oxnard, na Califórnia. Seis máquinas equipadas com olhos eletrônicos separam e classificam cêrca de 1.128.000 limões por dia. Antes dêsse melhoramento ser concluído, foi necessário, entretanto, resolver muitos problemas. Só na côr há cinco categorias, desde o verde escuro até o amarelo brilhante.

Os inventores tiveram que imaginar um método pelo qual cada limão pudesse ser exposto por completo ao olho eletrônico, sem que o mecanismo estragasse a fruta.

O equipamento que está sendo usado, agora, é pois o resultado de muitos anos de experiências e investigações. Foi aperfeiçoado pela «Electric Sorting Machine Company», de Grand Rapids, em Michigan, que já fabricou classificadores eletrônicos para café, pêcegos, ervilhas, amendoim e material plástico.

Produção de origem animal em Pernambuco

A produção de origem animal do Estado de Pernambuco, no ano de 1954, atingiu 54.278 toneladas, no valor de Cr$ .... 944.457.000,00. A carne de bovino alcançou 31.061 toneladas, no valor de Cr$ 553.932.000,00. Em seguida figuraram as carnes de suíno (7.758 toneladas e Cr$.... 162.938.989,00) e as de caprino e ovino (3.033 e 1.540 toneladas, respectivamente).

Em relação a couros e peles, os dados são os seguintes: bovinos, 5.349 toneladas; ovinos, 169; e caprinos, 375. A produção de toucinho e banha foi de 4.669 e 19 toneladas, respectivamente, e a de salsichas atingiu 299.812 quilos.

PRODUÇÃO RURAL

Pontos de Vista

UNIDADES EXPERIMENTAIS AGRÍCOLAS CRIADAS E MANTIDAS POR FAZENDEIROS

A EXPERIMENTAÇÃO agrícola nos Estados Unidos já saiu da órbita governamental e ingressou no terreno largo da iniciativa privada. Isto significa que os fazendeiros daquele país chegaram à conclusão de que o Estado chegou ao limite em que cessa a sua protecção, o seu auxílio, o seu esclarecimento, e começa o dos que se beneficiaram com os ensinamentos recebidos, durante anos e anos de doutrinação específica persistente. O agricultor ou criador americano sabe o que lhe convém e o que não lhe convém. Sabe o que lhe está faltando e o que lhe sobra ou pode sobrar. Sabe que não pode ter boas colheitas se não tiver boas terras. Sabe que o gado cresce em determinadas condições e dá maiores lucros se tiver determinadas rações à disposição dos animais. Sabe, enfim, que plantar e criar, na atualidade, não é tarefa que se deixe ao critério de facilidades ao alcance das mãos, aquelas que acostumam os indivíduos a não se esforçarem em busca da melhoria. Daí a luta constante do homem contra as adversidades, contra as imprevidências catastróficas, contra o impossível que acontece quando menos se espera.

As fazendas experimentais particulares estão se multiplicando a cada passo nos Estados Unidos. Não surgem como cogumelos, por simples diletantismo dos que reúnem elevado poder econômico. Surgem por fôrça da constante necessidade de conhecimentos apropriados a cada caso específico. Surgem para esclarecer e não para fazer confusão. O Estado apenas orienta no sentido de que a harmonia e a interdependência legais não sejam deturpada, o que dificilmente se dará, pois o respeito à lei é coisa que não padece dúvida. No Brasil, não obstante os esforços que se notam em determinados setôres da atividade agro-pecuária nacional, estamos ainda na fase da «tomada de pé». Ainda não se dá muita importância ao ensaio, à pesquisa, à simplificação, à metodisação dos trabalhos que podem conduzir o lavrador ou criador brasileiro a situações invejáveis. Isso, porém, não significa desídia ou devotada má vontade. Significa, antes de tudo, pouco conhecimento das realidades científicas ou técnicas, que só agora começam a ter assento nas preocupações locais. A divulgação dêsses princípios é que precisa e deve ser mais intensa, a fim de que produza os efeitos que todos almejam. Cabe ao govêrno melhorar essa tarefa.

A gravura mostra um grupo de fazendeiros do Estado de Iowa assistindo a uma demonstração técnica com trator, objetivando a melhoria da cultura do trigo, na própria comunidade experimental criada e mantida por êles.

Maiores as Devastações Nas Matas do Rio Doce

FREQUENTES OS INCÊNDIOS DURAM ÀS VÊZES SEMANAS

Proteção ao Patrimônio Florestal

O CONSELHO Florestal Federal recebeu comunicação de que grandes estragos estão ocorrendo nas matas do vale do Rio Doce, principalmente no município espírito-santense de Colatina. As informações, prestadas por pessoas idôneas, adiantam que tais estragos resultam de frequentes incêndios que duram dias e semanas, sòmente se extinguindo por efeito de chuvas ou outros fatôres eventuais, muitas vêzes depois de atingirem lavouras, aniquiladas sem qualquer socorro.

De conformidade com o deliberado em reunião do Conselho, o presidente dêsse órgão, engenheiro-agrônomo Cunha Baima, transmitiu a denúncia ao governador do Espírito Santo e solicitou-lhe examinar a possibilidade de serem reduzidas ou mesmo anuladas as causas dos prejuízos produzidos pelo fogo nas matas do Rio Doce, onde se encontram um, dos mais valiosos patrimônios florestais do país.

MAIORES RECURSOS

Frisando que a função do Conselho Florestal Federal é a de cooperar e orientar, sugeriu o sr. Cunha Baima ao governador Lacerda de Aguiar um entendi-

(Conclui na 8.ª página)

NOVO! POSTO DE VENDAS
RAÇÕES BALANCEADAS
SCALVITA
AV. BRASIL: Av. Guilherme Maxwell, 182
TEL.: 30-7536
(começa na Av. Brasil, em frente ao Hospital do I.A.P.E.T.C.)

ENSINO ESPECIALIZADO DA AGRICULTURA MINISTRADO EM 90 POSTOS DO NORDESTE

Exigências Regionais e Adaptação ao Meio

Melhor Enquadramento Econômico

A Superintendência do Ensino Agrícola e Veterinário conta, atualmente, nos Estados do Maranhão à Bahia, 90 estabelecimentos em funcionamento ou em fase de instalação, quer para a educação masculina, quer para a educação feminina, com o objetivo de melhor adaptação do nordestino ao seu meio, organizando, para isso, programas educativos em consonância com as exigências regionais.

Foi devidamente apreciada no Encontro dos Bispos do Nordeste, em Campina Grande, a contribuição daquele órgão no âmbito do ensino especializado para a agricultura.

Os objetivos fundamentais das escolas agrotécnicas, de iniciação agrícola, dos centros de tratoristas e cursos de extensão de economia rural doméstica, mantidos pela S. E. A. V. naquela região do país, visam a estabelecer ou restabelecer o equilíbrio nas relações do homem com o seu meio. No que tange particularmente ao Nordeste, êsse processo de adaptação ou readaptação tende a evitar os desperdícios resultantes do desequilíbrio oriundo das sêcas periódicas e da ação irracional do nordestino no uso da terra.

Atingem Cr$ 81.061.660,00 os recursos financeiros ora empregados pela Superintendência do Ensino Agrícola e Veterinário nos seus estabelecimentos em funcionamento no Nordeste. Entre êstes, são utilizadas as quatro instituições de ensino superior para a agricultura e veterinária, sediadas no Ceará, na Paraíba, em Pernambuco e na Bahia, nos trabalhos de estudos e pesquisas, para melhor enquadramento do Nordeste nos seus objetivos econômicos.

Mais duas escolas de iniciação agrícola

Vão ser instaladas escolas de iniciação agrícola nos municípios de Laguna e Rio do Sul, em Santa Catarina, que funcionarão em regime de internato, em área mínima de 200 hectares de terras férteis. Para êsse fim a União contribuirá êste ano com a verba de Cr$ 1.800.000,00 e o govêrno daquêle Estado com Cr$ ..... 900.000,00.

HAVERÁ MENOS ALGODÃO NO MUNDO

Segundo informa o Departamento de Agricultura dos Estados Unidos, haverá êste ano uma espécie de parada na produção mundial de algodão. A superfície semeada naquêle País será a menor que já se conheceu em 75 anos. O resto do mundo afinará pelo mesmo diapasão. Só a América Latina parece disposta a contrariar as previsões americanas. Chuvas e insetos, porém, concorrem para diminuir a colheita em 1956-57.

Defesa Sanitária do Cacau Exposta Num Pequeno Filme

CONTRÔLE DA PODRIDÃO PARDA

DURANTE a realização da 6ª Reunião Interamericana de Cacáu, em Salvador, foi apresentado, pela primeira vez, o filme «Defesa Sanitária do Cacáu», produzido pelo Serviço de Informação Agrícola, em cooperação com a Divisão de Defesa Sanitária Vegetal, através da Junta Executiva de Combate às Pragas e Doenças do Cacáu.

O referido filme, orientado pelo técnico de educação rural Guaraci Cabral de Lavor, é o primeiro lançado pelo SIA, depois do incêndio que, em março de 1953, destruiu seu laboratório cinematográfico, tendo possibilitado êsse trabalho o regime de cooperação adotado entre órgãos interessados. Trata-se de uma película de 400 metros sôbre a técnica de combate à formiga de enxêrto e contrôle da podridão parda. Sua exibição despertou interêsse entre todos os delegados àquela conferência internacional.

Granja BRANCA
(associada à Scal-Rio)
Uma organização especializada em produção de pintos de 1 dia, de alta qualidade
NEW HAMPSHIRE LEGHORN BRANCA WHITE AMERICA
Garantimos a chegada viva em qualquer ponto do Brasil
GRÁTIS Fornecemos plantas e prospectos instrutivos.
ESCRITÓRIO: E. dos Andradas, 96-A (Scal-Rio) - Rio de Janeiro

O LUCRO É SEU...
mas o trabalho é das abelhas!
Colmeias e todo o material necessário à montagem de um moderno apiário
SCAL-RIO S/A
O Magazine Agrícola do Brasil
Andradas, 96-A esq. de Mal Floriano - Tel. 23-3490

JACAZINHOS
de LAMINAS DE PINHO do Paraná, para formação de viveiros de café, Citrus, etc. Temos para pronta entrega, qualquer quantidade, nos seguintes tamanhos:
Para 6 mudas 23 x 58 (Bôca 20 cms.).
Para 4 mudas 23 x 41 (Bôca 14 cms.).
Para 2 mudas 18 x 30 (Bôca 10 cms.).
Para 1 muda 14 x 24 (Bôca 8 cms.).
CADAL — Cia. Industrial de Sabão e Adubos. Agentes exclusivos do Salitre do Chile para o Distrito Federal, Estados do Rio e Espírito Santo.
RUA MÉXICO, 111 — 12º ANDAR
SEDE PRÓPRIA
TELS.: 42-0881 — 42-0980 — 42-0115 — REDE INTERNA — CAIXA POSTAL 875 — END. TELEGRÁFICO: «CADALDUBOS» — RIO DE JANEIRO.
Solicite folhetos e informações, gratuitamente

O SR. E' CRIADOR? AGRÔNOMO? — LAVRADOR? — VETERINÁRIO? — INDUSTRIAL? — TÉCNICO RURAL?
OU APENAS UM AMADOR, UM CURIOSO, UM ESTUDIOSO, DA VIDA DA TERRA, DA VIDA DAS PLANTAS, DA VIDA DOS ANIMAIS?
NAS 100 PAGINAS DE CADA EDIÇÃO MENSAL DE
"SELEÇÕES AGRÍCOLAS"
Encontrará sempre ESTUDOS, EXPERIÊNCIAS, OBSERVAÇÕES, CONSELHOS, ENSINAMENTOS, PRÁTICAS. CURIOSIDADES, que interessam a todos.
Preço do exemplar, nas bancas, em todo o Brasil: Cr$ 5,00.
Assinatura anual: Cr$ 100,00. (Sob registro: Cr$ 150,00).
RED.: — Avenida Nilo Peçanha, 26 — 12º andar — Rio de Janeiro

Adubos CADAL RIO
fortificam as terras fracas

Uma fórmula para cada cultura
«CADAL» CIA. INDUSTRIAL DE SABÃO E ADUBOS
Agentes exclusivos do Salitre do Chile para todo o Distrito Federal, Estado do Rio e Espírito Santo:
Rua México, 111 — 12º andar — Sede própria — Tels.: 42-0881 — 42-0980 — 42-0115 — REDE INTERNA — Caixa Postal, 875
Endereço telegráfico: CADALDUBOS.
Solicite folhetos e informações, gratuitamente.

PRODUÇÃO RURAL

OBSERVAÇÕES TÉCNICAS

Pode o Pimentão Ser Cultivado em Qualquer Clima Desde Que Lhe Proporcionemos Condições Adequadas

Luciano Guadagnin
(Do Conselho Técnico da Sociedade Mineira de Agricultura)
Especial para o «Diário de Notícias»

PERTENCE o pimentão à família das Solanáceas, gênero «Capsicum» e espécie «Annum». Damos as famílias e gêneros em nossos trabalhos não com o fim de estendê-los e sim com o fim principal de pôr o horticultor a par das famílias das plantas hortícolas, o que lhe facilitará rotação de cultura inteligente, afastando em grande parte muitos males ocasionados pela cultura contínua de plantas da mesma família em um único talhão de terreno.

O horticultor inteligente, depois de preparado o terreno, destinado às culturas, em primeiro lugar deverá dividi-lo em talhões, a fim de fazer as suas culturas separadas, anotando cada ano em que no talhão foi plantado esta ou aquela cultura, de modo a que assim poderá fazer suas rotações, à medida que forem necessárias.

VARIEDADES DE PIMENTÃO

Como variedades mais aconselháveis temos: Pimentões doces — Columbus, Mammouth, Amarelo-ouro, Rubi, Quadrado. Como pimentões picantes temos: a Malagueta do Chile, a Cereja, a Caiena.

Além dessas variedades temos inúmeras outras de grande valor para os mercados.

EM QUALQUER CLIMA

O pimentão pode ser cultivado em qualquer clima, procurando-se sempre os solos frescos para a sua cultura. Pode, entretanto, ser cultivado em terreno sêco, desde que êste seja bem adubado e regado.

CRITÉRIO DAS SEMENTEIRAS

O critério a ser adotado nas sementeiras do pimentão é o mesmo adotado nas do tomateiro. Devem elas ser cavadas e adubadas, sendo as sementes lançadas em pequenos sulcos de 2 cm de profundidade, espaçadas 10 cm, cobrindo-se com tênue camada de areia lavada. Nascidas as mudinhas, começam os tratamentos com inseticidas e fungicidas.

APLICAÇÃO DA CALDA

A Calda Bordalesa deverá ser aplicada no mínimo uma duas vêzes e de forma que as plantinhas fiquem cobertas pela solução, bem como a superfície do solo junto às plantas. O tratamento com o extrato de fumo é indispensável, pois o tomateiro está também sujeito ao ataque de pequenos coleopteros, que não só perfuram as fôlhas, como também em caso de grandes infestações destroem as sementeiras. Os tratamentos com flor de enxofre devem ser feitos para afastar as lagartas que cortam os pés.

REGAS DIARIAS

As regas devem ser diárias e nunca em excesso. As escarificações para a eliminação das ervas daninhas devem ser feitas sempre que necessárias. As mudas ficam nas sementeiras até que atinjam 5 a 8 cm de altura, época em que deverão ser replicadas.

REPICAGEM NECESSÁRIA

A repicagem é operação que não só vem contribuir para a formação de mudas vigurosas, como também garantir a pega das mudas por ocasião dos replantes, mesmo quando feitos em dias de sol forte. Os leitos de repicagem são canteiros idênticos para todas as plantas; devem ser muito bem cavados e adubados, medindo 1,20 de largura e de comprimento variável, com a vontade do horticultor. Nêles são plantadas as mudinhas vindas das sementeiras, de modo a guardarem um espaçamento de 10 a 15 cm em todos os sentidos. Nestes leitos devem ser feitas as mesmas pulverizações aconselhadas para as sementeiras.

SEMPRE EM TEMPO

As regas, cultivos e eliminação das ervas daninhas devem ser praticadas sempre em tempo. Logo que as plantas atingirem 15 a 20 cm deverão ser transportadas, sendo arrancadas com pàzinhas apropriadas, de modo a sairem com os seus respectivos torrões, que vêm garantir o seu transplante. As passagens diretas das mudas das sementeiras para o lugar definitivo nunca apresentam os resultados eficientes das mudas que foram submetidas a repicagem; além disso, a repicagem vem abreviar a frutificação da planta, aumentando-a consideràvelmente.

OPERAÇÃO DO TRANSPLANTE

E' esta operação de passagem da muda do leito de repicagem para o lugar definitivo. O terreno que vai receber as mudas deverá ser bem arado, gradeado e adubado. As bitolas adotadas para o pimentão são as mesmas adotadas para a beringela. Deve ser adotada a prática das fileiras duplas, sendo os regos de irrigação feitos entre as fileiras menos espaçadas e os cultivos mecânicos entre as mais espaçadas. Estas fileiras, duas a duas, devem guardar um espaço de 80 cm e entre as duplas 50 cm. De pé a pé deve ser dado um espaço de 50 cm e os pés devem ser colocados de modo a ficar desencontrados dos da outra fileira mais próxima, conseguindo-se, assim, possibilidades para bom desenvolvimento da planta, sem grandes perdas de terreno. Abertos os sulcos, são nêles plantadas as mudas com o máximo cuidado, para não lhes romper o torrão e em seguida deverá ser feita abundante rega.

EMPREGO DO ADUBO

Como adubo, deve ser empregado não só o êsterco curtido, à razão de 5 quilos por metro de sulcos, como também uma dosagem de adubo químico completo, nas proporções de 40 gr para a mesma medida de sulco, devendo ambos ser bem misturados com a terra, antes de ser dado início ao plantio.

As plantações de pimentão podem ser feitas durante todo o ano, dependendo os resultados dos tratamentos anti-fungicidas e anti-inseticidas.

ISÓTOPOS RADIOATIVOS AJUDAM A AGRICULTURA A TRANSFORMAR-SE

ECONOMIA ESTIMADA EM CÊRCA DE 200 MILHÕES DE DÓLARES ANUAIS

Mais Eficiência nos Fertilizantes

OS radioisótopos ou isótopos radioativos, produtos pacíficos da energia atômica, estão auxiliando grandemente a indústria e a agricultura de muitos países. Como o dr. Willard F. Libby, da Comissão de Energia Atômica demonstrou, é possível que com o tempo os radioisótopos se tornem rivais da energia atômica, produzindo eletricidade. Os radioisótopos já são usados de muitas maneiras, por preço razoável e ainda podem ser descobertas muitas outras aplicações.

Atualmente, os radioisótopos estão fazendo com que a indústria economize cêrca de 100 milhões de dólares anualmente. Nos processos agrários e no tratamento dos alimentos estão sendo economizados cêrca de 200 milhões de dólares por ano.

Pesquisas feitas com radioisótopos mostram como os fertilizantes podem ser empregados com maior eficiência e com as plantas podem se tornar mais resistentes às doenças que as atacam. No futuro a radiação atômica terá um papel importante na preservação dos alimentos, resultando numa enorme economia neste setor.

Maiores . . .

(Conclusão da 7.ª página)

mento com o Ministério da Agricultura, em tôrno do acôrdo vigente entre a União e o Espírito Santo, para a execução de trabalhos florestais. A finalidade dessa iniciativa seria a de lavrar-se as atuais cotas das partes contratantes, e incluida uma cláusula objetivando a defesa das matas do Rio Doce, sobretudo quanto a incêndios.

O acôrdo em vigor entre o Estado e a União é de parcos recursos financeiros e se refere a pouco mais do que a defesa das matas protetoras dos mananciais abastecedores da cidade de Vitória. O sr. Cunha Baima afirmou que ampliá-lo financeiramente é medida oportuna, pela necessidade de produção ao patrimônio florestal do grande vale, além de outros motivos. No mesmo sentido, o presidente do CFF dirigiu-se ao Serviço Florestal do Ministério da Agricultura.

Aberta a Exposição de Canários

Está aberta até o dia 17 do corrente a I Exposição Oficial da União Nacional dos Criadores de Canários, à Avenida 13 de Maio n. 13, na qual tomam parte mais de mil canários de côr, faisões asiáticos e outras aves exóticas de linda plumagem. Serão conferidos prêmios aos vencedores.

PRODUTIVIDADE BAIXA DA AGRICULTURA RUSSA

VERIFICAM OS AMERICANOS

JORNAIS de Nova Iorque noticiaram no dia 1º dêste mês que um grupo de agricultores norte-americanos regressou de uma viagem de 20 dias às regiões agrícolas soviéticas, e declarou que os camponeses russos estão sendo prejudicados por um atraso de 20 anos em seus equipamentos.

Disseram os agricultores americanos que observaram vários camponeses realizando serviço que nos Estados Unidos seria feito por um único homem. Êsse fato foi atribuido a uma falta relativa de mecanização nas fazendas soviéticas.

NÃO HAVERÁ FALTA DE CAFÉ ÊSTE ANO — DIZ REVISTA ESPECIAL DOS EE. UNIDOS

RAZÕES EM QUE SE BASEIA PARA TIRAR TAL CONCLUSÃO

PRODUÇÃO SUPERIOR EM 18%

O Departamento da Agricultura dos Estados Unidos em estud publicado na sua revista **«Agricultura Estrangeira»**, declara que a recente alta dos preços do café nos Estados Unidos constitui resultado da penúria «artificial» dos cafés «mild».

Êsse estudo tem por título «não haverá falta de café êste ano» e recorda que a produção mundial de café para 1955-56 é superior pelo menos em dezoito por cento à colheita do ano precedente. Acrescenta que essa produção deixará aumentados os estoques, a despeito do aumento da procura no mundo. A «resposta aparente» a semelhante «contradição» (estoques abundantes e preços em alta) deve ser procurada, acentua, na situação dos aprovisionamentos em cafés «mild». Declara ainda a revista: «Desde dezembro de 1955 os torrefadores e importadores têm comprado os cafés na base de informações pessimistas de colheita, que deixavam entrever a penúria de cafés «mild». Essas compras, superiores ao nível anterior das necessidades, pode ter criado a penúria temporária dos «milds». Conclui o relatório afirmando que não se afigura artificial essa penúria.

N. R. — Os americanos do norte chama de «Café mild» ao produto que dá bebida suave, obtida geralmente do café colombiano e de outras procedências da América Central, geralmente usado para misturar ao produto brasileiro.

(Verver-

CÁPSULA VITAMÍNICA NATURAL INSUBSTITUÍVEL PELO HOMEM

Costuma-se dizer que a descoberta das vitaminas revolucionou a ciência da nutrição. Evidentemente, as vitaminas já existiam na natureza, nos alimentos de origem animal ou vegetal consumidos pelo homem. A ciência identificou estas substâncias e esclareceu o seu maravilhoso modo de ação. Por exemplo, a vitamina D forma-se no organismo após a ação do sol sôbre o ergosterol e outras pró-vitaminas naturais ingeridas pelo homem. Na realidade, o sol é o grande laboratório formador da vitamina D. Atualmente, a indústria química oferece tôdas as vitaminas identificadas em cápsulas, xaropes, injeções e outros meios de apresentação comercial. As cápsulas vitamínicas, por exemplo, estiveram e ainda estão em grande voga. São encontradas de todos os tipos, formatos e tamanhos. Algumas contêm uma só vitamina; outras agrupam várias delas; existem também as cápsulas que encerram substâncias minerais que são necessárias ao homem. Repete a indústria, com estas apresentações, a lição da natureza. O ôvo, por exemplo, é uma cápsula vitamínica natural, ou melhor, um complexo vitamínico-mineral. Pode-se mesmo dizer que não existe, na indústria, nenhum produto que tenha tantas vitaminas e minerais quanto o ôvo, em uma só unidade. O ôvo encerra as vitaminas A e D, as do Complexo B e cálcio, fósforo, ferro e outros minerais nutrientes. Mesmo com o espantoso progresso que tem atingido, a indústria ainda não conseguiu elaborar uma cápsula que possa substituir o ôvo na alimentação diária.

TAMBÉM DEVERÃO SER EXPORTADAS AS LARANJAS DE TIPO INFERIOR

Política Imprevidente do Govêrno

RECEBEMOS a seguinte nota do Ministério da Agricultura: «O ministro da Agricultura autorizou, durante a presente safra citrícola, para efeito de exportação, a instituição de uma classe de laranjas inferior às do tipo «padrão», sob a denominação de «Escolha» ou «Choice». Tal classe será constituída de frutas perfeitamente limpas, que apresentem, no máximo, 40% de defeitos em cada caixa e, no mínimo, percentagens de suco de coloração, bem como relação acidez sólidos solúveis idênticas à da classe padrão.

No exame portuário final, poderá ser tolerada a percentagem de 1,5% de deteriorados por podridão, quando os lotes forem pré-resfriados, desde que a podridão não seja peduncular e determinada por fungos «Femopsis» ou «Diaplodia». A tolerância para os lotes embarcados diretamente dos vagões para as câmaras dos navios não poderá ultrapassar de 1%. Para efeito dessas especificações, será considerada pré-resfriada tôda partida de citrus que tiver permanecido, pelo menos, 48 horas em câmaras frigoríficas».

NOTA DA P. R. — Somos de opinião que só se deve exportar o que presta, a fim de que o prestígio do Brasil não se abale por constatações dolorosas nos portos para onde são enviadas as laranjas. Não é a primeira vez que tal coisa acontece. Depois são as reclamações, por via diplomática, que nem sempre recebem os devidos e honestos esclarecimentos. Não seria melhor que as laranjas inferiores ficassem no Brasil para o consumo dos menos favorecidos? Ou será que há laranja demais, em excesso, em super-produção, obrigando a exportação do que sobra do gasto interno? Aguardemos o resultado dessa política imprevidente.

ESCLARECIMENTOS e CONSELHOS ÚTEIS AOS RURALISTAS

RAIVA DESMODINA E SEU COMBATE

Petrônio Fagundes de Oliveira
(Veterinário)
Esp. para o «Diário de Notícias»

A RAIVA desmodina, assim chamada por causa de seu agente transmissor, o morcego hematófago (comedor de sangue) "Desmodus Rotundus", é uma moléstia infecciosa produzida pelo virus rábico, de que são portadores permanentes os morcegos chupadores de sangue e mesmo alguns comedores de fruta.

Esta moléstia é determinada pela introdução da saliva infectada pelo viruos na ferida que os morcegos fazem para sugar o sangue dos animais.

A raiva desmodina tem atacado de preferência, nas epizootas ocorridas, a bovinos, equinos e muares. Esta é uma raiva que não é própria do cão e nem por êle transmitida. Pode ser transmitida ao homem por mordida de morcego.

SINTOMAS VÁRIOS

Os animais atacados de raiva apresentam sintômas vários: inicialmente, a moléstia começa com uma pequena dificuldade no andar e muitas vêzes os animais, de mansos, começam a querer atropelar. Um pouco de saliva grossa corre nos cantos dos lábios.

Nas fêmeas, às vêzes, há pequeno escapamento de urina, quando o animal caminha, o que denota paralisia dos nervos da bexiga, que começam a se tornar incapazes de fechar a saída e reter a urina.

Olhar fixo e olhos um pouco saltados. Agitam, bruscamente, a cabeça, para os lados (encefalite).

Aos poucos os sintômas se tornam mais nítidos.

Maiores perturbações, no andar, que revelam uma paralisia progressiva dos membros posteriores (traseiros) para os dianteiros, às vêzes tomam a posição de cão sentado.

Com a progressão da paralisia, arrastam-se pelo solo, sem mais se poder levantar.

Os membros paralíticos tornam-se completamente insensíveis à dôr. Nunca há febre.

A agitação do animal, principalmente do equino, quando já deitado de lado, torna característica a marca de semi-círculo deixado no chão, onde chega a rapar a grama.

Em muitos casos, quase a maioria, o animal não perde o apetite até perto de morrer.

No final, a respiração fica difícil; o animal dilata os olhos e as narinas e, faz tremendos esforços para se suprir de ar.

Êste quadro clínico pode durar de 4 a 7 dias, a partir dos primeiros sintômas, depois de cujo aparecimento não há mais cura.

TRATAMENTO DIFICIL

Até o momento não há nenhum produto capaz de dar resultado depois de aparecerem os primeiros sintômas.

O único recurso é o uso da vacinação preventiva e o combate ao morcego hematófago, que deve ser exterminado nos focos das árvores, nas furnas e amontoados de pedras.

A vacinação deve ser feita sistemàticamente todos os anos, antes que apareçam os casos, pois não tem eficiência sôbre os animais já atacados.

CUIDADOS NA VACINAÇÃO

Na aplicação da vacina devem ser observados os seguintes cuidados gerais de vacinação:

1) — vacina dentro do prazo de validade;
2) — não expôr a vacina ao calor solar;
3) — agitar bem a ampôla antes de tirar o líquido com a seringa;
4) — ferver agulhas e seringa nágua limpa;
5) — limpar o lugar de aplicar (onde a péle bem fixa), com creolina diluida em água;
6) — fazer a injeção rigorosamente debaixo da pele, sem atingir a carne;
7) — nos equinos, aplicar em vários lugares para evitar timpres.

A dose de vacina a aplicar é de acôrdo com a bula.

Dr. Paulo Périssé — Hemorróidas sem operação — Doenças Ano-Retais — VARIZES — Av. Rio Branco, 108-10 - Sala 1.006 — Hora marcada - Telefones: 28-4531 e 52-0251.
CHEFE S. PROT. H. GAFREE-GUINLE

DROGARIA VETERINÁRIA SCAL-RIO
Andradas, 96-A - esq. Mal. Floriano - Tel. 23-3490

DR. SPINOSA ROTHIER
DOENÇAS SEXUAIS E URINARIAS — TRATAMENTOS E OPERAÇÕES DA PROSTATA — Rua Senador Dantas, 44 — 3º — Tel.: 22-3367.

ÚLCERAS DO ESTÔMAGO E DUODENO
CURA EM 30 DIAS SEM OPERAÇÃO E SEM DIETA
CÂNCER Prevenção em ambos os sexos. Novo tratamento estimuloterápico com resultado positivo mesmo nos casos inoperáveis ou irrecuperáveis. DR. NOGUEIRA — Avenida Treze de Maio, 13 — 11º andar — Sala 11. Têrças, quintas e sábados, das 9 às 12 horas. — TEL.: 22-3838.

POUCOS SABEM O TRABALHO QUE DÁ preparar uma ração Perfeita!

Para o preparo de uma **perfeita** ração balanceada - indispensável ao sucesso da criação das aves - êstes fatores são bàsicamente necessários:

1.º - completos conhecimentos técnicos de alimentação animal;
2.º - rigorosa seleção de matérias primas;
3.º - permanente contrôle de fabricação em laboratório especializado;
4.º - maquinária adequada.

É êsse conjunto de fatores que determina o êxito de

avevita
o melhor alimento para as suas aves!

Moinho Fluminense S.A.
Fundado em 1889
Rio: Rua Uruguaiana, 118 - Loja - C. P. 1350 - Tel. 43-3906
S. Paulo: Rua Boa Vista, 314 - 4.º - C. P. 260 - Tel. 33-3164

Está Doente?
Sofre de doenças internas. Não perca a esperança na sua cura. Procure o especialista DR. JORGE JUNIOR - Médico da Associação Espírita Jesus Cristo. Consultas às têrças e quintas, das 9 às 12 e das 15 às 19 hs. Aos sábados, das 9 às 12 horas. Consultório — Rua do Ouvidor, 169 — 7º andar — Sala 706 — Consultas CR$ 150,00.

Alta qualidade... do minério ao produto acabado!

MACHADOS Aliperti
— peça por peça, submetidos a 2 TESTES DE DUREZA!

Nada se poupa para garantir a alta qualidade dos Machados "Aliperti". Inicialmente, o aço recebido da usina é submetido a testes que comprovam sua qualidade. Forjada a peça, terminado o processo de têmpera, cada machado é submetido ao *teste individual de dureza*. E, do minério ao produto acabado, tem a garantia do nome Aliperti — 30 anos de tradição e experiência em ferro, aço e ferramentas!

PREFIRA OS MACHADOS "ALIPERTI"
- *Uniformes na dureza, resistência e durabilidade do fio*
- *Temperados por processo exclusivo*
- *Não quebram — não racham*
- *Acabamento de primeira*

Os Machados "Aliperti", por sua elevada resistência ao desgaste, reduzem o número de operações para afiar — poupam tempo e estão sempre prontos para entrar em ação

Conheça também os Machados LENHADOR e GUATAMBU

PRODUTOS QUE TÊM A GARANTIA DA MARCA ALIPERTI
SIDERÚRGICA J. L. ALIPERTI S.A. FERRO - AÇO - FERRAMENTAS
Rua Domingos Paiva, 696 - Caixa Postal 10.532 - São Paulo
Almap - 1016

Chocadeiras

Elétricas e a querozene, para 60 até 600 ovos. Tipos especiais, só elétricas, para 1.000 a 25.000 ovos.

CRIADEIRAS
Elétricas e a querozene, para 100 até 1.000 pintos.

CAMPÂNULAS
Elétricas, a carvão vegetal e a querozene

PINTOS DE 1 DIA
New Hampshire, Leghorn, Rhode Island e Plymouth Rock Barrada

RAÇÕES BALANCEADAS
Para aves, suinos, bovinos e equinos

FORMICIDA BLEMCO

EXPOSIÇÃO-FEIRA PERMANENTE DE CANÁRIOS
CIFRA DO AVICULTOR
R. Barão de S. Felix, 148-A - Tel. 23-0092 - Rio
(Próximo à E. F. C. B.)
IA-1252

Operação ANTÁRTICA

Uma expedição da Marinha norte-americana deixou dois grupos de esforçados homens, que passarão o inverno no congelado continente antártico. O seguinte artigo, escrito por um correspondente, que acaba de regressar aos Estados Unidos, é o primeiro de uma série de dois, os quais relatam as condições que terão de enfrentar aquêles exploradores.

I ARTIGO
★ *Por WARREN E. WATSON*

NOVA YORK — Cento e setenta cidadãos norte-americanos instalaram-se no Polo Sul, com muitas das comodidades que têm em casa, a fim de enfrentar o inverno mais cruel do mundo — nas regiões inexploradas da Antártica. Pelo menos durante sete meses, êsses exploradores comerão, viverão, trabalharão e vão procurar distrair-se com as 9.235 toneladas de gêneros e equipamentos, ali deixadas pelos dois mil homens, os aviões e os sete barcos que compõem a Operação Antártica. O interêsse dos Estados Unidos pela fase antártica do ano Geofísico Internacional (1957-58), depende das roupas, dos alimentos, das facilidades de recreação, armazenagem nos edifícios (que parecem caixotes) instalados em dois lugares da Antártica: a Pequena América e o Aquartelamento. Oitenta homens, na maioria marítimos com prática de construções, encontram-se na Pequena América, localizada junto à baía de Kinan, no Mar de Ross. Outros noventa, quase todos marítimos também, aguardam o rombo inverno no local situado a 640 quilômetros de distância, para o ocidente, em Aquartelamento (Hut Point), sôbre a baía de McMurdo.

Muito pouco tempo tiveram tais homens para recrear-se durante as nove semanas febris, durante as quais foram transportados os gêneros e materiais de construção destinados às duas bases. Era preciso desembarcar a carga e transportá-la, sôbre a neve e o gêlo, em trenós puxados por tratores lentos. Era necessário instalar os edifícios das bases e organizar os depósitos de provisões ao ar livre.

Agora há tempo para tudo. Os homens que invernarão naquele local vão ver uma série de filmes — mais ou menos uns 250 — inclusive alguns de Walt Disney, que ainda não foram exibidos nos Estados Unidos.

Terão a seu dispor uma biblioteca de centenas de livros, e cursos de correspondência em número suficiente para completar 18 graus universitários. O capelão protestante de Pequena América, Peter Bol, comprometeu-se a organizar um grupo que discutirá livros, caso haja número suficiente de interessados. John Condit, o capelão católico, ficará em Aquartelamento, ponto de onde o explorador inglês Robert F. Scott saiu em 1911, com destino ao Polo Sul, não mais regressando.

O pessoal das duas bases terá de mobilizar o combustível e escavar em busca de água. Os exploradores de Aquartelamento têm de preparar a carga que será lançada do ar sôbre o Polo Sul, no próximo mês de outubro.

Todo o equipamento e as provisões foram armazenadas em depósitos ao ar livre, devidamente classificados e marcados. Cada tipo diferente de carga foi colocado sob uma faixa com letras, e cada caixa foi pintada com côr básica diferente, a fim de facilitar a rápida identificação.

Os montões de carga não podem ser muito pequenos, porque se perderiam sob as fortes nevadas do inverno. Tampouco podem ser muito grandes, pois dificultaria localizar e transportar os diferentes estoques.

Organizaram a Pequena América de molde a resistir às neves e ventos do inverno. Todos os edifícios foram construídos com peças de alumínio, de quatro polegadas de espessura. Dentro das construções, as peças de alumínio são recobertas — teto, paredes e chão — com linóleo. E vedaram os pontos, em que as placas de alumínio se juntam, com um composto especial.

Instalaram o piso sôbre dormentes de aço, colocados sôbre vigas de madeira, e espaçados da mesma maneira que os dormentes dos trilhos, com mais de seis metros de distância um do outro, em filas paralelas. Quando puseram o piso das casas por cima do terreno, os engenheiros previram que o calor transmitido pelo edifício podia derreter a neve, fazendo com que a construção se abalasse e afundasse.

Cada barraca tem a dimensão de 20 pés por 48 pés. Foram elas fabricadas na forma de gigantescas caixas de fósforos. Tôdas foram devidamente isoladas e possuem uma

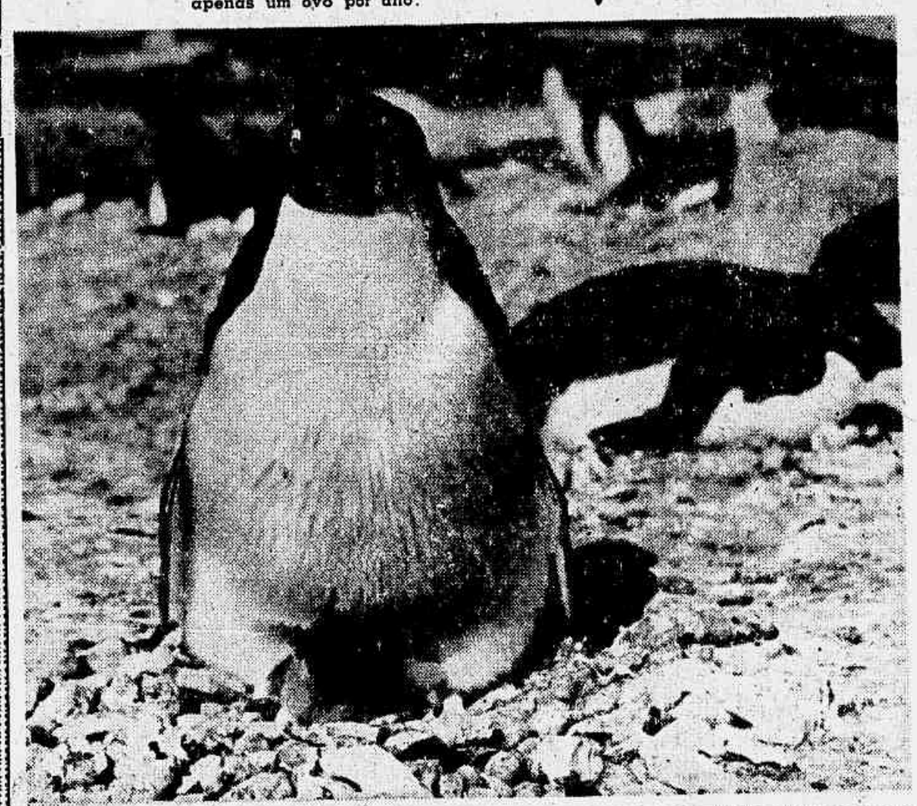
(Conclui na 3.ª página)

Base Avançada «Deepfreeze»

Ilha Ross, Antártica — Situado junto à base da Colina da Cratera, encontra-se o Aquartelamento (Hut Point) da Marinha, base avançada das operações, que se estabeleceu durante a chamada «Operação Deepfreeze», na Ilha Ross, na Antártica. A casa de madeira, à esquerda, foi o quartel-general do capitão Robert F. Scott, chefe da expedição inglêsa de 1902. A tela de radar, na ponta extrema da base, faz parte do contrôle de terra sôbre a aproximação de aviões, mais uma das facilidades para a expedição polar.

A Vida Começa na Antártica

Ilha Ross, Estreito McMurdo, Antártica — Mamãe pinguim e sua cria novinha posam orgulhosas entre cêrca de dez mil outros pinguins, no viveiro dessas aves em Monte Bird, na Ilha Ross, no continente antártico. Mamãe pinguim põe apenas um ovo por ano.



Rússia Pede Para Sobrevoar Bases Estratégicas Aliadas no Polo Sul

TODO mundo recorda, sem dúvida, a maneira firme e cortês com que M. Molotov se opôs à idéia, cara ao presidente Eisenhower, do estabelecimento dum contrôle aéreo recíproco, para sobrevoar, livremente, os territórios da União Soviética, e dos Estados Unidos.

Por outro lado, sabe-se que as regiões do polo sul estão sendo, agora, o centro de exploração e das pesquisas científicas. Muitas expedições já se puseram a caminho: entre outras, e expedição dos U.S.A., conduzida pelo vice-almirante Richard Byrd, e a expedição francesa, guiada por Paul-Emile Victor.

Também neste setor, como, de resto, em todos os outros, a União Soviética alimenta o desejo, legítimo sem dúvida alguma, de não ficar atrás. E também, como acontece a respeito de tôdas as outras coisas que se fazem atrás da cortina de ferro, o mundo ocidental possui apenas algumas informações fragmentárias em tôrno dos projetos russos sôbre suas pesquisas científicas no mundo antártico. Todavia, recentes acontecimentos deixaram entrever as intenções da grande potência. Uma vez mais, o mundo ocidental deve reconhecer, (e ficar de alerta), sua extraordinária habilidade.

O PEDIDO SOVIÉTICO

Temendo destruir, prematuramente, o «espírito de Genebra», em cujo mito ela ainda mantém envolvidos seus cidadãos, a URSS alegou, para justificar sua resposta evasiva à sugestão de Eisenhower, que um tal contrôle seria ineficaz. Tudo indica, entretanto, que os russos estejam fortemente interessados em saber o que se passa nas grandes bases aliadas.

Pretextando interêsse de participar dos trabalhos do ano geofísico internacional de 1956, ela acaba de pedir aos países interessados autorização para sobrevoar seus territórios, a fim de poder reabastecer a expedição que deverá enviar à Antártica, onde já estabeleceu três bases, em Knox Coast.

UM PEDIDO INESPERADO
Por Roland Dauchy

Moscou propôs, para serem escolhidos, dois itinerários. E os observadores aliados não precisaram estudar demoradamente os mapas, para verificar que os dois caminhos passam, ambos, por bases estratégicas de primeira importância, no Oriente Médio, na África e na Austrália. Os fotógrafos aéreos russos não teriam nenhuma dificuldade em executar sua tarefa!

O pedido soviético foi formulado durante uma reunião realizada em Bruxelas, pelo Comitê Internacional que está organizando as expedições.

O órgão «U. S. News» revela, não sem uma certa inquietude, que os delegados sul-africanos e seus colegas da Nova Zelândia, notadamente, não opuseram nenhuma objeção ao pedido, preparando-se, pelo contrário, para dar sua resposta afirmativa, e convidar outras nações a fazer o mesmo. Ora, assinala a revista americana que reflete, freqüentemente, o ponto de vista do Departamento de Estado, o «caminho ocidental» passa bem perto da importante base inglêsa de Chipre, prosseguindo pelo Canal de Suez, pelo Cairo, Nairobi, Johannesburg e Durban.

O outro itinerário proposto por Moscou é marcado pelos seguintes centros: Teheran, Karachi, Colombo Jakarta, as instalações australianas de Fremantle, etc.... Os aviões russos, seguindo o «caminho ocidental» Moscou-Knox Coast, sobrevoariam todos os centros experimentais de aparelhos telegulados, situados no deserto da Austrália ocidental.

ESTRATAGEMA INTELIGENTE

Como se isso não bastasse, a URSS requer que as outras nove nações que participam dos trabalhos do ano geofísico, acordem tôdas as facilidades para guiar seus aparelhos não sòmente nas solidões geladas do polo sul, mas por tôda parte onde êste auxílio seja pedido. Quer dizer que os aeroportos aliados deveriam, freqüentemente, receber a visita de hóspedes apressados, quando êstes se encontrarem em dificuldades.

E para levar a bom têrmo seu inteligente estratagema, o Kremlin não perde tempo. Já em outubro passado, a flotilha de baleeiras «Slava» foi aparelhada devidamente, para navegar até o Polo Sul. A flotilha está em constante contacto com Moscou através do rádio. O quebra-gêlo de 12.600 toneladas «OB» especialmente construído para êsse fim, e outros navios auxiliares, estão navegando na direção do Polo Sul. Os observadores americanos afirmam que o volume de material de tôda espécie transportado na expedição soviética quase se iguala ao preparado pela expedição estadunidense.

Que resposta será dada ao pedido soviético para sobrevoar livremente as bases aliadas?

Depois de semelhantes esforços e de tamanha contribuição científica, a URSS se achará no pleno direito de posar como a grande nação pioneira da exploração do Polo Sul, e fará pressão para que lhe seja acordado o acesso às terras sôbre as quais tremula sua bandeira.

No que concerne, pois, à Austrália, à Nova Zelândia e à União Sul-Africana, estas nações também se acharão no direito de tirar suas vantagens, e tentarão entender-se, da melhor maneira, com seus vizinhos «pioneiros».

Está claro, porém, que não haverá problemas, se a União Soviética desembaraçando-se do seu complexo obsedante, chegar a permitir o trânsito livre, em seu céu, aos aviões aliados.

☆

LEIA NA TERÇA-FEIRA
O SEGUNDO ARTIGO DE
OPERAÇÃO ANTÁRTICA

Diário de Notícias
QUARTA SECÃO Domingo, 10 de Junho de 1956

SÓ UM SABE O LOCAL...

★ *Por Fred Palmer*
III ARTIGO

Os marujos que tinham tomado parte naquela missão especial foram caindo em batalhas sucessivas. Todos morreram, com uma exceção. E esta exceção era o marinheiro Peter Fleig, oriundo da região dos Sudetas.

O nome de Peter Fleig apareceu no ano de 1948 em tôdas as revistas e jornais. Nessa altura, os franceses andavam empenhados em insistentes pesquisas para descobrirem o tesouro de Rommel ao largo da Córsega e, para atingirem o seu objetivo, trataram de obter os serviços de Fleig.

Chamava-se-lhe geralmente apenas o «tesouro de Rommel», e a sua existência fôra confirmada oficialmente, embora duma maneira mais ou menos nebulosa, como se fôsse assunto sôbre o qual não convinha que se falasse muito. Pelos seus milhares de milhares de francos, pertence aos maiores dos muitos tesouros desaparecidos, objeto constante de pesquisas febris.

Milhares de milhares de francos — soma espantosa. Mas onde se encontra êste lendário tesouro de Rommel? Não será possível descobri-lo, recuperá-lo, arrancá-lo ao oceano? A história de tesouros afundados tem comprovado que as probabilidades de recuperação vão diminuindo em razão direta do tempo perdido, e que as melhores oportunidades se apresentam durante as primeiras décadas. Era, pois, necessário dar depressa com o rastro das riquezas desaparecidas...

O tesouro de Rommel é indubitável, não só um dos maiores, como também o mais recente de entre os que se afundaram. Doze anos de olvido constituem um período ridiculamente curto comparado com os séculos durante os quais outros carregamentos de ouro têm estado submersos, sôbre o fundo do mar. Mas doze anos são o suficiente para as caixas, com o seu deslumbrante conteúdo, se afundarem tanto na areia e no lodo que, a não ser que se possua informações concretas, se torne extremamente difícil recuperá-las.

Acumulam-se interrogações sôbre interrogações. Algumas têm resposta clara e rápida, mas sôbre as outras paira a incerteza. Vamos passar em revista alguns dos problemas mais importantes.

TESOUROS ROUBADOS E EXTORQUIDOS

Em primeiro lugar: o que é êste lendário tesouro de Rommel? Porque tem o seu nome?

Na realidade, pouco tem, ou mesmo nada, que ver com a pessoa do marechal Rommel. O cabo de guerra do «Afrikacorps» alemão recebeu, muito simplesmente, ordem para constituir um destacamento que acompanhasse o tesouro durante o seu transporte da África para a Europa. Esta ordem provinha «muito de cima».

Não se tratava de propriedade particular, mas sim de bens roubados e extorquidos provenientes da ação da Gestapo em Túnis. Eram as jóias — anéis, pulseiras, relógios e correntes — de judeus tunisinos, extorquidos aos seus proprietários legítimos como resgate ou por meios ainda mais violentos.

Êste tesouro foi crescendo peça por peça, anel por anel, pedra por pedra, até atingir a soma de cem bilhões de francos.

E qual foi o seu destino? Como aconteceu que desaparecesse tão decididamente?

Quando a situação na África se tornou crítica, veio nova ordem, idêntica à primeira, e proveniente como ela de alguém numa posição muito elevada: retirada dos valores acumulados. Primeiro objetivo: o pôrto italiano de Óstia.

A valiosíssima carga foi transportada durante a noite para um pequeno vaso de guerra. O comandante responsável pelo tesouro era o capitão Dahl.

Horas de ansiedade. Um céu límpido sôbre a vasta expansão azul escura do mar Mediterrâneo. Estrêlas de brilho deslumbrante. Nenhuma informação alarmante.

Havia-se percorrido dois têrços da distância, quando de madrugada soou no tombadilho o grito que todos receavam: «Aviões inimigos! Aviões inimigos!»

PERSEGUIDOS PELA AVIAÇÃO

Lá estavam êles, caças-bombardeiros dos aliados! Não ram muitos, mas mostravam-se ágeis e ansiosos por atacar.

O barco procurou furtar-se ao ataque, fazendo fogo por quantos canhões tinha e navegando em zig-zagues. Esta manobra foi bem sucedida, mas, depois daquele mau bocado, não era aconselhável prosseguir na rota estabelecida até à costa italiana. Assim, o capitão Dahl deu ordens para se aproar a noroeste. A sua esperança era encontrar, numa das reentrâncias orladas de rochedos da Córsega, um lugar onde pudesse abrigar o barco que lhe fôra confiado e aguardar novas instruções em certa segurança.

A escolha do esconderijo recaiu sôbre uma enseada não longe do pôrto de Bastia, na embocadura do Golo. Aí escolheu-se um ponto, fácil de encontrar pela tripulação, porque dois fachos luminosos instalados no pôrto, quando vistos naquele local, brilhavam exatamente atrás um do outro. Aqui se afundaram as caixas hermèticamente fechadas no oceano, até quarenta metros de profundidade.

Apenas alguns soldados, oficiais e marinheiros escolhidos,

(Conclui na 3.ª página)

★

A Seguir:
QUEM ERA PETER FLEIG?

TESOUROS NO FUNDO DO MAR

HOMENAGEM A HIPÓLITO DA COSTA

LONDRES — Durante a visita que alguns jornalistas do Rio e de São Paulo realizam na Inglaterra, a convite do «Foreign Office», foi prestada uma homenagem a Hipólito da Costa, considerado o pai da nossa imprensa, e cujo túmulo se encontra em Berkshire. A gravura mostra o momento em que era depositada uma coroa de flôres sôbre a tumba do diretor do «Correio Brasiliense». Na gravura aparecem, entre os presentes, o escritor Newton Freitas e o jornalista Joaquim Ferreira, que se vê em último lugar, à direita.

A Missão do "Wyandot" na Antártica

PROCEDENTE da Antártica, depois de haver participado da "Operação Deepfreeze", estêve no Rio o navio da Marinha norte-americana "Wyandot".

Seu comandante, o capitão Lindsey Williamson, prestou informações sôbre a missão que o levou ao Polo Sul e sôbre o trabalho realizado pelo seu navio.

O objetivo principal da expedição, segundo o comandante, foi colhêr informações científicas relacionadas com o Ano Geofísico Internacional de 1957-58.

A OPERAÇÃO DE DESCARGA

O "Wyandot" permaneceu 48 dias nas águas geladas da Antártica, mais tempo do que qualquer outro cargueiro norte-americano que já se aventuron por aquelas plagas. Em Hut Point, local onde se ergue uma estação auxiliar dos cientistas que ficaram operando na região, o navio descarregou 2.470 toneladas de material. Todo o carregamento foi transferido do "Wyandot" para os quebra-gelos. A operação teve início a 10 de janeiro e já estava terminada em meados de fevereiro. Em virtude do mau tempo, o navio teve que mudar de ancoradouro quinze vêzes, com o que se perderam 106 horas preciosas. Felizmente, não ocorreu nenhum acidente.

O VERÃO NA ANTÁRTICA

O desembarque do material não poderia ser feito de outra forma, comentou o capitão Williamson, pois só durante os meses de janeiro, fevereiro e março é que se pode chegar a Little America.

Êsses são os meses do verão. A temperatura fica em dezessete graus centígrados, quando os gelos se derretem parcialmente. Se o navio não sair até fins de março, da região, ficará lá congelado até o próximo degêlo.

PROTEÇÃO ÀS MISSÕES AÉREAS

Além de descarregar o material necessário para a expedição científica, o "Wyandot" serviu também para abrigar os aviadores quando retornavam de suas excursões no interior da região gelada. Os aparelhos pousavam em pistas geladas, perto do ancoradouro do navio. Passavam-se, então, para bordo e ali encontravam comida quente, um bom leito para repousar e ambiente adequado para as suas horas de lazer. Durante quatorze dias mudava de ancoradouro, pois as pistas de gêlo mudavam de local quase diàriamente. Os serviços de comunicação do "Wyandot" eram o núcleo central de informações para o tráfego aéreo na Antártica. Certa vez, um bombardeiro de patrulha "Netuno", que se achava numa missão de reconhecimento, radiografou para o "Wyandot" um SOS. Apresentava "panne" em um dos motores. Durante seis horas, travou-se um diálogo dramático entre os telegrafistas do navio e do avião, até que, finalmente, o "Netuno" conseguiu pousar sem qualquer dano, na pista de gêlo, ao lado do "Wyandot".

O comandante do «Wyandot», Lindsay Williamson.

CAPITÂNEA DO ALMIRANTE BYRD

Quando completou sua missão em Hut Point, o "Wyandot" seguiu para Little American, onde descarregou abastecimento necessário para os 76 voluntários que ali ficarão durante nove meses.

Finalizou o comandante, declarando que o "Wyandot" teve a honra de ser o navio capitânea do almirante Burd, que foi o chefe do Programa Antártico dos Estados Unidos.

ENCONTRO MATINAL

Falando de Teatro

NATURALMENTE sei bem até onde vão os meus limites, não apenas quando falo de teatro, mas de outros assuntos especializados e, falar de teatro no mesmo jornal que possui um crítico como Henrique Oscar — tão culto quanto honesto — é ter muito topete. Mas não é para criticar e sim apenas para contar que falo hoje de teatro. A história é assim:

Conheço, há muitos anos, um jovem que se chama Agildo Ribeiro. Andava ainda nas calças curtinhas quando entrou no meu coração. Soube um dia que êle deixara o Colégio Militar, onde estudava, para se dedicar ao teatro. Queria ser ator e, o que é mais espantoso ainda: ator cômico.

Fui assistir à sua estréia, há dois anos, no «Follies», de Copacabana, e achei que meu jovem amigo tivera razão: estava engatinhando no teatro de revista, mas prometia já — se perseverasse — ser um bom ator nesse difícil gênero que entre nós prima pela mais desenfreada pornografia e pelo mau gôsto (excetuando os as revistas de Carlos Machado, Silveira Sampaio e Zilco Ribeiro, donos da «bossa»). Dois anos se passaram, repito, e eis que meus olhos pousaram agora, por acaso, no noticiário dos jornais paulistas que falam de teatro e vejo então o menino Agildo feito homem sendo homenageado aqui e ali, julgado o melhor ator da semana que passou, ganhando festas, fazendo com que o crítico Matos Pacheco diga que numa revista chamada «Doll Faces» (ah! êsses títulos estrangeiros), ganhou «nota cem pelo excelente número difícil, mas que êle vence de ponta a ponta». Outro crítico — Ney Machado — comenta: «como fazem rir Consuelo Leandro e Agildo, ambos vindos do Teatro Duse e agora primeiras figuras da Companhia de Zilco Ribeiro»; outro — João Rato — também comenta: «Agildo é o maioral da revista em comicidade. Sabe aproveitar todos os momentos, sendo sempre motivo de gargalheira sua presença nas sete tábuas».

As notícias do sucesso de meu amigo Agildo em pleno estrelato me comoveram tanto que aqui estou eu, saudando-o com alegria. E' tão bom se ver um jovem vencer na vida, tão bom saber que para a conquista dessa vitória foi necessário ter coragem para liquidar obstáculos e esmagar atropelos, Agildo, filho de gente boa, não teve mêdo de deixar carreiras e situações, talvez melhores, para seguir a profissão de seu agrado, aquela que êle escolhera e na qual está vencendo. Só o fato de — tão jovem — ter mantido fidelidade aos seus desejos, já constitui uma grande vitória.

Como vêem, conto hoje a história de um jovem de inteligência e personalidade que o teatro conquistou. Foi por isso que anunciei falar em teatro. Senti necessidade de mandar ao meu amigo vitorioso os meus aplausos.

Bravos, Agildo!

★ *ENEIDA*

A DESCOBERTA DO MUNDO

CXXVIII

Quando se evoca a grande figura de Livingstone não se pode deixar de pensar no rosto rude de Stanley. Não é apenas porque êsse ousado gaulês se pusera, em 1871, à procura do doutor-missionário que se acreditava perdido, mas também porque os métodos de exploração de um deferiam completamente dos de outro. «Livingstone persuade; Stanley, que mais tarde seria congnominado O Quebrador de Pedras, ordena» — era a voz geral. J. R. Stanley, também chamado Henry Morton, teve de obedecer no princípio. Quando deixou a casa paterna para ganhar duramente o pão, era ainda um adolescente, o que não o impediu, entretanto, de adotar a carreira de jornalista, que êle sempre quisera ser.

Partiu para os Estados Unidos e tornou-se redator do «New York Herald»; como já não havia notícias de Livingstone durante vários anos, o diretor do grande jornal americano pediu ao enérgico Stanley, que já dera mostras de ser um ótimo repórter, que fôsse procurar o grande explorador desaparecido. Stanley partiu imediatamente para Zanzibar. Alguns meses depois, em março de 1871, êle partia da ilha à testa de uma expedição de duzentos homens, levando centenas de metros de tecidos, sacos cheios de imitações de pérolas e grande quantidade de pulseiras de latão. Esta carga impressionante, utilizada de modo adequado, deveria servir-lhe de meio de troca e constituía, no país negro, uma verdadeira fortuna.

Saiu, então, com tremenda dificuldade uma passagem pelas espêssas florestas inundadas — pois era a estação das chuvas — teve de seguir ao longo de escarpas e de atravessar rios transbordantes. Os animais: enormes formigas, móscas tsé-tsé e crocodilos tornaram-se inimigos constantes dos exploradores. Finalmente, a hostilidade velada dos indígenas trazia constantemente em sobressalto a pequena tropa. Eles tiveram de fazer uma marcha forçada para progredir de seis a oito quilômetros diàriamente e quando chegavam a alguma aldeia encontravam-na pilhada e queimada pelos mercadores de escravos que infestavam a região.

Um indígena dissera a Stanley que Livingstone estava vivo, mas que a febre o havia feito adoecer em Oudjidji. Dali por diante, o gaulês empregou todos os meios de que dispunha para reunir-se ao seu compatriota em perigo e quis a todo preço alcançar as margens do Lago Tanganyka, cujo acesso um bando de indígenas belicosos barrava. Então, êle se alliou a um pequeno exército de árabes que assaltavam a região e travou uma verdadeira guerra com os negros. De parte a parte, milhares de homens lutavam, tombavam às dúzias e a vitória durante longo tempo ficou incerta. Todavia, as armas modernas de que dispunha Stanley permitiram-lhe conquistar a vitória final e partir de Tasora como vencedor para dirigir-se a Tanganyka.

CURSO DE BACHAREL E PERITO

Para os diplomados ou não diplomados em contabilidade. Brasileiros e estrangeiros. Informações para todos os endereços do interior dos Estados. Cartas para resposta: ESCOLA DE COMERCIO E CIENCIAS — Caixa Postal 3.024. Rio de Janeiro. Registro de diplomas de escola de comércio ou superiores e o registro de professôres diplomados ou não diplomados. Av. Presidente Vargas, 418 — 9º andar — sala 903 — Tel.: 23-4686 — Professor Lupércio Penteado — Expediente das 10 às 18 horas. Aceita procuração do interior do país e alunos por correspondência. Tel.: 23-4686.

O PRÓPRIO SANGUE

No tratamento da fadiga física e mental, diabetes, hipertensos, alergia em geral e distúrbios nervosos, apresenta 80 a 100% de curas radicais. Clínica especializada do DR. E. RIZZO — Avenida 13 de Maio, 23 — 18º andar — salas 1.839-1.840. As segundas, quartas e sextas-feiras, das 8 às 13 horas — Tel.: 32-3232. A tarde, atende a chamado pelo telefone: 25-4073. Distribuição, na clínica, do folheto HEMOTERAPIA.

CARTA DE PORTUGAL

Exposição em Lisboa de Obras de Arte Abrangendo Coleções Particulares dos Séculos XII Até Ao XX

PRATAS, CRISTOS DE MADEIRA, PAINEIS DE S. VICENTE, TAPEÇARIAS DE PASTRANA E OUTRAS PRECIOSIDADES

ALGUNS PROTÓTIPOS CÍCLICOS DA ARTE PORTUGUÊSA

Jaime Cortezão

(Especial para o "Diário de Notícias")

AQUÊLES que não poderam ir a Londres ver a Exposição dum Milênio de Arte Portuguêsa, cuja organização cbube a quem de direito, a Reinaldo dos Santos, tem agora, ensêjo de contemplar no Museu de Arte Antiga, umas duas dúzias de obras-primas, pertencentes a vários museus nacionais ou a coleções particulares, estas, por via de regra, fechadas ao grande público. Algumas delas expõem-se pela primeira vez em Lisboa e nunca foram expostas em Portugal, no seu conjunto. Embora em número pequeno, formam uma antologia e encerram uma lição.

Da pequena mas muito rica exposição, franqueada aos visitantes durante quinze dias, apenas os painéis de São Vicente fazem parte do Museu de Lisboa. Tudo o mais, quando não pertença a coleção particular, voltará em breve para museus ou igrejas de Coimbra, Braga, Vizeu, Tomar, Beja, Caldas da Rainha, Régua e Lorvão, e demandaria muitas canceiras e despesas a quem quisesse estudá-las ou simplesmente fruir-lhes a beleza. Estudioso e peregrino à busca das coisas de arte nacional, aplaudimos, e conosco, por certo, muitos visitantes, que ali acorrem em grande número, a idéia de oferecer aos naturais uma das cenas, ainda que breve, do alto espetáculo que aos inglêses foi dado gozar na sua capital.

Não sabemos de quem partiu a idéia; mas há, sem dúvida que agradecê-la, em iniciativa e realização, a Reinaldo dos Santos e a João Couto diretor do Museu onde se patenteia o tesouro das obras de arte expostas.

A educação artística é uma das melhores formas de melhorar o homem elevando-lhe o espírito. Não foi, pois, pequeno serviço em prol dessa educação oferecer ao público o ensejo de contemplar ao lado da cruz procissional de prata, do século XIII, da igreja de Poiares, da Régua o grande Cristo de Madeira do Museu Machado de Castro, de Coimbra, daquele mesmo século; a par dos painéis de São Vicente, uma das tapeçarias de Pastrana, ambas de Quatrocentos; as três obras-primas do Grão Vasco, pertencentes ao Museu de Vizeu e a Santa Cruz de Coimbra, assim como o tríptico de Cristóvão de Figueiredo, todos de Quinhentos; a fina e patética imagem de madeira, dum anjo, da escola de Alcobaça, e, finalmente, a tampa de arca chinesa em madeira e laca vermelha e dourada, representando a chegada duma missão à China, conjuntamente com os dois espécimes de porcelana chinesa, relacionados com personagens portugueses da primeira metade de Quinhentos.

O visitante poderá fàcilmente descortinar, nêste conjunto, a intenção de apresentar ao público alguns protótipos cíclicos da arte portuguesa, século a século, desde Duzentos a Seiscentos. Seria fácil e teria sido desejável, para completar o carácter didático desta iniciativa, que uma ou mais pessoas, com a competência específica necessária, tivessem pronunciado uma ou mais lições sôbre o significado da exposição.

Imaginamos que o conferencista poderia começar pela sala final, e alí versar as origens da escultura portuguesa no século XIV, período áureo dessa arte em Portugal, comparando com o Cristo da cruz procissional de Polares da Régua, datada de 1225, tão representativo ainda da rigidês hierática e do conceito idealizado e magestático da arte bizantina, o Cristo de Madeira, dos começos do século XIV, êste marcando já o advento do realismo na arte e da humanisação da divindade, mas sem as violências e os esgares dramáticos da arte de Espanha. Passado que fôsse à sala próxima, tinha um outro díptico de artes diversas, mas aqui animadas pelo mesmo espírito e processo os painéis de São Vicente, confrontados com a tapeçaria da tomada de Arzila, cuja técnica imitam, mas em que o mesmo ímpeto nacional duma ardente vontade e fé coletivas encarna em sessenta personagens, todos refletindo, a seu modo, um espírito de missão. Aliás, um élo une a escultura do século XIV à pintura de Nuno Gonçalves, cujos retratos são modelados com um vigor de estatuário. Logo poderia passar-se ao tema do desenvolvimento duma pintura quinhentista em Portugal, vincada por traços próprios, e exemplificada alí com as belas tábuas do Grão Vasco, — o São Pedro de Vizeu, representando nêste caso o chefe democrático da Igreja, cujas raízes se afundam nas angústias dum povo, opresso pelo jugo romano, que lhe negava a liberdade de consciência, e os dois admiráveis Pentecostes de Vizeu e de Coimbra, novamente alumiados pelas tintas veementes da missão ou o tríptico de Cristóvão de Figueiredo da Igreja de Nossa Senhora do Pópulo das Caldas da Rainha, no qual se mistura, em doses iguais e por forma original, a piedade religiosa ao orgulho e á magnificência manuelinas.

Do século de Quinhentos, passa-se ao de Seiscentos, século de consciência miraculada pelos extraordinários êxitos da guerra da Restauração, em que o sentimento da independência reconquistada encarna de novo numa escultura de expressões próprias, — tema exposto a propósito do Anjo barrôco, em terra-cota policromada, da escola do mosteiro de Alcobaça, embora bem mais explícito nos retábulos barrôcos dos altares das igrejas do norte.

Para terminar com a caracterização duma arte nacional, o conferencista poderia ainda referir-se, a propósito dos exemplares de arte chinêsa, de porcelana e de laca, ao tema das influências recíprocas entre as artes nacional e estrangeiras, em particular as orientais, a explanar ainda nas salas próximas, onde se expõem móveis, colchas e marfins indo-portuguêsa e os três biombos japonêses representando a chegada duma nau portuguêsa a um porto nipônico.

Pena é que não se podessem expôr, provàvelmente por falta de espaço, outras obras representativas da arte nacional, como o Cristo de Almoster, do século XIV, ou o São Pedro de Arouca, êsse de Quatrocentos.

Ao fim, o conferencista poderia concluir que o caráter nacional se exprime e documenta nas artes plásticas dum lado, por um realismo sem violências, um sentido austero e ideal do homem, certo amor da pompa e uma tendência constante a interpretar por forma lírica a Natureza. Por outro lado, poderia ainda assinalar a nossa capacidade plástica, tanto plasmante como plasmável, para influir e receber influências, criando um exotismo de temas cosmopolitas em Portugal e de motivos portuguêses nos mais continentes. Desta sorte, aquelas obras-primas serviriam de documento para interpretar a história; e a história ajudaria, por sua vez, à interpretação da arte.

CURSOS DE RELAÇÕES HUMANAS E DE DECORAÇÃO DO LAR

COPACABANA E CENTRO — AULAS DIURNAS E NOTURNAS

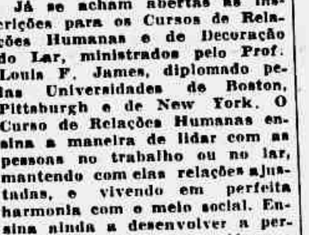
Já se acham abertas as inscrições para os Cursos de Relações Humanas e de Decoração do Lar, ministrados pelo Prof. Louis F. James, diplomado pelas Universidades de Boston, Pittsburgh e de New York. O Curso de Relações Humanas ensina a maneira de lidar com as pessoas no trabalho ou no lar, mantendo com elas relações ajustadas, e vivendo em perfeita harmonia com o meio social. Ensina ainda a desenvolver a personalidade, combater o ciúme, a inveja, o mêdo, a preocupação e a maneira correta de lidar com os filhos. Curso completo em 4 meses. Para maiores detalhes, peça-nos o programa do Curso. Novos turnos 5 de junho, das 9 às 11 horas, e 1.º de agôsto das 14 às 16 horas.

O Curso Básico de Decoração do Lar, ensina a técnica de combinar harmônicamente côres e estilos, arranjos de móveis e outros assuntos de importância fundamental em decoração. Professôres das grandes universidades norte-americanas cooperam no preparo dêstes cursos. Para informações mais detalhadas, solicite-nos programa do Curso. Informações e matrículas na av. Churchill 100, sala 703. Tel.: 52-1202

TRATEM SEUS DENTES

Pagando SUAVEMENTE na ORGANIZAÇAO DENTARIA RENASCENÇA
DENTADURA E PONTES
Fazem-se em 2 dias e consertam-se em 50 minutos. Todos os nossos serviços, quer clínicos como extrações, obturações, Raios X, quer protéticos, feitos em oficinas próprias, são garantidos e a preços populares.
INFORMAÇÕES E ORÇAMENTOS SEM COMPROMISSO
Avenida Rio Branco, 142 — 3º andar. Tel. 52-6549. Em cima da LUTZ FERRANDO, e Praça Tiradentes, 85 — 1º andar. Perto da rua da Constituição.

ACABE COM AS "COCEIRAS" ELIMINE ESPINHAS E ERUPÇOES DE MANEIRA RÁPIDA E CIENTIFICA



Desde a introdução de nova fórmula, NIXODERM, criação de um famoso médico Norte-Americano, ninguém mais precisa sofrer de tão feias, desagradáveis, desfigurantes afecções da pele, como frieiras, manchas, espinhas, impigens, acne, cravos, e caspa séca. Não permita que uma pele defeituosa a faça sentir-se inferior e lhe cause a perda de seus amigos. Limpe a pele com êste novo método científico e não deixe que os outros julguem que V. está doente.

Uma Nova Descoberta

NIXODERM é um unguento porêm diferente de todos os outros que V. já viu ou experimentou. É uma descoberta nova, não é gorduroso. Quando aplicado dá a impressão de um pó. NIXODERM penetra rápidamente nos póros e combate a causa das erupções da pele. NIXODERM contém 9 ingredientes que combatem as afecções cutâneas das 3 seguintes maneiras: 1) combate os microbios ou parasitas frequentemente responsáveis pelas enfermidades da pele. 2) Faz parar a coceira, a ardência e a dor em 7 a 15 minutos, e refresca e alivia a pele 3) Auxilia a tornar a pele clara, lisa e macia como o veludo.

Ação Rápida

- NIXODERM é cientificamente composto para combater as afecções cutâneas, por isso age mais rápidamente do que se poderia esperar em tais casos. Faz parar as coceiras, a ardência e a dor em poucos minutos e começa então a agir rápidamente, limpando a pele, tornando-a mais lisa, mais branca e macia como veludo. Em 1 ou 2 dias, apenas, o seu espelho lhe mostrará que V. afinal encontrou o tratamento científico de que precisava para limpar a pele — o tratamento que lhe dá melhor aparência, que lhe ajuda a obter amigos. NIXODERM tem proporcionado peles mais limpas e mais sadias a milhares de pessoas.

Resultados Imediatos

Peça NIXODERM hoje mesmo, em sua farmácia. Experimente-o e observe-se amanhã no espelho. Ficará admirada com as melhoras. Continue então a usar NIXODERM durante uma semana e no fim dêste prazo sua pele estará macia, limpa e atraente e a fará admirada por todos que encontrar. Compre NIXODERM ainda hoje. A nossa garantia é a sua maior proteção.

DOENÇAS DAS PERNAS — ÚLCERAS — VARIZES E FLEBITES

TRATAMENTO SEM REPOUSO
DOENÇAS INTERNAS — ULTRASSONOTERAPIA
Clínica especializada com 25 anos de prática.
Dr. Bruno Levy, Rio: — Rua Alvaro Alvim, 24 — 10º andar — Tel: 22-3861 — sábados, das 9 às 11 horas.

CLINICA DR. EDUARDO VASCONCELLOS

PARTOS — DOENÇAS DE SENHORAS
TRATAMENTO CASAL SEM FILHOS
PREVENÇÃO, DIAGNÓSTICO PRECOCE DO CANCER — DOENÇAS E DEFEITOS DOS SEIOS — APARELHAGEM PARA TESTES E EXAMES COMPLEMENTARES.
Rua Senador Dantas, 20 — 7º andar — Tels.: 37-1696 e 22-8936. HORA MARCADA.

ORTOPEDIA HOEGEMANN

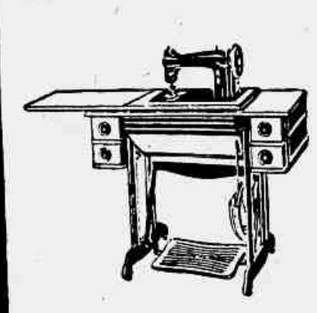
Perna «JUPA» para amputados acima do joelho, com válvula de sucção e joelho fisiológico à prova de queda. Ultima novidade da ortopedia alemã.
Braços e mãos artificiais.
Coletes e cintas ortopédicas para dôres lombares e escoliose.
Aparelhos de paralisia infantil, de suporte e descarga.
Palmilhas para pés chatos e cansados.
Palmilhas de correção.
Palmilhas confeccionadas em espuma de borracha.
Fundas para hérnias.
Botas ortopédicas de correção.
ESCRITÓRIO: — Rua Senador Dantas, 86 — 14º andar — Apto. 1.408 — Têrças-feiras, das 8 às 10 horas; quintas-feiras e sábados, das 8 às 11 horas. — Tel.: 52-1834.
OFICINA E RESIDÊNCIA: — Rua Anspeçada Melo, 4 — Olaria — Tel.: 30-3567 — Rio de Janeiro.
ATENÇAO: — Médicos e Hospitais do interior, peçam nosso CATALOGO.

a entrada - é uma barbada!

APENAS

100,-

Só a Casa Neno vende o que a Casa Neno oferece.
E agora está para você!
Venha logo à Casa Neno fazer as compras para o seu Lar com a sensacional entrada de apenas **100,00,** e o restante em suaves prestações!



MÁQUINA DE COSTURA
King
5 gavetas

LIQUIDIFICADOR WALITA
3 velocidades

BATEDEIRA DE BÔLO
WALITA — grande utilidade

BICICLETAS MERCSWISS
p/ homens e moças

RÁDIOS PHILIPS
mod. 115 ou 217

RELÓGIO DE PULSO
CLASSIC
homens e senhoras

MOTOR P/ MÁQUINA DE COSTURA
WALITA

ENCERADEIRA LUSTRENE
3 escovas

RADIOLA DE MESA
RCA VICTOR
automática

CHUVEIRO ELÉTRICO
R E I

COLCHÃO DE MOLAS - PROBEL

FAQUEIRO AÇO INOXIDÁVEL
48 ou 51 peças

casa NENO

serve bem ao grande e ao pequeno

CENTRO: *Rua 7 de Setembro, 145*
R. República do Líbano, 7
Rua Buenos Aires, 151
Avenida Passos, 96
Rua Larga, 169-171

PENHA: *Largo da Penha, 59*
MADUREIRA: *Rua Maria Freitas, 110*
ILHA DO GOVERNADOR: *Av. Paranapuan, 2145-B*
NITERÓI: *R.da Conceição, 47*

REFLEXÕES SÔBRE OS MENORES ABANDONADOS

(Conclusão da 4.ª página)

lação e, concomitantemente, aerêscimo da criminalidade, desajustamento conjugais, falência da família, etc...

Supérfluo seria descrever a "sintomatologia" desta enfermidade e quanto ao tratamento, conforme é sabido, pouco se tem realizado de verdadeiramente profícuo.

Frisemos, assim, êsse primeiro aspecto da questão: o estudo, completo e imparcial, da "doença" ou seja do problema em si, como êle se apresenta na atualidade, insistindo-se, principalmente, em sua etiologia e esforçando-se em instituir medidas terapêuticas eficazes.

b) Em segundo lugar convém pensar no futuro e aqui assume particular importância a "profilaxia" da terrível moléstia. Urge, sem dúvida, prevenir que o mal se intensifique, transformando-se numa "pandemia" susceptível de levar a sociedade ao caôs, à morte.

Assim, ao lado das medidas terapêuticas destinadas a minorar ou extinguir os efeitos dolorosos desta enfermidade, é igualmente indispensável que se adotem recursos profiláticos, visando o porvir.

Se possível, deveríamos cuidar do problema do menor abandonado como êle se encontra na atualidade, tratando-o devidamente e procurar, por todos os meios disponíveis, torná-lo estacionário, impedindo a agravação da doença. Isso já representaria um grande avanço, pois, conforme é sabido, até hoje não se conseguiu deter o mal que progride incessante e pungentemente.

Uma vez esboçado o modo pelo qual julgamos dever ser analisado o problema, vamos, agora, tecer alguns comentários e expor opiniões próprias acêrca de certos fatos, especialmente quanto às causas e às medidas profiláticas.

1) Na investigação das causas da infância abandonada é fundamental irmos ao âmago, à verdadeira origem. E — aí encontramos um detalhe até hoje desprezado — como negar a nítida influência da procriação (humana naturalmente) realizada de modo irresponsável, desenfreado, significando aquela reprodução "anárquica" por nós tantas vêzes referida?

Aplica-se aqui, perfeitamente, a clássica afirmativa de não existir "geração espontânea" ou, em outros têrmos, "as crianças não caem do céu por descuido"...

É evidente — conforme assinala o dr. Virgílio de Uzeda em seu artigo publicado no mensário "Saúde", do SNES, referido por L. do "Diário de Notícias" — que "todo filho tem pai" e êste deve ser responsável pela educação e subsistência da prole.

Logo depois acrescenta: "Criaturas incapazes de prover as necessidades de seus próprios filhos não devem ter o direito de procriar".

Desta forma, precisamos frisar a grande influência, justamente, desta reprodução a esmo, sem qualquer noção de responsabilidade, sem nenhuma preocupação pela sorte da prole.

Tôda criança que nasce tem um pai, pois não se admite "geração espontânea"...

Acontece, porém, que existem muitos homens irresponsáveis, enfêrmos, indigentes, sem saúde e sem recursos para sustentar sua prole. Todavia, tais indivíduos não encontram nenhum impedimento em procriar, vindo ao mundo essa legião de infelizes crianças — doentes, ignorando seus pais, abandonadas precocemente, morrendo em proporções assustadoras, originando uma série de problemas, entre êles o da infância desvalida.

Meditemos todos naquela frase do colega citado: "Criaturas incapazes de prover as necessidades de seus próprios filhos não devem ter o direito de procriar".

Mas, na época atual, o que vemos? Exatamente a persistência da maior negligência, de uma absoluta e incompreensível irresponsabilidade, de um nefasto alheamento da sociedade.

Criaturas incapazes de sustentar sua prole continuam a gerar cada vez mais. Quem não conhece aquêle ditado "Os filhos constituem a riqueza dos pobres"?...

Homens analfabetos, alcoólatras, doentes mentais, indivíduos marginais, criminosos e tantos outros proliferam à vontade. Usam e abusam do "direito de procriar" que, entretanto, conforme a sentença acima, lhes deveria ser vedado por completo.

As mulheres são engravidadas e lançam ao mundo o produto de relações sexuais fortuitas, de atentados ao pudor, de violências carnais.

As "mães-solteiras" continuam obrigadas a conceber, embora contra sua vontade.

Milhares de crianças nascem sem qualquer amparo, engrossando as fileiras dos "menores abandonados"...

Realmente: são crianças desvalidas — pelos pais e até certo ponto com a cumplicidade do meio social que permite seu aparecimento.

A verdadeira causa do problema reside nesta procriação desenfreada, na circunstância de surgirem tantas crianças sem pais, logo desprezadas, entregues ao Estado, que não toma nenhuma providência para punir os irresponsáveis.

Além disso, em classes pobres ou formadas por gente humilde, deveria haver a norma salutar do contrôle da natalidade, da própria limitação da prole. É uma medida fundamental para se resolver, agora ou mais tarde, o aumento cresceute dos menores abandonados.

Parece-nos incontestável que se cada novo casal que se formasse — seja legalmente ou não — tivesse apenas *dois filhos* (mediante o uso de recursos anticoncepcionais honestos, lícitos, sob orientação médica), embora pertencessem às camadas médias, ou inferiores da sociedade, o problema focalizado se mostraria bem diferente.

Não preconisamos, é óbvio, o abôrto ou a matança de inocentes — como fazia Herodes...

Naturalmente — dirão muitos — se não houvesse crianças jamais se falaria em "infância abandonada"...

Todavia, a procriação anárquica, a ausência de uma direção médica, o desprêzo das regras eugênicas, a persistência da irresponsabilidade, tôdas essas circunstâncias favorecem o mal.

Cabe, a propósito, citar aquela "inconsciência procriadora das massas" que precisa ser combatida sem tréguas.

A nosso ver, o problema só poderá ser resolvido quando se implantar o hábito do contrôle dos nascimentos, quando houver a "padronização das famílias", quando o Estado deliberar abrir as "clínicas gratuitas de contrôle da concepção", fazendo ampla campanha educativa entre o povo.

E outras medidas — mais enérgicas — poderiam ser relembradas.

De acôrdo com a opinião do dr. Virgílio de Uzeda, publicada, aliás, num órgão oficial e de propaganda sanitária, "as criaturas incapazes de prover as necessidades de seus próprios filhos não devem ter o direito de procriar".

Isso significa que todos os indivíduos enfêrmos, indigentes, os homens sem saúde, irresponsáveis, as mulheres vadias, etc., deveriam ser segregados e impelidos a não procriar. Surge, logo, a debatida questão da "esterilização" — de enfêrmos, miseráveis, criminosos, etc...

Os pais necessitam ser responsabilizados pela sua prole, obrigando-os a sustentá-la. Mas se êles não possuem recursos ou capacidade? Continuarão com o "direito de procriar"?...

Falando em "direitos" recordamos aquêle que deverá ser outorgado às mulheres — o de limitar o número de filhos, pois elas são sempre as mais sacrificadas. Entretanto, há mulheres também negligentes, doentes, irresponsáveis que não podem continuar a engravidar.

Iríamos longe se fôssemos discutir aqui êsse "direito de procriar".

A verdadeira causa, porém, da infância abandonada (e de outros graves problemas sociais) está na reprodução desenfreada, no aparecimento de crianças geradas a esmo, por indivíduos sem saúde, sem recursos, irresponsáveis em suma.

A rigor, tais indivíduos não deveriam se reproduzir. Da sua irresponsabilidade e com o beneplácito da sociedade deriva o magno problema.

Para corroborar esta nossa opinião vamos transcrever alguns tópicos mais importantes, extraídos dos recentes artigos que surgiram a propósito de caso:

a) O apreciado e brilhante cronista L., do «Diário de Notícias», em seu artigo «Literatura e Realismo», publicado na edição de 17-8-55, afirma:

«Ainda não lemos nem ouvimos qualquer coisa com relação aos pais dos menores abandonados. Se os menores reclamam asilos, onde se recuperem, seus pais clamam por punições, que lhes deem a extensão de seu crime. Dirão os sociólogos que os pais, em sua maioria, abandonam os filhos por fôrça da miséria. Seja. Mas, neste caso, vamos combater essa miséria e libertar os pais da contingência de abandonar, por causa dela, os filhos. Entretanto, ninguém ignora que nem sempre é a miséria, mas uma profunda convicção de irresponsabilidade, que leva tantos e tantos pais a largar seus filhos à própria sorte. São crianças que já nascem sem lar, de pais que, frequentemente, nunca os viram! E as mães — as chamadas «mães-solteiras» — vão enchendo o mundo de párias...»

Depois dêstes comentários — de profundo alcance e que coincidem com as afirmações por nós feitas, mostrando a verdadeira causa do problema — continúa L. com a seguinte pergunta:

«Resolver-se-á êsse drama, com a simples apanha de crianças rôtas e desnutridas, cujo número há-de crescer, indefinidamente, enquanto os pais miseráveis continuarem miseráveis e os pais desnaturados permanecerem impunes? — Não cremos. Acreditamos, sim, que, dêsse jeito, nunca sairemos do terreno da literatura».

Supérfluo seria encarecer o valor de tais reparos. Na realidade, nada adiantará recolher os menores, interná-los, provisòriamente (como se fêz há pouco, por causa da realização do Congresso Eucarístico, traduzindo simples medida comodista, como que desejando esconder dos estrangeiros a nossa deplorável situação...) ou definitivamente, nos famosos institutos do SAM (o qual, aliás, acaba de ser extinto, com a criação de um «Instituto»). Mas — eis a verdade — o número de crianças abandonadas continuará a aumentar, pois permanece a causa primária: a reprodução desenfreada, com os filhos que nascem de pais miseráveis ou irresponsáveis, com as mães-solteiras «enchendo o mundo de párias»...

A fonte dêste mal parece inextinguível, jorrando sem cessar. E daí a «enxúrrada» de menores que desce dos morros, das favelas, inundando a cidade... Urge, sem dúvida, estancar esta fonte ou sobreviverá o caôs.

b) — E ainda o mesmo cronista L. que, me sua segunda apreciação — sob o título «Causa e Efeito», publicada na edição de 24-8-55 — focaliza êsse outro aspecto do problema: «o dos pais que largam seus filhos à própria sorte e que, por miséria ou por estarem seguros de impunidade, são os verdadeiros responsáveis pela desgraça dos entes que lançam ao mundo».

Depois de citar a opinião do dr. Vergílio de Uzeda, exposta no mensário «Saúde», o cronista L. afirma:

«São, insistimos, conceitos de uma publicação oficial, destinada a mais ampla difusão «popular». Eles situam o problema do menor abandonado, entre nós, nos seus legítimos têrmos. Recolher, alimentar, educar filhos espúrios é, sabidamente — e só não o vê quem o não quizer ver — repetir aquelas clássicas tarefas de Sísifo ou das Danaides. O Ministério da Saúde assim o entende e muito acertadamente. Resta, pois, que o do Trabalho, com a colaboração da polícia, dê o destino conveniente aos pais e às mães dos menores abandonados, pondo têrmo à vagabundagem destas e daquêles. Não aludimos ao Juizado de Menores, porque êle, coitado, vive a queixar-se de que nada mais pode fazer, além de, como nós, espantar-se diante de tamanha calamidade».

Conforme se verifica dos comentários acima, é indispensável extinguir a causa para acabar com seus efeitos... O velho aforisma de sempre...

E a causa é clara: a procriação a esmo, irresponsável, realizada por indivíduos «seguros de sua impundade», «miseráveis» ou em consequência das mães-solteiras que vão «enchendo o mundo de párias»...

Não basta recolher, alimentar, educar filhos espúrios ou, de modo mais amplo, crianças geradas a esmo, que nascem sem um lar, de pais que nunca os viram, em virtude de relações sexuais fortuitas, de atentados ao pudor, daquela trágica «inconsciência procriadora das massas»...

Os homens e mulheres sem recursos, enfêrmos, irresponsáveis — os «pais» precisam ser também e, principalmente, recolhidos, segregados da sociedade, impedindo-lhes que continuam a procriar impunemente.

Restaria, então, adotar a esterilização — já adotada em alguns países e defendida por autores idôneos, não com intuitos racistas ou derivada de fanatismos políticos, mas sob o fundamento científico, da Eugênia, além dos fatôres sociais, da miséria, da fome, etc...

c) — O ilustre jornalista Alfredo Baltazar da Silveira, escrevendo, no «Jornal do Brasil» (edição de 23-8-55), na coluna «Comentário» — «Pelos abandonados» — frisa, igualmente, a influência da irresponsabilidade paterna:

«Aceitando, portanto, a incúria dos pais como um dos elementos causadores dos desvios criminosos dos filhos, que não encontraram um coração cheio de amor, no qual abundasse doçura, para os amparar, penso que a cruzada a ser encetada, deve destinar-se, primeiramente, aos genitores, a fim de que se convencessem da enormidade das suas responsabilidades indeclináveis para com aquêles que houvessem gerado. Embora os celibatários sejam compelidos ao pagamento do imposto de renda pela sua condição social, não há lei que obrigue ao casamento aquêles que preenchem as condições legais para o contrair; logo, quem se decidir a consorciar-se, deverá meditar acêrca dos compromissos derivados daquêle importante ato da vida, que a Igreja Católica julga «magnum sacramentum» e cuidar de, a horaciana, satisfazê-los, para que os não fira o remorso. Instruam-se todos que resolverem casar-se, nos princípios cristãos, e a cifra dos menores abandonados diminuirá».

Deixando de lado o ponto de vista religioso do autor, é inegável a veracidade de suas afirmações, sobretudo quando insiste na necessidade de uma correta preparação ao matrimônio.

Já falamos sôbre o assunto, salientando que há vantagens na formação «técnico-profissional» dos pais, desde que as tarefas respectivas são encaradas, modernamente, como verdadeira «profissão»...

A educação para o casamento se impõe. Construir uma família implica uma série de conhecimentos e de responsabilidades. Se alguém construisse uma casa sem a indispensável habilitação profissional seria logo taxado de «louco» ou similar»». E, todavia, diàriamente, vemos indivíduos, de ambos os sexos, construirem novas famílias sem nenhum preparo, sem recursos sem saúde... Daí o desmoronamento de tantos lares e daí a legião dos menores abandonados.

d) Renato Travassos, escrevendo sôbre a «Infância Abandonada», no «Jornal do Brasil» de 18-8-55, cita a valiosa opinião do presidente Hoover:

«Se pudessemos conseguir uma única geração de crianças bem nascidas, cuidadas sãs e fortes, desapareceriam imediatamente mil problemas de govêrno».

E corrobora o jornalista: «De certo uma geração tôda de indivíduos saudáveis de físico e de inteligência, seria uma geração de tal modo previlegiada que, por si só, bastaria para afastar inúmeras dificuldades sociais, constituindo-se assim numa garantia de paz, de trabalho e de progresso para a Nação, cujos problemas de govêrno ver-se-iam, consequentemente, reduzidos ao mínimo».

E' da maior importância essa opinião, baseada, aliás, na do presidente Hoover, quando inaugurava, em Washington, o Terceiro Congresso de Proteção à Infância.

E, realmente, êsse deverá ser o ideal do futuro: conseguir uma geração — pelo menos uma — de crianças bem nascidas, cuidadas, sadias, fisicamente, com inteligência normal.

Para se obter essa geração é indispensável, porém, a observância das regras eugênicas, a adução de contrôle da natalidade, o planejamento da família, além de eventuais medidas mais enérgicas (esterilização dos doentes, exame pré-nupcial obrigatório, etc.).

O objetivo máximo deverá, justamente, visar a formação das novas gerações — assunto que já abordamos há tempos.

Pensar no porvir, cuidando das crianças que estão por nascer, amparando os casais que surgirem, orientando-os, dando-lhes recursos, instituir as clínicas de «Birth-Control», fazer a educação popular, modificar a mentalidade dominante, acabar com os preconceitos e as interpretações absurdas (sobretudo com o ditado «Os filhos constituem a riqueza dos pobres», com a interpretação errônea do mandamento «Crescei e multiplicaivos» .)!

2) — Depois de mencionarmos as causas do problema, com as opiniões de ilustres homens da imprensa e estudiosos do assunto, pouco restará para referir sob o ponto de vista profilático.

E' básico se cogitar do futuro, evitando que a «enfermidade» se alastre. Além de resolver a questão como ela se apresenta na atualidade — com as clássicas medidas de recolher, alimentar, educar os menores abandonados — é fundamental se pensar no porvir.

Precisamos obter aquela única geração sadia, lembrada por Hoover.

Importa adotar recursos práticos: segregação dos indivíduos irresponsáveis, punição para os pais negligentes, educação dos jovens para o matrimônio, mostrando-lhes as enormes tarefas de ser pai ou mãe.

E, sobretudo, cuidar da boa procriação, com o contrôle da natalidade, com o funcionamento gratuito e amplo de suas clínicas populares, além de eventual esterilização de enfêrmos, criminosos, etc.

Do contrário, jamais resolveremos o problema dos menores abandonados que se intensifica, ameaçando a própria estrutura da Nação.

Tesouros no fundo do mar

(Conclusão da 1.ª página)

tomaram parte nesta ação, depois de haverem jurado guardar silêncio. O tesouro mergulhou, e o navio foi-se embora.

O FIM DAS TESTEMUNHAS

Mas, nesse caso, dir-se-á, deve haver ainda homens que sabem onde se encontra o tesouro; então o que é feito dêles?

Com uma única exceção, já não estão vivos. Os oficiais foram chamados a responder por aquela decisão independente e contrária à ordem recebida; depois de julgados por um tribunal militar, foram fuzilados. Os registros constantes do diário de bordo e assinalando o local onde o tesouro fôra afundado, desapareceram para até hoje nunca mais serem encontrados.

Os marinheiros que tomaram parte naquela operação, tombaram em encontros posteriores. Todos morreram, com uma única exceção: o marinheiro Peter Fleig, oriundo da região dos Sudetas.

No ano de 1948, o nome de Peter Fleig apareceu em tôdas as revistas e jornais. Nessa altura andavam os franceses empenhados em ativas pesquisas para encontrarem o tesouro de Rommel, que sabiam jazer ao largo da costa da Córsega. Para atingirem o seu objetivo, trataram de recorrer aos bons ofícios de Fleig.

Não foi de vontade que Fleig se associou àquele empreendimento. O seu plano original fôra procurar sòzinho o tesouro.

Fizera até os preparativos com alguns amigos. Necessitava apenas do visto no seu passaporte para partir para a Córsega, e tratou de o obter em Estugarda.

Fôra sempre uma pessoa reta, de caráter sério que não sabia aparentar naturalidade quando era necessário disfarçar, e assim, quando lhe fizeram perguntas sôbre perguntas a respeito do objetivo da sua viagem, respondeu com prudência, mas acabou por contradizer-se. Investigações feitas sôbre a sua vida, anterior, levaram os franceses a uma pista segura e daí em diante Fleig não pôde continuar a mentir.

O seu plano foi de fato pôsto em realização. Foi à Córsega, mãs não sòsinho, pois que se encontrou colocado sob «a proteção» da emprêsa francesa que também andava em demanda do tesouro, a qual era dirigida por Rudolphe Loebenberg. (APLA).

Porque deve...

(Conclusão da 4.ª página)

dos natimortos e na baixa da mortalidade infantil.

Tôda gestante que frequenta com regularidade o consultório do especialista tem tôdas as probabilidades de ter seu parto em boas condições e de ter seu filho apto a enfrentar a vida exterior.

OPERAÇÃO ANTÁRTICA

(Conclusão da 1.ª página)

pequena área para chuveiros de banho com água quente. A sala de jantar e o salão de recreio foram instalados num edifício, e os aparelhos sanitários se acham num outro.

Os 17 edifícios foram construídos em linhas paralelas, dando a frente para a «rua principal». As muralhas de neve servem de proteção contra a propagação do fogo. Os engenheiros calcularam que os ventos sudestes, que prevalecem na região, amontoarão a neve ao redor dos edifícios, mas que a irão varrer do vale formado pela «rua principal».

(Continua na têrça-feira)

CLÍNICA DR. COSTA JÚNIOR

RAIOS X — RADIUM — TUMORES — PELE

DR. A. F. DA COSTA JÚNIOR, da Academia Nacional de Medicina.
DR. J. A. VILLELA PEDRAS, Dipl. «American Board of Radiology».
DR. FABIO PENALVA COSTA, Clínica Dermatológica da F. N. Medicina.
RUA MÉXICO, 98 — SALAS 407-8-9 — TEL.: 22-1587.

MALA REAL INGLESA

ROYAL MAIL LINE
SERVIÇOS REGULARES PARA PASSAGEIROS E CARGAS POR PAQUETES LUXUOSOS ENTRE

BRASIL-EUROPA

E RIO DA PRATA

BILHETES TRANSATLÂNTICOS AÉREO-MARÍTIMOS em combinação com SWISSAIR.
K. L. M. — CIA. REAL HOLANDÊSA DE AVIAÇÃO, PANAIR DO BRASIL S. A., AIR FRANCE e S. A. S.
Para reservas e demais informações, dirigir-se à

Royal Mail Agencies (Brasil) Ltd.

Avenida Rio Branco, 51-55
RIO DE JANEIRO

DR. JACOB KIRZNER

Cirurgião-Dentista e Radiologia
Especialista em dentaduras anatômicas — Sistema Americano — Clínica de crianças. Cirurgia dos maxilares. Tratamento da Piorréia. — Demais moléstias da bôca. Cons.: — LARGO DO MACHADO, 8 — Apartamento 205 — Das 8 às 20 horas, diàriamente. — Telefone: 25-4534.

Dr. Sebastião de Azevedo

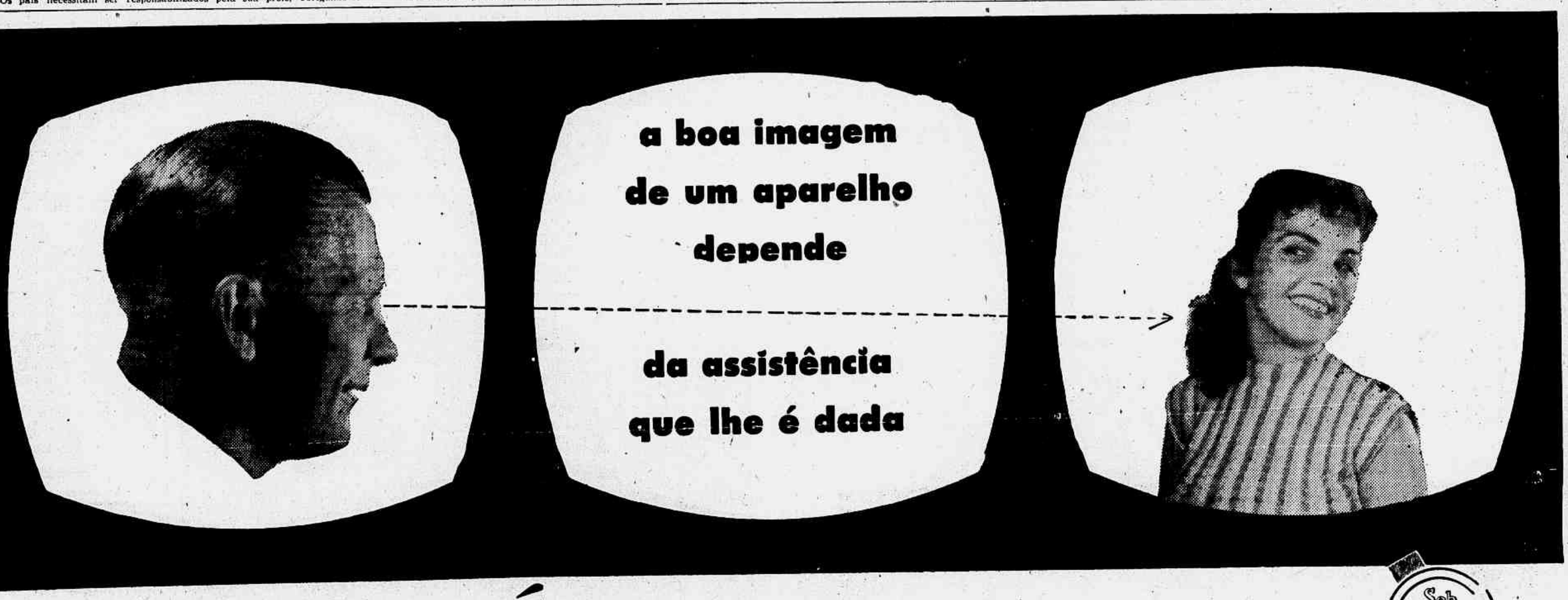
Doenças e operações na GARGANTA NARIZ, OUVIDO, ESÔFAGO, LARINGE, BRÔNQUIOS
Das 4h30m em diante, exceto aos sábados — Ouvidor, 169 — 6º andar — Sala 620 — Tels.: 43-6591 —
Residência: 28-6017.

PROF. DR. HENRIQUE ROXO

Clínica médica — Doenças mentais e nervosas — Dá consultas sòmente com hora marcada nas 2as., 4as. e 6as., das 14 às 19.30 horas, no largo da Carioca, 5 — Salas 107 e 108 — Telefone: 22-6865 — Tel.: res.: 37-6513.

DR. FLÁVIO APRIGLIANO

Diplomado pelo «American Board of Otolaringology»
BRONCO — ESOFAGOLOGIA E CIRURGIA DA LARINGE —
CASA DE SAÚDE SÃO MIGUEL
Rua Conde de Irajá, 420 - Tel.: 46-0808
— Cons.: Tel.: 32-6761 - Residência: Telefone: 52-0036.



Quando V. compra um aparelho ou máquina, é claro que V. deseja que êles funcionem com o máximo de rendimento, o que só pode ser obtido com a garantia de um serviço de assistência técnica perfeito.

É justamente isso o que lhe oferecemos através do nosso *Certificado de Garantia Cassio Muniz* que lhe é entregue no ato da compra de qualquer dos nossos produtos sob garantia. Não se trata porém de uma garantia comum. A que lhe oferecemos é baseada e amparada pelo *Departamento de Assistência Técnica de Cassio Muniz*, capacitado a dar tôda a assistência necessária aos produtos adquiridos em nossa loja, não sòmente durante o tempo formal da garantia, mas pela vida inteira do seu aparelho ou máquina. Compre em *Cassio Muniz* que lhe vende o que V. vê e lhe garante o que V. não pode ver como técnico.

Este sêlo da Garantia Cassio Muniz lhe assegura, durante e após o tempo formal da garantia da compra do aparelho ou máquina que V. fez, a certeza de que nosso Departamento de Assistência Técnica estara sempre ao seu inteiro dispor.

CASSIO MUNIZ S.A. IMPORTAÇÃO e COMÉRCIO — TRADIÇÃO DESDE 1910

CASSIO MUNIZ

RUA SENADOR DANTAS, 70/74

Diário de Notícias

QUARTA SEÇÃO — Domingo, 10 de Junho de 1956

PUERICULTURA — DIREÇÃO DO DR. DARCY EVANGELISTA

TESTE da Semana

A filhinha é criada com todo o carinho e zêlo. Naturalmente que mamãe evita que ela se exponha às brincadeiras ao sol, defendendo-a dos rigores do clima. Mamãe tem razão?
(Ver «Solução» nesta página)

PORQUE DEVE A FUTURA MÃE CONSULTAR-SE ?

DR. CID FERREIRA JORGE

A consulta pré-natal é uma necessidade para a gestante. Aquela que espera tornar-se mãe e que não procura saber como está evoluindo sua gravidez, arrisca a própria vida e a do seu filho. Ainda mesmo que nada de anormal sinta, torna-se necessária a consulta durante a gravidez.

O médico parteiro é uma sentinela avançada que aponta, afasta ou previne qualquer perigo que ameace a vida materna ou a do futuro sêr.

A sua função técnica êle precisa aliar a função de educador e higienista.

Educa ministrando regras simples para que a grávida se conserve bem, durante êsse estado, ensinando-a como se alimentar e como se vestir nos vários meses que atravessa, explicando a significação dos diversos sintomas que surgem durante a evolução da gravidez ou prescrevendo dietas apropriadas a cada caso particular.

Higieniza prevenindo ou evitando a descalcificação e a sub-nutrição por carência de cálcio e vitaminas; corrigindo a prisão de ventre; tomando a pressão arterial; pesquisando albumina na urina; pedindo o exame de sangue; verificando o estado dos dentes e da garganta; interpretando as dôres de cabeça, a vista turva, a falta de ar, os edemas e outros sintomas.

Em resposta ao título dêste artigo diremos: a finalidade da consulta pré-natal é descobrir em tempo a sífilis materna e providenciar seu tratamento; surpreender um abôrto iminente e evitar a perda de um futuro sêr; verificar algumas vêzes uma tuberculose latente, e encaminhar e colaborar com o tisiologista; prevenir o nascimento de um débil congênito ou raquítico e administrar convenientemente o cálcio e vitaminas necessários; examinar a gestante verificando a boa posição do féto e a praticabilidade da bacia, e corrigir as posições viciosas precavendo o obstétra na hora do parto; antecipar o diagnóstico de uma eclâmpsia, placenta prévia, nefrite e pielonefrite gravídicas, prenhez extra-uterina, tumores que complicam o parto, etc. e providenciar oportunamente o recurso hospitalar.

A prática tem demonstrado que a consulta pré-natal é um fator decisivo na diminuição da mortalidade materna, no declínio numérico

(Conclui na 3.ª página)

CUIDADO DA CRIANÇA DOENTE

Trate a criança doente com carinho mas com firmeza. Não ceda demasiado a seus desejos por ela estar doente. Não fale sôbre o seu estado na sua presença, nem permita que ela perceba sua preocupação. Tomando a mãe o lugar de uma enfermeira diplomada, deve imitar a voz baixa desta, os movimentos destros mas não apressados, e a atitude calma e sossegada.

* * *

A criança doente deve ficar num quarto fresco quieto, bem arejado, que não deve ser o ponto de reunião da família ou dos vizinhos. Que se suspeite ou não tratar-se de doença contagiosa, o doentinho deve ficar apartado das outras crianças.

Proteja os outros contra possíveis infecções. Lave a mãe as mãos escrupulosamente depois de ter cuidado da criança doente.

* * *

A febre reumática na meninice é doença séria. Ocorrem frequentemente casos brandos conforme se indica no parágrafo sôbre as Dôres do crescimento. Não obstante sua aparência branda, podem êsses casos ser seguidos de moléstia do coração.

CINEMA EDUCATIVO

FILMES SÔBRE PUERICULTURA

Marialdo Maranhão, diretor da Produtora Brasileira de Filmes Científicos, está de parabéns por estar realizando um programa de filmes educativos. Dentre os seus últimos trabalhos, destacam-se os filmes «Esquitossomose». «O Prematuro» e «Sê a ama do teu filho», os dois últimos sob a orientação científica do dr. Orlando V. Orlandi.

O filme «Esquitossomose» é um trabalho de notável valor científico, por se tratar de uma obra em micro-cinematografia.

O filme «O Prematuro» é um educativo completo sôbre a criança prematura, e que satisfaz sob todos os aspectos e finalmente o filme intitulado «Sê a ama do teu filho», que aborda de maneira muito feliz o sério problema da amamentação natural.

Pensamos ser a divulgação dêsses filmes uma necessidade. Felicitamos os autores destes filmes por esta magnífica iniciativa e fazemos votos para que os seus esforços não sejam anulados pelo indiferentismo daqueles que devem encarar o problema do cinema educativo no Brasil.

O OVO É UMA CÁPSULA VITAMÍNICA NATURAL

Costuma-se dizer que a descoberta das vitaminas revolucionou a ciência da nutrição. Evidentemente as vitaminas já existiam na natureza, nos alimentos de origem animal ou vegetal consumidos pelo homem. A ciência identificou estas substâncias e esclareceu o seu maravilhoso modo de ação. Por exemplo, a vitamina «D» forma-se no organismo após a ação do sol sôbre o ergosterol e outras pró-vitaminas naturais ingeridas pelo homem. Na realidade, o sol é o grande laboratório formador da vitamina «D». Atualmente, a indústria química oferece tôdas as vitaminas identificadas em cápsulas, xaropes, injeções e outros meios de apresentação comercial. As cápsulas vitamínicas, por exemplo, estiveram e ainda estão em grande voga. São encontradas de todos os tipos, formatos e tamanhos. Algumas contêm uma só vitamina; outras agrupam várias delas; existem também as cápsulas que encerram substâncias minerais que são necessárias ao homem. Repete a indústria, com estas apresentações, a lição da natureza. O óvo, por exemplo, é uma cápsula vitamínica natural, ou melhor, um complexo vitamínico-mineral. Pode-se mesmo dizer que não existe, na indústria, nenhum produto que tenha tantas vitaminas e minerais quanto o óvo, em uma só unidade. O óvo encerra as vitaminas «A e «D», as do Complexo «B» e cálcio, fósforo, ferro e outros minerais nutrientes. Mesmo com o espantoso progresso que tem atingido, a indústria ainda não conseguiu elaborar uma cápsula que possa substituir o óvo na alimentação diária.

SOLUÇÃO

Naturalmente que sòmente o excesso de sol, em dias de calor intenso deve ser evitado.

As crianças têm tudo a ganhar com receberem muita luz do sol durante o ano inteiro: a luz solar ajuda a criança a desenvolver-se normalmente, porque estimula o organismo a tirar o máximo proveito dos minerais da alimentação que entram na formação dos ossos.

DEIXAI O ADOLESCENTE COMER!

Quando a criança entra na adolescência, em geral passa a se alimentar muito. Os «olhos são até maiores por vêzes, que o próprio estômago...» É o período da gula... Não o evite. Não imponha restrições por regras de bom tom. Deixá-lo comer. É o próprio organismo em transformação que o pede

HÁ OS QUE CRESCEM TÃO DEPRESSA QUE É PRECISO COMER MAIS DO QUE O PRÓPRIO PAI...

— POUCO antes da adolescência, os moços e moças começam aumentando muito depressa de pêso e estatura, e é natural que sejam extremamente ativos. Podem continuar a comer os mesmos tipos de alimentos consumidos pelas crianças de menos idade, mas em quantidades consideràvelmente superiores. Os rapazes dessa idade "andam sempre com fome", e se tiverem comida abundante à sua disposição, comerão tudo quanto precisam. As meninas, porém, têm por vêzes o apetite mais melindroso, e arriscam-se por isso a não comer em quantidade suficiente os alimentos apropriados.

O maior problema que oferece aos pais o regime da adolescência é assegurar-se de que êle inclui todos os alimentos desejáveis para a satisfação das exigências, sempre crescentes, do gasto de energia dessa idade. Há rapazes que crescem tão depressa que lhes é preciso comer mais do que o próprio pai; e meninas, mais do que a própria mãe.

Embora a necessidade de alimentos do pré-adolescente e do adolescente seja grande, os moços e moças dessa idade nem sempre estão aptos a comer tudo o que é preciso para preencher seus requisitos de energia, a não ser que tomem em generosa quantidade alguns dos alimentos de proteção, que são também fontes concentradas de energia, tais como manteiga, margarina fortificada, queijo, manteiga de amendoim, feijão guisado, macarrão com queijo, crême e sorvete, e arroz doce. As geléias, compotas e biscoitos são também bons alimentos energéticos. Tais gêneros podem, de fato, ser ministrados quase sem restrições, contanto, é claro, que sejam tomados em aditamento, e não em vez dos alimentos essenciais: leite, ovos, vegetais, frutas, batatas, carne, e pão de cereal integral ou enriquecido, que são precisos para fornecer minerais, proteínas e vitaminas, em quantidade adequada.

Além das três refeições regulares diárias, é mais que provável que, na fase da adolescência, seja necessária mais alguma comida complementar, como seja uma merenda depois das horas da escola. Se essa merenda da tarde for seguida de atividade ao ar livre, e se ela não prejudicar o apetite para o jantar, podem os pais ficar certos de que essa alimentação complementar é benéfica. Se as porções completas, forem tomadas às três refeições, de ordinário não será precisa uma refeição complementar.

FRATURAS

As fraturas dos ossos e as torceduras devem ser tratadas pelo médico. Temporàriamente, pode-se amparar um membro quebrado por meio de uma tala improvisada, ou de um travesseiro amarrado de maneira a impedir o movimento do membro. As ataduras não devem ser apertadas. Em caso de torcedura, obter-se-á alívio temporário da dôr, em alguns casos, com aplicações frias; em outros, com aplicações quentes.

O BEBÊ deve ter também um paletòzinho leve de flanela para a primavera e outono, e um capote quente de lã, com ou sem fôrro de lã, para o inverno. A criança maior pode usar um traje de «tricot» no tempo de frio, mas precisa de um capote para agasalhá-la contra o vento.

PRÉ-NATAL

Esperando o Bebé

O primeiro período é o mais prolongado e fatigante para a parturiente. Nesta ocasião, o colo do útero, que mede a princípio cêrca de meio centímetro, tem de se alargar até atingir 9 a 10 centímetros, a fim de permitir a passagem da criança. Êsse período, de algumas horas, é muito incômodo para a parturiente, que não pode aliviar, por si mesma, o progresso feito. As dôres do parto podem começar no abdômen ou nas costas. A princípio podem sentir-se cada meia hora, cada hora, ou com o espaço de poucos minutos. As dôres vêm em intervalos cada vez mais curtos e com violência cada vez maior, à medida que se vai dilatando o colo do útero. Às vêzes a bôlsa de água (saco amniótico), que envolve a criança, rompe-se antes de começar o parto. No momento em que começa o parto pròpriamente dito, ou pouco depois, pode haver ligeiro corrimento, com um pouco de sangue, mais comum no primeiro parto que nos subsequentes. Não se pode julgar do adiantamento do parto sòmente pelo corrimento mencionado, mas sim pela regularidade, frequência e intensidade das dôres, que são os característicos principais.

A fim de se distrair entre os períodos de dôr a parturiente pode ocupar-se da maneira que quiser: sentando-se, deitando-se, passeando ou mesmo dormindo se puder. Deve avisar a enfermeira e o médico logo que esteja convencida da periodicidade das dôres, se notar algum corrimento de água antes de começarem as dôres, ou se observar algum corrimento sanguíneo. Como o médico não pode acelerar a evolução dêste período, não é necessário que permaneça continuamente com a parturiente nesta primeira fase. Deve manter uma vigilância constante e estar sempre à mão. Não se devem dar clisteres ao começar o parto a não ser que o médico o aconselhe. Se a parturiente tiver fome, poderá tomar alimento leve, em geral limitado a líquidos. Logo que chegue, o médico se encarregará de todos os detalhes.

ALERGIA

Certas crianças sofrem de asma, de sensibilidade ao pólen, ou de urticária, manifestando-se êsses incômodos ao aspirarem como o pólen, ao comerem certos alimentos, ou ao serem vacinadas com um sôro que as afeta. Há indivíduos que possuem sensibilidade a certos pólens; a asma é causada por certos pólens ou alimentos; a urticária, por certos alimentos. A asma é caracterizada por uma respiração espasmódica e sibilante; a sensibilidade ao pólen por acessos repentinos de espirros, lacrimação e inchação das membranas do nariz; a urticária é uma erupção cutânea acompanhada de comichão.

Crianças a que se aplicou um tratamento de sôro, seja para a prevenção de moléstias ou não, podem tornar-se sensíveis a substâncias contidas nesses sôros, de modo que em se lhes administrando o mesmo sôro, outra vez, podem apresentar sintomas de asma, de sensibilidade ao pólen, ou de urticária. Quando for necessário tratar uma criança com sôro, convém não esquecer de declarar ao médico.

HIGIENE

Pó de talco. — Enxugando-se completamente a pele depois do banho, não há muita necessidade de pó. Êste deve usar-se só depois da pele estar enxuta. No verão serve para evitar a assadura da pele quando uma parte roça na outra. Não se deve usar um pó que contenha estearato de zinco, exceto por ordem do médico

ESPECIALIDADES

Um Consultório Não Deve Representar Uma Sala de Terror... — A Mudança de Voz na Adolescência — Prevenção da Cegueira Começa ao Nascer — Responsabilidade do Autor Teatral

Sempre que tiver qualquer dúvida ou problema em relação à voz de seus filhos, consulte seu especialista.

★

★ ODONTOLOGIA

Dra. MARIA LUIZA Von HAELING LIMA

O mêdo à odontologia e ao dentista, com o progresso da ciência psicológica, tem diminuido consideràvelmente e mesmo em grande número de casos, desaparecido totalmente.

Os consultórios dentários infantis modernos, são alegres e confortáveis, o que ajuda a reduzir, logo de início, a apreensão dos pequenos pacientes.

Aquêle aspecto tristonho e cirúrgico de antanho, está agora transformado num ambiente bem iluminado e ventilado, higiene imaculada, linhas modernas e decoração adequada.

O odontólogo é compreensivel, amável e simpático, o que inspira confiança e proporciona bem-estar às crianças. Sua atitude alegre, feliz e agradável é transmitida à criança, que se sente logo à vontade, confiante e segura.

No lar a criança é, desde o seu terceiro ano de vida, educada no amor aos seus dentes, nos cuidados higiênicos que lhes deve dispensar, e na necessidade de tratá-los a fim de conservá-los sadios e bonitos.

Os pais a preparam psicològicamente para sua primeira visita ao dentista, onde será bem recebida, ganhará mais um amigo, que vai cuidar de seus dentinhos, vai lhe dar carinho e presentes.

★

★ OTORRINO

DR. PEDRO BLOCH

A foniatria estuda as perturbações da voz e da palavra. De início, seria útil conhecer a voz nas diferentes idades.

Os gritos do bebê, por exemplo, se produzem à altura do sol 4. A proporção que a laringe aumenta de tamanho, também a voz infantil se vai desenvolvendo. Nos primeiros anos compreende uma extensão de 4 a 5 tons e, à altura da puberdade se alcança uma oitava e meia.

Com o desenvolvimento das glândulas sexuais, o menino muda ràpidamente sua voz. Nos meninos, a voz baixa de uma oitava e nas meninas sòmente três ou quatro tons. Não é preciso dizer que o desenvolvimento das cordas vocais é paralelo. No menino, elas podem aumentar de 10 mm. e nas meninas de uns 3 a 4 mm. Crescem as cartilagens e a tiróide projeta no menino o pomo de Adão.

E' importante saber que, durante a muda, a voz do menino deve ser poupada ao máximo. Êle não deve participar de jogos em que seja preciso gritar ou cantar em voz muito alta. Determinados casos deveriam ser cuidados com especial atenção. Nesta fase, muitas cordas vocais se apresentam tão congestionadas que podem induzir à confusão com a laringite catarral.

Quando a «muda» termina, a voz normal tem a extensão aproximada de duas oitavas.

Essas comentários visam chamar a atenção para os problemas da voz e da palavra.

Uma orientação simples, uma explicação singela e que não implica nem em sacrifícios nem em tratamentos especiais orientam os pais no sentido de zelar pela voz de seus filhos, proporcionando-lhes o máximo de qualidade.

E' tão importante zelar por uma boa voz quanto por um bom estômago ou um fígado sadio.

Mais ainda. A voz é o reflexo da alma, o espêlho da personalidade. Ela revela o temperamento e proporciona inúmeros dados. Quanta gente destroça a vida com a persistência de uma voz afiautada, quando a solução é de uma simplicidade inacreditável, de efeito rápido e seguro.

★ OFTALMOLOGIA

DR. ORLANDO REBELLO

Ouve-se falar com certa freqüência em campanha de «prevenção da cegueira», sem que muita gente saiba como proceder no sentido de prestar cooperação.

Não é sòmente no que diz respeito aos adultos em relação às suas múltiplas atividades profissionais, visando evitar ferimentos ou contusões no globo ocular. Não. Há inúmeras formas para se resguardar a si e ao próximo, defendendo os seus olhos.

A verdadeira prevenção da cegueira se inicia ao nascer a criança, com os cuidados imediatos que lhes são prestados instilando-se em cada ôlho uma gota de solução recente de nitrato de prata a 1% (método de Crede).

Com isto já se contribui para que um número vultuosíssimo de recém-natos fiquem isentos de certas infecções.

Mas isso não é o bastante para se manter a integridade funcional do globo ocular do menor.

Muitas inflamações oculares comuns na primeira infância, a princípio sem importância, podem determinar, se não tratados em tempo, complicações que, embora posteriormente bem orientados em tratamento, nem sempre se pode restabelecer a completa integridade do aparelho ocular.

E' bem mais aconselhável prevenir do que remediar. Assim, tôda vez que seu filinho apresentar inflamação ocular que não tenha cedido logo aos costumeiros medicamentos domésticos (ácido bórico, sôro fisiológico, etc.), deve, sem vacilar, levar a criança ao médico especializado. Com isso, não tenha a menor dúvida de que estará realizando, através dos seus filhos, verdadeira campanha preventiva da cegueira.

★

★ PSICOLOGIA APLICADA

PROF. PIERRE WEIL

Os autores de peças teatrais infantis, desenhos animados, filmes, livros e revistas têm uma grande responsabilidade.

Estudos recentes de psicanálise e de exploração da personalidade, mostraram a influência direta da literatura, dos espetáculos na formação da mentalidade infanto-juvenil.

Ainda recentemente, o médico e teatrólogo Pedro Bloch, em conferência realizada em Buenos Aires, alertou o público sôbre os perigos de certas peças teatrais, insistindo no fato de que «a ninguém cabe o direito de corromper e perverter, nem de destruir a ética em nome da estética».

Esta grande mensagem do dr. Pedro Bloch deve ser propagada entre todos os escritores, a fim de evitar que através das projeções de suas peças, aumente a onda de suicídio, como foi de caso de «Werther» de Goethe, ou da indisciplina escolar, como a que foi provocada ainda há poucos meses, pelo filme «Sementes de violência».

Usando as próprias palavras de Pedro Bloch podemos também dizer que «Cada dia mais me convenço de que só é belo o espetáculo em que está presente a bondade, e é também, construtivo, edificante para os sentimentos humanos; assim como é possível comprovar quantos crimes [illegible] nome da estética à qual são dados os mais diversos significados, e [illegible] como passaporte para tôdas as angústias, salvoconduto para todos os grandes desesperos».

REFLEXÕES SÔBRE OS MENORES ABANDONADOS

DR. ALBERTO A. LOHMANN

Muito já se tem escrito e se continua a comentar em tôrno dêste antigo problema social que se afigura insolúvel ou, pelo menos, complexo e de conseqüências dolorosas.

A questão como que se eterniza, apesar dos debates, das múltiplas iniciativas, das célebres "campanhas", das reformas...

Ultimamente, conforme verificamos, a imprensa volta a se ocupar do angustiante assunto, surgindo, em alguns jornais, artigos sôbre o tema.

Há tempos atrás chegamos, também, a ventilar o problema, quando existia o "Jornal de Debates" que não hesitou em publicar uma nossa "Carta Aberta" ao ilustre padre Arlindo Vieira, na qual focalizamos e expomos idéias acêrca desta palpitante questão.

No momento, diante dos recentes comentários que apareceram — citemos, de passagem, as crônicas assinadas por Martins Alonso, Alfredo Baltazar da Silveira e Renato Travassos (publicadas no "Jornal do Brasil") e os reparos insertos na coluna social do "Diário de Notícias", de autoria do brilhante e conhecido L.. intituladas "Literatura e Realismo" e "Causa e Efeito" — em face dos debates que continuam a surgir, resolvemos também encarar, mais uma vez, o velho tema.

Desejamos, principalmente, fazer uma análise sumária, prática e verídica, salientando os detalhes essenciais do problema que necessita afinal encontrar uma solução, maximé ao se pensar no porvir.

Se admitirmos tratar-se de uma "enfermidade" — social, assumindo quase um aspecto de cronicidade — é óbvio que precisaremos estudar, como em qualquer outra doença, sua etiologia, seus sintomas, a terapêutica indicada e — minúcia valiosa — a melhor profilaxia, procurando-se evitá-la no futuro.

Estamos, sem dúvida, diante de um caso "clínico" — o problema dos menores abandonados.

Existe uma moléstia — já antiga, que se alastra, bastante grave e que exige um tratamento urgente, eficaz, além de uma série de medidas preventivas com o objetivo de combater sua disseminação até chegar a uma fatal pandemia.

Parece-nos que o assunto — à semelhança de uma enfermidade perigosa, já instalada em nossa sociedade e com tendência a aumentar de modo imprevisível — deverá ser encarado sob duplo prisma:

a) Em primeiro lugar é indispensável cogitar da "doença" em si, e que, aliás, vem sendo feito há bastante tempo.

Todos conhecem de modo suficiente tal moléstia, apontando suas diversas causas, descrevendo a sua sintomatologia, rica e pungente, mostrando os remédios mais proveitosos.

O problema dos menores abandonados — conforme lembra Martins Alonso — já fôra objeto de uma campanha iniciada, há meio século, pelo jornalista Franco Vaz.

Naquela época a questão preocupava intensamente os poderes públicos, causando forte impressão as cifras da criminalidade, difícil de prevenir e impossível de reprimir.

Depois surgiu Alcindo Guanabara — outro jornalista — com seu projeto apresentado ao Senado, consubstanciando em Lei as idéias do primeiro, amparando as crianças e defendendo até a cassação do pátrio poder quando houvesse incapacidade paterna ou irresponsabilidade.

"O problema dos menores nesta capital tem sido estudado e revirado de tôdas as formas"...

Todavia — acentua Martins Alonso — é ainda um movimento de jornalistas (referindo-se à iniciativa de "O Globo") que pretende encontrar uma solução definitiva, merecendo, por isso, amplo apoio e louvores irrestritos.

A "doença" — "a infância abandonada" — é, portanto, antiga, bastante estudada por inúmeros autores e os comentários a seu respeito prosseguem.

As causas se mostram complexas e variadas: crises econômicas, guerras, dificuldades da vida, falta de moradia, miséria, aumento da popu-

(Conclui na 3.ª página)

Diário de Notícias
QUINTA SEÇÃO — Domingo, 10 de Junho de 1956

Ruas e Bairros da Cidade

COMO NASCEU O RIO DE HOJE

Foi Reconhecido Oficialmente Em 1875 o Bairro do Rio Comprido

AVENIDA CONSTRUÍDA EM TRÊS MESES

RIO COMPRIDO é o nome que o povo antigamente deu a uma corrente de água provinda de um contraforte do Corcovado, cavando o seu leito de 4.600 metros na direção Sul-Norte e despejando no canal do Mangue. Estendeu-se o povoado ao longo do rio e a Câmara Municipal, em 1875, reconheceu o bairro do Rio Comprido. As propriedades foram se valorizando, subdividindo as fazendinhas e as chácaras. Hoje, é um cruzamento de numerosas ruas e praças, inteiramente edificadas, servidas por linhas de bondes, ônibus e lotações. Suas ruas principais são: Bispo, Estrêla, Itapagipe, Itapiru e Santa Alexandrina.

Riachos afluentes do rio Comprido descendo dos montes ocasionavam, por vezes, enchentes na ocasião das chuvas, tendo sido feitos vários estudos para remover o grave problema. O prefeito Rivadávia Correia procedeu às desapropriações para retificar e aprofundar o rio, de modo a franquear a corrente das águas quando se avolumassem.

Quando prefeito o engenheiro sr. Paulo Frontin, a obra foi então empreendida com decisão e presteza, abrindo novas perspectivas para a estética da zona.

AVENIDA DO RIO COMPRIDO

O rio corre, hoje, contido entre rampas gramadas, pelo meio da extença avenida que têm atualmente o nome de Paulo de Frontin. Mede 1.600 metros de comprimento e teve, a princípio, o nome de avenida do Rio Comprido, passando a ter aquela denominação depois da morte do conhecido engenheiro, seu construtor, em virtude da decisão da Câmara Municipal.

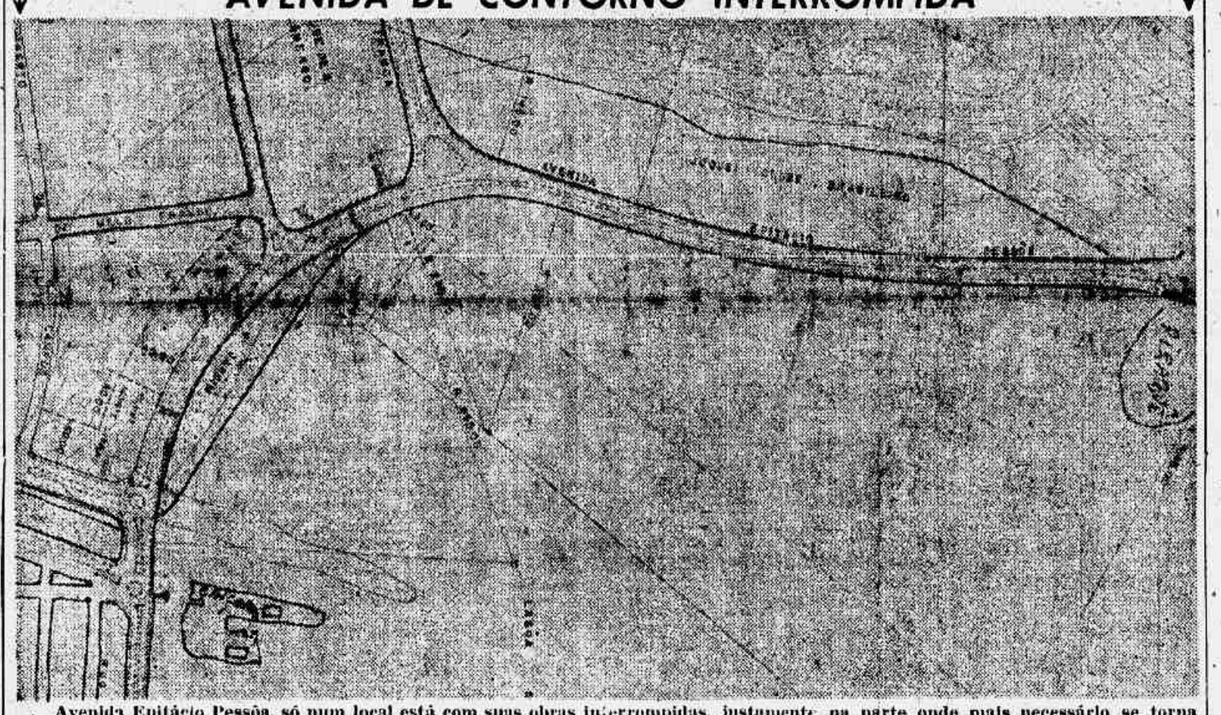
Para tal melhoramento, realizado em 3 meses, foram escavados cêrca de 60.000 metros cúbicos de terra, construídos mais de 3.000 metros de muro de concreto, assentados 10.000 metros de meios-fios de granito e plantadas 400 árvores de sombra.

INAUGURAÇÃO

A avenida Paulo de Frontin, foi inaugurada no dia 23 de ju-

(Conclui na 2.ª página)

AVENIDA DE CONTÔRNO INTERROMPIDA



Avenida Epitácio Pessôa, só num local está com suas obras interrompidas, justamente na parte onde mais necessário se torna embelezá-la para fins turísticos. O trêcho em questão fica situado junto ao Hipódromo Brasileiro, à Sociedade Hípica Brasileira, ao Estádio de Remo, ao Estádio do Flamengo e ao Jardim Botânico.

URGENTE A URBANIZAÇÃO DA ORLA DA LAGOA RODRIGO DE FREITAS

Ocupada Pelas Cocheiras do Jockey, Parte da Av. E. Pessoa

Prejudicado o Tráfego e o Turismo

HÁ pouco tempo, publicamos, aqui reclamação de um leitor, quanto ao abandono das obras na avenida Epitácio Pessôa, do lado sul da Lagoa Rodrigo de Freitas, interrompida essa importante via de comunicação entre a ilha de Piraquê e o Leblon. Prometemos, então, voltar ao assunto com mais dados, o que ora aqui fazemos:

Sem dúvida alguma, a Lagoa Rodrigo de Freitas ainda é um dos pontos de maior atração turística da terra carioca. Entretanto, há muito por se fazer neste recanto dos mais aprazíveis, e, é, a Prefeitura, a maior culpada da situação de abandono em que se encontram certas obras de urgência, que, muito melhorariam, o aspecto dos bairros circundantes da Lagoa. O Leblon e Ipanema, por exemplo, na parte que lhes toca, necessitam da maior atenção da Municipalidade, pois, vez por outra, em pleno verão, são os que mais sofrem com as consequências do entupimento do canal do Jardim de Allah. Verdade que a Prefeitura tem, agora, realizado limpezas frequentes dos dois bairros. No entanto, nenhuma providência foi tomada, visando a urbanização do trecho da orla da Lagoa que atinge Leblon e Ipanema. Na gestão do ex-prefeito João Carlos Vital ainda se fez alguma coisa em relação às obras de urbanização do local. Mas, depois, parou-se. Quanto às reivindicações da Gávea e do Jardim Botânico, também são muitas, pois trata-se dos outros bairros situados às margens da Lagoa Rodrigo de Freitas.

PARALISADAS AS OBRAS

A par da necessidade de se dar aspecto turístico à orla da Lagoa, cujas margens arenosas ou pantanosas dariam lugar aos jardins gramados ou floridos, parques ou «play-grounds» ornados por palmeiras, «flaymboyants» ou acácias, a Prefeitura deveria, ao menos, concluir as obras de pavimentação da avenida Epitácio Pessôa, no trecho interrompido, entre a ilha do Piraquê e o Leblon. A citada via de contôrno da Lagoa está quase que totalmente pavimentada. Até a ilha do Piraquê conta com duas ótimas pistas de rolamento, bem asfaltadas. Entretanto, nos fundos da Sociedade Hípica Brasileira, do Hipódromo da Gávea, junto aos estádios de Remo e de futebol do Flamengo, as obras estão paralisadas há algum tempo. Consequentemente o tráfego e o aspecto turístico da região ficam prejudicados. Os veículos que, vindos de Botafogo e do centro da cidade demandam à Gávea e ao Leblon continuam trafegando pela rua Jardim Botânico por não terem outra via.

O trecho em questão, por incrível que pareça, está ocupado pelas cocheiras do Jóquei, servindo de pastagem aos cavalos de corridas, ou, de obstáculos (da Sociedade Hípica), como mostra a fotografia aqui estampada.

Além disto, revoadas de urubús são frequentes no aludido local transformado em depósito de lixo e detritos diversos. Se a Prefeitura cuidasse sèriamente do assunto, decidindo aterrar — pelo menos aterrar e não plantar árvores na orla da Lagoa — daria um grande passo para melhorar o aspecto paisagístico e turístico da região em aprêço, além de facilitar o tráfego entre os bairros de Botafogo e Leblon, evitando o contôrno pelo outro lado da Lagoa. Parece-nos necessário voltar ao assunto.

Cano Furado, Jorrando Água

Na rua Getúlio, em frente ao prédio n. 173 — reclamam — há um cano furado jorrando água dia e noite há quatro semanas, ocasionando o desperdício, falta de líquido nas residências próximas. Alguns moradores pediram providências ao Departamento de Águas e outros apelaram para o gabinete do prefeito, pedindo o conserto, mas não foram atendidos, continuando o desperdício.

Consêrto de Carros na Via Pública

Na rua Conde de Bonfim, esquina das ruas Pareto e Visconde de Figueiredo — reclamam — dois borracheiros transformaram a rua em garagem para conserto de carros, interrompendo o trânsito e ocasionando perigo de desastre porque, ocupando as duas partes laterais das ruas mencionadas, apenas uma estreita faixa oferece passagem para os veículos de tôda espécie.

Estrada Intransitável

E' verdadeiramente precário — reclamam — o estado em que se encontra o trecho da Estrada Velha da Pavuna, no trecho compreendido entre os prédios acima do número 700 até a Praça 3 de Outubro, no bairro de Inhaúma. A pavimentação apresenta-se crivada de enormes buracos, crateras onde os veículos passam vagarosamente, forçando os motoristas a empregar a maior cautela para não cair nos buracos de onde torna-se difícil sair. Antes de chegar ao local, os veículos entram em fila esperando a passagem dos que tentam atravessar a zona esburacada que está reclamando providências por parte das autoridades da Prefeitura.

Trecho Intransitável na Estrada da Tindiba

A Estrada do Tindiba, no bairro de Jacarepaguá, foi asfaltada em quase tôda extensão, onde o tráfego de automóveis tem rápido escoamento. Há, entretanto, um trecho de cêrca de 200 metros, aonde foi interrompida a pavimentação, pela firma empreiteira da obra. Este trecho é a parte final, que dá acesso ao Largo do Pechincha, constituído o leito da estrada, neste ponto, do bairro vermelho, formando, quando chove, espesso lamaçal, de modo que, deixando a parte esfaltada, os carros frequentemente enguiçam ou caem nos buracos que nem sequer a Prefeitura manda aterrar. Estranhando o motivo pelo qual foi a pavimentação interrompida, há tempos, faltando concluir apenas pequeno trecho, apelam, moradores, para as autoridades da Prefeitura, pedindo a conclusão da obra que muito servirá a quantos ali transitam.

ANSELMO DUARTE tem muitos fãs, mas é fã também... das Óticas Brasil

Técnica e Elegância

formam uma combinação rara. Aliado à importância suprema da saúde e confôrto dos seus olhos, está o fator apresentação. Para que os seus óculos sejam 100% eficientes tanto em técnica como em elegância, visite as ÓTICAS BRASIL. Verifique porque são os preferidas daqueles que não descuidam da sua aparência.

Tres lojas... tres elegantes coleções de óculos, nas

Óticas Brasil
A MAIOR ORGANIZAÇÃO BRASILEIRA EM ÓTICA

Buenos Aires, 210
Copacabana, 1150 - Posto 6
Conde de Bonfim, 307-Saenz Peña

SÒMENTE PARA HOMENS

Frequentes levantadas noturnas, ardência, dor na virilha e perda de vitalidade podem ser causados por uma enfermidade da próstata. A fim de controlar êsses males e restaurar a saúde e o vigor, compre Regena em qualquer farmácia ou drogaria. A nossa garantia é a sua maior proteção.

No Mundo dos DISCOS

UMA ESPERANÇA

Aluizio Rocha

FALAMOS, domingo passado, dos efeitos já verificados na redução dos preços dos discos na economia das pequenas fábricas, ocasionando o desaparecimento de umas e a aliança de outras com os famosos «clubes», que tanta dôr de cabeça têm dado aos revendedores. Hoje, porém, iremos ver outra consequência, qual seja a quêda das vendas dos discos de 45 RPM. Num recente inquérito procedido pela revista «Record and Sound Retailing», entre 4.500 revendedores, 62.5% responderam afirmativamente à pergunta para saber se a redução dos preços dos discos «long playings» havia afetado a venda dos disquinhos de 7 polegadas.

Consistia a segunda pergunta em saber até que ponto havia ido essa quêda. Mais de 15% dos revendedores consultados responderam que a quêda tinha sido inferior a 10%, enquanto mais de 50% calculavam entre 10 e 30 por cento, e cêrca de 34% dos comerciantes, estimavam em mais de 30%.

Vê-se, pois, que, mantido o preço do «45 RPM», passou êsse tipo de disco a custar relativamente mais do que o «long play». Daí o remédio apontado por 53% dos consultados: preços mais baixos.

Aqui no Brasil, porém, ocorre normalmente o contrário e ninguém se lembraria de recomendar a idêntica redução diante da constante alta do custo de vida e da desvalorização da moeda. Por isso mesmo, tem aqui o disco de «45 RPM» possibilidades que se medem pelo alto preço do disco de 33 RPM.

Mas, preço apenas não é grande argumento. A categoria dos intérpretes e o repertório falam mais alto. E êste último deve ser o de peças curtas, bem selecionadas e gravadas em alta fidelidade.

Há um grande público que já não pode mais, dado o alto preço do «long play», se dar ao prazer de enriquecer a sua discoteca. Para êle o «45» é uma esperança.

PARA A SUA DISCOTECA

NA audição dos discos abaixo-mencionados, usamos equipamentos «Emlene» de alta fidelidade).

● TCHAIKOVSKY — «O Quebra Nozes» (completo) — Orquestra Sinfônica da Rádio de Berlim. Regente: Otto Dobrindt. Estojo com 2 discos. Casa Carlos Wehrs, Cr$ 700,00.

Para os apreciadores de música de ballet, servidos quase exclusivamente de excertos dos de maior extensão, é sempre uma delícia poder ouvir a partitura completa, como nesta edição do popular «O Quebra Nozes». Audição agradável, apesar de longa. Execução suave, repassada de poesia e com a jovialidade inerente ao assunto.

Gravação (de 1955) ampla e de grande naturalidade, sem ser, porém, espetacular.

● KHATCHATURIAN — «Concêrto para violino» — Leonid Kogan, com a Orquestra da Rádio Nacional da URSS, regida por Aram Khatchaturian. Casa Carlos Wehrs, Cr$ 350,00.

Obra de grande beleza e cheia de imensas dificuldades, aparece êste concêrto pela segunda vez nos suplementos nacionais (a primeira com Igor Oistrakh), agora sob a regência do próprio autor e tendo como solista outro grande violinista russo, Leonid Kogan, vencedor do Prêmio Rainha Elizabeth, da Bélgica, no concurso musical de Bruxelas, em 1951. Ao jovem artista, possuidor de técnica extraordinária e fenomenal, chamaram de «Novo Isaye», por lembrar a mestria e a virtuosidade do famoso violinista belga. A sua execução neste disco é qualquer coisa, de arrebatador.

Gravação de excelente qualidade torna ainda mais valiosa esta versão do brilhante concêrto.

• • •

● RACHMANINOFF — «Concêrto N. 3, em ré menor, para piano e orquestra, Op. 30" — Emil Gilels, piano, e a Orquestra da Sociedades dos Concertos do Conservatório de Paris. Regente: André Cluytens, Casa Carlos Wehrs, Cr$ 400,00.

Sem ter a mesma popularidade do N. 2, de que é prova o número muito menor de gravações, possui, no entanto, êste concêrto qualidades que o recomendam à apreciação do discófilo. Data de 1909, ano da primeira tournée de Rachmaninoff aos Estados Unidos, para a qual, conforme declaração do mesmo, foi especialmente composto. Muitos críticos o consideram como a mais bela contribuição de Rachmaninoff à literatura do concêrto para piano, apesar da maior popularidade do outro. Nele se encontra o mesmo lirismo exaltado, a mesma angustia doentia, a mesma virtuosidade frenética. Está mais solidamente organizado, o sentido das proporções melhor afirmado e maior o interêsse rítmico.

A interpretação de Gilels é segura e de grande musicalidade, e de uma técnica impressionante. Cluytens, por sua vez, contribui com bela execução orquestral.

Gravação bastante recente,

(Conclui na 2.ª página)

Mais beleza em sua sala com os nossos

LUSTRES DE CRISTAL

Compre pelo CREDILUSTRE

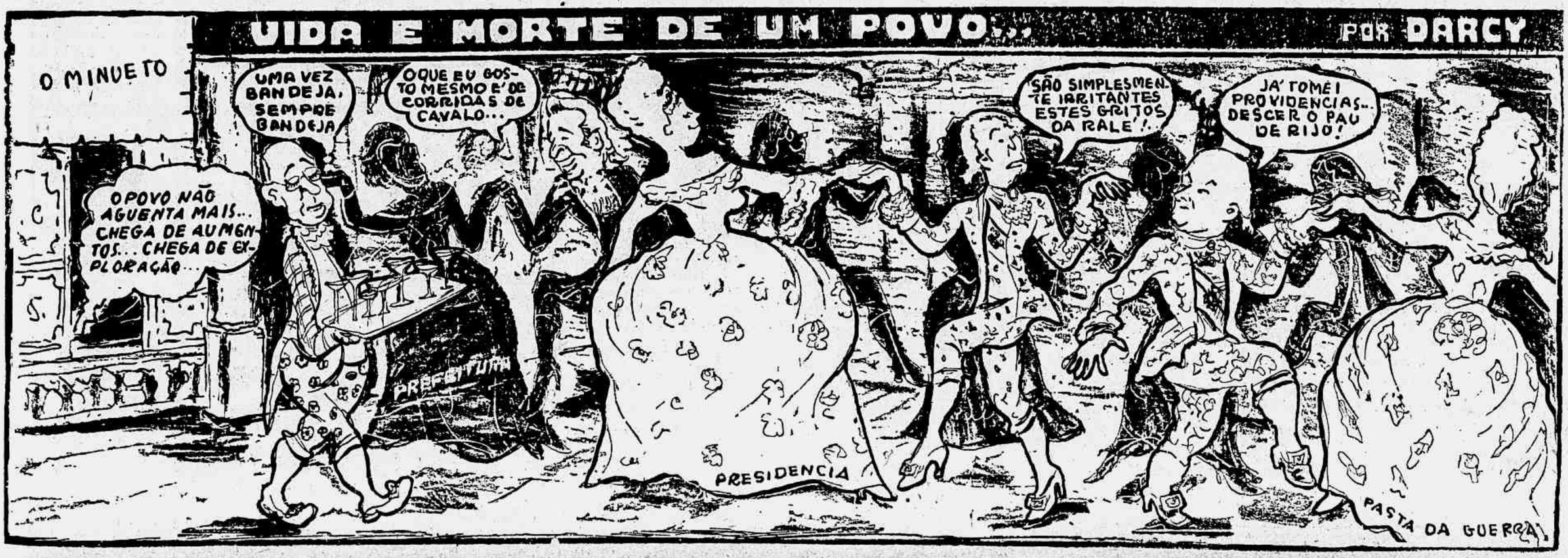
em 10 meses, sem juros e sem fiador..

Lustres, "apliques" lanternas, castiçais e espelhos Venezianos etc. Diretamente da fábrica. Prontos ou sob encomenda.

SENSACIONAL VENDA A PRAZO

CASA ALBERTO SILVA VASCONCELOS
Rua do Senado, 67, Sobrado - Tel.: 42-7450

VIDA E MORTE DE UM POVO... POR DARCY



NO MUNDO DOS DISCOS

(Conclusão da 1.ª página)

datando do fim do ano passado, e de ótima qualidade.

● PUCCINI — "La Bohème" — Para orquestra. André Kostelanetz e sua orquestra. Casa Carlos Wehrs, ... Cr$ 350,00.

Embora sòmente agora lançada em suplemento nacional, precedida de quatro ou cinco outras, esta é a primeira das versões orquestrais que André Kostelanetz vem apresentando, desde 1953, com grande aceitação dos melômanos. A "ópera sem palavras" não é um *pot-pourri* ao estilo antigo, mas uma condensação em que as partes vocais foram substituídas por sólos instrumentais. Naturalmente que o êxito da idéia depende do arranjo e, nesse assunto não se pode negar a mestria de Kostelanetz.

Gravação de excelente qualidade aumenta os atrativos do disco. Note-se, também, a melhoria dos desenhos das novas capas da Colúmbia.

★ CANTO

● SCHUBERT — Recital de Dietrich Fischer-Dieskau: "Der Wanderer an den Mond", "Uber Wildemann", "Der Einsame", "Auflosung", "Der Kreuzzug", "Totengrabers Heimweh", "Nachtviolen", "Fruhlingssehnsucht", "Gehemes", "Rastlose Liebe", "Liebesbotschaft", "Im Abendroth", "Abschied". Ao piano: Gerald Moore. Casa Carlos Wehrs, Cr$ 400,00.

Salvo engano de nossa parte, êste é o primeiro lançamento nacional de um recital de "lieder" de Schubert, bem como do barítono Dietrich Fischer-Dieskau, artista de grande reputação na Europa na interpretação do canto de câmara. Para nós, aqui no Brasil, onde o gênero é tão pouco cultivado, o fato não deixa de ser uma prova da evolução da mentalidade dos responsáveis pelos lançamentos nacionais de gravações estrangeiras. Naturalmente, trata-se mais de uma "homenagem" à nossa cultura musical do que, pròpriamente, uma certeza de lucro. Em tôda parte a música de câmara é de agrado muito restrito, como o próprio nome está a indicar. Por isso mesmo, merece êste lançamento registro especial. Mas o seu valor artístico, por si só, justificaria esta atitude: a seleção dos "lieder", o intérprete e o acompanhador nada deixam a desejar.

★ ÓPERA

● WAGNER — "Tannhauser", ópera em 4 atos (gravação integral) — Tannhauser: August Seide, tenor; Landgrave: Otto von Rohr, baixo; Wolfram: Karl Paul, barítono; Elisabeth: Marianne Skech, soprano; Vênus: Margaret Baumer, soprano; Jovem Pastor: Rita Streich, soprano; Côro e Orquestra da Ópera de Munique. Regente: Robert Hezer. Estôjo com 4 discos. Casas Garson, Cr$ 1.400,00.

Como o recital Schubert, de Dietrich Fischer-Dieskau, êste é também um primeiro lançamento nos suplementos nacionais. E desta vez cabem os aplausos à Sinter pela "coragem" de oferecer ao discófilo brasileiro uma ópera wagneriana na versão integral. E' bem verdade que o "Tannhauser", para o melômano de hoje, é muito mais interessante do que uma "Lucia" ou um "Trovador", mas, em geral, os revendedores ou não estão bem a par dessas coisas, ou ainda têm pavor ao nome de Wagner.

Data de 1951 esta gravação da encantadora ópera, cujas páginas mais empolgantes alcançaram ènorme popularidade entre os discófilos. De um modo geral, os intérpretes, pertecentes todos a uma das creditadas organizações operísticas alemãs, agradam plenamente, com exceção de Margaret Baumer, uma Vênus de voz pouco segura. Coros e conjuntos vocais excelentes, mas os maiores aplausos devem ser dados à orquestra.

Gravação brilhante e de bom realismo.

★ MÚSICA POPULAR

● CATERINA VALENTE — "The / way you love me", tango — "Donne ta main et viens", slow-fox — Polydor 49689.

Com um tango em inglês, e um fox em francês volta a popular estrêla da Polydor a dar mais uma prova da versatilidade do seu grande talento de intérprete do cancioneiro internacional.

Ótima gravação.

COMO NASCEU O RIO DE HOJE

(Conclusão da 1.ª página)

lho de 1919 e termina numa praça, antigo Largo do Rio Comprido que, ainda em homenagem ao seu construtor, tomou o nome de sua espôsa, Condessa Paulo de Frontin.

Q. G. DO EXERCITO, NO REINADO DE D. JOÃO VI

No reinado de D. João VI, o Quartel General do Exército estêve instalado no Rio Comprido, que era, então, o bairro preferido pelos inglêses, morando em vivendas próprias que ali construiram por ser considerado lugar saudável. Entre as propriedades mais importantes que ali se erguiam, destacava-se a chácara do bispo frei Antônio do Desterro, no Brasil — Colônia, onde, no ano de 1891 passou a funcionar o seminário de S. José, instalado antes na rua da Ajuda, nas fraldas do mórro do Castelo.

O TUNEL

A abertura do túnel do Rio Comprido — rua Alice, ligando o bairro à zona sul da cidade através da rua das Laranjeiras, foi idealizado por Malvino Reis, que, associando ao barão de Santa Leocádia, conseguiu uma concessão para a abertura, em 1866. Entretanto só mais tarde teve o túnel sua construção iniciada e, por fim concluída.

Cargo de responsabilidade

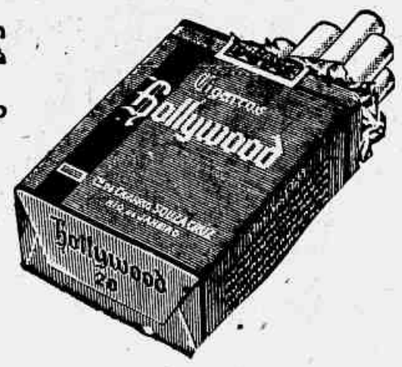
Setor de Operações

AGRINCO DO BRASIL REABRE O SEU DEPARTAMENTO DE OPERAÇÕES A HOMENS DE CULTURA, FINO TRATO, BOA APRESENTAÇÃO, FACILIDADE DE EXPRESSÃO E DE SENSO DIRETIVO. LUGAR DE FUTURO DE REAIS POSSIBILIDADES FINANCEIRAS, PARA ATUAÇÃO NAS MELHORES ESFERAS SOCIAIS. TRATA-SE DE UMA NOVA CONCEPÇÃO ECONÔMICA, DE FOMENTO À AGRICULTURA E DE INTERÊSSE NACIONAL. EXECUTANDO UM EXCELENTE PROGRAMA DE TRABALHO, ÚNICO NO PAÍS, OFERECE AOS SEUS REPRESENTANTES: CLIENTELA LOCALIZADA, PELO SEU DEPARTAMENTO DE RELAÇÕES PÚBLICAS, CURSOS DE CAPACITAÇÃO E APERFEIÇOAMENTO; E ASSISTÊNCIA TÉCNICA PERMANENTE. INSCRIÇÕES ATE' O DIA 11 DO CORRENTE NO HORÁRIO DE 9 AS 12 HORAS. AVENIDA PRESIDENTE VARGAS, 463 — 13º ANDAR. SUPERINTENDÊNCIA GERAL DE OPERAÇÕES.

nos centros elegantes do Brasil...

Em Jequiti-Mar, famoso clube da praia de Guarujá, em São Paulo, o ambiente agradável é um convite à reunião de pessoas de bom gôsto...

E na elegância de todos sempre se destaca o hábito de fumar...



hollywood

uma tradição de bom gôsto

PROMENADE
HOTEL

em Bonclima pertinho de Petrópolis

Clima de serra. Belos passeios a cavalo, charrete e outros divertimentos. Banho de cascata. Cardápio farto e variado. Amplos salões. 10 linhas diárias de ônibus à porta do Hotel.

Record58

Reservas no Rio - Telefone: 42-1498 - Rua Rodrigo Silva, 18 - 4.º ou pelo Telefone: Correas

venda especial

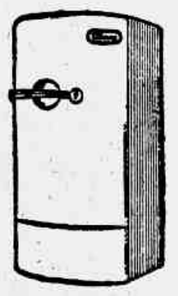
em 15 prestações sem despesas!

GELANDIA oferece para o seu lar maravilhosos produtos de confôrto... a prazo e em 15 suaves prestações sem despesas! Venha agora buscar o que V quer!

Televisões e Máquinas de Costura, revestidas de FORMIPLAC - genuina chapa plástica - que não mancha, não risca, não queima.

Televisões Emerson, Philips, Rca Victor, Capehart, Flórida e Tele-King de 17" e 21" a partir de **1.600,00 mensais.** Conjugados TV RCA VICTOR de 21" e console 17" a partir de **2.000,00 mensais.**

GENUINA CHAPA PLÁSTICA ideal para revestimento de MÓVEIS, PAREDES, BANHEIROS. e DECORAÇÕES. **FORMIPLAC** resiste às manchas, umidade, calor e fogo. **Vendemos chapas avulsas.**



Refrigerador GELOMATIC, a querozene ou elétrico, 7 e 8,5 pés c/ 5 anos de garantia a partir de **1.800,00 mensais.** Geladeira CLIMAX de 7 pés, c/ garantia, em prestações mensais a partir de **1.000,00**

Máquina de Costura CROSLUX, 5 gavetas, móvel em imbuia ou revestido de **Formiplac**, (genuina chapa plástica), em prestações de **500,00.**

Máquinas de Lavar "ILANKA - CLIMAX - PRIMA", a partir de **800,00 mensais.**

Radiofones Standard Electric, Rca Victor, General Electric, Mullard e Philips, com toca discos automáticos de 3 velocidades, a partir de **1.200,00 mensais.**

- Liquidificadores • Batedeiras
- Enceradeiras • Aspiradores de pó, em prestações mensais a partir de

Cr$ 200,00

GELANDIA

25 - Av. Rio Branco - 25 (Próximo a Praça Mauá)

NÃO TEMOS FILIAIS

Formadores de Rios Brasileiros

BACIAS DE LESTE

VIII — Rios Costeiros Fluminenses — Rios Cariocas

JOSÉ CARLOS P. GRANDE

O MAIS volumoso alimentador da lagoa Feia é o rio Imbé que em êste nome desde as nascentes, perto da vila de Visconde de Imbé. Cai o rio Imbé, com a sua água espalhada no pantanal, na lagoa de Cima, cujo sangradouro é o rio Urural, que por sua vez desemboca na lagoa Feia. São diversos os escoadouros para o Oceano, sendo o mais importante o canal da Flecha. À margem esquerda do rio Urural aflui o rio Prêto que resulta da confluência do rio Bela Joana e córrego do Paiol.

Esvazia no Oceano o rio Macaé, que tem como formadores o rio Macaé de Cima e o córrego do Macuco, ambos com suas nascentes no flanco norte da serra das Bananeiras.

O rio Bacaxá que através da lagoa Jaturnaíba aflui à margem direita do rio São João, com a sua desembocadura em Barra de São João, provém da junção do rio da Posse com o córrego da Boa Vista.

Na lagoa Guarapina desagua o rio Doce, constituído pela confluência dos rios do Padeco e do Caranguejo, e na lagoa de Maricá, o rio Mumbaça que se origina da junção do córrego Itapeteiú e do rio Ubatuba e êste por sua vez da confluência do rio Roncador e do córrego Caboclo.

Provindo da união do rio Inoã e do córrego Taquaral, esvazia-se o rio Bambu em pequena lagoa, cujo sangradouro é o canal de São Bento que termina à margem ocidental da lagoa de Maricá.

O rio da Aldeia que aflui à margem esquerda do rio Guaxindiba, da bacia tributária da baia de Guanabara, tem como seus formadores os rios do Ouro e da Várzea das Moças.

Na margem direita do rio Macucu que desagua no fundo da baia de Guanabara, desemboca o Guapiaçu que provém da junção dos rios Passa-Vaca, e do Gato, e os rios Bananal e Quebra «C» formam o rio Guapimirim, também conhecido pelo nome de rio Sobêrbo no trêcho até Palmital.

Os rios do Pico e da Andorinha, unindo-se perto da vila de Santo Aleixo, dão origem ao rio Santo Aleixo que perto de meia légua a jusante toma o nome de rio e canal de Magé.

Outro rio que desemboca no fundo da baia de Guanabara é o rio Estrêla que resulta da confluência do rio e (na parte canalizada) canal de Imbariê que tem êste nome até as nascentes, e do rio Saracuruna, o curso principal, que a montante do povoado de Galrão é conhecido como rio Mantiqueira. Êste surge da junção do ribeirão da Sapucaia que desce do alto da Sapucaia e do córrego da Cachoeira.

Afluente do Iguaçu, outro rio tributário da baia de Guanabara, fica à sua margem esquerda o canal e rio Capivari que se forma pela confluência dos pequenos rios João Pinto e do Registro, no município de Duque de Caxias. À margem direita do Iguaçu desemboca o canal do Sarapuí (o próprio rio dêste nome deságua diretamente na baia de Guanabara) que tem a sua nascente dentro do Distrito Federal, a dois e meio quilômetros e a sussudoeste da estação de Senador Camará.

Dos rios do Distrito Federal, aflui à baia de Guanabara o rio São João de Meriti que, com o seu formador canal e rio Pavuna constitui o limite do Distrito Federal com os municípios fluminenses de Duque de Caxias, São João de Meriti e Nilópolis, resulta da junção dos rios Pavuna e Acari (antigo Sapopemba ou Maranguá); autores há que chamam de Pavuna e rio a montante da ponte da linha tronco da E. F. Central do Brasil, e São João de Meriti, a jusante). O rio Pavuna resulta da junção do pequeno rio Cabral, na linha divisória entre o Estado do Rio e o Distrito Federal e do rio do Pau, com a sua nascente a sussueste e cêrca de 1 quilômetro do local denominado de Cancela Prêta. — O rio Acari, canalizado na sua maior extensão, conhecido no seu curso inferior também como Meriti, tem seu nome a jusante e a montante da estação de Acari, prevalecendo o nome de Sapopemba ao lado do de Acari, a montante da barra do seu pequeno afluente, o arroio dos Afonsos à sua margem direita. Acima da foz do riozinho que nasce do lado leste da rua Piraquara, tem comumente o nome de Marangá. Êste é formado pela confluência do rio Piraquara que nasce a sudoeste e perto de dois quilômetros do bairro Piraquara e do rio Mirinho, com o seu manancial perto e a oeste da praça dos Abrolhos, em Padre Miguel.

Do córrego que nasce a montante do Bom Retiro, na floresta da Tijuca, entre o pico da Tijuca e o Archer, e do que tem seu manancial entre o pico da Tijuca e o Excelsior, forma-se o rio da Cascatinha que abaixo do alto da Boa Vista toma o nome de rio Tijuca até a barra do rio da Gávea Pequena, segundo alguns autores; segundo outros mais a jusante onde também lhe dão o nome de rio das Furnas, até a «Cascata» abaixo da qual é geralmente aceita a denominação de rio da Cachoeira. Desemboca êste na lagoa da Tijuca, em frente à ilha da Jigóia.

O rio Anil, outro rio carioca que cai na margem setentrional da lagoa de Camorim, forma-se pela junção de diversos cursos d'água, os mais importantes o rio Porta d'Água, o rio Panela ou Três Rios ou Sangrador, êste porque constitui o «sangradouro» da represa dos Ciganos com as suas nascentes na bacia flanqueada pelo Pico do Papagaio, o Pico da Tijuca, o morro do Elefante e a serra dos Pretos Fôrros.

DR. MURILLO DE CAMPOS
DOENÇAS NERVÔSAS
Praça Floriano, 55, às 16 horas
Tel.: 22-3293

Dr. Joviano de Rezende F.º
CIRURGIA OCULAR
Assembléia, 104 — Tels.: 42-5053 e 57-9125

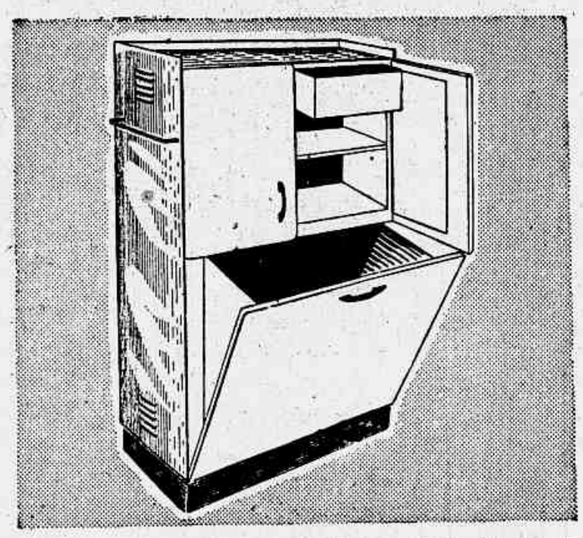
Das Fabricas CIMO para o confôrto do seu escritório
MÓVEIS CIMO
RUA INVÁLIDOS, 139
TELEFONE: 22-4372.

Grande Oportunidade para VENDEDORES REPRESENTANTES VIAJANTES
Renda adicional todos os meses!
Fazemos adiantamentos e pagamos ótima comissão sôbre a venda de artigos fàcilmente colocáveis
PEÇA INFORMAÇÕES À
FÁBRICA DE FOLHINHAS PAULISTA
CAIXA POSTAL 2286 — SÃO PAULO

Agulhas – Agulhas – Agulhas
Agulhas para Unidade G. E. (Diamante).
Unidade PICKRING (DIAMANTE)
Acetato "AUDIODISCS" de 12.
Nelson — 48-5662 e 43-6285

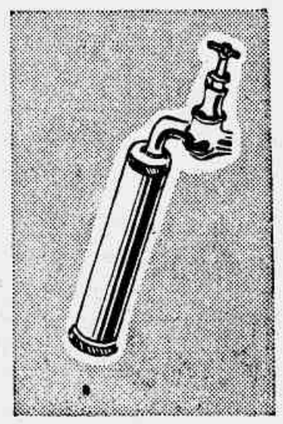
Motores Continental para Avião
NOVOS — PRONTA ENTREGA
ANÉIS, PISTÕES, CILINDROS E DEMAIS PEÇAS
VELAS BG E CHAMPION
Cia. CARNASCIALI - Ind. e Com.
AVENIDA BEIRA MAR, 200
Fone: 42-2603 — Telgr.: Carnasciali
RIO DE JANEIRO

SEARS — Grande Venda de 7º ANIVERSÁRIO



Roupeiro HOMART
Preço regular. 2.698 — Economize. 269
TEMOS EM NITERÓI R. VISC. URUGUAI, 378
2.429
Inicial.... 490 — Mensalmente... 170
Com prateleira e 2 gavetas. Esmaltado a fôgo. Com pintura de estufa tipo geladeira. Tamanho: 1,50 / 0,33 / 0,70. Venha ver!

Filtro Pasteur
Todo cromado
Fácil de colocar
Preço regular 328
Economize 54
294
Compre agora seu Filtro Pasteur com grande economia. Muito higiênico. Com torneira cromada de 1/2".

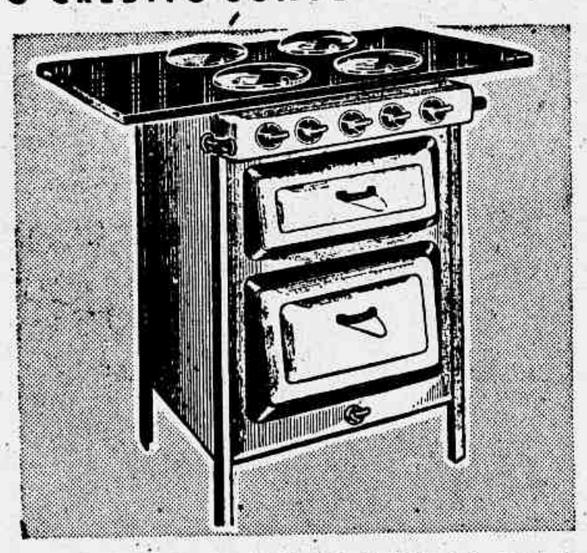


AGORA Você paga o fogão, instalação e Gás, TUDO pelo PLANO SEARS — o CRÉDITO SUAVE

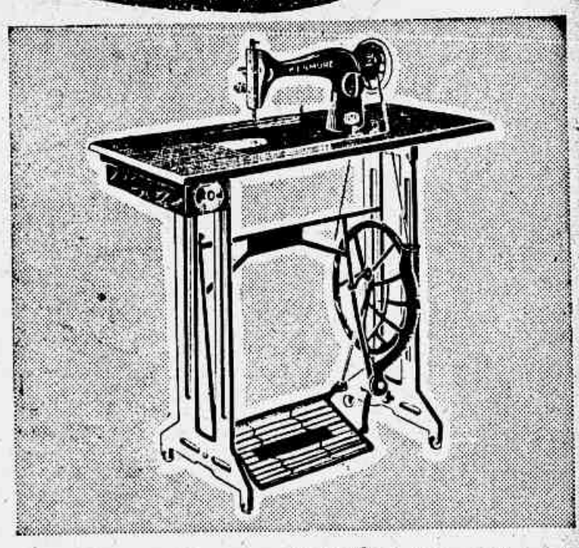
Fogão KENMORE
A gás engarrafado liquefeito do petróleo
Fogão 5.695
Instalação 2.200
2 garrafas com 26 Kgs. de gás 221
TOTAL 6.116
FOGÃO APENAS 3.695
Pague TUDO pelo Plano Sears
Inicial..... 615 — Mensal..... 400
Com 4 queimadores, fôrno p/ assar ou cozer e espaço p/ alimentos. Mod. aprovado p/ Dept.º N.I.G.
* Em Niterói o gás custa mais Cr$ 14,00

Damos Cr$ 600,00 p/ sua enceradeira ou escovão velhos, em qualquer estado na compra de um...
Enceradeira Kenmore
Com 3 escovas
A vista ..... 4.495 — MENSAL
TEMOS EM NITERÓI R. VISC. URUGUAI, 378
290
Inicial 450
Com jôgo completo de escovas e jôgo de feltros. Tem GARANTIA e assistência técnica à domicílio. Aproveite
Peça informações em nosso departamento no 2.º andar.

Use o Plano Sears
O CRÉDITO SUAVE

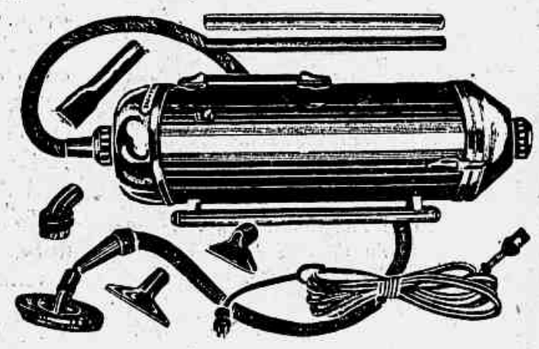


Fogão KENMORE
A gás engarrafado liquefeito do petróleo
Fogão 4.295
Instalação 2.200
2 garrafas com 26 Kgs. de gás 221
TOTAL 6.716
FOGÃO APENAS 4.295
Inicial apenas... 675 — Mensalmente... 420
4 queimadores, fôrno p/ assar ou cozer e estufa p/ alimentos. Mod. aprovado p/ Dept.º N. I. G.
* Temos em NITERÓI — Rua Visc. Uruguai, 378



Máquina KENMORE
Com bobina central
A vista ..... 6.495 — MENSAL
TEMOS EM NITERÓI R. VISC. URUGUAI, 378
420
Inicial 650
* GRÁTIS — 16 aulas de corte e costura
Borda, adapta-se a qualquer motor, costura nos 2 sentidos. Tem garantia e assistência.

DAMOS Cr$ 600,00 por um espanador ou aspirador velhos, em QUALQUER estado na compra de um...
Aspirador Kenmore
Com novo motor de 500 Watts.
A vista ..... 4.995 — MENSAL
TEMOS EM NITERÓI R. VISC. URUGUAI, 378
310
Inicial 500
Com alto podeer de sucção. Tem GARANTIA e assistência técnica à domicílio. Aproveite esta grande oferta... Compre agora!



Satisfação garantida ou seu dinheiro de volta
SEARS
RIO - Praia de Botafogo, 400
NITERÓI - Rua Visconde do Uruguai, 378

DR. MANOEL BRONSTEIN
Analises médicas — Av. Rio Branco, n. 257 — Sala 503 — Tels.: 52-2747 e 22-6035 — Diàriamente, das 7 às 19 horas.

AZUVIOL

Disfarça o amarelo dos cabelos brancos, tornando-os mais anilados ou prateados e reduz os reflexos vermelhos dos cabelos tingidos ou alourados Misturam-se 10 gotas num copo de água e dá-se um banho no cabelo À venda nas Farmácias e Perfumarias.

AMÉRICO - 25-2837

CATOLICISMO

PÁSCOA DOS DIRIGENTES DE EMPRÊSAS

A Associação Comercial do Rio de Janeiro e o Serviço Patronal da ASA (Ação Social Arquidiocesana) convidam os drigentes de emprêsas católicas para a Páscoa Coletiva dos Patrões, que será realizada hoje, às 8 horas, na Catédral Metropolitana, à praça 15 de Novembro, sendo celebrante o bispo auxiliar, dom José Távora.

Sôbre o grande significado da Páscoa Coletiva, a Comissão Organizadora aconselha e encarece aos patrões católicos a conveniência de renovarem êsse Ato de Fé ao Cristo Eucarístico, mesmo que já tenham feito sua Páscoa.

Aconselha, ainda, a Comissão, que os senhores participantes da Páscoa procurem, com antecedência, confessarem nas Paróquias ou Conventos.

DR. OSWALDO FRAGA GUIMARÃES
LIVRE DOCENTE DA ESCOLA DE MEDICINA E CIRURGIA
Clinica médica, moléstia da nutrição, úlcera gástrica, diabetes, regimes, etc. Metabolismo basal — Consultório: Rua Dias da Cruz, 47 - 3º and., apto. 304, Méier — Tel.: 49-8370 — Diàriamente, das 16 às 18 horas.

É PÉSSIMO O ESTADO DA RODOVIA MIGUEL PEREIRA

RECEBEMOS de um leitor uma carta, que reflete o lamentável estado de conservação em que se encontra uma das principais estradas de rodagem do Estado do Rio. Infelizmente, tivemos a oportunidade de verificar a necessidade da reclamação e as dificuldades que êsse estado de coisas vem causando à economia daquela região fluminense.

E' a seguinte a carta que recebemos, do sr. H. F. Pinheiro:

«Sr. redator. E' deveras lamentável o estado de abandono em que se encontra a estrada de rodagem, necessàriamente muito trafegada, que liga a rodovia Presidente Dutra (Kms. 42|43) à cidade de Miguel Pereira, passando por Japeri, Conrado, Santa Branca, Arcádia e Barão de Javari.

De há muito que se esboçou um grande consêrto daquele caminho e, há tempos, podia-se mesmo apreciar o aparato do DNER, com os seus tratores, caminhões e operários, na Serra, em trabalho febril, de promissores e rápidos resultados. Fôgo de palha!...

Agora, não restam senão trechinhos com moinha, pontes de concreto inacabadas e várias outras de madeira (mata-burros) quase a ruir; buracos, sulcos profundos de enxurradas, atoleiros, pedras, «costeletas» e o tragi-cômico, quilômetro 33!

No princípio dêste ano cedeu a ponte de madeira que passava por sôbre o rio Guandu (quilômetros 9|11). Então, às pressas, misturam pedregulhos com barro e atulharam, em faixa estreita, um patanal até atingir, uma ponte de estrada de ferro, existente pouco adiante e que também estava abandonada. Com êsse péssimo serviço de entulho improvisado, logo encharcado pelas primeiras chuvas, o órgão competente — o DNER ou o DER — deu, ao que tudo indica, por cumprido o seu dever. O resultado, melhor do que palavras, dizem os amortecedores e as molas dos automóveis, caminhões e ônibus, que se têm partido nos buracos, os «carters», os silenciosos e os pneus que se tem furado nas pontas das centenas de pedregulhos sôltos.

Não é a minha, apenas, a voz isolada que reclama. Dezenas de infelizes que, como eu, têm necessidade de usar aquela estrada, porém, mais conformados, também a maldizem durante 48 quilômetros.

Que fazem, entretanto, os responsáveis pela conservação da mesma? Com a palavra do DNER ou o DER do Estado do Rio, mas... além da palavra para o uso do direito de defesa, por favor, (é, certamente, em nome de muitos que peço), façam alguma coisa de visível, de concreto e de sensivel, pois os carros particulares e os caminhões que transportam gêneros alimentícios e materiais, não são dádivas do Estado nem podem ser levados às oficinas dêste para reparos gratuitos».

JOVENS

A IBM WORLD TRADE CORPORATION comunica que será realizado, em breve, um curso para técnicos de manutenção de seu equipamento (Máquinas Eletrônicas de Contabilidade), sendo necessário, para inscrição nesse curso, o seguinte: possuir Curso Científico, ou seu equivalente (escolas técnicas profissionais ou industriais), ter mais de 18 e menos de 26 anos de idade, boa aparência e educação, sujeitar-se a trabalhar em qualquer parte do País. São exigidas, ao ato da inscrição, os seguintes documentos: carteira profissional se possuir, certificado de reservista e diploma de curso, inclusive três fotografias 3 x 4. Os candidatos, aprovados no teste de admissão, serão imediatamente admitidos, com bom salário inicial. Os interessados deverão apresentar-se aos Escritórios da IBM World Trade Corporation, situado à avenida Presidente Vargas, 642 — 4º andar — Sala 403, no horário de 16 às 18 horas.

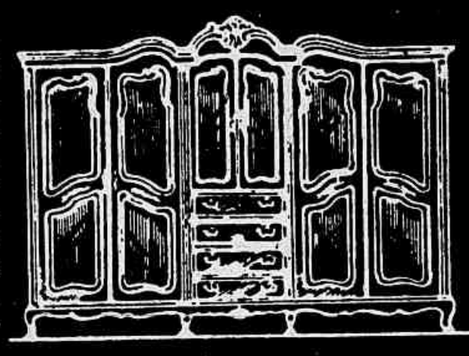
Agulhas - Agulhas - Agulhas

Agulhas para Unidade G. E. (Diamante).
Unidade PICKRING (DIAMANTE).
Acetato "AUDIODISCS" de 12.

Nelson — 48-5662 e 43-6285

O POVO CARIOCA ESTÁ DE PARABÉNS!

A mais antiga Fábrica de Móveis da cidade resolveu vender diretamente ao público seus móveis no VAREJO por preço de ATACADO. Especialidade em dormitórios e salas de Marfim, Imbuia e Peroba. Verifiquem os nossos preços antes de comprar os seus móveis. Qualquer quantidade de peças.

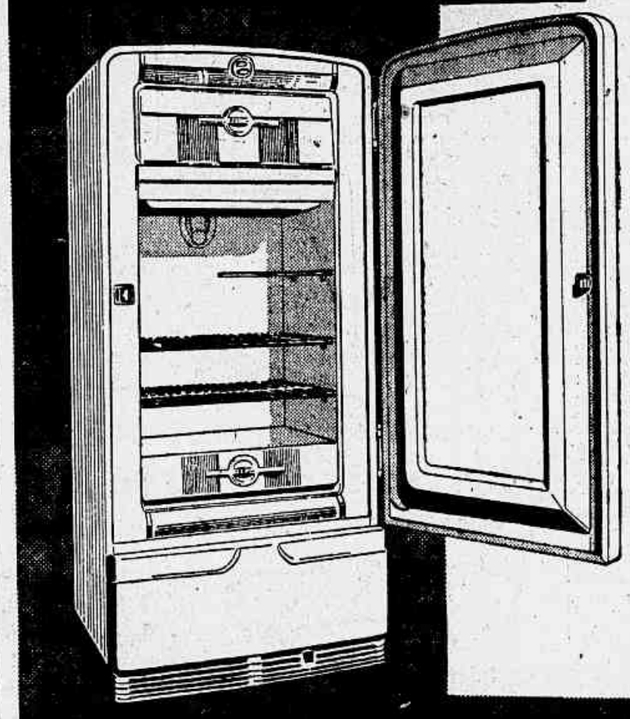


ACEITAM-SE ENCOMENDAS

Horário: Diàriamente, das 8 às 18; Sábados, de 8 às 16; Domingos, de 8 às 12 horas

FÁBRICA DE MÓVEIS GUANABARA Ltda.
RUA FREI CANECA, 67-69 — TELS.: 32-5397 e 32-0044

QUALIDADE, PREÇO E CONDIÇÕES
EXATAMENTE COMO VOCÊ QUERIA



Bérgom
— o refrigerador de alta classe

GARANTIDO POR 5 ANOS

POR APENAS

1.490,00 MENSAIS

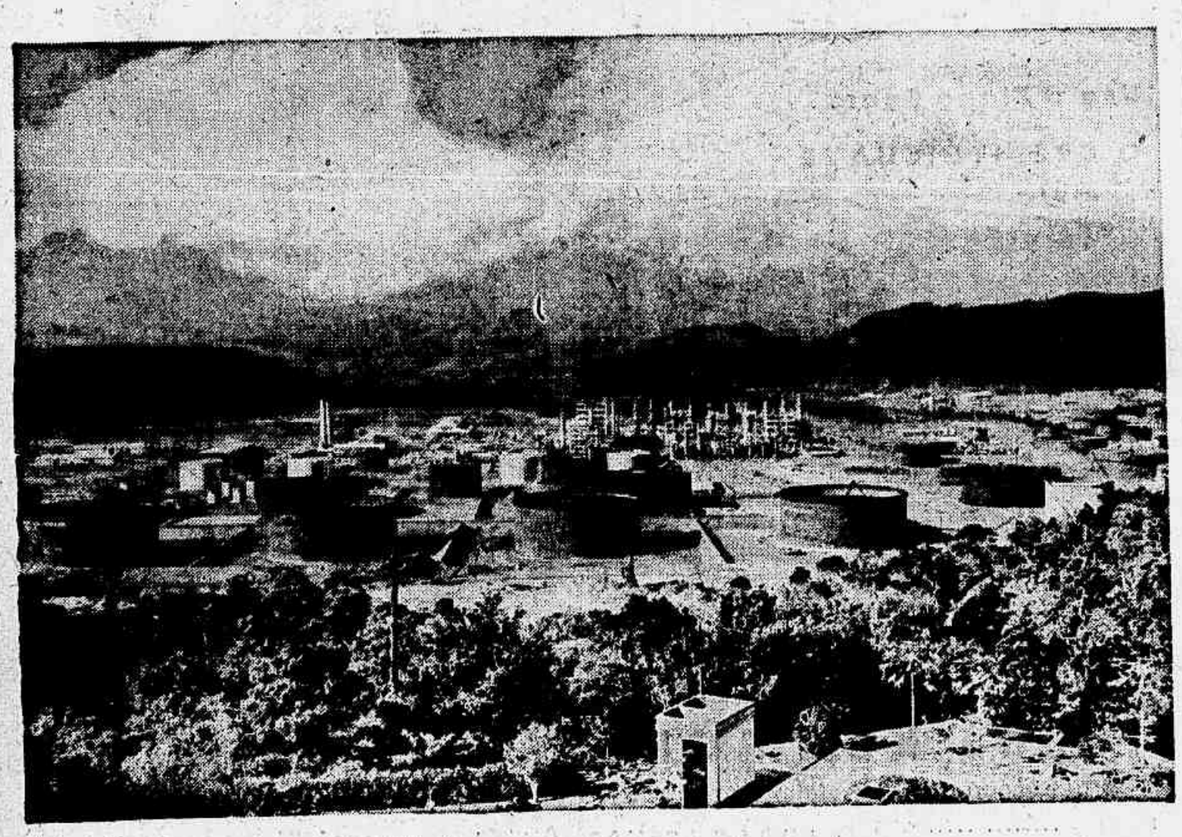
Maior aproveitamento de espaço, controlador de temperatura e outros modernos aperfeiçoamentos. Bérgom compara-se aos mais luxuosos refrigeradores e custa apenas Cr$ 23.750,00 à vista.

Bemoreira

Rua da Conceição, 17
Rua Luiz de Camões, 42
Av. Almirante Barroso, esq. 13 de Maio

Norton

50 anos trabalhando para
proteger MATERIAIS
e embelezar CIDADES!



Vista parcial de Refinaria de Petróleo de Cubatão.

Os grandes edifícios que compõem a fisionomia das cidades modernas, as casas que enchem de vida os bairros residenciais, as pontes que ligam montanhas e transpõem os rios, os trens, navios e aviões que encurtam distâncias, refinarias que destilam o óleo indispensável ao progresso, tudo enfim que o homem cria e constroi com os mais diversos materiais, está sujeito ao desgaste do tempo. Para proteger os vultosos capitais aplicados nesses empreendimentos, para melhorar a aparência das cidades e encher de agradáveis tonalidades o interior dos lares, vem a **Usina São Christovão Tintas S. A.** trabalhando há meio século na produção de matérias primas como óxido de zinco, óxido de ferro sintético, zarcão, tintas químicas e minerais e resinas sintéticas. Essa longa experiência e êsse trabalho continuo formaram na **Usina São Christovão Tintas S. A.** — um corpo de técnicos que lhe permite um alto grau de especialização em tintas anti-corrosivas — para proteção de super-estruturas metálicas — assim como em tintas de aparelho e de acabamento — sintéticas, a óleo, esmaltes e vernizes.

Tintas Triangulo

Esta marca é a sua garantia de alta qualidade e alto rendimento.

USINA SÃO CHRISTOVÃO TINTAS S.A.
Rua Lima Barros, 57 — Tel.: 28-7150 — Rio de Janeiro

Elimine as fronteiras de suas vendas "descobrindo" novos mercados para os seus produtos nas 130 cidades servidas pelos aviões da NACIONAL. São enormes as facilidades para o transporte de mercadorias pelo SERVIÇO AEROCARGAS. E, através de um bem organizado sistema de reembôlso, amplas oportunidades estão abertas a Comerciantes e Industriais de todo o País para o desenvolvimento de suas vendas nos 17 Estados cobertos pelas linhas da NACIONAL.

★ Embarque imediato das mercadorias com a expedição do aviso de chegada aos destinatários;

★ Completo desembaraço do expediente de cobrança e pronto pagamento da importância ao embarcador;

★ Taxas mínimas, calculadas sôbre o pêso e percurso da encomenda.

Reserve 10 minutos de seu expediente para a visita do representante do Serviços de Reembôlso de Mercadorias. Basta, apenas, um telefonema transmitindo as suas ordens.

Av. Beira Mar, 514
Informações pelo
TEL. 52-4868

NACIONAL
TRANSPORTES AÉREOS

NOS DOMINIOS da Filatelia

COLEÇÕES TEMÁTICAS

EVIDENTEMENTE o colecionador de selos de todos os países do mundo está, fugindo à atual forma de coleção. O que se vê atualmente são as coleções temáticas. Lendo «Gazeta do Rio Pardo», na seção «Filatelia» — uma das mais bem feitas do interior paulista, pelo nosso confrade Benedito Jorge, encontramos o comentário que passamos a transcrever:

«Vamos hoje falar a respeito das coleções temáticas, isto é, daquelas que só tratam de um assunto específico, como: religião, esportes, animais, flôres, medicina, etc. Escolhido o tema para especializar-se, fica o filatelista um autêntico pesquisador... por isso, torna-se êsse tipo de coleção a mais cultural de tôdas, proporcionando grandes conhecimentos culturais, adquiridos através da meditação coordenada e das pesquisas científicas, filosóficas e históricas, permitidas para o estudo de cada sêlo, apresentado para o coleção do tema favorito.

Uma coleção de selos postais dêsse gênero, é algo mais que um passatempo cultural, é um trabalho penoso, e está muito longe de ser confundido com coleções de figurinhas de «balas de futebol», entretanto, não está ainda a filatelia — arte enobrecedora — bem difundida, ou melhor, convenientemente encarada pelos responsáveis pela educação dos jovens estudantes, dando motivos a pessoas, mesmo bem intencionadas, chamarem os filatelistas de «maniacos» e demais pejorativos, quando realmente é isso uma afirmação incorreta. Fazer filatelia, demanda capacidade além de tempo, pois uma coleção bem organizada é algo surpreendentemente grandioso, principalmente para a vida moderna que atravessamos, que não mais nos permite conhecimentos enciclopédicos. Quanto maior o número de filatelistas, maior o nivel cultural de uma Nação, devemos pois, trabalhar pela Filatelia Nacional, lutando pelo aprimoramento cultural do nosso povo, propugnando assim por um Brasil melhor».

Como vêem os nossos leitores não é só da capital federal ou de São Paulo (capital), que se irradiam ensinamentos de Filatelia, no interior também se ensina a dificilima arte de colecionar selos.

MOYSÉS GARABOSKY

JUBILEU DE PRATA DO CLUBE FILATÉLICO DO BRASIL

TRANSCORRERA' êste ano, no dia 18 de dezembro, o aniversário do Clube Filatélico do Brasil, que completará 25 anos de inestimáveis serviços à Filatelia e aos filatelistas de todo o Brasil. Comemorando o seu jubileu, organizou um programa do qual constam mostras mensais pelos seus sócios, de acôrdo com a discriminação seguinte: Maio — Europa em geral. Junho — Temáticos. Julho — Estados Unidos e Canadá. Agôsto — Brasil. Setembro — Século XIX. Outubro — Aéreos. Novembro — Diversos países. Dezembro — Panamericana.

Atendendo ao citado programa, realizou-se no período de 24 a 30 de maio p. p., a mostra de países da Europa, na qual expuseram:

Almte. MARIO FERREIRA FRANÇA — História de Portugal através dos selos. — Original forma de narrar a história do país irmão, aproveitando-se dos seus primorosos sêlos, demonstrando um alto conhecimento e um meticuloso estudo de História e Filatélia.

DR. MANUEL FERNANDO DA SILVA CRAVO — Vaticano. — Dentro do reduzido espaço concedido à cada sócio, conseguiu o dr. Cravo mostrar o carinho que dedica às suas peças filatélicas ao apresentar, quase que com requintado esmêro, parte de sua coleção em quadras da Cidade do Vaticano.

DR. ARMANDO DANTAS — Espanha. — Dada a natureza da mostra, que só concedia pequeno espaço a cada expositor, vimo-nos privados do belo espetáculo que deveria proporcionar o ver e apreciar tôda a coleção de selos de Espanha do dr. Dantas, pelo estado e qualidade das peças que foram apresentadas.

DR. ALVARO VERAS — Aéreos. — E' o dr. Véras, apesar da sua modéstia e aversão a exibições, um dos nossos mais conhecidos colecionadores de aéreos, pelo critério e afinco empregados na obtenção de peças a incluir em sua coleção, por poucos venturosos vista, mas vislumbrada pelos que visitaram a sede do CFB e apreciaram as belas e raras peças mostradas.

DR. ZORAN NINITCH — Iugoslávia. — Por muito que se rebusque, fracas serão as palavras para expressar o que de filatelista é o dr. Ninitch. Simples, modesto, é um dos maiores conhecedores dos nossos selos, sua pátria de adoção e dos selos dos povos balcânicos, região em que nasceu. Sua mostra de Iugoslávia veio confirmar o que já é do conhecimento geral nos meios filatélicos: o gráu a que pode chegar um filatelista puro.

Perdoem o entusiasmo do cronista, também filatelista, ao escrever as palavras acima, porém, teve êle a felicidade de comprovar o que sempre defendeu: associações filatélicas, quaisquer que elas sejam, grandes ou pequenas, têm por finalidade incentivar a filatélia e congregar os filatelistas, o que mais fàcilmente é obtido por intermédio de mostras, belas e ricas, como a que vimos, ou pobres (feias nunca são) do que por intermédio das vendas e leilões de selos, centros de comércio em que se transformam agremiações filatélicas quando não se faz sentir a ação da diretoria para orientar a vida dos clubes.

VOCÊ SABIA?...

— O primeiro sêlo postal adesivo foi emitido pela Inglaterra, tendo sido pôsto em circulação no dia 6 de maio de 1840.

Era do valor de 1 penny e impresso em prêto, o que o faz conhecido hoje como «Penny Black».

— Em 1º de agôsto de 1843, data em que entraram em circulação no Brasil (na Côrte), os nossos primeiros selos (OLHO DE BOI de 30, 60 e 90 réis), só havia em circulação os selos da Inglaterra (1p — prêto, 2p — azul e 1p — castanho) e dois selos do Cantão de Zurich (Suíça). Os Cantões suíços, divisão administrativa semelhante aos Estados da nossa organização atual, não representavam a nação; como Zurich emitiu selos com valor de franquia apenas em seu território, considera-se o Brasil como o segundo país a utilizar o sêlo adesivo para cobrança da franquia postal, por adiantamento.

— Só poderá haver uma única coleção completa dos selos de Inglaterra e Colônias em todo o mundo, porque, dos emitidos pela Guiana em 1856, só é conhecido até hoje, um exemplar do valor 1c. (prêto sôbre papel carmim).

— Na FIPEX (Fifth International Philatelic Exhibition), recentemente realizada na cidade de New York, haviam 15 (quinze!) «guichets» para a venda de selos e outros 15 para carimbar as peças dos filatelistas.

Classificação de Papéis

Com o objetivo de atender aos pedidos de informação de nossos leitores, transcrevemos a classificação dos papéis empregados nos selos, de acôrdo com a sua espessura, proposta pela Associação Filatélica de Côte D'Azur e aceita pelo Congresso Filatélico realizado 1926.

em Marselha, (França), em		
Pelliculado	0/40	micros
Fino	41/60	"
Médio	61/80	"
Espêsso	81/100	"
Muito espêsso	101/130	"
Cartonado	131/180	"
Cartão	181	"

FILATELISTAS EM SANTA ROSA DO VITERBO

Embora cidade pequena, existem nada mais nada menos, do que cinco filatelistas, interessados em selos comemorativos do Brasil. Esta informação foi obtida pelo cronista desta seção, junto a Agência Postal Telegráfica dessa cidade paulista.

Os filatelistas são os seguintes: Mauricio Vieira Garcia, Alberto Espitzer, Frei Manuel Escalabra, Margarida Ribeiro e João Mariano.

Seria interessante que as entidades filatélicas editôras de' publicações, enviassem revistas e folhetos a êstes filatelistas.

PERMUTAS FILATÉLICAS

Herbert J. Lavoie — 310 North Piedmont St. Arlington 3 — Virginia — U. S. A. — Deseja Brasil em geral.

Francisco Margem — Caixa Postal N. 195 — Rio — Deseja carimbos comemorativos.

Jorge Nogueira de Freitas Caixa Postal N. 195 — Rio.

Gert Ladewig — Cicerostr. 15, Berlim, Alemanha — Permuta Alemanha por selos do Brasil.

XXI JOGOS DO INTERIOR DE SÃO PAULO

No período de 20 a 28 de outubro p. futuro, na cidade de Baurú, serão realizados os jogos do «XXI Jogos do Campeonato Aberto do Interior». Consta nos meios filatélicos, que a Comissão Organizadora da Competição solicitará ao DCT o uso de um carimbo postal comemorativo.

Filatelia em Mogi-Mirim

Começando pelo prefeito Adib Chaib, que coleciona sòmente fôlhas, existem na cidade, inúmeros filatelistas que possuem coleções completas, tanto de selos comemorativos em unidades, como em quadras novas e com carimbos de «1º dia de circulação». O sr. Felipe de Fino Neto, funcionário estadual, possui uma coleção de quadras em um Album todo desenhado pelo próprio, que é um exímio desenhista. Apesar da linda apresentação, nunca cogitou de se apresentar em qualquer exposição. Temos certeza do sucesso.

Tôda correspondência para a seção «NOS DOMINIOS DA FILATELIA», deve ser dirigida à MOYSÉS GARABOSKY, redação do «DIARIO DE NOTICIAS», rua da Constituição, N. 11 — RIO DE JANEIRO.

AUXILIE SEUS RINS
Para combater ràpidamente dores nas costas, dores reumáticas, levantadas noturnas, nervosismo, pés inchados, tonteiras, dores de cabeça, resfriados e perda de energia causados por distúrbios dos rins e da bexiga, adquira CYSTEX na sua farmácia, ainda hoje. CYSTEX tem auxiliado milhões de pessoas há mais de 30 anos. Nossa garantia é a sua maior proteção.

DR. ALVARENGA FILHO
CLINICA DE CRIANÇAS
Cons.: Rua Araújo Pôrto Alegre, 70, salas 814-15. Telefone: 22-5954, 2as., 4as. e 6as., das 15 às 18 horas. Residência — Tels. 37-5558 ou 26-8083

Dr. Ferreira Filho
OCULISTA
ASSEMBLÉIA, 104
Sala 301 — Tel.: 42-9545.

Torne-se conhecido no
Banco Andrade Arnaud

Abra uma conta de depósitos. Êste é o banco que aplica tôdas as suas disponibilidades exclusivamente no Rio de Janeiro, em benefício da indústria e do comércio locais.

Banco Andrade Arnaud S.A.

Matriz: Rua 7 de Setembro, 32 — Tel. 32-8010

Agências: Bonsucesso, Lapa, Pilares, Jacaré, Grajaú, Acre e Rosário

EXPOSIÇÃO E VENDAS
Rua Haddok Lobo, 86-B e 206-Tels.: 28-5173 e 48-4558
Atende-se a domicílio - Vendas à vista e a prazo
Entrega Imediata
duarte propaganda

Unguento Cruz
Para feridas, dartos, frieiras, eczemas — Limpa e aformoseia o rosto.

DR. GILVAN TORRES
Impotência — Doenças do sexo e Urinárias — Pré-nupcial. — Assembléia, 98, sala 72. Tel.: 42-1071, das 9 às 11 e 15 às 18.

"OUÇA MELHOR
COM OS SEUS PRÓPRIOS ÓCULOS..."

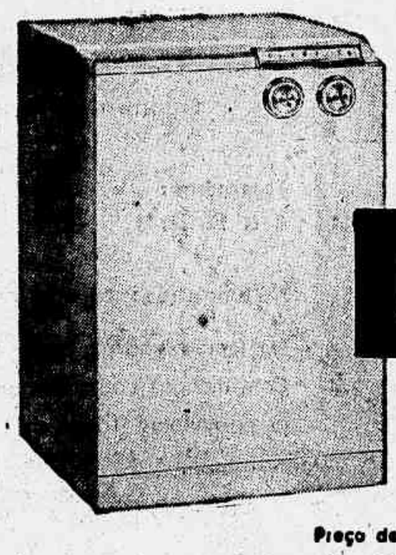
Finalmente, agora, Você já poderá usar os imperceptíveis aparelhos auditivos, adaptados na haste de seus próprios óculos.

O CENTRO AUDITIVO TELEX S/A tem o prazer de apresentar o mais revolucionário aperfeiçoamento no campo da otofonia, graças ao qual, os que sofrem do mal da surdez, poderão, hoje mesmo, ouvir normalmente com o NOVO E INVISÍVEL APARELHO TELEX.

• sem fio • sem bateria • testes e demonstrações grátis • atendemos a domicílio

CENTRO AUDITIVO TELEX S.A.
Av. Rio Branco, 138-13.º andar - tel. 22-6662
Filial: Av. N. S. Copacabana, 540 - s/507 Tel. 57-3693

VOCÊ PODE GANHAR MAIS DINHEIRO
3 A 4 MIL CRUZEIROS MENSAIS
NAS HORAS DE FOLGA SEM PREJUDICAR A SUA OCUPAÇÃO ATUAL.
VENDA, ENTRE SEUS AMIGOS E CONHECIDOS, LINDAS JÓIAS DE FANTASIA. EXPERIMENTE O MAIS RENDOSO E MAIS DIVERTIDO PASSATEMPO. VOCÊ PENSA QUE NÃO DA' P'RA ISSO...? NÓS LHE ENSINAREMOS A NEGOCIAR.
TEMOS MAIS DE 300 COLABORADORES. Senhores e Senhoras das mais diversas camadas sociais, ganhando em sua maioria, mais de 3.000 CRUZEIROS MENSAIS, sem prejudicarem a ocupação habitual.
VENHA AMANHÃ MESMO — NÃO PERCA TEMPO — FAÇA UMA TENTATIVA JA' PARA CONVENCER-SE SÔBRE ESSA OFERTA VANTAJOSA. Você ganhará um estôjo de veludo cheio de lindas jóias de fantasia, sem deixar depósito, carta de fiança ou outra qualquer garantia.
TRAGA SOMENTE 2 RETRATOS E LEVE O NOSSO MOSTRUARIO. Atende-se a qualquer hora, temos quarenta e duas môças para atender os nossos colaboradores — Os Senhores deverão ter emprêgo fixo e as Senhoras nem emprêgo precisam ter. — Por favor, queiram recortar êste anúncio e entregá-lo à SRTA. NICE, em nossos balcões.
P. KELLEMEN — Comércio e Indústria S. A.
AV. PRESIDENTE VARGAS, 446 — GRUPO 804 — TEL.: 43-6634.
Comunicamos aos nossos representantes, atualmente parados, que recebemos muitas novidades de preços muito baratos, e esperamos que reiniciem suas ATIVIDADES.



Veja o Novo Modêlo
BENDIX
nos Agentes Autorizados

Preço de Tabela: Cr$ 28.980,00
sem • Fábrica São Paulo

BENDIX — líder mundial do ramo — realizou em seu novo modêlo um requinte de perfeição que surpreende. A eficiência e a delicadeza com que o Recipiente Mágico de Metexaloy lava os tecidos; a engenhosidade do Superagitador, de ação suave como cetim, que permite o escoamento contínuo da sujidade, mantendo a roupa em contacto *com água permanentemente limpa*; a ausência de ruído e de vibração e a beleza das novas linhas — tudo significando confôrto e eficiência jamais atingidos.

BENDIX é confôrto e economia comprovado em mais de 3.000.000 de lares em todo o mundo.

Um produto fabricado e garantido pela
BENDIX Home Appliances do Brasil S.A.
INDÚSTRIA E COMÉRCIO
Rua Cuiabá, 989 Moóca - Fone: 9-1151 São Paulo
Filial Rio: Av. Churchill, 60 - Gr. 203 - Tel. 42-8004 - R. 5

Norton-13.113

Diario de Noticias Responde

194 — DEODOLO FLORES (Rio) — Agradeço penhorado, embora com grande atraso, a resposta à minha consulta sôbre a «Casa do Professor». Não se trata, porém, da que foi inaugurada há pouco, no Silvestre, e sim da instituída pela lei municipal n.º 461, de 28 de junho de 1950, de autoria da ilustre vereadora Ligia Baston, e que determina: «Artigo 1.º — Fica instituída no Distrito Federal a «Casa do Professor» destinada a servir de pensionato para membros do magistério público municipal». Seguem-se os demais artigos e parágrafos. Por várias vêzes o «Diário da Prefeitura», na discriminação da despesa anual apresentou verba para sua construção, prosseguimento de obras, etc. Daí meu pedido de esclarecimento a respeito de tão importante empreendimento. E foi, prezado redator, acêrca dessa instituição que solicitei informações. A «Casa do Professor» do Silvestre é outra.

— Refere-se o consulente à «Casa do Professor» instituída pela Lei Municipal n.º 461, para a construção da qual a Prefeitura do Distrito Federal destinou um grande terreno situado na rua Antônio Basílio, na Tijuca, a poucos metros da praça Saenz Pena. Esta providência, aliás, foi publicada no «Diário de Notícias» de 9 de maio de 1952. A concorrência pública para a construção, que recebeu o n.º 7, foi realizada em 2 de junho de 1952, saindo vencedor dela a firma Cocico Ltda. O contrato, no valor de Cr$ 3.077.800,00 foi celebrado em 28 de julho de 1952 e enviado ao Tribunal de Contas da Prefeitura, que o impugnou em virtude de não haver dotação orçamentária no exercício da época.

195 — ERTHOS A. DE SOUSA (Caixa Postal n.º 183 — Juiz de Fóra — Minas Gerais) — Peço informar-me se o livro sôbre Shakespeare, do escritor Antônio Vieira de Melo, já foi publicado. Essa obra foi anunciada por um jornal carioca em 1953 e desde então não tive mais notícias sôbre ela. Tentei informar-me com o autor mas não pude localizá-lo.

— Não chegou a ser editado, não obstante ter sido, realmente, anunciado pela imprensa carioca. Telefones através dos quais poderá, se quiser, falar ao autor: 42-5574 e 37-4122.

196 — J. SILVA (Rio) — Desejaria me informassem se há no interior do Estado de São Paulo uma usina de açúcar denominada «Taquerê» ou «Itaquerê». Caso positivo, qual o seu endereço?

— Companhia Itaquerê Industrial, Agrícola. Rua da Quitanda n.º 96 — 8.º andar — telefone 36-7141 — (Centro), em São Paulo.

197 — S. F. A. (Pavuna — Rio) — Como se conjugam o presente do indicativo do verbo avir-se, o imperfeito do indicativo do verbo rir-se, o mais que perfeito do indicativo de afoitar-se, o imperativo afirmativo de esquecer-se, o pretérito perfeito do indicativo de recordar-se, o presente do indicativo de querê-lo, o pretérito perfeito do indicativo de pô-lo, o futuro do passado de tê-lo, o presente do indicativo de havê-lo e dizê-la e quais as regras para essas conjugações?

— Antes de mais nada: só se enuncia um verbo no infinitivo impessoal. Assim, não é correta a pergunta: como se conjuga o presente do indicativo do verbo pô-lo? ou querê-lo? dizê-la? O certo seria: como se conjuga o presente do indicativo dos verbos pôr, querer ou dizer? E, com a variação: como se conjuga o presente do indicativo do verbo pôr-se, querer-se, ou dizer-se? Tal como o leitor fêz ao enunciar os verbos rir-se, afoitar-se, avir-se, esquecer-se e recordar-se na sua própria pergunta. Dadas estas explicações preliminares, passemos às conjugações. AVIRSE (Presente e do Indicativo): eu me avenho, tu te avéns, êle se avém, nós nos avimos, vós vos avindes, êles se avêm. RIR-SE (Imperfeito do Indicativo): eu me ria, tu terias, êle se ria, nós nos ríamos, vós vos ríeis, êles se riam. AFOITAR-SE (Mais que Perfeito do Indicativo): eu me afoitara, tu te afoitaras, êle se afoitara, nós nos afoitáramos, vós vos afoitareis, êles se afoitaram. ESQUECER-SE (Imperativo Afirmativo): esquece-te tu, esqueça-se você, esqueçamonos nós, esquecei-vos vós, esqueçam-se vocês. RECORDAR-SE (Pretérito Perfeito do Indicativo): eu me recordei, tu te recordaste, êle se recordou, nós nos recordamos, vós vos recordastes, êles se recordaram. QUERER-SE (Presente do Indicativo): eu me quero, tu te queres, êle se quer, nós nos queremos, vós vos quereis, êles se querem. MOER-SE (Presente do Indicativo): eu me môo, tu te moes, êle se mói, nos nos moemos, vós vos moeis, êles se moem. POR-SE (Pretérito Perfeito do Indicativo): eu me pus, tu te puseste, êle se pôs, nós nos pusemos, vós vos pusestes, êles se puseram. TER-SE (Futuro do Passado): nunca existiu na língua portuguêsa êsse tempo; se é futuro não pode ser passado. HAVER-SE (Presente do Indicativo — Só se conjuga quando estiver em lugar de TER-SE): eu me hei, tu te hás, êle se há, nós nos havemos, vós vos haveis, êles se hão. DIZER-SE (Presente do Indicativo): eu me digo, tu te dizes, êle se diz, nós nos dizemos, vós vos dizeis, êles se dizem. Finalmente: por que se conjugam assim, quais as regras obedecidas, quando é que ou não ser pronominado, etc., etc. — tudo isto é uma lição muito comprida que não pode ser dada neste curto espaço de jornal e tempo. Aconselhamos o leitor, portanto, a comprar alguns livros gramaticais. Não importa o autor. Qualquer que seja conterá êstes ensinamentos que são elementares.

Atração Turística o Parque Nacional da Serra dos Óraãos

Belezas Naturais da Região

O PARQUE Nacional da Serra dos Órgãos, que tem por finalidade a preservação da flora e da fauna, da topografia e do sistema hidrográfico, bem como a proteção aos monumentos geológicos, compreendidos nessa região e ainda a conservação dos locais particularmente dotados pela natureza, vem atraindo inúmeros visitantes, desde sua criação.

CENARIOS INIGUALÁVEIS

Entre as belezas naturais da região em que se situa o Parque, na pitoresca cidade de Teresópolis, destaca-se o conjunto de monumentos geológicos que forma a Serra dos Órgãos. O mais famoso é o "Dedo de Deus", que se encontra no centro de uma série de outras elevações não menos famosas e conhecidas, como sejam as denominadas: "Escalavrado", "Nossa Senhora", "Bôca de Peixe", "Garrafão", "Frade", "Agulha do Diabo", "São João", "São Pedro", "Pedra Açu" e "Pedra do Sino".

Essas e muitas outras montanhas graníticas, tais como: "Castelos", "Castelitos" e "Isabeloca", constituem grande atração para os visitantes do Parque, especialmente os que se dedicam ao arriscado desporto do montanhismo, o qual vem se desenvolvendo, nessa bela região e em outras do Brasil, a partir dde 1912, quando, pela primeira vez, foi atingindo audaciosamente o "Dedo de Deus", de difícil e arriscada escalada.

PONTOS CULMINANTES

A região da Serra dos Órgãos, onde se situa o Parque, é de uma grandiosidade sem par e dos seus pontos culminantes — "Pedra do Sino", com 2.263 metros, e "Pedra Açu", com 2.245 metros — descortinam-se panoramas dos mais belos, abrangendo a vista do excursionista, com detalhes, as cidades de Niterói, Rio de Janeiro, Santo Aleixo, Magé, tôdas as montanhas do Distrito Federal e a vastidão imensa da Baixada Fluminense, com seu tapete de tons verdes claros e escuros.

FLORA E FAUNA

Até o momento, não há um trabalho profundo abrangendo a flora e a fauna dessa região fluminense, apesar de receber ela, constantemente, a visita de naturalistas de renome. Já existem estudos parciais, tanto sôbre pássaros, insetos e mesmo animais de grande porte, da Serra dos Órgãos, entre os quais figura a própria anta, encontrada nos banhados e altiplanos.

Requereram Pesquisas Minerais

No Departamento Nacional da Produção Mineral, deram entrada os seguintes pedidos de pesquisas: José França, mica e associados, Córrego da Pedra, Ceres, Goiás; João Francisco Belleni, água mineral, Sítio Cachoeira de Cardoso Moreira, Campos, Estado do Rio; Salim Jamur e Toríbio Gonçalves Pereira, mica e associados, Bom Sucesso, Virgolândia, Minas Gerais; e Severo Rocha, ilmenita, granada e associados, Macaé, Estado do Rio.

VIVA MELHOR COM O MELHOR DA Sears

Economize Cr$ 42,00 nesta grande oferta de 7.º ANIVERSÁRIO...

Camisa BRANCA

Colarinho Trubenizado

Preço regular..... 239

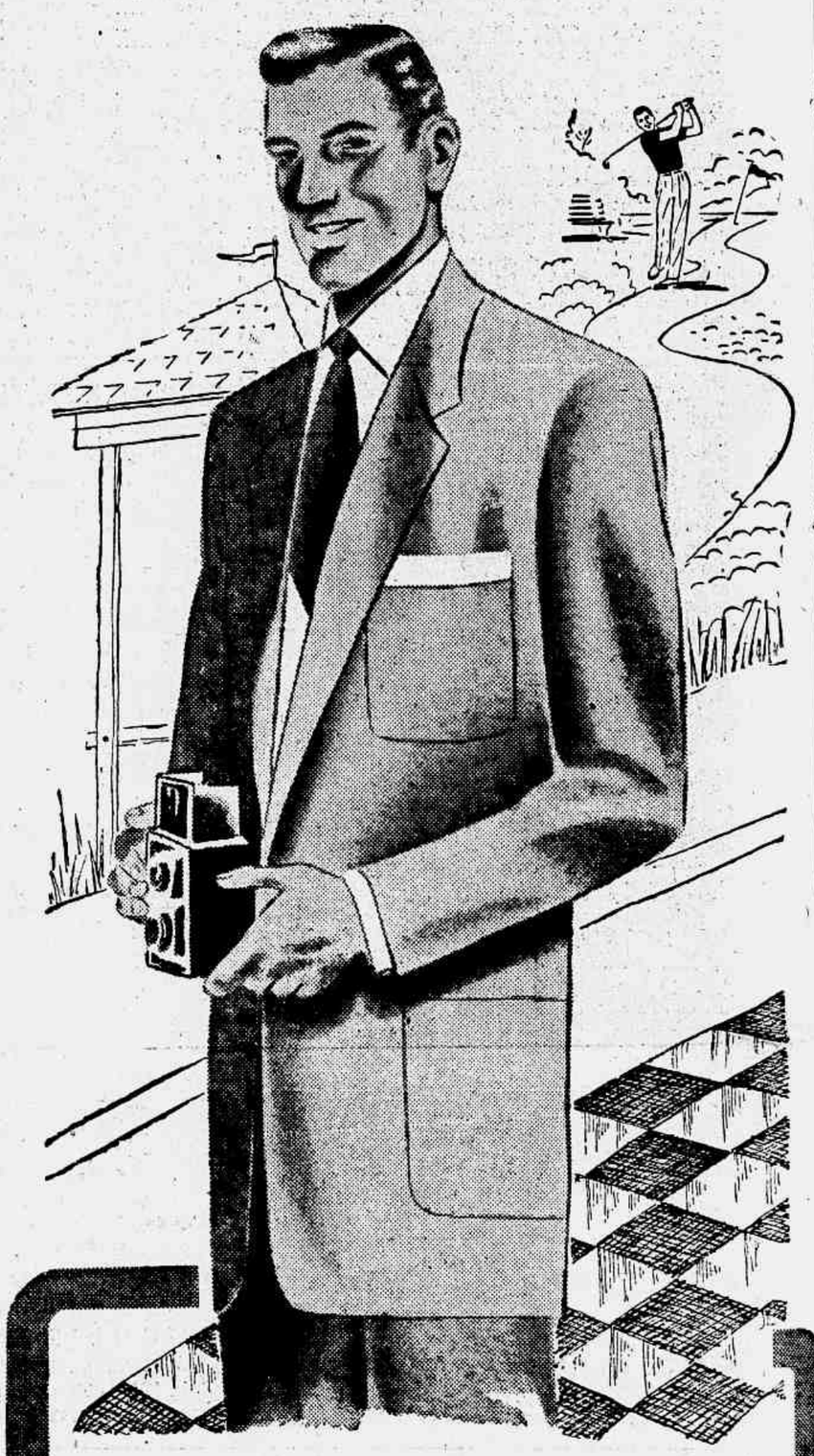
Economize..... 42

197

Modêlo elegante, em tricoline de fina qualidade. Com mangas compridas, 1 bolso e botões de madrepérola. Colarinho trubenizado - não precisa passar

Tams. 35 a 44

SEARS aberta 2as. e 5as. até 22 horas para sua conveniência



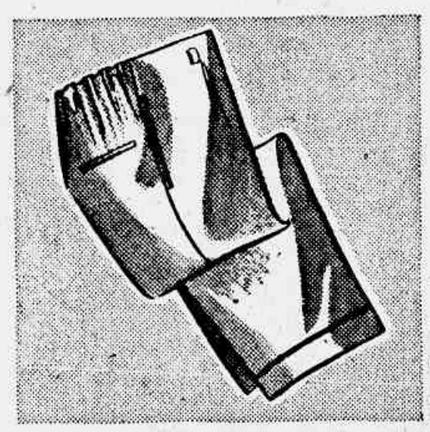
Calça Boyville

Esporte - de flanela

Tamanhos: 10 a 12 anos 529

* Tamanhos: 14 a 18 anos - 589,00

Modêlo americano, em tecido mesclado pré-encolhido. Nas côres: cinza escuro, cinza claro e marron.



Camisa Boyville

Esporte - de flanela

Tamanhos: 8 a 12 anos 149

* Tamanhos: 14 a 18 anos - 169,00

Em tecido xadrez preto e vermelho. Com mangas compridas e 2 bolsos c/ portinholas. Todos os tamanhos.

Aproveite! Sensacional oferta p/ sua elegância!...

Costume de casimira

Tecido de pura lã

Preço regular..... 2.498

Economize..... 499

1.999

Inicial..... 400 — Mensalmente.. 190

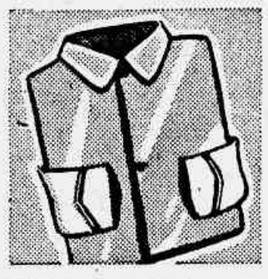
Modêlo: paletó 3 botões com elegante corte moderno. Em tecido pré-encolhido com lindos padrões. ADAPTAÇÃO GRÁTIS com esmerado acabamento. Venha ver!

Cuecas de cordonet

Botões de pressão

Agora por 5 9

Abotoando em 3 tamanhos. Com fundo chato. Reforçados Tamanhos: de 75 a 110. Aproveite!



Pijama Flanela

Corte amplo

Agora apenas 429

Nas côres: verde, bege, azul e cinza Com vivo na gola e punhos Tamanhos: A - B - C e D.

Cuecas Tricoline

Super-reforçadas

Agora por 8 9

Comprando 3 V. receberá certificado de GARANTIA Tamanhos: de 75 a 110 Compre agora!

Camisa Esporte

Tecido aflanelado

Agora apenas 398

Corte moderno Colarinho Italiano. Xadrêz em côres diversas. Tamanhos: de 36 a 44.

Ótima calça

Tipo militar

De 298 por 255

Corte moderno em gabardine resistente. Nas côres: cinza e kaki Tamanhos: de 40 a 54.

Talão de CUPÕES Sears

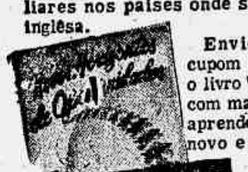
Uma nova facilidade para suas compras. Informe-se com os nossos vendedores ou no Dept.º de Crédito.

C. H. Mansfield Presidente

AGORA! Um novo, fascinante e tremendamente aperfeiçoado método de aprender o Inglês correto, para aumentar os seus negócios e relações sociais está aqui para os milhares de homens e mulheres com ambição. O Novo Método da H.S.L. ajuda-lo-á num espaço de tempo espantosamente curto, a falar o Inglês moderno exatamente como os Norte Americanos o falam, com a PRONÚNCIA ADEQUADA, gramática e pronunciação hodierna, incluindo as expressões mais populares e familiares nos países onde se fala hoje a língua inglêsa.

NEGÓCIOS - CIÊNCIA - RÁDIO TELEVISÃO - INDÚSTRIA

SOCIAL - VIAGENS - CINEMA LITERATURA - EDUCAÇÃO



Envie imediatamente o cupom abaixo para receber o livro "GRATIS" que lhe dirá com mais pormenores como aprender o inglês pelo meu novo e exclusivo Método.

HOLLYWOOD SCHOOL OF LANGUAGES
Hollywood 28, California, U.S.A.

Livro GRATIS

C. H. MANSFIELD, Pres., Dept.
HOLLYWOOD SCHOOL OF LANGUAGES
7078 Hollywood Boulevard, Hollywood 28, Calif., U. S. A.

É favor me enviar o livro GRATIS "Novos Horizontes de Oportunidade" que explica o seu novo método de como aprender a falar a língua inglêsa correta e fàcilmente.

NOME _____
ENDEREÇO _____
CIDADE _____ PAÍS _____

Satisfação garantida ou seu dinheiro de volta SEARS RIO - Praia de Botafogo, 400 NITERÓI - Rua Visconde do Uruguai, 37

ALGUNS ASPECTOS DA BOLÍVIA CONTEMPORÂNEA

II

Semenzato e Beutel Semenzato

(Especial para o "Diário de Notícias")

A CAPITAL oficial é Sucre, mas as autoridades administrativas estão em La Paz, situada a 3.000 metros de altura. Oruro, Cochabamba, Potosi e Santa Cruz de la Sierra são as cidades mais importantes. Do ponto de vista da localização do sitio urbano e da adeqüação de uma estrutura a determinado sitio, indiscutivelmente Cochabamba é a cidade que causa melhor impressão ao visitante, pelo tracado de suas ruas e avenidas.

A arquitetura tem sido considerada como um aspecto da engenharia aplicada à decoração dos edifícios. Esta concepção se justifica pelo fato de ser muito recente o desenvolvimento dessa atividade naquele país.

A lenta industrialização impediu a expansão rápida e a modernização das cidades, que mantiveram, com raras excepções, sua conformação colonial. La Paz, Cochabamba e Santa Cruz começam a sofrer transformações e a sentir as primeiras influências da técnica.

TOMEMOS A SEGUNDA

Cochabamba até mais ou menos a guerra do Chaco não sofreu nenhuma alteração em seu tracado nitidamente colonial. Os movimentos migratórios, o aumento dos meios de transporte e comunicação, a maior facilidade para as construções, vieram sacudir aquêle aspecto pacifico e conservador.

Está situada a 2.500 metros de altitude, em um vale pitoresco, cercado de montanhas e colinas, pequenos lagos e bosques. Bom clima, ruas largas e bonitas. Cochabamba, na opinião de urbanistas que prevêem o seu desenvolvimento industrial, quando contar com energia elétrica suficiente, estender-se-á através de uma enorme cadeia de cidadelas e povoados, cobrindo o soberbo vale numa extensão de 80 quilômetros. Ao choque do progresso partir-se-ia, surgindo então unidades com serviços coletivos independentes. Pretende-se converter a parte central da cidade em uma "área verde", com predominância da natureza, sem lhe tirar o caráter comercial e administrativo, desenvolvendo-se, ao mesmo tempo, a circulação radical com fôrças centripetas.

NOTAS SÔBRE A HISTÓRIA SOCIAL E ECONÔMICA

Freqüentemente se afirma que o sistema colonial não fecundou a América de transformação social de caráter positivo. No caso particular da América Espanhola, não fôssem os elementos importados (o arado, o cavalo e a roda), muito tempo seria necessário para que se pudesse superar o atraso técnico produtivo.

Desde os primórdios, sofrendo a pressão das "encomiendas" e dos "repartimientos", o problema do índio e da terra se transforma em uma questão social e econômica. O elemento humano foi submetido a um regime de trabalho semelhante à escravidão.

Costuma-se agrupar as causas da independência da América em Ideológicas e Econômicas. Na Bolivia o primeiro grupo parece ter sido mais forte, como verdadeira reação a um estado de exploração.

Para alguns, a nova estrutura do mundo preparada pela Revolução Industrial, abria condições para a emancipação da América. Iniciava-se a decadência dos monopólios coloniais e o florescimento do livre câmbio. Nesse sentido, a emancipação (no plano econômico) não passou de uma substituição do monopólio colonial pelo livre câmbio. A libertação compreendia, então, dois aspectos fundamentais: politico e econômico. A independência politica não conseguiu dar à América liberta nem siquer sugestões para as primeiras diretrizes, no sentido da resolução dos graves problemas econômicos, afetados por uma situação de estrutura internacional. A Bolivia, emancipada politicamente, continuou a sofrer por muito tempo o pêso das conseqüências. O elemento étnico (indigena) de maior importância continuou como servo da terra.

A república não veio alterar o regime agrário em seus elementos essenciais. A agricultura foi na colônia e continua a ser a base da economia, ainda que incipiente e sem recursos técnicos, apesar das riquezas naturais, cuja exploração sistemática data de pouco tempo.

A partir de 1952 a Bolivia toma novos rumos, no sentido de destruir, afirmam os lideres do momento, as formas pré-capitalistas de produção, orientando-se para a nacionalização de todos os setores econômicos, procurando corrigir a constituição da propriedade agrária. Abolir o latifúndio e o servilismo representam denominador comum do movimento, que se pretende levar a bom têrmo, embora contando com uma massa bastante hetorogênea de "campesinos".

REFORMA AGRARIA

A Reforma Agrária adotada na Bolivia, pela própria natureza da realidade social, apresenta aspectos peculiares. Em face da situação de país subdesenvolvido foi a solução julgada mais adequada para a resolução de seus problemas econômicos, tendo em vista a posição social do índio, mergulhado primeiramente na escravidão, mais tarde como elemento servil, passou a ser uma espécie de "agregado nacional". O criolo e o mestiço consideravam-no perigo social.

A República ainda o teve como inferior e sujeito à tutela pública. Formularam-se leis contra o abuso do branco mas nada se fêz para melhorar sua situação econômica e social. Houve tentativas frustradas, cabendo a Villarroel encabeçar um movimento de proteção ao índio. Em seguida, uma nuvem de silêncio vai novamente até a chamada Revolução Nacional. Rompe-se com o passado, pretende-se aniquilar o servilismo e abolir as diferentes formas de preconceito. Opera-se na Bolivia de hoje grande transformação.

Foi a própria economia, ainda em estado de lento desenvolvimento que orientou a adoção dêsse sistema. Economia agricola. Tendência a uma alteração na distribuição da terra, quando se tem em mente um programa de reorganização econômica.

Porém, ela representa apenas um primeiro passo no processo efetivo, mesmo porque a solução do problema econômico depende muitas vêzes de outros fatôres alheios à questão em si.

A Reforma Agrária trouxe modificações estruturais: transferência das terras, aumento da superfície cultivada, aumento da produção, libertação psicológica do homem do campo. Cêrca de 40% das terras aráveis do país passou para o camponês, depois da promulgação do decreto-lei número 03.464, de 2 de agôsto de 1953.

Os objetivos básicos da Reforma Agrária, apreendidos através de uma análise da evolução histórica, segundo Ayala Mercado, são: elevação da produção, auto-abastecimento nacional pela diversificação da economia, consolidação do processo revolucionário através de uma aliança com o homem do campo, afastando-se a possibilidade de uma contra-revolução. Nas suas conclusões, a entrega da terra cuja extensão é prèviamente determinada, ao "campesino", seria o aniqüilamento do latifúndio, em contraste com a conservação e respeito da pequena e média propriedade.

SITUAÇÃO POLITICA E ASPECTO RELIGIOSO

Julho de 1955. Domina a politica nacional o conjunto de principios estabelecidos quando dor ocasião da Revolução Nacional, a cuja frente estêve o atual presidente Paz Estensoro. E' assunto delicado tratar-se de uma eclosão social dessa ordem e impossivel julgá-la pela proximidade.

Luta-se pela unidade do partido que realizou a revolução, pois foi a sua ação unitária um dos fatôres mais decisivos do êxito da campanha contra "la oligarquia que aparecia tan poderosa por sus recursos economicos y por sua aparato de fuerza". Os teóricos bolivianos pretendem prestar fundamento científico à Revolução e dizem êles que, além dos interêsses de diversos grupos e classes sociais, existem razões teóricas que explicam e justificam a aplicação dos principios revolucionários.

Constituem a base do programa do partido revolucionário a nacionalização das minas, o Voto Universal, Reforma Agrária, criação do Exército da Revolução Nacional, diversificação econômica.

Não só pela influência durante o periodo colonial, mas pelo apôio que conta e pelo prestigio que desfruta nos meios politicos revolucionários, a Igreja Católica é a predominante.

Existe liberdade de culto. Um número reduzido, mas ativo, de outras religiões, se faz notar pelo seu trabalho no sentido de não ser sufocado.

CASA HILDA
CONSERTOS E LAVAGENS
TAPETES
PERSA, CHINES, TURCO STA. HELENA, ETC
CORTINAS
Retiram-se e colocam-se
Salas Forradas
C/ Passadeiras
Móveis Estofados
Lavagens a sêco no local c/ máquinas americanas as únicas modernas no Brasil
OFICINA E LAVANDERIA
Telefones:
52-2498 e 52-1627
Orçamentos sem compromisso

Traga
93,

e esta
DRAGOFLEX é sua!

Depois, Você passa a pagar apenas 93, por mês!

DRAGOFLEX é a cama ideal para Você, sua espôsa, seus filhos. Fabricada com tubos de aço azul claro, o leito é de lona azul ultra-mar, contornado por 48 molas espirais.

Sólida, bonita, confortável, DRAGOFLEX pode ser dobrada em três e guardada em qualquer lugar. Não precisa colchão. Venha hoje mesmo buscar a sua DRAGOFLEX!

Metalúrgica
Rua Bruno Seabra, 233 - Rio

DRAGO

A VENDA NAS LOJAS DRAGO
RUA 7 DE SETEMBRO, 164
RUA 7 DE SETEMBRO, 209
RUA DO CATETE, 141-A
AV. PRINCESA ISABEL, 79-A
PRAÇA SAENZ PEÑA, 65
AV. ERNANI CARDOSO, 52 (CASCADURA)
AV. AMARAL PEIXOTO, 96 (NITERÓI)

TAMBÉM NAS BOAS CASAS DO RAMO DE TODO O BRASIL

M-SK7

OFERTA DO GRANDE DEPARTAMENTO DE ROUPAS
D'A EXPOSIÇÃO SENADOR!
ROUPA "BRUMEL"
NA CÔR DA MODA: NEGRITA

UMA ROUPA DE ALTA CLASSE, EM SUPERIOR CASIMIRA "PIRITUBA" FIO INGLÊS.

100, DE ENTRADA
ou a vista 3.500,

CARACTERÍSTICAS
Toque macio
Elegante caimento
Tecido de alta qualidade
Padrão risco de giz
Corte impecável, anatômico

NO DEPARTAMENTO DE ROUPAS D'A EXPOSIÇÃO SENADOR VOCÊ ENCONTRA, SEMPRE A ROUPA QUE O VESTE BEM... PELO PREÇO QUE LHE CONVÉM.

a Exposição SENADOR
SENADOR DANTAS ESQ. EV. DA VEIGA

BASTA SER UM RAPAZ DIREITO PARA TER CRÉDITO N'A EXPOSIÇÃO!

IMPÔSTO SÔBRE O SABER

Jacques Kayser

(Copyright S. F. I. — Exclusivo para o «Diário de Notícias»)

Antes mesmo do início do século XVIII a luta havia sido iniciada pelos pensadores, pelos escritores e pelos sábios em vista de permitir uma livre difusão de opiniões, e condição principal, a dos textos veículos dessas opiniões. Êsses homens foram mais ou ménos compreendidos, nos países intelectuais e politicamente evoluídos, de acôrdo com os regimes a que eram sujeitos ou que se haviam entregue, segundo os partidos que estavam no poder.

A história íntima da Grã Bretanha e da França, durante mais de um século, foi frequentemente ilustrada por debates diante do Parlamento, por campanhas principalmente junto à elite, por protestos provocando movimentos do povo mesmo uma Revolução (França 1830), que tinha por objetivo lutar contra os obstáculos à livre comunicação das idéias.

Hoje, se bem que a liberdade não seja ainda assegurada no interior de números países, o problema da livre difusão foi muito últimamente abordado no plano internacional. Podemos admitir fronteiras proibindo ou limitando o intercâmbio do saber? A boa compreensão entre os povos, admitida por todos os estados membros das Nações Unidas como uma das condições necessárias a continuação da paz, não exige o próprio desaparecimento de tais fronteiras que coincidem em geral com fronteiras politicas?

Podemos consentir que tarifas alfandegárias, notadamente, ponham obstáculos a uma corrente de grandes intercâmbios de publicações impressas, principalmente dos livros?

Encarregada do estudo e da solução dos problemas dêsse tipo a UNESCO, desde a sua fundação, dedicou-se a atenuar um regime que, no conjunto do mundo, não era satisfatório. Acaba de reeditar, colocando-o em dia, a obra intitulada «Echanges culturels et barrières commerciales». A éra da livre permutação triunfante há três quartos de século sucedera, logo nos dias seguintes à guerra de 1914, um período de restrição do qual a Sociedade das Nações só tinha conseguido atenuar parcialmente os defeitos.

As terríveis destruições causadas pela última guerra e o «deficit» exterior da maioria dos países deram o golpe de misericórdia ao sistema de trocas multilaterais. Enfim, era necessário, voltando a paz, achar meios de facilitar as permutações internacionais no plano cultural. Os governos aliados já eram durante a guerra, unânimes em favor de tais iniciativas.

Dez anos de esforços, de negociações marcadas por conferências, técnicas, conseguiram resultados importantes certamente, mas que não devem ser considerados senão como etapas para a universalização dos câmbios culturais sem restrição.

A UNESCO ajudou primeiramente a conclusão de acôrdos internacionais e conciliações administrativas que conduziram ao «acôrdo para a importação dos objetos de caráter educativo, científico ou cultural» que assegura, sôbre certas condições, a entrada franca de livros, obras de arte, instrumentos e aparelhos científicos destinados a instituições reconhecidas.

Dois anos mais tarde entrava em vigor uma convenção visando transpor as barreiras comerciais às quais se sujeitem as permutações de material visual e auditivo de caráter educativo, científico e cultural.

Entre os «entendimentos comerciais» concluídos sob os auspícios de l'UNESCO, o mais importante é certamente aquêle que criou um sistema de **encomendas internacionais**: um país de moeda fraca pode comprar na UNESCO encomendas de valor internacional, as quais, por um sistema de compensação, servem para compras de publicações, de filmes ou de material científico nos países de moeda forte. Em 1945 trinta e quatro países «participavam da aplicação do sistema na qualidade de compradores ou de fornecedores». Comporta igualmente em sua última parte um resumo cujo exame, por mais fastidioso que seja, merece contudo que se lhe dê atenção. Trata-se da enumeração de países que aplicam sôbre o material cultural direitos alfandegários, taxas sôbre as transações ou que não lhes impõem licenças de importação ou licença de exportação.

Êsses quadros estabelecidos por categoria de material mostram que resultados de envergadura já foram obtidos, notadamente no que diz respeito aos impressos e às obras de arte, mas que em outros pontos e para a maioria dos países, esforços novos deverão ser feitos para dirigi-los próximos de uma politica que fará desaparecer nas relações internacionais aquilo contra o qual os democratas de outróra lutaram em seus países: — o impôsto sôbre o saber. (SII).

Feiras de Hoje

Há feira, hoje, domingo, nos seguintes locais:

ZONA NORTE

Vila Isabel — Rua Teodoro da Silva. **Engenho de Dentro** — Rua Goiás. **Bangu** — Rua Silva Cardoso. **S. Cristóvão** — Praia do Caju e Campo de S. Cristóvão. **Irajá** — Ruas Pereira de Araújo e Cisplatina. **Cachambi** — Rua Coração de Maria. **Penha Circular** — Rua Enes Filho. **Ricardo de Albuquerque** — Praça Tacina. **Del Castilho** — Rua Andrade de Araújo. **Penha** — Conj. Residencial do IAPI **Jacarepaguá** — Praça Barão da Taquara. **Realengo** — Rua Marechal Modestino. **Pavuna** — Rua Comendador Guerra. **Coelho Neto** — Av. Automóvel Clube. **Anchieta** — Rua General Tasso Fragoso. **Senador Camará** — Rua «C». **Deodoro** — Avenida das Bandeiras, em frente ao Núcleo da Casa Popular. **Colégio** — Estrada do Barro Vermelho, avenida Automóvel Clube e praça Igara. **Andaraí** — Rua Paula Brito. **Tijuca** — Rua Aristarco Pessoa. **Vila Valqueire** — Praça Valqueire.

ZONA SUL

Gávea — Rua Rodrigo Otávio. **Urca** — Praça Tenente Gil Guilherme. **Leblon** — Rua Rita Ludolf. **Braga**, no Bairro Peixoto. **Glória** — Rua do Rússel.

ILHAS

Governador — Rua Combu.

Amanhã

CIDADE

Gamboa — Praça Santo Cristo. **Catumbi** — Rua Dr. Lagdon.

ZONA NORTE

Bonsucesso — Rua Dona Isabel. **Marechal Hermes** — Rua Jarina. **Madureira** — Rua Domingos Lopes. **Engenho Novo** — Rua Verna de Magalhães. **Tijuca** — Rua Delgado de Carvalho. **Parada de Lucas** — Rua Cordovil. **Quintino** — Rua Bernardo Guimarães. **Andaraí** — Rua Itaipú. **Triagem** — Rua Fausto Barreto. **Rocha Miranda** — Rua dos Rubis.

ILHAS

Governador — Rua Professor Hílário da Rocha.

ZONA SUL

Ipanema — Avenida Henrique Dumont. **Leme** — Rua Araújo Gondim. **Botafogo** — Rua Assunção.

Vai Ser Aumentada a Casa de Ruy Barbosa

BIBLIOTECA DE 35.000 VOLUMES

O GOVÊRNO ordenou a aquisição do imóvel ao lado da Casa de Ruy Barbosa, a fim de ampliá-la. A mansão onde Ruy viveu os últimos quinze anos de sua vida é hoje um museu-biblioteca, consagrado ao seu culto. Foi adquirida um ano após sua morte, juntamente com o arquivo e a biblioteca. O imóvel cuja aquisição foi agora determinada pelo govêrno corresponde ao n. 130 da rua São Clemente, onde há um terreno que será «comprado para segurança e proteção da Casa de Ruy Barbosa e onde se instalará a Administração», segundo esclareceu o sr. Américo Jacobina Lacombe, seu diretor.

INAUGURADA EM 30

Como museu-biblioteca, a Casa de Ruy Barbosa foi inaugurada em 13 de agôsto de 1930 por Washington Luís, que aproveitou a ocasião para dar a várias dependências denominações que lembrassem a atuação de Ruy: Salas Buenos Aires, Estado de Sítio, etc. Desde a inauguração, foram adquiridos objetos que haviam pertencido a Ruy, de maneira que se pudesse reproduzir, na medida do possível, o ambiente que o cercou nos últimos anos de sua vida.

O museu tem como finalidades: conservar a biblioteca e o arquivo, promover cursos, conferências e outras iniciativas. Está aberto à visitação pública, dentro de um horário estabelecido, servindo de fonte de consulta e ilustração, além de ser um excelente meio de educação extra-escolar.

A MANSÃO

A casa de São Clemente é atualmente uma velha mansão, bem limpa e conservada, revelando em cada canto uma lembrança do seu antigo dono. Transpondo-se o muro gradeado, depara-se o jardim recortado de canteiros, tendo ao centro um pequeno lago coberto por duas pontezitas e a estátua de uma águia dominando uma serpente.

Segundo o sr. Edgar Batista Pereira, essa estátua foi como que um símbolo da vida e das lutas de Ruy.

Uma das dependências do interior é a sala de conversa, na qual, em vida, Ruy se reunia com os parentes e amigos para palestrar acêrca de todos os assuntos, exceto a política, pas cujas discussões havia a biblioteca. Cercando a mansão, há um jardim, onde Ruy tôdas as manhãs, honrando o seu hábito de madrugador, era visto a cuidar das roseiras e das plantas. Muitas das árvores do parque foram plantadas e cultivadas por êle próprio.

Foi essa a sexta e última residência sua, no Rio.

UMA BIBLIOTECA DE 35.000 VOLUMES

A biblioteca é, sem dúvida alguma, a maior curiosidade da «Casa de Ruy Barbosa», sendo composta de enciclopédias, dicionários, revistas em geral e livros de humanidade, num total de 35.000 volumes, escritos em várias línguas e distribuídos em grandes estantes.

Esta colossal livraria foi construída em 50 anos. Gastava Ruy, naquela época, uma média de 25 contos por ano em livros, que lhe serviam tanto para estudo como para instrumento de trabalho, podendo ser destacada a parte reservada à jurisprudência, na qual se encontram monografias de juri-consultos e legislação diversa.

E' de salientar-se o grande zêlo que tinha Ruy por suas bibliotecas, sem contar as magníficas encadernações, quase tôdas feitas em Paris. Em cada volume, encontram-se vestígios de sua pessoa, devido às interessantes anotações marginais feitas por êle. Era neste lugar que o ilustre homem passava a maior parte de seu tempo.

A biblioteca só foi catalogada após sua morte, pois, em vida, o catálogo foi excepcional memória, tendo em várias oportunidades maravilhado a muitos dizendo o local exato de um dos seus milhares de livros. Atualmente, acha-se também em organização, o arquivo, constando dêle originais de obras, documentos históricos, correspondência (particular, política, literária), jornais e retratos.

O Ministério da Educação e Saúde tem mandado imprimir várias obras de Ruy Barbosa.

SEARS 7ª FEIRA de MÓVEIS

VIVA MELHOR COM O MELHOR DA Sears

ECONOMIZE Cr$ 2.218,00
Comprando agora a sua Sala de Jantar FANTASIA

Sala de Jantar
"FANTASIA"
Preço regular 12.995 — AGORA 10.777
MENSAL 660
Inicial..... 1.080

TEMOS EM NITERÓI R. VISC. URUGUAI 378

Mesa para Cocktail
Imbuia selecionada
Agora apenas 219
Estilo moderno. Recortada em um dos lados. Serve para formar mesa redonda. Venha ver!

Use o Plano Sears o Crédito SUAVE

Com 8 peças, de pau marfim, em belo estilo moderno. Buffet, mesa fixa e 6 cadeiras estofadas — forradas com plástico combinando. Nas côres: preto/vermelho e preto/amarelo. EXCLUSIVIDADE SEARS. Aproveite!...

GRÁTIS
2 cadeiras de IMBUIA no valor de Cr$ 229,00 cada

Ótimo gradil
Para criança
Agora por.. 498
Construído em pau marfim. Maciço. Envernizado. Tamanho: 1,05/1,03/0,65. Desmontável.

Banco p/ cozinha
Tamanho: 0,45/0,29
Agora apenas 219
Esmaltado em branco. Ideal para cozinha ou banheiro. Muito útil no seu lar. Aproveite!

Compre agora com economia, seu...

Sofá-cama LIVING
Com braços exclusivos SEARS
MENSAL 310
À vista..... 4.995
Inicial..... 500
De dia um maravilhoso sofá... à noite confortável cama de casal. Com linhas modernas. Encôsto baixo. Super macio. Nas côres: verde e brick. Compre agora!

Colchão de Molas
Tipo popular
Preço regular 1.495
Economize... 273
1.222
Inicial apenas 250 — Mensal 110
Com molejo espiral garantido — macio... confortável... Forrado em tecido marron. Tamanho: 0,88/1,88. Aproveite esta remarcação!

Satisfação garantida ou seu dinheiro de volta
SEARS
RIO - Praia de Botafogo, 400
NITERÓI - Rua Visconde do Uruguai, 378

Diário de Notícias

SEXTA SEÇÃO — Domingo, 10 de Junho de 1956

A Mania Ambulatória Presidencial e os Males Que Acarreta

NAPOLEÃO L. TEIXEIRA
Prof. Catedrático da Universidade do Paraná

POR que viaja tanto o sr. Juscelino Kubitschek? Por que não se detém por muito tempo num mesmo sítio, por que não pára, por que não esquenta lugar? Será mesmo, como apregôa, para verificar, pessoalmente, como as coisas andam; para ver, de perto, êste ou aquêle trabalho; para dar incertas, para fiscalizar, em suma? Não, não cremos. Admitimos, sim, que, **conscientemente**, o sr. J. K. acredite em tudo isso, que aceite essas explicações como verdades, mas, tècnicamente, em linguagem psicanalítica, diríamos que s. exa. **racionaliza** sua conduta — vale dizer, procura explicá-la, lançando mão de justificativa ou argumentação lógica falsificada. Verdadeiro mecanismo de defesa de que se vale seu psiquismo, em face de conflitos que, nêle, têm lugar.

Ao sr. J. K. (que é médico, recorde-se, e médico da gloriosa Polícia mineira), acreditamos poder falar em linguagem médica. Vamos, pois, a ela, numa tentativa de interpretação da mania ambulatória presidencial.

A mania ambulatória (**dromania** chamada) pode, caso em estudo, ser considerada como verdadeira impulsão obsessiva, irresistível, a fugir, viajar. Escapismo, **running away**, mas fuga, ao cabo de tudo. Dromômanos são muitos dos «globe-trotters» conhecidos e famosos trota-mundos — o que levou alguém a dizer que, sendo ricos, são turistas e, sendo pobres, são... vagabundos.

Chama-se também **poriomania** — estado em que o indivíduo é compelido a correr, sair andando a êsmo, mudar de horizontes e de ares, por fôrça de uma tensão íntima, angustiosa, coincidente, no maior das vêzes (como ocorre em nosso observado), com inquietação psico-motora que se exterioriza pela irrequietude, pela impossibilidade de se demorar, por algum tempo, no mesmo local.

Qual a razão da dromomania, da poriomania; quais as causas? São muitas e não as analisaremos a tôdas, limitando-nos a apenas apreciar aquelas que nos parecem cabíveis ao caso. Como interpretar? Curiosidade e nada mais? Esta curiosidade que Eça disse ser «de complexidade infinita: se, por um lado, leva a escutar às portas, leva, por outro, a

(Conclui na 2.ª página)

Ostras Portuguêsas Lançadas ao Mar Enriqueceram a Produção Francesa

Hoje, Há Dois Tipos: Chatas e "Portugaises"

Cultura Interessante e Remuneradora

Henry Rey

A cultura das ostras, tal como ela é praticada hoje em França, data de há um século. A dificuldade dos transportes não permitia um consumo generalizado das ostras no interior do país, de maneira que os bancos naturais que existiam então ao longo das costas francesas bastavam em parte para alimentar o mercado. Diversas causas contribuiram para modificar profundamente o aspecto desta indústria: a construção dos caminhos de ferro tornou possível abastecer com rapidez e regularidade os centros urbanos importantes afastados dos lugares de produção e o desenvolvimento dos transportes por estrada espalhou pelo país inteiro o consumo da ostra.

O aparecimento fortúito nas costas francesas de imensos bancos de ostras, ditas "portugaises", transformou radicalmente a cultura das ostras em França. Foi, com efeito, em 1868 que um navio que tomara em Lisboa um carregamento destas ostras para Arcachon foi forçado pela tempestade a refugiar-se em Gironde e a permanecer aí algum tempo. O carregamento teve que ser deitado ao mar por medida de higiene. As ostras sobreviventes multiplicaram-se a ponto de invadirem literalmente as costas da Gironde e da Charente-Maritime, de tal forma que foi proibido, em 1923, cultivá-las ao Norte de la Vilaine.

Há, assim, atualmente em França duas zonas de cultura das ostras bem distintas: ao Norte de la Vilaine (isto é, as costas da Bretanha e da Mancha), que continua sendo o domínio quase exclusivo da ostra chata, e ao Sul de la Vilaine, que se tornou o da portuguêsa, Marrenes e Arcachon cultivando ainda a chata.

Chatas e "portugaises" cultivam-se de resto de uma maneira idêntica quase. Sabe-se que o primeiro da cultura das ostras é captar as ostras novas (naissain) em "colectores" apropriados cuja natureza e a forma variam segundo as regiões: telhas semi-circulares com uma mão de cal, ramagens de aveleira e castanheiro, blocos de calcário, etc...

Ao cabo de 6 a 8 meses, êste "naissain" é separado do seu suporte (détroquage) e pôsto em parques bem protegidos contra os depredadores: caranguejos, estrêlas do mar, certos peixes, etc... As ostras permanecem aqui durante 2 ou 3 anos, mas como em geral elas "engordam" dificilmente nas águas onde foram criadas, são entregues a cultivadores que as "afinam".

Esta operação faz-se em Morlaix, Belon, Pener, Arcachon e sobretudo Marennes. Neste último centro, as ostras demoram-se alguns meses em tanques especiais chamados "claires" e adquirem êsse "verdissement" devido à fixação nas suas guelras da "novicule", que lhes dá o seu apreciado e fino sabor.

Antes da expedição, as ostras passam algum tempo em parques especiais onde se desembaraçam da vasa, da areia que possa haver na concha a fim de serem entregues ao consumo num estado de limpeza absoluta.

Assim, não admira que o caráter da cultura das ostras seja em França, sobretudo, artesanal. Com efeito, em 1955, contavam-se para a ostra chata 7.240 cultivadores com uma superfície de parques de 4.300 hectares (o hectare equivale a 10.000 M2), ou seja uma média de 5.900 M2 por explorador. Para a "portugaise", ... 43.400 cultivadores partilham entre si 7.275 hectares, ou seja uma média de 1.600 M2, média 3,6 vêzes menor do que a da chata, o que corresponde ao fato de, na mesma superfície, se poder criar 3 a 4 vêzes mais de "portugaises" do que de chatas.

Esta fragmentação das explo-

(Conclui na 2.ª página)

Triagem de ostras e mariscos, em Bourcefranc (Charente Maritime).

ASSIM É A HOMEOPATIA

Dr. O. Schleder de Araújo

Ainda a Individualização...

O fato da escolha dos medicamentos resultar sempre do exame da sintomatologia dos doentes, não quer dizer que a homeopatia seja uma terapêutica sintomática, no sentido corrente dessa palavra.

Sintomática é tôda medida de ordem terapêutica tendente a afastar apenas os sintomas, sem levar em consideração as suas causas, justamente o contrário do que se observa com a homeopatia, que através dos sistemas, e não há outro meio senão os indicados pelos sintomas para o tratamento dos doentes, vai às causas, afastando-as.

Os sintomas provocados em um organismo por um agente mórbido natural ou artificial, quaisquer que êles sejam, superficiais ou profundos, resultam sempre das condições dêsse organismo, de sua maneira particular de reagir, dentro sempre do princípio de solidariedade funcional do conjunto, jamais podendo ser considerados como acidentes locais, isolados, exceto nos traumatismos, em que a sua aparição tem sentido inverso ao natural, vindo de fora para dentro.

Se os sintomas constituem sempre uma expressão resultante das condições gerais do organismo, não se deve estranhar que por êles se possa ir às causas, modificando-as.

E' certo que nem todos êles têm o mesmo valor, havendo uma verdadeira hierarquia sintomatológica, prevalecendo sempre os peculiares, isto é, os que revelam a maneira pessoal de reagir de cada doente e não os comuns a todos os da mesma doença, os patonomônicos. Devemos então, separar nesse conjunto os patonomônicos, que nos dão apenas o nome do estado mórbido na classificação nosológica, daqueles que caracterizam o caso em observação.

Aí está a individualização, para a qual cada doente exige um remédio pessoal, em obediência ao valor que cada sintoma assumir nesse caso particular.

E nisso reside uma das mais importantes características do processo homeopático na busca do remédio eficaz, sempre individualizado.

Procuramos, assim, não só demonstrar a insubsistência dos argumentos que acusam de sintomática a nossa terapêutica, mas também apontar o caminho da individualização, o único capaz de proporcionar reais sucessos na prática da homeopatia.

«Individualizar para curar» constitui um lema em nossa terapêutica por sintetizar o meio e o fim a que se propõe o nosso método.

Assim é a Homeopatia!

Dr. O. Schleder de Araujo

CLÍNICA HOMEOPÁTICA DE ADULTOS E CRIANÇAS
Rua Senador Dantas, 20 — Sala 806 — Tel.: 22-7593.
Resid.: — Tel.: 27-8296. Diàriamente, das 13h30m às 17 horas.

Chegue a São Paulo em 55 minutos...

(...voando no "Paulista")

O "Paulista" é um vôo especial em Super-Convair 340, um serviço de luxo criado para o maior confôrto e prazer de suas viagens. Enquanto economiza tempo, você "esbanja" confôrto. E que prazer viajar nesse avião ultra-moderno, com cabine pressurizada, grandes poltronas reclináveis e ar condicionado! Vôos diários para S. Paulo e Curitiba, partindo do Santos Dumont para maior economia de tempo!

o Paulista
– Super-Convair 340 –
serve S. Paulo e Curitiba, partindo do Santos Dumont.

10 anos de real serviço ao Brasil
REAL – AEROVIAS

Reservas 24 horas por dia: Tel. 32-4300
Avenida Rio Branco, 277 - Loja G - Tel. 32-4300
Loja Sta. Luzia - Rua Sta. Luzia, 732 - Tel. 42-3614
Loja Copacabana - Av. Atlântica, 1936 - Tel. 46-8586
Loja Mauá - Av. Rio Branco, 9 - Loja B - Tel. 43-2644

AM - 37035

OSTRAS PORTUGUÊSAS...

(Conclusão da 1.ª página)

rações obedece também ao fato de elas terem sido, na sua imensa maioria (85%), atribuídas, sob o domínio público do Estado, a antigos marinheiros ou a viúvas de marinheiros, cujos recursos insuficientes não permitiam a criação de parques importantes. Esta falta de recursos entravava a produção e, por isso, foi decidido fazer algumas concessões a particulares, verdadeiros cultivadores de ostras. Mas para evitar questões, os regulamentos fixam as superfícies máximas susceptíveis de serem exploradas pelo mesmo concessionário, superfícies que são de 5.000 M2 a 12 hectares, segundo as regiões e o gênero de criação.

Atualmente, a cultura das ostras em França está em pleno desenvolvimento e não se parece nada com o que era no final da primeira guerra mundial. As jazidas naturais de ostras chatas estão em vias de desaparecimento; a sua exploração abusiva e sobretudo a doença que de 1920 a 1930 assolou os bancos naturais e os parques são as causas essenciais dêsse desaparecer. Resta apenas uma dezena de jazidas desta natureza situadas nos seguintes rios: Scorff, Blavet, de Crach, d'Auray, de Penerf. Tôda a produção de ostras chatas provém da criação que se estende de Cancale a Arcachon. Auray, Vannes, Etel são os três grandes centros de captação do "naissain"; Belon, Penerf, Marennes, Arcachon, são os da engorda e da afinação.

Em contrapartida, os bancos de "portugaises" estenderam-se consideràvelmente; não só são explorados como fornecem também o "naissain". Melhor, enquanto que em Marennes a afinação e o esverdeamento se fazem apenas com a ostrá chata, com a "portugaise" essas operações foram tentadas com êxito, melhorando assim a sua qualidade, desde 1923. Existem "vertes" afinadas em "claires" e vendidas mais baratas, pois, sendo mais robustas, exigem menos espaço, por exemplo, 7 a 10 por M2 de "claire" em vez de 2 ou 3 chatas.

Os parques espalharam-se por tôda parte; não encontrando mais lugar na sua região os cultivadores de Auray e de Vannes criaram-nos em Paimpol, Tréguier, Morlaix (rio de Penzé) tornou-se um centro importante praticando com igual sucesso a captação do "naissain", a criação e a engorda. Cancale readquiriu uma prosperidade que estêve em perigo entre as duas guerras. Na região de Brest (Aubervrac'h, Abertenoit e em Brest até) os parques surgem pouco a pouco.

A "portugaise" tem aumentado as suas superfícies ao sul-de la Vilaine, especialmente na baía de Bourgneuf (por exemplo 6 hectares em 1934, 334 em 1950). Na ausência de estatísticas antigas e exatas não é possível mostrar em cifras o desenvolvimento dos parques e o consumo a partir de 1920 por exemplo. Pode dizer-se, porém, que desde 1945-1946, a produção de antes da guerra foi alcançada e que desde esta data o consumo aumento cêrca de 10% por ano, o que o fêz dobrar quase no espaço de dez anos. Em 1955, atingiu 14.000 T. para as chatas e 55.000 T; para as "portugaises", ou seja 69.000 T. ao todo, representando aproximadamente um bilhão de ostras, se admitirmos que em cada tonelada se contam 15.000.

Este resultado deve-se ao melhoramento dos métodos de criação em colaboração com o "Office scientifique des pêches" (data da colocação dos coletores por exemplo, etc.) e ao aumento das superfícies dos parques. Foi assim que de 1949 a 1955 essas superfícies passaram — para a chata de 2.500 para 4.300 hectares, para a "portugaise" de 5.400 para 7.275 hectares, ou seja no total de 7.900 para 11.500 hectares.

Este êxito incontestável é devido também à confiança do público na salubridade dos produtos vendidos. Sabe-se, com efeito, que o consumo das ostras está submetido a uma fiscalização sanitária rigorosa. Um decreto de 20 de agôsto de 1939 regulamentou de maneira estrita a expedição e a venda das ostras. Estas só podem ser vendidas por estabelecimentos reconhecidos como salubres e as caixas devem indicar com etiquetas regulamentares o número sanitário do estabelecimento de criação, a data da expedição, etc. e o conjunto do circuito comercial está submetido à investigação dos agentes do Estado, sendo as fraudes severamente castigadas.

E, agora, que pensar do futuro da criação das ostras em França? A produção poderia ser aumentada conservando as qualidades do produto, e, isso, apesar do aspecto artesanal da criação. A introdução da mecanização só pode ser possível em determinadas operações. Mas, por outro lado, a progressão da venda das "portugaises" parece ter parado e o equilíbrio estabelece-se em geral os dois tipos.

Sem dúvida, a cultura das "portugaises", mais fácil e mais remuneradora, tenta os cultivadores bretões e, a título de experiência, autorizou-se a sua criação em Cherburgo, Vannes, Etel, sobretudo, numa extensão total de 340 hectares. Mas se a "portugaise" tem a reputação de ser menos fina que a chata, é preciso não esquecer que ela se afina e verdeja como a segunda e que a sua qualidade pode ser impecável.

Os métodos estrangeiros de cultura em água profunda foram tentados com resultados diversos, que dependem dos fundos escolhidos. Além disso requerem capitais importantes. Em todo caso, podem representar um papel importante capaz de aumentar o consumo. Êste é estimulado por uma propaganda hábil, que põe em relêvo as qualidades nutritivas reais da ostra. Um caminho especialmente arranjado para a sua degustação ("L'huître de France") percorre o país em viagens de propaganda, que têm grande êxito.

Assim, é de crer que a cifra das vendas efetuadas em 1955, que atinge 9 bilhões, venha a aumentar ainda mais nos próximos anos e que os franceses, grandes amadores de ostras, possam satisfazer o seu gôsto e ultrapassar o consumo médio anual de 25 ostras por habitantes. (Extinfor — Pages de France — Nº 12.475).

MAQUINA de costura industrial Hesqwarna tipo 24/10 em ótimo estado vende-se. Preço base Cr$ 29.000,00. Telefonar 27-3623.

VARIZES

Meias elásticas suíças e nacionais de primeira qualidade
CASA SANTOS
Rua da Conceição, 39
(Junto à Buenos Aires, 190)

DR. ALVARO CARRILHO

Do Instituto dos Comerciários. Do Hospital da Ordem da Penitência. Rua Conde Bonfim, 149, tels.: 28-2704 — 38-8577. Diàriamente, das 12 às 14 horas.

A Mania Ambulatória Presidencial e os Males...

(Conclusão da 1.ª página)

descobrir a América»? Não cremos. Vontade de fiscalizar, e nada mais? Também não acreditamos. Desejo de fugir a um ambiente que, pelas razões conhecidas, se mostra cada vez mais opressivo, cada vez mais tirânico, cada vez mais insustentável? Não é impossível; mas, isso não resolve, e s. exa. o sabe, pois os problemas (e que problemas!) o esperam, à entrada do palácio e mesmo antes.

Esta, a razão mais plausível. Um psicanalista inveterado, dêsses que, às vêzes, até dão raiva na gente, procura interpretar a inquietação viajeira do sr. J. K. por (vejam só!) por uma fixação da libido na fase fálica da existência (fase da curiosidade sexual). E pergunta: não teriam reprimido, com demasiada severidade, o menino Nonô quando êste, em Diamantina, por volta dos seis anos, queria especular demais, ou descobrir por si mesmo, os porquês das coisas do sexo? E responde: talvez, deixando reticências depois do talvez. Prossegue, numa tentativa de explicação: teria havido um trauma psíquico nos seus processos psíquicos inconscientes, nessa fase da evolução tópica libidinal, permanecendo a impressão primitiva; verdadeiro «ferimento» profundo, verdadeira «fratura» psíquica, no seu inconsciente infantil, deixando cicatriz sensível ou calo doloroso, que, volta e meia, incomodam — e a fuga poderia ser um dos meios procurados como alívio. Isso não baste, e o mesmo cidadão tenta outra explicação, através de um complexo de Édipo mal liquidado. A esta altura, pedimos-lhe que parasse. Não fôsse estragar as lembranças que Nonô guarda dos seus tempos de menino; que êle os rememore como tempos bons, em que jogava beleba, pião e bilboquê; como os tempos em que brincava de quadrilha e tirava frutas nos quintais dos vizinhos, dos tempos... — vamos parar por aqui, não sejamos indiscretos...

Para finalizar, sr. presidente, a coisa é a seguinte: diz a sabedoria popular que, quando o gato sai de casa, os ratos passeiam por cima da mesa, e que, quando a dona de casa sai de casa, tudo pára dentro de casa. O mesmo pode ser dito de um presidente que não se demora no seu pôsto governamental, por andar batendo coxia pelos céus do país. Por isso, as coisas não só não andam, mas até desandam: cambalachos, negociatas, conspirações, distúrbios, quebra-quebras, espancamentos, mortes — pouco nos falta para as barricadas! Ministros, que deveriam ser apenas auxiliares de govêrno, se arvoram em legítimos sóbas, régulos que tudo decidem, e como querem; que infringem a Constituição, amparando causas legitimamente imorais. Exemplo: o senador Alô Ticoulat Guimarães acumulando, hoje, 4 de junho de 1956, no Paraná, APENAS o seguinte: sua senatória; o cargo de Secretário de Interior e Justiça; uma cátedra universitária federal. Denunciado à Comissão de Acumulação de Cargos, do DASP (processo 1.683-56), o processo foi encaminhado ao Ministério de Educação (processo 23.442-56), em cuja Divisão de Pessoal se encontra, congelado, há meses!!!... Oportunamente, voltaremos ao assunto.

E' apenas um exemplo, sr. presidente. E há milhares. Pare de bater estradas, excelência. Já é tempo de parar. A menos que v. exa. queira mesmo, definitivamente, «andar»...

VENDE-SE

Uma prancha para esporte de praia com adáptação para vela. Tratar com o Sr. Fernando. telefone: 26-2210

DR. ÁPPIO RIBEIRO DE CASTRO

CIRURGIA GERAL
CONSULTÓRIO: — Rua Álvaro Alvim, 923-A — (Edifício Rex)
— Segundas, quartas e sextas-feiras, às 17 horas.
TEL.: 42-8955 — RESID.: 27-7578.

ENVIDRAÇO

VARANDAS E AREAS DE SERVIÇO COM ESQUADRIAS DE MADEIRA E FERRO

Pinto e reformo apartamento. Serviço especializado. Visita sem compromisso — Pagamento a combinar. Escritório: R. BUENOS AIRES, 79 — 3º ANDAR — SALA 6 — TEL.: 52-9391

«CONFECÇÕES BUENOS AIRES»

Rua Buenos Aires, 225
A DEZ PASSOS DA AVENIDA PASSOS
PREÇOS ESPECIAIS PARA AS FESTAS E OS NOIVOS DE JUNHO

Estolas com fio dourado	De Cr$ 200,00	por Cr$	99,00
Rendão do Norte com bico	De Cr$ 48,50	por Cr$	19,00 mt.
Shorts para crianças, tamanho 2 a 4	De Cr$ 50,00	por Cr$	20,00
Jogos de frevolité com 8 peças	De Cr$ 340,00	por Cr$	170,00
Sáias de tropical brilhante	De Cr$ 198,00	por Cr$	125,00

BLUSAS, CASACOS E CONJUNTOS DE PURA LÃ, POR PREÇOS INACREDITAVEIS. APROVEITE AGORA, QUE COM ACHEGADA DO FRIO OS PREÇOS VÃO SUBIR

CIMENTO ARATÚ, S. A.
DIVIDENDO N. 2

Comunicamos que a partir de 11 de junho de 1956 será iniciado o pagamento simultâneo do Dividendo N. 2, constituído de 6% em dinheiro e de uma ação nova para cada onze ações possuídas, conforme aprovado pela Assembléia Geral Extraordinária de 10 de maio de 1956, cuja ata se acha publicada no «Diário Oficial» de 2 de junho de 1956 — Páginas 11.004 a 11.006.

Para facilitar êste serviço, solicitamos aos Senhores Acionistas que depositem as suas ações na Seção de Dividendo da Sociedade, à avenida Presidente Wilson n. 164 — 11.º andar, sala 1.102 (das 8h30m às 10h30m e das 13 às 16 horas — excetuados os sábados), a fim de posteriormente serem feitos os cálculos do impôsto de renda e da contribuição compulsória que incidem sôbre as ações ao «Portador» e emitidas as cautelas das novas ações a que os atuais possuidores têm direito, conforme citado acima.

Rio de Janeiro, 7 de junho de 1956.

KERRIS AP-THOMAS
Presidente
J. DAVIES
Vice-Presidente — Finanças

A EXPOSIÇÃO CARIOCA apresenta...

LUXUOSOS

CASACOS DE PELES

...o requinte máximo de elegância, para a vaidade feminina!

Em pleno inverno - a estação mais elegante do ano - a sua apresentação exige a beleza envolvente e acariciadora das mais ricas peles! E A Exposição Carioca, num sensacional lançamento, apresenta agora uma valiosa coleção de peles Siberianas legítimas em muskrat, petit-gris e lontra, oferecidas - pela primeira vez com as tradicionais facilidades do Crediário! Vá admirar no Grande Salão de Modas d'A Exposição Carioca, estas peles maravilhosas especialmente selecionadas para a Sra. apresentar-se na sociedade, com o luxo, riqueza e elegância que a Sra. sempre desejou!

A CASACO EM LONTRA "TOP". Côr chumbo. Modêlo godet com manga raglan. Peles francesas de boa qualidade. **680,** MENSAIS à vista 5.650,

B CASACO DE PELES 2/4. Em maravilhoso petit-gris canadense. Godet amplo, golachale. Peles selecionadas de mais alta qualidade, importadas do Canadá. **4.200,** MENSAIS à vista 35.000,

C ESTOLA EM PETIT-GRIS. Confeccionada exclusivamente com as peles do lombo. Luxuoso modêlo! **1.500,** MENSAIS à vista 12.500,

D CASACO DE PELES. Em petit-gris "razé". Muito elegante, confeccionado com peles selecionadas, finíssimas. Corte moderno. **1.080,** MENSAIS à vista 9.000.

E CASACO DE PELES 2/4. Em "muskrat" autêntico. Mod. grande luxo! Confeccionado exclusivamente com peles de lombo. **3.500,** MENSAIS à vista 29.000,

Conservação e limpeza gratuita durante 5 anos, garantida pelo fabricante

SÓ PARA SENHORAS

A Exposição CARIOCA

L. CARIOCA - ESQ. G. DIAS

Consomem os Cariocas 600 Mil Litros de Leite Diàriamente

PASTEURIZAÇÃO NESTA CAPITAL

O Entrepósto de Leite de Triagem, recentemente inaugurado, que dispõe de capacidade para engarrafar, por dia, 240 mil litros de leite pasteurizado, está engarrafando já cêrca de 115 mil litros. A pasteurização, efetuada fora desta capital, dava margem a que, no transporte para o Rio, o leite estivesse sujeito a nova contaminação, anulando assim o trabalho de beneficiamento.

A inauguração do novo Entrepôsto representa medida destinada a oferecer aos consumidores leite absolutamente puro, conforme os padrões estipulados pela Divisão de Inspeção de Produtos de Origem Animal, do Ministério da Agricultura.

Atualmente, o carioca está consumindo, no mínimo, 600 mil litros de leite por dia.

"COBRAZIL"

COMPANHIA DE MINERAÇÃO E METALLURGIA "BRAZIL"

PARTICIPA A TRANSFERÊNCIA

DE SUA SEDE

PARA A

PRAÇA PIO X, 15 - 11.º E 12.º ANDARES

(EDIFÍCIO ITÉCIA)

CAIXA POSTAL, 1300 — TELEFONE 23-1791

DR. SPINOSA ROTHIER

DOENÇAS SEXUAIS E URINARIAS — TRATAMENTOS E OPERAÇÕES DA PRÓSTATA — Rua Senador Dantas, 44 — 3º — Tel.: 22-3387.

MÓVEIS FINOS

Dormitório Chipendale massiço Cr$ 25.000,00
Dormitório francês ..... Cr$ 17.000,00
Dormitório moderno marfim ... Cr$ 22.000,00
Sala jantar Chipendale massiço Cr$ 20.000,00
Sala jantar marfim ..... Cr$ 20.000,00
Sala jantar Francês ..... Cr$ 17.000,00

Grande variedade de conjuntos e peças avulsas, para pronta entrega. Executa-se, também, sob encomenda, em qualquer estilo.

Facilita-se o pagamento

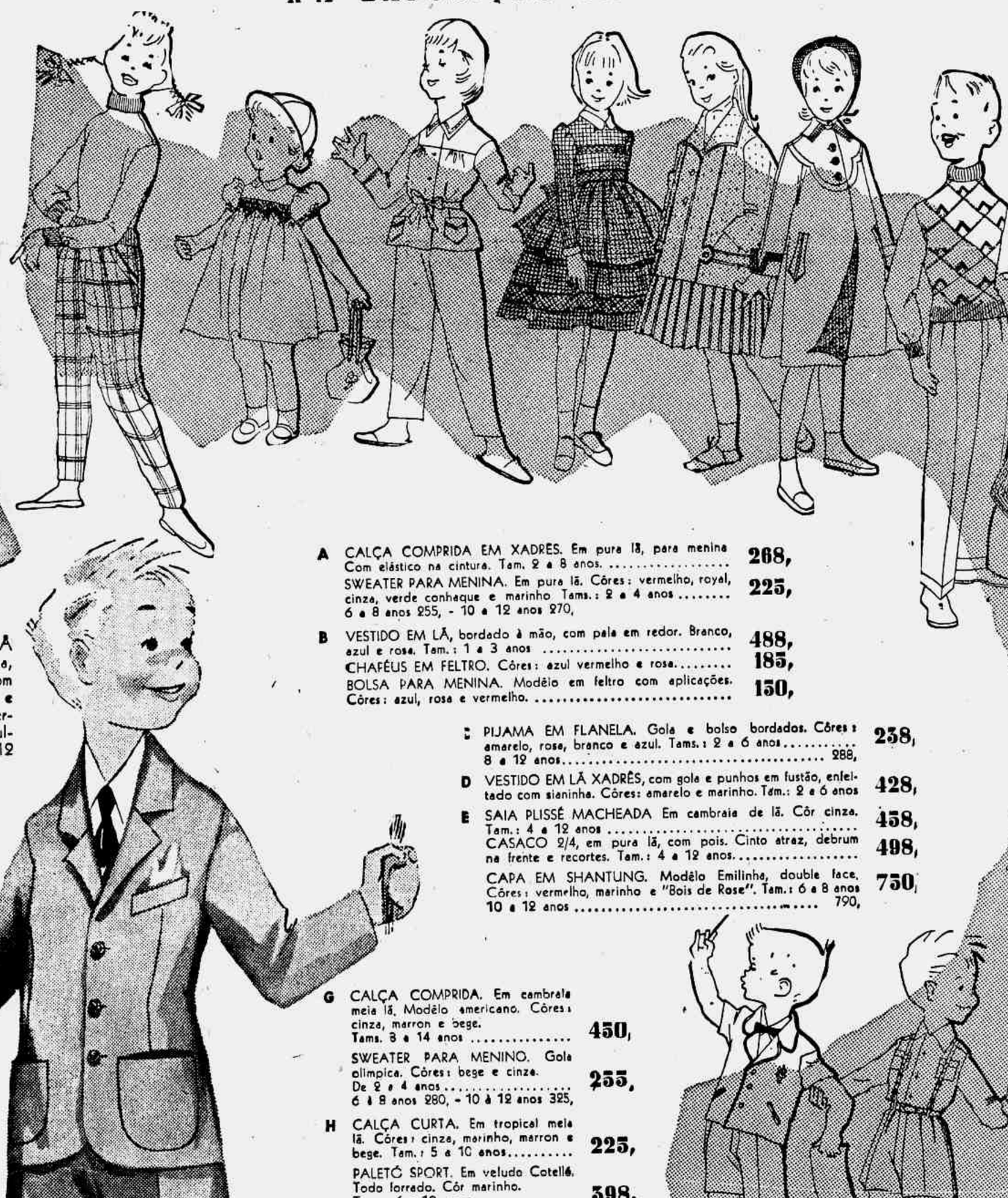
A MAGESTOSA
Rua do Catete, 133
ABERTO ATÉ 22 HORAS ÀS 3.as E 6.as FEIRAS

BANCO DO COMÉRCIO S. A.
O MAIS ANTIGO DESTA PRAÇA
RUA DO OUVIDOR, 98 - 95

Dr. Moisés Fisch
Urologia — Doenças de Senhoras — Cirurgia — Rua Assembléia, 98 — 7º andar — Telefone: 22-1549.
E AV. COPACABANA, 542 — Apto. 407 — TEL.: 57-4370 — 3as., 5as., sábados, das 9 às 12 horas.

Há um andar inteiro só de roupas para vestir bem seus filhinhos!

n'A EXPOSIÇÃO CARIOCA



SINDICATO DAS EMPRÊSAS DE TRANSPORTES DE CARGA DO RIO DE JANEIRO

SEDE: - Av. Rio Branco, 43 - 2º pavimento

AVISO

Comunicamos aos associados, ao comércio em geral, indústria e ao público que foi transferida a sede do SINDICATO DAS EMPRÊSAS DE TRANSPORTES DE CARGA DO RIO DE JANEIRO, para o "EDIFICIO AVENIDA 43", à avenida Rio Branco, 43 — 2º pavimento — (SEDE PRÓPRIA). Expediente: das 9 às 12 e das 13h30m às 17 horas, e sábados, das 9 às 12 horas.

ARTHUR MATTOS
Presidente

MÉDICOS

Vendem-se: Polymixina B — 19 vidros; Lavabo urinário de parede; Máquina elétrica Chardin de 32 elementos e Fichário de madeira. Rua Alvaro Alvim, 33 — s. 920 (Ed. Rex). Das 15 às 17 horas.

10 VAGAS

APRENDA A MONTAR, CALIBRAR E CONSERTAR RADIO NO E.S.F. (OFICIALIZADO) INICIE HOJE MESMO E COMECE A PAGAR 30 DIAS DEPOIS AVENIDA BRAZ DE PINA, 794 PRAÇA DO CARMO (PENHA CIRCULAR)

DIABETE

Novo tratamento (alemão) sem injeções de insulina e, nem dieta. Comprovadas observações em nosso serviço hospitalar. Dr. Arlindo Estrella, atende diàriamente das 8 às 12 horas no Ambulatório do Hospital Madureira (rua Dagmar da Fonseca 140) — Inf. pelos telefones: 29-9564 e 57-2018

CATOLICISMO

CATÓLICOS NA RÚSSIA

NÃO apenas depois que o chefe do Partido Comunista Soviético, Nikita Khruchtchev, discursou perante o 20º Congresso do P. C. denunciando Stalin como «intolerante e brutal, escolhendo freqüentemente o caminho do extermínio físico contra homens que não tinham cometido crime algum»; não apenas depois das notícias de que o marechal Tito expressou pública e ostensivamente o seu desprêzo pelo homem que o expulsara da órbita do comunismo há oito anos; nem sòmente após a reviravolta a que estamos assistindo nas altas esferas políticas da URSS com a inversão de sua administração sob o terror para uma conduta humana; nem sequer sòmente depois que modificou a sua legislação trabalhista da qual foi omitida a cláusula de fuzilamento para o operário que chegasse atrasado ao serviço; não apenas depois do conhecimento pelo mundo dêsses fatos que lhe foram surpreendentemente revelados, começou a Rússia a dar sinais de estar tomando consciência de que não poderia continuar a impôr a seu povo um regime de vida do qual estava excluída tôda a possibilidade de vida espiritual. Desde a morte de Josef Stalin, os dirigentes soviéticos, êles mesmos, preparados embora sob o guante do estado materialista que sufocava, no homem, os anseios irreprimíveis da fé, começaram a sentir a inutilidade dêstes quase quarenta anos de sangue, pavor, domínio, desespêro e lágrimas com que a Rússia recuou, nos tempos modernos, ao tempo dos bárbaros, sem ter proporcionado à sua boa gente, nenhuma das coisas que os vermelhos alegavam faltar-lhes.

E começou então brandamente, para não dar na vista de modo encante o contraste, uma série de concessões, pouco ou quase nada divulgadas, no terreno religioso. Os padres Missionários Filhos do Imaculado Coração de Maria, com sede em Curitiba, contam-nos, agora, notícias recebidas de trás da cortina de ferro: «para impressionar favoràvelmente o mundo livre, permitiu o govêrno comunista a reabertura de alguns templos em territórios da URSS e entre êles a catedral de Sargosk, dedicada à N. Sra. da Boa Morte. Mesmo tratando-se de uma liberdade incompleta e enganosa, as igrejas regurgitam de fiéis». Fiéis na Rússia? Onde os havia? Eles estão em tôda parte, esperando apenas que se lhes dê oportunidade de se rojarem aos pés de Deus, implorando perdão para sua desventurada pátria, gozando o sagrado direito da prece pela qual as almas buscam a consolação do céu.

PASCOA DE COLÉGIOS

No próximo dia 15, às 8 horas, realizar-se-á no altar-mór da Igreja Imaculada Conceição, à Praia de Botafogo a santa missa Pascal, aos alunos do Colégio Anglo-Americano, com a presença do diretor e demais professôres daquele educandário. Após a cerimônia será servida no Colégio uma mesa de dôces e cafés aos néo-comungantes e suas famílias.

Seu Rádio é Philips ?

chame o PINTO. Conserto Rádio — Televisão — Rádio-Vitrolas qualquer marca. Av. Marechal Floriano 95 — Tel.s: 43-1198 e 43-5728.

TORNE A SUA VARANDA UM RECANTO PITORESCO

MÓVEIS DE AÇO E FERRO BATIDO
COZINHAS DE AÇO AMERICANAS
Da fábrica para o seu lar

JARDIM DE ALLAH

FACILIDADE DE PAGAMENTO sem alteração de preço.

Av. Presidente Vargas, 1039
Próximo da Av. Passos

GRANDE VENDA DO 6º ANIVERSÁRIO
Agora, lançamento de novos tipos Londrinos e da Cozinha de Aço Americana.

É sensacional o novo plano da CIBRASIL!

Inscreva-se, hoje mesmo; nos SORTEIOS MILIONÁRIOS da CIBRASIL para ganhar um VOLKSWAGEN, 1956, inteiramente novo, zero Km. Você paga 100, 200 ou 300 cruzeiros (1.º pagamento mais sêlos e taxas) para concorrer a êste prêmio tão desejado! Ganhe um VOLKSWAGEN e mais o valor de Cr$ 25.000,00. E se não fôr premiado, até o final do plano, serão devolvidas totalmente suas economias.

o melhor pequeno carro do mundo!

está reservado para VOCÊ

desde Cr$ 100,

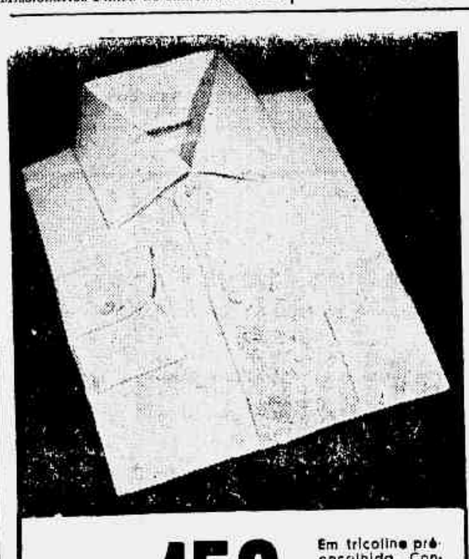
mensais e reembolsáveis

SORTEIO DIA 21 de Junho *(pela Loteria do Estado do Rio)*

Cibrasil

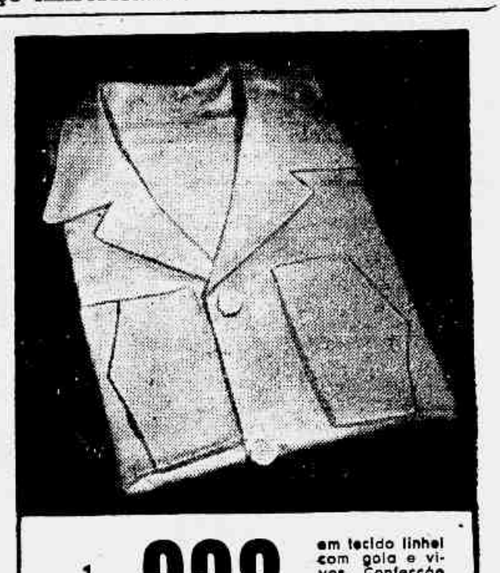
Informações:

AGÊNCIA CASTELO: Av. Almirante Barroso, 81-A - Tel. 22-4628
GOVERNADOR: Av. Paranapuã, 1563-D - LEBLON: Av. Bartolomeu Mitre, 297-A
BONSUCESSO: R. Cardoso de Morais, 55 - S. PAULO: R. Barão de Itapetininga, 263 - Loja



1 CAMISA **159,** Em tricoline pré-encolhida. Confecção esmerada. Colarinho moderno. Você compra 6 e leva a 7.ª inteiramente GRÁTIS.

1 CAMISA LISTRADA **190,** Em superior popeline, padrão ultra moderno. Colarinha em moda, bem aberto. Você compra 6 e leva a 7.ª inteiramente GRÁTIS.



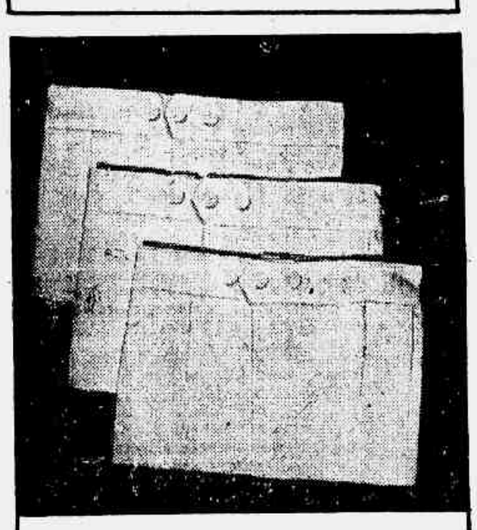
1 PIJAMA **228,** em tecido linhel com gola e vivos. Confecção esmerada. Em várias côres. Você compra 6 e leva o 7.º inteiramente GRÁTIS.

Eis como comprar 6 e levar 7 na Quinzena da

ROUPA BRANCA

do MAGAZIN SEGADAES

1 PAR DE MEIAS **15,** Meia tipo escócia, fio duplo muito resistente. Tôdas as côres. Punhos remontados e ponteiras e calcanhares reforçados. Você compra 6 pares e leva o 7.º inteiramente grátis.



1 CUECA **36,** Em cambraia resistente. Fundo chato. Costuras reforçadas. 3 tamanhos reguláveis. Você compra 6 e leva a 7.ª inteiramente GRÁTIS.

E muito simples: Você compra 6 artigos iguais ou mesmo diferentes e leva o 7.º **INTEIRAMENTE GRÁTIS** como um presente oferecido a Você pelo Magazin Segadaes.

ABRA O SEU CARNET DE CRÉDITO NO

MAGAZIN SEGADAES

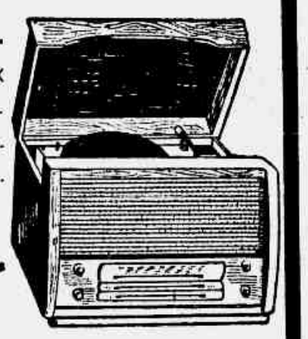
URUGUAIANA, 23/25 E 7 DE SETEMBRO, 126
(ligadas por galeria)

...SEGADAES VENDE SEMPRE POR MENOS!

ESPETACULAR!!!

3 MARCAS de fama mundial
EXPRESSÕES de qualidade
OFERTAS sensacionais de
GELÂNDIA - 111, Assembléia, 111

Radiofone MARECHAL
Possante rádio de 8 válvulas, 4 faixas de ondas, alto falante de 12", pesado c/ imã permanente. Toca discos GARRARD (Inglês) para 12 discos. Discoteca lateral, móvel de imbuia em fino acabamento.
Apenas **595,00** mensais



Radiofone MULLARD
Rádio de 6 válvulas, funções dupla, 4 faixas de ondas ampliadas, alto falante de 7" pesado, c/ imã, mostrador de cristal. Toca discos Philips automático de 3 velocidades, c/ misturador, 2 agulhas permanentes de safira. Caixa de imbuia.
Apenas **995,00** mensais

Radiofone Radiolas de mesa -
ABC - EMPIRE - RAYVOX
Possante rádio de 6 válvulas, toca-discos importado — long-play — 3 rotações.
Apenas **395,00** mensais

SEM DESPESAS — SEM FIADOR

111 Gelandia 111

111 - ASSEMBLÉIA - 111
Esta casa não tem filiais

Farmácias de Plantão

Estão de plantão, hoje, domingo, as seguintes:

CIDADE

Catumbi — Oliveira, rua Catumbi, 121. **Centro** — Granado, rua 1º de Março, 14 — S. Joaquim, av. Mal. Floriano, 173 — Mauá, rua São Francisco da Prainha, 21 — Vera Cruz, rua do Lavradio, 147 — Londres, praça Cruz Vermelha, 28 — Lux, rua Bento Ribeiro, 5. **Estácio** — Silvoquímica, rua S. Carlos, 63-A. **Lapa** — Lincoln, av. Mem de Sá, 80. **Mangue** — S. Sebastião, rua Cmte. Mauriti, 90. **Rio Comprido** — Nacif, rua Barão de Petrópolis, 11. **Santo Cristo** — Farm. Sto. Cristo, rua Sto. Cristo, 181 — Sta. Clara, rua Sto. Cristo, 245.

ZONA NORTE

Andaraí — **N. S. de Lourdes**, rua Barão de Mesquita, 766-A — Continental, rua Barão de Mesquita, 238 — Sta. Teresinha, rua Araújo Lima, 194. **Bangu** — Olivier, rua Cherburgo, 21 — Rio da Prata, rua Rio da Prata, 1.250-A. **Benfica** — Guanabara, rua Licínio Cardoso, 261. **Bento Ribeiro** — São José, rua Pacheco da Ga. av. Suburbana, Guilherme Maxwell 438 Bonsucesso, rua Cardoso de Morais, 100 — Sagrado Coração, av. **Bonsucesso** — Farm. 156-B — Padre Nóbrega, rua Alfenas, 600-C. Rocha, 106 — Alfenas, cráticos, 521-A. **Braz de Pina** — Cavaggio — Almeida, rua Tan-20. **Cascadura** — Presidente, rua Orojó, 179-A. Suburba-Augusto Vasconcelos, chambi, rua Cacham-Todos, av. Suburbana, rua Cerqueira Daltro, **Cachambi** — Farm. Ca-1.153. **Coelho Neto** — 8.648 — Santa Rita, court, av. dos Demo-[illegible] — apgará, 5-A — Bittenna, 7.351-B — Paraibi, 254. **Campo Grande** — estr. Int. Magalhães, 5.825 — Marialva, rua César, rua Araçatuba, 14-H-7. **Cordovil** — Debiase, rua Barão de Melgaço, 400-B — Lis, rua Maj. Conrado, 384 — Romero, rua Bulhões Marcial, 361. **Del Castilho** — Coelho Neto, av. Automóvel Clube, 4.025. **Deodoro** — Maria da Penha, rua João Vicente, 1.173. **Eng. de Dentro** — Sto. Antônio, rua Adolfo Bergamini, 390-C — Horta, rua Dr. Padilha, 485-B. **Eng. Novo** — Farm. Eng. Novo, rua Barão do Bom Retiro, 96. **Eng. da Rainha** — N. S. Conceição, rua Júlia Cortines, 98-A. **Eng. Velho** — Rex, rua Haddock Lôbo, 153 — Sta. Teresinha, rua Mariz e Barros, 455 — Social, av. Com. Cordeiro de Faria, 133. **Grajaú** — Juiz de Fora, rua Mearim, 1. **Ilha do Governador** — Imaculada Conceição, rua Peixoto de Carvalho, 14 — Modêlo, rua Combu, 9. **Inhaúma** — Farm. Inhaúma, rua Alvaro de Miranda, 451 — S. Tiago, av. João Ribeiro, 254-B. **Irajá** — Arêas, av. Oliveira Belo, 683-B. **Jacarepaguá** — Ferrari, rua Godofredo Viana, 555. **Lins** — Do Lar, rua Lins de Vasconcelos, 240-A. **Lucas** — Castro, rua Lucas Rodrigues, 28-B — Bandeiras, avenida das Bandeiras, 41, 42 e 43. **Mangueira** — Vidar, rua 8 de Dezembro, 40-A. **Méier** — Sampaio, rua 24 de Maio, 665 — Areal, rua Aquidabã, 581-C — N. S. da Guia, rua Dias da Cruz, 802-B — Santa Teresinha, rua Dias da Cruz, 476. **Osvaldo Cruz** — Cabral, rua Fernandes Marinho, 45 — Marangá, rua Areal, 453. **Paciência** — Farmácia Paciência, estr. dos Vieiras, 19-A. **Pedro Ernesto** — Salva-Vidas, rua Pirangi, 31-B — Muciano, rua Uranos, 997 — Santos, rua Uranos, 1.329. **Penha** — Carraro, rua Montevidéu, 1.330 — Primavera, av. **Braz de Pina**, 1.266-A. **Penha Circular** — Rodrigues, rua Lôbo Júnior, 1.354 — Raul, rua Dionísio, 36-B. **Piedade** — São Cristóvão, rua Bernardino de Campos, 128 — **Santa Alice**, rua Assis Carneiro, 60. **Ramos** — N. S. Nazaré, rua Custódio Nunes, 155-B. **Realengo** — I.A.P.I., rua Mal. Modestino, 219-F — Capitólio, rua Mal. Soares Andréia, 290 — Baiana, rua Muniz de Sousa, 30. **Riachuelo** — N. S. da Conceição, rua Lino Teixeira, 174. **Ricardo Albuquerque** — Botelho, rua Pereira da Rocha, 37. **Santa Cruz** — S. Jorge, rua Faxina, 22. **S. Cristóvão** — Leopoldina, rua Francisco Eugênio, 120 — Universitária, rua Bela, 68 — Iris, rua S. Januário, 93 — Nova Era, rua General José Cristino, 162. **Tijuca** — Saenz Peña, praça Saenz Peña, 23 — Marino, av. Tijuca, 87-B — Delta, rua Pereira de Siqueira, 69. **Todos os Santos** — S. Pedro, rua José Bonifácio, 593. **Turiaçu** — Lavras, estr. do Otaviano, 232-C. — **Vila Isabel** — Farm. Vila Isabel, av. 28 de Setembro, 285 — Boulevard, av. 28 de Setembro, 194.

ZONA SUL

Botafogo — Moura, rua Vol. Pátria, 244 — Mouriscо, rua da passagem, 149-A — Sto. Inácio, rua São Clemente, 21 — São Luís, rua Real Grandeza, 313 — Redentor, rua Humaitá, 310. **Catete** — Elói, rua do Catete, 142 — Jaci, rua do Catete, 392. **Copacabana** — Pôsto 6, rua Júlio de Castilhos, 15-C — S. Judas Tadeu, av. Copacabana, 1.219 — Sta. Joana, rua Miguel de Lemos, 41-A (loja) — Rápida, rua Gustavo Sampaio, 576-B — Às Ordens, rua Paula Freitas, 183-B. **Flamengo** — Farm. Flamengo, praia do Flamengo, 324-A. **Gávea** — Turfe, rua Pacheco Leão, 16-A. **Ipanema** — Calçaras, rua Garcia d'Avila, 137-F. **Laranjeiras** — Tricolor, rua Laranjeiras, 335. **Lebion** — Beira-Mar, rua Carlos Góis, 88 — S.O.S., tv. Bartolomeu Mitre, 197.

Estarão de plantão, amanhã, 2ª-feira, as seguintes:

CIDADE

Catumbi — Farm. Catumbi, rua Catumbi, 6. **Centro** — Silva Araújo, rua 1º de Março, 11 — Itabira, av. Mal. Floriano, 55 — Cordeiro, rua da Constituição 45 — Ferreira, rua General Caldwell, 310 — Fátima, rua Riachuelo, 199-A. **Estácio** — Popular, rua Joaquim Palhares, 72. — Normal, rua Maia Lacerda, 336 — Ideal, rua Sta. Maria, 6. **Glória** — Benjamim Constant, rua Benjamim Constant, 61-B. **Lapa** — Phenix, av. Mem de Sá, 11. **Mangue** — Ramos, rua Marquês de Sapucaí, 114 — Gaia, Praça 11 de Junho, 390. **Rio Comprido** — Max, praça Condessa Paulo de Frontin, 48. **Sto. Cristo** — América, rua da América, 229. **Saúde** — Alcides, rua Sacadura Cabral, 355.

ZONA NORTE

Aldeia Campista — Gama, rua Pereira Nunes, 221. **Andaraí** — Sta. Cecília, rua Barão de Mesquita, 756 — Sta. Maria, rua Barão de Mesquita 367. **Bangu** — Toronto, rua Toronto, 365-A — Cid, av. Cônego Vasconcelos, 161. **Bonsucesso** — Nova York, av. Nova York, 14 — Teresinha, av. Teixeira de Castro, 121 — Jacinto H. Simões, rua Cardoso de Morais 560 — Xavier, av. Guilherme Maxwell, 38 — Vera, rua Tamiarana, 18-A. **Braz de Pina** — Hélio, av. Antenor Navarro, 45 — N. S. da Natividade, rua Aracóia, 114-B. **Campo Grande** — Ferreira, praça 3 de Maio, 9. **Cascadura** — Metrópole, rua Goiás, 234 — Amparo, av. Suburbana, 10.256 — Goiás, rua Goiás, 1.340-B — Salutar, av. Suburbana, 9.377 — Quintino, rua Goiás, 1.138-B — Bento Ribeiro, rua Carolina Machado, 1.556 — Sto. Antônio, rua Carolina Machado, 990-A. **Cavalcanti** — Lex, rua Silva Vale, 326-B. **Cordovil** — S. Geraldo, rua Antônio João, 2-B — Castro, rua Bulhões Marcial, 383-B. **Del Castilho** — Viamar, av. Automóvel Clube, 5.344. **Deodoro** — Sagrada Família, estr. General Tasso Fragoso, 4.115 — Mauricio, rua Cururipe, 699. **Encantado** — N. S. do Carmo, rua Monteiro da Luz, 441-A — Weda, rua Ferreira Sampaio, 8-A. **Eng. de Dentro** — São Paulo, rua José dos Reis, 525-A. **Engenho Novo** — Tupinambá, rua Barão de Bom Retiro, 87 — Pasteur, rua D. Romana, 198 — D. Romana, rua D. Romana, 19-B. **Engenho Velho** — Espírito Santo, rua Haddock Lôbo, 1 — Matoso, rua Matoso, 46 — Apolo, rua Mariz e Barros, 890. **Grajaú** — Pontes av. Júlio Furtado, 108-A. **Ilha do Governador** — Sto. Antônio, rua Manuel Bonfim, 40. **Inhaúma** — Nova dos Pilares, rua Alvaro de Miranda, 38 — Principal, rua Dona Emília, 200-A. **Irajá** — Sta. Rita, estrada Mons. Félix, 504. **Jacarepaguá** — Sta. Bárbara, rua Cândido Benício, 319-C — Mendonça, av. Geremário Dantas, 657 — Levi, estrada Bandeirantes, 58-C. **Madureira** — Humanitária, estr. Marechal Rangel, 5 — Santo Henrique, rua Cons. Galvão, 654 — Natividade, estr. Mal. Rangel, 928 — Oriental, rua João Vicente, 1.121. **Manguinhos** — Herval, rua Uranos, 1.107. **Mal. Hermes** — Lília, rua Américo Rocha, 631-A. **Maria da Graça** — S. Jorge, rua Fernando Esquerdo, 77-A. **Méier** — Maria Lúcia, rua Maria Lúcia, 4-C — Méier, rua Rocha Pita, 76-B. **Olaria** — Cocotá, praia da Olaria, 307. **Padre Miguel** — Emilton, rua Guaiaçá, 761-B. **Pedregulho** — Tanios, rua Ana Néri, 2.078-A. **Pedro Ernesto** — Souto rua Dr. Alfredo Barcelos, 755. **Penha** — Almo, av. N. S. da Penha, 174. **Penha Circular** — Santos Valéria, rua Lôbo Júnior, 2.059 — Rio-Minas, rua Dionísio, 221 — Sto. Expedito, rua Lôbo Júnior, 2.130 — Saicã, rua Cacequi, 563. **Ramos** — Miraxema, rua Leopoldina Rêgo, 880 — Valério, rua Barreiros, 614. **Realengo** — Barão do Triunfo, rua Barão do Triunfo, 287 — São José, av. Sta. Cruz, 5.148. **Riachuelo** — Oriente, rua Lino Teixeira, 283 — Minerva, rua S. Francisco Xavier, 993. **Ricardo Albuquerque** — Castro, rua Japoara, 200. **Rocha Miranda** — Colégio, estr. Barro Vermelho, 1.378. **Sampaio** — Monte Castelo, rua 2 de Maio, 742-A. **Sta. Cruz** — Barroso, rua Alvaro Alberto, 439. **S. Cristóvão** — Farm. do Largo, rua S. Luís Gonzaga, 23 e 14 — Farmácia do Campo, Campo de S. Cristóvão, 162 — Esperança, rua General Padilha, 3. **Senador Camará** — N. S. Lourdes, rua Albino de Paiva, 613. **Sepetiba** — Farm. Sepetiba, praia de Sepetiba, 650-A. **Tijuca** — Medeiros, rua Conde de Bonfim, 952-A — Norma, rua S. Francisco Xavier, 194 — Coutinho, rua Conde de Bonfim, 98. **Vaz Lôbo** — Roberto, estr. Vicente Carvalho, 982. **Vigário Geral** — Pimentel, rua Valentim Magalhães, 228. **Vila Isabel** — Pericé, av. 28 de Setembro, 439.

ZONA SUL

Botafogo — Amapá, rua Sen. Vergueiro, 23 — Ruy Barbosa, rua S. Clemente, 186 — Zagury, rua Arnaldo Quintela, 40 — Pinto, rua Vol. da Pátria, 351 — Real, rua São Salvador, 75 — Ouro Prêto, rua Visc. Ouro Prêto, 84 — Humaitá, rua Humaitá, 149. **Catete** — Excelsior, rua do Catete, 37. **Copacabana** — Copaleme, av. Copacabana, 7-A — Sanitas, rua Siqueira Campos, 29-A — Ceará, av. Copacabana, 209-F — Lemos, av. Copacabana, 726-A — Menescal, av. Copacabana, 664 — Palace, av. Copacabana, 498-A — Alaska, av. Copacabana, 1.241 — Franco-Brasileira, rua Duvivier, 49-A — Ipanema, rua Francisco Otaviano, 32. **Gávea** — N. S. Conceição, rua Marquês São Vicente, 18. **Ipanema** — Central, rua Visc. Pirajá, 146. **Laranjeiras** — Cruz, rua Laranjeiras, 34. **Lebion** — Lira, rua João Lira, 84-A — Oceânica, rua Dias Ferreira, 64-A. **Urca** — Farm. Urca, rua Mal. Cantuária, 106.

DENTISTA SÓ DE CRIANÇAS

MÚSICA, BRINQUEDOS, SORVETES E PRÊMIOS
DRA. MARIA LUIZA VON HAELING LIMA
Avenida Presidente Vargas, 446 — 16º andar — Grupo 1.607 — Tel.: 23-2277 — Quase esquina da avenida Rio Branco.

Você que sempre sonhou com casamento feliz, já procurou a Agência de Matrimônios

«ROMA»

Avenida Rio Branco, 185 — 14º andar — apto. 1.420
(Esquina da Avenida Almirante Barroso)

Instituto Helco do Dr. Joaquim Santos

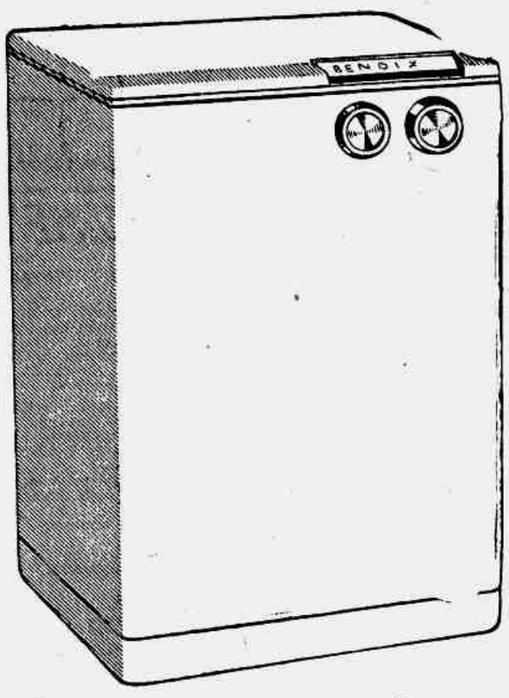
CLINICA ESPECIALIZADA COM 25 ANOS DE PRATICA
VARIZES, ÚLCERAS, ECZEMAS, EDEMAS.
PERNAS Infiltrações duras, Erisipela e Flebites, Perturbações circulatórias das pernas.
TRATA SEM OPERAÇÃO E SEM REPOUSO. A operação em varizes piora o doente futuramente, porque provoca uma êstase venosa superficial que dificulta o tratamento. Consultas, de 9 às 12 e das 14 às 18 horas, menos aos sábados. Operários, de 9 às 12 horas têm 50% de abatimento. — RAIOS X.
MUDOU-SE PARA A RUA ASSEMBLÉIA, 61, 4.º

OS MELHORES MOMENTOS DE SUA VIDA VOCÊ OS PASSA EM SEU LAR!

Torne-o mais confortável e acolhedor comprando os melhores artigos para o lar

N'A EXPOSIÇÃO OUVIDOR E N'A EXPOSIÇÃO COPACABANA

...com as maiores facilidades pelo crediário!

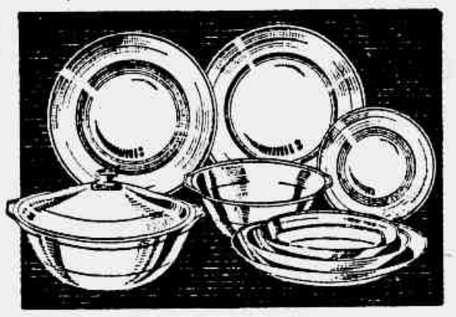


NOVO MODÊLO "BENDIX" ECONOMAT

AGORA COM "SUPER-AGITADOR"

Garantia de 1 ano. Enche-se-Lava-Exagua-Seca e Desliga automàticamente. Gabinete branco pintura porcelanizada. Lava 3½ quilos de roupa. Não quebra botões. Bôlsa de Metexaloy — ga-garantida por 5 anos.

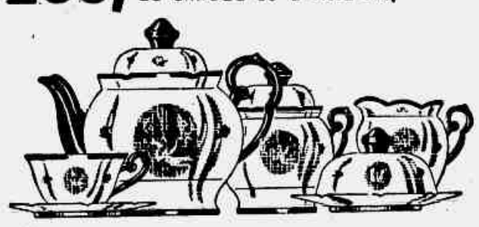
3,500, de entrada



APARELHO DE JANTAR - 42 PEÇAS

Em meia porcelana com barra verde.

200, de entrada ou à vista 980,



APARELHO DE CHÁ — 10 PEÇAS

Em finíssima porcelana "REAL". Ricamente pintada a ouro e com lindos motivos

900,

FAQUEIRO RÁDIO

Em superior aço inoxidável com 101 peças. Estôjo modêlo clássico.

300, de entrada ou à vista 4.500,

JÔGO PARA WHISKY 7 PEÇAS

Em cristal ricamente pintado a ouro.

540,

CONJUNTO OVOIDE

COM 8 CADEIRAS

Em legítimo pau-marfim e jacarandá da mais alta qualidade. Console com sistema de abrir revolucionário, permitindo ser usado com o mínimo de espaço. Mecanismo em aço de super qualidade. Medidas: fechado: 150 x 48 cm. Aberto: 150 x 96 cm.

Cadeiras avulsas **228,** cada

300, de entrada ou à vista 4.320,

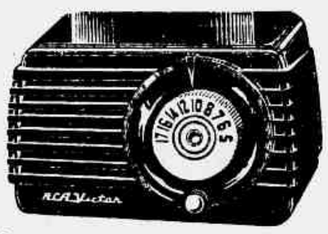
SOFÁ CAMA DIVINOBEL

Tripla utilidade: sofá, cama e ampla arca para guardar roupa. Estofamento macio e durável. Molejo de flexibilidade permanente. Padrões lisos e estampados à sua escolha.

400, de entrada

PROTETOR P/ SOFÁ-CAMA

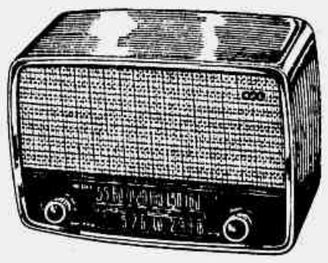
JOGO **450,**



RÁDIO R C A VICTOR

Caixa em lindas côres. Ondas longas.

200, de entrada



RÁDIO A B C Arte, Beleza e Classe. Ondas curtas e longas.

200, de entrada

CONJUNTO LAQUEADO PARA COPA OU COZINHA

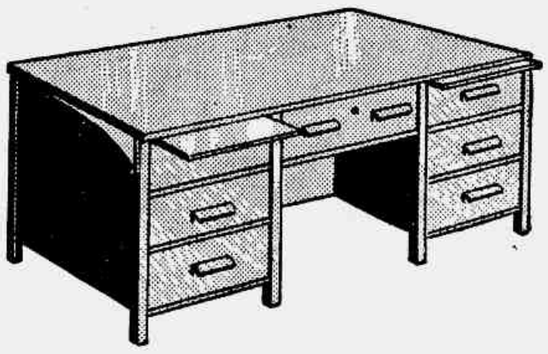
Em madeira de superior qualidade. 1 Buffet com portas corrediças de vidro. 4 gavetas e prateleiras móveis. 4 cadeiras com assentos desmontáveis, em superior fibra torcida. 1 mesa com 1,20 x 0,75. Na côr branca.

400, de entrada ou à vista 4.980,

BUREAUX PARA ESCRITÓRIO

Em imbuia super resistente. 7 gavetas muito espaçosas com segredo. 2 pranchetas para máquina de escrever e calcular. Chave tipo Yale. Medidas 1,40 x 0,80 m.

300, de entrada ou à vista 3.350,



a Exposição OUVIDOR

AV. ESQ. OUVIDOR

a Exposição COPACABANA

AV. COPACABANA, 827

Aberta até às 22 horas

1956! JUBILEU D'A EXPOSIÇÃO 25 ANOS SERVINDO AO PÚBLICO!

ARTIGOS DO DIA DESTA SEMANA

n'A EXPOSIÇÃO

CARIOCA L. Carioca Esq. G. Dias — **OUVIDOR** Av. Esq. Ouvidor — **SENADOR** Sen. Dantas Esq. Ev. Veiga — **COPACABANA** Av. Copacabana, 827 Aberta até às 22 horas

JUNHO 2ª FEIRA DIA 11

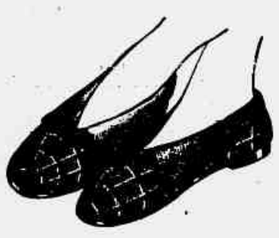
Toalha de Banho "Ceará". Na côr branca. Felpuda, resistente e super-absorvente. Esmerada fabricação com especial algodão seridó. Tamanho 1,45 x 0,75.
Preço da Praça :..... 60,
Preço só dia 11 :..... **45,**

Jôgo Para Whisky. 1 balde e 6 copos cilindricos grandes, filetados a ouro. Um conjunto útil e decorativo em seu lar.
Preço da Praça :..... 225,
Preço só dia 11 :..... **142,**

Estôjo "New Cutis". 1 Vidro de colônia "Flôr de Maçã". 1 lata de talco. 1 creme para barba. 1 vidro de óleo lavanda, para o cabelo. Em caixa para presente.
Preço da Praça :..... 100,
Preço só dia 11 :..... **79,**

Aparelho de Café. Com 8 peças: 6 xícaras com pires, 1 bule para café e 1 açucareiro. Tôdas as peças filetadas a ouro com barra azul.
Preço da Praça :..... 200,
Preço só dia 11 :..... **165,**

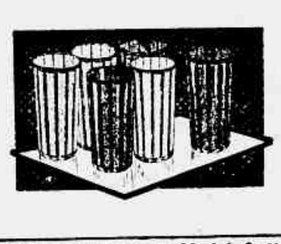
JUNHO 3ª FEIRA DIA 12



Chinelo Pantufa de Lã. Elegante e confortável para os dias frios. Em superior tecido de pura lã. Todo fechado. Sola de couro e salto raso. Tam.: 33 a 39.
Preço da Praça :..... 159,
Preço só dia 12 :..... **139,**

Galheteiros em Cristaline. Fino jôgo lapidado com 5 peças e bandeja para servir na mesa azeite, vinagre, pimenta, sal e mostarda ou môlho. Util no lar, bar e restaurante.
Preço da Praça :..... 280,
Preço só dia 12 :..... **145,**

Relógio "Rotary" Suíço. 17 rubis anti-magnético, folheado garantido. 3 mostradores diferentes. Pulseira de camurça.
Preço da Praça :..... 1.500,
Preço só dia 12 :..... **980,**
ou 100, de entrada pelo Crediário



Jôgo de 6 Copos "Multicôr". Para cerveja, refrescos, whisky, etc. Copos canelados, tipo americano. Filetados a ouro em estilo moderno. 6 côres à sua escôlha.
Preço da Praça :..... 90,
Preço só dia 12 :..... **65,**

JUNHO 4ª FEIRA DIA 13

Blusa de Lã. Elegante! Bem na moda! Côres: chumbo, cinza e preto. Tam. 42 a 48. Para formar com suas saias e calças um belo conjunto esporte.
Preço da Praça :..... 250,
Preço só dia 13 :..... **198,**

Conjunto "Bérgom". 1 mesa e 4 cadeiras desarmáveis estofadas em couro plástico lavável. Ideal para varanda, copa, jardim, jôgo, etc.
Preço da Praça :..... 3.500,
Preço só dia 13 :.... **2.900,**
ou 200, de entrada pelo Crediário

Pasta Comercial. Em superior vinilite tipo nylon. Tamanho normal com fêcho-éclair. Divisão interna para documentos. Em marron, havana e marinho.
Preço da Praça :..... 150,
Preço só dia 13 :..... **98,**

GARANTIDA POR 1 ANO!

Bôlsa Termo-Elétrica "Miami" Indispensável para combater o frio e aliviar dores! Contrôle para 2 temperaturas. Dispensa água quente. Basta ligar para funcionar.
Preço da Praça :..... 570,
Preço só dia 13 :..... **295,**

JUNHO 5ª FEIRA DIA 14

Guarda-Chuva. Em tafetá impermeabilizado. Cabo comprido em diversos modelos, bem na moda. Armação "Ferrini" com 10 varetas em duraluminio. Lindas côres.
Preço da Praça :..... 198,
Preço só dia 14 :..... **149,**

Sumier Triplex com Arca. De dia, lindo móvel para 3 ou 4 pessôas. De noite, ampla cama de solteiro. Pés chippendale. Molejo de aço indeformável.
Preço da Praça :..... 2.200,
Preço só dia 14 :.... **1.990,**
ou 200, de entrada pelo Crediário

Camisa Sport "Capri". Em tecido tipo linho. Modêlo italiano, com mangas compridas. Côres: bege, amarelo, verde, branco, cinza e azul.
Préço da Praça :..... 240,
Preço só dia 14 :..... **188,**

Abat-Jour de Luz Indireta. Linhas modernas. Luz suave e indireta. Fino acabamento em azul-claro, verde-claro, amarelo e marfim.
Preço da Praça :..... 280,
Preço só dia 14 :..... **159,**

JUNHO 6ª FEIRA E SABADO DIAS 15 e 16

Anel de Ouro 18 Quilates. Fina jóia de ouro com 5 brilhantes cravejados em ouro branco platinado. Lindo modêlo. Anel em tôdas as medidas.
Preço da Praça :..... 1.500,
Preço só dias 15 e 16 : **950,**
ou em 10 meses pelo Crediário

Fervedor de Leite "Iman". Em alumínio polído. Capacidade para 2 litros, com dispositivo que impede o leite derramar ao ferver.
Preço da Praça :..... 160,
Preço só dias 15 e 16 :.. **99,**

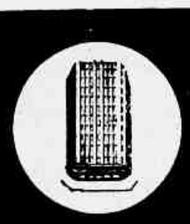
Casaco de Lã. Em superior malha de pura lã. Modêlo italiano. Mangas compridas. Nas côres: cinza, mescla, marinho, bege e havana. Tôdos os tamanhos.
Preço da Praça :..... 550,
Preço só dias 15 e 16 :.. **395,**

Aparelho de Jantar "Príncipe de Gales". 12 pratos rasos, 12 fundos, 12 de sobremesa, 3 travessas rasas, 1 funda, 1 sopeira coberta e 1 saladeira.
Preço da Praça :..... 1.350,
Preço só dias 15 e 16 : **995,**
ou 200, de entrada pelo Crediário

COMPRAR O ARTIGO DO DIA É FAZER ECONOMIA!

A Exposição

UMA ORGANIZAÇÃO GENUINAMENTE BRASILEIRA!


CARIOCA

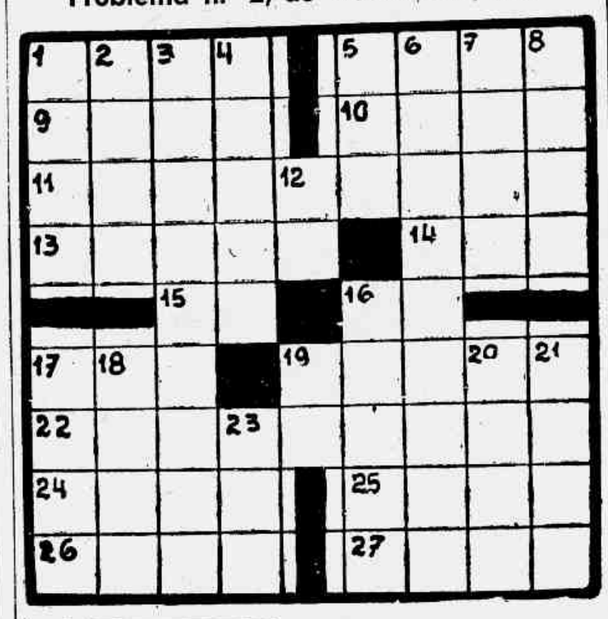
OUVIDOR

SENADOR

COPACABANA

PALAVRAS CRUZADAS

TORNEIO MENSAL — JUNHO DE 1956
Problema n.º 2, de WALMEIDA, Rio



WALMEIDA RIO

HORIZONTAIS

1 — Ecoas.
5 — Bandeja de metal.
9 — Interjeição que significa: **Irra!**
10 — Alçar vôo.
11 — Ajuntamento de garraios.
13 — Planta da família das Aristoloquiáceas.
14 — Dificuldade, obstáculo.
15 — Rio de Portugal.
16 — Rei do Egito.
17 — Moeda da Tailândia.
19 — Penhor.
22 — Beberragem de curandeiro, aplicada como remédio.
24 — Outai.
25 — Terra arroteada e própria para lavoura.
26 — Gusio.
27 — Extraordinária, jornal.

VERTICAIS

1 — Lenda escandinava.
2 — Pândegas.
3 — Destruiras.
4 — Peixe da família dos Escombrideos.
5 — Espécie de macaco.
6 — Cercara com fios de arame.
7 — Estevão.
8 — Navegas.
12 — Voz para fazer parar os bois.
16 — Ofegar.
17 — Designação geral dos Homens da tribo dos Omáguas.
18 — Nome comum a várias espécies de mamíferos da ordem Xenartros.
19 — Editor holandês.
20 — Cidade do Reino de Harar.
21 — O primeiro dos compartimentos de um curral de peixes.
23 — Curso d'água natural.

Problema de SYLVIO ALVES, Distrito Federal

— DENTRE OS SOLUCIONISTAS QUE ENVIAREM SOLUÇÃO DÊSTE PROBLEMA E ATÉ 10 DE JULHO DE 1956 SERÁ FEITO O SORTEIO DE UMA OBRA LITERÁRIA.

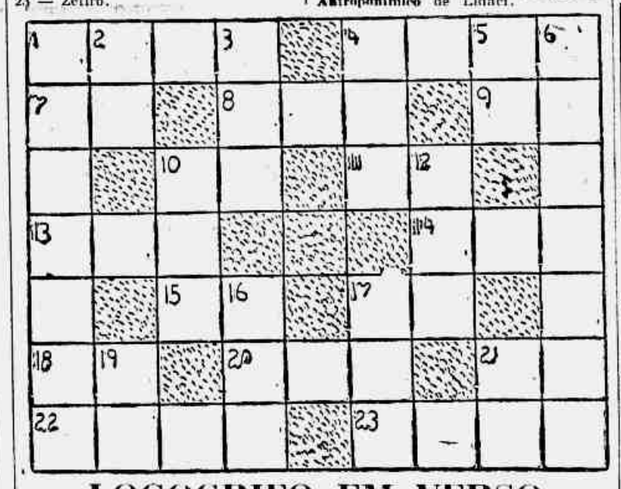
HORIZONTAIS

1 — Pedra preciosa, jóia.
4 — Cabelo raro.
7 — Conj. de outro modo.
8 — Campo limpo ou de vegetação rasteira.
9 — Art. def. masc., pl.
10 — Único.
11 — O mais.
13 — Fiel escravo de Camões.
14 — Espécie de sapo das regiões do Amazonas.
15 — Ali.
17 — Pátria de Abraão.
18 — Igual.
20 — Espécie de dança escocesa.
21 — O substrato instintivo da psique.
22 — Cofre, tesouro.
23 — Zéfiro.

VERTICAIS

1 — Gigante fabuloso do folclore cearense.
2 — A consciência.
3 — Espaço de doze meses.
4 — A classe inferior da sociedade.
5 — Rio da Itália.
6 — Balbúrdia.
10 — Ponto cardeal.
12 — Casa, ninho.
16 — Altar dos sacrifícios.
17 — Fileira.
— — Símbolo do érbio.
— — Andar.

Aceitamos colaborações baseadas no **Pequeno Dicionário Brasileiro da Língua Portuguêsa; Enciclopédia do Charadista** (dois volumes) e **Vocabulário Antroponímico** de Lidael.



LOGOGRIFO EM VERSO

INVEJA

Sônêto de LEDA BRANDAO RAU (Miss Distrito Federal)
Adaptação de ARNALDO NUNES

«Eu trago, há muito, em mim, a mancha de um pecado
De um pecado cruel e cheio de **AMARGURA** 8-2-1-4-5-6-4.
O vil e imenso mal por todos condenado
E' a inveja, que aflige e tanto me tortura

Invejo da criança a divina candura
Do seu sorriso belo, cheio de bonança,
Que nos deixa ver a alma de **TRISTEZAS** pura 2-8-5-6-3-7.
E a certeza de um porvir cheio de esperança!

E' essa doce inocência que tanto me punge...
Meus sorrisos e alegrias já vão tão longe!...
Só resta em minha vida essa grande afeição

Povoando de mágoa **A ALMA** já descrente 1-2-8-5-6
Sinto-me **SOZINHA**, tão triste e indiferente 7-8
Por já ter desta vida a **AMARGA** compreensão.»

Solução: .....

CHARADAS NOVISSIMAS — 9 a 12.

1-2 — Ao lado daquela **CASA** pernoitou o **REBANHO**, e ali permanece **ABANDONADO.**
Solução: .....
1-2 — Com um **POUCO** da autoridade que lhe foi conferida, o **CAPATAZ** tornou-se um verdadeiro **FACINORA.**
Solução: .....
1-2-2 — **E INCONVENIENTE** discutir êste **ASSUNTO** com tão **PEQUENA QUANTIDADE** de conhecimento; você não chegará a um resultado **EXATO.**
A. M. OLIVEIRA (Campinas).
Solução: .....
2-1 — Êle **ENVIA** diàriamente um **PORCO** à **DELEGAÇAO.**
K.SAR.
Solução: .....

CHARADAS CASAIS — 13 a 15.

2 — **A BATATA INGLESA** faz bem ao **ESTOMAGO.**
Solução: .....
4 — Meu **CONTERRANEO** é uma **DISTINTA** pessoa.
Solução: .....
3 — **O HOMEM EXPERIMENTADO** vive da **EXPERIENCIA.**
K.SAR. (Rio)
Solução: .....

ERRATA: Na charada casal de Arnaldo Nunes, publicada no passado domingo, leia-se: — **EXTREMIDADE DE UMA SERRA** e não como saiu.

203º TORNEIO SEMANAL DE PALAVRAS CRUZADAS

Nome .....
Pseudônimo .....
Residência .....
Cidade .....

Tôda a correspondência relativa a CHARADAS e PALAVRAS CRUZADAS deve ser endereçada a SYLVIO ALVES, nesta redação.

QUINTA COLETANEA DE PALAVRAS CRUZADAS

Especialmente organizada para o ensino da feitura de problemas de Palavras Cruzadas acha-se em circulação o livro em epígrafe, organizado por Silvio Alves.

As listas de solucionistas dos torneios mensal e semanais serão publicadas na próxima quinta-feira, dia 14 de junho de 1956, no Suplemento «Walt Disney», que acompanha êste

As soluções do torneio mensal de junho serão aceitas até **15 de Julho de 1956.**

Livros Usados
COMPRO AVULSOS
Fone: 32-6088 — Sr. PEREIRA — Atendo a domicílio, e em Bibliotecas. Pago bem.

Dr. Pedro de Albuquerque
DOENÇAS SEXUAIS E URINÁRIAS
Rua Buenos Aires, 80, 7º andar, de 14 às 18 horas

ANDARAÍ
Compre no Seu Bairro

VENDAS A LONGO PRAZO
Rádios — Eletrolas — Geladeiras — Liquidificadores — Enceradeiras — Máquinas de Costura — Bicicletas — Cozinhas Americanas — Discos — Fogões
RELIOGAS
CASA ELBA
RUA LEOPOLDO, 127

PÉROLAS CULTIVADAS LEGÍTIMAS
Colares de pérolas e pérolas sôltas, grande sortimento, importação, direta a preços baratos. — Avenida Rio Branco, 173, 4º and.

GELADEIRAS
Cr$ 600,00
PINTAM-SE em seu domicílio, a pistola — TELEFONE: 30-6998 — WALTER.

CORRETORES
Precisa-se com conhecimento de ações e títulos. Trabalho com Cadastro Organizado. Ótima possibilidade de rendimentos altos. Apresentar-se das 9 às 12 — em São José 90 — 4.º andar

COMPRA-SE um esqueleto para estudo de anatomia. Paga-se bem. Telefonar para o DR. LUIZ: 32-9008.

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
Rua do Rosário, 98 — De 1 às 6

Curso de Auxiliar de Enfermagem
Acham-se abertas as inscrições para o CURSO DE AUXILIAR DE ENFERMAGEM da Escola de Auxiliares de Enfermagem da AVAN, à Av. General Justo, 275, 5.º andar — Aeroporto — diàriamente, no horário de 12 às 17 horas. Tel.: 32-6349. Início do curso em agôsto. Curso gratuito

ALFAIATE VORONOFF
Faz do terno velho, novo, virando pelo avêsso. Consertos e reformas em geral. Aceitam-se corte e feitio. — Rua da Alfândega, 260 — sobrado.

Operações Bancárias em Geral, Inclusive Câmbio, Compra e Venda de Apólices
MOEDAS PARA COLEÇÃO
Casa Bancária Moneró Ltda.
Membro do I. A. I. A. — AV. RIO BRANCO, 49, loja Tel.: 23-6074
Caixa Postal 1.741 — End Tel.: «Moneró» — Rio de Janeiro, Brasil
Reservas e Vendas de passagens
AÉREAS — MARITIMAS — RODOVIARIAS
Reserva de Hotéis
Excursões
Documentos de Viagem
Apólices de seguro contra acidentes aos seus passageiros

Diário de Notícias

SÉTIMA SEÇÃO — Domingo, 10 de Junho de 1956

Instalação da Escola Agrotécnica de Macaiba, Rio Grande do Norte

Têrmo Aditivo Assinado

ENTRE o Ministério da Agricultura e o Govêrno do Rio Grande do Norte foi assinado têrmo aditivo ao acôrdo para instalação da Escola Agrotécnica de Macaiba, naquele Estado. De conformidade com as novas cláusulas, para a execução do acôrdo contribuirá o Govêrno da União, êste ano, com Cr$ 2.585.000,00, dos quais Cr$ 2.000.000,00 destinados à Escola e Cr$ 385.000,00 como auxílio à Exposição Agropecuária do Município de Macaiba. A cota do Executivo estadual para êsses fins será de Cr$ 1.100.000,00.

INTESTINOS — RETO — ÂNUS
DR. HORACIO CARRAPATOSO
Rua Alcindo Guanabara, 15 — 7º andar — Tel.: 42-8414.

ENXOVAIS DE LINHO

Linho puro, legítimo belga «00», branco, larg. 2,20, metro 280,
Linho puro, legítimo belga, côres, larg. 2,20 metro ... 300.
Cambraia irlandêsa, branca e côres, larg. 0,90, desde . 130,
Linho puro, fio belga, branco, larg. 2,20, metro 185,00
Linho puro, fio belga, em côres, larg. 2,20, metro 195,00
Completo sortimento de linhos estrangeiros e nacionais para roupa de cama e mesa. Partidas completas de linho puro, belga, e em imitação de linho nacional. Vendas à vista e a prazo. Facilitamos o pagamento.
LOTHAR, HERMAN & CIA. LTDA.
Avenida Rio Branco, 106-108 — 2º andar — Salas 207|8 — Tel.: 22-3153, ao lado do «Jornal do Brasil».
Remetemos pelo reembôlso aéreo e postal para compras acima de Cr$ 1.000,00.

Primeiro Decênio da Campanha Nacional Contra a Tuberculose

RÊDE DE ESTABELECIMENTOS EM TODO O TERRITÓRIO NACIONAL

COMEMORAÇÃO NO DIA 20

SERA' comemorado no próximo dia 20 o primeiro decênio da Campanha Nacional Contra a Tuberculose. Criada em 1946, a Campanha vem desenvolvendo intenso programa de assistência às vítimas da tuberculose em todo o território nacional, através de uma rêde sempre ampliada de dispensários, sanatórios, hospitais e outros serviços. Promove, ainda, o ensino médico da especialidade, com a formação regular de tisiologistas e demais técnicos.

Uma rêde de estabelecimentos em quase todo o território nacional conta com cêrca de 25.000 leitos, em sanatórios espalhados pelos mais diversos pontos do país, destacando-se os conjuntos sanatoriais de Curicica, no Rio de Janeiro, e o do Sancho, no Recife, com capacidade para 1.200 leitos cada um.

O SERVIÇO NACIONAL DE TUBERCULOSE

Conta o Ministério da Saúde com um órgão para combate e prevenção à tuberculose, o SNT. Seu diretor, o dr. Lourival Ribeiro da Silva, tem procurado imprimir orientação nova aos diversos órgãos do Serviço, visando à melhoria crescente das condições de assistência, dando atenção especial à ampliação do cadastro abreugráfico, à intensificação do uso da vacina B.C.G. e à elevação do padrão hospitalar.

E' pensamento da atual direção do Serviço Nacional de Tuberculose determinar a construção, para imediato funcionamento, de dispensários e sanatórios anti-tuberculose, no sentido de reforçar a rêde já existente.

REUNIÃO NACIONAL NO RIO

A passagem do primeiro decênio de atividades da C.N.C.T. será assinalada por um programa de atos e festividades que visam destacar as suas numerosas e importantes realizações. Representantes da Campanha, de todo o Brasil, estarão reunidos na capital da República, no dia 20 de junho próximo, oportunidade em que transmitirão impressões, sugestões e informações relacionadas com a atividade desenvolvida na luta anti-tuberculose no respectivo Estado ou Região.

Será Em Recife o II Congresso Brasileiro de Medicina Legal

De 22 a 28 de Julho Próximo

SOB o patrocínio da Sociedade de Medicina Legal e Criminologia de Pernambuco, será realizado, no próximo mês de julho, de 22 a 28, em Recife, o II Congresso Brasileiro de Medicina Legal e Criminologia. Essa reunião é uma decorrência do que foi estabelecido no I Congresso, realizado em dezembro de 1953, em São Paulo, no qual se fixou a realização dêstes conclaves de dois em dois anos.

ORGANIZAÇÃO DO CONCLAVE

Cumprindo o estabelecido em São Paulo, a Sociedade de Medicina Legal e Criminologia de Pernambuco está organizando o certame, tendo elaborado o temário e o regulamento.

Quatro temas servirão de base para os debates: 1) — «Do perigo de vida nas lesões corporais», que terá como relator, o professor Joaquim Madeira Nêves, de Santa Catarina; 2) — «Da personalidade do delinquente», relator: professor João Aureliano Correia de Araújo, da Universidade de Recife; 3) — «Conceito de agressividade no trabalho», relator: professor Flaminio Favero, da Universidade de São Paulo; 4) — «Psicopatologia da Senectude», relator: professor Estácio Lima, da Universidade da Bahia.

GRANDES MESTRES EUROPEUS PRESENTES

Além dos brasileiros que estarão presentes, grandes professôres europeus, especialmente convidados, já comunicaram à Comissão Organizadora do Congresso que virão assisti-lo. Entre êstes, estão os professôres Benigno di Túlio, da Universidade, de Roma, e Léon Dérobert, da Universidade de Paris.

Premiados Em Nova York Três Artistas Britânicos

NOVA YORK — Numa enquete pública realizada pela revista «Variety», semanário dedicado ao mundo do teatro, a fim de escolher os melhores atôres e atrizes da Broadway, a maioria dos prêmios mais importantes coube a astros e estrêlas britânicos. A enquete, efetuada entre os mais destacados críticos teatrais de Nova York, elegeu Michael Redgrave como o melhor atôr dramático, Rex Harrison como o melhor intérprete de comédias musicais e, no mesmo gênero, Julie Harris foi considerada a melhor atriz de comédia musical. Michael Redgrave faze atualmente parte do elenco de «Tiger at the Gates», representada em Nova York, e Julie Andrews e Rex Horrison são os principais intérpretes da pêça «My Fair Lady», uma adaptação musical de «Pygmalião», de Bernard Shaw. (BNS).

Regimento Interno do Jardim Botânico

FRANQUEAMENTO AO PÚBLICO

O Jardim Botânico desta capital estará franqueado ao público de 1º de abril a 31 de outubro das 8 ás 17h30m, e de 1º de novembro a 31 de março das 8 ás 18 horas, de conformidade com o seu novo regimento interno, aprovado pelo ministro da Agricultura. Enumera êsse regimento tôdas as proibições impostas aos visitantes no sentido de evitar quaisquer danos ao patrimônio florístico, notadamente às estufas, viveiros e outras dependências de natureza interna.

AUXILIAR DE OPERAÇÕES

A Panair do Brasil, S. A. oferece ótima oportunidade a rapazes de 21 a 28 anos de idade, com instrução secundária falando inglês, para exercerem funções de auxiliares de operações. Procurar o Departamento do Pessoal no «Edifício Panair», à Praça Marechal Âncora s/nº, diàriamente de 9 às 11 horas trazendo seus documentos e uma fotografia recente, tamanho 3x4 cms.

Úlceras do Estômago e Duodeno

Gastrite hipertrófica, dores, azia, digestão difícil, etc. Tratamento rápido, em 30 e 90 dias, sem operação. Vir à consulta em jejum, ou 5 horas após a última refeição. — INSTITUTO HELCO do DR. JOAQUIM SANTOS — De 9 às 12 e das 14 às 17 horas. Mudou-se para à RUA DA ASSEMBLÉIA, 61 — 4º ANDAR — RAIOS X — Sai diàriamente no «O Globo».

LOJISTAS REVELAM SEUS SUCESSOS DE VENDAS

Chefes de grandes firmas cariocas se reunem para apresentar e discutir entre si como foram estudados e superados os seus problemas de vendas. Pela primeira vez no Brasil realizou-se a

MESA REDONDA SÔBRE PROMOÇÃO DE VENDAS

Com a participação de chefes de grandes lojas, e Agências de propaganda. Leia no

ANUARIO DE PUBLICIDADE DE 1956

Uma Edição da Revista PN

a integra dos debates da I MESA REDONDA SÔBRE PROMOÇÃO DE VENDAS e a apresentação das campanhas do proveitoso conclave.

Industriais, comerciantes, gerentes, chefes de vendas encontrarão ainda no ANUARIO DE PUBLICIDADE DE 1956 entre outras matérias de real interêsse:

O DICIONARIO DA PROPAGANDA: Definição de cêrca de 500 têrmos estrangeiros e nacionais, usados na publicidade e na promoção de vendas;

SERVIÇOS E MEIOS DE PUBLICIDADE NO BRASIL: Relação atualizada das agências e das emprêsas de publicidade existentes no Brasil com as respectivas relações de anunciantes.

AS MELHORES CAMPANHAS DO ANO: Reprodução gráfica das melhores campanhas de propaganda apresentadas às mesas redondas do Rio e de São Paulo.

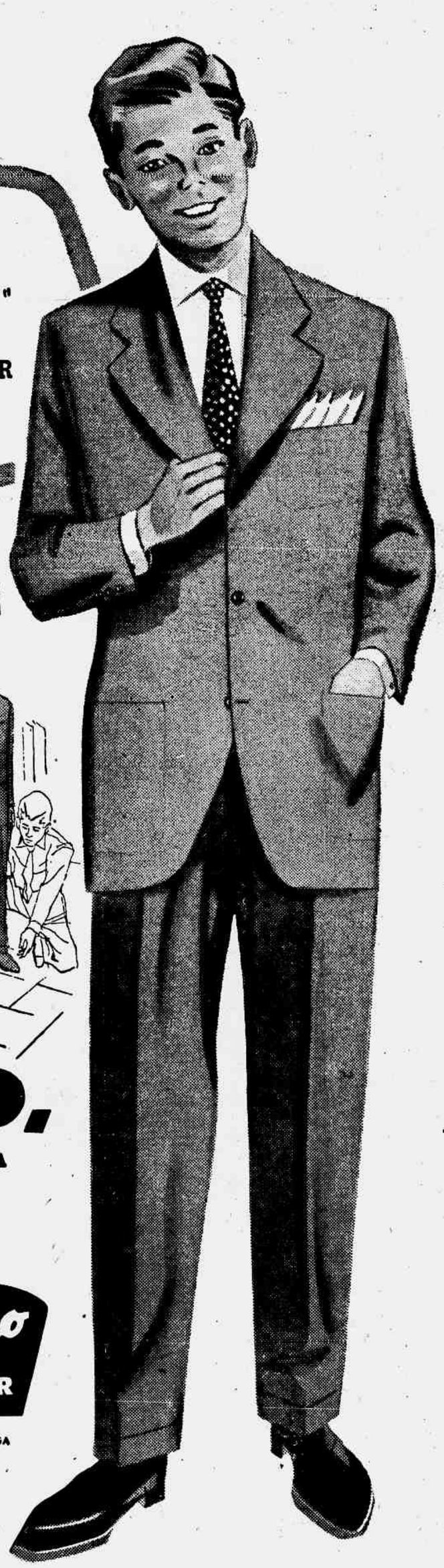
MESAS REDONDAS DE PUBLICIDADE: Integra dos debates realizados com a participação das agências do Rio e de São Paulo.

Compre agora o seu
Preço: Cr$ 100,00
A VENDA NA RUA LUIS DE CAMOES, 74 — 1º — E AV. RIO BRANCO, 117 — 3º — SALA 323 — RIO.

PRONTA PARA VESTIR!

ROUPA "BRUMEL-BOY" d'A EXPOSIÇÃO SENADOR

PARA RAPAZES DE 12 A 18 ANOS



Leve seu filho para experimentar uma Roupa "Brumel-Boy", no grande sortimento do Depto. de Roupas para Rapazes d'A Exposição Senador! Vendedores especializados estão prontos para atendê-lo com a atenção que êle merece, orientando-o e ajudando-o a escolher a roupa que mais condiz com seu tipo físico!

ROUPA "BRUMEL-BOY" em tropical "Varam", pura lã, tôdas as côres.
1.250,

ROUPA "BRUMEL-BOY" em gabardine, pura lã, várias côres.
1.550,

ROUPA "BRUMEL-BOY" em cambraia "Mohair Kid", côres cinza, azulado e havana.
1.490,

ROUPA "BRUMEL-BOY" em sarja azul marinho, modêlo jaquetão
1.650,

APENAS
100,
DE ENTRADA
pelo Crediário

a Exposição SENADOR

SEN. DANTAS, ESQ. DE EVARISTO DA VEIGA

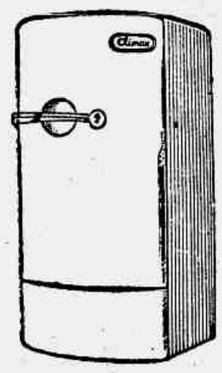
UM PRESENTE PARA SEU FILHO

Ao comprar uma Roupa "Brumel-Boy" d'A Exposição Senador, seu filho ganha de presente uma bola de futebol, tamanho oficial, modêlo argentino, com câmara de ar para válvula.

E lembre-se: Basta ser um rapaz direito para ter crédito n'A Exposição!

3 MARCAS
conhecidas em todo o Brasil e garantidas por 5 anos
EXPRESSÕES
de qualidade
OFERTAS
sensacionais válidas sòmente esta semana!

a nova **CLIMAX**
(modelo T-55)
MÁXIMA EFICIÊNCIA (iguala o padrão dos aparelhos americanos)
MÁXIMA ECONOMIA (é o refrigerador de menor preco da praça)
FUNCIONAMENTO SILENCIOSO.
Apenas 995,00 mensais ou a A VISTA pelo MENOR preço da Praça.



GENERAL ELECTRIC
- modelo de luxo 1956
- 10,5 pés cúbicos
- porta aproveitável
- congelador horizontal para 5 ks. carne
- 9 temperaturas reguláveis
- 3 gavetas para legumes

apenas 1.950,00 mensais ou a VISTA pelo MENOR preco da Praca.

ICECOLD - 8,5 pés
- A mais bela e espaçosa
- A mais perfeita
- Unidade fechada e e silenciosa
- Garantia de 5 anos

À VISTA pelo MENOR preço da Praça, ou em prestações mensais de apenas 1.650,00

111 Gelandia 111
111 - ASSEMBLÉIA - 111
Esta casa não tem filiais

QUEIXAS E RECLAMAÇÕES

Esclarecimentos Prestados Pela Diretoria Regional dos Correios e Telégrafos

Com referência à reclamação publicada nesta seção no dia 23 do corrente, referente ao transporte de correspondência e encarecimento das taxas postais e telegráficas, recebemos do Diretor Regional dos Correios e Telégrafos, a carta que publicamos a seguir: «Referindo-me à notícia publicada na edição dêsse jornal, de 23 do corrente mês, sob o título «Com o Departamento dos Correios e Telégrafos e o Lóide Brasileiro, comunico-vos que esta Diretoria Regional submeteu o assunto à consideração da Superintendência do Tráfego Postal por não ser êle da alçada desta DR, que só tem jurisdição no D. Federal. Atenciosas saudações — Joubert Pinto da Rocha Pita — Diretor Regional».

—

Com a Presidência da República e o Governador da Bahia

32.774 AMEAÇADA DE PERDER SUA PROPRIEDADE — A fim de expôr ao presidente da República a situação em que se encontra, ameaçada de perder sua propriedade, veio a esta capital, procedente da Bahia, a sra. Euridice Ribeiro da Cruz, que, não tendo ainda conseguido avistar-se com o presidente, em audiência pública, estêve em nossa redação, relatando o seguinte: Possui uma área de terra de 50 hectares, recebida de herança de sua mãe. Tem escritura, o inventário está regular e ainda pagou os impostos na Prefeitura de Itararé, antiga Barra do Rio das Contas, no E. da Bahia. Entretanto — observa — há cinco anos que está sendo vítima, não só de uma violência, como, ainda, de usurpação por parte do prefeito local, que vem turbando a posse da terra onde, sequer, não pode ter acesso. Já apelou para as autoridades estaduais e nenhum resultado obteve. Não tendo recursos para constituir advogado, veio ao Rio apelar para o govêrno federal, e, como também não tem meios para viajar, resolveu empregar-se nesta cidade, encontrando-se na rua Joaquim Silva nº 123, onde espera obter amparo para a sua causa, por parte da autoridade, acrescentando que tem em seu poder tôda a documentação referente à propriedade.

—

Com a Limpeza Pública

32.775 NÃO RECOLHEM O LIXO — Reclamam, moradores da rua Mendes Tavares, que os empregados da Limpeza Pública não retiram o lixo.

—

Com a Cooperativa dos Produtores do Leite e a Saúde Pública

32.776 FISCALIZAÇÃO NECESSÁRIA — Escrevem-nos, apelando para as autoridades da Prefeitura e Saúde Pública, no sentido de se intensificar a fiscalização em tôrno da venda do leite, alegando que o produto distribuído na Zona Norte parece alterado ou misturado com água, além do que está fazendo mal às crianças que dêle se alimentam, como ocorreu na rua Curupaiti nº 47.

—

Com o Ministério da Fazenda

32.777 O PAGAMENTO DOS APOSENTADOS — Funcionários aposentados de vários Ministérios reclamam contra o que vem ocorrendo em relação ao pagamento dos seus vencimentos, enquanto aos funcionários da ativa os adicionais são pagos na base dos atuais vencimentos, os aposentados só os recebem na base do tempo de suas aposentadorias, em desacôrdo com a legislação em vigor, que manda atualizar os proventos dos inativos, equiparando-os, assim, aos seus colegas em exercício, em face do que esperam uma providência, como é justo.

—

Com a Polícia

32.778 ABUSO DE CONTRAVENTORES — Na rua Garibaldi, no bairro da Tijuca, entre os prédios, ns. 27 e 43, e ainda na ponte sôbre o rio Maracanã, ocorrem, constantemente, em dias de corrida de cavalos, sérios abusos que perturbam a tranquilidade dos moradores. Um grupo de contraventores ("book-makers") promove, acintosamente, no referido local e no bar, sito à mesma rua nº 13, reuniões ruidosas de jogadores, que discutem e falam em voz alta, impedindo que os moradores mais próximos possam ter o sossêgo de que necessitam.

—

Com a Polícia e o Departamento de Iluminação e Gás

32.779 ROUBOS FREQUENTES — Moradores da rua Padre Telêmaco, no bairro de Cascadura, queixam-se de que ali ocorrem freqüentes roubos e várias pessoas foram assaltadas, favorecidos os malfeitores pela ausência de policiamento, reclamando providências.

—

Com o Departamento dos Correios e Telégrafos

32.780 CINCO DIAS, DE IPANEMA AO ESTÁCIO — Enviando-nos a sobrecarta de correspondência expedida da agência de Ipanema, com destino ao Estácio, nesta capital, onde se encontram os carimbos do DCT, estranha o expedidor que, apesar da elevação excessiva da tarifa postal, a correspondência tenha demorado cinco dias entre os dois bairros, conforme mostram os carimbos, acrescido de mais um dia para chegar ao destino, no endereço indicado. A sobrecarta está em nosso poder, à disposição da autoridade, caso pretenda examinar a

—

Com a Polícia e o Juiz de Menores e a Prefeitura

32.781 BOMBAS CABEÇA DE NEGRO — Moradores das ruas D. Zuimira, Santa Luisa, Almirante Cândido Brasil, Artistas e D. Maria pedem providências às autoridades do 18º Distrito Policial no sentido de pôrem têrmo ao abuso de numerosos indivíduos — maiores e menores — que soltam bombas cabeça de negro durante o dia até alta noite, perturbando o sossêgo público e agravando o estado de enfermos que necessitam de repouso. As bombas — acentuam — são adquiridas na rua D. Maria, n. 17, onde são vendidas sem o menor embaraço, embora o comerciante não tenha licença para fazê-lo.

—

Com a Secretaria Geral de Agricultura

32.782 BARRACA FUNCIONANDO IRREGULARMENTE NO MERCADO — Pedindo para o caso a atenção da autoridade competente, queixa-se um leitor que, no Mercado de Ipanguí, a barraca instalada no box 8, tendo obtido licença para venda de artigos, estende suas atividades a outros ramos de negócio, transformada em verdadeiro armazém, não faltando nem mesmo um moinho de café. O pagamento do alvará é insignificante, apenas Cr$ 66,00, enquanto que outros negociantes, para expor à venda outros produtos não compreendidos no alvará, pagam elevados impostos, urgindo uma fiscalização mais eficiente para que todos possam ser tratados igualmente perante o fisco.

Com a Caixa Econômica Federal

32.783 COBRANÇA INDEVIDA — Escrevem-nos: «A Caixa Econômica Federal estabeleceu, para a generalidade de seus contratos de empréstimos sôbre penhôres, entre outras condições, as constantes do verso da cautela que emite para garantia do mutuário, como segue: 1º) — prazo de empréstimo por 6 meses, prorrogável por igual período; 2º) — juros até o máximo de 1% ao mês; 10) — cobrar-se-á, a título de emolumentos um cruzeiro (Cr$ 1,00) por penhor resgatado de valor superior a Cr$ 100,00. Não há nenhuma outra cláusula ou condição que obrigue o mutuário ao pagamento de qualquer taxa ou emolumento.

Ocorre, entretanto, que a Caixa cobrou-me por ocasião da primeira prorrogação do contrato, além dos juros devidos de 12% ao ano, mais ..... Cr$ 20,00, que paguei sem protesto por tratar-se de quantia relativamente pequena. Agora, na segunda prorrogação, paguei além dos juros no valor de Cr$ 2.100,00 mais Cr$ 195,00, cuja quantia acho exorbitante. Reclamei e classifiquei como indevida, recebendo como resposta que a Caixa assim procedia por ordem superior da C.P. Tal resposta não me satisfêz, razão por que solicito a essa Redação a fineza de obter esclarecimentos, a fim de orientar aquêles que se utilizam da Caixa Econômica».

—

Com o Departamento dos Correios e Telégrafos

32.784 SUSPENSA, EM PADRE MIGUEL, A ENTREGA DE CORRESPONDÊNCIA A DOMICÍLIO — Escreve-nos o leitor Alfredo Augusto Abranches do Nascimento: «Aumentaram a taxa postal e era natural se esperasse um melhor serviço dos Correios; entretanto, acontece uma coisa inédita no Brasil e, acredito, em todo mundo. Em Padre Miguel, subúrbio da Central, lugar onde existem mais de mil apartamentos, e também aproximadamente mil e poucas casas, com uma população aproximada de vinte mil pessoas, suspenderam a entrega da correspondência a domicílio. Os Correios alugaram um ponto e neste lugar é que se vai procurar a correspondência, em grande fila».

Com o Ministério da Viação e a Comissão da Marinha Mercante

32.785 AUMENTO EXCESSIVO — Começou a vigorar, no fim do mês de maio último, nas pranchas da Frota Carioca e nas «Valdas», para o transporte de automóveis entre o Rio e Niterói, o preço de Cr$ 100,00, cada viagem. Tecendo reparos em tôrno do aumento que considera absurdo, um leitor lembra que há dois anos passados o preço era de .....? Cr$ 35,00, passando mais tarde para Cr$ 55,00, alcançando agora o limite alto de Cr$ 100,00. O aumento de quase 100% — adverte — pesará também sôbre os caminhões que transportam gêneros alimentícios e utilidades, na oportunidade em que o govêrno pretenda sustar o encarecimento da vida.

—

Com o Ministério da Saúde

32.786 PAGAMENTO DEMORADO — Servidores do antigo Serviço Nacional de Malária, hoje Departamento Nacional de Endemias Rurais, reclamam contra o atraso do pagamento de seus vencimentos correspondentes aos meses de abril e maio e também a diferença de vencimentos dos meses de janeiro a março a que têm direito. Salientando a situação embaraçosa em que se encontram, diante de compromissos vencidos, apelam para a autoridade responsável pedindo providências.

—

Com a Presidência da República e o Ministério do Trabalho

32.787 AINDA NÃO FOI PAGO O AUMENTO DOS APOSENTADOS DAS AUTARQUIAS — Em 30 de junho de 1954 — reclama um leitor — por decreto-lei do Congresso, sancionado pelo então presidente da República, foi mandado dar aos aposentados das autarquias 30% sôbre os seus benefícios, que, entretanto, não foram pagos até agora. Um leitor, com direito ao benefício, já recorreu, em vão, a tôdas as autoridades, inclusive ao presidente da República, obtendo dêste último apenas a informação de que a reclamação fôra encaminhada ao Ministério do Trabalho para as providências necessárias, mas, até agora, lamentàvelmente, não houve solução. Estranhando a demora e ainda que os Institutos não tenham pago os aumentos a que estão obrigados, pede providências à autoridade superior.

—

Com a Polícia e o Ministério da Guerra

32.788 AINDA O ABUSO DAS BOMBAS — Lembrando antigas e recentes portarias e ordens da Polícia amplamente divulgadas, proibindo a queima de fogos de explosão na cidade e ainda uma decisão do Ministério da Guerra proibindo o fabrico dêsses fogos, manifesta-se um leitor decepcionado com a inobservância dessas proibições porque tudo permanece no mesmo. Em Copacabana, como em Botafogo, no centro e nos bairros, indivíduos deseducados soltam bombas cabeça de negro sem o menor temor, assustando moradores, ocasionando o abuso sério perigo para os enfermos que se acham recolhidos aos hospitais e casas de saúde. Acentuando dêsse modo, o perigo do abuso, sugere o leitor que todos os policiais em serviço, inclusive dos carros Rádio-Patrulha recebam instruções severas para reprimir o abuso, realizando intensiva fiscalização.

COMO APRENDER A DANÇAR
7ª EDIÇÃO AMPLIADA
Facilitando damas e cavalheiros aprenderem, em suas casas, mambru, rumba, bolero, guaracha, swing, fox, tango, valsa, samba, baião, chôro e marcha, pelo prof. GING FOR NACIARI. Pedido pelo Reembôlso Postal, Cr$ 70,00, Caixa Postal, 649, São Paulo. Aulas: Av. da Liberdade nº 120 São Paulo. A venda nas livrarias do Rio.

Úlceras do Estômago e Duodeno
Gastrite hipertrófica, dores, azia, digestão difícil, etc. Tratamento rápido, em 30 e 90 dias, sem operação e sem aplicação de aparelhos elétricos. Ver à consulta em jejum ou 3 horas após a última refeição.
Não basta curar úlceras do estômago e duodeno, é preciso restabelecer a mucosa gástrica hipertrofiada para evitar a proliferação de tumores maligno (câncer). INSTITUTO HELCO do DR. JOAQUIM SANTOS, De 9 às 12 e 14 às 18 horas Rua da Assembléia n. 61 — 4º and. Raios X.
Sai diariamente no »Globo».

ELETRICISTAS... INSTALADORES... CONSTRUTORES...
A CASA TITUS
oferece o maior sortimento e os melhores preços em material para instalações elétricas e hidráulicas.
Material elétrico em geral
Amperímetros - Apliques - Bombas elétricas e manuais - Caixas de ferro - Campainhas e cigarras - Chaves automáticas - Chaves magnéticas - Ferros elétricos de soldar - Fibra isolante - Fios e cabos para instalações - Fios de cobre nú - Fios de níquel cromo - Interruptores horários - Lustres, lanternas, arandelas, plafoniers - Lustres fluorescentes, calhas, reatores - Minuterias - Motores - Para-raios - Quadros de campainhas - Quadros e caixas de madeira - Reguladores de voltagem - Resistências elétricas - Sirenes - Tubos galvanizados e conexões - Termostatos - Voltímetros
Consultem nossa seção especializada de Instalações Elétricas e hidráulicas
VENDAS POR ATACADO E A VAREJO

Eletrodutos e conexões
Centro de distribuição
Chaves elétricas em geral
Chaves de boia automáticas
Bombas elétricas
Isoladores
Medidores de luz e fôrça
Globos de iluminação
Material fluorescente
CASA TITUS
Avenida Marechal Floriano, 146
(Ao lado da Light)
Telefones:
Escritório: 43-8661, 43-5043
Loja: 23-1065, 43-7885, 43-1748
Instalações: 43-8661
Depósito: 43-9039

SENSACIONAL LANÇAMENTO D'A EXPOSIÇÃO CARIOCA
COSTUME EM TROPICAL
MODÊLO EXCLUSIVO
Ideal para as moças que trabalham!
Modêlo clássico, muito elegante, em superior tropical de côres firmes! Um lindo costume que a sra. usa... usa... e parece sempre novo! Aproveite esta excepcional oferta de elegância e economia, e compre agora n'A Exposição Carioca o costume - modêlo exclusivo - que a sra. vai usar êste ano na repartição... no escritório... ou na rua!
OFERTA ESPECIAL 695,
Vale 1.000 cruzeiros! Compre agora... e economize!
Gola e bôlsos debruados em tafetá... Saia justa, com prega atrás e fêcho-éclair! Nas côres preferidas pela mulher elegante: prêto, cinza e marinho.
Compre agora e pague suavemente pelo Crediário... em 10 meses.
Só para Senhoras
A Exposição CARIOCA
L. Carioca - Esq. G. Dias

No Litoral Nordestino Nova Espécie de "Cocos Fósseis"

MIGRAÇÕES PELOS MARES

DEPOIS de um intenso trabalho de pesquisa em tôda a extensão do litoral nordestino, o paleontólogo Elias Dolianiti, do Ministério da Agricultura, chegou à conclusão de que encontrara uma nova espécie de «côcos fósseis», que foi classificada como do gênero das «palmáceas», com a denominação «nipa pernambucanis», dada a freqüência com que era encontrada em tôda a orla marítima de Pernambuco.

PUBLICADAS AS CONCLUSÕES

Dada a importância de que se revestiu essa descoberta, o Boletim editado pela Divisão de Geologia do Departamento Nacional de Produção Mineral, do Ministério da Agricultura, teve um de seus números totalmente consagrado à publicação do trabalho do sr. Elias Dolaiti, que o realizou sob os auspícios da repartição acima citada em colaboração com o Conselho Nacional de Pesquisas.

ALGUNS «CÔCOS» ANTERIORES

Para os que pesquisam o setor dos «côcos fósseis» no Brasil não é estranho, nem desconhecido, o caso de alguns exemplos estudados pela cientista norte-americana Carlota J. Mauri, por volta de 1930. Segundo o parecer de Dolianiti, as espécies pesquisadas pela mestra ianque apresentavam-se com caràcterísticas bem divergentes da família «nipa», aproximando-se mais dos «côcos» pròpriamente ditos.

PODEM SER RESULTADO DE MIGRAÇÕES

Entre as conclusões a que chegou o paleontólogo Dolianiti, uma é de vital importância, pois atenta quanto à provável origem dessa espécie agora estudada. Reconhece êle que pode ser admitida a idéia de os mesmos não terem sido originais das costas de Pernambuco. Nêsse caso se poderia aceitar o fenômeno das migrações, o que não é impossível, já que se sabe serem os mares constantes transportadores de elementos dêsse gênero. Os «nipa pernambucanis» poderiam ser incluídos nêsse freqüente fenômeno observado nas formações dos fósseis.

Dr. Julio Macedo — Distúrbios sexuais — Vias urinárias — Ginecologia — Sífilis — Blenorragia — Cura rápida — Rua da Quitanda, 20 — 2º andar — Das 9 às 12 e das 14 às 18 horas. Telefone: 22-3051.

MÓVEIS A PREÇOS DE FÁBRICA

Dormitório Mexicano ..... Cr$ 10.000,00
Dormitório Chipendale ..... Cr$ 15.000,00
Dormitório Francês ..... Cr$ 17.000,00
Sala de Jantar, Mexicano .. Cr$ 10.000,00
Sala de Jantar, Chipendale. Cr$ 15.000,00
Sala de Jantar, Francês ..... Cr$ 17.000,00

Grande variedade de conjuntos e peças avulsas, para pronta entrega. Executa-se, também, sob encomenda, em qualquer estilo.

Facilita-se o pagamento

MÓVEIS GLOBO
Rua do Catete, 137
ABERTA ATÉ 22 HORAS ÀS 3as. E 6as. FEIRAS

O máximo em RELÓGIOS DE PONTO
• CAIXA DE AÇO
• CORDA 8 DIAS
• GARANTIA 5 ANOS
Vendas à vista e com facilidades
SÃO PAULO
Cx. Postal, 11.106 - tels. 8-4549 e 80-6952
RIO
Cx. Postal, 5522 - tel. 22-5895

TAGUS
A PRIMEIRA DA AMÉRICA LATINA

NÃO SEJA MAIS TELE-VIZINHO em GELANDIA
111-Assembléia-111

V. JÁ PODE ADQUIRIR O SEU TV. EM

15 prestações sem acréscimos e com a entrada que lhe convier!

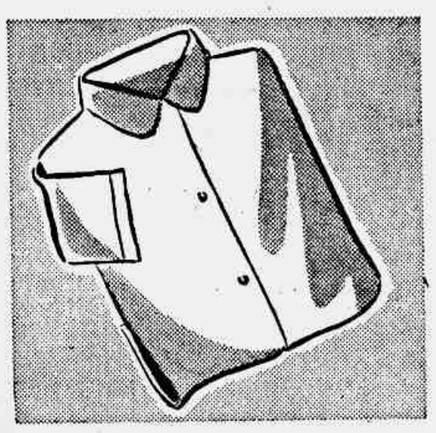
15 diferentes modelos de 1956, de mesa, console e combinados, de 17" e 21" das marcas: GENERAL ELECTRIC, CAPEHART, SEMP, PHILLIPS, INVICTUS, MULLARD, RCA e outras famosas marcas mundiais.

Preços a partir de **35.995,00**

111 Gelandia 111
111 - ASSEMBLÉIA - 111
ESTA CASA NÃO TEM FILIAIS

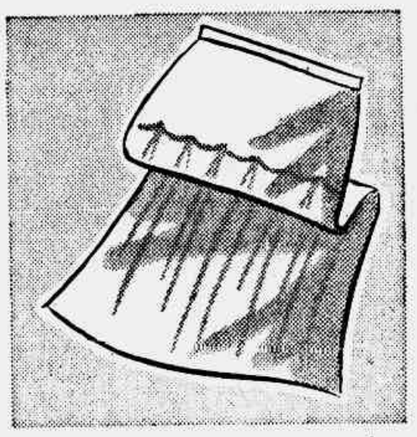
SEARS presentes para os namorados

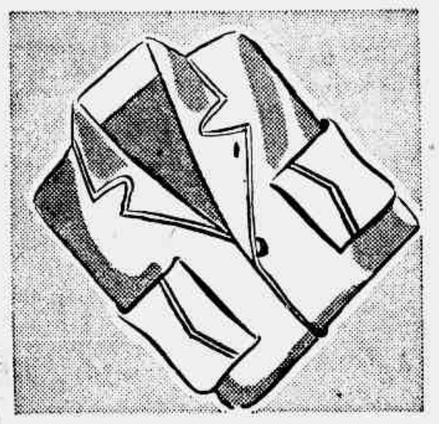
VIVA MELHOR COM O MELHOR DA Sears



Blusa de algodão
Em lindas tonalidades
Compre agora por apenas **79**
Com gola redonda - tipo esporte - e mangas curtas. Corte perfeito, muito elegante, nas côres da moda. Tamanhos: de 42 a 48. Venha ver!

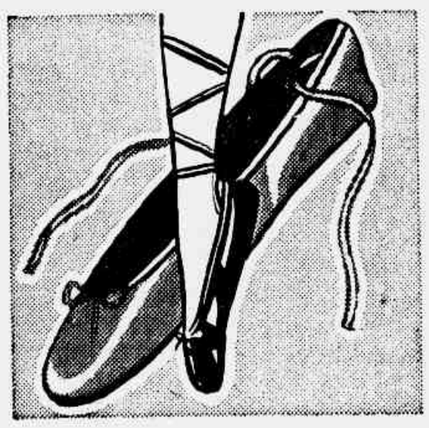
Lindas saias
Para meia estação
Preço reg. . . 549
Economize . . 261
288
Diversos modelos em maravilhosas tonalidades. À sua escolha: corte reto ou amplo. Tamanhos: de 42 a 48. Compre agora com grande economia!...





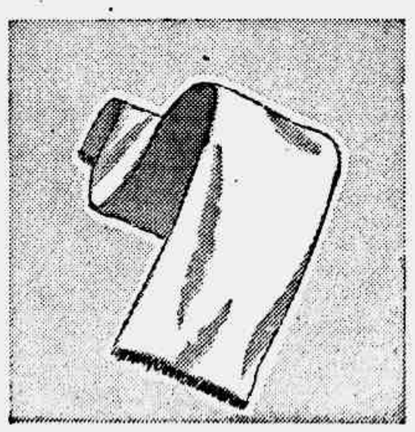
Pijama com vivo
Em tecido fila fio
Compre agora por sòmente **529**
Prático... confortável... Nas côres: verde, azul e cinza. Com botões de madrepérola. Não tem costura nas costas. Tamanhos: A - B - C e D.

Sapato Luiz XV
"Kerry Brooke"
Preço reg. . . 545
Economize . . 57
488
Com fôrma e salto italianos - 7 e 5½. Em pelica e camurça. Fôrro de carneira. Côres: azul claro e escuro, preto, etc. Tamanhos: de 33 a 38.



Sapatilha ballet
Em pelica - Sem ponta
Preço reg. . . 149
Economize . . 16
133
Ideal para principiante de ballet. Leve... flexível... Tem laço ajustavel e costuras reforçadas. Côr: preto. Tamanhos: de 23 a 37. Aproveite!

Echarpes pura lã
Para senhoras
Preço reg. . . 55
Economize . . 8
47
Echarpes de pura lã, em côres lisas e alegres. Complemento indispensável à sua toilette. Com finíssimo acabamento. Compre agora!...



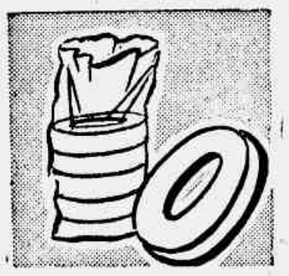
Costume
De pura lã
impecável
Agora por **2.695**
Inicial 540
Mensal 550
Com mangas raglan e bolsos embutidos. Côres: preto com verde e preto com vermelho. Tamanhos. 42 a 44

SEARS
aberto 2as. e 5as.
até 22 horas

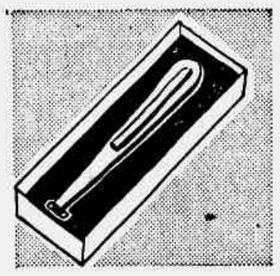
VISITE
o nosso
departamento
de modas
para senhoras
no 1.º andar...

elegância... distinção...

Use o PLANO SEARS



Ótimo Sabonete
Ann Barton
De 45 por **38**
Em sacola plástica com 6 sabonetes 3 delicadas fragrâncias Exclusividade SEARS.



Prendedor
Para gravata
De 219 por **188**
Importado. Folheado garantido. Com e sem madrepérola. Diversos desenhos. Aproveite êste preço!

Talão de CUPÕES Sears
Uma nova facilidade para suas compras. Informe-se com os nossos vendedores ou no Dept.º de Crédito.

Satisfação garantida ou seu dinheiro de volta SEARS
RIO - Praia de Botafogo, 400
NITERÓI - Rua Visconde do Uruguai, 378

POODLES (Caniche) Vende-se filhotes pretos pura raça, tratar pelos telefones: 45-1256 - 45-9241 d. Renata.

UTILIDADES DOMÉSTICAS

Massagens e Cinta Vibratória

MASSAGENS MANUAIS E ELÉTRICAS — BANHO TURCO. Massagista Bellarmino — Avenida Rio Branco, 151 — 18º andar — Sala 1.814 — Tel.: 52-2252 — Das 14 às 20 horas

FRANÇA & CHERUBIM LTDA.

RUA DO SENADO, 87 — TEL.: 52-7273

Firma especializada em máquinas de costura industriais: COMPRA — TROCA — VENDE

CONSERTA E REFORMA QUALQUER TIPO DE MAQUINA. Casear — Fazer e fechar sacos — Chulear — Serzir 133K-12 — 400W-102 — 31-15 — 44-10 — Husqvarna 27-10 e 33-10 — CORNELY — AJOUR, etc.

Reformam-se máquinas familiares e prestações. Damos conservação mensal com assistência mecânica permanente a preços módicos.

BALANÇAS PARA BEBÊS

ULTIMOS MODELOS «COSMOFOLITA», EM DIVERSAS CÔRES, ABSOLUTA PRECISÃO. DIVISÃO MINIMA DE 5 KGS.

ALUGAM-SE

AVENIDA N. S. DE COPACABANA, 959 — LOJA «E» — TEL.: 27-7700.

FAQUEIROS

TALHERES AVULSOS — BAIXELAS MARCA

FRACALANZA

RUA MIGUEL COUTO, 44

AGORA TAMBÉM O ENXUGADOR-DESMONTÁVEL

CONSTRUIDO EM ALUMINIO. E' LEVE. RESISTENTE, NAO PEGA FERRUGEM NEM SUJA A ROUPA.

Em suspensão ao této por cordas e roldanas, por apenas Cr$ 650,00, instalado. Este enxugador é do mesmo fabricante do acreditado ENXUGADOR EXTENSIVEL, e de igual preço.

RUA BARAO DE IGUATEMI, 421 (Próximo dos fundos do Instituto de Educação)

AO TENHO TELEFONE PROPRIO, MAS ATENDO PRONTAMENTE PELO 28-2708 DA CERVEJARIA MAURIN, Ltda.

O DRAGÃO

A FERA DA RUA LARGA

Louças e porcelanas, vidros, cristais, ferragens e farramentas em geral, artigos de aluminio, talheres e faqueiros de tôdas as marcas e qualidades, fogões e fogareiros a óleo cru, álcool, querosene e peças avulsas, para os mesmos, brinquedos, velocípedes e bicicletas, bombas de pressão para água. Creolina Pearson, carros para atêrro e artigo para lavoura e jardim, todos os artigos de eletricidade e iluminação. Sortimento completo com fôrmas de gêsso, madeira, aluminio e fôlha e todos os demais pertences para confecção de bôlos, bicos com grande variedade, para confeiteiros, forminhas de todos os tipos e cortadores para doces e biscoitos.

191 — AVENIDA MARECHAL FLORIANO — 193.

ENSINAM-SE ou aperfeiçoam-se todos os tipos de letras. Curso Técnico de Caligrafia. Caligrafia. Registrado e fiscalizado. Fundado em 1926. Praça Tiradentes, 14 - 2.º — — Unico na capital —

GRANDE OPORTUNIDADE

SÒMENTE ÊSTE MÊS

FOGÃO HÉLIOGAS

ENTREGAMOS HOJE MESMO o seu fogão «HELIOGAS» com apenas Cr$ 500,00 de entrada e os restantes em 20 prestações de Cr$ 350,00, estando incluido neste preço a instalação

RUY MAFRA & IRMÃO

R. Aristides Lôbo, 134 — Telefone: 28-7547 — Bondes de Estrêla e Santa Alexandrina à porta e estrada Monsenhor Félix, 538-A, em frente à Estação de Irajá — «Cumprimos o que anunciamos»

MANTEIGA REAL

Entregas a domicílio
Assinaturas:
Fone: 43-6725

GELADEIRAS

Consertam-se a domicílio e compram-se. — SR. SILVA — Telefone: 32-5013.

MÁQUINAS SINGER RECONDICIONADAS

Igual a esta c|10 anos de garantia podereis adquirir com Cr$ 1.200,00 de entrada e Cr$ 300,00 mensais.

A VISTA CR$ 5.200,00

CASA POPULAR DE MÁQUINAS

RUA HADDOCK LOBO, 47 — TELEFONE: 48-8774.

«Compramos máquinas usadas de qualquer tipo».

Casimiras - Linhos - Tropicais

Os Melhores Preços da Praça

	CR$
Casimira Aurora — cada metro	500,00
Tropical Aurora —	450,00
Tropical Inglês — Auréola Bordada metro	1.080,00
Casimira Santista — cada metro	330,00
Tropical Maracanã — cada metro	500,00
Oferta Excepcional — Ótimo Preço	
Tropical Santista — cada metro	190,00

CASA NAGIB

RUA DA ALFANDEGA, 285

ATENDEMOS PELO REEMBÔLSO

HITEC -

INSTALAÇÕES RESIDENCIAIS

Reparos internos em geral. Assentamento de azulejos, tacos, cerâmica e reformas. Solicitem nosso técnico sem compromisso TELS.: 49-9040 e 43-9980

SINGER USADAS

VENDEMOS ótimas máquinas SINGER, recondicionadas das antigas, 3 gavetas — 10 anos de garantia — Cr$ 5.300,00. Entrada de Cr$ 500,00 e Cr$ 300,00 mensais. Preço mais barato para quem comprar à vista. — RUA ESTACIO DE SA', 165-A — LARGO DO ESTACIO — TEL.: 28-7547 — «Cumprimos o que anunciamos».

Ruy aMfra & Irmão

HITEC -

LIMPEZA DE CAIXAS DAGUA — Impermeabilizações de caixas e terraços — 100% de eficiência. Tels.: 43-9980 e 49-9040

Geladeiras - Pintam-se a domicílio

PINTA-SE a pistola, a domicílio. Troca-se qualquer tipo de borracha, estanhação das grades e cromagem das peças. Tudo feito em sua casa com a máxima garantia. Atendo em qualquer bairro. Orçamento sem compromisso. — Telefone: 43-9755.

— ALBERTO P. COSTA

FOTOGRAFIAS — GRÁTIS

SÓ ÊSTE MÊS

12 postais de crianças ou adultos, em 3 pôses diferentes, tirados em sua casa, como propaganda, pagando SÒMENTE o material: Cr$ 150,00 por pessoa.

Fotógrafo especializado — TEL.: (residência): 49-0144 (Se eu não estiver, pode deixar recado).

PIAS

DE AÇO INOXIDÁVEL

RUA MIGUEL COUTO 44

CRISTAIS DE MURANO

Rua México, 74 — Sala 203 — 2º andar — Tel.: 22-8872

MÁQUINAS DE COSTURA CR$ 3.500,00

5 GAVETAS E BOBINA REDONDA CR$ 4.500,00

A PRAZO, SEM AUMENTO DE PREÇO, EM 10 MESES

Leia com atenção êste anuncio.

Vendas a prazo de 10 a 24 meses, no SOBRADO DA ECONOMIA, vende barato porque não cobra luxo e sim o seu justo valor. Não temos vendedores e intermediários. Máquinas com 10, 15 e 20 anos de garantia, das seguintes marcas: Phillips, Crosley, Minerva, Vigorelli, Imperial, Alfa, Elgin, Happy, Crostar, Croslux, Elite, Princesa, Gritzner, Singer e Pfaff. A prazo sem entrada, prestações a partir de Cr$ 390,00, com entrada e prestação a partir de Cr$ 200,00 por mês, só em ANTONIO SOARES REPRESENTAÇÕES. N. B.: — CUMPRO RELIGIOSAMENTE ÊSTE ANUNCIO. — Vendemos e entregamos no ESTADO DO RIO.

RUA BUENOS AIRES, 156, 2º ANDAR, ENTRE URUGUAIANA E ANDRADAS

Atenção para o letreiro luminoso Fábrica de Gaxetas

Policial Alemão

Vendo lindos filhotes: Cr$ 1.500 machos, mil cruzeiros fêmeas. Ilha do Governador, Jardim Guanabara, rua Ireze n. 110, perto da rua Carmem Miranda

CLÍNICA CIRÚRGICA DE S. JOÃO DE DEUS

Modernamente apetrechada está à disposição de todos os médicos, para cirurgia, clinica médica e partos.

Tel.: 25-3400

INSTRUMENTOS MUSICAIS

COMPRAM-SE PIANOS

Recondiciona-se — Reformo — Fica novo

Quer vender?... Pago bom preço — Tel.: 46-1037.

PIANOS NOVOS DELARUE

Compre o seu piano e pague em 20 meses. Garantia de fábrica. Três pedais, cêpo de metal. 88 notas.

Fábrica de Pianos DELARUE

RUA NERVAL DE GOUVEIA, 101 — QUINTINO BOCAIUVA — TEL.: 29-8711.

DISCOS USADOS E NOVOS

COMPRAMOS

Pagamos bem e atendemos a domicílio

RUA SÃO JOSÉ, 80

FONE: 42-4747

COMPRO 1 PIANO 32-3857

ACORDEONS MAIS BARATOS NO BRASIL

CASA DO ACORDEON AZUL

Avenida Rio Branco, 277-Rio

Pedicuro R. Cunha

SISTEMA DR. SCHOLL

Tratamento de calos, calosidades e unhas encravadas — Largo da Carioca, 5 — 5.º andar — Sala 518 — Telefone: 22-8767

COMPRA-SE TUDO

ROUPAS USADAS

Máquinas de costura, de escrever, rádios, geladeiras, enceradeiras, ventiladores, cristais, porcelanas e tudo que represente valor. Paga-se bem.

TELEFONE: 43-9232

GRANDE QUEIMA!!!

Cr$ 4.300,00

30 anos de garantia

A PRAZO e sem fiador, basta apresentar sua carteira de identidade. — Cr$ 400,00 por mês. MOTORES: Cr$ 1.500,00, com garantia.

CREDIBARAN

RUA DA CONCEIÇAO, 31 - 7º andar — Sala 705 —

Filial: — RUA PROFESSOR VALADARES, 18 — Praça Malvino Reis — Grajaú.

Atenção: — Ganhe um farolete grátis, trazendo êste anúncio.

ENXUGUE SUA ROUPA DENTRO DE CASA

Esmaltados, branco e de aluminio PAT. 30376

SUSPENSO AO TETO POR CORDAS E ROLDANAS

Telefone 37-0110

Av. Prado Júnior, 150

Representantes:
NITERÓI — Borges Costa Cia. Ltda.
BAHIA — Ribeiro Santos & Cia.
PETROPOLIS — CASA GELLI
Belo Horizonte:
WANDERLEY — Tel.: 2-4630
Curitiba — Prosdocimo S. A.
São Paulo — Lonas Copacabana
Porto Alegre:
Importadora Americana
Belém — Pará — Armazéns Nassar

MÓVEIS E DECORAÇÕES

VENEZIANAS ★ ALUMIFLEX ★

ALUMINIO LAQUEADO, FLEXIVEL. Para JANELAS, PORTAS e VARANDAS. Orçamentos Gratis TEL. 43-0026 VENDAS a PRAZO

MONTADAS NO RIO POR Sousa Nogueira Ltda.

RUA SACADURA CABRAL, 291

Móveis Modernos «SONATA»

Dormitório Moderno em Legitimo Pau Marfim, com 6 peças	Cr$	9.800,00
Sala Apartamento com 6 peças	Cr$	9.200,00
Colchão de Molsa Casal, 5 anos de garantia	Cr$	2.400,00

QUALQUER PEÇA AVULSA — FACILITA-SE

Exposição: — Praia de Botafogo, 218 — Tel.: 46-0095.

DOMINGO ATE' 11 HORAS.

CORTINAS

Faz novas, lava, tinge, retira e coloca de qualquer tecido — A RENOVADORA — Rua Pedro Américo, 53 — Tel.: 25-6680.

TINTAS — «MIMOSA»

CORRÊA LEITE & CIA.

COPACABANA — Rua Figueiredo Magalhães, 6.
JACAREPAGUÁ — Estrada de Jacarepaguá, 7.680 - Freguesia.
MADUREIRA — Rua Maria Freitas, 16.
CENTRO — Matriz e Escritório: — RUA BUENOS AIRES, 290, próximo ao Campo de Santana e RUA BUENOS AIRES, 116, em frente ao Mercado das Flôres.

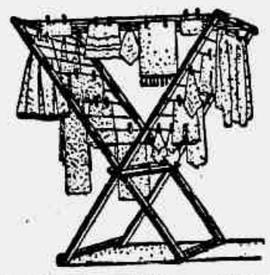
O belo sexo está fazendo um sucesso em todo o Brasil, pintando com a tinta «Mimosa», embelezando os seus lares, que ficam deslumbrantes, para o ano novo de 1957. Aproveite a oportunidade.

CINCO CASAS PRÓPRIAS A SERVIÇO DO RESPEITÁVEL PÚBLICO BRASILEIRO E DA ECONOMIA NACIONAL, PORTANTO, AGRADECE A PREFERÊNCIA.

FRALDAS MOLHADAS?

NO INVERNO, NOS DIAS DE CHUVAS E' QUANDO O BEBÊ MOLHA MAIS, MAMAE PODE FACILMENTE RESOLVER ÊSTE PROBLEMA, COM O NOTAVEL ENXUGADOR

«LATO»



Portátil, leve, prático. — Cabe em qualquer lugar e seca uma grande quantidade de pequenas peças, em pouco tempo.

Exija lista dos revendedores. Preço até Cr$ 380,00.

IPAMA LTDA.

AV. FRANKLIN ROOSEVELT, 115 — GRUPO 1.101 — TEL.: 32-3355.

FOGÕES A GÁS ENGARRAFADO INSTALADO NO MESMO DIA

Com entrada que você quiser, mensalidades que você puder Escolha o seu FOGÃO e mande levar na hora, pelo

CREDI MARQUES

A RUA URUGUAIANA, 11, 2º ANDAR — POR CIMA DA SAPATARIA

Roberto Flogny C. L.

«CELOPHANE»
Celulóide — Papéis
Aluminio

LOJAS DOS PAPÉIS TRANSPARENTES

15 — Senado 15 — 22-6296

ANTIGUIDADES

COMPRAM-SE, pratarias, porcelanas, cristais, jóias e móveis de jacarandá ou cedro. Pagamos o valor de antiguidade. — CASA ANGLO AMERICANA ANTIGUIDADES LTDA. — Rua da Assembléia, 73 — (Setenta e três) — Telefone: 22-9664.

MEL

MÁQUINAS de escrever, de somar e calcular

Novas e reconstruidas

Vendem-se — Trocam-se — Compram-se — Facilitam-se.

MAQUINAS DE ESCRITORIO LTDA.

Av. Rio Branco, 9, s| 112. — Tel.: 43-7625.

CAIXOTARIA BRASIL LTDA.

Av. Presidente Vargas, 1.093 Telefone: 43-4339

CASA ESPECIALIZADA em embalagem de móveis, louças e cristais — Fornecimento de caixas, etc. Preços módicos à domicilio. Despachem-se encomendas.

LAVA-SE TAPETES

CORTINAS

NACIONAIS E ESTRANGEIROS

Lavagens e consertos — Rua Pedro Américo, 205 Antigo 69

OFICINA FAMILIAR

FONE: 25-6478 — ADÃO PINHEIRO

ESTOFADOR

FILGUEIRA

Móveis estofados em quaisquer estilos, reformo e faço novos. Grupos, poltronas, sumier, bergeres, cadeiras, colchões de molas, perfeita confecção de CAPAS, cortinas, almofadas e todos os serviços concernentes à arte. Atendo em qualquer parte da cidade, sem compromisso. Serviços rápidos e garantidos, à RUA JOSE' VICENTE, 107 — TEL.: 38-6844.

TROCAM-SE MÓVEIS

ACEITAMOS os seus móveis velhos em troca dos nossos novos. Temos grande variedade de dormitórios, salas de jantar, grupos e peças diversas para pronta entrega. Executamos, também, sob encomenda, móveis de qualquer estilo. Pagamento super-facilitado, com a sua mobilia como entrada.

RUA DO CATETE, 137 — 1º ANDAR.

MÓVEIS ESTOFADOS

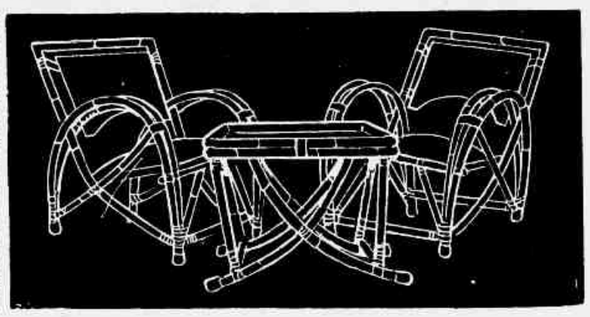
«Sumiers», simples Cr$ 1.872,00, mala Cr$ 2.080,00, e com 2 gavetas Cr$ 2.496,00, confecções, reformas e forrações de quaisquer estilos de móveis, colchões (de molas e crina), capas e almofadas. Orçamento grátis. — Rua Senador Furtado, nº 30. Tel.: 48-0824.

ESTOFADOR

B. LOPES

Móveis estofados em quaisquer estilos, fabricação e reformas, grupos, poltronas, bergeres, sumiers, cadeiras, colchões de molas. Perfeita confecção de CAPAS, CORTINAS, ALMOFADAS e todos os serviços concernentes à arte. Atendo em qualquer parte, dentro e fora do DISTRITO FEDERAL. Serviço rápido e garantido — Rua Barão de Mesquita, 1.025 — Telefone: 38-8648. Aos domingos e feriados atendo até às 13 horas.

MÓVEIS DE CANA DA ÍNDIA



Adquira êste conjunto para seu lar DIRETAMENTE DA FÁBRICA PELOS MENORES PREÇOS.

Aceitamos encomendas.

«GRUPOS COMPLETOS» A PARTIR DE Cr$ 2.500,00.

INDUSTRIA DE ARTEFATOS DE MADEIRA «AURORA» LTDA.

54 — RUA CAROLINA MACHADO — 60

EXPOSIÇÃO E VENDAS:

CASA AURORA

Av. Suburbana, 10.386 — Tel.: 29-8165 — Cascadura — Rio de Janeiro.

CELOFANE CELULÓIDE

LOJA DOS PAPÉIS 15, SENADO, 15

MÓVEIS E DECORAÇÕES

CASA VERMELHA

Fundada em 1905 — Por J. J. MARINHO

FÁBRICA DE COLCHÕES

Reformam-se colchões no mesmo dia — Camas Patente — Brinquedos — Balanços e Cadeiras — Travesseiros — Cortiça — Paina — Algodão e Cearina — Venda por atacado e varejo. O nosso lucro é vender barato — Agradecemos a preferência.

I. M. SILVA

(BASILIO)

MATRIZ: — Travessa São Domingos, 14 e 16 — Tel.: 43-3271 — Rio. — Esquina da avenida Presidente Vargas, ao lado da avenida Passos.

FILIAL: — Rua Piauí, 112 — Esquina da rua Honório — TODOS OS SANTOS.

Mudanças

Zelamos pelos seus bens como se fossem nossos!

- ENCAIXOTAMENTOS
- ENGRADAMENTOS
- LIFT-VANS

Carioca

Guarda-Móveis Carioca

DIREÇÃO DE EX-AUXILIARES DA CASA MAPPIN

RUA GENERAL POLIDORO, 30

FONES 26-3520 E 46-3096

VENDE-SE

Uma máquina de lavar roupa, da marca Westinghouse, Super Luxo, e um aparelho de ar refrigerado, General Eletric, 3/4 Hp. Ambos os aparelhos são novos, sem qualquer uso. Ver e tratar à Rua General Glicério 326, apartamento 801. Base de oferta — 50.000 cruzeiros cada um. Telefone: 25-3624.

COMPRA-SE TUDO

Roupas usadas — Máquinas de escrever e de costura — Enceradeiras e tudo que representa valor.

TELEFONE: 43-7180

Para fazer seus armários embutidos e seus móveis modernos ou instalações — Telefone: 25-5436 - Chamar José Marceneiro.

VENDE-SE POR CR$ 3.000,

Um sofá-cama de casal, em ótimo estado de conservação, tendo apenas três meses de uso. Tratar à rua Salvador de Mendonça, n. 13 — Rio Comprido

CAMAS de HOSPITAL

PARA TRATAMENTO EM CASA

de aluguel!

Serviço de instalação à domicilio de Leitos FOWLER completos para qualquer tratamento.

INFORMAÇÕES - TEL.: 32-4988

Rua Machado Coelho, 57

HOTÉIS E PENSÕES

HOTEL CASA BRANCA

Itatiáia — E. do Rio

ALTITUDE: — 520 METROS

Clima excelente — Confôrto relativo — Higiene absoluta. Ótimo local para férias, fim de semana e turismo. Água corrente e colchão de molas em todos os aposentos. Preços módicos — Informações e reservas: 42-5678.

ODONTOLOGIA E PRÓTESE

DENTADURAS ANATÔMICAS

Como se fôssem os seus próprios dentes. Dentaduras quebradas, sem pressão? Bridges partidos? Consertam-se na hora. PODE ESPERAR NA SALA. — DR. SOUZA RIBEIRO — Avenida Marechal Floriano, 1 — Sobrado — Tel.: 43-8137 — (Esquina da rua Miguel Couto), ao lado da igreja de Santa Rita. — (Próximo à avenida Rio Branco). LABORATÓRIO DE PRÓTESE ANEXO.

DENTADURAS IMPLANTADAS

DR. M. N. COHEN — Especialista

PROCESSO AMERICANO, casos difíceis de DENTADURAS — Alcindo Guanabara, 17 — Sala 1.207 — Tel.: 52-7804 — Cinelândia — Consultas diárias.

DENTADURAS DE NYLON

Elásticas e inquebráveis, três vêzes mais leves que as atuais. Dispensam os grampos metálicos, evitando assim as micro-pilhas bucais, tão maléficas ao organismo humano.

DR. ISNARD BARRAL

CIRURGIÃO-DENTISTA

Só, exclusivamente dentaduras totais e parciais

RUA SANTA LUZIA, 799 — SALA 502

Tels.: 52-0753 e 58-6952. Só atende c/ hora marcada

VESTUÁRIO

Suas camisas velhas ficam novas

Colarinho, fazenda nova	Cr$	40,00
Punhos novos	Cr$	25,00
Confecção sob medida	Cr$	90,00

PRAÇA MONTE CASTELO, 9 — TEL.: 23-3616.

CARBAR — O Rei das Meias

Meias para homem, tamanho único (Espuma), saldo	55,00
Meias espuma para crianças, saldo de 1 a 5 anos	35,00
Meias espuma para criança, saldo de 6 a 10 anos	40,00

RUA GONÇALVES DIAS, 74 — SOBRADO

(Entre Ouvidor e Rosário)

O SENHOR SABE

Que o seu terno pode ficar como novo, virado pelo avêsso, recortado ou reformado. Consertos em geral. Aceito cortes para feitio sob medida. — SILVA ALFAIATE — RUA SAO JOSE', 46 — 7º ANDAR — SALA 707.

Cr$ 1.000,00

Tinturaria Aliança compra as suas roupas usadas de homens, senhoras e crianças — Vamos a seu domicílio. Telefonar para 22-4846. Avenida Mem de Sá, 103. Tel.: 52-7964

Roupas Usadas

Venda a uma casa séria que lhe pague o justo valor. A Tinturaria Aliança, rua Visconde do Rio Branco, 12 - Telefone 22-5551, paga-lhe por um costume até 800 cruzeiros.

MATERIAL ELÉTRICO

VÁLVULAS PHILIPS

DESCONTO ESPECIAL, 30%

AF7, CBL1, CY2, EAF41, EF22, EM34, KBC1, ECC40

A. Camarão & Cia. Ltda.

RUA ACRE, 88 — TEL.: 23-6387

TELE-VIDEO

CUMPRE o que promete. Consertos gerais de Televisão exclusivamente em sua residência. Chame de qualquer bairro até às 21 horas e será imediatamente atendido. Telefone: 48-9284.

CAIXAS PARA RÁDIO-VITROLAS

A partir de Cr$ 1.200,00, variadíssimos sortimentos em imbuia, marfim, jacarandá, cerejeira, chypandale, colonial, rústica, modernas, etc.

Toca-discos automáticos a partir de Cr$ 2.000,00.

Rádios em geral, liquidificadores, ventiladores, máquinas de costura, enceradeiras, fogões, batedeiras, etc.

Transformamos o vosso rádio numa linda rádio-vitrola.

DEPÓSITO DA FABRICA

MARQUES

RUA URUGUAIANA, 11 — 2º ANDAR — Por cima da Sapataria.

GELADEIRAS ELÉTRICAS MODÊLO 1956

Cr$ 900,00 POR MÊS COM 5 ANOS DE GARANTIAS E PRONTA ENTREGA

Leia com atenção, êste anúncio. Vendas à prazo, com ou sem entrada. Prestações a partir de Cr$ 900,00 por mês. Luz interna, congelador interiço, gavetas para carne e legumes. Também tenho americanas, importadas com 7, 8, 9, e 10 pés.

N. B.: — Preços especiais para quem comprar à vista. — Rua Buenos Aires, 156 — 2º andar Entre as ruas Urugualana e Andradas — Atenção para o letreiro luminoso. — FABRICA DE GAXETAS.

DENTADURAS AMERICANAS

DR. ALVARO GUERRA MAIO

CIRURGIÃO DENTISTA

Especialista em Dentaduras sem abóboda palatina, por processos modernissimos comunica aos seus clientes que reassumiu sua Clínica no horário integral, diàriamente, das 8 às 18 horas, em seu novo endereço: — EDIFICIO PATRIARCA — LARGO DE SÃO FRANCISCO, 26 — 12º ANDAR — SALA 1.222 — TEL.: 23-4086.

TELEVISÃO DE 21" A PRAZO

VENDE-SE a partir de Cr$ 32.000,00 instalado com antenas para dois canais e com garantia. Marcas: Admiral — Invictus — Emerson — Tele-king — Semp — Stromberg — Phillips — General Electric, etc. Rua Ramalho Ortigão 12, sobre loja.

CAIXAS PARA RÁDIOS

TOCA-DISCOS E TV. 30 modelos diferentes em madeira de lei e os menores preços da praça. Adaptamos rádios e TV. aos móveis

RÁDIO TRUCCO

RUA VISCONDE DO RIO BRANCO, 35 — 1º ANDAR — TELEFONES: 32-3101 E 52-0900.

EXAME VÁLVULAS TV E RÁDIO

Válvulas fracas, sem rendimento? Testamos a Cr$ 2,00 cada. Válvulas americanas, peças, pilhas e material elétrico, com desconto — Rua Buenos Aires, 120 — 1º andar, em frente ao Mercado das Flôres — Reembôlso Postal rápido. A. E. MARTHA & CIA.

Tudo para rádio!

ECONOMIZE

VISITANDO-NOS

B.WEISS

R. URUGUAIANA, 216, SOBR.

TEL.: ...203

TOCADISCOS, CRISTAIS, AGULHAS, BRAÇOS

Tocadisco autom. WEBCOR unid. G-E		4.900,00
Tocadisco autom. WEBCOR ceramic		4.380,00
Tocadisco autom. THORENS CD-03		4.350,00
Tocadisco autom. LUXOR sueco		4.400,00
Tocadisco simples 3 veloc. L-P1		550,00
Tocadisco simples 1 veloc. c/estojo		625,00
Cristal ceramic 1 agulha		190,00
Cristal ceramic 2 agulhas Ronette		220,00
Cristal PHILIPS cobra 2 agulhas		330,00
Agulhas Saffira St. e L. P. para V-M		60,00
Agulhas saffira St. e L. P. para Ronette		60,00
Agulhas saffira para unid. GE (reiut.)		190,00
Agulhas DIAMANTE para unid. GE (reiut.)		1.800,00
Agulhas NYLON para 5.000 discos		55,00
Lâmpadas pilôto 44 e 46 (mínimo 10)		3,50
Pilhas 67 1/2 Volt alemão		330,00
Braços PIK-UP completo com cristal		155,00
Instrumentos Sanwa 20.000 Ohm/Volt		4.600,00

ALTO-FALANTES

Falantes imã permanente 5"		149,00
Falantes imã permanente 6"		185,00
Falantes imã permanente 8"		215,00
Falantes imã permanente 10"		395,00
Falantes imã permanente 12"		630,00
Falantes COAXIAL PEERTESS		1.700,00

VALIDO ATE' 20-6-56. GUARDE O ANÚNCIO

B. WEISS

R. Uruguaiana, 216, Sobr.

(esquina Teofilo Otoni)

MATERIAL ELÉTRICO

SENHORES REVENDEDORES Façam seu sortimento na casa Roberto Pereira. Bom preço para material vendável. Remessa para o interior — Rua Buenos Aires n. 300

VESTIDOS

Mme. Peres executa qualquer figurino. Tem vestidos de baile prontos.

R. Nestor Victor, 100 — sob. Tel.: 28-0955.

ALUGAM-SE CHAPÉUS

R. Nestor Victor, 100 — Sob. Tel.: 28-0955.

CINTA PLÁSTICA

Maravilhosas criações de Mme. Peres — Recolhe 25 cm. em qualquer corpo — «Soutiens e Modeladores».

RUA NESTOR VITOR, 100 — SOB. — TRANSVERSAL A HADOCK LOBO — —TELEFONE: 28-0955.

PERFUMARIA

Cabêlo Branco? Orf-Léne TINGE MELHOR

CABELOS BRANCOS?

DESAPARECEM COM BRILHANTINA

BEDRAN NATURAL

Não tinge, não mancha a pele e usa-se com as próprias mãos, à venda no O Cruzeiro, rua da Assembléia, 54, A Escolar, rua da Carioca, 68, Perfumaria Hermany e Perfumarias Lopes, Drogarias Andradas, P. Araujo e Ribeiro, Rua 7 de Setembro, 48.

JÓIAS E RELÓIAS

JÓIAS RELOGIOS

ÓTICA E MATERIAL FOTOGRÁFICO

Pelos menores preços

ARTIGOS PARA PRESENTES

Joalheria BESDIN

R. DA CARIOCA, 85

COMO APERFEIÇOAR SEUS MÉTODOS DE CHEFIA E LIDERANÇA

Para muitos passam despercebidos os progressos que as ciências psicológicas e das relações humanas trouxeram para a chefia. Muitos ignoram que podem adquirir uma nova maneira de encarar os problemas no trato com seus auxiliares e, manejos novos para suas equipes, de modo a que estas, alcancem não só mais rendimento, como trabalhem com maior satisfação.

Há trinta anos se dissesse-mos a um professor que para ensinar, deveria estudar Pedagogia, Didática e Psicologia Educacional, retrucaria logo dizendo que nascera com o dom de ensinar, que sua vocação supriria quaisquer ensinamentos. Esses mesmos professôres entretanto, quando obrigados a estudar tais matérias em face da legislação de ensino, acataram-nas com interêsse jamais ultrapassado.

Nos dias que correm acontece o mesmo com a Técnica de Chefia, Relações Humanas e Administração Científica. Os já radicados em seu trabalho, ignoram os modernos meios de preparo e aperfeiçoamento de chefes, gerentes e diretores e os novos métodos de chefia e, por isso não procuram cursos que lhes propiciem novos ensinamentos.

Muitos, entretanto, têm tomado conhecimento dêsses estudos, fazendo seus cursos de Técnica de Chefia e Relações Humanas deslumbrados, encantados, já pelo interêsse que a matéria lhes despertia, já pelas facilidades que os novos ensinamentos lhes eriam no trato com os problemas humanos, mas, especialmente pelos resultados que alcançam, nos escritórios, no trabalho, seja comercial ou industrial, público ou privado, na officina ou no gabinete.

As investigações provaram que apenas 15% dos sucessos financeiros de um individuo são devidos aos conhecimentos profissionais e cêrca de 85% à habilidade nas Relações Humanas, à personalidade e competência para liderar e dirigir pessoas.

Estão abertas as matrículas para o curso noturno de Técnica de Chefia e Relações Humanas do presente ano. Para a efetivação da matrícula, nêste curso livre de nível universitário, basta a apresentação de documentos de identidade e 3 retratos 3x4. As aulas se realizam 2 vêzes por semana, às 3as. e 5as. feiras, (ou (2as. e 4as.). Todos os interessados poderão procurar a secretaria, entre 17 e 20 horas, onde não só terão conhecimento do programa, como de outros pormenores referentes ao curso.

Serão expedidos diplomas aos que terminarem o curso de dez meses regulamentar.

AV. GRAÇA ARANHA, 81 — 12º ANDAR — TELS.: 52-3599 — 58-4656.

EMPREGOS

VENDEDORES

Procuramos para Folinhas Americanas e Universal. Pagamos boas comissões. Apresentar-se à rua Regente Feijó, 82 — Loja, das 15 às 18 horas com referências.

ABRACE UMA PROFISSÃO RENDOSA

TÉCNICO em RÁDIO e TELEVISÃO

INSCREVA-SE NO

CURSO «MAGNETRON»

Diretor de Honra: Dr. Nelson Dunham — Direção Geral: Comte. Mario Dunham. — Visite as nossas instalações. Aulas de rádio prático e teórico. — Curso de televisão em um Demonstrador Dinâmico de Televisão RCA-Victor. — Matemática aplicada ao rádio. — Inglês técnico de Eletrônica — Radiotelegrafia. — Inscrições abertas para turmas de Televisão, em horário pela manhã e à noite. — Inscrições depois de 17 horas.

RUA PRIMEIRO DE MARÇO, 110 — 3º ANDAR

GANHE DINHEIRO EM SUAS HORAS LIVRES

COMPANHIA BRASILEIRA está aceitando elementos ativos, de boa aparência e com algum preparo, para serviço externo, com possibilidade de ganhar mais de Cr$ 15.000,00 mensais, além de prêmios e ajuda de custo.

Orientação e assistência técnicas dadas gratuitamente aos que se inscreverem. Tratar à RUA SÃO JOSÉ, 90, na portaria do 2º andar, apresentando êste anúncio e uma fotografia 3 x 4.

FUNCIONÁRIOS PARA AVIAÇÃO

Emprêsa de transporte aéreo está admitindo funcionários para os seguintes cargos:

a) Inspetores de tráfego, para viajar dentro do território nacional;
b) Funcionários administrativos;
c) Despachantes para serviços de aeropôrto do Rio de Janeiro;
d) Auxiliares de escritório.

Aos candidatos que ainda não possuam experiência em serviços de aviação, a emprêsa oferecerá um período de treinamento, desde que, naturalmente, estejam habilitados em conhecimentos elementares dos cargos acima.

Os ordenados serão fixados na base da competência de cada candidato.

As inscrições estão abertas á Avenida Franklin Roosevelt, 137 — 11º andar, no próximo sábado, dia 16/6.

BACHAREL recém-formado deseja trabalhar em organização jurídica. Telefone: 37-3477. Das 12 às 14 horas.

MEIAS NYLON

Teia de Aranha a 80 cruzeiros.

Malha a 60 cruzeiros

CASA ZILDA

Rua Santana, 223

Revendedores

Para uuma compra feliz uma palavra basta: — «SUCESSO» e a FABRICA SUCESSO apresenta o PLACARD DE JUNHO:

AGASALHOS	
Sweter, c/manga	90,00
Sweter pura lã, desde	280,00
Cobertores de todos os tipos	
BLUSÕES	
Linho extra	280,00
Lã	220,00
Albene (Viscosa)	170,00
Lord Byron	195,00
Albene xadrez	120,00
Cambraia N. América	90,00
CAMISAS	
Italianas 2 cres	85,00
Italianas listrada	165,00
CAMIZETAS	
Vittoria	144,00
Popular	96,00
CALÇAS	
Tropical desde	145,00
Linho	320,00
Cambraia pura lã	320,00
CUECAS	
Cretone dúzia	350,00
Cambraia Japy, dúzia	450,00
Cretone aço	650,00
Nova América	720,00
MEIAS	
Mercerized fish. dúzia	144,00
Espuma Nylon	85,00
LINHO SUITING	
em 6 côres, corte com 6 metros	280,00

SUCESSO

Rua Regente Feijó, 69-B (Esq. Rua Buenos Aires)

DIVERSOS

Grátis 20 Fotografias

19 pequenas e 1 ampliação 12 x 18, pagando apenas o materia (cem cruzeiros).

FOTO POPOV

Só crianças de 3 meses a 15 anos.

RUA PEDRO I, 14 — TEL.: 42-8562. (Praça Tiradentes, ao lado do Teatro Carlos Gomes).

Recorte êste anúncio. Vale sòmente até o dia 31-5-56.

FUNDIÇÃO SOB PRESSÃO ZINCO, LATÃO E ALUMÍNIO

Aceitamos serviços para fundição de peças de alumínio até 1 quilo e de zinco ou latão até 2.000 gramas — Consultem sôbre o assunto. IMPORTADORA «CARIOCA» LTDA. — Av. Rio Branco, 135 - Sala 213 — Telefone: 52-0721.

AGULHAS E PEÇAS

PARA

MAQUINAS DE COSTURA INDUSTRIAIS

VENDEMOS DAS MELHORES MARCAS

Especialistas em máquinas de fechar, coser e serzir sacos de todos os tipos.

IMPEL LTDA.

RUA EVARISTO DA VEIGA, 16 — SALA 702 — TEL.: 42-1035 — Teleg.: GILBRANDO — RIO DE JANEIRO

Leilão Judicial Copacabana

Espólio de Carlos de Oliveira

APARTAMENTO N. 801

AVENIDA ATLANTICA, 2.376 (antigo 566)

AFFONSO NUNES autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 3ª Vara de Orfãos e Sucessões, Cartório do 1º Ofício, venderá em leilão, quarta-feira 13 de junho de 1956, às 16h30m em frente ao mesmo. Vide anúncio detalhado no Jornal do Comércio de hoje. Mais inf. tel. 22-3111.

LEILÃO CENTRO

PRÉDIO ASSOBRADADO

RUA WASHINGTON LUIZ, 24

Edificado em terreno que mede 18,30 x 33,50 ms.

ERNANI, leiloeiro, devidamente autorizado, venderá em leilão, têrça-feira, 12 de junho de 1956, às 17 horas, em frente ao mesmo: prédio assobradado com porão habitável. Vide anúncio detalhado no «Jornal do Comércio» de hoje. Mais informações telefone: 22-2523.

LEILÃO JUDICIAL
BOTAFOGO - MÔRRO DA VIÚVA

DIREITO E AÇÃO DO LUXUOSO APARTAMENTO 201

Tendo área construída: 537m2

OCUPANDO TODO O 2º ANDAR DO EDIFÍCIO "OYAKAN"

350 — AVENIDA RUI BARBOSA — 350

ERNANI, leiloeiro, autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito, da Segunda Vara Cível, venderá, em leilão, sexta-feira, 15 de junho de 1956, às 16 horas, em frente ao Edifício. Vide anúncio detalhado no "Jornal do Comércio", de hoje. Mais informações: — TEL.: 22-2523.

LEILÃO JUDICIAL TIJUCA

Espólio de Arthur Alves Fernandes de Araújo

APTO. 201 — RUA PINHEIRO DA CUNHA, 45

AFFONSO NUNES, autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 2ª Vara de Órfãos e Sucessões, Cartório do 1º Ofício, venderá em leilão, sexta-feira, 15 de junho de 1956, às 16 horas, em frente ao mesmo. Vide anúncio detalhado no «Jornal do Comércio» de hoje. Mais informações pelo telefone: 22-3111.

LEILÃO JUDICIAL - BOTAFOGO

Espólio de Dona Emilia Fonseca Cruz

PRÉDIO TÉRREO

RUA MARQUÊS DE ABRANTES, 185 (antigo 45)

Edificado em terreno que mede 9,00 x 68,80

AFFONSO NUNES autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 3ª Vara de Orfãos e Sucessões, Cartório do 1º Ofício, venderá em leilão, segunda-feira, 18 de junho de 1956, às 16 horas em frente ao mesmo. Vide anúncio detalhado no Jornal do Comércio de hoje. Mais inf. tel.: 22-3111.

Leilão Judicial Copacabana

Espólio de Carlos de Oliveira

APTO. 701 — AV. N. S. COPACABANA, 1 376

AFFONSO NUNES, autorizado por alvará do MM. Sr Dr. Juiz de Direito da 3ª Vara de Órfãos e Sucessões, Cartório do 1º Ofício, venderá em leilão, quarta-feira, 13 de junho de 1956, às 16 horas, em frente ao mesmo. Vide anúncio detalhado no «Jornal do Comércio» de hoje. Mais informações telefone: 22-3111.

LEILÃO JUDICIAL ANDARAÍ

Espólio de Arthur Alves Fernandes de Araújo

DOIS APARTAMENTOS

101 E 201

RUA VISCONDE DE SÃO VICENTE, 115

AFFONSO NUNES autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 2ª Vara de Orfãos e Sucessões, Cartório do 1º Ofício, venderá em leilão, sexta-feira, 15 de junho de 1956, às 16h30m, em frente aos mesmos. Vide anúncio detalhado no Jornal do Comércio de hoje. Mais inf. tel.: 22-3111.

LEILÃO, AMANHÃ, VILA ISABEL

MÓVEIS, JÓIAS — PRATARIAS E OBJETOS DE ADORNO

Tapetes Persas — Projetor de Cinema — Refrigerador

Gibson 10 pés

RUA TORRES HOMEM, 292 (próximo à avenida 28 Setembro)

O leiloeiro PACHÉCO, venderá em leilão AMANHÃ segunda-feira, 11, e nos dias 12 e 13 do corrente, com início às 20 horas: Jóias de ouro e platina com brilhantes e diamantes, prataria trabalhada, destacando-se faqueiro com 132 peças, rica baixela D. João V, canecas, salvas, candelabros, etc. Porcelanas, cristais, biscuits, bronzes, lustres de cristal, para 6, 8 e 10 luzes, toalhas bordadas Ilha da Madeira, mobiliário para sala de jantar e dormitório, grupos de varanda e jardim, enceradeira, cofre familiar, máquina de costuras miudas miudezas, conforme catálogo publicado HOJE no Jornal do Comércio. Em exposição hoje, domingo, das 14 às 21 horas. Mais informações telefone: 22-6314.

LEILÃO JUDICIAL AMANHÃ TIJUCA

Espólio de Georges Joachin Henri Albert Gielen

Prédio de dois pavimentos e benfeitorias
RUA BOA VISTA, 58

Medindo o terreno: largura na frente 122,00 metros; largura na linha dos fundos 133,00 metros; de extensão de um lado 194,90 e do outro 262,00 metros.

AFFONSO NUNES, autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito, da 1ª Vara de Órfãos e Sucessões, Cartório do 2º Ofício, venderá, em leilão, AMANHÃ, segunda-feira, 11 de junho de 1956, às 16h30m, em frente aos mesmos. Vide anúncio detalhado no "Jornal do Comércio", de hoje. Mais informações: — TEL.: 22-3111.

LEILÃO JUDICIAL CENTRO

Espólio de João Honório de Mello — GRUPO DE SALAS — Situado no 15.º pavimento — Edifício São Borja — Avenida Rio Branco, 277 - Grupo 1.501 e bem montado gabinete dentário

Oficina de prótese — Radiografias — Aparêlho de Raios X — Aparêlho de refrigeração — Móveis para escritório — Enceradeira — Dormitório — Armários avulsos, etc.

ERNANI, leiloeiro autorizado, por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 3ª Vara de Órfãos e Sucessões, Cartório do 2º Ofício, venderá, em leilão, quinta-feira, 14 de junho de 1956, às 14 horas, no local. Vide anúncios detalhados no "Jornal do Comércio", de hoje. Mais informações: — TEL.: 22-2523.

LEILÃO JUDICIAL RIO COMPRIDO

Grande prédio vazio — Rua Santa Alexandrina, 915 — Poderá ser vendido à vista ou a prazo — Edificado em terreno que mede 13,80 x 110,00

O prédio poderá ser vendido a prazo nas seguintes condições: será facilitado o pagamento da metade do preço, ou no máximo 60%, com a garantia hipotecária do imóvel, por 2 ou 3 anos, juros de 12%; ou mediante escritura de promessa de compra e venda irretratável e irrevogável, com o prazo de 5 ou 10 anos, com juros de 12%, sistema da Tabela Price, devendo constar da escritura, além das cláusulas comuns, a de que o não pagamento de três prestações consecutivas importará a rescisão de pleno direito do contrato, perdendo o comprador, neste caso, o sinal dado e as prestações pagas, em benefício dos vendedores.

AFFONSO NUNES, autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da Segunda Vara de Família, venderá em leilão, quinta-feira, 14 de junho de 1956, às 16 horas, em frente ao mesmo. Vide anúncio detalhado no «Jornal do Comércio» de hoje. Mais informações tel.: 22-3111.

EDIFÍCIO MOEMA STAR

Rua Conde de Bonfim, 53-55 — TIJUCA.

Mais uma incorporação de apartamentos de luxo de 164 m2 ao «PREÇO DE CUSTO EXATO» e controlado pelos próprios condôminos. Apartamentos de 1 grande e luxuoso living, 1 sala de jantar com armários embutidos, 3 bons quartos com varandas, copa e cozinha com armários, 2 banheiros completos sociais em côr, grande área de serviço com tanque azulejado e garage. Incorporação de Simon Lewkovitch e Luiz Grinberg. Construção de Engenheiros Samuel Feigenbaum e Munis Levcovitz.

VENDAS EXCLUSIVAS

I. CHAZIN

RUA URUGUAIANA, 104 — Salas 504|5 — Tel.: 52-1782 e 52-9595.
A noite Tel.: 37-9139

FICHET
SCHWARTZ - HAUTMONT

CONSTRUÇÕES METÁLICAS EM GERAL
ESTRUTURAS PARA EDIFÍCIOS INDUSTRIAIS
GALPÕES STANDARD PADRONIZADOS
SILOS METÁLICOS
TÔRRES METÁLICAS
PONTES ROLANTES
RESERVATÓRIOS E TUBULAÇÕES GROSSAS
ESQUADRIAS DE FERRO E ALUMÍNIO
PERSIANAS DE ENROLAR
CARROSERIAS BASCULANTES
E Respectivos
APARELHOS HIDRÁULICOS DE LEVANTAMENTO

FILIAL
Rio — Rua México, 148 — 9.º
— Grupo 906 — Tel.: 22-9710

MATRIZ
São Paulo
FABRICAS
Santo André

Boletim da Diretoria Geral do Pessoal do Exército

Apresentação -- Nomeação -- Autorização -- Movimentação de Oficiais

Q. G. do Exército — Capital Federal 9 de junho de 1956

BOLETIM INTERNO N. 130

Apresentação de oficiais.

INFANTARIA

Coronel Nicolau Fico, do 9º R I, por conclusão de férias e regressar a 12 para Pelotas;

Tenente-coronel Clóvis Andrade de Magalhães Gomes, 1G-75 321, por ter sido desligado do Gab. do ministro da Guerra e entrado em trânsito;

Capitão Sérgio Murilo Reis da Cruz, por término de trânsito dia 12 e recolher-se à Unidade;

1os tenentes: Edison Freitas, da 49ª CR, por ter sido desligado e seguir destino, Haroldo Bueno de Sousa, do ERS-5, por ter vindo com permissão a serviço do ERS-5 e ter que regressar a 12 de junho de 56; Edson Santana Borimann, do QG, do 1º RM, por ter sido nomeado para servir no QGR da 1ª RM e transferido da F. do Andaraí.

CAVALARIA

Tenente-coronel José Peres de Albuquerque Haranhão, do 4º RC, por ter de regressar a Curitiba;

Majores: Plínio Pitaluga, da 7ª CR, por ter vindo com 20 dias de licença para desconto em férias de 1954; major RI Manuel Ramos da Silva, da DGP, por ter passad as funções e ser desligado de adido à DGP;

1º tenente Irade Pacheco, 8º RC, por entrar em férias em 4 do corrente.

ARTILHARIA

Tenente-coronel Flávio Ferreira da Silva, da DF, por ter passado a direção da FE e seguir destino;

1º tenente Antônio Vicente da Macedo, de EsDAAé, por entrar em férias de 1955 e ir gozá-la em Barbacha;

2os tenentes Amaro Ennes Viana, do 5º GACos, por término de férias e regressar à unidade; Euclides da Silva Chignall, do BtlMan, por término de férias e por ter sido transferido para o Batalhão de Manutenção.

ENGENHARIA

Coronéis: Floriano Moller, da DEng., por ter sido classificado no 12º BE e ter sido excluido, a 8 c., da Diretoria de Engenharia, ficando adido para passagem de encargos e aguardar designação do seu substituto como representante do Ministério da Guerra junto ao Instituto Ferroviário de Pesquisas Técnicas Econômicas e de representante do Estado Maior do Exército junto à Associação Brasileira de Normas Técnicas (Comissão de Estudos e Revisão das Normas Técnicas referente a cargas para pontes e viadutos ferroviários);

Alcedo Batista Cavalcante, do 6º BEComb., por ter de se recolher a Pôrto Alegre desistindo de parte da dispensa concedida pelo sr. ministro;

Tenente-coronel Fernando Allah Moreira Barbosa, da Secretaria Geral do Conselho de Segurança Nacional, por haver passado à disposição da SG do CSN;

Major Virgilio Nogueira Paiá, do QG da 1ª RM, por ter sido chamado para assumir a função de diretor da Rêde de Viação Cearense — MV;

INTENDÊNCIA

2os tenentes: Jaime Fonseca Ferreira, do 3º GACav 75, por término de dispensa e seguir destino, Nicolau Dino de Castro e Costa Filho, do 3º RA75Cav, por ter sido transferido e seguir destino gozando trânsito em São Luís;

Hermenegildo Augusto Quadrado, da 2ª Bia. O. Costa, por ter sido transferido do 20º RI para a 2ª Cia. O. Costa e continuar em trânsito.

SAÚDE

Farmacêutico

1º tenente Valter Chaves Coelho, da 2ª Cia. de Fronteira, por ter vindo à Capital Federal em férias de 1955, com autorização do sr. ministro da Guerra e ter que regressar no dia 18 do corrente.

VETERINÁRIA

Major Emanuel de Oliveira Gonçalves, do ECS, por ter ficado adido à EsAO, de ordem do sr. ministro, aguardando nomeação de instrutor daquela Escola.

TÉCNICO

Coronel Elísio Carlos Coutinho, do DOF, por ter regressado da 7ª RM, onde foi a serviço da DOF.

ADIÇÃO

De ordem do sr. ministro de Estado dos Negócios da Guerra: à EsMM prestando serviço, enquanto aguarda sua classificação nesta capital, o major Geraldo Velho Barreto, PqDp Mat Eng, até 31 jul 56, o capitão Isidro Pereira de Castro, recentemente transferido para o Colégio Militar de Belo Horizonte, devendo seguir destino na data acima. 19ª CR, por necessidade do serviço, como se efetivo fôsse, o major Inf. Sizenando Leite Menezes, adido à EsMM.

Movimentação

INFANTARIA

Classificação — Por necessidade do serviço — Batalhão de Fronteira, major Erasto Pires Saião, sendo, em consequência, transferido do QSG para o Quadro Ordinário.

3º Batalhão de Carros de Combate Leves o major Ivan Pessôa Pires, sendo, em consequência, transferido do Quadro Suplementar Geral para o Quadro Ordinário, ficando, assim, insubsistente o decreto de 23 de abril de 1956, relativo ao mesmo oficial.

Exoneração — Das funções de que exerce na 1ª CR o major Paulo Sales Paim.

Inclusão — Por necessidade do serviço — Quadro Suplementar Geral, major Antônio de Pádua Vieira Costa.

Nomeação — Por necessidade do serviço — 3ª CR, tenente-coronel Alexis Adalberto Addor; QG da 4ª RM e 4ª DI, major graduado Altamiro Teles Mendes, sendo, em consequência, incluido no Quadro Suplementar Geral; — Estado Maior do Exército, major José Feijó da Rosa; — Quartel General da 1ª Região Militar, major Orací Ribeiro Granja.

Transferência — Por necessidade do serviço — 1º Btl. de Polícia do Exército, de ordem do sr. ministro da Guerra, o 2º tenente José Gonçalves Leite Filho, do R. Es.I.

CAVALARIA

Nomeação — Por necessidade do serviço — Fábrica de Bonsucesso, 1º tenente QAO Aires da Rosa Rocha, do Est. CMat. Intendência.

Retificação de nomeação — Por necessidade do serviço — QG da 7ª RM, 1º tenente do QAO Henrique Seus Filho, adido ao 7º EsqRMec e não 22º CR, conforme publicou o B.I. de 24 de abril de 1956.

Classificação — Por necessidade do serviço — 1º Regimento de Cavalaria de Guardas, o coronel Ornamar Osório, sendo, em consequência, transferido do QEMA para o Quadro Ordinário.

9º Regimento de Cavalaria, major graduado João Pedro Macedo, sendo, em consequência, incluido no Quadro Ordinário.

Nomeação — Por necessidade do serviço — Comandante da Escola de Motomecanização, coronel Antero de Matos Filho, sendo, em consequência, transferido do Q.O. para o Quadro de Estado Maior da Ativa.

ARTILHARIA

Transferência — Por necessidade do serviço — Quadro de Estado Maior da Ativa, coronel Frederico Augusto Rondon.

Nomeação — Por necessidade do serviço — QG da 1ª RM, coronel Dejalma Tôrres da Costa Pereira, graduado, sendo, em consequência, incluido no Q.S.G.

ENGENHARIA

Classificação — Por necessidade do serviço — 1º Grupamento de Engenharia, major Juércio Osório de Faunha, sendo, em consequência, incluido no Quadro Ordinário. E' graduado.

Nomeação — Por necessidade do serviço — Depósito Central e Parque de Material de Comunicações, coronel Max Jorge Rangel, sendo, em consequência, incluido no Quadro Suplementar Privativo.

INTENDÊNCIA

Nomeação — Por necessidade do serviço — Comissão Superior de Economia e Finanças, tenente-coronel Felisberto Nunes Vilhena Filho, ficando, assim, retificado o decreto de 9 de abril de 1956, referente ao mesmo oficial.

Diretoria de Suprimentos, tenente-coronel Antônio Gomes de Magalhães Bastos;

Quartel General da 6ª Região Militar, major Fulminando Pinto da Silva, ficando, assim, retificado o decreto de 22 de dezembro de 1955, referente ao mesmo oficial;

Estabelecimento de Finanças da 7ª Região Militar, major José Neves Araripe;

Estabelecimento de Subsistência da 4ª Região Militar, major Mário Pinto de Oliveira.

SAÚDE

Médicos

Nomeação — Por necessidade do serviço — Diretor do Hospital Geral de Juiz de Fora, o coronel graduado Rubem de Cerqueira Lima;

Diretor do Depósito de Material Sanitário da 5ª Região Militar, o major Raul Pilôto.

Dentistas

Transferência — Por interêsse próprio — 1º tenente Alfredo Clodoaldo Alves Ribeiro, do 1º Btl. de Manutenção para a Escola de Saúde do Exército;

1º tenente Feliciano Pinto de Godói, do Campo de Prova da Marambaia para o 1º Batalhão de Manutenção.

VETERINÁRIA

Nomeação — Por necessidade do serviço — Diretoria de Veterinária, major graduado Clóvis Gomes da Silva.

Diretoria das Armas, tenente-coronel Jairo Rocha da Silva Pontes.

Transferência — Por interêsse próprio — De ordem do sr. ministro, capitão José Alberto Batista, da Coudelaria de Saicã para o REsC.

ARTILHARIA

(Ainda) Exoneração

Das funções que exerce na 1ª CR, major Cândido Manuel Ribeiro.

Das funções que exerce na Secretaria Geral do Ministério da Guerra, major Gustavo de Pinho Paiva.

Designação

Major «T» Hélio Dacier Lobato, chefe interino do SOF-8ª RM, para representante do Ministério da Guerra na lavratura da escritura do imóvel, situado à praça Frei Caetano Brandão n. 37, na cidade de Belém, Estado do Pará, cuja desapropriação foi autorizada pelo decreto n..39131, de 4 de maio de 1956.

Nomeação

De acôrdo com a letra e do artigo 36 do Regulamento aprovado pelo decreto 35187, de 11 de março de 1956, o tenente-coronel Maurício Leão de Queirós, para o Departamento de Administração da Escola Superior de Guerra.

Autorização

O sr. ministro concedeu as seguintes autorizações:

Coronel Franklin Dias de Castro, do CMR/3, (vinte) dias de dispensa, para vir ao Rio;

Coronel Alcir Dávila Melo, do 5º RI, para gozar as férias de 1955 em Paranaplacaba;

Tenente-coronel Inf Dióscoro Gonçalves Vale, do Gab. do exmo. sr. ministro, para gozar as férias de 1954 em Natal;

Tenente-coronel João Francisco Paula Satamini, da 1ª DL, para gozar as férias no Rio;

Tenente-coronel Art José Machado Bellas, do 3º GCanAAé, para gozar as férias de 1954 no Rio;

Tenente-coronel Inf Custódio Armêlio Guamões, do G/9ª RM, para gozar licença para tratamento de saúde nesta capital;

Major José Frota, do 3º B.C, para gozar férias de 1954 em Sobral (Ceará);

Major Mendelson Melo dos Santos, do 2º B Fev, para gozar as férias de 1955, no Rio de Janeiro;

Major Plínio Pitaluga, da 7ª CR, 20 (vinte) dias de dispensa, para vir ao Rio;

Major Jorge Augusto Vidal, da 26ª C.R. 20 (vinte) dias de dispensa, para vir ao Rio;

Major Joaquim Rosa Cruz, do SG/ZMS, para ir a São Paulo;

Major Art Guilherme José Rodrigues Júnior, da 2ª Brigada Mista para vir ao Rio;

Major Inf César Araújo Costa, de 17º B.C. para vir ao Rio;

Major Cavalaria Francisco Janone Neto, do QG/4ª DC, para vir ao Rio;

Major Cavalaria José Brasileiro Alcântara, do QG/4ª DC, para ir ao Ceará;

Major José Miranda Garcia, da 16ª C.R. para vir ao Rio;

Major Abelardo Mafra, de Fer Noronha, para vir ao Rio;

Capitão Médico Floriano Escobar Filho, do HG São Paulo, 20 (vinte) dias de dispensa, para vir ao Rio de Janeiro;

Capitão Veterinária Ricardo Abero, do 17º B.C., para gozar as férias de 1955 em Bagé;

Capitão Luis Guilherme Marques Batista, da 2ª Brigada Mista, para vir ao Rio de Janeiro;

Capitão Roberto dos Santos, para gozar as férias de 1955, nesta capital;

Capitão Oldemar Teixeira Tavares, do QG/5ª R.M., para vir ao Rio;

Capitão Tolstoi Teixeira Campos, do QG/9ª R.M., para vir ao Rio;

Capitão Antônio Pedrosa Verguelro, do CM — Belo Horizonte, para vir ao Rio;

1º tenente Art Celso José Pires, da 2ª GAC, para gozar as férias em Curitiba;

1º tenente Cavalaria Flávio Junqueira, do 1º EIC, para gozar licença paar tratamento de saúde no Rio;

1º tenente Inf Trajano Mendes Muniz Filho, do 6º RAAReb-75 para gozar as férias de 1955, em Recife.

General de Divisão José Alves Magalhães — Diretor Geral do Pessoal.

Valdemar Martins Tôrres — Coronel chefe do Gabinete.

Apartamentos sem entrada

Seja um dos primeiros a reservar, desde já um apartamento no condomínio Vicente de Carvalho, próximo à estação e a 30 minutos do centro da cidade. Apenas com a entrada de Cr$ 560,00, e Cr$ 1.800,00 V. S. terá reservado seu futuro lar!... Detalhes e melhores informações na av. Rio Branco, 151, 2º, sala 214, com a Dona Odete. Telefone: 52-1955.

DESFRUTE AS DELÍCIAS DA SERRA

ENQUANTO O SEU CAPITAL SE VALORIZA!

PALMARES, a dois passos do Rio, está localizada na zona de turismo preferida — a 30 km de Petrópolis e 7 km de Pati do Alferes — pelas vantagens de seu clima, como pela valorização assegurada de suas terras. Adquira um lote de terreno na FAZENDA PALMARES e comece a formar, nêsse recanto aprazível do Estado do Rio, a sua granja ou sitio. V. lucrará de tôdas as maneiras!

SITIOS E GRANJAS DE 1.000 a 25.000 M2

- Preços a partir de Cr$ 40.000,00 sem entrada e sem juros
- Mensalidades desde Cr$ 475,00
- Eletricidade e água canalizada em todos os lotes
- Alamedas abertas e ensaibradas
- Altitude de 860 e 1.100 mts.
- Clima sêco e sempre igual
- 1.100 lotes já vendidos e mais de 100 casas construidas
- Telefone na sede da Fazenda (Pati 2) 20)

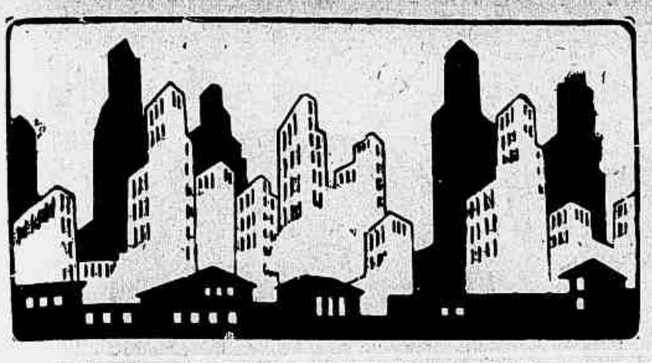
- Comunicação ferroviária por Pati do Alferes e rodoviária pelas estradas Presidente Dutra até o Km 43 e Miguel Pereira - Pati - Palmares ou Rio - Petrópolis - Contôrno de Petrópolis - Pati (em construção)
- Condução do Rio para o loteamento em comlonetas da Companhia.
- Loteamento registrado de acôrdo com o Dec-Lei n.º 58 de 10/12/1937 sob o n.º 6 do Cartório do 3.º Ofício da Comarca de Vassouras.

Vendas e Informações com a Proprietária:

PALMARES IMOBILIÁRIA LTDA.

Av. Graça Aranha, 226 — 11.º and. S/1110/12
Tels.: 32-6556 e 52-5239

Vega Publicidade



Diario de Notícias imobiliário

COMPRA E VENDA DE IMÓVEIS

Copacabana

COPACABANA — Aproveite lançamento (HOJE) de aptos. com 2 quartos, sala, quarto de empregada e área com tanque. Sinal: Cr$ 27.500,00 e facilidade durante as obras. Preço fixo Cr$ 550.000,00. Informações e vendas Nascimento na Administração Victor Gotelip Ltda., av. Presidente Vargas, 417-A, sala 1.304, tels.: 43-8463 e 43-9261

COPACABANA — Apartamentos de frente. Rua Figueiredo Magalhães, com 2 salas, 2 quartos, jardim de inverno, banheiro completo, cozinha e dependência de empregada inclusive área com tanque. Preço sem reajuste, entrega em prazo fixo com sinal de Cr$ 30.000,00 sem juros e facilidade durante as obras. Plantas, informações e vendas com Nascimento na Administração Victor Gotelip Ltda., av. Presidente Vargas, 417-A, sala 1.304, tels.: 43-8463 e 43-9261

APARTAMENTOS PRONTOS — Acabado de construir, de frente, grande sala 24 m2, 2 quartos, cozinha, grande área de serviço, dependências completa de empregada — Cr$ 370 mil financiado em 10 anos p| Equitativa, restante a combinar. Vêr e tratar no Ed. Londres, rua Siqueira Campos, 138

LOJA COPACABANA — Acabada de construir, vende-se com 6 mts de frente e área de 126 m2. 50% financiado em 10 anos A. Equitativa. Têm ofertas de aluguel. Vêr e tratar rua Siqueira Campos, 138

COPACABANA — Vendemos no Pôsto 6 — apartamento de frente, em final de construção, com saleta, corredor, quarto, banheiro e cozinha americana. Preço: Cr$ 360.000,00, com sinal de .. Cr$ 108.000,00, parte facilitada e o restante financiado.

Imobiliária LIE Ltda
AV. N. S. COPACABANA, 461
2º and. (do frente) salas 201 E 0 B
tels. 57-4635

Atendemos, diàriamente, inclusive domingos, até 20 horas. No centro: Rua 7 de Setembro, 66 — 12º andar — sala 1.206 — Telefone: 22-9392.

COPACABANA — Negócio excepcional — 3 tipos de aptos. em construção. Pôsto 6 — 1º) vest., jardim de inv., duas salas, dois dormitórios, armários embutidos, coz. e banh. completos, qto. e WC. para empregada, área de serviço com tanque. — 2º) vest., quarto e sala separados, banheiro, cozinha, área de serviço c| tanque, WC. para empregada. 3º) vest., sala, qto., banheiro e cozinha americana. — A partir de 310 mil cruzeiros, com sinal de 10%, parte facilitada e o restante em prestações mensais de Cr$ 3.720,00, s| juros, a longo prazo. — ROSA FILLER — Rua Sete de Setembro, 66 — 4º and. — Tels.: 22-8392 e 52-0532.

COPACABANA — Vende-se em incorporação apartamento de sala, 3 quartos, banheiro social, copa-cozinha, quarto e W.C. de empregado, com direito à abrigo de automóveis, à partir de Cr$ 630.000,00, à rua Marechal Mascarenhas de Morais ns. 97 e 99. Incorporação e construção da Construtora João Cândido Ltda., rua México, 98, sala 801 — Tel.: 42-5069, das 9 às 12 horas e das 14 às 17 horas

EXCEPCIONAL! — Copacabana, ao lado da praia apartamento Duplex de grande luxo, todo claro e arejado. Peças amplas, armários embutidos em todos os quartos, 3 banheiros sociais, 3 grandes quartos, living, sala de jantar, quarto depósito para malas, andar de serviço todo azulejado, inclusive o corredor externo. Entrega em 90 dias sem risco de reajustamentos. Cr$ .. 950.000,00 financiados em 15 anos pelo L. Brasileiro. Cr$ .. 550.000,00 à vista, Cr$ ..... 250.000,00 a combinar Ver República do Perú 72, com Moacir. Tratar das 12 às 18 horas, pelo tel. 22-9519. Sábado e domingo, das 9 às 22 horas. Tel. 26-8494

COPACABANA — Aluga-se apartamento de frente com 3 quartos, grande sala, cozinha, banheiro, dependências de empregada. Todo pintado a óleo com armários embutidos em todos os quartos. Tem direito à garagem. Rua Barata Ribeiro, 141, ap. 401. Aluguel Cr$ 7.000,00 (sete mil cruzeiros). Ver no local com o porteiro — Informações pelo tel. 45-3859.

COPACABANA — Construção na 6ª laje, à rua Barata Ribeiro, acabamento esmerado. VENDO dois ótimos tipos de apartamentos: 1º) — Jardim de inverno, sala e quarto separados ou conjugados, banheiro e cozinha: 2º) — Jardim de inverno, sala e quarto separados, banheiro, cozinha área de serviço com tanque e W.C. para empregada. Preços a partir de Cr$ 320.000,00 (de frente), com sinal de 10% e grande facilidade de pagamento, sendo parte em suaves prestações mensais de Cr$ .... 3.200,00, sem juros. ROSA FILLER — Rua 7 de Setembro, 66 — 4º andar — Telefones: 22-8392 e 52-0532.

COPACABANA — Vendemos apartamento de frente, andar alto, final de construção, com sala, 2 quartos, banheiro completo e cozinha. Preço: Cr$ ... 470.000,00, com sinal de Cr$ .. 140.000,00, parte facilitada e o restante financiado.

Imobiliária LIE Ltda
AV. N. S. COPACABANA, 461
2º and. (do frente) salas 201 E 0 B
tels. 57-4635

Atendemos, diàriamente, inclusive domingos, até 20 horas. No centro: Rua 7 de Setembro, 66 — 12º andar — sala 1.206 — Telefone: 22-9392.

COMPRO APARTAMENTO ZONA SUL constando de um ou dois quartos, sala, banheiro social e de empregada, quarto de empregada, cozinha e área com tanque. Dou 250 mil cruzeiros a vista e o restante financiado. Propostas a Roberto pelo Tel.: 26-7661

COPACABANA — Vendemos ótimo apartamento constando de grande living, 3 quartos, 2 banheiros, grande cozinha, quarto e banheiro completo de empregado. Preço: Cr$ 2.200.000,00. dições com GASTÃO MACIEL — Av. Rio Branco, 117, salas 511| 2 — Tels.: 52-5225 e 52-3622.

Diario de Notícias
AGÊNCIA AVENIDA
ANÚNCIOS - ASSINATURAS
VENDA AVULSA — CORRESPONDÊNCIA
AV. RIO BRANCO, 133
(Em frente à Galeria dos Empregados no Comércio)

COPACABANA — PONTO IDEAL PARA MORADIAS, ESCRITÓRIOS OU CONSULTÓRIOS! — VENDO à av. Copacabana, 610, local do antigo Cine Ritz, ótimos aptos., em Incorporação, a preços excepcionais desde Cr$ 250 000,00. Excelente modalidade de pagamento a longo prazo. Constituídos de: sala-quarto (conj.), saleta, banheiro, tendo instalação especial para bico de gás. — ROSA FILLER — Rua 7 de Setembro, 66 — 4º andar — Tels.: 22-8392 e 52-0532. Vendas também no local, diàriamente, inclusive aos domingos até às 22 horas.

COPACABANA — Avenida Atlântica, 2.112 — Edifício Joaquim Murtinho. Apartamento de luxo. 1 por andar. Vendemos o 9º andar — 20% de entrada e o saldo financiado em 8 anos. Procurar o sr. Walter, à rua Paula Freitas, 19. Tratar à avenida Graça Aranha, 226 — Sala 1.102 — Tel.: 22-0407. Pode ser visitado todos os dias, inclusive domingos.

APARTAMENTOS para oficiais sorteados ou não — COPACABANA — Hall, 3 quartos, sala, banheiro, cozinha, quarto de empregada, área de serviço, com tanque, elevadores social e serviço. Independentes. — Preço: Cr$ 650.000,00 a Cr$ 750.000,00. Tratar: Cel. Mário, telefone: 42-3355, das 14 às 19 horas, dias úteis ou rua Barão Ipanema, 43, apto 4, depois das 20 horas, ou domingo o dia inteiro.

Leblon

LEBLON — Vende-se luxuoso apartamento com 2 salas, galeria com 2 metros de largura, 4 quartos, 2 banheiros completos, copa, cozinha, terraço de serviço, 2 quartos para empregados, garage, todo atapetado e com inúmeros armários embutidos. Preço: Cr$ 3.000.000,00 — Tratar com GASTÃO MACIEL — Av. Rio Branco, 117, salas 511|2 — Tels.: 52-5225 e 52-3622.

LEBLON — Aluga-se apartamento para família de tratamento em Edifício Novo (1ª locação). Com grande living, 3 quartos, banheiro de côr e dependências de empregados. Aluguel: 12 mil cruzeiros. Ver e tratar: Av. Ataulfo de Paiva, 926.

Gávea

GAVEA — Vende-se na rua Capury, magnífico terreno para construção de residência, com frente de 22,70 x 90,00 de extensão; área de 1.900m2. Preço: Cr$ 1.800.000,00 com grande facilidade de pagamento. Tratar com GASTÃO MACIEL — Av. Rio Branco 117, salas 511| 2 — Tels.: 52-5225 e 52-3622.

GAVEA — Vende-se na rua Oton Bezerra de Melo, magníficos lotes prontos para receber construção. Zona exclusivamente residencial. Tratar com GASTÃO MACIEL — Av. Rio Branco, 117, salas 511|2 — Telefones: 52-5225 e 52-3622.

GAVEA — Vendo na rua Capury e próximo ao Gávea Golf, magnífica residência situada em centro de jardim, tendo: hall, 2 salas, grande varanda, 4 quartos, garage para 2 automóveis, acomodações para empregados. Entrega imediata. Preço e condições com GASTÃO MACIEL — Av. Rio Branco número 117, salas 511|2 — Telefones: 52-5225 e 52-3622.

Jardim Botânico

APTOS. JARDIM BOTANICO — Grande oportunidade — Vendo aptos. com grande salão, jardim de inverno, 3 amplos quartos, com armários embutidos, dependências de empregada e GARAGE. Com apenas 100 mil cruzeiros de entrada, parte facilitada em 1 ano e o restante financiado a Cr$ 6.200,00 mensais. — Preços a partir de 760 mil cruzeiros. Prédio de 4 pavimentos, com elevador. Sito à rua Visconde de Itaúna, 177, perpendicular à rua Lopes Quintas. Entrega no fim do ano. Visite hoje mesmo. Vendedor no local. Tratar à rua do Carmo, 38, sala 403|4. SERGIO CASTRO. Tel.: 52-9089.

Botafogo

BOTAFOGO — ED «HINDU» — PRAIA DE BOTAFOGO, 406, descortinando vista deslumbrante — Adquira um dos poucos apartamentos, ou lojas restantes dêste majestoso edifício, na esquina, ao lado da Sears. Aptos. constituídos de: sala e quarto separados ou conjugados, banh. e coz. Preços de Cr$ 310 000,00 a Cr$ 490.000,00 com pequeno sinal e grande parte facilitada. — ROSA FILLER — Rua 7 de Setembro, 66 — 4º andar — Tels.: 22-8392 e 52-0532. Atende-se no local até às 22 horas, inclusive domingo.

BOTAFOGO — Vendo terreno, de 12.500 m2., dando para construção de 260 apartamentos. — Tel.: 52-0029. Domingo, das 8 às 18 horas e segunda-feira, das 13 às 18 horas. D. Julieta.

BOTAFOGO — Vendemos os últimos apartamentos em início de construção, local sossegado e próximo de condução, com; sala e quarto separados, jardim de inverno, banheiro e cozinha americana. Preços a partir de Cr$ 325.000,00, com 5% de sinal, 40% facilitados até a entrega das chaves e o restante em suaves prestações mensais sem juros. Tratar com a

Imobiliária LIE Ltda
AV. N. S. COPACABANA, 461
2º and. (do frente) salas 201 E 0 B
tels. 57-4635

Atendemos diàriamente, incl. domingos, até às 20 horas. No Centro: Rua 7 de Setembro, 66 — 12º andar — Sala 1206. — Tel. 22-9392.

BOTAFOGO — Casa — Vendemos, em centro de terreno, com 550 m2., confortável residência de 2 pavimentos com as seguintes dependências: 1º pavimento: saleta, 2 salas, toilette, copa, grande cozinha, 2 quartos de empregada, banheiro, jardim, quintal arborizado e garagem; 2º pavimento: 6 amplos quartos, grande terraço e banheiro completo. Preço: Cr$ 3.000.000,00, com parte à vista e o restante a combinar. Tratar com a

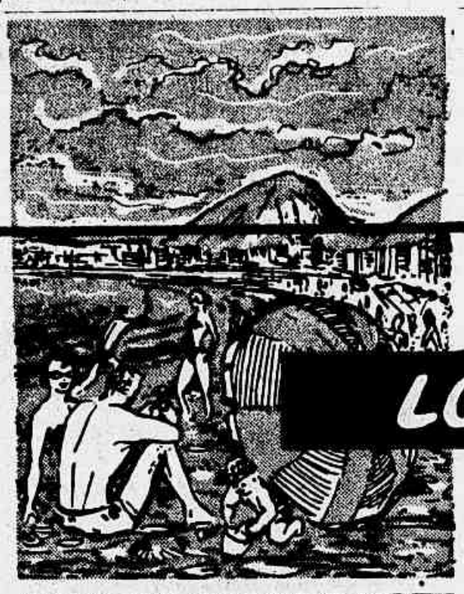
Imobiliária LIE Ltda
AV. N. S. COPACABANA, 461
2º and. (do frente) salas 201 E 0 B
tels. 57-4635

Atendemos diàriamente, inclusive domingos, até 20 horas. No centro: Rua 7 de Setembro, 66 — 12º andar — sala 1.206. — Telefone: 22-9392.

Flamengo

FLAMENGO — Rua Marquês de Abrantes, junto a praça José de Alencar. Apartamentos com quarto, sala, cozinha 2,45 x 1,60, banheiro completo. Preço fixo sem reajuste. Sinal Cr$ 20.000,00. Prestações de Cr$ 3.000,00 e grande facilidade de pagamento durante as obras. Tratar com Nascimento na Administração Victor Gotelip Ltda., av. Presidente Vargas, 417-A, sala 1.304, tels.: 43-8463 e 43-9261

EDIFICIO King



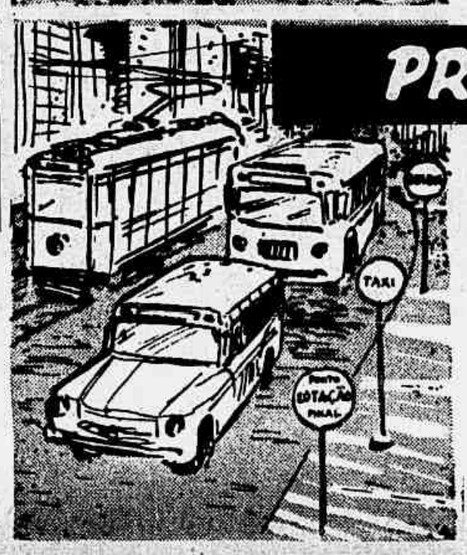
NA ESQUINA DAS RUAS FIGUEIREDO MAGALHÃES E SANTA MARGARIDA COPACABANA

LOCAL

Construção em local aprazível, tranquilo, de grande valorização, com bonito panorama, abrangendo montanhas e o mar. Fica a 20 passos de grandioso, arborizado e moderno parque infantil, o maior da América do Sul. Proximidade de bondes, pontos de ônibus, lotação e táxi.

APARTAMENTOS

COMPOSTOS DE: Salão, 2 quartos com armários embutidos, cozinha completa, banheiro completo com box, quarto e banheiro de empregada. Área de serviço com tanque. Salões e quartos de frente. Entrada de serviço independente. Louça vitrificada nos banheiros; venezianas metálicas coloridas nas janelas.



PREÇOS

PREÇOS FIXOS SEM REAJUSTAMENTO DE ESPECIE ALGUMA

Com sólida garantia, firmada em 15 anos de experiência em negócios imobiliários e em um passado de realizações positivas: de 18 incorporações feitas, 14 edifícios já foram entregues aos seus proprietários; os demais se-lo-ão dentro do prazo contratual.

PREÇOS FIXOS, A PARTIR DE CR$ ... 550.000,00, COM FACILIDADE DE PAGAMENTO A LONGO PRAZO E FINANCIAMENTO.

PLANTAS, INFORMAÇÕES E VENDAS NO LOCAL OU NA SEDE DA COMPANHIA.

INCORPORAÇÃO E CONSTRUÇÃO DA

PREVINAL

Previnal
COMERCIO E INDÚSTRIA S.A.

BOTAFOGO — Vendemos, em edifício próximo da praia, apartamento para entrega em 60 dias, com sala, quarto com armário embutido, banheiro e kitchenete. Preço: Cr$ 310.000,00, com Cr$ 93.000,00, de sinal, parte facilitada e o restante em prestações de Cr$ 3.776,50. — Tratar na

Imobiliária LIZ Ltda

AV. N. S. COPACABANA, 651
8º and. (de frente) salas 301 E e D
tels. 57-4635

Atendemos, diàriamente, inclusive domingos, até 20 horas. No centro: Rua 7 de Setembro, 66 — 12º andar — sala 1.206 — Telefone: 22-9392.

Laranjeiras

LARANJEIRAS — VENDEMOS, acabado de construir apto. de 3 quartos, e dependências completas inclusive garage. Pintura a óleo na sala, sancas e florões. Persianas americanas. Cozinha americana com fogão de luxo. Armários embutidos. Clima de montanha, lugar sossegado, junto à estação da E. F. Corcovado. Entrega imediata. Ver pela parte da manhã. Rua Ibitara, 297, apto. 301 e tratar à rua da Assembléia, 36 — 4º andar — Telefone: 52-6867, com Pinho — Preço Cr$ 900.000,00 com financiamento.

LOJA — LARANJEIRAS — Vendemos próximo ao Largo do Machado ótima Loja com sub-solo, com área total de 86,71 m2 — Para entrega imediata — Preço Cr$ 1 500.000,00 a combinar — Tratar na Imob. Esperança Ltda. — Av. Rio Branco nº 39 — 11º andar — Tels.: 43-3100 e 43-3663.

LARANJEIRAS — Alugamos à rua das Laranjeiras, 247, magnífico palacete em centro de grande terreno, próprio para família de alto tratamento. Ver no local e tratar na Emprêsa Brasileira de Administração Ltda., à rua da Quitanda, 47, 3º andar, salas 1 a 4. Telefone 22-5827.

LARANJEIRAS — Vendem-se em incorporação apartamentos de sala, 2 e 3 quartos, banheiro social, copa-cozinha, quarto e W.C. de empregado, com direito à abrigo de automóveis, à partir de Cr$ 690.000,00 com financiamento, à rua das Laranjeiras n. 147. Incorporação e construção da Construtora João Candido Ltda., rua México, 98, sala 801. Tel.: 42-5069, das 9 às 12 horas e das 14 às 17 horas

LARANJEIRAS — Extraordinário! — A partir de apenas Cr$ .. 360.000,00, apartamentos de sala — 2 quartos — varanda — jardim de inverno — cozinha — banheiro em côr — dependências completas de empregada e área de serviço, com tanque, em incorporação agora iniciada, sob rigoroso critério econômico que permite esta excepcional Oferta, na Rua das Laranjeiras, 347 a 353, em ótima localização (ao lado da Embaixada de Israel). Prazo fixo de entrega. Pagamento racionalmente dividido em 30 prestações. Ao menos por curiosidade, não deixe de vir conhecer esta invulgar oferta. Informações e vendas exclusivas com

ADMINISTRADORA Waisman Ltda

AV. N. S. COPACABANA, 664 - Loja XXII
Tel. 57-7778 - (Galeria Menescal)
Diàriamente, incl. dom., até 22 hs
Centro: QUITANDA, 30 - 3.º andar
s. 305 - Tel. 52-7066

No local, diàriamente, até às 21 horas.

LARANJEIRAS — Vendo com 8 quartos e 4 quartos, servindo para moradia ou colégio. Preço: Cr$ 1.600.000,00; Cr$ ..... 2.000.000,00 e Cr$ 4.500.000,00, financiado. Tel.: 52-0029. D. Julieta. Domingo, das 13 às 18 horas e dias úteis, das 13 às 18 horas.

LARANJEIRAS — PARQUE EDUARDO GUINLE — Vende-se para pequena família de alto tratamento, magnífico apartamento constante de hall, grande living, biblioteca, garage. Entrega imediata. Preço: Cr$ ... 3.800.000,00. Parte financiada. Tratar com GASTÃO MACIEL — Av. Rio Branco, 117, salas .. 511|2 — Tels.: 52-5225 e 52-3622.

LARANJEIRAS — Extraordinário! — A partir de apenas Cr$ .. 530.000,00, apartamentos de grande sala — Varanda — 3 amplos quartos — banheiro em côr — toilete social — espaçosa cozinha — dependências completas de empregada e área de serviço com tanque, em incorporação, agora iniciada, sob rigoroso critério econômico que permite esta excepcional oferta, na Rua das Laranjeiras, 347 e 353, em ótima localização (ao lado da Embaixada de Israel). Prazo fixo de entrega. Pagamento racionalmente dividido em 30 prestações. Ao menos por curiosidade, venha conhecer esta invulgar oferta. Informações e vendas, exclusivamente com

ADMINISTRADORA Waisman Ltda

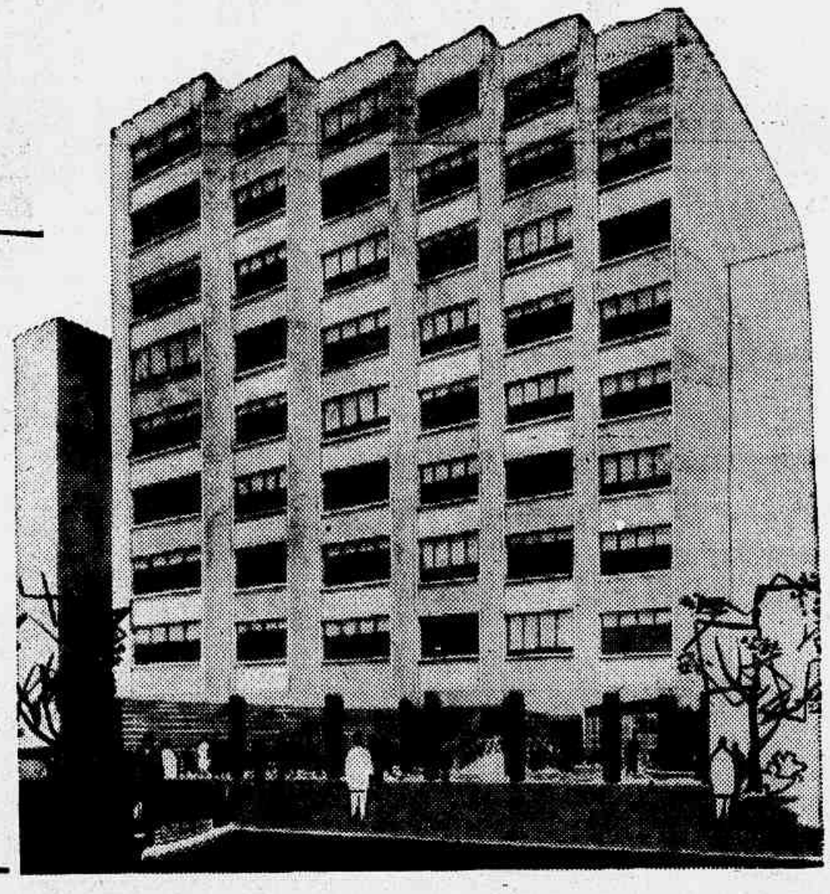
AV. N. S. COPACABANA, 664 - Loja XXII
Tel. 57-7778 - (Galeria Menescal)
Diàriamente, incl. dom., até 22 hs
Centro: QUITANDA, 30 - 3.º andar
s. 305 - Tel. 52-7066

No local, diàriamente até às 21 horas.

-15 anos p/ pagar

65% do apartamento para a sua família,

na Tijuca



Analize a vantagem de comprar na Tijuca, um apartamento nessas condições de preço e financiamento. Pense que o dinheiro guardado perde o valor material e as suas economias de 2 anos, valerão menos do que a metade de hoje. Compre pagando o seu *próprio*, por uma *prestação inferior* ao *aluguel* de *qualquer apartamento pequeno*. SEM FUTUROS REAJUSTAMENTOS.

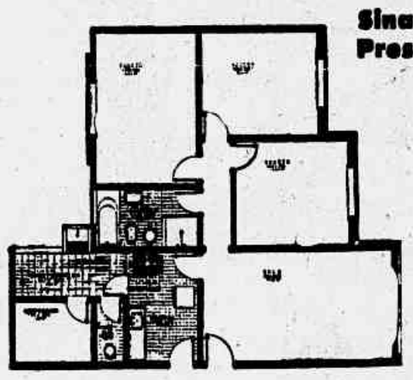
Columbia

Acabamento
de 1.ª qualidade, sôbre pilotis, com magnífico e moderno hall de entrada, de fachada escalonada, evitando o encontro de janela com janela, de 8 pavimentos sòmente. Louças Celite - Elevadores Otis - Ladrilhos e azulejos nos banheiros e cozinhas

Edifícios construídos e entregues:

Del Monte -
Rua Uruguai, 339
Del Lion -
Rua Conde Bonfim, 247
Del Cielo -
Rua Conde Bonfim, 119 (Em construção)
Del Sueño -
Rua Gal. Roca, 916
Del Tijuca -
Rua Conde Bonfim, 544
Del Mar -
Rua Belfort Roxo, 296
Del Valle -
Rua Santana, 178

A experiência de muitos protege a sua compra!



Sinal de Cr$ 42.500,00
Prest. de Cr$ 5.666,70

- Sala, 3 quartos, cozinha, banheiro completo com box, fogão de 4 bocas, área de serviço com tanque e dependências de empregada.

Apartamentos de: Sala, 2 quartos, cozinha, banheiro completo com box, fogão de 4 bocas, área de serviço com tanque e dependências de empregada.

Ed. D'el Lunar
Rua S. Francisco Xavier, 43

O Edifício D'el Lunar, tem de fato uma excelente localização, estando situado a poucos passos do Largo da 2.ª Feira, vizinho da Igreja de S. Francisco Xavier, Escola Orsina da Fonseca, Cia. de Santa Thereza, distando apenas 5 minutos do Colégio Militar, S. José, Instituto de Educação, Instituto Guanabara, Menino Jesus e Vera Cruz, com igual distância da Praça Saenz Peña e seu comércio e o estádio Maracanã.

Vendas e informações

Propriedade, Incorporação e Construção da Imobiliária Farhi Ltda.

Imobiliária FARHI Ltda.
que constrói numa cidade que cresce.

Vendas no local:
Diàriamente inclusive domingos das 9 às 22 hs.

Rua Mayrink Veiga, 4 - 9.º andar - Tel: 43-1126

LARANJEIRAS — Vende-se magnifica residência com varanda, living, banheiro social, sala de almôço, acomodações para empregados, copa, cozinha. No 2º pavimento: 1 quarto duplo, 2 quartos e banheiro completo, gabinete e terraço. Preço: .... Cr$ 2.800.000,00. Tem Cr$ .... 400 000,00 financiados pela Caixa Econômica. Tratar com GASTÃO MACIEL — Av. Rio Branco 117, salas 511|2 — Telefones: 52-5225 e 52-3622.

Glória

GLÓRIA: — Vendemos magnificos aptos. c/ vestibulo, jardim de inverno, ampla sala c/ 17 m2, espaçoso quarto c/ 12,45 m2, banheiro completo, grande cozinha c/ fogão de 4 bôcas e lugar para geladeira, quarto e banheiro para empregada e área c/ tanque. Preço fixo sem reajustamento e c/ grande facilidade de pagamento. Sinal: Cr$ 21 000,00, na escritura Cr$ 23 000,00, parte facilitada durante a construção e o restante em prestações a partir de Cr$ 4 500,00. Maiores detalhes e plantas à: Av. 13 de Maio, Nº 13, 13º andar — Grupo 1.313 — Telefone: 42-9178.

Centro

VENDE-SE a casa da rua Carmo Neto, n. 27 (Mangue), com 3 quartos e 2 salas. Preço Cr$ 350.000,00 à vista. Tratar pelo telefone: 29-0466 com Soares

CENTRO — Ubaldino Amaral, 41, apartamentos prontos, constando de: Entrada, sala, quarto e Kitchnette. Sinal de Cr$ ..... 53.500,00 de entrada, parte facilitada e o saldo financiado em 5 anos. Tratar na IMOBILIARIA DELAMARE S/A., à av. Pres Vargas, 446 — 3.º, sala 304 — Tels.: 43-1155 e 43-6735

APTOS — No Ex-Pálace Hotel. Vendo diversos, prontos. Eng. Tito Livio, telefones: 42-1769 e 52-7736 — Aceito salas e aptos. para venda. Av. Rio Branco, 134

APTOS PARA ESCRITÓRIO, MORADIA E RENDA — Vendo diversos, no Centro, Eng. Tito Livio Av. Rio Branco, 134 — Telefones: 52-7736 e 42-1769. — Aceito imóveis para vender

SALAS PARA ESCRITÓRIO e Aptos para Moradia, Escritorio e Renda — Eng. Tito Livio, vende otimos preços, pagamento a combinar. Tels.: 42-1769, 52-7736 e 57-9074 — Av. Rio Branco, 134 — Aceito imóveis para venda.

CENTRO — VENDEMOS NA Rua Senador Dantas, terreno com predio antigo, com 7 metros de frente por 45 metros de extensão, servindo para nova construção, com 2 frentes. Tratar com GASTÃO MACIEL — Av. Rio Branco, 117, salas 511|2 — Telefones: 52-5225 e 52-3622.

CENTRO — ENTREGA IMEDIATA — VENDEMOS ÓTIMO ANDAR À AV. RIO BRANCO Nº 43 — Constando de 5 salas e 2 sanitários. Com área de 220 m2 - Preço Cr$ 3.200.000,00 c/ 50% à vista e o restante em 2 anos. Tratar na IMOB. ESPERANÇA LTDA. — Av. Rio Branco nº 39 — 11º andar — Tel.: 43-3100 e 43-3663

CENTRO — Vendemos ótimo apto. PARA ENTREGA IMEDIATA — com Saleta — Sala — Varanda — 2 Quartos — Banheiro — Cosinha e Área com tanque. Com Cr$ 250.000,00 de entrada, parte facilitada em 1 ano e o restante financiado em 8 anos. Preço Cr$ 550.000,00. Ver à Rua André Cavalcante nº 142 — apto. 405 — Bloco A — Tratar na I. E. L. — Av. Rio Branco, 39 — 11º andar — Tels.: 43-3100 e 43-3663.

CENTRO — Vendemos ótimo apto. para entrega imediata, de frente com Vestíbulo — Sala — Varanda — 2 Quartos — Armários — Banheiro — Cosinha — Dependências de empregada e grande área de serviço. Com Cr$ 300 000,00 financiados em 10 anos e o restante a combinar. — Preço Cr$ 650.000,00 — Ver à Rua Riachuelo nº 353, apto. 301, das 10 às 12 horas. Tratar na I. E. L. — Av. Rio Branco, nº 39 — 11º andar — Tels.: 43-3100 e 43-3663.

Tijuca

TIJUCA — Atenção apartamentos, com 2 quartos, sala, varanda, jardim de inverno, cozinha, banheiro completo e dependência de empregada e área com tanque. Preço sem reajuste Cr$ .. 352.000,00 com sinal de Cr$ ... 20.000,00 e grande facilidade durante as obras. Informações e vendas com Nascimento. Administração Victor Gotelip Ltda., av. Presidente Vargas, 417-A, sala 1.304, tels.: 43-8463 e 43-9261

CASAS EM CASCADURA

ESTRADA INTENDENTE MAGALHAES, 333 (CAMPINHO)

Vendem-se modernas CASAS em construção, constando de: Jardim — Varanda — Sala — 2 Quartos — Banheiro (completo) e Cozinha em azulejos brancos, instalações para filtro e chuveiro elétrico, Area com tanque coberto, caixa d'água 1.800 litros e quintal todo murado.

Preço de Cr$ 325.000,00 a Cr$ 360.000,00.

ENTRADA FACILITADA: — isto é, SINAL de 30 a 60 mil cruzeiros e o resto da entrada em 10 meses.

A PARTE FINANCIADA: — na importância de 240 mil cruzeiros, em 15 anos, Tabela Price, sòmente depois que a Casa estiver pronta, em prestações de 2.579 a 2.830,00 cruzeiros por mês, menos do aluguel.

Ver no Local (Estrada Intendente Magalhães, 333) no CAMPINHO — ESTAÇÃO DE CASCADURA — Tratar ou combinar visitas, Av. Rio Branco, 9 — sala 352. — Tel.: 43-7270.

RETIRO DE FÉRIAS CAIÇARA
LOTEAMENTO

UMA SUIÇA BRASILEIRA, A 2 PASSOS DO RIO.

Reabrimos as vendas do novo e magnifico loteamento, junto ao majestoso lago. Assegure o seu repouso de fim de semana, adquirindo no maravilhoso CAIÇARA, sitio, chácara ou lote, a longo prazo. Sem juros — Água e luz — Está funcionando o HOTEL FAZENDA CAIÇARA. Informações, no local, quilômetro 65, da rodovia Presidente Dutra, ou largo de São Francisco, 26 — Sala 1.016 — Tel.: 43-5986 — (Ed. Patriarca).

ATENÇÃO: — Vende-se uma QUITANDA, no melhor ponto de São Cristóvão, com moradia nos fundos e comunicação interna. Preço módico — 50% a longo prazo. Tratar à rua México, 111 — Sala 1.608 — Tel.: 22-4462.

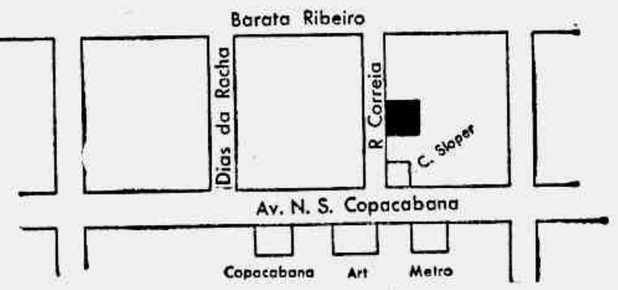
.. ganhe juros, impostos e os lucros do incorporador...

Construindo agora o seu apartamento pelo custo exato

aqui na Rua Raimundo Correia - quase esq. da Av. N. S. de Copacabana e a dois passos do Metro Copacabana, Mercadinho Azul, Caixa Econômica e Sloper...

Este negócio lhe interessa muito particularmente. Pois de fato esta oferta atende à suas exigências de confôrto, comodidade e de economia. Porque V. encontra nas peças de cada apartamento do Edifício Aracaty aquela funcionalidade, a iluminação e ventilação que gosta...

E na sua localização quase esq. da Av. N. S. de Copacabana a comodidade de estar perto do coração de Copacabana mas bem protegido contra seus ruídos. E economicamente, veja a vantagem que V. tem aqui: NÃO PAGANDO JUROS, IMPOSTOS E GANHANDO AINDA OS LUCROS DO INCORPORADOR!...



Garantia de Qualidade

Além da grande economia, V. ganha também a vantagem de ter seu apartamento construído com materiais de 1a. qualidade e acabamento esmerado — POIS TUDO ESTÁ SOB SUA DIRÉTA FISCALIZAÇÃO.

Garantia de Realização

Todos os seus pagamentos são depositados em conta vinculada no Banco Andrade Arnaud, sendo movimentados apenas com sua aprovação após a realização das partes de obras a que se destinam.

Garantia de Experiência

Tradicional firma construtora a Imobiliária S. Waisman & Filhos Ltda. já construiu e entregou os seguintes edifícios: Edifício Renomé - V. Pirajá, 169 - Construído — Edifício Berna - R. Paisandu, 94 - final de const. — Edifício Lisa - Conde de Bomfim, 63 - 1a. lage — Edifício Siwa - Sen. Vergueiro, 266 - fundações.

Ed. **Aracaty**
Rua Raimundo Correia, 32/34
quasi na esquina da
Sloper Copacabana

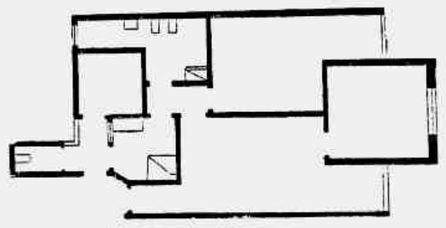
E quanto a pagar é facilimo!

Quota de terreno em parcelas mensais. Quota de construção em 20 mensalidades que só terão início em outubro dêste ano. Com a vantagem de que no mês em que V. paga uma, não paga a outra.

Apartamento de:

Entrada - Jardim de Inverno - Sala - 2 quartos sendo 1 c/ varanda - Banheiro completo c/ azulejos em côres - Cozinha completa - Area de serviço c/ tanque - Dep. completas p/ domésticas.

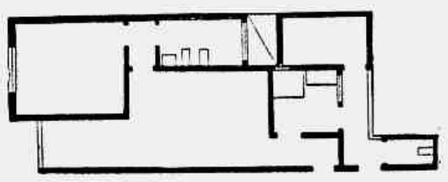
Preço: **521.600,00**
Sinal: **25.000,00**



Apartamento de:

Entrada - Jardim de Inverno - Sala - Quarto - Banheiro - Cozinha completa - Área de serviço c/ tanque - Dep. completas p/ domésticas.

Preço: **346.000,00**
Sinal: **15.000,00**



FÁCIL E SEGURO: PARA VOCÊ COMPRAR AGORA MESMO!

Exposições de plantas, painéis, fotos e tôdas as informações e vendas no local, das 9 às 22 hs. (inclusive sábados e domingos).

TEL. 57-2498

INCORPORAÇÃO E CONSTRUÇÃO
S. WAISMAN & FILHOS LTDA.
Rua Uruguaiana, 5 - Ed. Sloper - grupo 802
Tel.: 23-5705

VENDAS
IMOBILIÁRIA CARVALHO ROCHA
Rua Raimundo Correia, 9 -
Tels.: 57-5771 - 57-7786 - 57-6573

duarte propaganda

TIJUCA — Vendo 2 prédios para família de tratamento, com bom terreno, 4 quartos, garage, etc. Preço: Cr$ 1.800.000,00 e Cr$ 2.000.000,00. Tratar, domingo, das 8 às 18 horas. Segunda-feira, das 13 às 18 horas, com D. Julieta.

TIJUCA — VENDE-SE grande apartamento com amplas acomodações. Banheiro em côr, grandes cozinha e área, esta servindo de copa. 1º andar, 2 frentes, varandas, junto à linda praça Xavier de Brito. Está vazio e em obras. 900 mil cruzeiros sendo 600 mil à vista o resto a combinar. Chaves com o encarregado. Ver à Rua Pinto Guedes, 89, apto. 201, esquina de Guajaratuba. Tratar pelo Telefone: 48-0843.

TIJUCA — Vendo os últimos apartamentos em construção à rua São Francisco Xavier, número 130, junto à Rua Mariz e Barros, estando já na laje de cobertura e alvenaria, no 6º pavimento, compostos de saleta, sala, 2 quartos espaçosos, banheiro completo com box, cozinha e dependências completa de empregada, área interna com tanque e duas varandas, sendo todos de frente. Preços a partir de Cr$ 710.000,00, com 45% financiados em 10 anos, e os restantes facilitados durante trinta meses. Preço sem reajustamento, dando-se escritura definitiva da quota ideal do terreno. Ver no local e tratar com o Sr. Israel Menezes dos Santos, à rua México, número 74, 4º andar, sala 401, durante todo o dia, ou à rua México, nº 111 - 7º pavimento, sala 706, depois das 12 horas. Telefones: 52-6570, 22-6681 e 22-3281

TIJUCA: — 10% DE SINAL - VISITE HOJE DAS 9 ÀS 17 HORAS, à rua Barão de Mesquita, 26 em frente à Praça de Esportes do Colégio Militar, os magníficos apartamentos do Ed. "Las Palmas", c/ 2 e 3 quartos, grande sala, banheiro social c/ box grande copa-cozinha, dependências completas de empregadas, área de serviço c/tanque, construção bem adiantada, em início de revestimento, acabamento primoroso, sancas e florões nas salas, pinturas a óleo nos banheiros e cozinhas. Preços a partir de Cr$ 640.000,00 — 50% financiados em 5 e 6 anos. CARLOS MAC - DOWELL DA COSTA IMÓVEIS — Av. Rio Branco, 108, 7.º and. Tels.: 42-9304 e 42-9527.

Vila Isabel

VILA ISABEL — Vende-se uma casa de vila, vazia, com sala, 3 quartos, cozinha, quarto de banho completo e área. Tratar com o proprietário, à rua Gonzaga Bastos, nº 424, c/2, das 8 às 20 horas. Tel.: 48-6246.

Grajaú

GRAJAÚ — Com Cr$ 100.000,00, de entrada e o saldo facilitado e financiado até 10 anos, vendo os últimos apartamentos do Edifício Xingu, sôbre "pilotis", na rua Visconde de Santa Isabel, 143, próximo à praça Sete, com 2 quartos, 1 sala, jardim de inverno, copa, cozinha, quarto de banho completo, quarto e W. C. de empregada, etc., para entrega em dezembro de 1957. Tratar com HELVÉCIO DE GUSMÃO FILHO na avenida Rio Branco, 108 — 17º andar — Sala 1.704 — Telefone: 42-7580.

Subúrbio da Central

CAMPO GRANDE — Loteamento do Triângulo. Com frente para as Estradas Capoeiras (continuação da rua Barcelos Domingos) — Rio-São Paulo e Rio 10 A, (avenida do viaduto em final de construção), localizado a 500 metros da estação, brevemente servido pela Estrada das Bandeiras, com os lotes todos planos, medindo 12,00 a 22,00 metros de testadas com áreas mínimas de 360,00 m2, prontos para receberem construções comerciais, residenciais ou edifícios de 3 pavimentos para apartamentos (não são proletários). Pagamento facilitado em 3 anos sem juros; com 20% de entrada. Preços especiais para pagamento à vista. Tratar com J. Pedro e J. Paulo — Av. Nilo Peçanha, 155 — 10º pavimento, salas .. 1.008|10. Tels.: 42-0448, 22-7259 e 22-0191. Plantas e informações, com o Corretor Saúlo — Rua Ferreira Borges, 18 — sobrado. — Tel.: 816 — Campo Grande.

ATENÇÃO — Cascadura — Não percam esta magnífica oportunidade — Terrenos baratíssimos, com apenas 20% de entrada — Magnífico local, bem próximo à estação — Vendemos magníficos lotes de terreno, arborizados, em ruas calçadas, com meio-fio, esgôto, luz, água e todos os requisitos modernos, zona tôda edificada. São poucos lotes, com pequena entrada de 20% e o restante financiado a longo prazo. Ver no local à rua Itamarati ns. 250 e 258, no final da rua Silva Gomes, principal rua do bairro. Tratar no local com o encarregado, sr. Camilo ou em nosso escritório, à Praça da República, 93, 2º and. — Grupo 202. Tel. 42-1662 — (Junto ao H.P.S.)

CASCADURA — Cr$ 20.000,00 — A partir desta pequena entrada, vendo lote de terreno, em magnífico local, podendo construir imediatamente. Ver e tratar no local, com o sr. José, à rua Itamarati n. 258, junto à rua Silva Gomes.

BENTO RIBEIRO — Vende-se ótima casa em centro de terreno, em frente a Estação de Bento Ribeiro, constando de: grande sala, 2 espaçosos quartos, banheiro com chuveiro elétrico, cozinha com fogão ultra-gás, e varanda. Vêr à rua Emília Ribeiro, 116 e tratar na IMOBILIÁRIA DELAMARE S/A., av. Pres. Vargas, 446-A — 3.º, sala 304. 43-1155 e 43-6735

AVENIDA OSVALDO CRUZ — Vende-se propriedade situada em terreno de 25 x 50,00 metros. Entrega imediata. Preço e condições com GASTA OMACIEL — Avenida Rio Branco, 117, salas 511|2 — Tels.: 52-5225 e 52-3622.

Subúr. da Leopoldina

ATENÇÃO — Ramos — Oportunidade - Venham-se na principal rua do bairro, em frente à estação, com posse e entrega imediata das chaves, e facilidade de pagamento, ótimas casas vazias, com 2 quartos, 2 salas, cozinha, banheiro e quintal. Ver e tratar no local à rua JOÃO ROMARIZ N. 34, das 9 às 18 horas, diretamente com o proprietário.

PENHA CIRCULAR — Vende-se em primeira locação à rua Lôbo Júnior, 2.255, casa de altos e baixos, constando de: sala, 3 quartos, cozinha, banheiro, dependências de empregada e quintal. Tratar na IMOBILIÁRIA DELAMARE S/A, à av. Presidente Vargas, 446, 3.º andar, fone: 43-6737 e 43-1155

TERRENO EM BRAZ DE PINA — Vende-se em rua arborizada, ótimo terreno, medindo 10x29,20, vêr à rua Abaira, junto ao n. 334, e tratar na IMOBILIÁRIA DELAMARE S/A., à av. Presidente Vargas, 446 — 3.º andar, fones: 43-1155 e 43-6735

Linha Auxiliar

MARIA DA GRAÇA — Vende-se magnífico prédio, sito à rua Ernesto Pujol, 29, com 2 apartamentos, construção de um belíssimo tipo, para pessoas de bom gôsto, cada apto. com dois bons quartos, uma boa sala, cozinha e banheiro completo, um ótimo fogão Ultra-gás de quatro bôcas e uma belíssima varanda, tôda a volta do prédio com entrada para carro, o terreno mede ... 414,30 metros quadrados, localizado em uma das melhores partes do bairro, para se morar. Preço: Cr$ 770.000,00 à vista — Informações e venda com o Sr. Gonçalves, av. Presidente Vargas, 1.099, 1.º andar, telefone: 43-7643 e no local, procurar o Sr. Narciso

Ilha do Governador

ILHA DO GOVERNADOR — Vendo casa nova, pequena, vazia, com grande terreno, 20 x 32 metros — com árvores frutíferas, perto de praia, Rua Amapurús, 195 — Saco da Rosa — Ver a qualquer hora, diretamente com o proprietário. Telefone 23-4745 — Guimarães.

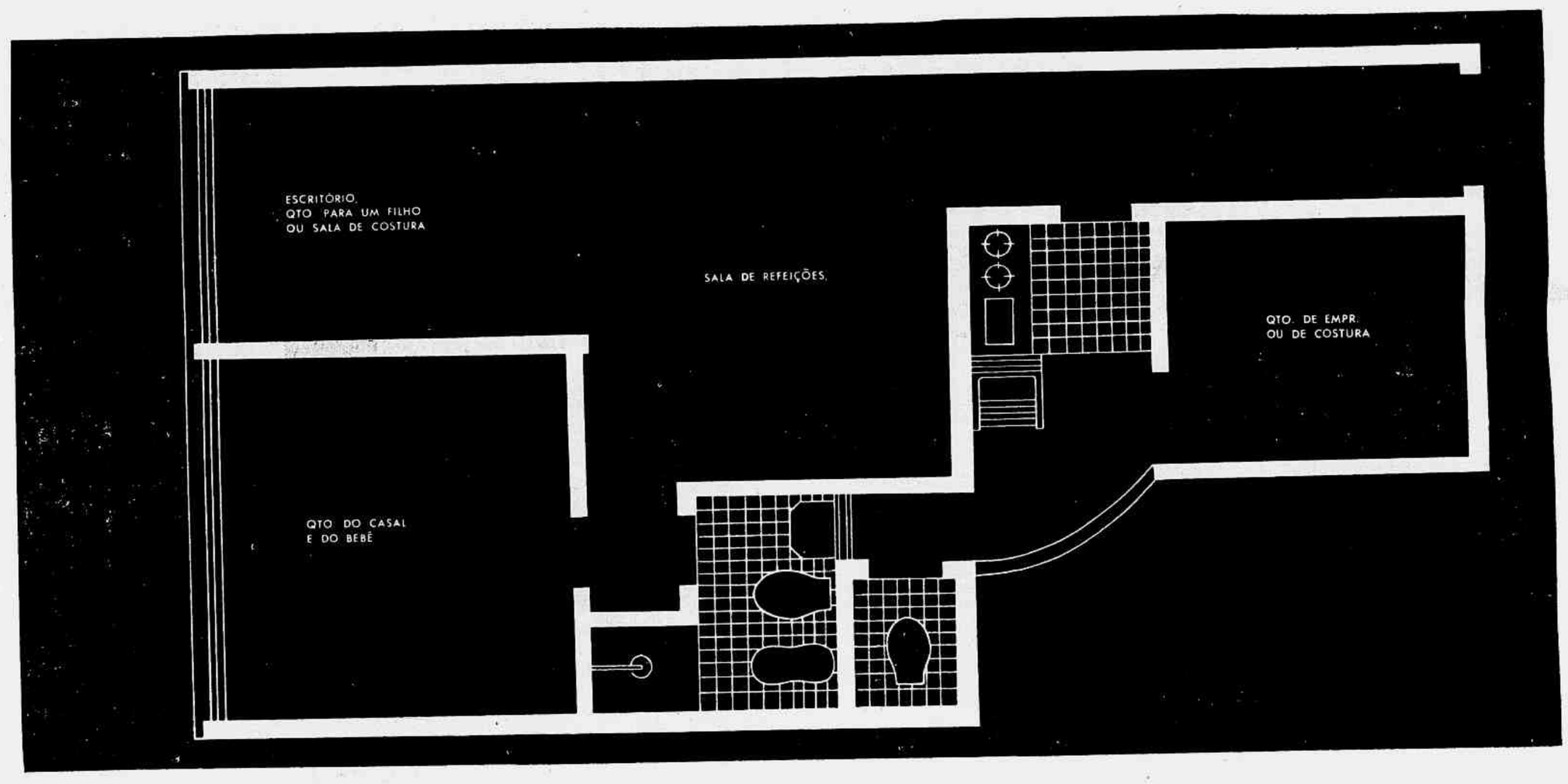
Estado do Rio

ATENÇÃO — Apartamentos em Teresópolis, edifício Eden — Vendem-se magníficos apartamentos, construção de luxo, no Alto Teresópolis, à rua Jorge Lossio, em frente ao Higino Palace Hotel, a poucos metros da Av. Oliveira Botelho. Preços a partir de Cr$ 40 mil, sendo 50 por cento facilitado durante a construção e o restante com bom financiamento. Apartamento de quartos grandes com armários embutidos; sala-living, com lareira, varanda, cozinha a gás, banheiro de côr, com box; grande quarto de empregada, áreas, etc. Informações e vendas diretamente com o proprietário incorporador, Dr. Bernardo Dain — Travessa Ouvidor, 7, 6º andar - Tel.: 52-2500 ou ainda à av. Rio Branco, 97, 7º andar — Sala, 4, telefone: 23-5783. Em Teresópolis — No local, com o construtor, sr. Adriano.

No Flamengo

apartamentos para cinco pessoas

uma inovação revolucionária criada pelas donas de casa:



peças conversíveis!

Sim, sua senhora cooperou no projeto dêste apartamento. Uma planta original foi submetida a centenas de donas de casa, e suas sugestões foram levadas em consideração para se conseguir um apartamento, de preço acessível, que atendesse ao máximo **às necessidades funcionais de uma pequena família, com ou sem filhos, com ou sem empregada.** E ninguém melhor que a dona de casa para opinar sôbre os "seus próprios domínios". Ao término de nossa pesquisa êste foi o resultado:

será êste o seu caso?

Eis algumas das formas sugeridas pelas donas de casa para o aproveitamento das "PEÇAS CONVERSÍVEIS" do apartamento. Veja a solução que mais lhe convém.

1) - Sala de estar, sala de refeições, quarto do casal, quarto de empregada, etc.
2) - Sala de refeições, escritório, quarto do casal, quarto de costura, etc.
3) - Sala de refeições, quarto do casal, quarto para um filho, quarto de empregada, etc.
4) - Sala de refeições, Jardim de Inverno, quarto do casal, quarto de costura, etc.

Esta extraordinária versatilidade se deve ao fato de que cada apartamento possui duas «PEÇAS CONVERSÍVEIS» que podem funcionar como saleta, sala de estar, salinha de almôço, escritório, quarto de costura, etc.

moradia com auto-suficiência!

100% funcional, V. terá realmente auto-suficiência em seu novo apartamento:

* V. não dependerá de condução, pois se encontra a 2 passos do centro, e até a pé poderá se dirigir para o trabalho.

* V. não dependerá de mudanças futuras. A conversibilidade das peças atenderá ao problema de crescimento da família, adaptando-se a novas situações.

* V. terá um «comércio privativo» à sua disposição, nas 43 lojas em galeria independente no andar térreo do próprio edifício, para venda dos principais gêneros de primeira necessidade!

pagamento facilitado — financiamento em 50 meses

Edifício Reno

Rua Almte. Tamandaré, 26, lado da sombra - a 2 passos do Centro!

Um empreendimento **C.I.I.C.**

Propriedade da Sociedade de Loteamentos e Incorporações Sul-Americana, Ltda.

Orlando Macedo

INCORPORAÇÃO E VENDAS DE IMÓVEIS

Rua São José, 90 - 5.º andar — Tel. 22-9950 (Rêde interna)

Informe-se, ainda hoje, no local: Rua Almte. Tamandaré, 26, de 8 às 22 horas.

Tenha sua Granja ou Sitio pagando apenas Cr$ 120,00 por mês, áreas de terrenos planos 20x50 (1.000m2), com matas, rios e muitas nascentes, próprias para Granjas, Chácaras e Sitios. Preço a partir de 12.000 cruzeiros, condução passando dentro da área, trem e ônibus diretamente do Rio e Niterói. Tratar à avenida Rio Branco, 9 — Sala 352 — Tel.: 43-7270

IPIABAS — MUNICIPIO DE BARRA DO PIRAI — ESTADO DO RIO — IMÓVEL RURAL — Vende-se um sitio com a área de cento e sessenta mil metros quadrados de terras próprias para cultura, com casa de moradia, luz da Light, prédio de escola, casas de colonos e outras benfeitorias. Clima ótimo. Tratar com o proprietário em Barra do Piraí — Tel.: 462

VASSOURAS — Distante 3 horas do Rio, em confortáveis ônibus, direto, vende-se no coração desta cidade, de veraneio uma casa vazia, junto ao Hotel Mara, com 2 quartos, 2 salas amplas, cozinha, banheiro com chuveiro elétrico «Reis, quintal etc. Chaves com o construtor sr. Lourenzinho, à rua Visconde de Cananéia, 10. Tratar no Rio, à rua da Quitanda 97 — Tels.: 23-5232 e 23-5455 Preço: Cr$ .. 220.000,00 facilitados

ÓTIMOS sitios a longo prazo desmembrados da afamada Fazenda Maravilha, de propriedade do sr. Milton de Sousa Carvalho, à melhor do município de Paraiba do Sul. Vendemos a longo prazo e com pequena entrada magníficos sitios de terras fertilissimas de 50.000 a 200.000 metros quadrados. Ocasião única para possuir, uma boa propriedade sem emprêgo de capital. Valorização certa e rápida. Tratar com os vendedores exclusivos. Imobiliária Oteca Limitada, à rua da Assembléia, 11 — 3º andar, sala 302 — Tel.: 42-2378

PETRÓPOLIS — Vende-se no Mosela, área, com 213.000 m2., com 400 metros de frente, grande parte plana. Rio, matas, etc. Água, luz, telefone e fôrça. — Ótimas residências próximo. — Preço: Cr$ 3.000.000,00. — Tratar com Castilho, de 9 às 13 — Telefone: 23-3255.

TERESÓPOLIS — (Varzea-Meudon) — Vende-se magnífico terreno com 2 frentes, composto de 8 lotes, à Rua Guilhermina, entre Prefeito Monte e Piraí, com vista para o Dedo de Deus, lado do nascente, com 31.00 x 95.50. Preço: Cr$ 300.000.00. Facilita-se o pagamento total em 3 anos, com 20% de entrada. Tratar com J. Pedro e J. Paulo. Tels.: 42-0448 e 22-7259. Para pagamento à vista, redução no preço. Em Teresópolis, com o Corretor Mauricio Quintela.

COPACABANA — Pôsto 6 — Vendemos apartamento pronto no 5º pavimento, com varanda, 2 salas conjugadas, 3 quartos, 2 banheiros com box, cosinha, quarto e WC. de empregados. Sinal — Cr$ 600.000,00 parte facilitada e parte financiada em 5 anos.

Santa Cruz CIA. IMOBILIÁRIA FUNDADA EM 1891

... 182 — 3º andar — Tels.: 22-5111 e 42-6957.

hotel campestre, dentro do loteamento! Você terá agradáveis fins de semana em companhia dos seus. Diárias de Cr$ 400,00 para casal, com descontos de 15% para os compradores de lotes.

Claro, isto quer dizer saúde! Quer dizer vida ao ar livre, num ótimo clima onde você sentirá o frio gostoso da montanha batendo-lhe nas faces.

Belos passeios, rios e cascatas, o sol radioso das manhãs de inverno.

E tudo isso para você e para seus filhos.

A duas horas e meia do Rio, apenas!

Village D'ITATIAIA

não é só o terreno que você esperava, é o seu melhor investimento a longo prazo. Lá você terá a valorização inevitável dos bens imóveis e mais uma grande vantagem extra: a valorização que lhe traz a própria natureza, numa região de sonho. Uma região em franco desenvolvimento, onde já existe um apreciável núcleo de população.

VILLAGE D'ITATIAIA - Onde o frio é saudável, o verão ameno e os lotes são baratíssimos, ainda! Com apenas 10% de entrada, você poderá ser proprietário de um lote de 800 a 1.500 m2, o restante sòmente por:

850,- mensais

Informações e vendas:

CAMPO

CIA. AUXILIAR DE MELHORAMENTOS E PRODUÇÃO

Av. Erasmo Braga, 277 - sobreloja **OURIVIO**

Tels.: 42-9061 e 32-8234

Em Copacabana: Rua Bolivar, esq. de Avenida Atlântica

PORTAS E JANELAS

PRONTA ENTREGA

Portas de entrada 5 almofadas, rebaixadas e visor	80 x 2,10	Cr$	850,00
Portas internas 1 almofada em cedro ou canela	70 x 2,10	Cr$	500,00
Portas para armários compensados de cedro	60 x 2,10	Cr$	450,00
Portas de cozinha Venez., vidro e postigo	70 x 2,10	Cr$	660,00
Janelas venez., vidro e postigo em cedro	1,00 x 1,50	Cr$	675,00
Janelas venez., vidro e postigo em cedro	1,20 x 1,50	Cr$	850,00
Janelas de guilhotina com caixão completo	1,50 x 1,50	Cr$	1.200,00
Caixões completos para portas de 60 — 70 e 80 x 2,10		Cr$	290,00

Marcos, aduelas, alizares, rodapés e tudo mais de esquadrias para pronta entrega e pelos melhores preços da praça.

MERCANTIL GARCIA DE MADEIRAS LTDA.

MATRIZ — RUA MARCILIO DIAS, 12-A, NOS FUNDOS DO MIN. DA GUERRA, JUNTO À CENTRAL DO BRASIL — TELEFONE: 43-5724.

FILIAL — AVENIDA SUBURBANA, 8.973-A — TELEFONE: 29-8764 — UM POUCO ANTES DE CASCADURA.

VARANDAS

Construímos e colocamos varandas de qualquer tipo nas melhores condições e pelos melhores preços. Não recebemos dinheiro adiantado. Orçamentos sem compromisso. Fábrica: — Rua Américo Rocha, 1.569. Escritório: — Rua Uruguaiana, 96 — 4º andar — Sala 3 — Tel.: 23-0211.

CASAS NOVAS -- NOVA IGUAÇU

SINAL CRR$ 5.000,00

VENDEMOS próximo à estação, construção de 1ª qualidade, com água e luz, magníficas residências de sala, dois quartos, cozinha, banheiro e área com tanque Construídas em terrenos planos medindo 10 x 30. CONDIÇÕES ESPECIAIS PARA FUNCIONÁRIOS PÚBLICOS — FEDERAIS — MUNICIPAIS — ESTADUAIS — AUTÁRQUICOS E MILITARES — VENDAS E INFORMAÇÕES NA IMOBILIÁRIA JARA LIMITADA A AV. PRESIDENTE VARGAS, 418 — 9º AND. — S. 905 — TEL.: 23-6264.

PRAIA — RIO NAVEGÁVEL

Comunicamos o novo lançamento, em PORTO DAS CAIXAS — ITABORAI: — Magníficos lotes residenciais, com água encanada, luz e telefones, estrada asfaltada e rio navegável junto ao loteamento. Em prestações mensais a partir de Cr$ 393,00.

CAXIAS — Casas modernas com laje, 1 sala e 2 quartos, cozinha, banheiro, quintal, água encanada, luz da Light, com Cr$ 25.000,00 de entrada e o restante, em 10 anos.

LOJAS — Para qualquer fim, em bom ponto comercial, próximo à Estação de Caxias.

APARTAMENTOS — À beira da praia de Barra de São João, em adiantada construção, a partir de Cr$ 185.000,00, pagáveis em 5 anos, sem entrada.

Aceitamos corretores ou corre toras com ou se suprática.

CABO FRIO — CIDADE NOVA CALIFÓRNIA

CONVIDAMOS AOS NOSSOS PREZADOS CLIENTES, EM ATRASO COM AS SUAS PRESTAÇÕES MENSAIS E QUE NÃO TÊM SIDO VISITADOS PELOS NOSSOS COBRADORES, A QUE COMPAREÇAM COM A MAXIMA URGÊNCIA PARA REGULARIZAR O REFERIDO ATRASO.

IMOBILIÁRIA NOVA CALIFÓRNIA — RUA DA ASSEMBLÉIA, 98

— 7º ANDAR — SALA 78 — TEL.: 42-3997

POSTES PARA RAMAIS DOMICILIARES com 5,00m

APROVADOS PELO D.N.I.C.

Cr$400,00

POSTES

POSTES CAVAN S. A.

AV. BEIRA MAR, 216-5.º AND. -TEL. 22-3713

FABRICA: TEL. 49-4317

COPACABANA — Vendemos no Pôsto 6 — ótimo apartamento de frente em edifício sôbre Pilotis, com apenas 2 apartamentos por andar, tendo ótima sala, 2 bons quartos, c/ armários embutidos, banheiro com box, garagem, quarto e WC de empregada e ampla área de serviço c/tanque.

1ª habitação. Prêço: Cr$ ... 1.100.000,00 — Visitas na parte da manhã. Informações com A

Santa Cruz CIA. IMOBILIÁRIA FUNDADA EM 1891

... Graça ... 182 — 3º andar. Tels.: 22-5111 e 42-6957.

ATENÇÃO!

Incorporamos, vendemos e compramos imóveis. Construtora e Imobiliária Bastani, Ltda. — C.I.B.A.L. — Trav. do Ouvidor n. 11 — 6.º — s| 601-2 — Tels.: 52-2822 e 22-7459

LEILÃO JUDICIAL — CINELÂNDIA

EDIFÍCIO METRO

EDIFÍCIO DE ESQUINA COM 7 PAVIMENTOS

RUA DO PASSEIO, 62, 62-A, 62-B E 62-C

(Esquina da Rua Juan Pablo Duarte)

ÁREA DE TERRENO 1.398m2 — ÁREA CONSTRUÇÃO 5.026,80m2

O LEILÃO SERÁ REALIZADO À RUA DA QUITANDA, 49-A

Poderá ser vendido com 50% em dois anos, acrescidos de juros de 12% a.a. e com garantia de hipoteca do imóvel

AFFONSO NUNES devidamente autorizado por alvará do MM. Sr. Juiz de Direito da 15.a Vara Cível, venderá em leilão, quinta-feira, 21 de Junho de 1956, às 16,00 horas, EM SEU SALÃO DE VENDAS À RUA DA QUITANDA, 49-A. Vide anúncio detalhado no Jornal do Comércio, de hoje. Mais informações — Telefone: 22-3111.

LEILÃO JUDICIAL — JACAREPAGUÁ

Espólio de Virgínia de Jesus

TERRENO — MEDINDO 12,00 x 50,00

RUA DAS MARGARIDAS, Lote 205 (VILA VALQUEIRE)

ERNANI, leiloeiro, autorizado por alvará do Dr. Juiz da 1ª Vara de Órfãos, venderá em leilão, quarta-feira, 13 de Junho de 1956, às 16h30m, em frente ao mesmo. Vide anúncio detalhado no Jornal do Comércio de hoje. Mais inf. tel.:22-3114.

LEILÃO JUDICIAL CENTRO

Espólio de Cândida de Vasconcelos Linhares

DOIS PRÉDIOS

ASSOBRADADOS (LOJAS)

AVENIDA GOMES FREIRE, 217 e 221 (antigos 21 e 23)

Edificados em terreno que mede 7,00 x 22,25 metros

AFFONSO NUNES autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 2ª Vara de Orfãos e Sucessões, Cartório do 2º Ofício, venderá em leilão, sexta-feira, 22 de junho de 1956, às 16h30m, em frente aos mesmos. Vide anúncio detalhado no Jornal do Comércio de hoje. Mais inf. tel.: 22-3111.

VENDE-SE ou ALUGA-SE uma ótima Oficina de MARCENARIA, no Centro, com máquinas, telefone, em pleno funcionamento. Tratar pelo telefone: Domingo: 30-9172 e segunda-feira, de 9 às 12 e de 14 às 17 horas, com o SR. MAURO.

Leilão Judicial, amanhã, Ilha do Governador

Espólio de Manoel Gomes Fernandes

TERRENO — MEDINDO 10,00 x 51,00 Mts.

RUA PROFESSOR HILARIÃO ROCHA s|n (Lado impar à 40 metros da esquina da Rua Domingos Mondin. Antiga Rua VII)

ERNANI leiloeiro, autorizado por alvará do Dr. Juiz da 3ª Vara de Órfãos, venderá em leilão AMANHÃ, segunda-feira, 11 de Junho de 1956, às 16h30m, em frente ao mesmo. Vide anúncio detalhado no Jornal do Comércio de hoje. Mais inf. tel.: 22-2323.

EM ITAIPÚ

Terrénos que oferecem

Para seu prazer **PRAIA**

Para sua economia **VALORIZACÃO PERMANENTE**

Em prestações mensais de acôrdo com as possibilidades de cada um:

Cr$ 600,00 - 780,00 - 830,00 1.050,00 e 2.500,00

É o que V. terá com a aquisição de um terreno na

NOVA CIDADE BALNEÁRIA

PRAIA

A 20 MINUTOS DE NITERÓI, BEM EM FRENTE A COPACABANA. E mais: com a construção, dentro em breve, do Tunel Rio-Niterói, suas terras valerão o dôbro.

CONDUÇÃO GRÁTIS PARA O LOTEAMENTO

ATENÇÃO:

O loteamento é no ponto final dos ônibus e lotações "ITAIPÚ"

Pôsto de Vendas no local, aos Domingos.

- *Já iniciada a nova Estrada Niterói-Itaipú.*
- *Tunel Icaraí-S. Francisco em final de construção*
- *Hotel Balneário c/ bungalows*
- *Água encanada, Luz e Comércio*
- *Pescarias no mar e na lagôa*
- *Construção imediata*
- *Pronta posse com contrato em Cart. pelo Dec. Lei 58 de 10/12/37. Registrado no 13.º Of. Notas Niterói.*

Plantas, informações e Vendas:

ANTONIO NONATO VIEIRA & CIA. LTDA.

Rua da Quitanda, 20 - 1.º and. - S/101 - esquina de Assembléia

TELS.: 32-8655 e 22-1017

Voga Publicidade

LOUÇA SANITÁRIA BRANCA E COLORIDA

AZULEJOS — MOSÁICOS — CERAMICA

PREÇOS MÍNIMOS

COFERMAT

TELEFONE: 43-2968

RUA BUENOS AIRES, 154

Utilize o

S.D.V. (Serviço Domiciliar de Vendas)

Telefone para **22-9950** *(rêde interna)*

peça à telefonista para ligar com o S.D.V.

Sem qualquer compromisso de sua parte, V. receberá em sua casa, em seu escritório, onde estiver, a visita de um representante do S.D.V. que levará todos os elementos para atendê-lo pronta e gentilmente.

TÔDAS AS INFORMAÇÕES sôbre qualquer negócio imobiliário: compra e venda de apartamentos, facilidades de pagamento, avaliações, planos de vendas, loteamentos, conselhos técnicos em geral.

ESCLAREÇA SEU PROBLEMA OU SUA DÚVIDA utilizando-se, hoje mesmo, do S.D.V.

Orlando Acedo

INCORPORACAO E VENDAS DE IMOVEIS

Rua São José, 90 - 5.º andar - Tel. 22-9950 (Rêde Interna)

FECHAMENTO DE VARANDA

Envidrace a varanda do seu apartamento ou casa, e ganhe uma peça. Pedemos fecha-la em madeira, ferro ou aluminio. FABRICA PROPRIA. Orçamento grátis.

CONSTRUÇÃO OU REFORMA DE CASA

ARQUITETURA, DECORAÇÃO E CONSTRUÇÃO ARDEC LTDA. oferecem os seus serviços para qualquer sugestão ou estudo referente a construção ou reforma de sua casa. Disponha da nossa seção de ARQUITETURA e CONSTRUÇÃO.

Av. Almirante Barroso, 6 - 5.º And. - Grupo 509 — Tel. 22-5658

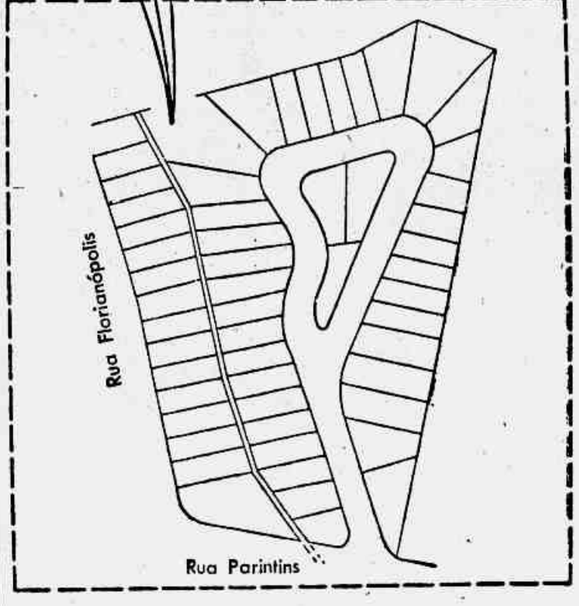
Compre hoje

o seu terreno

em Jacarepaguá

no Bairro **PRAÇA DO BARÃO**

na esquina da Rua Florianópolis, à 50 metros da Rua Cândido Benicio!



COM APENAS 20% DE ENTRADA E O RESTANTE EM SUAVES PRESTAÇÕES A PARTIR DE CR$ 1.542,00

LUCRANDO COM ESTA Urbanização Perfeita e Moderna

Ruas calçadas c/ meio fios, galerias de águas pluviais, sargetas, hidrante, etc.

GANHANDO ESTA Valorização Real e Crescente

Porque êstes são os únicos lotes demarcados, prontos para construir que existem nas proximidades.

APROVEITANDO ESTA Localização Ideal para Morar

Porque é servido por ótimo sistema de condução - bondes - ônibus e lotações - e está a poucos passos de todo o comércio da Rua Cândido Benicio.

LUCRE - GANHE - APROVEITE HOJE ESTA RARA OFERTA:

Venha com sua esposa, filhos e amigos escolher hoje entre os 22 terrenos do Bairro Praça do Barão o que melhor lhe convém, o que V. deseja ha tanto tempo e agora pode comprar em suaves pagamentos mensais. Estamos à sua espera - hoje domingo no local - o dia inteiro. NÃO DEIXE DE VIR!...

duarte propaganda

BAIRRO PRAÇA DO BARÃO

Rua Parintins - ESQUINA DA R. FLORIANÓPOLIS à altura do n.º 2.192 da rua Cândido Benicio

HOJE: CORRETORES NO LOCAL DAS 9 ÀS 17 HORAS

Venda exclusiva:

Santa Cruz

CIA. IMOBILIARIA

Fundada em 1891

AV. GRAÇA ARANHA, 182 - 3.º ANDAR - TEL. 42-6957 E 32M040

SRS. PROPRIETÁRIOS DE APARTAMENTOS

Se V. S. deseja vender seu apartamento com urgência e pelo justo valor mesmo com pagamento à vista, basta telefonar para 42-9178. Temos vários pedidos para pagamento, à vista pela Caixa e Clube Militar. — Avenida 13 de Maio, 13 — 13º andar — Grupo 1.313 — Tel.: 42-9178 — (EDIFÍCIO MUNICIPAL)

COPACABANA — ALUGA-SE, primeira locação, apartamento em edifício novo e moderno, primeiro andar, fdos., constando de sala, 3 quartos, banheiro em côr, cozinha, área de serviço, quarto e W. C. de empregada. — Rua Constante Ramos, 90 — Apto. 102 — Chaves com o Porteiro, tratar com sr. Ribeiro — Rua do Rosário, 64.

ÓTIMO TERRENO - GÁVEA

Próximo ao Gávea Golf Club, vendemos, em ótimo local elevado, com deslumbrante vista para o mar, terreno com 665m2 Preço: Cr$ 800.000,00, com Cr$ 300 mil de sinal e o restante a combinar. Melhores informações com a IMOBILIARIA LIF LTDA. Av. N. S. Copacabana, 661 — 2º andar — Tel.: 37-4635. Atendemos diàriamente inclusive domingos até 20 horas. No centro :rua 7 de Setembro, 66 12º andar — sala 1206 — Tel.: 22-9392.

Organização **RUDIS** *Imóveis Ltda*

RUA MÉXICO, 70 - 8.º ANDAR - S/ 811 RIO DE JANEIRO

• INCORPORA • VENDE • ADMINISTRA

SRS. Proprietários! Ótima oportunidade!

A Organização Rudis Imóveis Ltda. dispõe de compradores para casas «vazias» de vila em qualquer subúrbio do Distrito Federal

Pagamento à Vista

LARANJEIRAS

Rua Cosme Velho — apartamento de frente, de 2 salas, 2 quartos, banheiro, cozinha e área de serviço com WC. de empregada. Preço Cr$ ..... 680.000,00. Condições a combinar.

☆

COPACABANA

PÔSTO 4

RUA BOLIVAR — Magnífico apartamento de 2 quartos conjugados, boa sala de jantar, cozinha, banheiro social, WC e quarto de empregada.

Preço: 670,00,00.

Condições a combinar.

☆

COPACABANA

PÔSTO 4

CONTANT RAMOS — Temos à venda nos 1º, 2º e 9º andar, com sala, 2 quartos, cozinha, banheiro socia le dependências p/empregada, inclusive garagem. Acabamento esmerado, ventilação e iluminação perfeita.

Preço a partir de: 730.000,00 à 780.000,00.

Ótimas condições

☆

COPACABANA

PÔSTO 2

Rua República do Peru — Apartamento de esmerado acabamento composto de 2 ótimos quartos — ampla sala — cozinha — banheiro social — dependências completa para empregada e garagem.

Preço: Cr$ 800.000,00.

Condições: 50% à vista e o restante financiado em 5 anos.

☆

COPACABANA

PÔSTO 4

Rua Constant Ramos — Apartamento de 3 quartos confortáveis — sala grande, cozinha completa, banheiro social e dependências completas para empregada.

Preço: 900.000,00.

Condições — 50% à vista e o restante financiado em 5 anos.

☆

COPACABANA

PÔSTO 4

Rua Constant Ramos — Apartamento de 2 quartos — sala — cozinha — banheiro social — dependências para empregada e garagem.

Preço: 800.000,00.

Condições a combinar.

☆

COPACABANA

Rua Assis Brasil, vende-se terreno próprio para incorporação, medindo 20ms de frente, 26ms. lado direito e 25ms. lado esquerdo — Gabarito de 10 pavimentos.

Preço: 5.000.000,00.

Condições a combinar.

GÁVEA

Rua Oitiz em frente ao Hipódromo. Apartamento novo de sala, 2 quartos, cozinha, banheiro e dependências completas d eempregada. Frente. Preço: Cr$ 460.000,00. Condições: sinal de Cr$ 60.000,00 podendo o restante ser facilitado pelo IPASE.

☆

TIJUCA

Rua Conde de Bonfim — apartamento de sala, 3 quartos, cozinha, banheiro completo, área, WC e quarto de empregada. Preço: 700.000,00.

Condições a combinar.

Aceita-se financiamento por Institutos e Caixas.

☆

TIJUCA

CASA PALACETE

Rua Caruso, próximo à rua Hadock Lôbo. Vende-se residência de 2 pavimentos tendo:

1º Pav.: Varanda, hall, 3 salas, cozinha, banheiro social, 2 tanques e WC de empregada;

2º Pav.: Varanda, 4 quartos, salão, banheiro completo em côr, quarto de empregada.

Preço Base: 1.600.000,00.

Condições a combinar.

☆

TIJUCA

Rua Conde de Bomfim, 1 apartamento de alto luxo de 3 quartos, salão e demais dependências completas.

(Peças amplas) fino acabamento.

Preço: Cr$ 1.200.000,00.

Condições a combinar.

☆

ENGENHO DE DENTRO

ADOLFO BERGAMINI

Na melhor rua do Engenho de Dentro. Próximo à rua Dias da Cruz, vende-se grande terreno medindo 20 metros de frente por 43 metros de profundidade. Preparado para receber construção de grande edificio.

Preço único de venda: Cr$ 1.400.000,00 condições a combinar.

☆

ENCANTADO

Próximo ao Largo dos Pilares, vendem-se 26 lotes de terreno, com água, luz, esgoto, telefone e tôda condução à porta, e grande centro de abastecimento.

Preço único: 3.000.000,00.

Condições a combinar.

☆

JACAREPAGUÁ

Em Campinho vende-se bom terreno medindo 17 x 29 ms. à rua Olimpio de Azevedo, lote n. 108. Preço: Cr$ .... 180.000,00. Condições a combinar.

REALENGO

«BAIRRO BARATA»

Duas casas com 1 sala, 2 quartos, cozinha e banheiro.

Arvores frutíferas.

Nos fundos 1 casa com 4 cômodos e Instalações.

Preço: 160.000,00.

Sinal: 50.000,00 e o restante em prestações de Cr$ .... 2.500,00.

☆

CAMPO GRANDE

Estrada Magarça — Bairro Monteiro — Terreno de cêrca de 30.000ms2.

Preço: Cr$ 1.500.000,00.

Condições a combinar.

☆

SANTA CRUZ

Terreno com área de ..... 1.050m2, com 2 frentes de 28 metros cada, em ótima localização das avenidas Areia Branca e Engenheiro Gastão Rangel.

Preço: 250.000,00.

Condições: 50% de sinal e o restante a combinar.

☆

GRAMACHO

Terreno de 12 x 40.

Preço: 60.000,00.

Sinal de 50% e o saldo a combinar.

☆

GRAMACHO

Campos Elíseos — Terreno de 1064m2 — Preço: 100.000,00

Sinal: 50.000,00 e o saldo a combinar.

☆

RIO-PETRÓPOLIS

Vende-se terreno de 5.000m2 na Estrada Rio-Petrópolis no km. 21 à rua da Invernada. Preço Cr$ 200.000,00. Sinal de Cr$ 100.000,00 e o saldo a combinar.

☆

ALTO — TERESÓPOLIS

Vende-se apartamento próprio para veraneio à rua Marechal Taumaturgo, no Edifício Arco-Iris, tendo quarto, cozinha americana, banheiro completo e hall de entrada.

Preço: Cr$ 150.000,00. Condições a combinar.

☆

ARCOZELO

Vende-se magnífico terreno situado em Vila Roseiral, com área de 2.830ms2, sendo de frente 20ms.

Preço: 50.000,00 à vista.

☆

ARCOZELO

Vende-se 4 formidáveis lotes de terrenos, ligados, perfazendo uma área total de .. 5.425 metros quadrados, tudo em terra plana e próxima da Estação.

Preço: 100.000,00 com grandes facilidades.

QUINTINO BOCAIUVA

VENDEM-SE com exclusividade em Quintino Bocaiuva, à rua Vital, n. 352 — Casas em início de construção, com 2 pavimentos, tendo: Living — 13,20, sala de 11,39, quarto de empregada de 7,72, cozinha de 6,41, área de serviço de 2,63, W. C. de empregada de 1,26 quintal de 15,00, 3 belos quartos, respectivamente de 15,66 — 13,65 e 9,84m2 e um banheiro social completo de 6,18 m2. Preço de cada casa: Cr$ 545.000,00. Grande financiamento. Condições a combinar. Aceita-se também financiamento por Institutos ou Caixas de Previdência.

A ORGANIZAÇÃO RUDIS IMÓVEIS LTDA. — Incorpora, vende e administra.

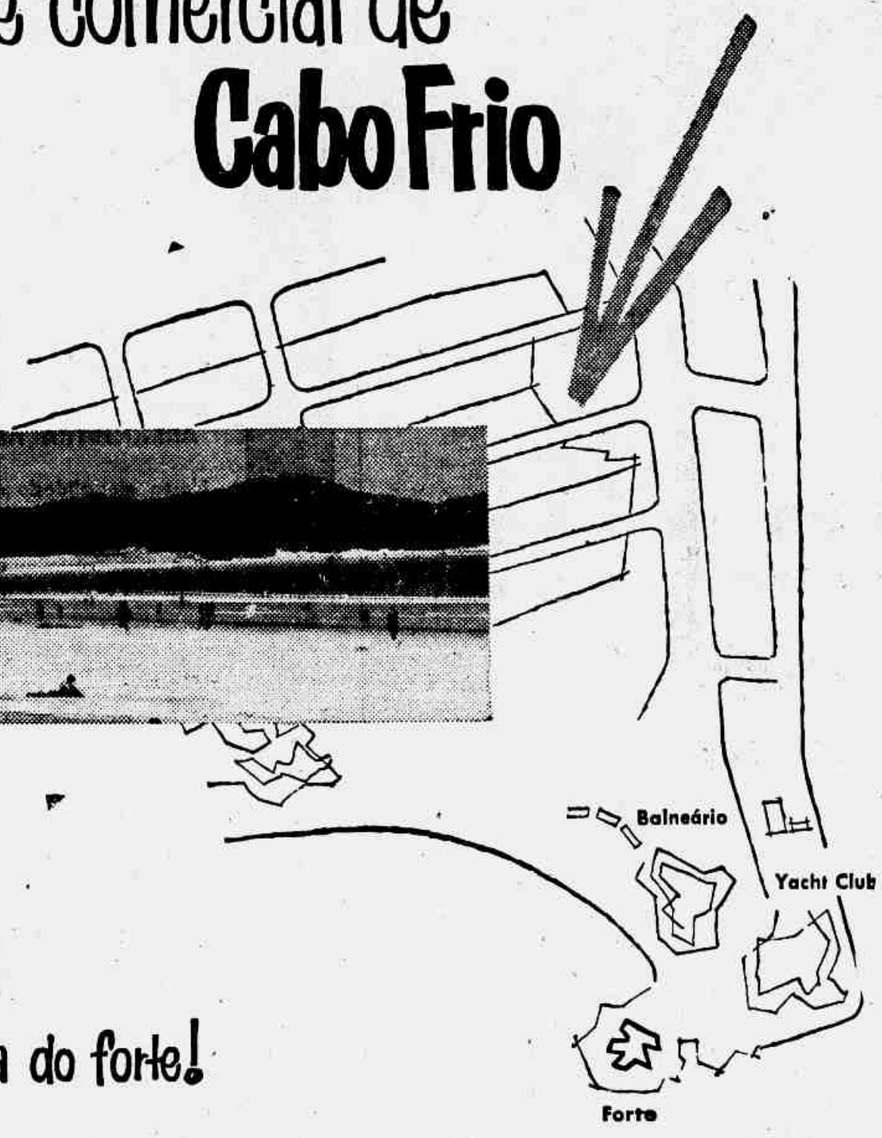
RUA MÉXICO, 70 — 8º ANDAR — SALA 811 — TEL.: 22-6905.

com esta localização:

no centro residencial e comercial de

Cabo Frio

O BAIRRO MARLIN obedece a um plano urbanístico excepcional, proporcionando pela localização, o confôrto que o Sr. buscava para a construção da sua residência. Estando no Coração de Cabo Frio, o BAIRRO MARLIN tem, num ráio de 200 m.² todo o comércio, cinema, hotel, Yacht Club, Balneário e as mais lindas paisagens.



Compre no BAIRRO MARLIN e o Sr. estará fazendo o melhor investimento possível de ser feito em Cabo Frio!

— Bairro Marlin

— junto a práia do forte!

Analize êsse detalhe: BAIRRO MARLIN é no Centro de Cabo Frio e *dista da Praia do Forte*, como *Av. Copacabana da Av. Atlântica.*

Venha conhecer as *condições ideais* de adquirir o *lote para residir*, num dos mais belos e pitorescos recantos do litoral brasileiro.

perto de:

Novo Hotel Balneário, Práia do Forte, Yacht Club Brasileiro, Cinema - Tôda condução, inclusive rodovias. Luz elétrica e telefone - Água em abundância

Columbia

lotes de Cr$ 190.000, a 235.000,

Sinal de 10%

Restante em 60 prestações

Informações e Vendas:

CARLOS MAC-DOWELL DA COSTA

Imóveis Ltda.

Av. Rio Branco, 108 - 7.º and. - Sala 701/3 - Tels.: 42-9304 e 42-9527

CAMPO GRANDE

Vendemos magníficos lotes a 200 metros da linha do bonde, com área de 380 a 400 m2.

- **Área com 80 lotes apenas, dando frente para estrada asfaltada.**
- **Todos os lotes já demarcados.**
- **Preços a partir de Cr$ 50.000,00.**
- **10% de sinal facilitados.**
- **Prestações de Cr$ 500,00.**

Informações com a

CIA. IMOBILIÁRIA IMPERIAL S. A.

Rua São José, 90, 11', grupos 1104-5 — Tels.: 42-0240 e 32-9277.

...dal é a cêrca mais durável e econômica?

é a de mourões de concreto armado — *cavan*

Uma cerca que dispensa consertos, que não apodrece, não cai e é de ilimitada durabilidade! Use mourões de concreto Cavan, que proporcionam economia, pelo baixo preço e espacejamento bastante maior entre os mourões.

POSTES *cavan* S.A.

Av. Beira Mar, 216 - 5.º and. tels. 22-3713 e 52-5694 (Rio)

FÁBRICAS PRÓPRIAS NO RIO, S. PAULO, B. HORIZONTE E RECIFE

GRANJNHAS E SÍTIOS

Nova estrada Rio-Teresópolis-Friburgo a Cr$ 400,00

mensais, sem entrada e sem juros, situadas na Raiz da Serra, a 20 minutos antes de Teresópolis. Estradas de Ferro e 10 ônibus diários cortando o loteamento. Lotes de 1.000, 5.000, 10.000m2, etc.

Ótimo clima, riachos, escola, pôsto de gasolina, breve hotel, piscina. Muitas casas. E' uma cidade serrana que nasce. Levamos ao local, sem compromisso, aos domingos e quintas-feiras. Decreto 58, referências bancárias e particulares. Somos proprietários. Maiores detalhes, à rua da Quitanda, 67 — Salas 603-5 — Telefone: 22-3807.

GRANJAS CADETES FABRES.

«Os Gauleses (Os Bárbaros) já compreendiam o valor de um lote de terra; pois disputavam com a própria vida a posse onde pudesse plantar e viver. Entretanto, a nossa gente... ainda não compreende que na inflação só vale quem tiver um pedaço de terra».

JACAREPAGUÁ

GRANDE OPORTUNIDADE

VENDO próximo do Largo da Taquara magníficos lotes de 12x30, com ÁGUA e LUZ etc. Em 100 prestações mensais de Cr$ 1.000,00. Sem entrada e sem juros.

Tratar: av. Presidente Vargas, 149 — 5º andar — Salas 2 e 3 — Telefones: 43-1751 e 43-6520 (esquina de rua Primeiro de Março).

ANGRA DOS REIS

A Imobiliária Brasilibano Ltda. — (IMOBRAS) lançará em breve na praia do BRACUI, a mais bela das praias de Angra dos Reis, um loteamento que constituirá um notável empreendimento dentro daquele futuroso Municipio Fluminense. IMOBILIARIA BRASILIBANO LTDA. — Av. Presidente Vargas, 534 — Salas 2.003-2.006 e 2.007 — Telefone: 43-4178.

ILHA DO GOVERNADOR

TAUA: — Vendem-se à estrada do Dendê, 28, duas casas em terreno de 11 x 66 metros, inclusive um automóvel Ford 41, Conversível, por apenas Cr$ 950.000,00. Ver, no local, ou pelo telefone: 28-3693.

COCOTA: — Vendem-se lotes sem entrada e sem juros, com apenas Cr$ 2.000,00 de entrada e despesa de contrato e lotes em frente à praia.

FREGUESIA: — Vendem-se em ruas já calçadas, junto à melhor praia da Ilha, lotes a partir de Cr$ 240.000,00, com pequena entrada e o restante em 5 anos.

RUA CAPITAO BARBOSA, 815 — SOBRADO — SALA 202 — COCOTA' — Com o SR. CARLOS.

TERRENO — ZONA SUL

Na melhor praia do Distrito Federal (Avenida Litorânea). — VENDO a longo prazo, lotes residenciais e comerciais. — Avenida Rio Branco, 151 — Sobreloja — Sala 203 — Tel.: 52-8926 — ELIAS BICHARA — IMÓVEIS.

ÁREA COM 150.000m2

Própria para indústria, tratar com CAVAZZI — Av. Rio Branco, 81 - 11º and. - Sala 1.105 - Tel.: 43-7445.

SANTA CRUZ — TERRENOS

ÁGUA E LUZ DENTRO DO LOTEAMENTO

ESCOLA DA PREFEITURA FUNCIONANDO A 500 m. — TRENS ELÉTRICOS, COMÉRCIO, CINEMAS

E eis um grande negócio: 50 lotes serão vendidos a Cr$ 15.000,00, cada um, para pagamento à vista, e os demais a partir de Cr$ 48.000,00 em prestações de Cr$ 400,00. Posse imediata, podendo-se construir imediatamente. — AV. RIO BRANCO, 257 — S. 205 — Fone: 22-4049 ou 46-8909 — A qualquer hora.

ICARAÍ

JARDIM ITAPUCA

DECRETO-LEI 58 — INSC. Nº 19

Próximo a praia. Nos fundos do casino. Situação privilegiada, com vista deslumbrante. Entrada no alto da rua Fagundes Varela. Últimos lotes a venda a partir de Cr$ ..... 230.000,00 com 20% de entrada e o saldo até 100 prestações mensais. Sábados a tarde e domingos, todo o dia, procurar no local sr. BELEM.

NO RIO

Organização Lins de Albuquerque

Travessa Ouvidor, 7 S-301 — Tels.: 22-5637 — 52-4359 e 52-4887.

BONSUCESSO

AVENIDA DOS DEMOCRATICOS 585

Apartamentos de sala quarto separados, banheiro, cozinha, terraço com tanque.

Preços de Cr$ 210.000,00 à Cr$ 250.000,00.

10% Sinal — 10% na escritura — 10% na cobertura e 70 prestações mensais de 1% sem juros.

OBRA JA INICIADA.

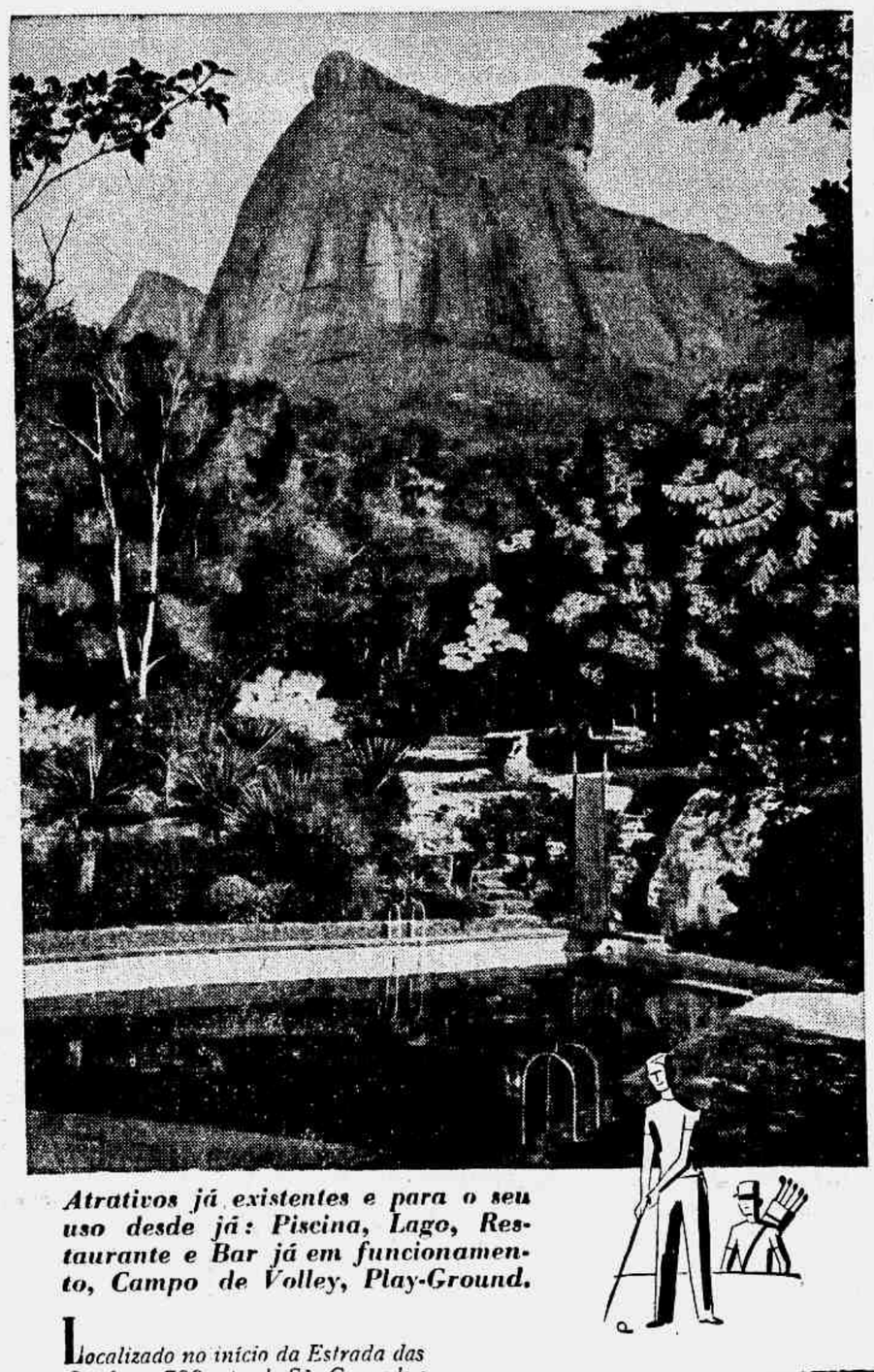
Informações e vendas.

Construtora Maracanã Ltda. Rua Buenos Aires, 77, 3º Tel.: 52-4818.

Próximo à práia da Gávea e junto do Gávea Golf Club...

RECREIO das CANOAS

(Obras já iniciadas)



Atrativos já existentes e para o seu uso desde já: Piscina, Lago, Restaurante e Bar já em funcionamento, Campo de Volley, Play-Ground.

Localizado no início da Estrada das Canôas a 700 mts. de São Conrado e da Praia da Gávea em um maravilhoso Parque de 30.000 m2 e onde serão construidos modernos edificios de 2 andares com TODOS OS APARTAMENTOS DE FRENTE que contarão de: Entrada, sala, quarto, jardim de inverno, banheiro, e kitchinette e uma belíssima Séde Social com Restaurante, Bar, Salões de Festas, terraços, etc. e onde V. S. encontrará um ambiente agradabilíssimo para receber os seus amigos. ***V.S. será co-proprietário de todo o Parque, Séde Social e tôdas as benfeitorias a realizar e já existentes como Piscina, Lago, Play-Ground, Restaurante etc.***

PREÇO 400.000,00	
Sinal	26.000,00
Dentro de 8 meses	28.000,00
Pronta a séde social	28.000,00
Na entrega das chaves do apartamento	30.000,00
72 prestações sem juros de 4.000,00 a partir do sinal	288.000,00

IMOBILIARIA CIVIA S.A.

Travessa do Ouvidor, 17 (Sec. de Vendas 2.° and.) - Tel. 52-8166 de 8,30 às 18 hs.

VISITAS AO LOCAL HOJE, DAS 9 ÀS 18 HORAS

A PREÇO DE CUSTO,

PARA VOCÊ!...

PARA SATISFAÇÃO DE SEUS DESEJOS!...

PARA ATENDER ÀS SUAS POSSIBILIDADES!...

foi projetado o

EDIFÍCIO MIN. TEIXEIRA DE FREITAS

Rua Barão de Macaúbas, 156

Esplendidamente localizado à rua Barão de Macaúbas, junto à rua São Clemente, local essencialmente familiar e aristocrático, os apartamentos dêste edifício estão predestinados a uma valorização imediata e permanente, uma vez que atendem a tôdas as necessidades de confôrto, de alta construção — com material de primeira — de beleza e preço. Examine a planta projetada. Verifique e estude as vantagens oferecidas. Pense e resolva, fazendo logo a sua reserva.

- *Edifício sôbre pilotis*
- *Duas frentes, não havendo apartamentos de fundos*
- *Construção do lado da sombra*
- *Próximo aos grandes colégios e embaixadas*
- Terreno próprio não foreiro

Preços de: 240.000,00 a 360.000,00

CONSTRUÇÃO POR ADMINISTRAÇÃO

Nesta modalidade de negócio, V. S. participará da incorporação, pagando, consequentemente o preço justo.

SINAL DE:

16.000,00

a

24.000,00

APARTAMENTOS CONSTANTES DE:

Saleta - Sala - Quarto - Banheiro - Cozinha - Quarto e WC de empregada, - Area de serviço c/tanque e outros, sem dependências de empregada. Edificio com dois elevadores

Projeto, construção e incorporação de:

DERENNE

ENGENHARIA E CONSTRUÇÕES LTDA. (Fundada em 1930)

Rua da Quitanda, 3 - 11.° - Salas 1101 a 1105 - Tels.: 42-3552 e 22-8595

Informações no local diàriamente, inclusive domingos e feriados e em nossos escritórios.

Vega Publicidade

LEILÃO JUDICIAL BOTAFOGO

Espólio de Dona Emília Fonseca Cruz

PRÉDIO ASSOBRADADO

RUA GENERAL POLIDORO, 65 (antigo 33)

Edificado em terreno que mede 5,50 x 32,10

AFFONSO NUNES autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 3ª Vara de Orfãos e Sucessões, Cartório do 1º Oficio, venderá em leilão, segunda-feira, 18 de junho de 1956 às 16h30m, em frente ao mesmo. Vide anúncio detalhado no Jornal do Comércio de hoje. Mais inf. tel.: 22-3111.

BOTAFOGO -- Terreno com loja

Vende-se, loja c/ residência nos fundos, em terreno de 270 m2, à rua Voluntários da Pátria

Preço Cr$ 3.300.000,00

Tratar c/ Peixoto ou Perry — Tel.: 22-3151

ENGENHO NOVO — Grande oportunidade — VENDE-SE à rua Visconde Santa Cruz, a 3 minutos da rua 24 de Maio, um grupo de 16 casas localizadas em um terreno de 30 x 80, esplêndidamente bem situado, com frente para duas ruas, tem água encanada, luz, gás e telefone. Preço à vista: Cr$ 950.000,00 e também vendemos financiado. Informações e vendas, com os srs. Gonçalves ou Geraldo — Av. Presidente Vargas, 1.099 — 1º andar — Telefone: 43-7643.

LEILÃO JUDICIAL QUINTINO

Espólio de Jesus Espósito

PREDIO TERREO

RUA GARCIA PIRES, 48-A — fundos

Edificado em terreno que mede 11,00 x 39,00

AFFONSO NUNES autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 4ª Vara de Orfãos e Sucessões, Cartório do 1º Oficio, venderá em leilão, têrça-feira, 12 de junho de 1956, às 16 horas, em frente ao mesmo. Vide anúncio detalhado no Jornal do Comércio de hoje. Mais inf. tel. 22-3111.

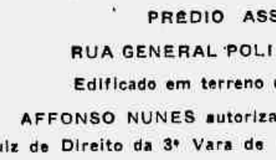
BARATAS -- PULGAS

Exterminação completa
GARANTIA 6 a 12 meses
CUPIM — 5 anos — Tel.: 22-3289 e 22-0873
RUGANI & CIA.
Rua S. José, 90 — Sala 1.205

CUPIM — RATOS

PERSIANAS DE ALUMÍNIO

A tradicional fábrica Sombreolar aceita pedidos para novas instalações em casas, edifícios e apartamentos. Orçamentos sem compromisso. Informações pelo telefone: 34-3099 — Sr. Arthur. — Atendemos inclusive aos domingos.



APARTAMENTOS

100% FINANCIADOS

Vendem-se em 180 prestações de 360, 1.200 e 1.800 cruzeiros. SEM ENTRADA — 23-4638, 23-2299 e 23-3822. Com LEILA ou EDNA. Alfândega, 111-A — Sala 408 —

LEVES PRÁTICAS DURÁVEIS

DISTRIBUIDORES:

ARTHUR VIANNA

Cia. de Materiais Agrícolas
Avenida Graça Aranha, 226
11 ° and. - Tel.: 22-2531 - Rio

APARTAMENTOS

100% FINANCIADOS

Vendem-se em 180 prestações de 360, 1.206 e 1.806 cruzeiros SEM ENTRADA — Com Oswaldo — Rua Leopoldo Miguez, 37 — Tel.: 21-2531.

Agulhas -- Agulhas -- Agulhas

Agulha p Unidade G. E. (Diamante)

Unidade PICKRING (Diamante)

Acetato "AUDIODISCS" de 12"

NELSON: Tels.: 48-5662 e 43-6285

CASA RÁDIO PEÇAS

RUA BUENOS AIRES, 214 — SOBRADO — TEL.: 43-9188

6V6GT	95,00	12SK7 «GE»	110,00
6SA7GT	85,00	KT66	500,00
6SK7GT	95,00	12BE6	75,00
6SQ7	90,00	12BA6	75,00
6F6GT	85,00	6BA6	55,00
6SN7GT	90,00	35W4	65,00
12SA7 «GE»	125,00	12AV6	70,00
Toca-disco WEBCOR c/Rel. «GE»			5.200,00
Falante PEERLES 12"			850,00
Falante DNH P. M. 6"			160,00
Falante HIFI PIONER 12"			6.500,00
Falante HIFI PEERLES 12" «TWITTER-S»			1.750,00
Pilha 67 1 2 blindada			395,00
Fio antena T. V. — metro			9,50
Braco c/cristal nacional			145,00
Cristal PHILIPS 2 agulhas			330,00
F. I. SOLHAR, par			105,00
Bobina COMAR 238PR			285,00
Lâmpada Pilôto 41-46-47			3,50
Saida simples			30,00
Motor com prato			250,00

TEMOS EM STOCK UMA INFINIDADE DE VALVULAS E ACESSÓRIOS QUE NÃO CONSTAM DESTA LISTA

ESCRITÓRIOS — APARTOS. — CASAS — TERRENOS

ENG.° TITO LIVIO

VENDE COMPRA

Ótimas Oportunidades Para Felizes Negócios.
Av. Rio Branco, 134 — Tels.: 52-7786, 42-1769 e 57-9074

APARTAMENTOS Cr$ 175.000,

EM PETRÓPOLIS, no Ed. Gilberto Cardoso, integrando o moderno Condominio «Normandia» em inicio de incorporação, vendem-se apartamentos de quarto-sala com armário embutido, banheiro e cozinha, com 10 mil de sinal, 25 mil facilitados e o restante financiado em prestações de sòmente Cr$. 2.333,30 (sem juros). O Condominio está edificado em pitoresca elevação, domina maravilhoso panorama, dista apenas 10 minutos do Centro de Petrópolis, e conta com piscina, «play-ground», salões de festa, cinema, campos de esporte e vários outros melhoramento, que tornarão o local daqui a 18 meses, o ideal para passar as férias e «week-ends». Em suma, um negócio que vale a pena! Informações e vendas: IMOBILIÁRIA LIF, LTDA. — Av. N. S. Copacabana, 661 — 2º andar — Tel.: 37-1635, onde atende diàriamente até às 8 da noite, inclusive aos domingos No Centro: Rua 7 de Setembro, 66 — 12º andar — Tel.: 22-9392.

Letras e artes

Suplemento Literário do Diário de Notícias

10 de junho de 1956

PERVERSOS POLIMORFOS

GUSTAVO CORÇÃO

(Especial para o "Diário de Notícias")

O PESSIMISMO freudiano, que assinalamos em nosso último artigo, e que se refere à incapacidade que teria a inteligência de aprender as essências e de distinguir o normal do anormal, mais se acentua à medida que nos aproximamos do centro da doutrina, isto é, da teoria da sexualidade. E' curioso notar que muita gente vê em Freud um libertador, um destruidor das cadeias que acorrentavam o sexo em nome da moral e da religião; mas basta encontrar dois ou três dêsses libertados, ouvir-lhes a nervosa e expressiva "profissão de fé, observar, mesmo com moderada atenção, seus gestos e atitudes, para descobrir, sem sombra de dúvida, que é bastante melancólica aquela libertação. Na verdade, o que, nas pesquisas de Freud, poderia contribuir para um certo arejamento da moral polarizada demais em tôrno do sexo, o que poderia portanto trazer ao mundo um elemento positivo de emancipação e de alargamento, está prejudicado pelo materialismo e pelo radical pessimismo da antropologia freudiana.

A sexologia de Freud parte de uma distinção entre sexualidade e genitalidade. A noção de sexualidade, como observa Dalbietz, expande-se em duas direções, abrangendo o psiquismo mais elevado das emoções afetivas, e estendendo-se a outros órgãos que formariam a chamada zona da «exualidade periférica extragenital» e que teriam assim «dupla função». Essa doutrina nada tem de chocante para um católico; a rigor, talvez seja lícito dizer que sòmente uma filosofia espiritualista possa defender sua coerência. A idéia de serem os afetos, mesmo os mais espiritualizados, marcados de sexo, está longe de repugnar a quem professa uma filosofia espiritual. Ao contrário, ela é até exigida por essa filosofia que apresenta o compôsto humano como o de uma profunda união em que a alma, apesar de seu nível ontológico mais alto, é criada para aquêle corpo que ela in-forma. Todos nós sabemos, de longa data, que a espiritualidade de uma Teresa d'Ávila é profundamente feminina, e portanto sexuada. Também não temos a menor dificuldade em aceitar a teoria das zonas erógenas embora devêssemos fazer alguns reparos ao que Freud chama dupla função. Não é de hoje que a humanidade conhece o sabor dos beijos e das carícias que descobrem o sexo espalhado no corpo. O Cântico dos Cânticos usa todo êsse material da espêssa e quente carne humana para o hino de amor mais espiritual, mais encarnadamente espiritual que já foi escrito. «Dá-me um beijo de tua bôca, pois teus seios são melhores do que o vinho...». E' assim que começa o Cântico dos Cânticos.

A idéia de uma malignidade intrinseca do sexo é uma aberração que não pertence ao pensamento católico e que até já fornece matéria para heresias como a dos albigenses. Bem sabemos que existe, entre católicos que assimilaram mal a doutrina, certa polarização de tôda a moral em tôrno do sexo. Para algumas senhoras, que se imaginam pilares de virtude, imoralidade só existe onde ouver contacto de corpos. Elas cultivarão o orgulho de casta, elas se julgarão superiores a suas empregadas, elas atropelarão os maridos até arranjarem empregos públicos de cinquenta mil cruzeiros mensais para os imprestáveis primogênitos, mas desde que não sintam pruridos genitais ou extra-genitais imaginam-se próximas da perfeita santidade. Aos que vivem no ranço dessa moral, que distribui medalhas de bom comportamento pelos inafetivos e pelos assexuados, seria bom trazer as luzes de uma ciência generosa que lhes incutisse maior piedade pela chagada condição em que vive a pobre humanidade, e que devolvesse a especializada severidade de análise e juízo aos quadrantes esquecidos da moral.

Graças a alguns de seus melhores seguidores modernos, a uma Karen Horney ou a um Erick Fromm, por exemplo, as descobertas de Freud estão sendo canalizadas na sadia direção de um conhecimento capaz de discernir cada vez melhor os fenômenos psicológicos para esclarecer e não para destruir o julgamento moral. Mas em Freud, por defeito de sua filosofia, os fenômenos da sexualidade aparecem como consequência de uma corrupção profunda que atinge a raiz mesma da humana natureza. Estendendo os fenômenos sexuais até a infância, no que estava coerente com a expansão do conceito, Freud escandalizou a cultura farisáica que via no sexo um mal intrinseco e que, talvez por um secreto sentimento de culpa, precisava ver na infância, na inocência, na pureza física da infância, um estado de pureza moral. Qualquer moralista sabe e sempre soube que só há pureza propriamente moral, no sentido positivo do têrmo, depois da posse da razão. Não há, pois, motivo para escândalo na descrição dos fenômenos da sexualidade infantil. Muitas serão as tendências inatas que fazem de cada criança um enigma, e está apenas no seu primeiro esbôço a ciência das taras, das tendências herdadas ou adquiridas, que desde a primeira infância marcam dramàticamente o futuro comportamento. Deus que sonda os rins e os corações saberá sempre separar o voluntário do involuntário, o resistivel do irresistível, o pecado próprio do pecado alheio. Nós não sabemos. Mas daí não se segue, de modo algum, que devamos renunciar ao julgamento moral. A vida e o convívio exigem de nós as cogitações da prudência, as ponderações da justiça, as precauções da temperança e da fôrça; e exigem a consideração do alheio comportamento. Não podemos, pois, renunciar às escalas de valores, mas podemos e devemos saber que há um mundo de fenômenos e de dados psicológicos que condicionam, às vêzes irresistivelmente, certos comportamentos anormais. O julgamento moral deixará de ser retangular, cartesiano, rígido, se acompanhar o aprofundamento da psicologia; e nesse sentido pode dizer-se mais uma vez que devemos a Freud um movimento que reata a tradição de uma moral muito mais viva e profunda do que a dos racionalistas e dos casuistas.

Tudo isso é pacífico para nós. O reconhecimento do valor da contribuição de Freud

(Conclui na 6.ª página)

Gilson o Filósofo

★ TRISTÃO DE ATHAYDE

(Especial para o "Diário de Notícias")

VIMOS como Gilson faz da história do pensamento humano a base da filosofia, sem fundir a metafísica na história ou esta naquela, como faz o historicismo moderno. Essa importância da História, na sua concepção filosófica, é o vinho novo por êle trazido ao velho odre da Escolástica medieval. E' a marca do nosso tempo, cuja característica filosófica mais importante, a partir de Hegel, talvez seja precisamente essa importância considerável concedida ao tempo e portanto à História. Foi, como vimos, a marca dos grandes sistemas metafísicos do século XIX, de Hegel a Marx e de Comte a Spencer. Mas acontece que a grande dificuldade de uma filosofia que deixa de ser teocêntrica, isto é, fixada no Absoluto, para ser antropocêntrica, geocêntrico sistema, como vemos nitidamente em todos cência da eterna relatividade, como êsses grandes sistemas filosóficos do século passado, sua grande dificuldade é evitar o unilateralismo. Embora a preocupação de todos êles fôsse reduzir tudo ao seu próprio sistema ,como vemos nitidamente em todos êsses grandes fundadores de sínteses, o resultado foi sempre o unilateralismo. E a maior expressão da unilateralidade dêsses sistemas foi a elevação do **tempo**, a partir de Condorcet, em única invariável no centro da infinita variabilidade de todos os conceitos. De modo que, no fim do século, quando um pensador de gênio se quis levantar contra essa ditadura da cronologia, se assim me posso exprimir, o que fêz foi elaborar uma filosofia da eliminação do tempo, sob a trágica e poética (e hoje entre nós extremamente depressiva...) denominação de filosofia do Eterno Retôrno...

Contra Hegel ou contra Nietzsche, contra os endeusadores ou os negadores do tempo, um pensador soberanamente equilibrado como Gilson, no caso bem representante do espírito de medida que da Grécia passou à França, veio precisamente mostrar como a História, domínio peculiar da temporalidade e a Filosofia, domínio peculiar da intemporalidade, se conjugam perfeitamente. Nesse ponto, aliás, como em tudo mais, Gilson é o perfeito tomista, de um tomismo, filosofia natural do entendimento humano, como reconheceu Bergson, e não como um sistema ao lado de outros sistemas. Fôra essa a lição do próprio Sto. Tomás, ao dizer que: «a filosofia como a arte é um desenvolvimento contínuo» (I, II, q. 97, ad. 1). E como comentário à metafísica de Aristóteles reafirma que: «um só indivíduo de gênio, pelo resultado de seus estudos, não pode trazer à ciência senão uma contribuição mínima, quando levamos em conta a imensidade da verdade total. E, no entanto, é da agregação e da boa disposição dessas inúmeras verdades particulares, escolhidas e organizadas, que se levanta alguma coisa de grandioso (Meta. II, lect. VI); cf. E. De Bruyne — S. Thomas d'Aquin, 1928, pgs. 68 et passim).

A filosofia de Gilson, como aliás a do seu mestre de Aquino, não é um sistema individual. «Nada mais fácil do que elaborar um sistemazinho filosófico individual», costumava dizer Jackson de Figueiredo. Sim, o difícil é precisamente integrar-se nessa marcha coletiva para a verdade, que S. Vicente de Lérins viu, com tanta genialidade, no século IV, como em nossos dias um Teilhard de Chardin procurava de novo en-

LETRAS E PROBLEMAS UNIVERSAIS

contrar na síntese das ciências físicas com a especulação metafísica transcendental, e que outro não é o caminho de um Pascal, de um Leibnitz, de um Maritain, de um Gilson. Não são filósofos preocupados em construir o seu sistema, a que possam ligar a vaidade do seu nome individual e ganhar com isso um capítulo nas histórias da filosofia. São homens preocupados com a verdade, cônclos de que esta se atinge pelo trabalho pessoal ou anônimo dos gênios individuais e também das gerações humanas, em todos os quadrantes do globo.

Por isso é que não encontramos um sistema filosófico gilsoniano. Mas encontramos um luminoso espírito voltado gilsonianicamente para todos os cantos do horizonte, e que em filosofia, como base de tôdas as demais atividades humanas, o que procura é **defender o realismo contra o idealismo.**

Essa apologia equivale à defesa da filosofia, como **ciência,** contra a sua deturpação como arte (Valery), como história (Croce), como dialética tecnológica (Marx), como conjunto de ciências naturais (Comte), como lógica (Carnap), como estética (Proust), como instinto (Freud), como existência natural (Sartre), como vontade (Schopenhauer), etc., etc.

No fim de todo êsse desmantelamento do pensamento filosófico de nossos dias, que está na base afinal da Babel generalizada em que nos encontramos, o que se sente é a marca kantiana da deslocação do ser para a idéia, do ponto fixo **in sich,** para o ponto móvel **in uns,** de uma arquitetura conceptual do universo. E é nessa luta em pról da volta a um **realismo** sadio, crítico ou metodológico, como prefere chamá-lo o autor do «Le réalisme méthodique» (1937), que se lançou Gilson na sua obra filosófica, iniciada em 1913, com a sua tese de doutorado sôbre «La liberté chez Descartes et la Théologie», e continuada até hoje, nas conferências sôbre a Existência em Santo Tomás, que acaba de realizar em S. Paulo, durante a semana que está passando entre nós.

Essa defesa do realismo filosófico é que importa fazer, no momento. Pois se trata de defender a própria existência da filosofia ameaçada de morte pelas sementes do idealismo, que naturalmente se deslocam para o mais radical materialismo, como se viu da passagem de Hegel a Feuerbach, que permitiu o empiriocriticismo hostil a tôda autonomia metafísica e por isso mesmo animador de todo o cepticismo filosófico contemporâneo.

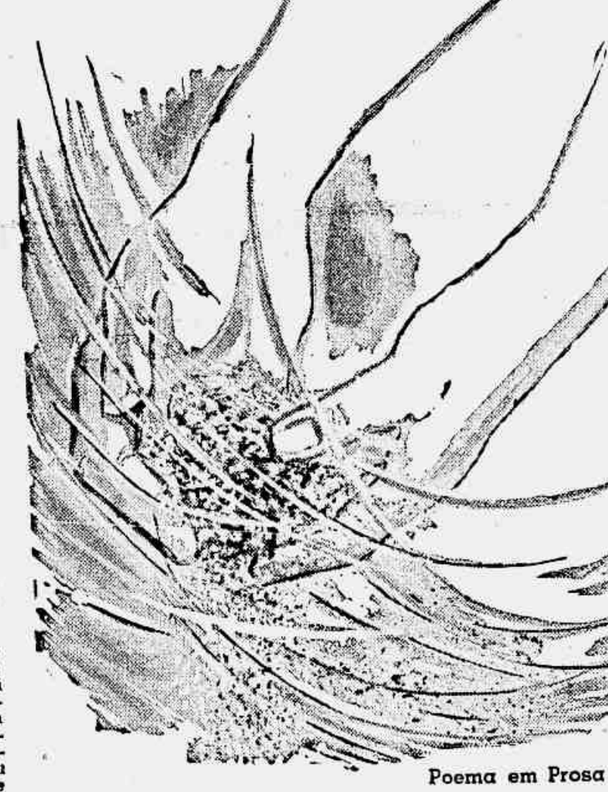
Contra essa tendência desafogadora, encarada nas suas origens rometosas, no idealismo de um Descarte ou no panteismo de um Spinoza, é que se levanta o realismo metódico gilsoniano, na base da metafísica natural do espírito humano, ao longo dos séculos e não no individualismo de um sistema próprio.

E' nêsse sentido de operário da catedral filosófica da humanidade, que se pode inscrever, em letras de ouro, o nome do nosso ilustre visitante.

Mas ainda não é apenas como historiador e como filósofo que a multiforme personalidade do autor de «Heloísa e Abelardo» (1938) se destaca. Citei agora um dos seus mais famosos estudos sôbre o humanismo medieval. Estudo não apenas filosófico, mas psicológico, literário e estético, no mais alto sentido da expressão. E com isso nos encontramos perante uma outra face do obelisco gilsoniano. Durante os anos em que passou prisioneiro, (de 1915 a 1918), com a Cruz de Guerra ganha em Verdun (como vão longe os tempos da guerra heróica, nestes novos tempos da morte silenciosa, à distância, pelos «robots» sunersônicos, providos de bombas de oxigênio pulverizadores da vida...), Gilson ainda no início de sua carreira de escritor já escreve sôbre estética e publica, em 1918, na «Revue de Métaphysique et de Morale», um artigo sôbre «Art et Métaphysique». E no ano passado, quando o quisemos trazer às nossas paragens, estava ocupado em dar um curso sôbre metafísica da pintura, na

(Conclui na 4.ª página)

BINÁRIO.



QUÃO distante permaneço do convívio daqueles que julguei deuses adolescentes! Quão distante estou da aurora que não tive, do crepúsculo que me persegue, do eterno amanhecer que me abandona impunemente!

II.

SINTO saudades. Saudades de algum tempo atrás, quando suavemente pousava sôbre a areia da praia o meu corpo já então cansado e, voltando a cabeça para o lado em que termina tudo que existe, chorava a minha condição incompreensível de estar aqui. Procurava uma razão que justificasse o céu, o mar, as nuvens, as estrêlas, e todos os elementos indecifráveis, totalmente indiferentes ao meu sofrimento. Coisa nenhuma respondia ao meu apêlo. Meus olhos vertiam lágrimas. Minhas unhas torturavam a minha carne. E' verdade que eu gritava o mais alto que podia. A dúvida suicidava meu corpo e meu espírito.

Agora, uma estranha paz cai sôbre os meus cabelos. Andei sôbre espinhos e me encontro transformado em rosa florescida. E inútil voltar à infância perdida no horizonte das esperanças que morrem sempre. Um silêncio misterioso percorre os meus braços e há momentos em que não posso mais do que um punhado de areia na minha mão gelada ao vento.

Poema em Prosa de **REYNALDO BAIRÃO**

Trem Amoroso

A principio, éramos dois. E eu, como dona da janela, me dispunha a ser feliz por várias horas, com os encantos que a paisagem desdobra de Veneza a Milão.

De repente, chegou a moça. Muito bonita. Cheia de primavera. Uma primavera inquieta, que não a deixava sossegar. Sentava-se, levantava-se, ia para o corredor, abotoava e desabotoava o belo casaco côr de abóbora, mostrando e escondendo um vestido muito festivo, azul, amarelo e verde. Sentava-se, levantava-se, punha e tirava os óculos escuros. Encontrou um conhecido, ficaram de pé conversando. Seus lábios repolhudos, úmidos, cheios de riso e de espuma. Seus olhos negros, dourados, luzentes, intranquilos.

E o trem deslizando por uma serena paisagem, entre os macios tons de mua primavera ainda fria.

Na primavera estação, o amor entrou na cabine. O amor sentou-se, com um sobretudo côr de pombo, cinzento e roxo. Um sobretudo novo, que ambos admiravam, nos seus diferentes fios, e nos lustrosos botões. Ela conserta-lhe a gravata. — Os homens nunca sabem colocar bem uma gravata! — Ela contempla-o de perto e de longe. Seus olhos brilham muito mais, sua bôca está muito mais franzina e úmida. Ele está deslumbrado, inibido, com os negros cabelos crescalantes de brilhantina, as unhas bem lavadas, o sobretudo novo, a gravata bem no lugar...

De modo que somos quatro, agora. E para não perturbarmos êste idílio que o destino instalou na nossa cabine, multiplicamos o nosso interêsse pela paisagem, da linha férrea até os confins do horizonte e aos sítios remotos que a vista não pode atingir.

De repente, sinto que somos cinco, porque um braço pequenino mas ditatorial avança para a cortina da janela, e uma voz antipática me explica, fanhosa e concisa: «O sol me incomoda!»

Oh! na terra de São Francisco de Assis haver um bárbaro que exclame: «O sol me incomoda!»

«.....lu frate Sole,
lu quale lu lorno allumeni nui [per lui;
et ellu è bellu e radiante cum [grande splendore....»

Subitamente, ficamos às escuras. Quando pude ver, vi um homenzinho que parecia um mosquito, e usava óculos bifocais, e tinha cara de muito aborrecido, e lia um jornal todo amassado, com tão fabuloso interesse como se fôsse um criminoso lendo as providências da polícia na sua captura, ou um escritor maltratado por um crítico inimigo. Mas não devia ser.

Os dois amorosos gostam daquela penumbra. Os olhos dela de tão líquidos quase se entornam pelo rosto. As mãos dêle, desarticuladas, ora estão nas lãs dos capotes, ora na séda do seu cabelo, ora no rosto, ora nos ombros... E quando chega o capítulo dos beijos, o mosquito que não gosta do sol passa os olhos do primeiro para o segundo pavimento dos óculos, e tenho receio de que exclame: «Os beijos me incomodam!» — para continuar aquela voraz leitura no repugnante jornal todo amassado.

Quanto a mim, só me desgosta um pouco — afinal, é a minha paisagem, depois que desceram a cortina da janela...,— o pescoço do jovem enamorado. Porque é dêsses que têm a maçã de Adão muito saliente, o que, a meu ver, perturba a harmonia das linhas, sobretudo em cenas tão importantes como as que estão sendo vividas.

Entretanto, há laranjadas, sanduíches, movimentação maior de passageiros, e logo passamos a ser seis. E' que entrou uma senhora francesa, pequenina, vestida de turista côr de ferrugem, tôda ruiva, da cabeça aos pés: cabelos, capote, sapatos, carteira e máquina fotográfica. Ruiva e sòzinha.

Entrou e foi para o seu cantinho, e começou a querer fazer coincidir o lugar em que estavamos com o mapa da Itália aberto nos seus joelhos. Ia tão séria como quem resolve um problema de palavras cruzadas. Mas é tão difícil ajustar o lugar do trem com o desenho da estrada, que ela humildemente renuncia, fecha o mapa e olha para longe, pela outra janela, com delicada melancolia.

Os namorados é claro que não a viram, — porque os namorados não vêem ninguém. Mas o leitor do jornal, o inimigo do sol, êsse, interrompeu a leitura e começou a contemplar a francesa ruiva como uma paisagem inesperada, feita especialmente para os seus olhos, fatigados de lentes bifocais, raios de sol e jornais amassados. Não quer saber mais de notícias: se a polícia anda atrás dêle, se o crítico investe contra o seu livro, — não importa. O que importa é a francesa côr de tijolo, com seu mapa, sua máquina fotográfica, seus pesinhos que com dificuldade tocam o chão.

Então, como o sol já deve estar bem alto, levanto a cortina, e volto-me tôda para as côres do dia.

Daqui a pouco, sinto um diálogo, num italiano tímido:

— Si, si, se può vedere il Lago? — Molto grande? — Molto piacevole?

—Molto! Molto piacevole!

Os namorados não conversavam. Contemplavam-se. Miravam dedos, unhas, bainhas de casaco, botões de camisa, pêlos de barba, pestanas... Mas os outros dois vizinhos trocavam lições de geografia e gramática, a propósito do Lago de Garda.

— Molto bello...
— Très beau...

A ruiva francesa desejaria passar as férias ali. Ver a água. «L'eau...» O inimigo do sol refrescava-se todo, e ensinava: «L'acqua...» — «Sì, l'acqua...» — E estava feliz, e olhava pela faceta de cima e pela faceta de baixo dos seus óculos, — e certamente se equivocava, de vez em quando, tal era o seu entusiasmo em não perder de vista nem a dama nem a paisagem.

★ **Cecília MEIRELES**

(Especial para o "Diário de Notícias")

Ela falava com uma lentidão pregulcosa de galinha nostálgica, num caramanchão de jasmins. Mas era por não saber muito italiano.

E como nessa ocasião já se ia avistar Brescia, e o inimigo do sol queria ensinar tudo à sua dama, levantaram-se os dois, e nós também, porque é uma alegria ver surgir na terra o que no mapa é apenas uma rodinha e um home. Brescia. A antiga Brixia dos romanos... — como vem nos guias...

Não vi nada: ele, porém, com as duas facetas das suas lentes, e dispondo o pescoço em várias posições, explicava à sua dama, pequenina e lânguida, águas azúis, apertadas em montanhas, brisas, verões, paraísos, delícias... E ela, tôda ruiva, olhava para longe, para êsses sítios onde habitam os sonhos, e murmurava, para aprender bem: «Lago di Garda... Riva.. Troppo lontano...»

Ao que êle dizia, como um deus onipotente: «No, no, circa, dietro...»

Os namorados tinham desaparecido, naturalmente arrebatados por deuses comovidos.

O inimigo do sol continuava a mostrar com o jornal dobrado, esquecido, coisas que a francesa não via, — mas que êle sentia perto, próximas, porque também começara a delirar, assim mesmo calvo, feio, com um sobretudo tão antigo.

Na verdade, ela só avistou o que nós avistamos: aquêles cachos de flôres roxas pelos alpendres, pelos jardins. E perguntou como pôde: «I questi fiori» — Questi fiori... — Ficou pensativo e triste, porque não se lembrava. Abaixou os olhos. Levantou-os. Não encontrou nada, nem do lado de baixo nem do lado de cima dos óculos. Deu um estalinho com os dedos. Mas nem os dedos agarraram a palavra. «... Questi fiori...»

Tive tanta pena, que ajudei: «Na minha língua, chamam-se glicínias...»

«Ecco!» (Nem me agradeceu, mas principiou a dar uma lição de botânica à sua dama...)

POEMA

Maria Luiza Trindade Negrão

(Especial para o "Diário de Notícias")

Distância. Distância sempre.
E, já agora,
mais nenhum desejo de vencê-la:
o amor se foi...
E mais que o amor, a esperança.

Fica esta mágua. Esta mágua funda,
que vem comigo
desde criança.

SEGRÊDOS
DE GUIMARÃES ROSA

Aparece no livro novo de João Guimarães Rosa uma árvore gigante, o Buriti-grande, epônimo de uma fazenda e de um dos contos da coletânea, ponto de referência e sinal de demarcação, emblema e símbolo. "O Buriti-grande ia para o céu — até 70 ou mais metros, roliço, a prumo — inventando um abismo."

Assim a personalidade singular do autor há de marcar a nossa paisagem literária. Ao caracterizar a sua personagem vegetal, está definindo uma das funções, talvez a principal, da própria arte.

Inventor de abismos, o autor de "Corpo de Baile" localiza-os em broncas almas de sertanejos, inseparàvelmente ligadas à natureza ambiente, fechadas ao raciocínio, mas acessíveis a tôda espécie de impulsos vagos, sonhos, premonições, crendices, vivendo a séculos da distância de nossa civilização urbana e niveladora. São almas ainda não estereotipadas pela rotina, com receptividade para o extraordinário e o milagre. O escritor enfrenta-as em geral num momento de crise, quando, acuadas pelo amor, pela doença ou pela morte, procuram desesperadamente tomar consciência de si mesmas e buscam o sentido de sua vida.

Esses abismos inventados dão reais calafrios. No fundo dêles se vislumbram os grandes mêdos atávicos do homem, sua sêde de amor e seu horror à solidão, seus vãos esforços de segurar o passado e dirigir o futuro.

Nas obras de Guimarães Rosa, tais sentimentos plasmam a mente de personagens marginais, imperfeitamente absorvidos pelo convívio social ou nada tocadas por êle: crianças, loucos, mendigos, cantadores, prostitutas, capangas, vaqueiros. Eles é que formam o corpo de baile num teatro em que não há separação entre palco e platéia. O autor e as personagens nunca são completamente distintos. Usam a mesma língua, a ponto que volta e meia aquêle passa a palavra a estas sem que se note qualquer mudança de plano. Tal praxe não sòmente não conduz à limitação do registro das notações, mas, por um milagre de arte, confere-lhe amplitude raras vêzes atingida em qualquer literatura.

E' pela segunda vez que o autor dá um mergulho no mesmo universo. Dez anos depois do memorável êxito de "Sagarana", espanta-nos com a fecundidade dêsse intervalo, que poderia ter enchido de publicações periódicas, pois as sete grandes novelas de "Corpo de Baile" dariam perfeitamente outros tantos volumes. Mas Guimarães Rosa aceitou o risco de sair do cartaz por um decênio para não sacrificar a unidade do seu livro.

Insensível a conveniências editoriais, o escritor pouco se preocupa em ir ao encontro dos hábitos do público. Arremessa aos leitores, de uma vez, uma suma inteira: lança-os, em vez de num caminho reto, num verdadeiro labirinto; e, se lhes dá algumas chaves — epígrafes retiradas de Plotino e Ruysbroeck, tão inesperadas no limiar de uma coleção de novelas regionais — deixa-os procurar as fechaduras a que elas se aplicam. E mesmo que êles tenham compreendido a unidade essencial do conjunto e a importância igual das diversas partes, mesmo que tenham percebido a razão de ser do título e a presença permanente de símbolos poéticos nessas narrativas telúricas, ainda terão de resolver inúmeros enigmas que se lhes armam a cada passo. Com êstes, a sagacidade do autor parece querer selecionar o seu público a fim de, depois, compensá-lo règiamente do esfôrço despendido.

E' Ruskin quem fala dessa "reticência cruel no coração de homens sábios que lhes faz sempre esconder o seu pensamento mais profundo. Eles não no-lo comunicam sob forma de ajuda, mas sob forma de recompensa, e querem ficar certos de o merecermos antes de nos permitirem que o alcancemos".

Nos dois índices da obra, as partes desta são ora qualificadas de poemas, ora de contos e romances. Serão poemas, enquanto tôdas trazem significações subjacentes. A distinção entre conto e romance tampouco obedece ao critério habitual da extensão; antes corresponde a um grau maior ou menor de conteúdo lírico: ao subordinar os primeiros ao título de "parábase", o autor, com êsse têrmo da comédia grega, adverte-nos de que é nêles que se deverá procurar a sua mensagem pessoal. Isto pôsto, ainda será mister decifrar essa mensagem.

Como os grandes poemas clássicos, "Corpo de Baile" está cheio de segrêdos que só gradualmente se revelam ao olhar atento. A própria unidade da obra é um dêles. Ela não é apenas geográfica e estilística, como parece à primeira vista. Conexões de temática, correspondências estruturais, efeitos de justaposição e oposição integram-na, mas os leitores têm de os descobrir um a um. Talvez ninguém consiga, nesse pormenor, desemaranhar totalmente o jôgo complexo das intenções do autor — mas o que cada um desvendar será o suficiente para intensificar o prazer da peregrinação por êsse

PAULO RÓNAI

(Especial para o "Diário de Notícias")

(Conclui na 6.ª página)

ARUANDA

Eneida

(Especial para o "Diário de Notícias")

QUANDO foi mesmo que ela chegou pela primeira vez aos meus ouvidos? Não sei. Era apenas uma palavra, mas trazia um cheiro violento de Liberdade, gôsto de fruta madura, uma palavra apenas, porém, usando o paladar e olfato. Por que me embalava tanto, como se fôssem os braços de minha mãe? Pés se arrastavam, corpos dançavam, vozes cantavam e ela vinha clara e sonora, não se explicando nem definindo, mas evocando lembranças, saudades, passado, terra distante, tempos idos, infância, mocidade, vida vivida.

«Cipó, caboclo onde é que você [mora?
Eu moro em Aruanda, na raiz do [Aruá
Onde tem cobra coral
E onde canta o sabiá».

Todos moram em Aruanda, terra livre e bela, capital de sonhos, ambições e desejos. Que importa nela vivam também cobras, se ali cantam os sabiás? Quem não mora em Aruanda, quando dias e mais dias nos vão separando da mocidade, das ingenuidades primeiras, quando os descobrimentos se perdem na rotina do quotidiano e os espelhos anunciam que a vida está correndo, passando, com a certeza da morte que um dia chegará?

Que importa êsse correr desenfreado de noites e dias se mantivermos dentro de nós a vontade de luta, se continuarmos alimentando em permanente vigília nosso amor pela vida, pelos nossos semelhantes, se soubermos guardar como uma arma a certeza de que moramos em Aruanda?

«De quando em quando eu venho de Aruanda».

E' dela que chegamos todos os dias para a conquista de nossas ambições. As vêzes voltamos de pequeninas, insignificantes viagens, outras vêzes deixamos lá, muito longe, aquilo que de melhor possuíramos. Quando pensamos que tudo acabou, gastou, feneceu, a vida se encarrega de nos ensinar que recomeçar é um dever de todos os homens e que recomeçando estamos voltando de Aruanda, indo para Aruanda e somos heróis, os mais valentes dos heróis, porque silenciosos e obscuros.

Aruanda é o país que sempre trazemos em nós, país de Liberdade e de Paz, país sem desigualdades nem injustiças, país do Amor sonhado por todos os homens. Aquêle que carregamos como uma arma ou uma jóia, tão brilhante pois foi por nós idealizado, criado, vivido e por nós é defendido.

«Olha que estrêla bendita
que veio de Aruanda»

«Como é lírio o lírio
Este veio de Aruanda»

Em Aruanda o lírio é mais lírio e as estrêlas brilham com maior intensidade porque tomamos parte direta na construção de tôda a paisagem.

«Quando eu abro a minha Aruanda...

E' o que quero fazer com o meu livro: abrir a minha Aruanda para que ela deixe de ser apenas minha e se torne de todos, pois que para mim nada existe de meu: a própria vida é um grande bem coletivo.

* * *

ARUANDA é o título de meu livro, que José Olímpio vai editar. São crônicas memorialistas, histórias de infância entrelaçadas com episódios da maturidade, quase que a continuação do «Cão da Madrugada», o mesmo gênero, a defesa dos mesmos sentimentos, a luta pelos mesmos direitos e deveres. Histórias banais de uma mulher banal que, de início liram se chamar «Jurisdição do Azul», nome logo impugnado pelo meu amigo Athos Pereira, considerado ruim pelos demais.

E' tão difícil se dar um nome a um livro quanto a um filho. Os amigos protestam, uns se explicando, outros dando apenas de ombros. Aceitar a crítica é uma sabedoria que cultivo. E foram tantas as jurgidas com «Jurisdição do Azul» (— Parece título de livro de poesias, disse Drummond), que resolvi mudar-lhe o nome. Aruanda é um distrito, uma jurisdição de azul, pensei, mas apesar de tudo o que a palavra despertava em mim — confesso — não sabia na realidade sua verdadeira significação. O que queria dizer, fora de minha imaginação, Aruanda? Comecei a buscar nos dicionários. Nada. Consultei amigos muito doutos: nada.

— Aruanda — disse mestre Aurélio Buarque de Holanda, é uma corruptela de Loanda.

— Se achas o título bom, por que não usá-lo sem explicações? perguntou Carlos Ribeiro.

— Como se gosta de uma palavra sem saber o que ela quer dizer? comentava Odilo Costa, filho.

Darwim Brandão chegou a pôr um anúncio numa de suas seções: «Quem souber o que é Aruanda, comunique com urgência à cronista Eneida».

Corri aos livros de Umbanda; nem o João de Freitas dizia nada. A palavra surgia nos «Pontos» alguns dos quais reproduzo em pequeninos trechos no começo desta crônica. De uma coisa eu estava segura: Aruanda era uma palavra de amor, não de ódio. Se gosto da crítica, adora a pesquisa, mas aqui tôdas resultavam infrutíferas.

Lembrei então o meu velho e querido amigo Edison Carneiro. E foi êle, com seus conhecimentos, com seu saber, com aquêle seu viver de tanta modéstia, tantos estudos e tanta serenidade, que me ensinou assim:

«São Paulo de Loanda, capital de Angola, foi o único dos portos africanos do tráfico de escravos que permaneceu na memória coletiva do negro brasileiro. A lembrança ficou através de cantos de macumba, **Aruanda, Aluanda, Aluanguê**; de capoeira: **Aruandê**; de maracatu: **Zaluanda, Aruenda**...

Os descendentes de angolenses, congueses, cabindas e em geral dos povos africanos de língua bantu mantiveram e mantêm viva a palavra em tôda a sua enorme significação emocional:

«N'Aluanda, só se pisa devagá».

Levas e levas de escravos, durante três séculos deixaram o pôrto de Loanda em navios negreiros semelhantes ao de Castro Alves, rumo do Brasil.

Eram êstes os negros mais atacados pelo banzo.

Com o correr dos anos, a palavra deixou de designar o pôrto de Angola para abarcar, ambiciosamente tôda a África, misteriosa e adorável região de paz que se transformou para o negro, em Terra Prometida».

Depois dessa explicação, digam, que melhor título poderia encontrar para um livro de crônicas memorialistas?

Naturalmente ninguém espera uma obra fabulosa, colossal, excepcional. São muito pequenas as minhas fôrças; o que quero é apenas, com os possíveis leitores viver por algumas horas uma «adorável região de paz». Quem não carrega consigo sua Aruanda?

SÔBRE UM DEPOIMENTO DE JASPERS

Paulo de Castro

(Especial para o "Diário de Notícias")

COMPLETANDO os reparos críticos do nosso primeiro artigo sôbre a obra de Jaspers («Origem e sentido da História») por uma breve digressão, talvez nos seja mais fácil compreender as apreensões e os intuitos do seu trabalho. Fundador de uma corrente do existencialismo e com estudos de superior interêsse sôbre Descartes, Nietzsche, Kierkegaard, Strindberg e Van Gogh, não pôde contudo o filosofo germânico caminhar no terreno da história com a mesma isenção de ânimo e profundidade habituais das suas obras anteriores. Não que ao grande propedeuta de cultura faltasse desta vez o seu espírito profundo e dotado para trabalhos de ordem especulativa, mas porque, a nosso vêr, o terreno é outro com implicações diretas de ordem política, ligadas à crise mundial.

As suas apreensões embotaram um espírito normalmente penetrante, a sua agudeza incidindo, desta vez, em pormenores mais tenros que não sobre as estruturas fundamentais, situando-se às vezes no domínio da polêmica, ou de hipóteses não aferidas e, de advertncias sem atingir o fundo do problema: sentido e direção atual da história.

As apreensões de Jaspers são as de um grupo social traduzindo-se numa concepção subjetiva dos fatos passados e presentes e, assim, construindo uma imagem utópica do futuro. Sob uma aparência especulativa desenvolve-se um drama intenso, que não é peculiar a Jaspers embora, mercê da sua cultura, tudo surja um pouco mais complexo e nem sempre facilmente discernível.

Depois de termos apontado alguns elementos mais salientes da posição de Jaspers, no artigo anterior, tentaremos explicá-lo dentro da sua moldura que é a de um historiador de uma civilização em crise, e assim melhor compreenderemos o seu liberalismo abstrato, o ocidentalismo lírico, as observações pessimistas sôbre a técnica. Talvez mesmo a atmosféra de mistério (histórico, que no plano da pessoa e da crença religiosa desejamos não tocar por inviolável) se desvaneça e tudo afinal claramente se apresente nas suas linhas direcionais.

A França dá-nos a possibilidade de vermos os antecedentes da posição de Jaspers, pois foi a Nação onde o drama dos historiadores burgueses surgiu pela primeira vez.

Antes de 1830, a burguesia não tinha terminado a luta contra a nobreza que continuava ligada ao poder.

A filosofia histórica exalta então, com Thiers e Mignet, os princípios revolucionários de 1789 e, sobretudo, com Thierry e Guizot, formula a teoria da luta de classes, para triunfo da sua própria classe.

De 1830 a 1848 a burguesia não se encontra mais numa posição ofensiva, mas pelo contrário começa a ter de defender-se contra o movimento operário. Os seus ideólogos começam prudentemente a suavisar a teoria, e Thierry a darnos painéis como «Recits des temps merovingiens», ou «Essai sur le Thiers Etat». Depois da revolução de 1848 o mêdo do povo torna-se predominante e o abandono das teses racionalistas uma nota de bom tom.

Ao estudar a Revolução Francesa, Tocqueville (L' Ancien Régime et la Révolution») não se interessa mais pelo Angulo propectivo, específico e revolucionário, mas pela continuidade histórica e o aspecto evolutivo do sistema destruido pelos homens de 1789. Ao mesmo tempo insurge-se contra o pensamento da burguesia revolucionária.

«Qual o francês que escreveria hoje livros como os de Helvetius e Diderot?». E ainda: «Observai como o respeito da religião se impõe gradualmente às diferentes classes da França à medida que cada uma delas adquiriu experiência na dura escola das revoluções».

Sôbre êste passo o filósofo Alpatov observa com exatidão: «é o momento em que se dá uma transferência brutal dos centros de interêsses atuais para os problemas da história religiosa e da antiguidade». Ou seja: a época de Renan e Fouastel de Coulanges. O subjetivismo substitui o racionalismo, mas era necessária uma nova etapa para esta atitude se transformar em sistema.

Se verificarmos especialmente o caso de Foustel de Coulanges, pela importância que teve na época, notaremos que a sua obra desconhecia a Idade Média, aliás, por sua própria confissão.

Quando iniciou os trabalhos que vão ocupar todo o resto da sua vida? Exatamente em 1871 depois da Comuna e da maré revolucionária que se afirma nos últimos tempos do Segundo Império. O receio do povo e a preocupação de encontrar um regime estável manifestaram-se nesse período pela primeira vez, segundo os seus cadernos de estudo, publicados por Paul Giraud (citados no trabalho de Maurice Agulhon («La Nouvelle Revue Critique» — Julho Agôsto de 1953 com várias referências importantes a êstes problemas).

A interpretação histórica e a problemática histórica sofrem, assim, as influências das realidades atuais impondo um limite aos pesquisadores e, sobretudo, às conclusões dos ensaistas, ligados a um grupo social.

Este é o vaso de Jaspers, como foi o de Spengler e do historiador inglês hoje de grande notoriedade, Arnold Toynbee. A sua obra monumental, «A Study of History», que nitidamente influenciou Jaspers (sobretudo no plano da interpenetração das civilizações) sofrendo, por sua vez, as incidências

(Conclui na 4.ª página)

O ETERNO PSD

José Fernando Carneiro

(Especial para o "Diário de Notícias")

ALGUNS observadores de nossa vida política têm comentado, com ironia, a troca de posições entre governistas e oposicionistas, no que diz respeito às intromissões do ministro da Guerra na seara política. Aqueles que hoje se irritam com as lições de direito constitucional que o general Lott vem pregar, há pouco meses aplaudiam o mesmo general, quando êste levava o Congresso a adotar a cédula única; os que hoje aplaudem ou, pelo menos, acatam êsse tipo de intromissão, já murmuraram contra ela, em passado recente.

Analisando o fenômeno, alguns críticos se mostram desencantados, com o desencanto próprio dos que puderam sondar a humana fragilidade. Pairando, levitando **au dessus de la melée**, escreve um dêles, o sr. Pedro Andrade Gomes: «Ontem os de lá, hoje os de cá, amanhã outra vez os de lá, a triste verdade é que os frágeis políticos do Brasil, todos êles, apenas fazendo rodízio, vão se aprofundando na carreira demissionária, pela qual poderão alternadamente salvar-se, mas que será com certeza a desgraça do regime».

Esse tipo de sabedoria melancólica, para uso externo, que se compraz em descobertas dêsse jaez, é aliás muito encontradiço. Outros, mais dinâmicos, dirão de si para si que todos os políticos se equivalem e que, pois, se assim é, será melhor esquecer os que perderam e tratar de fazer alguma coisa concreta em bem do povo humilde, com o auxílio dos vitoriosos.

Aos que, com melancolia ou sem ela, enxergam as coisas da maneira supra-citada, peço licença para discordar, dizendo que não há, de forma alguma, no procedimento de governistas e oposicionistas, como à primeira vista parece, uma perfeita simetria de erros análogos.

Devo esclarecer, incidentemente, que jamais, em tempo algum, me agradou a figura do general Lott, mesmo quando êle levava o PSD a adotar a célula única. E devo ainda acrescentar que sempre fui contrário a qualquer golpe militar ou judiciário que se destinasse a impedir a posse dos atuais ocupantes da presidência e vice-presidência da República. Pelos meios que tive ao alcance, manifestei-me contra qualquer golpe. O mesmo fizera em 1950 quando se alegou, após a eleição de Vargas, que êste não obtivera a chamada «maioria absoluta». Escrevi então um artigo, «Posse ao eleito», que recebeu acolhida no «Diário de Notícias», não obstante participar seu bravo e saudoso diretor, de ponto de vista contrário. Sem qualquer sentimento cripto-juscelinista, fui favorável à posse do atual ocupante do Catete. E como eu, pensou e sentiu muita gente que, por isso mesmo, se sente hoje com redobrada autoridade moral para protestar contra as atitudes do «Führer» Teixeira Lott.

Não havendo compactuado espiritualmente com os «golpistas» românticos da UDN e do PL, que, é possível, sonharam algum dia em ter o general Lott como aliado, vejo contudo que os críticos que censuraram a volubilidade e inconstância de posições de uma parte da Oposição, não estão vendo tôda a realidade, mas apenas um aspecto dela, certamente o mais superficial.

Claro está que precisamos levar muito em conta o observador superficial, pois a opinião pública é feita de instinto e de observações superficiais. Mas sempre haverá os que desejam vêr um pouco mais profundamente, e para êsses nos dirigimos no presente artigo.

Lendo em «Manchete» o comentário, já citado, do sr. Pedro Andrade Gomes, deparei, na mesma página, com o retrato do senhor Raul Pila. Olhando aquela fisionomia tão limpa, serena, vigorosa, como que talhada em madeira de lei, fisionomia que exprime a um tempo bondade e energia, máscara de homem que não usa «reservas mentais» e para quem a palavra existe realmente «para exprimir o pensamento e não para disfarçá-lo», pus-me a refletir que homens como Raul Pila e Coelho de Sousa se vêem na contingência de lidar com outros de raça espiritual muito diversa.

Todos nós os conhecemos, os componentes dessa outra família humana. Existem em tôdas as profissões. Como o diabo, são legião. Agem de acôrdo com o próprio interêsse pessoal, sempre. Entre as fôrças que atuam sôbre suas personalidades nunca, jamais, surge alguma capaz de, por um momento que seja, desviar a agulha que lhes aponta êsse rumo inalterável. Desejando estar sempre de cima, em qualquer eventualidade, não costumam, por isso mesmo, comprometer-se demais com idéia alguma e nenhuma atitude tomam que comprometa irremediàvelmente possibilidades futuras. Nisto são de ordinário cautelosíssimos. Não nasceram para fazer oposição às fôrças realmente poderosas. Têm o faro da vitória e com espantosa habilidade ficam boiando na crista de acontecimentos para cuja eclosão nada fizeram. Sua leve densidade moral permite-lhes boiar assim, sua peculiar consistência espiritual permite-lhes atravessar, sem se cortarem, o gume de finas navalhas. Adquirem depressa aquêle «mistério do corpo» assinalado por Machado de Assis e que lhes dá a compostura necessária ao triunfo. A êsse respeito, observam-se fenômenos da transformação corporal impressionantes. Elegantes, bem vestidos, são incapazes de se imolarem por uma causa. Jamais se conformariam em lutar abertamente do lado dos que vão perder e muito menos do lado dos que perderam. Contra uma tal veleidade protestariam em uníssono tôdas as glândulas do organismo, tôdas as células do corpo. Não suportam o traumatismo de uma derrota ou de uma preterição. Isso realmente os faz sofrer e até desmaiar, pois se consideram atingidos no próprio âmago do ser. Mas em seguida recobram as fôrças, e a derrota passa a valer, a seus olhos, como uma indicação a mais de que precisam redobrar a cautela, a astúcia, a ambição. Um realismo torpe leva-os a aceitar a ordem vigente, tôdas as ordens vigentes, todos os fatos consumados e consolidados. A aceitação subserviente dos fatos, acompanhada de uma admiração, que chega a ser sincera, a todos os triunfadores, traz-lhes a convicção de serem, sem qualquer sombra de dúvida, pessoas dotadas de objetividade e senso da realidade.

Contra os que sentem e enxergam a realidade histórica de uma coletividade, o drama moral de uma sociedade, êles vêem a realidade fatual, e isso lhes basta.

O PSD reúne, na arena política brasileira, os exponentes dêsse tipo psicológico e moral. Sei que entre êles há indivíduos cultos e inteligentes. Também os há combativos, quando necessário, capazes até de morrer lutando, não direi pelos próprios ideais, mas pelos próprios interêsses. Todavia, essa última oportunidade raramente se oferece, uma vez que a defesa do próprio interêsse, consiste em geral mais em concordar do que em lutar. Se uma fôrça mais alta se alevanta, êles logo concordam, pois não são burros, não nasceram para dar murros em ponta de faca, tarefa, que vem cabendo, no quadro parlamentar brasileiro, a udenistas e libertadores.

Certamente o PSD não deseja o mal do Brasil. Seus componentes desejam sem dúvida o bem do Brasil, mas sòmente quando êsse bem da pátria puder se fazer sem prejuízo às próprias posições. Em vez de procurar o bem comum em realizações que derivam de concepções abstratas, êles adotam uma medida concreta, humana, carnal, confundindo o bem comum com o bem individual de suas pessoas muito amadas, num amor que, nos mais generosos, se estende a filhos, genros e até a sobrinhos.

Se pensassem demais no interêsse público a ponto de se sacrificarem, sentir-se-iam diminuídos e envergonhados! Êsse respeito íntimo, que cada pessoa precisa sentir por si mesmo, sofreria abalo grave; pois uma certa filosofia de vida lhes faz acreditar que só os trouxas se sacrificam.

Mas a realidade se apresenta por vêzes com côres fortes. Diante de erros muito flagrantes, de mistificações muito grosseiras, de desacertos que às vêzes são clamorosos demais, e até, poderíamos dizer, desnecessários, também êles se sentem algumas vêzes impelidos a protestar, a pegar da pena ou ir à tribuna e fazer como fazem Adauto e Baleeiro! Mas se contêm. Um interêsse mais vital os impede de assumir atitudes demasiado românticas. Ainda há poucas semanas, um dêles, da chamada «ala moça», ensaiou uma crítica. Advertido, recolheu-se. A carta de explicações que a êsse respeito o sr. Oliveira Brito enviou ao chefe da casa civil do Presidente, pode ser considerada como o documento máximo da bravura moral e do civismo da gente da «ala moça» do PSD. Imagine-se quando ficarem velhos!

* * *

Quase tôda gente supõe que os partidos que têm programas e que os levam a sério, como por exemplo o integralista e o comunista, devam ser compostos de gente muito semelhante. Há nisso um grande equívoco. Se, no que diz respeito ao Partido Integralista, hoje Partido de Representação Popular, além da uniformidade da doutrina, observa-se em seus membros uma apreciável semelhança psicológica e até endocrinológica, e mesmo já não acontece com o Partido Comunista e muito menos com o Partido Socialista. Há comunistas românticos, embora êsses fôssem mais encontrados na fase heróica do movimento; outros cuja mola é o ódio e o ressentimento. Há comunistas extrovertidos e exuberantes; outros ensimesmados, sempre interpretando tudo, correlacionando tudo, descobrindo os motivos secre-

(Conclui na 4.ª página)

ANTOLOGIAS

Temístocles Linhares

Especial para o "Diário de Notícias"

UMA antologia literária, que não obedeça meramente a fins didáticos, que não seja composta só de «flôres» ou «primores», constitui sem dúvida alguma coisa de sério que não pode se limitar ao interêsse de uma página ou de um escritor. Ela precisa ir muito além, para chegar a dar idéia de tôda uma literatura, compreendida em suas virtudes, lacunas, possibilidades e natureza. Para que o leitor seja informado da contribuição de cada autor e sua obra, da marca deixada impressa tanto por um como por outra ao seu tempo, da herança e responsabilidade recebidos por ambos, é preciso que a antologia não se restrinja ao conjunto de regras e receitas fixadas nos manuais.

Não se trata de trabalho fácil, a despeito de não revelar a elaboração originalidade alguma. Mas trata-se de trabalhos penosos, paciente, demorado, meticuloso, que exige conhecimentos e leituras infindáveis, de par com o gôsto e a escolha das seleções. Tôda antologia pressupõe arte, no sentido do espírito, da sensibilidade, da criação. Uma arte que, à sua maneira, como notou Marcel Arland, não deixa de ser arte da vida, uma vez que literatura não é apenas instrumento, expressão ou veículo de sentimentos e idéias dominantes em dada região ou lugar, mas também um ser dotado de alma, capaz de estabelecer justas relações entre os sons, as imagens e o sentido, através da obra sempre renovada e sempre fiel, em que entrem características de um mundo particular, as suas idiosincrasias, o seu estilo de vida, as suas diferenças e semelhanças em relação ao mundo mais vasto, onde toma assento o universal.

Uma literatura que não mantenha o seu caráter está visto que não pode subsistir. E êsse caráter — é bom ir esclarecendo desde logo — existe na literatura brasileira, de modo que já agora, nesta altura, cumpre indagar se o **Roteiro Literário do Brasil e de Portugal**, com o subtítulo de «Antologia de Língua Portuguêsa», em dois volumes, que acabam de publicar em edição José Olímpio os escritores Alvaro Lins e Aurélio Buarque de Hollanda, satisfaz tais condições mínimas.

As dúvidas começam a assaltar o espírito do leitor, quanto à literatura brasileira, quando a vê precedida, escudada ou apoiada num volume dedicado aos autores portuguêses. Porque essa mistura, essa união hoje descabida e até hibrida, que ameaça se agravar com a notícia dada numa «Nota explicativa» de que outro volume está sendo preparado, só de literatura contemporânea, em que figurarão autores vivos do Brasil e de Portugal

O fato de se tratar da mesma língua não impede que as literaturas sejam diversas. Êsse fator em comum é contrabalançado por fatores de existência cada vez mais incomuns, tendentes a afastar aproximações em escala sempre crescentes, à proporção que se desenvolvem os respectivos processos históricos.

E' certo que os autores falam em panorama de duas literaturas, mas a verdade é que o caráter da literatura brasileira acaba sendo comprometido por êsse desejo de aproximação ou justaposição a que ela fica sujeita, deixando no leitor desprevenido a impressão de que, tão só pela língua em comum, a sua criação continua umbilical

(Conclui na 4.ª página)

Notas de LEITURA

Heraclio Salles

A ARTE DO POETA

COM mais razão que Emiliano Diez Echarri, no livro laureado com o «Prêmio Menendez Pelayo» de 1948 («Teorias Metricas del Siglo de Oro») teremos que lamentar, talvez ainda por muito tempo, a escassez de estudos sérios sôbre a métrica portuguêsa, tomada nos seus aspectos estético-científicos e não apenas como um conjunto de regras fixas fornecido aos estudantes de literatura e aos que desejam iniciar-se na técnica da composição poética.

Em tôda esta metade de século, apesar dos progressos realizados em muitos gêneros sôbre as teorias e concepções do século passado, temo-nos valido de meia dúzia de trabalhos insuficientes pelo seu caráter exclusivamente normativo, como os pequenos tratados de Castilho, Teófilo Braga, Bilac e Guimarães Passos, além de outros igualmente insatisfatórios como o de Said Ali, todos fundados, **a priori**, nos tratadistas franceses, e nenhum aplicado ao estudo particular do verso português, do seu desenvolvimento histórico, dos seus valores estéticos, das relações que é possível estabelecer, em tôrno dêle, entre os esquemas métricos e o conteúdo ideológico que lhes corresponde.

Uma contribuição notável ao alargamento do espírito que preside a êsses estudos, no Brasil, deu-nos o sr. M. Cavalcanti Proença com o seu «Ritmo e Poesia», aqui estudado em 1955, no qual tenta pesquisar os elementos constitucionais da riqueza orgânica do verso moderno, embora as dimensões do seu trabalho, como o próprio método empregado nêle, não o tenham permitido avançar muito no esclarecimento de certos aspectos do problema do ritmo na poesia pós-modernista.

Dá-nos agora o sr. Murilo Araújo «A arte do poeta», lançado em segunda edição (a primeira teve divulgação quase nula) entre os «Ensaios» sérios que a Livraria-Editôra São José começou a publicar, sistemàticamente, no ano passado. Conquanto não ultrapasse os limites das noções de técnica fornecidas pelos pequenos compêndios anteriores, nem entre, como seria de desejar, no estudo do verso moderno enriquecido pelas experiências das duas últimas gerações, o sr. Murilo Araújo, poeta êle próprio, esboça um movimento de aproximação do fenômeno poético em capítulos como «Os três estados do poema» e os dedicados a um estudo ligeiro mas muito compreensivo da natureza e função das imagens, com o que se dispõe a afastar do espírito do leitor comum, ou do estudante interessado, a idéia de que as fórmulas métricas podem bastar, por si mesmas, à fabricação de um poema. Compreende muito bem o fenômeno duplo do automatismo da expressão e do automatismo da palavra, quando adverte, depois de distinguir as três operações da criação poética, denominadas por êle «estado de graça», «milagre» e «realização»:

Por essa formação instintiva, a atividade do poeta tem de ser espontânea. Ou é fácil ou é impossível. Sem a legítima emoção, não se alcança a perfeita expressão. Quem estiver em estado de graça, e só êsse, fará o milagre e o perpetuará na forma absoluta. Como a arte, entretanto, é linguagem, o domínio do idioma artístico, dos recursos que lhe são próprios, deve ser completo e integral como o de qualquer outro idioma. Devemos compor como falamos, sem esfôrço, dormindo até. E, para isso, é necessário que o artista possua perfeitamente uma técnica, que lhe permita exteriorizar plenamente o que imagina. E' necessário que conheça tudo que seja a teoria de sua arte».

Para justificar êsse «dormindo até», que pareceria exagêro ou fôrça de expressão, bastaria lembrar o que Manuel Bandeira, no «Itinerário de Pasárgada», conta a respeito dos poemas que êle compôs durante o sôno, dois dos quais — dos mais belos e tecnicamente perfeitos de sua obra — conseguiu recompôr ao despertar: «Palinódia» e «Lutador». Também dormindo sob a ação de uma dose de ópio tomada para curar-se de uma indisposição, Coleridge, referido por Bandeira na mesma página reveladora, compôs essa obra-prima da poesia de língua inglêsa, que é o «Kubla Khan».

Nos capítulos dedicados à técnica da composição do verso, o sr. Murilo Araújo cede demais à tentação das aproximações com o processo de composição musical — método que tem suas vantagens, se aplicado com sobriedade, mas oferece perigos constantes pela diferença fundamental que separa o ritmo poético do ritmo musical e pela falta absoluta de correspondência entre os conceitos de «harmonia» na poesia e na música. No verso não há ritmo no sentido musical da expressão, mas uma perspectiva de ritmo condicionada a numerosos fatôres, inclusive as variações emocionais e de poder expressivo, como de acuidade e senso poético, entre um e outro leitor. Na música, o ritmo é um sistema ordenado, determina-se precisamente pelo número, duração e intensidade dos tempos, ao passo que no verso sòmente o número é um dado objetivo, com valor preciso, absoluto, invariável. A duração e a intensidade das sílabas tônicas ficam no domínio das abstrações intelectuais, inteiramente sujeitas ao arbítrio de quem faz a leitura.

Sustenta o sr. Murilo Araújo ser falsa «a noção de que os versos são elementos inteiramente independentes uns dos outros na sucessão do poema», pois «a composição poética ou musical deve ter uma unidade». Nem o músico nem o poeta deve perder de vista, com efeito, a unidade de uma sonata (refiro-me ao primeiro movimento, sujeito a uma forma estabelecida a característica) ou de um sonêto. Mas aquela noção não é falsa. Apesar da unidade, cada verso tem a sua estrutura orgânica própria, inteira, acabada e independente como unidade artística; e cada compasso pode ser examinado, segundo os seus elementos constitutivos, independentemente do conjunto da frase.

Abordando um dos mais antigos problemas do verso, tenta o escritor aplicar à poesia (tentativa feita igualmente pelo sr. M. Cavalcanti Proença) a noção da pausa musical: «Como na música, nada impediria que um dêsses sons elementares do ritmo fôsse substituído por uma pausa, desde que natural e determinada pela expressão. Uma reticência, uma pequena duração de silêncio deveria ser contada no ritmo». Para exemplificar, e sustentando que os versos de um único som — o sr. Murilo Araújo prefere dizer «som» a «sílaba métrica», sem muita vantagem, a meu ver, nessa alteração da terminologia — «contêm quase sempre, implicitamente, uma pausa anterior», cita êle êste verso de Bilac:

«Que fazer para ser como os felizes? Amais»

A pausa estaria, segundo a indicação do ilustre poeta, entre as palavras «felizes» e «ama», como elemento implícito desta. Este mesmo exemplo, entretanto, serve para demonstrar como seria enganosa e impraticável a aplicação da pausa musical ao verso, ao menos tão sistemàticamente como deseja êle. Trata-se aí de um verso alexandrino clássico, com cesura na sexta sílaba («sers») e dois hemistíquios absolutamente iguais. O caráter interrogativo da palavra «felizes», predispondo o leitor à espera de uma resposta, impõe, realmente, uma pausa. Não é possível ler o verso sem fazer essa pausa. Mas se ela fôsse «contada», estaria rompida a estrutura característica do alexandrino, e teríamos um verso de treze sílabas. Ora, a pausa musical é rigorosamente contada, sempre, e, ao contrário do que acontece no verso, se não o fôsse é que se romperia a estrutura do compasso, com a subversão completa do ritmo. Tão diferentes são os dois fenômenos. A pausa poética (Castilho chama «pausa» a qualquer sílaba tônica em qualquer palavra no verso) tem um valor puramente subjetivo, além do seu valor fonético, e não pode ser tomada como elemento estrutural da forma poética.

A sensibilidade do sr. Murilo Araújo percebeu, sem a nitidez necessária, o fenômeno da anacrusa, que não deve ser confundido com o da pausa. Aí, sim, é possível estabelecer relação com o fenômeno musical, pois é sabido que a anacrusa (ver, por exemplo, a «Enciclopédia abrevinda de Música», de Joaquim Turina, tão louvada por Manuel de Falla) se subentende mesmo quando não existe expressamente. Em poesia talvez não fôsse possível subentendê-la sempre, mas é possível encontrá-la como elemento consciente e objetivo da composição. Manuel Bandeira descobriu-a num verso de Gonçalves Dias e êle próprio a utilizou no «Boi Morto»:

«Boi espantosamente, boi
Morto, sem forma ou sentido
Ou significado» (...)

O segundo verso, lido como se fôsse de oito sílabas (o metro em que é composto o poema), tem em verdade sete, sem estar «quebrado». E' um exemplo da sabedoria com que o grande poeta usa o «enjambement», mas o verso «Morto, sem forma ou sentido», mesmo tomado isoladamente, sem a última palavra do precedente, sôa em perfeita harmonia com o corpo do poema, como se o «morto» — tal qual ocorre no compasso musical com anacrusa — fôsse precedido de um elemento imponderável mas irrecusável no seu número.

Se nessa parte o auxílio pedido pelo sr. Murilo Araújo à música não lhe deu grande rendimento, ajudou-o muito a estudar embora brevemente, o problema do «andamento poético», apresentando exemplos de analogia perfeita com os andamentos musicais: «andante», «presto», «tempo de marcha». Tão feliz não é a comparação do «leitmotiv» musical com o estribilho ou refrão que se repete a intervalos regulares num poema. O «motivo-guia», que Wagner chamou inicialmente «motivo-base» (**Grundtheman**) — e foi realmente a base da composição dos seus dramas musicais — não se repete a intervalos regulares. Com mais propriedade, o sr. Murilo Araújo teria buscado confronto com o «rondó» musical, em que há também um estribilho ou refrão repetindo-se no fim de cada «estrofe».

Quero referir-me ainda a duas passagens do livro que merecem reparo: numa, reparo de ordem técnica e noutra reparo de natureza estética. Numa delas o sr. Murilo Araújo, definindo o verso alexandrino clássico, alude à divisão na sexta sílaba (que êle prefere chamar «sexto som») e diz: A esta peculiaridade do sexto som, que deverá por isso ser fortemente acentuado, chama-se hemistíquio». Parece puro descuido essa confusão entre «cesura» e «hemistíquio», pois o escritor, pouco adiante, dedica um bom capítulo ao estudo da cesura. Hemistíquios são as duas partes em que se divide o verso e não os lugares onde ocorre a divisão. Êle sabe-o e não custará corrigir êsse lápso numa próxima edição. Na outra passagem a que me referi, o sr. Murilo Araújo desaconselha o uso do «enjambement» — «efeito que, absorvendo a rima, faz com que o repouso desta venha recair em palavra no meio do verso seguinte». A parte essa consideração do «repouso» recaindo não na primeira palavra do verso seguinte, mas, em palavra do meio dêsse verso (que não me parece correta), o sr. Murilo Araújo talvez não tenha atentado ainda para o fato de que o «enjambement» — realmente condenado por velhos tratadistas — se tornou um dos recursos mais freqüentes e expressivos da poesia moderna, com o qual ela se enriqueceu de naturalidade, adquirindo os versos uma liberdade de movimentos que não tinham, sem rompimento da estrutura tradicional. Não fujo à tentação de citar, para exemplo dêsse enriquecimento, esta quadra do «Mafuá do Malungo»:

«Boa filha, boa irmã e
Boa espôsa, O' anjos, dai-
lhe a gentileza da mãe,
a inteligência do pai».

Numa das notas que escrevi sôbre êsses «divertimentos» de Manuel Bandeira, observei como o poeta, por meio do «enjambement», descobriu aí, no primeiro verso, uma rima perfeita para «mãe», arrastando o leitor para o segundo verso sem nenhuma sensação de violência. O primeiro verso, de sete sílabas, transforma-se num endecassílabo com as duas primeiras palavras do segundo. E o que resta dêste liga-se ao terceiro e produz outro endecassílabo perfeito, de sorte que a esquisita separação do verbo (dai-) do pronome (lhe) passa inteiramente despercebido na leitura.

Não tome, entretanto, o leitor essa acumulação de aspectos negativos como indicação de inferioridade do livro do sr. Murilo Araújo. Ao contrário, êsses aspectos, que interessam à crítica, são tão poucos que se transformam em elemento de louvor desta «Arte do poeta», um livro que merece ser lido com atenção e carinho por quem deseje aprender como se faz um poema sem cair na ilusão do tecnicismo como instrumento mágico de fabricação de poetas. O sr. Murilo Araújo fornece as fórmulas técnicas, com a advertência implícita de que, para obter um verdadeiro poema de sua aplicação, «hay que poner talento...

REMESSA DE LIVROS
Rua Frei Fabiano, 359
Engenho Novo — Rio

FOLCLORE E HISTÓRIA

O Paraguai e os Paraguaios

Manuel Diégues Júnior

TÃO perto de nós, tão vizinho, e mesmo tão querido, o Paraguai não é, porém, devidamente conhecido e divulgado entre nós. Torná-lo conhecido não é apenas uma necessidade para êle, isolado como vive em sua mesopotâmia, mas igualmente uma conveniência para que seus vizinhos melhor o possam compreendê-lo. Êste o mérito de um livro como o do escritor e sociólogo Justo Pastor Benitez: «Formacion social del pueblo paraguayo». O antigo político e diplomata tem sido entre nós uma voz de constante divulgação a respeito de tudo que é paraguaio ou do Paraguai; contudo, uma voz quase isolada. Aqui vivendo, trazido pela atividade diplomática, soube nos sentir e compreender. E aqui ficando tem sido um infatigável trabalhador intelectual, proporcionando-nos conhecimento de sua cultura, de suq inteligência, de suas pesquisas.

Com êste livro, agora publicado e que foi escrito no Brasil, Justo Pastor Benitez nos dá uma visão do panorama social de sua pátria, quer quanto às relações que se criaram entre o meio e o homem, ou ao processo de mestiçagem verificado, quer ainda em relação ao processo transculturativo dentro do qual se formou a cultura paraguaia. Um estúdo sólido, em que o sociólogo e historiador é completado pelo escritor: o escritor de bom gôsto que Benitez sabe ser. Dêle, isto é, dêste livro, que nos retrata o Paraguai social, disse Gilberto Freyre que é «um constante estímulo de idéias e de sugestões lúcidas e incitantes».

De fato, é um mundo de sugestões e de idéias que nos vem das páginas claras de Benitez, fixando com a argúcia do bom observador aquêles traços mais marcantes da personalidade cultural de sua pátria. O paraguaio é um mesopotâmico, diz-nos êle; e em outro meio se dissolveria sua individualidade. É o homem que o ambiente criou e plasmou. Desenvolveu-se dentro de uma sociedade fortemente impregnada de materialismo. Mas impôs-se uma formação que lhe enrijeceu as características e lhe contornou a cultura dentro de um processo transculturativo.

E' isso justamente o que nos procura mostrar êsse historiador social do Paraguai: o paraguaio não é apenas produto indio, nem é exclusivamente produto ibérico. Resulta, antes, de uma intensa permuta de valores culturais, em que as duas fontes cederam ou legaram elementos próprios, de modo a constituir um quadro único. Êste processo de relações de cultura foi que marcou a formação paraguaia, onde a influência indígena, se bem ainda visível no tipo antropológico ou na manutenção do guarani como língua usual, cedeu larga margem a influências castelhanas. São as duas vertentes humanas — chama-as Benitez; as duas fontes de onde promanou o paraguaio de hoje.

A mestiçagem marcou a composição étnico-social do povo paraguaio. Ao conquistador espanhol, vindo solteiro ou sem espôsa, não repugnou unir-se à mulher índia, esbelta e linda, de pele bronzeada, bem proporcionada. A diferença cultural existente entre os dois grupos não impediu a aproximação, e a mestiçagem — tal como sucedeu no Brasil — desenrolou-se rápida e efetivamente. Com o correr dos séculos, o isolamento pela mediterraneidade e a ausência de grupos étnicos estrangeiros, a homologação se foi aperfeiçoando, e de tal forma que se pode dizer ter surgido o homem paraguaio — tanto em seu sentido físico como em seu sentido cultural. Eis o que nos mostra, em seu estudo de história social de sua pátria, Justo Pastor Benitez, para acentuar, a seguir,, o papel do mestiço — infiltrando-se, impondo-se, superando o indígena, subindo na categoria social — na formação paraguaia.

Um grande panorama do Paraguai de hoje, através da análise de suas origens, de seus elementos humanos, de sua evolução histórica, de suas condições geográficas — é o que nos oferece, em seu livro, êste escritor e historiador, enriquecido por segura visão sociológica, que é Justo Pastor Benitez. Uma obra que nos proporciona um retrato fiel do Paraguai, através de sua formação social, gerada no correr dos séculos pelo desenvolvimento histórico. Os fatos que marcam a história da colônia ou, depois, do país assinalam-lhe as feições, e lhe fixam os contornos: a mestiçagem, o isolamento, as guerras, a população escassa, a ausência de elementos estrangeiros, a agricultura baseada no milho, tanta coisa mais que contribuiu para caracterizar o paraguaio. Dêsse paraguaio, de que, estudando-o e analisando-o, nos dá Justo Pastor Benitez uma interpretação excelentemente sadia.

FESTIVAL ESTUDANTIL DE DANÇAS FOLCLÓRICAS

Uma iniciativa de nossa mocidade estudiosa, congregada na União Metropolitana de Estudantes, digna de todos os aplausos, é esta que promove a realização de um Festival Internacional Estudantil de Danças Folclóricas, a efetuar-se nesta capital, em setembro próximo. Visando, com êsse Festival, a incrementar o intercâmbio e a difusão da cultura folclórica no meio estudantil, a realização dessa iniciativa contribui para que possam os estudantes melhor sentir a importância de nossa cultura popular, manifestada em suas danças e sua música. Êste colunista, ao aplaudir tão feliz realização, oferece estas colunas para divulgação de tudo quanto se relacionar à iniciativa, bem como seu apoio ao Festival de Danças Folclóricas.

São Paulo no Século XVI

A pesquisadora paulista Edite Porchat Rodrigues, preparou, sob a forma de dicionário, um rico elenco de informações a respeito de São Paulo, no século XVI. Figuras destacadas na história paulista da época, fatos principais então ocorridos, outras informações de interêsse encontram-se registrados em numerosos verbetes, indicadas sempre as fontes consultadas. E' realmente um trabalho útil êsse que permite uma rápida informação acêrca de figuras que se destacaram no século da fundação de São Paulo. Os grandes nomes do tempo aparecem, assim, em «Informações históricas sôbre São Paulo no século de sua fundação» (Livraria Martins Editôra, São Paulo, 1956), obra que passa a constituir-se precioso instrumento para os estudiosos e pesquisadores do passado paulistano.

Curso de Folclore

Em prosseguimento ao Curso de Folclore, promovido pelo Departamento de Educação Complementar da Secretaria de Educação da Prefeitura, será realizada na próxima sexta-feira, 15 do corrente, a palestra do professor Edison Carneiro sôbre «Folguedos populares brasileiros». Esta como as aulas que se seguirão, terão lugar às 16 horas, à avenida Almirante Barroso, 81, sala 318. No próximo dia 22 êste colunista falará sôbre «Artes e técnicas populares», e no dia 29 a professôra Dulce Lamas, tratará de «O canto, a música e a recreação no folclore infantil».

Santo Antônio no Folclore

Santo Antônio figura no folclore brasileiro como uma de suas figuras mais populares, sob duplo aspecto: como casamenteiro e como achador de coisas perdidas. Na próxima quarta-feira é o seu dia, já desde o começo do mês comemorado e festejado com bombas, busca-pés, estrelinhas, etc., afora a trezena, rezada nas igrejas. Os «responsos» de Santo Antônio são rezas em que o taumaturgo é invocado como achador de coisas perdidas.

A Obra de Capistrano

A Sociedade Capistrano de Abreu promove, no corrente ano, uma série de conferências, a primeira das quais se efetuará na próxima sexta-feira, 15 do corrente, às 17 horas, no salão da Casa do Estudante do Brasil. O professor Castro Rebelo, falará sôbre o tema «A síntese histórica na obra de Capistrano de Abreu». As demais conferências estão a cargo dos srs. José Honório Rodrigues, Américo Jacobina Lacombe, Alceu Amoroso Lima, Barbosa Lima Sobrinho e Assis Chateaubriand.

Arte Popular

O Museu Tropical de Amsterdam, Holanda, está em entendimentos com o Museu de Arte Popular, do Recife, de que é diretor Abelardo Rodrigues, a fim de realizar naquela cidade uma exposição de arte popular brasileira.

Estudos de Pré-História

Com o nome do Conde de Périgny, foi instituida pela viúva dêsse estudioso francês da arqueologia, uma bôlsa para estudos de pré-história, em São Paulo, visando a contribuir para a maior aproximação entre a intelectualidade brasileira e francesa. Para formar a bôlsa foram doados 500 mil cruzeiros, cabendo à Reitoria da Universidade de São Paulo sua administração, com audiência e consulta do Consulado da França em São Paulo e da Comissão de Pré-História. Com a bôlsa será mantido um estudante brasileiro de pré-história na França e um pesquisador francês no Brasil.

Livros e Fatos

RAUL LIMA

ANIVERSÁRIO TAMBÉM DO «SUPLEMENTO»

NO próximo dia 12, o «Diário de Notícias» festeja mais um aniversário. Com êle o suplemento, o caderno de «Letras e Artes», não nascido ao mesmo tempo, com o jornal, mas já há muito anos parte integrante dêste, nas edições dominicais.

HÁ certo orgulho em oferecer ao público o que todos consideram o melhor no gênero, neste país. Mas a regra fundamental do jornalismo é a mudança, a variação. Portanto, não há tranqüilidade, isto é, intenção de conservar apenas, mas o empenho de melhorar sempre mais.

Melhorar sem crescer, sem ocupar mais páginas, pois já nos é dado o máximo para a literatura, a cultura artística, os estudos de sociologia e política que constituem a matéria constante dêste suplemento dá origem a problemas, à restrição no acolhimento de colaborações espontâneas, recebidas cada semana em quantidade avultada, sem possibilidade de aproveitamento. Alguns dêsses autores enviam suas prosas e seus versos com tanta certeza de um direito, do direito de ver sua contribuição estampada no jornal de sua simpatia e preferência, que se torna realmente um vexame deixar de atendê-los.

No balanço dos serviços da seção de «Letras e Artes» à vida intelectual do país, o repetido êxito do concurso de romances para o «Prêmio Orlanda Dantas» parece-nos digno de ser levado em conta.

Quanto ao mais, é obra dos colaboradores, excelentes, e da direção, que compreende o alcance daqueles serviços.

«OUVINDO O OUTONO»

Arnaldo Voygt, jovem teatrólogo e poeta, publica novo livro de poemas "Ouvindo o Outono".

«IRACEMA»

Quantas já serão as edições de "Iracema", de José de Alencar? Pergunta para especialistas de bibliografia responderam. Aqui está mais uma, lançada pelas Edições Saraiva, na sua popular coleção de grande tiragem, numa demonstração da vitalidade da lenda cearense escrita pelo grande romancista há quase um século.

COLEÇÃO ROSA

São um presente muito apreciável para moças os romances da Coleção Rosa, publicada pelas Edições Saraiva, de São Paulo. Recentemente foram lançados:

"Contigo até a morte", de Courths-Mahler, tradução de Mariana Tôrres.

"A Estrela do Destino", de Kathleen Harris, tradução de Mariana Tôrres.

"Primavera da Vida", de Myonne, tradução de Silveira Leal.

ITAMARATI

A existência do Museu Histórico e Diplomático do Itamarati, criado pelo atual ministro das Relações Exteriores, escritor José Carlos de Macedo Soares, está sendo afirmada por iniciativas que beneficiam a cultura em geral. E' o caso do lançamento da «História do Palácio Itamarati», da autoria do acadêmico Gustavo Barroso, excelente notícia, em cêrca de 200 páginas, inclusive ilustrações, dos antecedentes da que veio a ser a Casa de Rio Branco, sua posição na História, projeção internacional, seu corpo e a sua alma, as tradições de que está povoado.

E' pena que o material iconográfico não tenha tido melhor aproveitamento quanto à apresentação, em clichês de tamanho reduzido.

SERVIÇO SOCIAL

Em adequado padrão didático e preenchendo visivelmente uma omissão em nossa literatura especializada, a assistente social e professôra Eugênia Sandes Peres publicou "Introdução aos Métodos e Técnicas do Serviço Social", livro que será de muito interêsse no ensino dessa matéria.

ROMANCES REEDITADOS

A Saraiva lançou segunda edição de dois belos romances: "Angélica", da sra. Leandro Dupré e "... e êle te dominará", de Ondina Ferreira.

IRMÃOS EISENHOWER

Em castelhano, com o título de «Ike y sus 4 hermanos», foi lançado pela Editorial. Agora o pequeno livro de Zela Kornitzer sôbre os irmãos Eisenhower.

TEATRO

Em edição de Pongetti, a peça de Paulo Duque Costa "Põe dinheiro no bôlso, Rodrigo..." estreada no Teatro Duse com aplausos da crítica.

«SAUDADES»

Poemas cristãos da vida e do heroísmo, os reunidos sob o título de «Saudades», da autoria de Cruz d'Alva, são dirigidos por um nítido sentido de religiosidade e de caridade. Pode-se dizer que é um livro vicentino, e, aliás, as Conferências vicentinas é oferecido.

LIMA BARRETO

A Editora Brasiliense, de São Paulo, anuncia o próximo lançamento das obras completas de Lima Barreto, num belo plano editorial.

LANÇAMENTOS E PRÊMIOS DA BARTYRA

Acaba de ser instalada, em São Paulo, uma nova emprêsa editôra, destinada à divulgação de obras literárias de vulto e ao estímulo de jovens escritores brasileiros. Para isso já instituiu um prêmio literário e programou obras importantes como a edição completa das «Mil e Uma Noites», em texto integral, «Wilhelm Meister» de Goethe «O Santo», de Fogazzaro, poesias de Alvares de Azevedo Basílio da Gama e Santa Rita Durão e outras.

Já estão no prelo as obras de estréia, que, a julgar por sua qualidade, terão franca acolhida do público leitor. São elas «O Espelho das Virgens» e «A Malícia das Esposas», novelas realistas extraídas das fabulosas «Mil e Uma Noites», em tradução direta do árabe, supervisionada por catedráticos da Universidade do Cairo e ainda não divulgadas no Brasil.

As outras obras são da autoria de dois romancistas brasileiros de sucesso: «O Segrêdo», novela psicológica de Jorge Carneiro, autor de «A Visão dos Quatro Séculos», romance histórico da fundação de S. Paulo, e «Brás», romance de Cecílio J. Carneiro, autor de «A Fogueira», «Pecado nos Trópicos» e outros romances de êxito.

O prêmio instituído pela Editôra Bartira é o «Prêmio Prof. Nami Jafet», patrocinado pela viúva do saudoso filântropo libanês. Destina-se a novelas ou contos, de 150 págs. no máximo e monta em Cr$ 20.000,00 em dinheiro, além de edição da obra premiada, com pagamento de direitos autorais. Os originais poderão ser enviados à Editôra Bartira, rua 7 de Abril, 235, 2º andar, sala 201.

O Conto DA SEMANA

SELEÇÃO DE AURELIO BUARQUE DE HOLLANDA FERREIRA E PAULO RÓNAI

O Homem Que Roubou Um Pão

Léo Vaz

Leo Vaz (pseudônimo de Leonel Vaz de Barros), nasceu em Capivari, São Paulo, em 1890, formou-se na Escola Normal de Piracicaba, exerceu o magistério durante seis anos, abandonou-o por falta de vocação e dedicou-se ao jornalismo. Foi redator-chefe da "Revista do Brasil" e de "O Estado de São Paulo".

Espírito culto e cheio de curiosidade, tem Leo Vaz pequena bagagem literária, na qual se distinguem "O professor Jeremias", famoso romance de costumes; "O Burrico Lúcio", narrativa baseada numa novela grega, e "Ritinha e Outros Casos" (Monteiro Lobato & Cia. — São Paulo, s.d.), de onde tiramos a história seguinte. Em seus contos, mostra-se observador sagaz dos costumes do interior. Analisa-os com humorismo sêco e leve ironia, num estilo direto, lacônico e simples.

NA mesa do hotelzinho onde morávamos eu e o escrivão Matias, do Registro Civil, em Bicas, reunia-se, às vêzes, gente de variada casta, a que não podia faltar um ou outro caixeiro viajante. Cometas — eram êstes chamados, naqueles tempos. Co mo correr dêles, porêm, perderam essa designação astronômica e pitoresca, o que é lamentável; mas, mudando de designação, e talvez algo do aspecto exterior, ou de indumentária, conservaram imudada a alma cometina, que é invariável e eterna. Assim, já naqueles tempos, como hoje, eram êles os depositários das belas tiradas, do legítimo e bom senso comum, que alardeavam, com embasbacamento dos hoteleiros, em chegando a sobremesa.

Ora, certa noite, havendo, como se disse, comensais de vária casta à mesa, com os dois ou três cometas obrigatórios, a certa altura da prosa, quando esta afinal abordou as falhas da democracia, um dêles passou gravemente o guardanapo pelos bigodes, pois que julgara chegada a vaza para encartar também a sua:

— E' isso mesmo: os graúdos roubam à vontade, e é por centenas, por milhares, por milhões... do suor do povo, sem que ninguém lhes tenha mão. Enquanto isso, prende-se o miserável que furtou à porta de uma venda um pão para matar a fome aos filhinhos e à pobre espôsa tuberculosa, que lá tosse, no fundo da cama!! Oh! Justiça! Oh! Céus!!

Sôbre estas considerações e invocações derradeiras, levava já o viajante à bôca um copo de vinho, justo prêmio, na sua pensativa, de quem assim acabava de tão nobremente profligar os erros do século. Mas foi quando ouvimos, lá na outra extremidade da mesa uma risadinha:

— Hch...hch...hch...hch...!

Era o Matias, amigo meu e escrivão do Registro, que, de olhinhos apertados e lábios refranzidos, muito ao seu jeito, por aquela forma colhia e comentava o melancólico filosofar do outro.

O cometa pousou na mesa o copo intacto e deitou sôbre o escrivão um olhar carregado de ressentida dignidade. E aspirou um fôlego largo e, profundo, de quem vai dar longa réplica; os seus lábios chegaram mesmo a mexer-se como de quem vai trovejar argumentos fuzilantes. Mas afinal o seu olhar cambiou de expressão e era já de infindo desprêzo a atitude com que êle agora mirava o Matias. Aquêle escrivão não era, por certo, capaz de alçaçpremar o espírito às estiradas alturas onde pairam os homens de bem; e, demais, as controvérsias em geral assutam as almas pacíficas e conservadoras dos caixeiros viajantes.

Mas nós outros, companheiros de todos os dias do escrivão, e que bem lhe conhecíamos as baldas, não demos assim por terminado o caso, e foi por que, de vária parte vieram sôbre o Matias as perguntas e arguições:

— Então, de que é que está rindo, seu Matias?... — De que foi que achou graça?... — Não concorda então aqui com o que disse o senhor?... — Êste Matias há de sempre em contradição com meio mundo!...

Com isto, saboreando o esperado efeito da risadinha avisadamente soltada, protestou o registrador civil:

— Ué!... Que é que os senhores viram?... Ora essa!... E' boa!... Estou rindo cá de umas coisas que me vieram à lembrança ao ouvir, é verdade, as palavras ali do senhor... que eu não aprovo nem desaprovo... Eu não sou fiscal das idéias alheias. Cada qual tem e diz as que entende, ninguém tem nada com isso. Agora, essa história do «homem-que-roubou-pão-para-matar-a-fome-etc.-etc.», essa história é que não posso eu ouvir sem que me acudam ao espírito as reminiscência de um caso aqui passado há muitos anos e que não deixa de ter sua graça. E' do que estava eu a rir e não da...

Eu já conhecia, da bôca mesma do escrivão, várias vêzes recontada, a história daqueles sucessos extraordinários. Mas, a fim de, como êle o desejava e eu sabia, espicaçar-lhe a vela e ver a cara dos outros, fingi-me desmemoriado:

— Ah! Já sei o que é: aquêle caso do pão chinês ou coisa assim... Como é mesmo que foi isso? Já ouvi falar, mas não percebi muito bem... Conte-nos isso, seu Matias, conte lá...

O escrivão circulou a vista pela mesa e assegurou-se de que já era grande a curiosidade a mostrar-se em todos os semblantes e em nenhum mais do que no do cometa pessimista. Todavia, por gozar de antemão o êxito da narrativa, fêz-se ainda um pouco de rogado.

— Qual! E' uma história sem importância... não vale a pena...

Vieram os esperados protestos:

— Ora, conte, seu Matias. — Vamos lá ver que diabo de caso é êsse! — Que é que pode ter o caso com o que dizia aqui o colega?...

E êle, ainda, com a cara risonha de quem contava mesmo:

— Qual, senhores: é uma história à-tôa! Eu é que, não sei por que, acho-lhe uma certa graça...

— Mas conte sempre, seu Matias, que diabo!

Seu Matias desemperrou afinal:

— Isto é um caso muito velho, muito sabido de tôda a gente aqui... Só tem algum interêsse pela certa relação que lhe noto com a observação que fazia há pouco aí o senhor... acêrca do tal-que-rouba-um-pão. Porque também houve, no caso, um pão roubado, que era, por sinal, um pão chinês.

—«Foi isso há muitos anos, logo que eu para aqui fui nomeado escrevente de cartório. Muito depois é que comprei o ofício... Bicas era ainda um vilarejo do cafundó do sertão; e só mesmo um fato como aquêle... Haverá uns trinta anos talvez. Ou trinta e cinco, quem sabe... Esperem um pouco: nós estamos em mil novecentos e... Mas é verdade, tudo isso não vem ao caso, não é?

«A coisa foi assim, num domingo, logo ao sair o povo da igreja. O largo da Matriz estava cheio de gente, que após a missa era costume, naqueles tempos, haver um leilão, à porta do templo em benefício da Fábrica.

«Eis senão quando, passa a correr, cortando o largo, o Zé-da-Foice, com uma coisa debaixo do braço.

«Zé-da-Foice era um caboclo vadio, que morava num rancho, mais a mulher e umas crianças, lá pelas bandas da saída de Sorocaba. Era uma espécie de mumbava da população, desde que a mulher, com a maleita, deixara o ofício seu de lavadeira, de que antes viviam. Filava, o parasita, um prato aqui, de restos de almôço, um jantar ali, uns trapos lá adiante. E das sobras dessas sobras levava de quando em vez, um resto ao rancho. Com um ou outro palmito, que derrubava nas vizinhanças, iam vivendo. Chamavam-no Zé-da-Foice, não sei por que; nunca mostrara nenhuma predileção maior por essa ferramenta do que pelas demais; sempre fôra vadio completo.

«Mas, como ia dizendo, logo após a missa, corta o largo, em disparada, o Zé-da-Foice, e logo empós dêle, o Nhô Quim padeiro, a berrar:

« — Cerca! Cerca o ladrão! Prendam êsse homem!...

«Prenderam-no. Dois ou três valentes avulsos, sem custo o manietaram ,e conduziram, acompanhado pelo Nhô Quim, até o corpo da guarda. E enquanto se mandava prevenir o subdelegado, Zé-da-Foice foi metido na enxovia, a bom recado, mais o padeiro perseguidor.

«Ora, como ainda não havia começado o leilão, atraíra o sucesso para a frente da cadeia, o povo todo, domingueiro, e amante de escândalos.

«Nhô Quim não fiava a ninguém, na padaria.

«E enquanto não aparecia o subdelegado, apareciam os comentários ao feito. Quase todos estavam em ver nele grossa patifaria do padeiro. Ora, que diabo poderia ter feito o pobre Zé-da-Foice! E o ser ambos recolhidos à mesma enxovia, tão bom como tão bom, derramava em todos os peitos confortadora confiança nas instituições. Padeiro de uma figa!... A autoridade que decidisse...

«Mas a autoridade, onde andaria ela, que não vinha?

«Andava por aí mesmo, tanto que não tardou muito em chegar e inteirar-se do sucesso, que teve logo ampla e indignada divulgação por tôda praça: Zé-da-Foice tinha-se apoderado, na padaria, de um pão, e só por isso se pusera o padeiro trás dêle, com aquêle berreiro, que era um Deus nos acuda!

«Mas ao subdelegado, compadre de Nhô Quim, não soube com tal gôsto o caso. Bacorejando-lhe certos pruridos de eqüidade, estranhou:

« — Hem?! E prenderam Nhô Quim também?! Como isso?!... Soltem-no imediatamente.

«Cumpriu-se a ordem do subdelegado, que era enérgico. Soltou-se o padeiro.

Mas a soltura de um, avêsso às contas-correntes, enquanto ficava o outro em custódia, vinha exasperar o povilêu de Bicas, que viu naquele momento, em Zé-da-Foice, o seu Barrabás e no subdelegado um Pilatos parcialíssimo. Já a história do pão roubado circulara, em várias versões. Por isso, quando o padeiro assomou à porta da cadeia, sobraçando o seu pão chinês finalmente reavido, o qual era mercância de sua conhecida fabricação e especialidade, a indignação brotou, cresceu e transbordou de todos os peitos.

« — Hem? Por causa daquele pão, miserável, lá estava o pobre do Zé na enxovia, enquanto o algoz!... — Um coitado, que anda a morrer de fome mais a mulher!... — Um simples pão, para matar a fome aos filhinhos, pobrezinhos!!...

«Assim, unânimes eram na praça as condenações à feia ação de Nhô Quim. Era também o suficiente para a acolhida que teve o padeiro, ao descer os três degráus do corpo da guarda. Concretizando em mil assobios os ecos de todos os fiados até então embargados pelo padeiro inflexível, uma vaia estrugiu, formidanda e ensurdecedora, através do largo, até em frente da padaria.

«Mas, de caminho, no rasto do padeiro, que apenas mascava a sua raiva em resmungos incompreendidos, sem olhar para ninguém, a vaia foi excitando a turba, enquanto que a turba excitada, num círculo vicioso, redobrava de assobios e de apupos. Na mente inflamada dos do séquito, já a história dos filhinhos na miséria, da mulher moribunda ,etc., era uma auréola a coruscar em tôrno da cabeça do Zé-da-Foice.

(Conclui na 4.ª página)

Correntes CRUZADAS

A FUNÇÃO DO "REVIEW"

Afrânio Coutinho

(Especial para o "Diário de Notícias")

ESSAS considerações absolutamente impessoais sôbre o problema da diferença entre crítica e «reviewing», pois menos que se acredite, visam a debater um problema de conceito e terminologia da maior relevância, em têrmos teóricos, sem qualquer intúito de envolver pessoas e sem endereço a nenhum caso concreto, a não ser quando claramente nomeado. Partem da premissa de que são duas atividades distintas, cada qual com uma função específica e necessária, a primeira uma disciplina técnica, especializada, ligada ao alto estudo literário, ou «scholarship», a segunda ao jornalismo, ao mundo da notícia. Com ser diferente, não quer dizer que o «review» seja divorciado da crítica, ao contrário, deve inspirar-se em padrões críticos para bem preencher sua finalidade precípua. Houve tempo em que era possível o seu exercício conjunto, de que Sainte-Beuve foi o maior exemplo. As condições da vida e do jornalismo modernos bipartiram a atividade, tornando-as independentes, servindo a dois objetivos distintos, envolvendo duas atitudes diferentes de espírito, dois métodos e terminologia independentes. Insista-se: a diferença não é questão de local, mas de espírito e método.

* * *

Deve-se a Virginia Woolf a mais ácida diatribe ainda atirada contra o «reviewing», em um ensaio escrito em 1939, publicado então em fôlheto, e reproduzido depois no volume póstumo **The Captain's Death Bed** (Londres, Hogarth, 1950). Para amaciar-lhe os efeitos, julgou Leonard Woolf necessário anexar-lhe um apêndice, aliás, judicioso, repondo alguns pontos da questão em melhores têrmos, sem embargo de não retirar do ensaio a validade geral de suas afirmações.

Começa ela formulando sua questão a respeito do valor do «review» para o escritor, o público, o próprio «reviewer» e a literatura. Se tem valor, qual é? Se não tem, como poderia sua função ser mudada e tornada útil? Para chegar a suas conclusões negativas, faz um escorço da origem e evolução do «reviewing».

Foi no século XVIII, pelo final, que o corpo da crítica se dividiu em duas partes: o crítico e o «reviewer» tomaram conta dos dois campos, o crítico lidaria com o passado e com princípios, o «reviewer» com os livros novos. Essa distinção e divisão foi acentuada à medida que o século XIX progredia, o crítico de um lado — Coleridge, Mathew Arnold, — e do outro o «reviewer», na maioria anônimo, cuja tarefa complexa era em parte informar o público, em parte criticar o livro, e em parte anunciar a sua existência.

Havia uma diferença essencial entre a atividade do «reviewer» do século XIX e a do atual: os livros eram menos numerosos, e êles dispunham de maior espaço no jornal. Por essas e outras razões, a atuação era mais forte sôbre a sensibilidade do autor e sôbre a venda do livro. Tanto o poeta, como o novelista admitiam o poder do «reviewer», que podia feri-lo e persuadir o público a comprar ou não o livro. A sua influência era, portanto, forte e geral, era uma potência que agia no mundo literário, ditando o gôsto, os prêmios, e galardões, e que impunha respeito aos escritores.

* * *

A situação atual, prossegue Virginia Woolf, embora com os mesmos dados do problema — o crítico, separado do «reviewer», êste com a função de tratar da literatura corrente, anunciá-la e informar o público — mudou muito, mudança da maior importância, ocorrida para os fins do século XIX. Os «reviewers» tornaram-se menores e mais frequentes, e os «revieweres» cresceram inumeràvelmente. O resultado foi catastrófico, trazendo o declínio e queda do «review». Tornando-se mais curtos e mais frequentes, e mais numerosos seus autores, o «review» perdeu o valor para o autor, o público e o livro.

Como o «review» perdeu o efeito sôbre o escritor? O mais importante para êle no «review» era que fornecia uma opinião autorizada de seu trabalho, ajudando-o a avaliar até que ponto havia êle, como escritor e autor, fracassado ou sucedido no seu propósito. Isso foi destruído pela multiplicação dos «reviews». Com sessenta «reviews» em vez de seis que tinha no século XIX, o autor não recebe «uma opinião» acêrca de seu livro: elogios e censuras, contradizem-se e anulam-se. As opiniões são tantas quantos os «reviewers», o que acarreta para o autor a tendência a não dar atenção a elogio ou censura, ambos lhe parecendo sem validade. Idêntico resultado ocorreu em relação ao público: se há sessenta opiniões diversas a respeito de uma obra, o leitor, — em vez de orientar suas compras pelo conselho do «reviewer», cujas opiniões, variando da obra prima ao refugo, se anulam umas às outras, — ou decide por si mesmo, pelo seu interêsse ou necessidade, ou não adquire o livro. Também o editor é afetado pela diversidade e variedade de opiniões. Sabendo que o público não se deixará levar pelas opiniões contraditórias dos «reviewers», êle mesmo anuncia o seu produto, de modo a chamar a atenção do público, por êsse e outros processos indo ao encontro dos interêsses e exigências do leitor.

Assim, conclui Virginia Woolf, o «review», tal como é praticado hoje em dia, falhou a todos os seus objetivos. E pergunta: «Por que aborrecer-se em escrever «reviews» ou lê-los ou citá-los, se afinal é o leitor quem deve decidir por si próprio?».

Se é extremamente insatisfatória a posição do «reviewer» no momento, se perdeu qualquer utilidade para o autor, o leitor, o editor, parece um dever público abolir a função.

Mas há outras razões, continua a romancista. O «reviewer» escreve as pressas e pouco; muitos dos livros sôbre que tem que pronunciar-se não merecem o mínimo de atenção, e é ridículo aferi-los por «padrões eternos». Além disso, mesmo em condições favoráveis, é impossível aos vivos julgar as obras dos vivos. Disse Mathew Arnold que anos e anos devem passar até que se possa emitir uma opinião que não seja «não sòmente pessoal, mas pessoal com paixão». Escreve numa semana, sôbre autores vivos, que tem amigos e inimigos, ligações de família e política, que não podem deixar de tolher, distrair e comprometer o seu julgamento. Êle tem que viver, e de acôrdo com os padrões da classe a que pertence, o que ainda mais perturba a sua liberdade.

* * *

Essas as considerações de Virginia Woolf acêrca do «reviewer» e sua função no momento presente. Como diz Leonard Woolf em nota apensa ao ensaio, são questões da maior importância que levanta em relação à literatura, ao jornalismo, ao público leitor. Concordando com muitos argumentos, discorda, no entanto, de algumas de suas conclusões, baseado em fatos que ela não levou em consideração e que passa a expôr.

Mostra que no século XVIII uma revolução teve lugar na organização da literatura como profissão e do público leitor. Vivendo na dependência de um público limitado, uma classe cultivada e pequena, os escritores e editores socorriam-se economicamente de patrões ou mecenas que subsidiavam aquêles artigos de luxo que eram os livros. Com a expansão do público, o antigo sistema patronal foi destruído, pois foi possível aos editores imprimir livros para «o público», vendendo-os em número de exemplares suficientes para sustentá-los e aos escritores. O escritor, então, passou a escrever «para o público». O novo sistema inevitàvelmente criou o «reviewer», tanto quanto criou o moderno jornalismo, do qual o «reviewer» é uma pequena e particular fase. Com

(Conclui na 4.ª página)

FESTA DE POETAS — Na sexta-feira da Semana passada, se reuniram na Livraria São José, sete poetas, para autografar para o público, seus discos: Cecília Meireles, Guilherme de Almeida, Quetaldo de Penaforte, Vargas Neto, Alvaro Moreira, Olegário Mariano e Ascenco Ferreira, que declamando seus próprios versos em discos «long-playing» constituíram a bela nota da festa de Carlos Ribeiro e Irineu Garcia. O público que acorreu à livraria foi grande e teve ensêjo de ali encontrar os seus grandes poetas. Lá estavam também Manuel Bandeira, Carlos Drumond de Andrade, Vinicius de Morais, Geir Campos, Ledo Ivo, Tiago de Melo, escritores e jornalistas. Na foto um grupo de poetas com Cecília Meireles.

O CONTO DA SEMANA

(Conclusão da 3.ª página)

«Mas as conseqüências não teriam sido notáveis, se não tivesse havido ali alguém que amasse as frases...

«Sempre, em tôdas as terras, em todos os tempos, nunca, numa reunião de homens, jamais faltou alguém para o culto das frases. O homem é um animal trasífero. E é de admirar-se isso, pois que Iavé, presciente e sábio, tendo só com frases executado tôda a sua obra da criação, não quis empregar o mesmo processo quando lhe deu para fabricar Adão. Fê-lo às direitas, tomando a argila, que afeiçoou com as suas próprias mãos, em silêncio. Não fôsse o homem, se feito com um mero «Fiat!», tomar-se do gôsto pela fraseologia... Infelizmente, se não por culpa iavética, por suas próprias artes adquiriu a raça de Adão a balda, e não há hoje turba que não contenha uns pares de frasistas prontos para o que der e vier.

«Foi assim que, ao depois de haver-se Nhô Quim recolhido aos penates, após a aventura com Zé-da-Foice, como quer que a multidão estacionasse ainda à frente da casa, à espera de não sei mais que sucessos, um rábula que havia aqui em Bicas, o Custódio, julgou ser dever seu edificá-la com um bom discurso adequado. Com tal propósito, alçou-se ao tôpo de uma figueira que outrora vicejava ali no largo, e que mandara há pouco derrubar, a Intendência, e berrou:

«— Senhores!...

«Foi o vocativo, de êxito, que em pouco ali tinha o Demóstenes a beber-lhe a retórica todo o povaréu da vaia. E por bem corresponder a tão pronto auditório, quis o Custódio começar a arenga por uma apóstrofe lapidar, que foi o seguinte:

«... enquanto prêso fica o coitado do pé-rapado... (pausa, com circunvagar dos olhos do orador pela assembléia)... dá-se liberdade ao algoz apatacado!!!

«Para que foi o Custódio dizer aquilo? O não fiar Nhô Quim a ninguém, era birra, talvez, mas era lá um sistema do homem, que o não fazia por maldade. A muitos dava êle o seu pão de graça, se comprar o não podiam. O que não era com êle, lá pelas suas razões, era o «depois mando pagar»... Fiados, a ninguém. Mas se o Custódio se chegasse e lhe contasse as misérias, não seria Nhô Quim quem lhe negasse um ou dois pães de meia pataca, ou mesmo de duzentos...

«Mas nem sempre correm as coisas pelo mais brando caminho. Custódio não pôde refrear a eloqüência, e lá deitou a frase fatal:

«... liberdade ao algoz apatacado!!!

«Foi um delírio. Custódio não pôde ir além. Cortada lhe foi a palavra naquele ponto do exórdio pelo berreiro que a frase acordara na multidão. Fôra ela como que a tradução feliz, em linguagem pitoresca, rítmica e com trovas, do sentir confuso que já ia por todos aquêles peitos ofegantes. Prolongou-se o berreiro, desabotinadamente, e outros frasistas, estugados pelo sucesso do rábula, não quiseram ficar atrás, e foi então uma porfia de glosas à tirada custodiana:

«— Pobre, ladrão; rico, Barão!!!...

«— Bravo!!!...

«— Morte ao Barão, viva o pobretão!!

«— Brrravíssimo!!!...

«— Morte ao Bandido!

«— Morra o monstro!!

«— Morra o Schylock!!!

«— Morra o Marquês do Pão Chinês!!!

«— Morríssima!!!

«— Lincha o Caim!!!

«A voz de linchar, acabou de pegar o fogo de vez. Cega, furiosa, a esbravejar, precipitou-se a onda de gente portas adentro da padaria, arrastando, momentos após, ao meio da praça, Nhô Quim, que se debatia, enquanto a mulher, mais as duas filhas, atônitas, na calçada, levantavam os braços, de bôca aberta, sem conseguir que os gritos e os soluços, vencendo o terror lhes saíssem garganta afora.

«Em breve, também, de Nhô Quim não restavam na praça mais do que retalhos sangrentos, a pender de ossos desemparceirados, e as vísceras, esmostreadas por quanta faca havia naquela Bicas enfurecida.

«Um linchamento em regra.

«Contaram-me, que eu de mim não assisti à cena, avêsso que sou a ajuntamentos, contaram-me, depois, que lá às tantas surgira, em meio à carnagem, um caboclo de catadura feia, de uns caboclos de cabelos aparados sôbre as orelhas e que raramente apareciam na vila, fora de eleições. Pois lá surgira um dêsses, que trazia na mão um pãozinho de dois vinténs. Aproximando-se dos restos do linchado, que vermelhavam na grama, o coroado partiu ao meio o pãozinho, e abaixando-se, encostou uma das metades nos bofes porejantes de sangue. Encharcado bem o mendrugo, o caipira sanhudo abriu uma bocarra, banguela de três dentes e devorou a massa encarnada e goteiante.

«Que misteriosa vingança havia naquele lance? Há muita temeridade em não vender pão fiado, em terras pequenas.

«Mas, continuemos o caso, que não parou aí. Aquêle dia foi um dia cheio, em que os anais de Bicas se não contentaram com a só matança do padeiro.

«Pouco mais tarde, por bôca de dois empregados da padaria, que saíam à cata do curandeiro, para dar côbro aos ataques em que andavam viúva e filhas de Nhô Quim, veio enfim a vila a conhecer em todos os seus pormenores o caso do pão e a parte que nêle tomaram Nhô Quim e Zé-da-Foice.

A princípio, é verdade, alguma dúvida procurou pôr nas consciências que despertavam da ebriez justiceira, esmagar serôdios escrúpulos, que brotavam ante a versão ora posta em giro pelos empregados. Mas sempre a coisa teve fôrças de se impôr de vez, com a crescente abundância de pormenores.

«Ora, diziam aquêles empregados de Nhô Quim, e o fato era sabido de tôda gente, que Zé-da-Foice era diário pensionista do padeiro, o qual lhe dava sempre um pão ou mais, conforme as sobras da féria, após a distribuição aos freguêses. Naquele domingo, como se demorasse o patrão em atender ao pedinte, estando ocupado em examinar as contas, meio embrulhadas, de um entregador, o pensionista, disfarçando o gesto, abriu a vitrina e surripiou dali um pão chinês, de 6$000, que se aviara para um batizado urgente. Percebendo o latrocínio que assim lhe desmanchava a encomenda, já sem tempo de a reparar, Nhô Quim desandara em pós do gatuno, na forma sabida, sem cogitar, de momento, em outros meios menos escandalosos de reaver a mercância.

«Ora, aí estava como se dera o feito.

Começou a condensar-se uma reação. Um relembrava uma malandragem antiga de Zé-da-Foice, outro, outra, e mais outras, concertando-se afim o acôrdo de que o tratante era um maior da marca. E mercê das frases que já nas consciências produzira o abalo da passada proeza coletiva, foram-se por elas insinuando uns pruridos de arrependimento, que não era de esperar se resolvessem em inóxio platonismo. Veio despontando um começozinho de ódio ao mariola que levara mais de duzentos homens de bem àquela extremidade... E a figura de Nhô Quim entrou de desenhar-se, na mente da maioria linchadora, como ressuscitada e exnurgada de todo defeito.

« — Tão bom, Nhô Quim, tão sossegado, coitado!

« — E quem é que é agora capaz de fazer um pão-chinês como o dêle?...

« — Tão pacato, sempre!... Até foi isso que fêz dar nas vistas a sua carreira, atrás do Zé, pelo meio do largo... Se fôsse um turbulento conhecido, o caso não impressionaria a ninguém...

« — E'; se fôsse um canalha habitual, um safado, a coisa teria quando muito, provocado algum protesto, no mais, sem que ninguém chegasse a tamanho escarcéu...

« — Êle era meio somítico, o Nhô Quim; lá isso era... Não vendia fiado a ninguém; é verdade. Mas, também, que diabo, a farinha não lhe vinha de graça de São Paulo!...

« — Pois é; e não fazia êle bem as suas caridades? Pois quem é que sustentava o Zé-da Foice, mais a récua de maleiteiros?...

«De novo in-se ajuntando aos poucos no largo o povo e nêle crescendo a gana homicida de havia pouco. Era o uso do cachimbo... Zé-da-Foice ia assumindo agora feições de coisa má, agente pernicioso de quanto destempêro naqueles últimos tempos houvera em Bicas.

« — Pois não foi êle quem armou a intriga da mulher do Juca boticário, há uns dois anos, até que o homem foi obrigado a vender a botica e mudar-se? Nós, afinal, não sabíamos de onde vinha a coisa e por isso cortamos com o coitado do Juca. Afinal como vim a saber, tudo não passou de invenção do Zé-da-Foice...

« — Ah! então Dª Carola não...?

« — Nunca. Demais com aquela idade, podia ser avó do Dr. Abílio... Tudo arranjo do Zé, para vingar-se do Juca, lá não sei por que...

« — O traste!...

« — Bandido, bandido é que êle é!

« —E' só fazendo o mesmo com êle!...

« — Ôlho por ôlho, dente por dente!...

« — Pois é: seria a pena de talião...

« — Como da outra vez, inflamou a frase a turba, de cujo seio logo espocavam as glosas:

« — Talião com o bruto!...

« — Morra o parasita!...

« — Morra o Talião!...

«E uma nova coorte abalou para a saída de Sorocaba.

«Zé-da-Foice, farejando de casa tais rumôres, safou-se por uma janelinha do oitão e, ganhando os fundos da casa, transpôs o córrego e galgou a outra riba, embrenhando-se numa capoeirinha fronteira, nas terras do coronel Vieira.

«Mas essa sortida foi fàcilmente conjeturada quando os batedores chegaram ao rancho e só depararam com o catre onde tremia a mulher, enquanto em volta umas crianças de cara suja rolam uns nacos de pão duro. O bando investiu para a capoeira, pondo-lhe cêrco. Enquanto entreparavam, à cata de um expediente que desentocasse o larápio, alguém teve uma lembrança:

« — Vamos meter fogo na macega, que o bicho espirra aí de dentro, que nem cutia!...

«O que ouvindo Zé-da-Foice, que não estava mais recuado do que uma moita meio cerrada, onde se escondera, mais os aplausos, que levantava a idéia da queimada, apareceu imediatamente à bôca de um carreiro, batendo os queixos com a maleita do mêdo.

«Foi sumária também, a execução. A mesma sorte da de Nhô Quim teve o canastro do Zé. Repartido em pedaços, muitos e sangrentos, foi lançado, aos punhados, ao córrego que rumorejava ao pé, e que arrastou pelas curvas abaixo uma longa mancha dágua vermelha.

«Feito o quê, foi a consciência popular dormir tranqüila, como era justo».

O ETERNO PSD

(Conclusão da 2.ª página)

tos das coisas aparentes, numa argúcia de fazer inveja a qualquer esquizofrênico. Certos partidos, ideològicamente homogêneos, são muito heterogêneos do ponto de vista humano. Já um partido como o PSD, ideològicamente heterogêneo, é surpreendentemente homogêneo do ponto de vista psicológico. Seus componentes se aglutinaram não em tôrno de um ideal abstrato ou de um programa social, mas em função de uma atitude, em obediência a um certo padrão de procedimento social, na defesa de determinados interêsses. Daí a fôrça, a homogeneidade, a periculosidade de um tal partido. A UDN agrupa criaturas descontentes. Enfim, já é alguma coisa, pois seria tão fácil não ficar descontente. Justiça se faça ao regime que Vargas inaugurou e ainda perdura. Sempre foi generoso com os que o quiseram servir. De Vargas tudo teriam tido homens como Eduardo Gomes ou Juarez Távora, se tivessem querido apoiá-lo. Teriam tido cargos, comissões e viagens de fazer inveja ao General Mendes de Moraes, disso não tenhamos dúvida. Entre os patriarcas do PSD não encontraremos ninguém que se dê ao luxo do descontentamento. O que lhes preocupa é viver bem, tirar proveito das conjunturas e permanecer "le cima, na crista da onda inflacionária, na crista de qualquer onda, fiéis ao próprio destino. A UDN poderá derrubar governos, o PTB poderá ganhar eleições, quem governará será o PSD, o eterno PSD, com êsse nome ou outro que as circunstâncias indicarem.

Aliás, a humanidade quase tôda se move animada por um pragmatismo vital, muito flagrante mesmo em criaturas bôas e generosas. Trata-se aqui, porém, de um problema de proporção, de arrumação e hierarquia de tendências da alma, que irá dar como resultado uma diferenciação dos tipos humanos em famílias espirituais distintas.

Também não estou sendo cego nem louvando indiscriminadamente os adversários do govêrno, de muitos dos quais me sinto separado em vários terrenos. Reconheço que existem, dentro das hostes da oposição, criaturas que procuram apenas fazer carreira. E' aliás, a presença dessa gente na UDN que determina certa desconfiança contra êsse partido, frequentemente considerado farisaico. O PSD seria ainda pior se roncasse atitudes moralizadoras, como faz a UDN, e nesse sentido, já se disse ser a UDN a pior espécie de PSD. Em contraste porém com a homogeneidade da massa humana que o PSD apresenta, a UDN a pior espécie de PSD. gêneo e que tem sido levado algumas vêzes, por isso mesmo, a situações bastante lamentáveis. Nem govêrno, nem oposição. Uma oposição que aceitava ministérios de Dutra e de Vargas. Que tudo fêz para arranjar uma frente única de salvação nacional com o PSD, numa atitude até desagradável de recordar. Mas há esperanças de que, embora a contra-gôsto, com uma relutância que tem sido impagável, a UDN acabe cumprindo sua missão histórica. O próprio processo político acabará por eliminar de suas fileiras os elementos menos adequados. Seria até desejável que os verdadeiros líderes da UDN procurassem acelerar êsse processo, expelindo do seio do partido as aves de arribação que, no íntimo, sentem a atração de outros apriscos. O número dessas aves de arribação parece não ser desprezível, a julgar pela lista de deputados udenistas que assinaram a recente proposta de prorrogação dos próprios mandatos. Se todos êsses, por exemplo, fôssem expulsos da UDN, a resposta popular seria surpreendente. Ou, se não conseguissem expulsá-los, seria preferível que aquêles verdadeiramente lúcidos e patriotas, deixassem o partido e abrissem uma nova trincheira, oferecendo ao povo do Brasil, a um tempo tão crédulo e tão incrédulo, mais uma oportunidade de opção.

Um partido, é certo, deve representar a soma de muitos interêsses particulares, sendo conveniente que êsses interesses sejam conhecidos e explicitados, a fim de que o bem comum não venha a sofrer dano irreparável. Os partidos, tais como os concebemos, defendem primordialmente o bem comum, através de certas exigências particulares. Procuram, em outras palavras, bens particulares que se inscrevam no bem comum. Devem ser instrumentos não de grupos ou de quadrilhas, mas de largos setores da coletividade, setores econômicos, geográficos e até religiosos, conforme as necessidades, e cujos interêsses materiais, aspirações sociais e preferências espirituais êles representam e tentam ajustar. A UDN, por exemplo, melhores serviços prestará quando se dispuzer a desempenhar sua tarefa específica de partido da classe média.

Em certos agrupamentos políticos não se chega jamais a êsse resultado a que poderíamos denominar de defesa, a descoberto, dos interêsses, aspirações a preferências de um setor da coletividade, subordinada essa defesa ao interêsse geral. O que se observa é um imediatismo muito cru e direto, embora disfarçado. Daí o fato de que, quando os ventos do Ministério da Guerra sopram numa direção, os líderes do PSD se deixam levar, pois compreendem que qualquer resistência poderia lhes custar a posição de supremacia política, econômica e social que desfrutam. E' gente brava, faço-lhes essa justiça. Não têm medo de caretas. Mas são objetivos e cautelosos na defesa dos próprios interêsses pessoais.

Já homens como Raul Pila, Coelho de Souza, Nestor Duarte, Adauto Lúcio Cardoso, Oscar Corrêia, Aliomar Baleeiro, Queiroz Filho, são capazes de defender causas perdidas apenas porque as consideram justas. Apoiam candidatos que sabem de antemão derrotados, apenas porque os consideram melhores.

Não são aulicos dos príncipes nem dos povos. Se em alguns há sêde de poder, maior é o amor pelo Brasil, que os leva, simplesmente, a não aderir.

Amam realmente o Brasil, de sorte que ficam com a cabeça branca precocemente.

Homens jovens de cabeça branca, raça de cruzados, lutando por causas perdidas, com esperança sempre renovada. Envelhecem precocemente por fora, por dentro continuam jovens. E sabem que, quando o triunfo chegar para as causas que defendem, outros se aproveitarão dessa vitória. Mas continuam a lutar. A constância a uma uma devoção, entrecortada de decepções sucessivas, vai plasmando fisionomias como a de Raul Pila, em que os traços da amargura não conseguem apagar a expressão de bondade nem a firmeza de propósitos.

Compreendendo a realidade, muitos homens e mulheres do nosso lado, sentem-se tentados, por vêzes, a desejar pressão militar que obrigue gente como essa do PSD a votar certo e em seguida reclamam contra a pressão militar quando essa impede que o eterno PSD vote de acôrdo com o interêsse nacional. Desejam que a influência dos militares se faça sentir onde sabem que ela seria acolhida, embora jamais aceitassem êsse tipo de pressão que desejam para os outros. No que lhes diz respeito, comportam-se de modo diferente. A manipulação do prestígio militar com favor próprio e contra os outros, será um êrro, sou o primeiro a concordar, mas não traduz subserviência. Apenas traduz um julgamento desprimoroso quanto aos adversários. Será injusto êsse julgamento? Corresponderá à realidade dos fatos ou não?

Já o PSD não poderia desejar pressão militar em cima por exemplo de Milton Campos, de Otávio Mangabeira, de Raul Pila, de Coelho de Sousa, de Odilon Braga, de Nestor Duarte, de Adauto Lúcio Cardoso, de Oscar Corrêa, de Aliomar Baleeiro e de muitos outros das hostes oposicionistas, porque isso não teria sentido. Com pressão militar ou sem ela, contra ou favor da correnteza, lucrando ou perdendo, a posição dêsses homens será sempre a mesma. Jamais se acovardariam ou cederiam por interêsse diante de uma espada desembainhada. A gente do PSD cede logo, embora sem se acovardar, apresso-me em reconhecer. E se algum dia se lembram do apêlo à fôrça, não é para induzir os adversários a ceder, mas para eliminar totalmente a oposição, impedindo sua existência funcional, como fizeram em 1937 e o farão de novo, sem qualquer escrupulo, tão logo puderem e julgarem necessário. O Estado Novo foi criação sobretudo dos inefaveis personagens que hoje compõem o PSD. O sr. Nereu Ramos que o diga.

Como se vê, não há equivalência nas atitudes dos atuais homens do govêrno e da oposição.

• • •

Não desejo ser injusto, nem pretendo caricaturar, pois para isso falta-me gôsto e aptidão.

Conforme disse, sei que em todos os partidos encontraremos gente cuja bússola é o próprio interêsse. Reconheço isso em relação à UDN e até ao meu partido, o PL. Em relação ao PTB e ao PSP então, nem será preciso que se diga. Mas janguistas e ademaristas são ainda muito chucros. Ávidos demais, deixam perceber, sem qualquer cautela, a própria avidez de dinheiro e de mando. Está na cara, como se diz vulgarmente. Não conseguiram civilizar-se, ou melhor, pessedizar-se. Nesse sentido pode-se dizer que um Moisés Lupion, embora formalmente dentro do partido do sr. Amaral Peixoto, é mais um tipo de ademarista do que de pessedista, tipo êste cuja epifania e segrêdo, cuja fenomenalidade no sentido kanteano do têrmo, encontraremos no PSD mineiro. Os do PTB, coitados, ainda usam trabuco na cintura e assim se deixam fotografar cometendo *gaffes* que a gente requintada do PSD olha com certo desprêzo tolerante.

Quanto a mim prefiro um Gregório Fortunato, cão fiel a um dono, a certas figuras do PSD, fiéis apenas ao próprio interêsse, ao próprio desejo de estar sempre de cima. Alguns dêsses, com responsabilidade no mundo da inteligência, fazem ouvidos de mercador às críticas que vêm da própria consciência. Gregório Fortunato é um primitivo, cuja barbaridade de processos se compreende, embora seja necessário e lícito que nos defendamos dêle. Mas um Nereu Ramos, um Horácio Lafer, um Georgino Avelino, para tomar três exemplos entre tantos que o PSD oferece, representam, tanto quanto seja permitido julgar, a vitória de um egoismo total, final, irrecuperável. Legião de homens sem sombra, aí estão êles a aguardar a chamada da fortuna, sempre prontos a oferecer suas pessoas como penhor de falsa harmonia tôda vez que, numa briga entre irmãos por questões de côr, de cheiro e de sabor alguém se lembra de apelar para êles, que são neutros, nem frios nem quentes, sem côr, sem cheiro, sem sabor.

FIRMINO...

(Conclusão da 5.ª página)

depois violentamente, pelas fôrças econômicas em expansão.

Hoje são as grandes metrópoles se expandindo, se debatendo, na estrutura das velhas cidades. Para crescerem deformam-se, tornam-se caóticas, opressivas. Interpõem-se entre o homem e a natureza: geram problemas atordoantes que exigem formidável e constante desgaste econômico, para serem parcialmente resolvidos. Rio e São Paulo, para só citar as duas maiores cidades do país, vivem o mesmo drama. Sofrem os efeitos de um crescimento violento que subverte tôdas as escalas que serviram à incipiente planificação inicial.

Servem, contudo, para uma exemplificação feita por meio de negativos. Devemos negá-las para que entrem na síntese que nos conduzirá ao planejamento das novas cidades brasileiras, com seus aspectos positivos. Constituem, pois, importantes exemplificações urbanísticas e contêm, face a uma compreensão profunda da vida brasileira, fecundos ensinamentos."

— Como os arquitetos compreendem uma nova cidade?

"Vamos ser mais explícitos, descer a pequenos detalhes, que esclarecem melhor nosso pensamento. Tomemos por exemplo a rua. A rua, tal como se apresenta hoje, deve ser negada. Negada mas não destruída. Deve renascer, transformada e revigorada no que tem de humano e poético. E o pensamento moderno, através dos urbanistas mais autorizados, luta para isso.

A canalização do tráfego mais intenso para vias próprias e independentes dos caminhos para pedestres e pequenos veículos tem, primordialmente, êsse objetivo. Nestes caminhos ajardinados renascerá a poesia da rua, o encanto da rua. Nêles as crianças brincarão descuidadas outra vez, e outra vez poderemos passear entre belas árvores. Lá, do outro lado, em extensas auto-pistas, deslizam velozes os automóveis."

— Contudo, a idéia de entregar a urbanistas estrangeiros a planificação da capital continua sendo defendida por muita gente. Quais as razões dêsse fato?

"Esta idéia se alimenta de um certo servilismo histórico que tem suas origens no regime colonial. Filiou-se a uma atitude anti-nacional, autodestrutiva, que insiste em apresentar o Brasil como um país sem perspectivas, irremediàvelmente afundado na desordem econômica, sem lastro cultural e econômico para caminhar sòzinho.

"As eternas cassandras dêsse pessimismo estagnador, aos eternos descrentes do nosso povo, da nossa ciência, da nossa cultura, reproduzirei, nesta oportunidade, as afirmações de S. Giedion em um dos Congressos do CIAM:

"Antes havia sempre existido centro de cultura que irradiava cultura para o resto do mundo. Hoje, porém, a evolução cultural já não está confinada a um só centro, seja Europa ou os Estados Unidos. Hoje, surgem novos centros. Na Finlândia e no Brasil o nível da criação arquitetônica é mais elevado que na Inglaterra, Suíça ou Suécia."

CORRENTES CRUZADAS

(Conclusão da 3.ª página)

a expansão do público e crescimento do número de livros, a indústria editorial que se formou sentiu a necessidade de oferecer ao vasto público informações sôbre os livros a respeito do conteúdo e valor do produto, de modo a facilitar a escolha dos leitores. O moderno jornalismo viu aí uma oportunidade de ir ao encontro dessa solicitação do público e inventou o «review» e o «reviewer», para informá-lo. Apesar de ter crescido o número e alterado a qualidade do «review», de acôrdo com o número e aumento do público, a função do «review» permanece a mesma: fornecer aos leitores uma descrição do livro e uma estimação de sua qualidade, de modo a torná-lo aptos a saber se é o tipo de livro que desejam. «Assim o «review» é completamente distinto da crítica», conclui Leonard Woolf, acrescentando: «Ao contrário do crítico, na maioria dos casos nada tem a dizer ao autor, é ao público que êle fala. Em certos momentos, diante de uma obra de arte, pode descer às regiões da crítica. A arte do «reviewing» não é fácil, exige altas qualidades, para dar uma análise clara, inteligente, honesta, de um romance ou um livro de poemas (...) **O público moderno não está interessado em crítica literária e não podemos, por isso, lha vender.** (O grifo foi acrescentado) (...) Como artista, o escritor pode sentir a necessidade da crítica. Mas não é o «reviewer» que pode preencher a sua função. O que o «reviewer» pode fazer é ajudá-lo a vender seu livro. Eis aí, resumidas, as considerações dos Woolf sôbre crítica e «review».

ANTOLOGIAS

(Conclusão da 2.ª página)

mente prêsa às origens, coisa inteiramente absurda diante do fenômeno de nacionalização das literaturas já de há muito tempo também observado entre nós, para o qual contribuem elementos de ordem étnica, política, econômica e social de grande importância, como se sabe.

Por outro lado, não há como não admitir assim os prejuízos do trabalho, do esfôrço e da seriedade dos dois autores, indiscutivelmente figuras representativas de nossas letras, com a sobrecarga dos problemas que se impuseram carregar aos ombros, quando podiam fazê-lo mais proveitosamente se se ocupassem apenas do panorama brasileiro, dado o maior conhecimento e familiaridade de que dispõem dêle. A circunstância, possível de ser alegada, de terem ambos estagiado em Portugal durante tempo não lhes dá direito de fazer juízos seguros sôbre escritores autênticos ou regionalmente portuguêses, como não dá direito a êstes de fazer o mesmo com os brasileiros, quando lhes ocorre conviver conosco algum tempo. Nesse particular seria ilustrativo citar o caso de Adolfo Casais Monteiro, ilustre crítico português cujo convívio tanto nos honra há perto de dois anos, mas que se mostra cada vez mais tímido e inseguro ao abordar os nossos escritores, como que se penitenciando dos juízos emitidos antes a nosso respeito, quando ainda não conhecia o Brasil.

Depois, antologias portuguêsas existem muitas, algumas bastante boas, feitas por portuguêses, e que dificilmente faríamos melhor.

O que nos faz falta mesmo são antologias brasileiras e nesse sentido haveria alguém mais credenciado que os srs. Álvaro Lins e Aurélio Buarque de Holanda?

Não seria de estranhar, portanto, que a parte relativa a Portugal neste **Roteiro** estivesse eivada de erros e falhas em maior grau do que a reservada ao Brasil. Aos portuguêses, no entanto, é que caberia opinar e não a nós.

O que deixamos claro é que o esfôrço dos dois autores seria melhor empregado se tivesse sido concentrado exclusivamente nos autores brasileiros, tanto mais que as suas ambições iam além do mero interêsse didático. Nesta hipótese, teriam prestado melhores serviços às nossas letras e fugiriam às deficiências comuns das seletas existentes, pois assim as páginas tôdas elas dedicadas ao Brasil, seriam realmente as mais típicas, as mais características dos escritores brasileiros, que entrariam em maior número em obediência a requisitos mais altos e que, infelizmente, para nosso mal, ainda não foram preenchidos por nenhum antologista, nem nacional, nem estrangeiro.

Não há quem ignore a importância capital que tem para nós, por exemplo, o romantismo, o seu caráter explosivo, que refletia a vitalidade do país, manifestada após a emancipação política, quando lhe foi assegurado livre curso. Pois foi nessa fase romântica que surgiram os primeiros sinais de mocidade em nossa literatura, a fôrça de um povo adolescente, ansioso por se afirmar também nesse campo. O sono do Brasil colonial, o desejo insatisfeito, a lenta aquisição de potencial para o sonho foi que permitiram então a dispensa de muitas energias de parte de nossos escritores, sedentos de encontrar inspiração que lhes fôsse própria e lhes conferisse consciência nacional, não obstante os mitos de que muitas vêzes êles se serviram pudessem traduzir ingenuidade ou artifício, como sucedeu com o índio, transformado em herói. Muito pouco, contudo, dêsse movimento de libertação, dos mais significativos de nossa literatura, transparece nas páginas escassas que lhe são consagradas nesta antologia. Não se tem com a sua leitura nenhuma percepção nítida de quanto êle se empenhou em recriar o mundo, um mundo para uso do Brasil daqueles tempos, amorosos de ilusões e ficções em que julgava estar a sua verdade, em que efusões capitosas conduziam o ser à natureza, ao seu extravasamento nela, como ocorre com Gonçalves Dias, Alencar, Fagundes Varela, Bernardo Guimarães (êste nem chega a figurar na Antologia) e tantos outros.

Isso quer dizer, afinal de contas, que uma antologia, nos moldes da que foi concebida pelos autores, teria forçosamente de partir do Brasil nação; uma vez que a parte anterior pertence ao que se poderia chamar mais de fase pre-histórica do que proto-histórica de nossa literatura.

A questão é que essa fase dá margem a muitas confusões inevitáveis e delas não puderam escapar os srs. Álvaro Lins e Aurélio Buarque de Holanda.

Anchieta, que não era brasileiro, abre a parte relativa ao Brasil, sendo omitidos cronistas portuguêses anteriores, que talvez tivessem se ocupado de nossos costumes com mais propriedade. Mas se Anchieta é incluído porque é excluído o brasileiro Vicente do Salvador, que surge um pouco depois e em quem o sentimento da terra era muito mais vivo? Além disso, como escritor, não merece êle mais crédito que Anchieta?

Outra exclusão injusta é a de Vieira. Não há um Vieira brasileiro? Acaso não podemos reivindicá-lo, não por ter vivido mais de metade de sua longa existência no Brasil, como também por ter escrito abundantemente sôbre o Brasil? No entanto, êle só aparece na parte portuguêsa.

Porque ainda esquecer autores anônimos ou que se escondiam sob pseudônimo, como acontece no **Roteiro**, quanto aos que escreveram **Diálogos das Grandezas do Brasil e Cultura e Opulência do Brasil?** Não representam essas obras documentadas e fontes valiosas para a nossa história, pela abundância das informações e problemas que abrangem, como pelos espíritos cultos e inteligentes de seus autores?

Também não aparecem, como representantes do período seguinte, nomes como os de Nuno Marques Pereira e Teresa Margarida da Silva, ambos considerados, segundo algumas opiniões, como os primeiros autores de romance no Brasil.

Na fase do Brasil nação, muito mais importante, como já se acentuou, as omissões são em maior número e muito mais imperdoáveis, quando nem sequer surge um autor como Teixeira e Sousa, considerado há poucos tempos atrás pelo próprio sr. Aurélio Buarque de Holanda como o primeiro romancista brasileiro. Os poetas menores do romantismo também são esquecidos e não é preciso lembrar quanto devem as literaturas aos «minor writers».

No período naturalista ocorre o mesmo. Não só os menores, mas alguns grandes como Adolfo Caminha, Oliveira Paiva e Júlio Ribeiro são deslembrados.

Do parnasianismo e do simbolismo quantos não aparecem? Só do Paraná três deles: Emílio de Meneses, Rocha Pombo, Emiliano Perneta.

E cearenses como Franklin Távora, Domingos Olímpio, Rodolfo Teófilo? E baianos como Xavier Marques e Lindolfo Rocha? E gaúchos como Alcides Maia e João Pinto da Silva?

A ausência de Coelho Neto se torna de todo incompreensível diante da presença de um Said Ali Ida, por exemplo.

Mas não é só. E os panfletários, desde Sales Tôrres Homem, Justiniano da Rocha, Ferreira Viana até Antônio Tôrres onde é que estão?

Claro que antologia não é dicionário bibliográfico de autores, mas para ela ser um panorama não pode prescindir da perspectiva dos primeiros e segundos planos. Como ela se torna possível ante o desprêzo de muitos de seus arquitetos, ainda quando êstes tenham apenas contribuído mais modestamente numa cúspide ou num florão, para o processo da linguagem e da comunicação literárias, no seu levantamento arquitetual, em suma?

Outras observações bastante graves poderiam ser feitas em tôrno dos trechos escolhidos, nem sempre os mais típicos, embora mais conhecidos.

O que fica dito basta, queremos crer, para concluir que os srs. Álvaro Lins e Aurélio Buarque de Holanda não realizaram o trabalho que seria lícito esperar de suas inteligências e capacidades.

GÍLSON O FILÓSOFO

(Conclusão da 1.ª página)

«National Gallery» de Washington, onde em 1951 Maritain fêz o seu sôbre «Creative Intuition». Lembro-me que quando em 1936 (?) Gilson estêve no Rio, levei-o à casa e vendo os livros de Maritain, exclamou: «Maritain, c'est surtout un artiste».

Não creio que se possa dizer de Gilson «c'est surtout un historien», como costuma dizer mas que é também um artista, não pode haver dúvida a respeito. Artista na admirável elegância com que escreve e que se funda aliás na profundeza do seu pensamento («ce qu'on pense bien s'énonce clairement», dizia Boileau, nem sempre com razão, pois a clareza nem sempre é sinal de pensamento bem pensado e muito menos bem

SÔBRE UM...

(Conclusão da 2.ª página)

de Spengler, é uma filosofia dos valores «atlânticos», embora parece sempre explicitamente.

Isto esclarece, contudo Gaspers Lucien Febvre. No seu estudo «De Spengler a Toynbee» chama aos dois magestosos personagens, «os grandes oportunistas da História na idade contemporânea».

Num e outro a erudição e a arte convivem em grau superior, apenas não ao serviço da verdade histórica, em si, mas de outras verdades ligadas à hegemonia de nações, ou classes.

O que mais importa não são os idelogos da História, mas a própria História e o homem, seu material resistente e teimosamente fiel a si próprio, como provou a sua fantástica libertação da Idade Média, a derrota da Inquisição, a existência do pensamento heterodoxo na política e nas religiões e, agora a condenação de serralho stalinista mesmo quando feita pelos seus, até há pouco, servis adoradores e aproveitadores.

Enquanto Jaspers e Toynbee discutem os perigos da técnica e os dilemas do mundo, a técnica prossegue e os dilemas já não são os mesmos, arrastados a metamorfoses sucessivas, complexas e anunciadoras.

Todo o subjetivismo filosófico participa um pouco do mita da Estátua de Sal olha para trás por íntima fatalidade, e ao olhar perde a virtude do movimento do caminhar e ser. E quando diz que olha para frente, é apenas para adaptar o passado procurando uma bissetriz imaginária, ou numa combinação utópica, a solução para a crise latejante e insubmissa.

O racionalismo moderno é, pelo contrário, filosofia de superação na justiça social e na liberdade, na plena independência econômica e política das nações e do homem pressupondo a sua plena vigência, e fertilidade, o triunfo das fôrças históricas em ascenção, garantindo ainda novos princípios éticos e uma espiritualidade depurada. Não é o fim da civilização, mas a sua catarsis, abrangendo o todo social e o homem.

O subjetivismo histórico e filosófico é, pelo contrário, a tentativa de justificar a permanência da «alienação» atual, é abstração, servindo a fôrça bem conhecidas que não ao homem. Porisso a obra de Jaspers, apesar de todo o seu lirimso prodigioso, é anti-humana, é uma reflexão da decadência sôbre a decadência sem perspetiva e generosidade, sem esperança. Não é obra de ciência nem mesmo de filosófia seria. No plano histórico diríamos mesmo que pelo seu culto do irracionalismo e do mistério é apenas um índice de perplexidades, e no plano de uma filosófia dos valores, de uma classe, ou de um tipo de civilização, é apenas uma estética da agônia.

Finalmente, ainda encontramos em Gilson o sociólogo. O homem preocupado com os problemas sociais do seu tempo e da história, em livros como «Pour un Ordre Catholique», de 1934, em que o historiador, o sociólogo e o filósofo se congregam para nos dizer coisas como esta: «A desordem moral não é privilégio da nossa época. Sempre houve, mesmo na Idade Média, mas era outrora considerada como uma desordem, ao passo que hoje está em vias de se tornar a ordem de nossos dias» (pág. 212), síntese aguda, como a cada passo encontramos em suas obras. Ou então, ainda mais recentemente, nesse esplêndido curso, proferido em Londres, em 1952, sôbre «As Metamorfoses da Cidade de Deus», e que representam um magnífico estudo, ao longo dos séculos, à luz sempre do seu método histórico, da tentativa invencível da humanidade de encontrar uma civilização universal, por cima dos continentalismos, dos nacionalismos, dos classismos ou dos imperialismos, que têm levado as gerações, de guerra em guerra, até o terror hodierno da futura guerra atômica, cuja única defesa, até aqui, tem sido o seu próprio e alucinante poder destruidor. Mas como nenhum laço material, nem positivo (como o **interêsse**) nem negativo (como o **mêdo**) pode realizar a verdadeira paz e fraternidade entre os homens, só mesmo o laço do Amor, baseado na verdadeira Fé, como genialmente o viu Sto. Agostinho, poderá salvar os homens da violência, da crueldade e da escravidão. Foi o horror das duas guerras vividas que levou Gilson a expatriar-se e a procurar no Novo Mundo o ambiente de paz e de compreensão humana para os seus últimos decênios de vida, pois completará 72 anos daqui a três dias e ainda está cheio de seiva física e intelectual, para alcançar o centenário... E é na elevação mística que se encontra a síntese de sua obra. Pois o monumento a que comparamos êsse grande espírito, como todo o obelisco que se preza, termina em uma fina ponta como essa das flechas catedralícias a que Thibaudet comparou Valéry.

Podemos encontrar, com mais propriedade ainda, essa agulha extrema, voltada para o céu, em uma

ARTES PLASTICAS

CESCHIATTI E MARIA:

DIÁGOLO DE DUAS HIPÓTESES DA ESCULTURA

Mário Barata

TEMOS um país de grandes escultores no século XVIII. A seguir, declina vertiginosamente a intensidade criadora dos nossos estatutários, salvando-se em parte, no oitocentos, Chaves Pinheiro e Almeida Reis, ainda pouco estudados. Posteriormente é o vácuo acadêmico do início do século XX, inerte e sem paixão metamorfoseadora. Surgem, com o modernismo, um Brecheret de tanta atividade, um De Fiori (de importância singular, mas sem encontrar receptividade no ambiente brasileiro da época), um Figueira, um Celso Antônio, que vitalizam a plástica nacional, abrindo caminho para a nova geração, de nomes escassos, apesar da fôrça de Abelardo da Hora (no Recife) e de José Pedrosa. Bruno Giorgi — mestre de formação italiana — Mário Cravo e poucos outros permanecem em atividade no campo da escultura. Mas são raros.

Na verdade, há poucos escultores no Brasil. Daí a excepcionalidade de mostras dessa arte e a surprêsa que nos deu maio último, ao côlocar no tablado da polêmica estética duas exposições simultâneas de esculturas, mas — coisa curiosa — duas criações de volumes no espaço que se contradizem, que se situam em polos opostos, forçando o público a uma opção. Maria e Corchiatti realizaram, com suas exposições, polêmica sôbre as **dimensões** formais e expressionais da escultura, sôbre as virtualidades, o rumo, os impulsos renovadores e as permanências intrinsecas dessa arte. Será que dêsse diálogo «dialético» de duas exposições; dessa polêmica silenciosa, mas presente de duas realizações, de espírito, técnica e harmonização opostos, surgirá uma seiva que fecunde e produza maior interêsse pela escultura no Brasil contemporâneo?

Não o creio, inteiramente. **Só com mais duas ou três** exposições a se programar imediatamente, criar-se-ia, talvez, um clima de real impulso criador à escultura, no Brasil. Aos que desejarem aproveitar o momento, sugerimos, de início, mostras retrospectivas de Abelardo da Hora e José Pedrosa, como polos opostos, por sua vez, dos expositores atuais do MAM e de estrada das Canoas. Mas quem faria essas exposições no Rio? A **CNBA? O MAM? A Secretaria de Educação de Pernambuco?** Quem gosta da escultura a tal ponto que lute por fornecer essa visão instatânea e indispensável das expressões plásticas do Brasil contemporâneo? Aguardemos as respostas e enquanto isso preparemos o artigo de domingo próximo, examinando a arte de Ceschiatti e a de Maria.

MOVIMENTO ARTÍSTICO

O Salão Nacional de Arte Moderna, dêste ano, é o mais amplo possível, acolhendo tôdas as correntes modernas, com sentimento fraternal. Cumpre, de uma vez por tôdas, terminar com as rivalidades prejudiciais à atividade artística do país.

—o—

NO dia 13, inaugurar-se-á exposição do pintor norte-americano, Richard Menocal, no I. B. E. U.

—o—

TELEGRAMA de Paris, informa que se inaugurou na «Casa do Pensamento Francês» uma exposição de 22 tapeçarias recentes (1954-56), de autoria de Jean Lurçart.

Na maioria, essas obras de arte são inspiradas em motivos captados pelo artista durante sua estada no Brasil há 2 anos.

Ainda recentemente, Jean Lurçat terminou grande tapeçaria de 50 metros quadrados «A rosa e o colibri», destinada à «Casa de França», do Rio de Janeiro. FP.

—o—

UMA comissão de parlamentares estêve, nesta semana, em vista às obras da construção do edifício sede do Museu de Arte Moderna, no aterro da avenida Beira-Mar. Integrada pelo presidente da Câmara Federal, deputado Ulisses Guimarães, líderes das bancadas, deputados Vieira de Melo, Prado Kelly, Fernando Ferrari e Arnaldo Cerdeira, a comissão foi recebida pelos componentes da diretoria do Museu.

—o—

ALVARO LADEIRA, informa que Roberto Acióli, está escrevendo «MEMÓRIA HISTÓRICA da IGREJA DA CANDELÁRIA», prosseguindo — ao que parece, no esfôrço de pesquisa de Araújo Pôrto-Alegre e de Marques Pinheiro.

—o—

CELINA DE OLIVEIRA, jóvem artista pernambucana, aluna de desenho de Abelardo da Hora, estêve no Rio, na semana passada.

—o—

EM São Paulo, O. Campiglia está organizando para ser enviada à Itália, exposição de fotografias da arquitetura brasileira antiga. Antes de ser enviado a Roma, vai ser exposta na Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da Universidade de São Paulo, cogitando-se, também, de sua exibição para o público.

—o—

O I. A. B. recebeu do Ministério da Marinha, solicitação para estudar a viabilidade de organizar uma Exposição de Arquitetura Contemporânea Brasileira, que seria exposta a bordo do navio-escola «Duque de Caxias», durante o cruzeiro que o mesmo empreenderá, a partir de junho próximo. Em cada pôrto de escala, a Exposição seria aberta à visitação pública.

NOTICIÁRIO INTERNACIONAL

ARQUITETURA:

VIENT — O Instituto de Arquitetos do Brasil, foi convidado a participar do XXIII Congresso da Federação Internacional de Habitação e Urbanismo, que se realizará em Viena, em julho dêste ano.

—o—

ROMA — A Fundação Ernesto Besso, de Roma, realizará, em outubro vindouro, uma Exposição Internacional de Arquitetura Escolar. A Exposição limitar-se-á a projetos e realizações destinadas ao ensino.

O I. A. B. pede a todos os arquitetos que possuam material e desejem participar dessa Exposição, que procurem a Comissão de Exposições, na sede do Instituto.

—o—

S. PAULO — Realizar-se-á, — de setembro a dezembro de 1957 — em São Paulo, a IV Exposição Internacional de Arquitetura. Será organizado, também, um concurso internacional para Escolas de Arquitetura. Os trabalhos serão premiados.

PREMIAÇÕES DO SALÃO NACIONAL DE ARTE MODERNA

APÓS grande expectativa, a Comissão Julgadora do V Salão Nacional de Arte Moderna concluiu, nesta semana, os trabalhos de atribuição das premiações dêste ano, da importante mostra coletiva. Por maioria de votos, venceram os prêmios de viagem à Europa o pintor Firmino Saldanha e o desenhista Anisio Medeiros. Um voto foi dado à pintora Djanira e ao arquiteto José de Sousa Reis (seção de Arquitetura). Os prêmios de viagem pelo país foram concedidos a Frank Schaeffer (pintura) e a F. Pamplona (cenários).

Ainda por unanimidade, o júri distribuiu os prêmios em dinheiro a Aldemir Martins, Fayga Ostrower, João G. Quaglia, e as isenções de júri, em número de três, a Jenner Augusto, Ernani de Vasconcelos e Iberê Camargo (êste último, na seção de gravura).

As decisões do Júri aumentaram o interêsse do público pela grande exposição, que continua a atrair numerosos visitantes.

O Salão Nacional de Arte Moderna de 1956 realiza-se no primeiro andar do Ministério da Educação, com entrada franca, das 12 às 19 horas, diàriamente.

BILHETE DE SÃO PAULO

EM PERIGO A LIBERDADE DE EXPRESSÃO

Miroel Silveira

(Especial para o "Diário de Notícias")

DE vez em quando a Censura policial volta à carga e resolve «moralizar» o teatro. Como em geral não tem critério artístico nem visão do pensamento do mundo, insurge-se contra obras que lhes provocam inexplicáveis alergias, e permitem, na revista especialmente, pornografias de tôda espécie. Ainda recentemente, aqui em São Paulo, proibiram «Copacabana S. A.» e liberaram «A Rosa Tatuada», quando a primeira podia parecer peça para «jeune fille» ao lado das escabrosidades da outra.

De modo algum quero dizer com isso que se devesse proibir ou limitar «A Rosa Tatuada»: quero apenas situar uma desigualdade flagrante no julgamento, indicadora de uma ausência de bases concretas para determinar o que pode e o que não pode ser encenado.

Fregolente e Milton Morais — dois excelentes desempenhos em «A Casa de Chá de Mar de Agôsto», em seu quarto mês no TBC.

A proibição da comédia de Jota Gama redundou num tremendo prejuízo para Jaime Costa, que será ressarcido, naturalmente, mediante uma ação de indenização contra o Estado. Como o ator já obteve da Justiça o mandado de segurança impetrado, e já tornou a representar a peça, é bastante possível que vença a questão — e veremos, no caso, o dinheiro do Estado, o dinheiro do povo, servindo para uma indenização causada por inépcia de funcionários desorientados. Na sentença do M. Juiz da 2ª Vara dos Feitos da Fazenda, proclama o magistrado a «arbitrariedade e a violência de Censura».

Estamos no momento de realizar a divisão das águas. A Polícia deve caber apenas a fiscalização da ordem pública durante os espetáculos, ao passo que a tarefa de julgar os textos e os espetáculos, sob seus aspectos artísticos e morais, deverá caber a representantes do Ministério da Educação, reunindo elementos de várias proveniências, que possam fornecer uma opinião média baseada em princípios conhecidos e pré-determinados para tados os elencos e companhias. No momento, estamos diante da confusão e do cáos — situação em que se torna sempre fácil esmagar a liberdade de expressão sob pretextos moralizantes, que encobrem os motivos verdadeiros, aquêles que nos deixam envergonhados só de neles pensar...

GENTE

IRENE DE BOJANO não poderá fazer o principal papel de «O Crime Perfeito», policial de Lotte Sievers, que já estava em ensaios na chácara de Ibiratiba, onde o casal Sievers tem um teatrinho encantador. Irene recebeu um convite irrecusável para viajar durante três meses pela Europa, e adiou, porisso, seu retôrno ao palco. Irene foi uma das primeiras môças de sociedade a participar dos espetáculos de Alfredo Mesquita, no conjunto amadorístico que mais tarde forneceu caudal para o nascimento do TBC.

* * *

PUGET está agora no cartaz do Teatro de Arena, com o seu gracioso «Dias Felizes», interpretado por um grupo de jovens atores do qual se destaca Oduvaldo Viana Filho. O «Vianinha» tem muito talento para o palco e está sendo uma revelação, que deixa o papai todo orgulhoso (apesar de seu aparente desdem pelo teatro).

* * *

DERCI GONÇALVES vai estrear por êstes dias uma paródia de «A Dama das Camélias», feita por Hermilo Borba Filho. Evaristo Ribeiro desistiu da direção e foi chamado Ruggero Jacobbi, que também está ensaiando para o elenco de Sérgio Cardoso «Farsa no Castelo» de Molnar.

* * *

ODILON AZEVEDO optou finalmente por Neide Landi, uma pequena de projeção na televisão local, para o único papel feminino de «O Complexo da Champanhe», comédia com que vai inaugurar sua nova temporada no Teatro Natal. A menina é muito bonita e tem o «slogan» (justificado) de «Marilyn brasileira». Odilon confia muito em seu talento, também, já que a comédia de Leslie Stevens (autor de grande cartaz na Broadway) exige uma atriz interessante e cheia de personalidade.

* * *

MARIA CLARA MACHADO me mandou, finalmente, sua deliciosa peça infantil «O Boi e o Burro a Caminho de Belém», que irá constituir a encenação de todo o mês de dezembro, no Teatro Natal, que a partir de então passará a contar com elenco próprio.

* * *

GAETANO GHERARDI vai lançar, no próximo sábado, 16, o «Teatro da Meia-Noite», que trará para o Brasil, creio que pela primeira vez nos últimos vinte anos, o teatro de «grand-guignol». A estrêla é a atriz cinematográfica Aurora Duarte, descoberta em Pernambuco por Alberto Cavalcanti. E o original escolhido «O alegre caso da mulher assassinada» de Miura e Iglezias, autores espanhóis.

* * *

LIMA BARRETO, o mundialmente famoso diretor de «O Cangaceiro», está estudando, juntamente com vários deputados e senadores, a apresentação de um adendo à lei do impôsto sôbre a renda que, na sua opinião, poderá modificar o destino do cinema e do teatro nacionais, pelo afluxo de capitais que irá provocar.

César Giorgi faz tudo no Teatro do Sacl, que está atuando agora para o Clube do Teatro Infantil, do Teatro Natal.

NOTÍCIAS DOS ESCRITORES ITALIANOS

Louis Wiznitzer

(Especial para o "Diário de Notícias")

ROMA, junho, pela Alitalia — Via del Babuino, encontrei Ignazo Silone. Êle estêve doente e vai passar alguns meses em Positano, no mar, escrevendo o cenário de uma fita para Cayatte; os personagens serão italianos do Sul, mas êle não quer falar muito a respeito.

O jovem escritor Montanelli, de regresso de uma viagem através da América do Sul em serviço do «Corriere della Sera» está terminando um livro «Facce di bronzo», de vultos contemporâneos. «A literatura italiana chegou a ser turística demais e representa a vida e a psicologia dos italianos conforme os estrangeiros a imaginam; depois de retórica facista, com heroismos e grandes destinos; banda militar e gestos nobres; a retórica pior ainda de Zavattini, Silone, Moravia: analfabetismo, sujeira, covardia. A literatura italiana de hoje é de segunda categoria; Vittorini fala da Sicilia num «tom» Steinbeck; Moravia é um Sartre italiano; Buzzati e Pjovene são os únicos romancistas de qualidade». Isso tudo foi que me disse Montanelli.

Moravia está preparando uma viagem para Moscou e Peking. Sempre com a fisionomia triste e o jeito nervoso. Camisa prêta, calças claras. Ele acabou uma peça de teatro: «Beatrice Cenchi», um romance «Il disprezo» e um livro de contos: «Raconti romani». Moravia se queixa da vida difícil que os escritores na Itália levam, tendo que escrever para revistas e jornais para poder viver.

Malaparte, o «enfant terrible», agora pode voltar a Capri de onde tinha sido expulso há cinco anos, quando acusou os habitantes da ilha de gostos... anormais. Malaparte publicou um livro «Maledetti Toscani», está fazendo um filme «Compagno de viaggio» de que já falei, é candidato radical nas eleições administrativas, na cidadezinha toscana de Prato e também vai para a China, em setembro.

Outros escritores italianos ativos: Pratolini, Angioletti, Carlo Levi e o jovem Godofredo Parise (Prete Bello, Fidanzati) que também está fazendo jornalismo.

Cuchidi não tem na Itália o sucesso que tem em Paris.

A revista literária «Bothege Obscure» é ainda a melhor da Europa, cosmopolita e com os maiores nomes na colaboração: Ernst Junger, Moravia, Stephen Spender, Camus etc...

Com Sérgio Millet fomos tomar uma cerveja com o escultor Fazzini, um dos maiores do mundo hoje em dia. Depois peguei o avião e fui a Paris.

Em Paris, os dois acontecimentos literários são a publicação de «La Chute» de Albert Camus e de «Jeunes Proies» de Peyrefitte. Falarei dêstes dois livros na semana que vem. Primeiro fui ao festival internacional de teatro. Até hoje, a única coisa boa foi a representação de «Barrabas» de Ghelderode, o autor belga. A obra de Ghelderode agora já é bem conhecida, com seus aspectos de Bosh e de Breughel, suas côres violentas, sua linguagem profética e vulgar ao mesmo tempo. «Barrabas» é a história da paixão vista no nível daquele medíocre bandido que foi sôlto quando Cristo foi prêso. Ghelderode sempre dá fôrça e vibração a suas peças, um clima «Elisabetiano»; porém «Hop Signor» «Fastes d'Enfer» são melhores de que «Barrabas». Fora dêste festival de teatro, a estação teatral e literária de Paris está fraquíssima. Depois contaremos.

UM POUCO DE... FILOSOFIA

Desde a nossa entrevista com Heidegger, em 1949, não falamos muito em filosofia. Porém queremos assinalar dois acontecimentos importantes: a publicação do «Poema de Parmenides» com comentário de Jean Beaufret (Presses Universitaires) e Trois contemporains: Heraclite, Permenide, Empedocle» (Gallimar). Êste gôsto pelos pre-socráticos está de acôrdo com certas tendências do pensamento moderno e naturalmente com a influência de Heidegger. Para Heidegger, os pre-socráticos são os pastores e guardas do SER; a tradução de Beaufret do poema de Parmenides procura dar ao texto tôda sua vibração original e uma interpretação muito diferente da tradicional. Para Beaufret, como para Heidegger, os pre-socráticos são nossos contemporâneos. E' preciso eliminar a deformação do platonismo e do aristotelicismo, voltar às fontes puras e originais do pensamento ocidental, entrar em contacto direto e poetico com êle. Nietesche dizia: «O pensamento pre-socrático é o templo grêgo mais sepultado...». E' preciso pergantar, com total estranheza e surprêsa: «Por que existe alguma coisa no lugar de nada?». A velha questão pre-socrática, fundamento do pensamento e destino da filosofia inteira. E' preciso filosofar com estranheza e angustia — e não com conceitos...

FIRMINO SALDANHA ANALISA

Problema da Planificação da Futura Capital

«OS URBANISTAS ESTRANGEIROS SÃO PERFEITAMENTE DISPENSAVEIS» — A ESTRUTURA DAS CIDADES E O NOVO URBANISMO.

Reportagem de

Clemente de Magalhães Bastos

(Especial para o «Diário de Notícias»)

O PROBLEMA da realização de concursos nacionais para o planejamento arquitetônico e urbanístico da futura capital brasileira continua agitando os círculos profissionais, ligados a essas especialidades. O Instituto de Arquitetos do Brasil tomou posição no assunto, em reuniões sucessivas, criticando sèriamente o anteprojeto antiquado e insuficiente feito pela "Comissão da Nova Capital" e propondo abertura de concursos.

A respeito dos problemas urbanísticos, ouvimos — com exclusividade para nossos leitores — a opinião do conhecido arquiteto e pintor Firmino Saldanha, ex-presidente do IAB e profissional de prestigio. Com tôda a boa vontade, Saldanha respondeu-nos às perguntas que lhe formulamos.

— Acha indispensável a vinda de urbanistas estrangeiros para levar-se a bom têrmo a planificação da nova capital? a planificação da nova capital ?

"A Urbanistica, tal como se apresenta hoje, sustentada por extensa base teórica, constitui poderoso instrumento para análise e coordenação do vasto material com que se defronta o arquiteto para a elaboração de um plano concreto de urbanismo. Os estudos realizados nestes últimos quarenta anos deslocaram-na para um campo mais objetivo, mais realista, mais prático. Conduziram-na a uma nova ordem estética, de conteúdo mais rico, onde não há lugar para inútil grandiosidade de um falso monumentalismo.

Qualquer semelhança com as fachadas publicadas como sendo os estudos preliminares dos edifícios públicos da futura capital é mera coincidência. Aquelas fachadas não eram siquer monumentais. Continham, apenas, uma linguagem balbuciante, um formalismo estético que ficou sepultado, perdido, nos primeiros ensaios da fase renovadora, aí pela altura de 1910".

— Quais as ligações da Urbanistica com o caso concreto brasileiro ?

"Mas, íamos dizendo, a Urbanistica moderna é um instrumento, um poderoso instrumento nas mãos do arquiteto. Não é mais do que isso. O conhecimento de tôda sua teoria conduz a um método justo de pensar em têrmos de urbanização, mas por si só, não elabora nos projetos. Para isso precisa-se de mais alguma coisa: poder de concepção, clareza de objetivos, elevado senso estético. E para a cidade brasileira deve ser pensado aqui, com apoio da nossa própria experiência. Experiencia adquirida em contacto direto e constante com nossos problemas específicos. O que temos de importar, como elemento complementar, deve vir através de técnicos especializados, cuja colaboração se tornar indispensável. E deve vir a seu tempo.

Os últimos urbanistas que nos têm visitado, com raras e brilhantes exceções, nos trazem uma lição que todos nós sabemos de cor e salteada. Às vêzes empastada de uma terminologia exaustiva e inútil. Falam como se o Brasil fôsse um país de bisonhos arquitetos.

Houve um que dentro de um primarismo filosófico enternecedor, falou meia hora para concluir que as Pirâmides do Egito tinham um caráter inorgânico. Será que para compreendermos o Urbanismo temos que começar nas Pirâmides ?

No fundo, procúram trabalho para seus escritórios. Pretendem, se possível, fazer bons projetos, mas de maneira nenhuma deixam de fazer bons negócios."

— Digu-nos alguma coisa sôbre o Planejamento da nova capital.

"O pronunciamento do excelentíssimo sr. presidente da República — responde Saldanha — favorável ao encaminhamento da planificação da futura capital através de um concurso público, patrocinado e organizado pelo Instituto dos Arquitetos do Brasil, veio revelar que temos um grande aliado na defesa dos legítimos interêsses da cultura brasileira. Teremos ao nosso lado o entusiasmo, o espírito esclarecido do brasileiro ilustre que como prefeito de Belo Horizonte emprestou todo apoio a uma realização que é o marco mais significativo da arte moderna no Brasil: o Conjunto da Pampulha."

"Ali foram lançadas as sementes mais fecundas, as bases mais sólidas para uma arquitetura que, sem perder seu conteúdo universal e moderno, retorna às fontes que devem inspirar sua evolução no Brasil."

— Acha que nossas cidades podem de algum modo constituir boa exemplificação ?

"Tôdas as cidades constituem boa exemplificação. A Urbanística moderna não nasceu abstratamente do cérebro genial do urbanista contemporâneo, como Minerva da cabeça de Júpiter, pronta, acabada, de escudo e lança. No começo está a ação; a teoria vem depois. No começo eram as pequenas cidades feudais. Cidades construídas quase que instintivamente, como um imperativo biológico primário, impulsionado pouco a pouco,

(Conclui na 4.ª página)

AS GAROTAS...

(Conclusão da 8.ª página)

é que as outras quatro possuem rostos de anjinhos; longe como vivo delas, ignorando seus costumes particulares, hesito em julgá-las anjos com corpos de vampiros ou vampiros com rostos de anjos. Na tela, têm as expressões maliciosas e os requebros de bailarinas profissionais, unicamente cobertas com malhas transparentes; porém, nunca me espanto se me contam que estas sereias chegam a ser espôsas fiéis e mães dedicadas. Uma personalidade para o palco e outra para a casa.

São frequentes as reclamações do Papa e dos padres contra a indiscreta amostra da plástica estonteante; e, igualmente, reclamam os pastores evangélicos, os pais de família e os membros das ligas de moralidade pública. Mas os importantões do cinema, quer nos Estados Unidos e no México, quer na Europa e na América do Sul, nada ligam ao puritanismo. O que pretendem é ganhar dinheiro grosso, emnora empregando recursos que resultam na exploração das fraquezas humanas, e que ameaçam os pontos sensíveis do temperamento masculino.

Não acredito, contudo, que fora da preocupação de atrair as platéias o pessoal de Sam Goldwyn seja mal intencionado, propositadamente visando plantar a semente do pecado no coração dos homens. (Que vitimas!...) Umas pelas outras, as artistas — bonitonas, espertas e calculistas — defendem-se ganhando a vida com trabalho ôtimamente remunerado. Algumas, é provável, têm natural tendência para o exibicionismo dos predicados físicos, ao passo que as demais reviram os olhos e sacodem os quadris por mero profissionalismo: loquininas, talvez, para que seus números terminem logo, e, depois de mudadas as roupas no camarim, elas possam procurar o sossêgo de seus apartamentos.

Mas, sejam anjos ou vampiros — quem me tirará desta dúvida? — a realidade indiscutível é que as garotas de Sam Goldwyn atraem multidões de fãs, constituindo uma fabulosa fonte de renda. Não admira, pois, que a Metro-Goldwyn-Mayer e a Max Factor Hollywood as tratem com extremos de mimos e de lucros, transformando-as em princesas cujo trono é o mundo inteiro.

REFLEXÕES — Esther de Viveiros

(Conclusão da 8.ª página)

Famílias, todos os tempos, sem distinções de nacionalidade, raça, crença, e acaba se estendendo a todos os seres e a tôdas as cousas... E' então o bem supremo, ponto convergente de tôdas as nobres aspirações, que conduz, ao **Bem comum**.

Do **Bem comum** participam todos os membros da comunidade — e a felicidade de cada um leva à da comunidade. A prosperidade desta não é pois o **Bem comum** encarado apenas sob o ponto de vista coletivo, mas também sob o ponto de vista distributivo.

Por isso é que Mills fala na indissolúvel associação entre a felicidade individual e uma conduta capaz de assegurar a felicidade coletiva — quando preocupações e atos, convergentes para o **Bem comum** se tornam habituais e até espontâneos, criando, em cada um, êsse harmonioso equilíbrio que constitui a felicidade.

E assim, o «maior bem, para o maior número» de Bentham toma significação ampla, o «maior número» não é uma maioria, é nada menos do que o todo, a coletividade.

O ponto de vista coletivo não sacrifica, pois, o distributivo, o **Bem comum** não é atingido a expensas do bem de cada um — porque são inseparáveis, um depende do outro; o supremo bem é, ao mesmo tempo, imanente e transcedente, é o bem inestimável da paz interior — que nasce de uma conduta orientada pelo amor e pelo desejo de «servir» — bem intrinseco que transcende, se dilata até atingir o **Bem comum**.

A angústia do presente, em que se tenta isolar o bem individual do bem comum, tornando-os até antagónicos, é a demonstração clara dessa verdade meridiana.

Cuide de Sua ...

(Conclusão da 8.ª página)

parede durante êste exercício.

3) — Segure em cada mão uma bola do tamanho das utilizadas para o jôgo de tênis. Encoste com muita fôrça uma bola contra a outra, por debaixo do queixo, de maneira a fazer com que os músculos do peito trabalhem.

Se costuma nadar, seus braços adquirirão uma forma tanto mais graciosa quanto melhor treinar num bom ritmo.

Compete a você «trabalhar» a graça, que contribui para a fôrça e velocidade. O «crawl», o nado de costas são excelentes para embelezar a forma dos braços.

Se não nada, faça cultura física. Eis 3 bons exercícios:

1) — Os punhos flexíveis. Os dois braços estendidos horizontalmente devem ser trazidos para a frente em 5 tempos, fazendo de cada vez girar os punhos. Volte à posição primitiva em 5 tempos igualmente. Recomece. Os cotovelos devem ser mantidos flexíveis e apenas curvados.

2) — Os braços ao longo do corpo, faça com que o braço direito se eleve e gire em tôrno do ombro, sem que êste mova. A palma da mão deve ser mantida para trás. Execute o mesmo exercício com o braço esquerdo. Recomece 10 vêzes.

3) — Os braços na posição horizontal, execute um círculo com o braço direito, passando por baixo até alcançar o outro braço e voltando por cima, com o punho flexível, sem mover o busto. Faça o mesmo com o braço esquerdo. Movimento contínuo.

NOVAS IMPOSIÇÕES DOS CABELEIREIROS

AS FRANJAS ESTAO MUITO EM MODA

POR tôda parte vêem-se franjas. Todos os rostos acompanham a moda. Quer você seja loura, morena ou ruiva, quer tenha cortado os cabelos ou os conservado compridos, é absolutamente necessária uma franja. Eis os imperativos dos mestres cabeleireiros parisienses, no corrente ano:

1) a testa ligeiramente coberta; 2) os cabelos lisos e um tanto ondulados; 3) os cabelos curtos de todos os comprimentos; 4) os homens preferem as morenas; 5) a cabeça pequena e os cabelos formando capacetes; 6) a côr «filtrada» que acabou com a moda das madeixas.

Pôr em prática êsses imperativos é começar pelo comêço. O penteado em voga tem duas bases muito sólidas e que são: 1) uma nova técnica de permanente; 2) uma nova técnica de corte em três tempos.

1) A permanente, ao invés de ser aquecida e enrolada em ferros finos para enrolar o cabelo, «bigoudis», é feita a frio ou morna. Os cabelos são enrolados em cachos mais espessos, em maiores «bigoudis». Por êsse processo, são evitados os pequenos anéis e obtidos cabelos lisos, mais arqueados e mais flexíveis.

2) O corte nunca é desfiado (os cabelos são cortados de maneira nítida e quadrada) e, sobretudo, é realizado em três tempos que dependem da ação da tesoura.

a) Na frente, a tesoura é dirigida horizontalmente.

b) Nas fontes, a tesoura é dirigida verticalmente.

c) Na nuca, a tesoura é inclinada de maneira obliqua. Os cabelos cobrem sempre a nuca, num movimento circular ou arqueado. A nuca raspada está absolutamente banida.

Para obter um penteado arqueado, convém também mudar a técnica de sua «mise-en-plis», se é você mesma quem a faz. Ao invés de fazer pequenos anéis presos por alfinetes, segure os cabelos em cachos um pouco mais grossos, umedeça-os naturalmente com água, cerveja ou loção e enrole-os sôbre grossos «bigoudis» de algodão fabricados por você mesma. Prenda cada rôlo de algodão com um alfinete. Prenda o todo com uma rede até que os cabelos estejam absolutamente sêcos. Uma boa escovadela, após ter tirado os «bigoudis» e o penteado poderá ser escolhido, mas sempre com franjas.

Manequins de Paris

Da esquerda para a direita: Marie-Hélène Arnaud, Yvonne de Montlaur, Yoko Tani, Jacqueline Pierreux, Fabienne e Véronique Verlhac, futuros manequins de Paris, após seu último ensaio com Jacques Heim, que os acompanha.

SEGREDOS DE GUIMARÃES ROSA

(Conclusão da 1.ª página)

mundo denso de novidades.

Outra barreira que o leitor tem de romper é a do estilo. Guimarães Rosa joga com tôda a riqueza da língua popular de Minas, mas é fácil perceber que não se contenta com a simples reprodução dela. Aproveitando conscientemente os processos de derivação e as tendências sintáticas do povo, uns e outros freqüentemente ainda nem registrados, cria uma língua pessoal, tôda dêle, de espantosa fôrça expressiva, e que há de encontrar os seus lexicógrafos. Obedecendo ora a exigência íntima de matização infinita, ora a um sensualismo brincalhão, que se compraz em novas sonoridades, submete o idioma a uma atomização radical, da qual só encontraríamos precedentes em Joyce. ("O mato vôzinha mansa — aciouava". "Dava-se no ar um visco, o asmo de uma moemoência, de tudo que a mata e o brejão exalassem". "Nos campos, havia "frechechéu e o tiroteio"; no alto "o milmilhar das estrêlas do sertão"). A invenção de onomatopéias sem conta, a permutação livre de prefixos verbais, a atribuição de novos regimes, a ousada inversão das categorias gramaticais, a multiplicação das terminações afetivas, são algumas dessas fecundas arbitrariedades que se abonam mais de uma vez na prática de outras línguas, cujas reminiscências o poliglota nem sempre soube ou quis reprimir.

A falta de separação entre personagens e autor faz que complicados conteúdos intelectuais venham a revestir-se de modismos populares e a cheirar preciosismo. ("Para êle, aproximar-se dali estava sendo talvez o repensado contracurso de uma dúvida, pelo azado desatinozinho que o destino quer.") e, como quem vence uma aposta, o autor esconde, aqui e ali, nas meditações de seus sertanejos, um pensamento de Platão ou de Plotino ("Aquêle bezerro carnara dava gastura, de se reparar, era um nôjo, um defeito do mundo. Como se um êrro tivesse falseado seu ser, contra a forma, que devia ser de molde para êle, a idéia para um bezerro belo: não podia pois ser realizado".) Mistura personalíssima e inimitável de artifício e espontaneidade, o estilo de Guimarães Rosa pede de que se lhe faça um adiantamento de confiança para restituí-lo com juros.

Feita essa advertência ao leitor, deixemô-lo entrar no primeiro cenário do livro em "Campo Geral", um recanto oculto da roça, com seu emaranhado de conceitos, atos e ritos, costumes rudes e paixões selvagens. Por um achado notável, penetramos nêle guiados por um menino de 8 anos, nascido no próprio ambiente, e que o aceita com inteira naturalidade. Numa reprodução mágica da visão infantil, episódios irrelevantes criam volume e acontecimentos trágicos se reduzem a meras impressões. Sob nossos olhos maravilhados, o menino Miguilim cresce, incorpora as lições das plantas e dos bichos, absorve a sabedoria do irmão menor, e vem-se desenvolvendo dia a dia, no meio dos segrêdos inquietantes do mundo dos adultos, mas impressionando-se, sobretudo, com milagres que só para êle existem: o papagaio pronunciando pela primeira vez o nome do irmão meses depois da morte dêste, um par de óculos dando à vida nova dimensão e sentido.

Êsses milagres não são o privilégio das crianças. Adultos que ainda carregam consigo restos da alma infantil, chegam a cruzá-los, às vêzes, e em circunstâncias das mais imprevistas. Daí, em "A Estória de Lélio e Lina", a inverossímil aventura do vaqueiro Lélio na fazenda do Pinhém, de onde êle sai raptando uma velha senhora que poderia ser a sua mãe e a quem só o ligam laços de simpatia. No tecido grosso e palpável de uma história tôda real — com desfile de vaqueiro de diversos tipos, cenas da vida pastoril, as fases da adaptação de Lélio a seus novos camaradas, as suas experiências sexuais — o episódio feérico dessa extraordinária amizade entre a velha sábia e folgazã e o jovem pastor de imaginação quimérica se destaca sem nada grotesco ou absurdo, com uma naturalidade serena.

Como num "pendant" à atração espiritual que aproxima Lélio de dona Rosalina, o valentão Soropita, herói de "Bão-Dalalão", arde numa paixão sombria, carnal, inextinguível, praticando desatinos, procurando atingir desvairadamente o cerne do próprio desejo. Apesar de uma porção de crimes na consciência, vive rico e estimado no lugarejo aonde se recolheu, e gozaria de paz perfeita se não houvesse a ameaça constante de ressurgir o passado não dêle, mas da mulher, antiga meretriz de Montes Claros, desencadeando ferozes ciúmes retroativos. O encontro de um velho amigo, a quem a seu pesar se sente compelido a exibir a felicidade, o envolve num conflito dilacerador e o faz resvalar vertiginosamente rumo a um novo drama, evitado no último instante por um acaso. Mas sente-se que a história não acabou.

Tal sensação, temó-la também na última página de "Buriti", a única narrativa em que pessoas de classe superior se envolvem na vida dos Gerais, e acabam sendo subjugadas pelo sortilégio. Quatro personagens de inesquecível relêvo — o fazendeiro, a filha, a nora, o vizinho — após os esforços desesperados de uma longa resistência se vêem arrastados por sentimentos elementares e incontroláveis. A história, contada primeiro como reminiscência de um visitante, depois como experiência de uma das protagonistas, ganha extrema plasticidade pela mudança do ponto de vista.

Há em todos êsses "romances" uma incontável população de comparsas, figuras excêntricas, esquisitões, perfeitamente individualizados, que lamento não poder nem sequer enumerar aqui, e que dão ao livro o colorido, o movimento e a graça grotesca de quadros de Breughel e de Cranach.

A linha simbólica é predominante nos "contos", nos quais o enrêdo propriamente dito serve antes de acompanhamento. Assim em "Uma Estória de Amor", onde se conta a festa de Manuelzão, chegado de menino pobre a encarregado de fazenda. Já no fim da vida, impelido pela vontade de se perpetuar, constrói êle uma capela e inaugura-a com um banquete. Em trilhos paralelos correm as duas ações: a exterior, constituída pela seqüência da festa, a chegada dos convidados, o cerimonial do banquete, e a íntima, o embate de inquietações surdas no espírito frusto de Manuelzão, torturado por idéias de vida falha, solidão, morte próxima. As duas ações chegam a remate no eclodir inesperado, na bôca de um velho mendigo, de uma epopéia, milagre cuja vaga intuição integra o sentido da festa e apaga os tristes símbolos da vida incompleta de Manuelzão; o riacho que secou, o "cavour" que êle almejou por tôda a existência e que estava fora da moda quando, afinal, se achou em condições de adquiri-lo.

Em "O Recado do Morro", testemunha-se a gênese de uma canção que se cristaliza imperceptível e necessàriamente no decorrer de uma expedição científica. Brotada de um germe caído no pensamento turbado espírito de um louco, alimentada e desenvolvida pela colaboração ocasional de outros lunáticos, acaba nas mãos de um bardo popular que lhe dá forma e sentido. A viagem da comitiva e o nascimento da canção operam-se simultâneamente, e a conclusão desta prefigura o fim trágico daquela. Um recado infralógico da atmosfera e da paisagem transmuda-se em verso através da cooperação de uma seqüela de anormais, de sentido embotado mas de sentidos apurados.

Deixei para o fim "Cara-de-Bronze", o menor e o mais difícil dos três "contos", em que se multiplicam as armadilhas e os contornos de uma história são apenas acenados. Chegado à fazenda de Urubùquaquá, um forasteiro se esforça por compor, com os depoimentos fragmentários dos vaqueiros, o retrato do velho fazendeiro apelidado Cara-de-Bronze, o qual, doente, recluso em seu quarto, administra a sua propriedade. Nenhuma das qualidades da personagem invisível — nem sequer o nome — deixa de provocar apreciações contraditórias, fazendo entrever em plano mais geral a impossibilidade de um conhecimento objetivo da realidade humana. Outro mistério que intriga ao enigmático Moimeichêgo (e ao leitor também) é a natureza da missão confiada por Cara-de-Bronze a um vaqueiro escolhido com cuidado, o qual volta à fazenda depois de prolongada ausência. De suas respostas às perguntas dos camaradas se depreende que a sua missão, cujo sentido êle intui sem poder definí-lo, consistiu em trazer ao moribundo paralítico uma multidão de observações aparentemente desconexas e frívolas de seu antigo mundo, elementos que lhe permitissem reconstruir para o seu próprio uso a realidade íntima do passado, uma visão poética do seu universo. O material reunido pelo emissário é de uma riqueza disparatada e barrôca, transborda do texto da história e se espalha por uma série de notas.

Essa figura mal esboçada grava-se entre tôdas na alma do leitor: como ela, o próprio autor, feiticeiro disfarçado em diplomata, em escritor, em homem de sociedade, encerrado entre as quatro redes da sua repartição, da sua casa, da sua classe, delega para o cenário de sua adolescência não um emissário, mas cem — a turba multicor das personagens do "Corpo de Baile" — a fim de que lhe tragam os ingredientes indispensáveis à recomposição daquela paisagem.

Já sabemos que, graças aos milagres constantes de uma memória excepcionalmente fecunda e criadora, elas se desincumbem a contento da sua difícil tarefa, a busca do tempo perdido, que é a causa e o fim de tôda poesia verdadeira.

NOVAS TENDÊNCIAS DA MODA PARA O INVERNO

AS COLEÇÕES da moda de outono e inverno da Sociedade Incorporada dos Figurinistas de Londres, o grupo de líderes da alta costura da Grã-Bretanha, serão apresentadas à imprensa e aos compradores estrangeiros nos fins de julho. No momento, os figurinistas acham-se fora da cidade observando os novos tecidos das fábricas britânicas, que parecem ser secretos até que as coleções sejam expostas no primeiro mês.

O desfile será aberto por Worth, seguido pelo de Norman Hartnell; mais tarde, nesse mesmo dia, Michael Sherard e Digby Morton abrirão suas portas. O dia seguinte

será dedicado às coleções de Michael Lachasse, Ronald Paterson e Victor Stiebel. No último dia, Hardy Amies e Charles Creed farão suas apresentações pela manhã, e Mattli e John Cavanagh à tarde. Os compradores estrangeiros, além de apreciar a nova moda em vestidos, terão a oportunidade de ver as novas tendências nos chapéus, jóias, sapatos e outros acessórios desenhados para o próximo ano.

Perversos...

(Conclusão da 1.ª página)

é a homenagem que trazemos à festa do seu centenário, mas não podemos silenciar nossa repulsa pela filosofia que infelizmente (infelizmente até para o nexo científico) acompanha as suas pesquisas. Ao abordar o problema da sexualidade infantil, Freud se vê, revela seu pessimismo profundo, publica seu rancor; para definir o estado de difusão ou de indeterminação da sexualidade infantil, Freud chama a criança de «perverso polimorfo». E acrescenta (Trois Essais sur la theorie de la sexualité, pg. 164): «Fomos forçados a aceitar que a disposição à perversão é bem a disposição geral, original, do instinto sexual: a qual só se torna normal em virtude de modificações orgânicas e de inibições psíquicas sobrevindas no curso de seu desenvolvimento». Estamos no extremo oposto do chamado otimismo de Rousseau, para o qual o homem nasce bom e é a sociedade que o perverte. Agora o homem nasce perverso, e é a sociedade que mal ou bem o desintorta.

PARA "GARDEN-PARTY"

Sugestivo vestido em tecido estampado azul e branco, em uma só peça, fechado na frente por uma carreira de botões. E' uma criação de Jacques Heim.

a entrada - é uma barbada!

apenas 100,

LIQUIDIFICADOR Walita

Dê à sua família o confôrto de um Liquidificador WALITA — 3 velocidades — agora oferecido pela Casa Neno com a entrada que é uma "barbada": apenas 100,00!

Venha agora... venha já!

casa NENO

serve bem ao grande e ao pequeno

CENTRO — PENHA — MADUREIRA — ILHA DO GOVERNADOR — NITERÓI

MULHERES DE ONTEM E DE HOJE

Maria Ruth Junqueira

OUTRO dia dêste ano morreu em Curitiba uma das mais denodadas trabalhadoras em defesa da infância: Maria Ruth Junqueira, nascida no Paraná, professôra pública, mulher que, em 1937, começou trabalhando num serviço que só existe em dois Estados brasileiros, Paraná e Bahia: o Serviço de Colocação Familiar. Quando nasce uma criança e que a mãe não quer em absoluto dela saber, o Serviço, que antes tudo fizera para dar a essa desgraçada mãe o orgulho da maternidade, dela retira o pequenino e o entrega a uma família para criar. No Paraná êsse Serviço era, até há pouco, dirigido por Maria Ruth Junqueira, é tão bem organizado, tão bem compreendido que uma criança só saía de suas mãos depois de serissimas pesquisas sôbre o lar onde ia viver e, durante anos e anos, como um anjo protetor, Maria Ruth Junqueira zelava pela criança, mantinha correspondência com os pais adotivos, empenhava-se principalmente para que o pequenino não tivesse a menor noção de que, naquela casa não era um intruso, mas o filho verdadeiro, o real e amado filho.

O que mais impressionava em Maria Ruth Junqueira era a dedicação e a consciência com que realizava seu trabalho. Apaixonada por tôdas as crianças do mundo, êla, que era mãe de um filho homem, trabalhava noite e dia numa sala limpa e clara: — Queremos lutar com a vida enquanto outros lutam com papéis. Para nós aqui não há burocracia; nosso trabalho é dar dignidade às mulheres e salvar as crianças de asilos e orfanatos, dizia.

Maria Ruth Junqueira morreu outro dia em Curitiba. Era uma das mais nobres e da mais dignas mulheres do Brasil.

PENSAMENTOS

— Raramente a inteligência e a verdade andam de acôrdo. Por isso tanta gente pensa bem e age mal.

KANT

— Se o céu te experimenta hoje é para tornar-te mais compassivo amanhã.

CHATEAUBRIAND

—A pátria é talvez como a família; compreendemos melhor o seu valor quando a perdemos.

FLAUBERT

PESCARIA

O cabeleireiro parisiense Jean Simon apresenta êstes enfeites para proteger os cabelos contra o vento. Trata-se de uma rêde juntamente com brincos, sendo êstes em forma de conchas. — (Foto Europress — Especial para o «Diário de Notícias»).

GRANDES VULTOS DA HUMANIDADE

José Maria de Herédia

DOIS são os poetas com êsse mesmo nome. O mais velho (nascido em 1803 e morto em 1839) é considerado um dos maiores poetas da América Latina; o outro com o mesmo nome é seu primo carnal, nasceu em 1842 e morreu em 1905. Ambos naturais de Cuba, o segundo José Maria de Heredia, foi muito cêdo para a França, onde fêz seus estudos e se tornou o aluno predileto de Leconte de Lisle, vindo a celebrizar-se com seus sonetos, aparecidos primeiramente em revistas e mais tarde (1893) reunidos em volume sob o título de **Troféus**. «A teoria do soneto, tal como é exposta pelo autor dos **Troféus** pode ser também considerada uma teoria geral da arte parnasiana», escreveu um crítico. «Nessa obra de Heredia, a história humana é apresentada em miniatura impecàvelmente feita, de delicada beleza de pensamento, onde cada soneto caracteriza, por assim dizer, uma época», diz outro crítico.

Como prosador, José Maria de Heredia, poeta francês, deixou apenas duas obras: uma tradução excelente da **Verídica história da conquista da Nova Espanha**, publicada de 1877 a 1887 de Bernal Diaz de Castillo, e uma pequena narrativa de aventuras, intitulada **Nonne Alferes** (1894), também traduzida do espanhol.

Escritor escrupuloso e pouco fecundo, de Heredia ficou na história da literatura universal como um dos mais eminentes representantes do parnasianismo, figurando ao lado de Teofile Gauthier, Baudelaire, Leconte de Lisle e Theodore de Bainville.

Em 1894, de Heredia foi eleito membro da Academia Francesa de Letras.

«Ah! dizia êle, quantas dificuldades se precisa vencer para que um soneto seja perfeito ou simplesmente passável...»

— Bombons Nestlé
— Nozes Fingidas
— Bombocados Pernambucanos

BOMBONS NESTLE'

INGREDIENTES: 300 grs. de côco ralado — 1 lata de leite condensado — 1 colher (sopa) de cravos da India — Anilina vegetal de côr verde, amarela e vermelha — 3 colheres (sopa) de «Nescao».

COMO FAZER: Reserve um pouco de côco e misture o restante do leite condensado. (Deve ficar uma massa nem muito sêca nem muito úmida). Divida-a em quatro partes, tingindo uma com um pouco de anilina verde, outra com um pouco de anilina amarela; e a outra com pouquissima anilina vermelha, para obter côr de rosa e a última parte com o Nescao em pó. Faça, então, com essas massas assim coloridas, frutas como maçãs, peras, limões, laranjas, ou legumes, como pimentões, cenouras, etc. Arrume em forminhas de papel, frisado e use cravos da India, como cabinhos ou sementes das frutas.

• • •

NOZES FINGIDAS

INGREDIENTES: 500 grs. de açúcar — ½ quilo de nozes — ½ quilo de amêndoas moidas — 6 gemas — 1 colher (sopa) rasa de chocolate.

MODO DE PREPARAR: Faça, com o açúcar e um pouco de água uma calda em ponto de fio grosso. Deixe esfriar um pouco e junte as nozes, as amêndoas, as gemas e o chocolate. Leve ao fogo, mexendo sempre até aparecer o fundo da panela. Despeje para esfriar e aperte em forma própria. (Não tendo a fôrma, faça-as com as mãos).

• • •

BOMBOCADOS PERNAMBUCANOS

INGREDIENTES: ½ quilo de açúcar — 2 colheres (sopa) de manteiga — 2 colheres (sopa) de queijo ralado — 6 gemas — ½ garrafa de leite — 4 colheres (sopa) de farinha de trigo.

COMO FAZER: Faça, com o açúcar, uma calda em ponto de fio. Enquanto quente, junte a manteiga e o queijo e deixe esfriar. Desmanche, separadamente, as gemas no leite e despeje esta mistura na calda acima. Misture a farinha de trigo em um pouco de calda fria e junte, também, ao resto. Asse em forminhas untadas de manteiga, em forno quente.

SÓ PARA SENHORAS

★ MODELOS DE PASSEIO ★

SE GOSTA de saia plissada em fio reto, faça o seguinte modêlo: blusa de mangas raglan, decote rente ao pescoço com pequena echarpe do mesmo tecido (em lugar de gola) que pode ser pregada sòmente atrás e atada na frente. Blusa um pouco abaixo da cintura e saia com grupos de três pregas em tôda a volta. Não ponha enfeites de tecidos de outra côr, mas use sòmente um broche ou um ramo de flôres (segundo a ocasião), no ombro esquerdo da blusa.

Pode também fazer um vestido semelhante, mas com pequena gola chale, e, por baixo da gola, use uma tira de cetim listrado e atada na frente em forma de gravata.

Muito juvenil e elegante pode igualmente ser o vestido, em tecido mescla, claro, abotoado na frente de cima até em baixo, decote rente ao pescoço e realçado por largo «passepartout», de preferência de côr de um dos fios do tecido, dos mais escuros, a fim de apresentar contraste. Êste «passepartout» parte do decote, formando golinha alta, e desce na frente acompanhando as casas. As mangas, curtas ou até ao cotovêlo, podem também ser realçadas com pequena tira.

Para as senhoras ou moças que não têm quadris muito fortes, ficará muito bonito o modêlo de saia lisa na frente e atrás, tendo os lados dois godês. A blusa é um pouco abaixo da cintura, e dos lados encontram-se dois bôlsos embutidos na costura que une a saia com a blusa. Esta é com mangas pregadas em cavas e tem um pequeno peitinho na frente, do mesmo tecido, abotoado na frente para poder enfiar o vestido, que não é aberto atrás conforme geralmente êste gênero de modêlo.

SAIAS

Todos os gêneros de saias estão em moda para a tarde, todavia, a que menos se vê no momento é a saia em godê, muito ampla: saia reta abotoada de cima até em baixo na frente e com dois pequenos bôlsos embutidos. Saia em forma de carteira, reta atrás e dos lados, porém, na frente, quando cruza, o pano é ligeiramente amplo. Saia reta na frente, com dois bôlsos em diagonal e terminados com veludo; uma só prega existe atrás, no centro.

Sòmente as moças que têm pernas muito delgadas podem se permitir de usar saias «forreaux», as saias que são um tanto mais estreitas na altura dos joelhos do que na dos quadris. As senhoras que têm o alto das pernas fortes devem evitar absolutamente êste modêlo de saia, quer para saia, quer para vestidos retos para usar com capas.

Um traje muito confortável para a tarde e de bastante

★ ANNE MARTEL ★

«charme» nesta estação, é o vestido reto para usar com casaquinho ou mantô leve e reto, sem complicações. Se deseja dar um cunho um tanto négligé» mas elegante, use êste casaco entreaberto, mesmo — é até melhor — quando tem botões grandes e casas. O vestido para ser elegante e não formar muito volume por baixo do casaco, convém ser realizado com pinças e algum corte na cintura, com cinto incrustado. A forma é sempre a de uma silhueta muito delgada.

Os casacos retos fazem-se também, quando para usar com vestidos do mesmo tecido, «bord à bord», com um só grande botão prendendo a gola. No momento, quase não se usa capa ampla, mas sim a que afina a silhueta.

CURIOSIDADES

★ A ORIGEM DA ESCALA

UM padre de Aurillac, Gerbert, mais tarde eleito papa sob o nome de Silvestre II, foi quem deu, em fins do século X, nomes às notas da escala musical. Gerbert foi o primeiro a ter à idéia de traçar pautas destinadas à escrita musical — quatro linhas — ainda em uso para o canto; foi êle igualmente quem designou as notas segundo as primeiras sílabas dos primeiros versos do hino a São João:

UT queant laxis
REsonare fibris
MIra gestorum
FAmuli tuotum
SOLve polluti
LAbii reatum
Sancte Johannes.

(A fim de que os teus servidores possam fazer ressoar nas fibras descerradas as maravilhas de tuas ações, retira o pecado de seus lábios manchados, Oh! São João).

A escala só se compunha então de seis notas e a designação SI só seria introduzida em época posterior. Quanto à substituição de UT por DO, é obra dos italianos do século XVII.

AS «POÇÕES FORTIFICANTES» DE LUIS XIV

E' à velhice de Luis XIV que devemos a invenção dos licores. «Êste príncipe — escreve, com efeito, Brillat-Savarin — sentia por vêzes fraqueza e a dificuldade de viver que se manifesta geralmente a partir dos sessenta anos; foi misturada aguardente ao açúcar e aos perfumes a fim de fazer para Luis XIV poções denominadas «fortificantes».

Tal é a origem da arte do licorista.

A CIDADE RECORDISTA DOS ENDEREÇOS FALSOS

E' a cidade de Eu, no norte da França, que recebe o maior número de cartas contendo endereço falso.

Muitos parisienses, com efeito, têm por hábito ao escrever a outros parisienses indicar simplesmente no envelope «E.V.», o que significa «EN VILLE» (Nesta cidade). Mas, quando aquelas duas letras são escrita muito ràpidamente, os carteiros lêem «EU» e a carta é enviada para o norte do país.

NO VERÃO, A TÔRRE EIFFEL CRESCE DE 20 CENTIMETROS

A altura normal da Tôrre Eiffel, monumento tão discutido por ocasião de sua ereção, é de trezentos metros e sessenta e cinco centímetros.

Mas, no verão, sob a influência do calor, a Tôrre se alonga de cêrca de vinte centímetros.

NOSSAS SUGESTÕES DO DIA

A esquerda, um dos modelos parisienses de mantô em lã leve, listrada de prêto e branco. A direita, duas-peças em tecido mescla cinza e branco, botões e acessórios pretos. Criações Syma. — (Fotos Europress — Especiais para o «Diário de Notícias»).

Trajes Femininos Inspirados Nas Tradições Indianas

— Qual é a tendência atual das festas? Dizem as mulheres, e os figurinistas concordam com elas, que é o romantismo. Predominam pequenos jantares, elegantes, mas íntimos, servidos, naturalmente, à luz de candelabros.

Com o afastamento da tendência para a naturalidade, pelo menos durante a estação, os trajes «sem cerimônia» para receber em casa foram relegados ao fundo dos armários. As calças compridas, quando chegam, a ser usadas, são feitas de tecidos fabulosos e completadas com túnicas bem femininas.

Um traje de marajá indiano inspirou duas versões de uma roupa para casa aceitável, com calças compridas. Numa delas as calças compridas e a túnica são feitas de brocado côr de ouro e, em outra, a túnica é de veludo, as calças de cetim pesado. As túnicas são sem manga e são apertadas na cintura, alargando-se ligeiramente abaixo dos quadris. As calças são apertadas e rematadas em ponta, chegando até os tornozêlos. As extremidades são enfeitadas com botões dourados.

Balões e BALÕES...

Marilia Dalva

POSITIVAMENTE não estou contente. Mal saimos de um maio chuvoso, com gripes e greve dos padeiros, caimos num junho não menos amável para com os habitantes desta cidade maravilhosa.

Desta vez são os bondes cujas passagens dobraram que nos trazem momentos de inquietação. E' que a mocidade resolveu reagir com uma coragem e um entusiasmo a que já estávamos desacostumados desde quando a era getuliana pôs uma rôlha na boca de todos e conseguiu fazer de nossa terra uma grande senzala.

Mas isso dos bondes terá sido um pretexto. E' que todo mundo já estava farto de aturar, estava cansado do pêso de uma vida que vai se tornando insuportável.

Subiu tudo depois que o J. K. galgou o Catete. Não escapou nada. Dos mantimentos à roupa, ao calçado, ao cinema, aos meios de locomoção, repentinamente tudo atingiu a alturas imprevisíveis, anulando as vantagens dos aumentos que ainda se discutem num lento caminhar pelas repartições competentes.

Estamos no mês das pistolas e das fogueiras. Não haveria, com efeito, outro mais propício pela semelhança das situações. Incendiaram-se os ânimos e não há balão por mais bem feitinho que ascenda tão alto quanto o custo da vida.

O resultado é que os estudantes resolveram tascá-lo. Cai, cai, balão, na rua do sabão... Vamos a êle com paus e pedras, com vassouras velhas e, sobretudo, com muito entusiasmo.

Ponha-se abaixo a luzinha que se levanta no ar, bojudinha e colorida. "Primeiro a biá" era a ordem da meninada na correria pelas ruas a ver onde caia o balão se despencando das alturas. E raros eram os que escapavam. Viravam farrapos de papel, a bucha fumegando do lado como um último suspiro de moribundo.

Há balões e balões. Cheios de vento ou de prosápia. Mas todos têm o mesmo fim. Murcham, se acachapam rastejando no chão. Porque os paus estão sempre à espreita e as mãos que os seguram são mãos de jovens movidas pelo ardor de um sangue quente e destemido.

Os bondes ainda se arrastam nos trilhos, mas o Brasil é que está fora dêles. Descarrilou, tombou, quebrou-se e virou ferro velho. Não souberam impedir o desastre os que se esforçam agora para evitar um desastre maior e definitivo. Tremem ante a reação. Vêem um fantasma em cada canto.

Não adianta, porém. Os ventos não sopram sempre para o mesmo lado. Quando vira, as coisas mudam, tanto mais se com êle vêm chuvas, trovões e relâmpagos.

Tudo isto é vida, é natureza, e reduz a nada a prepotência humana. Resta a mocidade, com sua luz ardente a iluminar o destino do mundo e a garantir a continuidade dessa vida.

O facho é dela, o futuro é seu, queiram ou não. E o Brasil precisa mais do que nunca da sua vigilância, do seu entusiasmo, do seu patriotismo, do seu amor.

Êste junho sem fogueiras nem busca-pés é um junho de crista caida. Mas assinalará na folhinha um "retôrno" à tradição de brio da nossa juventude, hoje, como ontem, a procurar no céu os falsos "astros" que, como os balões de papel de sêda, a um furinho se esvaziam e, de bamboleio em bamboleio, se espatifam no chão enlameado, enquanto o pau come, reduzindo-os a cinzas.

E' êste o fim de todos os balões. Os mais bojudos e iluminados acabam murchinhos e apagados nas mãos da gente môça.

as garotas de Samuel Goldwin

★ Else Machado ★

MAX FACTOR, que começou como embelezador das artistas de Hollywood e hoje dita os processos de arrebique para as mulheres de todo o mundo, co-patrocinou a viagem internacional das «Goldwyn Girls», fazendo, ao lado da Metro-Goldwyn-Mayer, uma cerrada propaganda em tôrno do filme «Eles e Elas». O quinteto que estêve no Brasil, escolhido no grupo das atuantes dos musicais de Samuel Goldwyn (Sam, na intimidade), foi recebido aqui com honras devidas a celebridades mundiais. Belas, fascinantes, celebradas visitantes, êstes foram os têrmos empregados pela imprensa, no objetivo de fazer justiça aos esforços da industria do cinema norte-americano e às encantadoras June Kirby, Jann Darlyn, Madelyn Darrow, Suzanne Ames e Suzanne Alexander. Não costumo frequentar o cinema Metro com o especial objetivo de apreciar e aplaudir a atuação das garotas de Sam Goldwyn; o que lá me conduz é o desejo de distrair-me com um bom argumento apresentado por bons artistas, às vêzes acontecendo que deixo de ver certas produções ruidosamente anunciadas, pelo fato de não me sentir atraida pelo tema ou pelo elenco. Aprecio mais o bailado clássico do que o dos espetáculos musicais da tela, frequentemente constatando que sem a presença das cantoras e das bailarinas há filmes ótimos, merecedores de repetição. Até nem se chega a notar a falta dos famosos bailados. Mas, não vou negar que as coristas-dançarinas são divertidas, nem que sua espetacular presença enriquece os enrêdos e abrilhanta os cenários. Valorizando, portanto, as célebres garotas, planejei comparecer pelo menos a um dos locais em que nesta cidade elas apareceram em carne e osso; e, se não o fiz, foi porque meu roteiro semanal se achava tomado com compromissos inadiáveis e de maior importância. Contentei-me em vê-las no filme de Jean Simmons e Marlon Brando, por sinal muito graciosas na dança das gatinhas. Contentei-me, também,

«ÊLES E ELAS» — Marlon Brando e Jean Simmons

ouvindo os comentários daqueles que pessoalmente as contemplaram e analisaram, enquanto elas exibiam capas e vestidos, davam autógrafos, acenavam com as mãos, deixavam-se fotografar, e, com o sorriso estereotipado das beldades famosas, recebiam aplausos e presentes.

Sei que os homens se encantaram com as figuras das cinco visitantes, de corpos tão esculturais que êles não notaram quaisquer falhas nos traços fisionômicos e nas epidermes. As mulheres, entretanto, sempre exigentes e impiedosas no julgamento das competidoras em dotes físicos e favores públicos, não admitiram que as garotas de Mister Goldwyn ficassem celebrizadas como modelos de beleza. Concordaram em julgá-las altas, proporcionadas, vistosas, vestidas com apuro, dotadas de andar elegante e sobretudo senhoras de si, por hábito do ofício. Mas, quanto à perfeição dos rostos, o relatório não foi cem por cento favorável. Choveram protestos. Uma conhecida minha, tendo feito questão de olhá-las de perto, veementemente declarou que «elas, por baixo de tôda aquela pintura, não se prestam a confronto com a maioria das belezocas brasileiras, até ficam bastante desclassificadas; que as jovens em transito diário por nossas ruas, apesar da pouca altura, do rosto limpo e da simplicidade no trajar, podem, sem mêdo de comparação, gabar-se de suas carinhas mais bonitas e atraentes; enfim, que as garotas de Mister Samuel não passam de enormes bonecas animadas, muito retocadas com os produtos e os ardis de Max Factor, e decerto escolhidas para a notabilidade na carreira porque vampirescamente sabem se fazer protegidas pelos magnatas de Hollywood».

Bem, eu apenas as conheço pelos retratos e pelas exibições cinematográficas, onde elas me parecem mulheres de feições encantadoras e régios portes. Ainda posso dizer que com exceção de Jann Darlyn, de olhar e sorriso um pouco vampirescos, minha impressão

(Conclui na 6.ª página)

★CONFORTÁVEL,

Elegante manteaux em lã, cinza e branco, padrão Príncipe de Galles. Criação de Jacques Heim para a presente estação.

NOS DOMÍNIOS DA MODA Italiana

A moda italiana vem se colocando ùltimamente na vanguarda da alta costura mundial. A casa Gattinoni vem de lançar êstes elegantes modêlos — um em chiffon branco, plissado, bordado a ouro e pedras coloridas, inspirado nos antigos festins da Galiléia, o outro, à direi, inspirado em motivos etruscos

DE TUDO UM POUCO

— O Tesouro Nacional foi fundado em 18 de março de 1769.

★

-O «flamboyant», árvore existente em quase todo o Brasil, é originário de Madagascar.

★

- Campos foi a primeira cidade da América do Sul a possuir luz elétrica. Este grande acontecimento se deu no ano de 1883.

★

— O Canal do Panamá mede 64 quilômetros e durante sua construção, trabalharam 35.500 operários.

★

— O cinema falado funcionou pela primeira vez em 1926.

PROVÉRBIOS

— Não se pode tocar o sino e ir à procissão.

• • •

— Calar a verdade é enterrar ouro.

• • •

— O mentiroso, pode correr um ano a verdade apanha-o um dia.

CUIDE DE SUA BELEZA

Para Conservar Bonitos Ombros e Braços

★ Annie LEMAITRE

EM todos os casos (obesidade ou magreza exagerada), aprenda a respirar profundamente. Utilize todos os músculos abdominais, diafragmáticos, torácicos. Coloque-se diante de uma janela aberta. Inspire lentamente e progressivamente. Procure expelir o ar dos pulmões em três tempos, fazendo uma pausa de 2 segundos entre cada tempo. Pouco a pouco, você conseguirá atingir uma amplitude de movimentos que utilizará todos os seus músculos e saberá desembaraçar até ao fim os seus pulmões do ar que ali se encontra. Faça 4 ou 5 respirações integrais por dia. Tonificará dessa forma todos os músculos e os ombros e o seu decote embelezar-se-á. Ao mesmo tempo, muito lucrará a sua saúde.

NO CASO DE OBESIDADE: Tome cada manhã um banho de chuveiro frio (14º a 16º). A seguir esfregue os seus ombros energicamente com luva de crina. Se êste tratamento não se apresenta eficaz, é sinal que a ameaça a celulite. Faça, então, massagens. Regimes ou tratamentos elétricos sob contrôle médico podem igualmente fazer com que melhore rápidamente o seu estado.

NO CASO DE MAGREZA EXAGERADA: Torna-se necessário controlar-se de maneira permanente. Tem você as omoplatas estiradas para trás, a coluna vertebral bem ritilínea, o busto reto como convém Não tem você por hábito curvar-se quando cose? Combata êsse mau hábito.

Dois pontos importantes que devem ser observados são os seguintes:

a) — G regime

b) — A cultura física.

a) — O regime: o tratamento é à base de reconstituintes. O fígado de vitela ou os extratos de fígado medicamentosos tem injeções ou via bucal, as lentilhas, os espinafres, que contêm ferro, vitaminas B 12, bacon, ovos, geléias, devem ser adotados, a fim de tornar a dar tonus aos músculos deltoides.

b) — A cultura física: todo mundo o sabe. Nada melhor para embelezar os ombros do que a natação. Por conseguinte, se lhe é possivel, nade. Se não lhe é possivel nadar, pode fazer cultura física. Eis os bons exercícios:

1) — Ande, mantendo na cabeça um livro e, ao mesmo tempo, levantando e abaixando os braços lateralmente, muito lentamente. Cada vez que levantar os braços, inspire a fundo. Expire, ao abaixar os braços.

2) — Sente-se de encontro a uma parede, pernas dobradas. Encoste bem os ombros à parede. Levante os braços o mais possivel enquanto inspira. Mantenha os ombros de encontro à

(Conclui na 6.ª página)

PENSAMENTOS

— A timidez é composta do desejo de agradar e do medo de não conseguir.

BEAUCHÊNE

REFLEXÕES Esther de Viveiros

(SÔBRE EDUCAÇÃO MORAL E CÍVICA)

★ BEM COMUM

AS noções sôbre bem são do dominio da sociologia e da moral, pois que afetam o modo do ser humano se conduzir, a fim de atingir a felicidade — sua e da comunidade.

E' o Bem tão amplo que, no trinômio «verdade, beleza, bem» prevalece êste — porque verdade é o bem na esfera do pensamento e é o bem que dá beleza às cousas, tornando-as digno objeto de amor e de agradável contemplação.

Bem é luz para a qual, como as flôres para o sol, se voltam todos os que de luz carecem. E' confôrto, bálsamo, vigor, para os corações tolhidos pelo mêdo da vida e pelo mêdo da morte. E' fôrça e serenidade para as decepções e tristezas de cada dia.

Para Platão, é o Bem a medida da perfeição. «E' o alfa e o ômega de tudo quanto amor me ensina... é a essência em que há tal supremacia que todo o bem que nela não estiver contido é simples parcela de sua irradiação... é o amor que move o sol e as outras estrêlas...» disse Dante.

Bem é na realidade, amor — que dá alma à natureza, inteligência às cousas e que, humanizando estas, diviniza o homem. Só êle pode resolver a crise atual — são os conflitos, dentro de nós, entre todos os sentimentos antagônicos ao amor que, como circulos concêntricos na superficie mansa das águas, se dilatam, se entrechocam, criando angustioso mal-estar.

E só amor poderá dissipar tais conflitos, como sol que dissipa as trevas. Só amor poderá salvar os humanos — quando se estender das prescrições voluntárias às obrigações involuntárias; quando tiver chegado a ser o mais amplo, aquêle que, depois de sobrepor os interêsses da Familia aos próprios, atinge as alturas em que, não só os interêsses da Pátria prevalecem sôbre os da Familia, como se subordinam aos da Humanidade. Abrange êste imenso amor tôdas as Pátrias, tôdas as

(Conclui na 6.ª página)

Saudades de minha vida

DANTE MILANO

Saudade do tempo,
Do tempo passado,
O tempo feliz
Que não volta mais.

Deus queira que um dia
Eu encontre ainda
Aquela inocência
Feliz em saber.

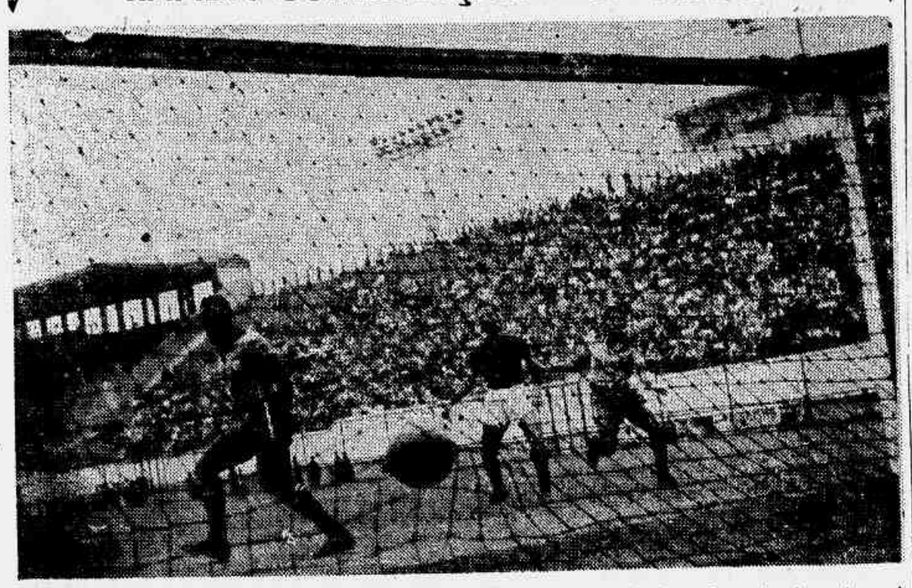
Mas hoje que eu sei
De tôda a verdade,
Já não acredito na felicidade.

E quando eu morrer,
Então outra vez,
Pode ser que eu seja
Feliz sem saber.

NO VALE DO JAMOR: PORTUGAL, 2 HUNGRIA, 2

DESPEDIDA VITORIOSA DA SELEÇÃO BRASILEIRA

RÁPIDA COMBINAÇÃO —3.º TENTO



Leônidas foi também o autor do 3º tento da seleção, aos 29 minutos da primeira etapa. Um centro de Romeiro, cruzando a bola rente à meta do Bonsucesso e uma estratégica entrada do centro-avante rubro, que tocou à bola o suficiente para desviá-la para o fundo das rêdes.

VENCIDO O BONSUCESSO NO TREINO DERRADEIRO

4-1, ONTEM, EM SÃO JANUÁRIO

VENCENDO o Bonsucesso por 4 a 1 na exibição-treino ontem realizada no estádio do Vasco da Gama, o selecionado brasileiro de futebol deixou satisfatória impressão. Não houve, como não poderia haver, tratando-se de um segundo ensaio em conjunto, desempenho primoroso. Todavia, o esfôrço demonstrado pelos jogadores para acertar, e, sobretudo, o ótimo desempenho da linha dianteira — a linha do América com Zizinho na «meia» esquerda — deixou bem confiante o público que assistiu ao exercício.

Não foi preciso o desempenho da defesa, setor em que se destacaram, individualmente, Pompéia, no arco da seleção e Veludo, na meta do Bonsucesso, no segundo tempo; dos zagueiros, Edison estêve mais firme do que Hélio, que sofreu, provàvelmente as consequências de algumas falhas de Formiga. Na linha média, Djalma Santos e Zózimo, embora não se entendendo bem cumpriram magnífica atuação individual. E na vanguarda, repetimos, o ponto alto da equipe, especialmente da parte da ala direita que, é lógico, apresentou-se bem coordenada no trabalho de Canário, Romeiro e Leônidas. Entretanto, Zizinho e Romeiro completaram bem o quinteto. Zizinho foi impecável na sua função de preparador, trabalhando de princípio ao fim do ensaio.

As substituições no seleciona-

(Conclui na 7.ª página)

Dominaram os Portuguêses Durante a Primeira Fase

★

Mas, os Húngaros Reagiram, no Final

LISBOA, 9 — (Serviço Especial da SPORT PRESS) — Tarde ensolarada e de temperatura amena, tal era como se apresentava o tempo para a peleja de hoje entre Portugal e Hungria. O Estádio Nacional no Vale do Jamor, por seu lado tinha um aspecto dos mais festivos, completamente lotado e podia-se sentir no ar a vibração que a todos possuia, devido à extraordinária expectativa existente em tôrno do prélio. E foi sob aclamações da multidão que deram entrada no gramado as duas equipes, juntamente com o juiz, perfilando-se logo para serem tocados os hinos nacionais dos dois países. A responsabilidade dos portuguêses aparecia aumentada, pois até hoje já registraram duas vitórias de Portugal sôbre a Hungria, por 1-0 e 4-0, sendo o outro placrad um empate de 3-3. Terminadas as solenidades, os jogadores ocuparam as suas posições e teve início a peleja.

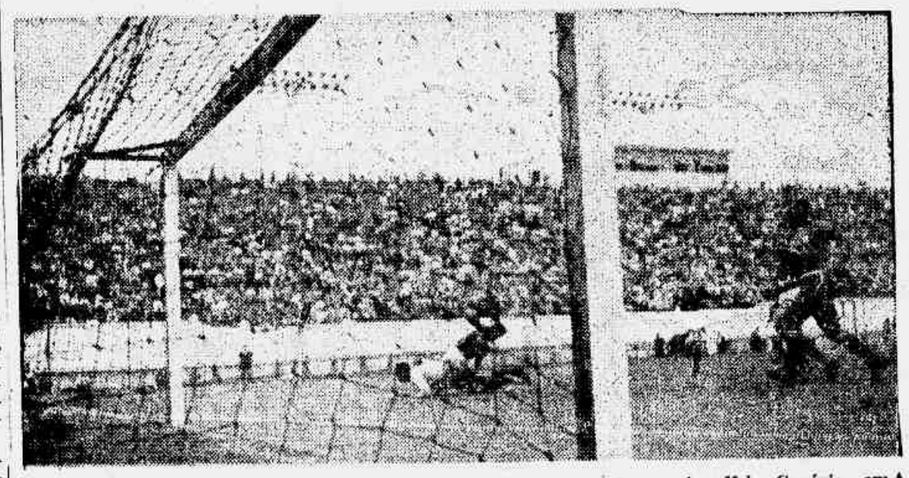
MELHORES OS HÚNGAROS, NO PRINCIPIO

Iniciada a peleja os componentes da equipe húngara mostraram melhor atuação, envolvendo a defesa portuguêsa, que lutava bastante para não ser vencida. O ponteiro direito Buda, teve o tento inicial nos seus pés, mas perdeu-o chutando alto, quando Costa Pereira nada poderia fazer. Prossegue a peleja e os húngaros continuam dominando, quando se registra o primeiro contra-ataque perigoso de Portugal, passando a bola chutada por Águas a poucos centímetros da balisa de Ilku. E passados os primeiros quinze minutos notou-se que a seleção lusa melhorara bastante, passando a equilibrar a peleja e já ameaçando a meta húngara por diversas vêzes. Os contra-ataques portuguêses punham em pânico a defesa magiar, que

(Conclui na 3.ª página)

Diário de Notícias
esportivo
DOMINGO, 10 DE JUNHO DE 1956

VELUDO EM BOA FORMA



Um único tento conseguiu o selecionado no segundo tempo do ensaio: fê-lo Canário, em bela investida, prevalecendo-se da queda de Veludo, que, diga-se, praticou ótimas defesas, mostrando encontrar-se em boa forma

Tentará o Hálmia a Revanche Contra a Equipe do Flamengo

Será o Penúltimo Jôgo do Tri-Campeão na Suécia

DIA 14 A DESPEDIDA CONTRA O A. I. K.

RESTAM apenas dois compromissos para o Flamengo, tri-campeão carioca, encerrar sua temporada em gramados suecos. Depois de suas duas vitórias na Noruega, o rubro-negro volta à Suécia, apresentando-se na tarde de hoje, na cidade de Halmstad, onde enfrentará o conjunto local do Hálmia, integrante da Primeira Divisão do futebol sueco.

A nova apresentação dos rubro-negros em gramados da Escandinávia está sendo aguardada com grande interêsse.

Recorda-se que na temporada que o Flamengo efetuou em 1951, na Suécia, derrotou o Hálmia por 2 a 0, mas êsse quadro pertencia à segunda divisão. Será êste o penúltimo jôgo do Flamengo na Suécia, estando programada para o próximo dia 14 sua despedida, em Estocolmo, contra o O. I. K., também da Primeira Divisão e patrocinador da temporada dos rubro-negros.

Para o compromisso de hoje, formará o Flamengo com todos os seus titulares: Ari; Tomires e Favão; Jadir, Dequinha e Jordan; Joel, Rubens, Indio, Evaristo e Babá.

«AÇÃO MOLECULAR»

Artigo de José Brigido. Leia na segunda página dêste suplemento.

TAÇA DA EUROPA

LISBOA, 9 (AFP) — Na segunda e última sessão de sua assembléia geral, a União Européia de Futebol resolveu, por 18 votos contra 8, mandar continuar, por uma comissão especial, o estudo da organização de uma Taça da Europa Inter-Nações, que seria disputada entre duas taças do mundo, no mesmo ano que os jogos olímpicos. Mas reconhece que uma tal competição, não poderia ser organizada antes de 1960.

Por outro lado, por 22 votos contra 4, a assembléia resolveu apoiar no congresso da FIFA, o pedido francês para que a metade da taxa de 2 por cento, concedida à FIFA sôbre as rendas das partidas internacionais disputadas na Europa, seja entregue à União Européia.

Inaugurado o Congresso da F.I.F.A.

LISBOA, 9 (AFP) — Sob a presidência do sr. Artur Drewry (Inglaterra), inaugurou-se, hoje de manhã, nesta capital, o congresso da Federação Internacional de Futebol Association (FIFA), na presença de representantes de 57 associações.

O sr. Drewry comunicou a admissão das associações da Austrália, da Jordania e da Arábia Saudita. A candidatura da «South African Soccer Federation», de Durban, deu motivo a um longo debate. Com efeito, a «South African Football Associations» já representa a África do Sul no seio da FIFA. Mas a organização rival invoca as regras de discriminação racial aplicadas pela associação já filiada, para pedir sua própria admissão. Esse problema provocou numerosas intervenções ùmas de ordem realista a favor do «statu quos a respeito das restrições à legalidade racial de iniciativa governamental na África do Sul, e outras, mais numerosas, principalmente dos representantes da Iugoslávia, da Itália, da Alemanha do Oeste e da Alemanha do Leste, do Sudão e da Indonésia e a favor da procura de uma solução equitativa. Finalmente, o congresso encarregou um membro do Comitê Executivo de tentar uma aproximação entre os representantes das duas partes interessadas.

Em troca, o congresso não deu a menor atenção ao pedido feito pelo delegado da China Comunista de eliminar a Associação da China Nacionalista, que tem a sua sede em Formosa, pedido que nem sequer contou com o apoio de nenhum representante das democracias populares.

Aguardados Amanhã no Rio os Harlem Globetrotters

Terça e Quarta-Feira, As Exibições no Maracanã

ORDEM DOS JOGOS PROGRAMADOS

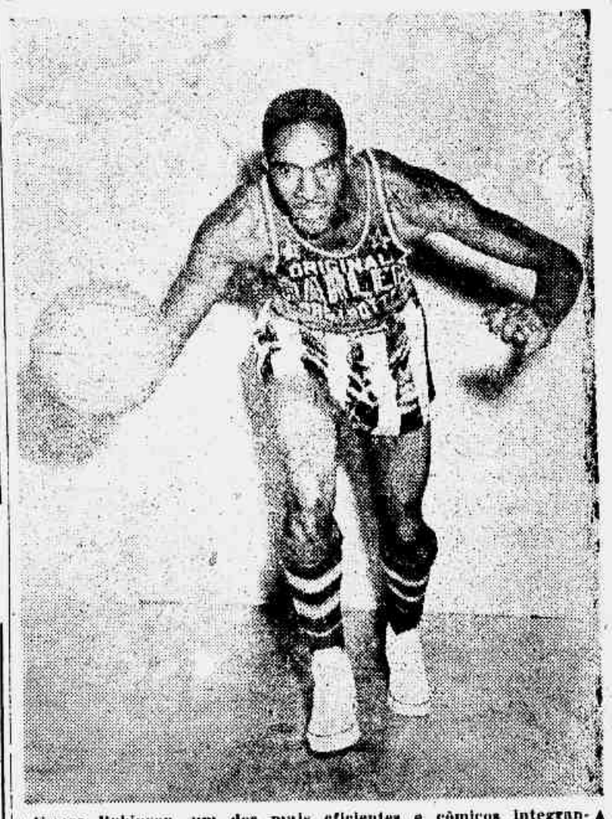
DEVERÃO chegar amanhã ao Rio a delegação do Harlem Globetrotters juntamente com a equipe do Texas Cow-Boys, que acompanha a sua representação nesta nova excursão pela América do Sul. Virão igualmente amanhã os integrantes do "show", composto de artistas de Hollywood e da Broadway.

Como tivemos oportunidade de noticiar ontem, a temporada dos ases americanos será inaugurada têrça-feira no ginásio do Maracanã, jogando na primeira peleja da noite as equipes do Flamengo e do Texas Cow-Boys e a seguir os Globetrotters com o Sírio Libanês.

A segunda e última noitada será na quarta-feira, quando jogarão as duas equipes visitantes, numa peleja que desperta grande interêsse.

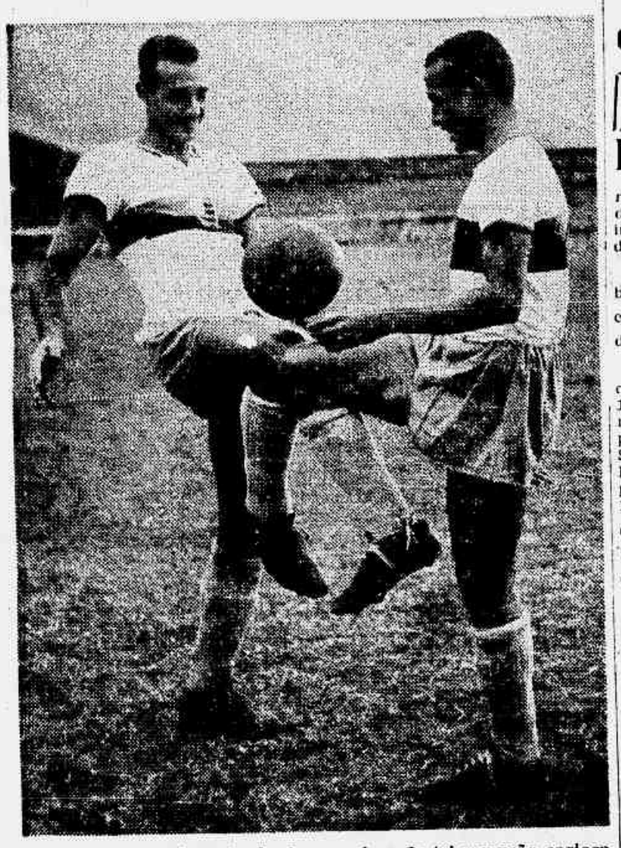
FLOYD PATERSON DERROTOU JACKSON

NOVA YORK, 9 (AFP) — O jovem pêso pesado americano Floyd Patterson bateu Tommy «Hurricame» Jackson aos pontos, em 12 assaltos, no Madison Square Garden. Essa vitória pode lhe assegurar um combate, em setembro, contra o campeão mundial dos semipesados, Archie Moore. O combate designaria o sucessor de Rocky Marciano, no título mundial dos pesos pesados.



Ermer Robinson, um dos mais eficientes e cômicos integrantes da equipe do Harlem Globetrotters.

ZAGUEIROS



Tomires e Pavão a dupla de zagueiros do tri-campeão carioca

QUARTA-FEIRA EM ROTTERDAM JOGARÁ O ONZE ALVI-NEGRO

CONTRA O QUADRO DO ST. ETIENE

TAMBÉM está chegando ao seu final a temporada do Botafogo pelos gramados da Europa. Depois de dois jogos consecutivos em gramados franceses, o alvi-negro carioca apresentar-se-á, na próxima quarta-feira, na cidade de Rotterdam, na Holanda, enfrentando, porém, um quadro da primeira divisão da França, o Saint Etienne. Mas o Botafogo, de acôrdo com o roteiro, voltará mais uma vez à França, exibindo-se, no dia 16, sábado próximo, em Lens, contra o quadro do mesmo nome.

João Carlos, atacante botafoguense

Por outro lado, o empresário José da Gama está em entendimentos para conseguir mais dois jogos do Botafogo, possìvelmente a 20 em Turim, contra o Turino, e, a 23, em Amsterdam. Detalhe curioso é que a renda de um dêsses dois jogos reverterá em favor dos jogadores botafoguenses que participaram da longa excursão. O regresso dos alvi-negros está marcado para o dia 24, chegando a delegação no dia 25 ao aeroporto internacional do Galeão.

NEGRI PARA O COMERCIAL DE RIBEIRÃO PRETO

SÃO PAULO, 9 (Sport Press) — O atacante argentino Negri está em entendimentos com o comercial de Ribeirão Prêto para ingressar naquela agremiação, isto em virtude de não ter chegado a um acôrdo com o Santos para a reforma de seu contrato. Negri pediu 18.000 cruzeiros mensais, por um contrato de seis meses.

AMISTOSO INTERESTADUAL NO ESTÁDIO PROLETÁRIO

Será disputado hoje, no Estádio Proletário, um jôgo amistoso entre a representação da A. A. Comercial, de Volta Redonda, e um time misto do Bangu A. C. Preliminarmente, atuarão uma equipe de operários de Volta Redonda com a de amadores do Bangu. As partidas estão com início marcado para as 12h15m e 15h15m.

Deverá o Bangu alinhar o seguinte time: Ubirajara; Garibaldi e Navarro; Haroldo, Alvarenga e Darci; Dorival, Gonçalves, Ubaldo, Wilson e Mário.

Pela manhã, no Estádio Proletário, o quadro infantil enfrentará o do Distinta, em partida referente ao torneio promovido pelo Departamento Autônomo.

VASCO x SPORTING A SENSAÇÃO EM LISBOA

NO ARCO VASCAINO

No último reduto do Vasco, Hélio vai ter, certamente, esta tarde, grande trabalho, pois o Sporting possue perigoso ataque.

Encerra o Clube Carioca Sua Temporada na Europa

INAUGURA-SE O ESTÁDIO DO ALVI-VERDE

O VASCO da Gama encerrará na tarde de hoje sua temporada pelos gramados do Velho Mundo. O seu último compromisso será em Lisboa, esta tarde, enfrentando o Sporting, na inauguração do novo Estádio dêsse tradicional clube português. O grande cotejo internacional será o ponto alto das festividades de inauguração do Estádio, e por isso mesmo, é aguardado com invulgar interêsse.

NÚMEROS DA EXCURSÃO

Disputou o Vasco da Gama, não contando o jôgo de hoje, 19 partidas, conseguindo apenas seis vitórias, dois empates e sofrendo onze derrotas. Como se verifica, pelos números, uma campanha das piores para um clube de tradição, como o Vasco da Gama, com uma equipe constituída por jogadores de categoria internacional. Entretanto, os motivos das derortas sofridas prendem-se, naturalmente, à mudança de técnico, o que alterou completamente o sistema de jôgo dos vascainos, passando o quadro por radicais transformações.

ESCALADOS OS JUÍZES

Para os jogos do Harlem Globetrotters e Texas Cow-Boys, nesta capital foram designados ontem os juízes, que são os seguintes:

Flamengo x Texas Cow-Boys — Hélvio Cezarino e Ellie Hasson.

Globetrotters x Sírio Libanês — Ellie Hasson e Luís Marzano.

Texas Cow-Boys x Globetrotters — Ellie Hasson e Aladino Astuto.

DERROTADO LEW HOAD POR DROBNY

MANCHESTER, Inglaterra, 9 — (U. P.) — Jaroslav Drobny, ex-campeão de Wimbledon, derrotou surpreendentemente o poderoso Lew Hoad, da Austrália, na partida final de individuais masculinas no Torneio de Ténis do Norte da Inglaterra. Drobny, exilado tcheco que joga pelo Egito, impôs-se por 2|6, 6|3 e 7|5.

Na partida de individuais para damas, a norte-americana Althea Gibson conquistou mais um título, ao derrotar sua patrícia Louise Brough, por 2|6, 6|4 e 6|2.

O QUADRO PARA A DESPEDIDA

Para o seu último compromisso hoje, em Lisboa, contra o Sporting, o quadro do Vasco deverá apresentar a formação dos últimos jogos. Apenas o ponteiro Dejair encontra-se contundido, estando Ademir de sobre-aviso. Também não está decidido se Martim Francisco manterá ou não o goleiro Wagner, sendo possível a volta de Hélio.

Eis o quadro vascaino: Hélio (ou Wagner); Paulinho e Haroldo; Laerte, Orlando e Coronel; Sabará, Válter, Vavá, Livinho e Dejair ou Ademir.

HOJE A DISPUTA DA CLÁSSICA RIACHUELO

QUATRO GUARNIÇÕES EM LUTA

SERA' disputada hoje, pela manhã, no percurso que medeia entre o Forte de São João e a enseada da Glória, a tradicional prova clássica "Riachuelo", a mais longa do remo carioca. O páreo, que será realizado em homenagem à gloriosa Marinha de Guerra do Brasil, na distância de 2.800 metros, e por remadores da classe de novíssimos, reunirá o Vasco, Botafogo, Natação e o Boqueirão, todos representados por conjuntos homogêneos e eficientes. As guarnições que vão portfiar, realmente, alardeiam boa harmonia nos seus dois bordos, muita capacidade de resistência e uma remada produtiva, estando, portanto, capacitados a proporcionar um duelo equilibrado e emocionante.

O "tiro" de partida será dado às 9 horas, precisamente. Não há favorito.

AÇÃO MOLECULAR

José Brígido

Há necessidade de se pôr em todo trabalho uma certa dose de idealismo, para que se experimente sadio entusiasmo pelo esfôrço a realizar. Sempre que se consegue êsse desiderato, o rendimento aumenta e as dificuldades parecem diminuir na proporção inversa do entusiasmo com que se efetua a tarefa. Não se deve considerar o trabalho como uma injusta imposição da vida, mas como uma oportunidade para que revelemos nossa capacidade de desfrutar os prazeres morais de uma existência coletiva. Ganhar o pão com o suor do rosto, expressão antiga, mas de eloquência inegável, representa a conquista do direito honesto de viver uma vida digna, que nos habilita a respirar o ar puro da tranquilidade de consciência. Mas os que o ganham com o suor do rosto alheio, êsses estão por isso mesmo condenados ao desencanto, quando se aperceberem de que tal atitude não se harmoniza com a felicidade real.

• • •

Uma sentença inglêsa ou americana, não o sabemos bem — «The need of a good job for every man is not as great as the need of a good man for every job» — «a necessidade de um bom serviço para cada homem não é tão grande quanto a necessidade de um bom homem para cada serviço» — exprime extraordinária verdade. Podemos aplicá-la com muita propriedade a vida, qualquer que seja o setor de trabalho que escolhamos. Portanto, encaremo-la em relação ao futebol. Se uma equipe puder ter em cada posição um homem verdadeiramente talhado para executar o trabalho que lhe é destinado, o rendimento do quadro será alto e se refletirá forçosamente na produção coletiva, porque, então, cada jogador cumprirá da melhor maneira possível sua função, objetivando sempre, não seu destaque pessoal, mas o rendimento da equipe. A discordância de valores pessoais provoca o desequilíbrio e êste redunda sempre na dispersão de esforços, em virtude do mau aproveitamento do trabalho individual. E' imprescindível, num serviço de equipe, a inexistência de personalismo. Todavia, é benéfico o sentimento de personalidade da parte de cada um dos integrantes do todo em ação. O personalismo significa ação centrífuga, incompatível com a necessidade de ação centrípeta, única favorável ao fortalecimento do trabalho geral. Por isto, se cada jogador possui uma personalidade compreensiva e realiza bem a parte que lhe cabe na equipe, estará cooperando decisivamente para o bem do grupo a que pertence, porque sabe quais as consequências da conjugação de esforços conscientemente feita.

• • •

Estamos vivendo o período dos «espaços vazios», que coincide com a expansão do vácuo ou, se nos fazemos entender, dos «cérebros vazios». Enquanto se insistir, no Brasil, com a nociva orientação defensiva, o «safety first» (primeiro, segurança), o nosso futebol estará sujeito mais frequentemente a desacertos do que a acertos. Torna-se oportuno repetir o que tantas vêzes já escrevemos: sacrificar a ofensiva para reforçar a defesa, quando as circunstâncias sugerem justamente um equilíbrio entre as três linhas constitutivas duma equipe — retaguarda, intermediária e ofensiva — é prova irretorquível de inépcia. Se um quadro de futebol quiser lutar pela vitória, terá de dispor essas três linhas harmônicamente, preferindo sempre fortalecer a ofensiva com o trabalho da linha média, do que sacrificar o ataque para reforçar a defensiva, já suficientemente armada para lutar contra os dianteiros contrários. Eis por que continuamos hoje, como há vinte e cinco anos, a sustentar o ponto de vista de que «a linha média é a espinha dorsal da equipe». Ela, exercendo sua clássica função de «lançadeira», pode ser útil à defesa e à ofensiva, consoante as alternativas do jôgo. Só compreendemos o desfalque da linha dianteira para o aumento numérico da defesa, em casos especiais. Como norma de ação regular, recusamo-la. Os fatos têm provado suficientemente o êrro do «safety first».

• • •

Muitas lacunas se observam em nossas equipes porque, hoje, são poucos os jogadores que sabem colocar-se bem durante a partida. O que os ingleses chamam «positional play» não é fantasia, mas um dos recursos mais importantes do futebol. Vamos dar um exemplo típico. Sempre se disse, os fazedores de frases, tão férteis de imaginação, que «Domingos atraía a bola», como se o grande zagueiro usasse de recursos hipnóticos para obter os resultados subentendidos nessa expressão. O que Domingos tinha, e empregava com admirável naturalidade, era a «ciência da colocação», o «positional play». Mas não foi êle o único exemplo no futebol brasileiro. Podemos citar dezenas de grandes jogadores do passado, mestres eméritos da boa colocação: Belfort Duarte, Osvaldo Gomes, Osvaldo Melo (Osvaldinho), Amilcar Barbuy, Rubens Sales, Fausto dos Santos, Monteiro (do velho Andaraí), Carlos Brent, Marcos de Mendonça, Batatais, Penaforte, além de muitos outros que, no correr dêste comentário, nos escapam de pronto à memória.

• • •

Em última análise, para a formação de uma equipe, impõe-se o critério do melhor para cada posição — «a necessidade de um bom serviço para cada homem não é tão grande quanto a necessidade de um bom homem para cada serviço», compreendendo-se êsse «bom homem» como sinônimo de «homem eficiente». A glória de Herbert Chapman não foi tanto a aplicação do WM, que Hunter idealizou, mas a habilidade e a possibilidade que êle teve de encontrar para cada posição, na famosa equipe do Arsenal do passado, um verdadeiro expoente. Ora, com uma seleção de expoentes, qualquer treinador poderá alcançar resultados maravilhosos, desde que saiba aproveitar inteligentemente os valores individuais que possuir, a fim de que a produção de cada qual reverta em benefício do grupo e o faça alcançar resultados claramente convertidos em gols. A ação dos jogadores numa equipe tem de ser mais ou menos idêntica à ação molecular, isto é, cada um dêles deve representar uma partícula constitutiva de um grupamento homogêneo.

JOGADOR ARGENTINO EM ROMA

ROMA, 9 — (U. P.) — Chegou a Roma, acompanhado de sua espôsa, o jogador de futebol argentino Juan Carlos Tacchi, de ascendência italiana.

Tacchi jogava no Ferrocarril Oeste, de Buenos Aires, e assinou agora contrato com o Torino, de Turim.

DICK PARA O SANTOS

SANTOS, 9 — Os dirigentes do Santos, estão em adiantados entendimentos com os mentores do Vila Nova, de Nova Lima, para a transferência do arqueiro vilanovense Dick, para as fileiras do clube de Vila Belmiro. Ao que tudo indica, Dick até a próxima semana deverá ser adquirido pelo Santos, a fim de reforçar a equipe pralana para o certame bandeirante. — (Asp.).

O quadro do América campeão de 1931.

REMINISCÊNCIAS

Conquista o América em 1931 o Título de Campeão

NA DERRADEIRA RODADA A DECISÃO DO CAMPEONATO

RESULTADOS DOS PRÉLIOS DISPUTADOS

A TEMPORADA futebolística de 1931 foi das mais interessantes que se realizaram no período amadorista. O torneio inicio, disputado no dia 29 de março, apresentou um panorama agradável, prodigalizando momentos de grande emoção e favorecendo a "torcida" a julgar as possibilidades dos seus clubes preferidos, visto que êstes apresentaram os seus quadros quase completos. Graças a isso, os adeptos puderam assistir a uma seqüência de jogos movimentados e brilhantes, que lhes permitiram antever um campeonato renhido e vibrante. Assim, realmente, decorreu o certame máximo do futebol citadino, tanto que o título de campeão andou oscilando entre três concorrentes, acabando por ficar nas mãos do América. A princípio, o Bangu deu a impressão que obteria a vitória final, pois o seu quadro alardeava grande eficiência, abatendo todos os seus adversários de maneira categórica, transpondo a sétima rodada na liderança e invicto.

Já da citada etapa até à conclusão do primeiro turno, o Vasco da Gama reunia o favoritismo dos esportistas, em razão da campanha regularíssima de sua representação, não obstante o América e o próprio Bangu lhe movessem tenaz perseguição. O turno encerrou-se com os vascainos na vanguarda da tabela, distanciados um ponto dos rubro e suburbanos, ambos colocados em segundo, em igualdade de condições. No returno, a partir da nona rodada, o América, apesar do tropêço que sofreu na décima etapa, passou a ser o eleito da "torcida", como o concorrente mais temível à conquista do galardão supremo. E' que o Vasco vinha de duas derrotas: uma, frente aos rubros, por 4-1, e outra defronte ao Bangu, por 2-0.

No derradeiro round do campeonato, as previsões dos adeptos viriam a confirmar-se, pois, enquanto o América vencia o Bonsucesso por 3-1, o Vasco era sobrepujado pelo Botafogo por 3-0. O certame foi decidido justamente nesta última rodada, sagrando-se os rubros campeões, com 10 pontos perdidos, e os cruzmaltinos vice-campeões, com 11 pontos perdidos.

O sucesso do clube da rua Campos Sales foi merecido, pois sua equipe, derrotada logo na rodada inaugural, não se deixou abater, entrando nas futuras partidas com grande disposição e muita vontade de vencer, produzindo exibições magníficas, que lhe valeram atingir o objetivo visado: o cétro de campeão. O Vasco fêz jus ao segundo lugar, o mesmo acontecendo com o Bangu, terceiro colocado. O Bonsucesso, que ficou em sétimo, no returno apareceu com furor, aplicando goleadas em vários adversários, inclusive no Flamengo, por 6-2. Aliás, a figura do rubro-negro foi pálida, pois, além dessa, sofreu três outras derrotas esmagadoras diante do São Cristóvão, Botafogo e Vasco, respectivamente, por 4-1, 5-1 e 7-0.

O ataque mais positivo do certame foi o do Bonsucesso, com 58 tentos conquistados. A defesa menos vasada foi a do Vasco, com 25 bolas. Russinho levou a palma entre os artilheiros, classificando-se Ladislau em segundo. O Vasco levantou o torneio inicio, derrotando o Fluminense no jôgo final, por um gôl e um corner a zero. O tricolor obteve o título de vice-campeão no certame de abertura da temporada.

RESULTADOS DAS PARTIDAS

Damos, a seguir, os resultados registrados nas partidas do campeonato:

DIA 12 DE ABRIL — Botafogo, 5 x 1 Flamengo; Andaraí, 0 x 3 Vasco; Bangu, 2 x 0 América; Bonsucesso, 2 x 5 São Cristóvão; Fluminense, 2 x 2 Brasil. 19 DE ABRIL — Vasco, 5 x 1 São Cristóvão; Brasil, 2 x 2 Botafogo; Flamengo, 1 x 2 Bangu; América, 3 x 1 Andaraí; Carioca, 0 x 2 Fluminense. 26 DE ABRIL — Fluminense, 1 x 0 Bonsucesso; Vasco, 7 x 0 Flamengo; Andaraí, 5 x 1 São Cristóvão; Bangu, 5 x 4 Botafogo; Carioca, 2 x 3 América. 10 DE MAIO — Botafogo, 0 x 3 América; Flamengo, 1 x 0 Carioca; Fluminense, 4 x 1 Andaraí; São Cristóvão, 3 x Brasil, 4: Vasco, 3 x 1 Bonsucesso. 17 DE MAIO — América, 3 x 1 Brasil; São Cristóvão, 3 x 0 Carioca; Carioca, 1 x 2 Fluminense; Andaraí, 2 x 3 Flamengo; Bonsucesso, 3 x 5 Bangu. 24 DE MAIO — Flamengo, 1 x 4 América; Bangu, 1 x 0 Fluminense; Brasil, 2 x 2 Bonsucesso; Botafogo, 3 x 1 São Cristóvão; Carioca, 0 x 2 Vasco. 31 DE MAIO — Botafogo, 3 x 2 Andaraí; Bangu, 1 x 0 São Cristóvão; Vasco, 1 x 0 América; Bonsucesso, 5 x 2 Carioca; Flamengo, 1 x 0 Brasil. 7 DE JUNHO — Botafogo, 1 x 0 Fluminense; Vasco, 1 x 0 Bangu; Bonsucesso, 2 x 0 Andaraí; Brasil, 3 x 2 Carioca; América, 3 x 0 São Cristóvão. 14 DE JUNHO — América, 3 x 2 Fluminense; Brasil, 4 x 3 Bangu; São Cristóvão, 4 x 1 Flamengo; Andaraí, 2 x 2 Carioca.

Nesta altura, o campeonato foi suspenso, em virtude da excursão do Vasco à Europa, e das partidas do Campeonato Brasileiro. Na noite de 16 de setembro, teve reinício o certame, com o jôgo Bonsucesso x Botafogo. Os leopoldinenses venceram por 2 x 0. DIA 20 DE SETEMBRO — São Cristóvão, 2 x 2 Fluminense; Vasco, 2 x 1 Brasil; Carioca, 2 x 2 Botafogo; Flamengo, 1 x 3 Bonsucesso; Bangu, 3 x 0 Andaraí. 27 DE SETEMBRO — Bonsucesso, 2 x 3 América; Bangu, 5 x 1 Carioca; Fluminense, 2 x 1 Flamengo; Botafogo, 1 x 1 Vasco; Brasil, 2 x 1 Andaraí.

RETURNO

DIA 4 DE OUTUBRO — Flamengo, 3 x 1 Botafogo; América, 3 x 1 Bangu; Vasco, 2 x 1 América; Brasil, 0 x 0 Fluminense; São Cristóvão, 2 x 1 Bonsucesso. 11 DE OUTUBRO — Bangu, 0 x 1 Flamengo; Vasco, 1 x 1 São Cristóvão; Botafogo, 4 x 0 Brasil; Fluminense, 6 x 1 Carioca; Andaraí, 2 x 2 América. 18 DE OUTUBRO — América, 3 x 1 Carioca; Flamengo, 1 x 2 Vasco; Bonsucesso, 1 x 1 Fluminense; São Cristóvão, 3 x 4 Andaraí; Botafogo, 4 x 3 Bangu. 25 DE OUTUBRO — Vasco, 2 x 1 Bonsucesso; Andaraí, 1 x 3 Fluminense; Carioca, 2 x 3 Flamengo; Brasil, 0 x 0 São Cristóvão. 1º DE NOVEMBRO — América, 0 x 1; Botafogo, 5 DE NOVEMBRO — Fluminense, 2 x 3 Vasco; Flamengo, 2 x 1 Andaraí; Carioca, 5 x 4 São Cristóvão; Bangu, 3 x 3 Bonsucesso; América, 4 x 2 Brasil. 15 DE NOVEMBRO — Flamengo, 2 x 2 América; Vasco, 6 x 1 Carioca; Fluminense, 2 x 2 Bangu; Bonsucesso, 7 x 3 Brasil; São Cristóvão, 5 x 1 Botafogo. 22 DE NOVEMBRO — Bangu, 4 x 2 São Cristóvão; América, 4 x 1 Vasco; Andaraí, 0 x 4 Botafogo; Brasil, 0 x w. Flamengo; Bonsucesso, 6 x 2 Carioca. 29 DE NOVEMBRO — Bangu, 2 x 0 Vasco; Botafogo, 1 x 2 Fluminense; Bonsucesso, 7 x 3 Andaraí; Carioca, 3 x 1 Brasil; São Cristóvão, 0 x w. América. 6 DE DEZEMBRO — Fluminense, 3 x 2 América; Bangu, 2 x 0 Brasil; Carioca, 3 x 3 Andaraí (o Carioca foi proclamado vencedor, em face do Andaraí ter abandonado o campo); Botafogo, 3 x 3 Bonsucesso; Flamengo, 4 x 3 São Cristóvão. 13 DE DEZEMBRO — Fluminense, 3 x 3 São Cristóvão; Vasco, 2 x 2 Brasil; Botafogo, 3 x 1 Carioca; Andaraí, 1 x 2 Bangu; Bonsucesso, 6 x 2 Flamengo. 20 DE DEZEMBRO — América, 3 x 1 Bonsucesso; Vasco, 0 x 3 Botafogo; Andaraí, 3 x 1 Brasil; Carioca, 1 x 0 Bangu; Flamengo, 1 x 0 Fluminense.

O Carioca e o Andaraí, que terminaram o certame em último lugar, empatados, disputaram uma "melhor de três", para decidir quem ficaria com a "lanterna". Essa competição ofereceu o seguinte resultado: 1ª partida — 28 de dezembro — Carioca, 1 x 0. 2ª partida — Carioca, 3 x 1.

O Flamengo foi o campeão dos segundos quadros, cabendo ao Fluminense o segundo lugar. No torneio da 2ª Divisão o Olaria foi o campeão, tendo o Mackenzie alcançado a segunda classificação.

COLOCAÇÃO DOS CLUBES

1º — América (campeão), 10 pontos perdidos; 2º — Vasco (vice-campeão), 11; 3º — Bangu, 14; 4º — Botafogo, 16; 5º — Fluminense, 18; 6º — Flamengo, 19; 7º — Bonsucesso, 20; 8º — Brasil e São Cristóvão, 26; 9º — Carioca, 10; 10º — Andaraí, 10 pontos.

HISTÓRICO DOS CAMPEÕES PORTUGUESES DE FUTEBOL

INTEGRARAM A EQUIPE VITORIOSA TRÊS PROFISSIONAIS BRASILEIROS

Jaburu, de Belo Horizonte, o Goleador

LISBOA, 9 (Serviço especial para a Sport Press) — Esta é a história dos integrantes da equipe do Futebol Clube do Pôrto, que integraram o quadro campeão da temporada 55/56, em seus 26 jogos do turno e returno do campeonato português. Um conjunto homogêneo, voluntarioso, que chegou à grande conquista sob as ordens do técnico brasileiro Yustrich.

Utilizou o Pôrto, em seus 26 jogos, nada menos de 19 jogadores, dos quais sòmente três atuaram em tôdas as pelejas. Foram êles os zagueiros Osvaldo e Virgilio e o atacante brasileiro Gastão. Os demais tiveram atuações que variaram desde o mínimo de uma partida até os 25 jogos do goleiro Pinho.

AS NACIONALIDADES DOS JOGADORES

Um aspecto interessante é aquêle que diz respeito às nacionalidades dos jogadores que se sagraram campeões da temporada passada. Encontramos entre os 19, 12 portugueses; 3 brasileiros; 2 de Angola; 1 de Lourenço Marques e 1 argentino. Como se vê, Yustrich conseguiu bastante de um conjunto vindo em boa parte de terras estranhas, levando-o a uma conquista memorável. Os três brasileiros são os dois atacantes Gastão e Jaburú e o médio Gonçalves, o primeiro transferido do Atlético Mineiro e os demais do América, também de Belo Horizonte. O argentino é Valle, nascido em Buenos Aires e que antes jogara no Lusitano de Évora. Os africanos são Perdigão, vindo de Lourenço Marques e Carlos Duarte e Miguel Arcanjo, ambos de Angola. Os demais são todos naturais da terra vindo das mais diversas partes de Portugal, havendo sòmente um da cidade do Pôrto, Romeu.

DOIS CAMPEÕES EM OUTROS ESPORTES

Outro fato curioso pode ser apontado entre os integrantes do quadro campeão. E a existência de dois campeões de outros esportes em seu meio. Assim é que o goleiro Pinho também possue o título nacional de Handebol, enquanto o ponteiro esquerdo Perdigão foi campeão português de salto em altura do ano de 1952.

O jogador mais baixo é Romeu com 1.63 metros e os dois mais altos são Jaburú e Acursio, com 1,85 metros. A média de altura do quadro é de 1,73 metros, enquanto a idade média é de 27 anos exatos. O mais jovem é Sá Prerira com 22 anos e o mais idoso é o argentino Valle com 36 anos.

77 TENTOS ASSINALADOS

No decorrer dos 26 jogos disputados foram marcados 77 tentos nas metas adversárias, contra 20 nas do Pôrto. Dêsses 20, tivemos 18 marcados contra Pinho e 1 contra seu reserva Acúrsio. Os tentos pró, estão assim distribuídos: 22 para Jaburú, 12 para Teixeira, 10 para Ernani, 8 para Gastão, 7 para Carlos Duarte, 6 e 1 para Monteiro da Costa. Sòpara José Maria, 2 para Pedroto mente um tento contra foi assinalado, pelo zagueiro Osvaldo.

CAMPEÕES DE PORTUGAL

O público brasileiro terá oportunidade de conhecer brevemente os campeões de Portugal, cujas caricaturas aparecem na gravura acima.

Aprovada a Tabela do Campeonato Paulista

SÃO PAULO x SÃO BENTO A ÚNICA PARTIDA DA RODADA INAUGURAL

SERÁ REALIZADA QUARTA-FEIRA

SÃO PAULO, 9 (Sport Press) — A diretoria da Federação Paulista de futebol aprovou a tabela do torneio de classificação do campeonato paulista e que ficou assim elaborada: 13-8 — São Paulo x A. A. São Bento.

17-8 — Santos x Ponte Prêta — Guarani x Jabaquara — São Bento x Noroeste — Portuguêsa de Desportos x Portuguêsa Santista — Nacional x Ferroviário — Juventus x Linense — XV de Piracicaba x Corinthians — Taubaté x XV de Jaú.

20-8 — Palmeiras x XV de Jaú — Jabaquara x Taubaté.

23-8 — Santos x Guarani.

24-8 — Portuguêsa de Desportos x Juventus — Corinthians x Noroeste — Jabaquara x Nacional — Ponte Prêta x Taubaté — Ferroviária x São Bento — Linense x Portuguêsa Santista — XV de Jaú x XV de Piracicaba.

4-7 — Palmeiras x Taubaté — Santos x Juventus.

7-7 — Portuguêsa de Desportos x Ponte Prêta — Santos x Ferroviária — Corinthians x XV de Jaú — Palmeiras x XV de Piracicaba — São Paulo x Jabaquara — Taubaté x Portuguêsa Santista — Noroeste x Nacional — Guarani x Juventus — São Bento x Linense.

11-7 — Portuguêsa de Desportos x Santos.

14-7 — São Paulo x Noroeste.

15-7 — Portuguêsa de Desportos x Linense — Corinthians x Juventus — Palmeiras x Ferroviária — Nacional x Guarani — São Bento x Taubaté — Ponte Prêta x XV de Jaú — Portuguêsa Santista x XV de Piracicaba.

18-7 — São Paulo x Ponte Prêta.

21-7 — Jabaquara x Ferroviária.

22-7 — São Paulo x Guarani — Corinthians x Portuguêsa de Desportos — Palmeiras x Nacional — Juventus x Portuguêsa Santista — Santos x São Bento — Ponte Prêta x Linense — XV de Piracicaba x Taubaté — XV de Jaú x Noroeste.

25-7 — Portuguêsa de Desportos x XV de Piracicaba.

28-7 — Santos x Corinthians — São Paulo x Taubaté — Guarani x Portuguêsa Santista — Palmeiras x Linense — Ferroviária x XV de Jaú — XV de Piracicaba x Nacional — Noroeste x Ponte Prêta — Juventus x São Bento.

1-8 — Corinthians x Nacional — Santos x Noroeste.

5-8 — Portuguêsa de Desportos x São Bento — Guarani x Noroeste — Corinthians x Taubaté — Ferroviária x Ponte Prêta — Santos x Jabaquara — Palmeiras x Portuguêsa Santista — Juventus x Nacional — Linense x XV de Jaú.

8-8 — Portuguêsa de Desportos x Noroeste.

12-8 — Ponte Prêta x Guarani — Corinthians x Palmeiras — Santos x São Paulo — XV de Piracicaba x Jabaquara — Noroeste x Ferroviária — Nacional x Linense — São Bento x XV de Jaú — Taubaté x Juventus.

15-8 — São Paulo x Nacional — Portuguêsa Santista x São Bento — Taubaté x Guarani.

18-8 — São Paulo x Portuguêsa Santista.

19-8 — Corinthians x Guarani — Palmeiras x Portuguêsa de Desportos — Nacional x Ponte Prêta — São Bento x XV de Piracicaba — Santos x Taubaté — Noroeste x Juventus — XV de Jaú x Jabaquara — Ferroviária x Linense.

22-8 — Palmeiras x Juventus — Jabaquara x São Bento.

25-8 — Portuguêsa Santista x XV de Jaú.

28-8 — Santos x XV de Piracicaba — São Paulo x Portuguêsa de Desportos — Corinthians x Ponte Prêta — Palmeiras x Guarani — Juventus x Ferroviária — Linense x Noroeste — Nacional x São Bento.

29-8 — Corinthians x Portuguêsa Santista — Santos x Nacional.

2-9 — Portuguêsa Santista x Noroeste — Palmeiras x Ponte Prêta — Nacional x XV de Jaú — São Bento x Guarani — XV de Piracicaba x Ferroviária — Linense x Jabaquara.

9-9 — Portuguêsa Santista x Ponte Prêta — São Bento x Palmeiras — Juventus x XV de Piracicaba — XV de Jaú x Santos — Linense x São Paulo — Guarani x Portuguêsa de Desportos — Noroeste x Jabaquara — Ferroviária x Taubaté.

12-9 — Corinthians x Linense — Jabaquara x Portuguêsa Santista.

15-9 — Portuguêsa de Desportos x Nacional.

16-9 — Corinthians x São Paulo — Palmeiras x Jabaquara — Portuguêsa Santista x Ferroviária — Ponte Prêta x XV de Piracicaba — Taubaté x Linense — XV de Jaú x Guarani.

19-9 — São Paulo x Ferroviária — Jabaquara x Juventus.

22-9 — São Paulo x Juventus.

23-9 — Palmeiras x Santos — Portuguêsa de Desportos x XV de Jaú — Corinthians x Ferroviária — Noroeste x XV de Piracicaba — Nacional x Taubaté — Ponte Prêta x São Bento — Portuguêsa de Desportos x Taubaté.

29-9 — Jabaquara x Ponte Prêta.

30-9 — Palmeiras x São Paulo — Corinthians x São Bento — Santos x Portuguêsa de Desportos — XV de Jaú x Juventus — XV de Piracicaba x Linense — Taubaté x Noroeste — Ferroviária x Guarani.

Os clubes que tiverem de ceder elementos ao selecionado brasileiro, terão suas partidas adiadas por uma rodada.

DR. SPINOSA ROTHIER

DOENÇAS SEXUAIS E URINARIAS — TRATAMENTOS E OPERAÇÕES DA PRÓSTATA — Rua Senador Dantas, 44 — 3º — Tel.: 22-3367.

DR. ÁPPIO RIBEIRO DE CASTRO

CIRURGIA GERAL

CONSULTÓRIO: — Rua Álvaro Alvim, 33 — Sala 923 — (Edifício Rex) — Segundas, quartas e sextas-feiras, às 17 horas. TEL.: 42-8965 — RESID.: 27-7578.

MINISTÉRIO DA AERONÁUTICA

DIRETORIA DE ENGENHARIA

A Diretoria de Engenharia do Ministério da Aeronáutica avisa aos interessados que, por motivo de fôrça maior, fica transferida para o dia 13 do corrente mês, às 15 horas, a abertura das propostas para a Concorrência para a execução das obras de pavimentação do pátio de estacionamento e de parte da pista de acesso do Aeropôrto de Cuiabá — Estado de Mato Grosso, e que foi publicada neste jornal, no dia 17-5-56.

Rio de Janeiro, 8 de junho de 1956.

SEBASTIÃO NUNES DE ALVARENGA

Cap. I. Aer. — Chefe do Serviço de Intendência

No Vale do Jamor: Portugal...

(Conclusão da 1ª página)

não se apresentava muito firme, tendo de uma feita cedido três escanteios sucessivos. Empregam-se a fundo os portuguêses, incentivados por sua torcida que se anima e passa a gritar pelos seus jogadores. De um passe de Palmeiro, Águas perde um tento certo, chutando em cima do arqueiro, que joga para corner. Por seu lado os húngaros também não esmorecem e alguns ataques são concluídos com arremêssos perigosos para a meta de Costa Pereira, que se apresenta como o melhor jogador do campo.

JÔGO PERIGOSO NA ÁREA HÚNGARA

Num ataque português registrou-se um lance que mereceu violentas vaias dos torcedores, pois o zagueiro Lantos levantou o pé à altura da face de Caiado, nada marcando o juiz Orlandini, mas a nós parecendo que seria apenas jôgo perigoso e não penalidade máxima, como queriam todos.

PORTUGAL 1-0 NO ÚLTIMO MINUTO

Chegava ao final a primeira etapa e os atacantes portuguêses apertavam o cêrco à meta contrária, incentivados pela torcida, quando foi cedido um escanteio contra os húngaros. Batido êste formou-se grande confusão na área, chutou Caiado e a pelota foi rebatida, o mesmo acontecendo com um chute de Hernani, para finalmente, Águas com forte arremêsso, ao faltarem 15 segundos sòmente para terminar a primeira fase, assinalar o tento que inaugurava o placrad, sob grandes aclamações da torcida. Dada a saída, não houve tempo para mais nada e terminou a fase inicial com a vitória parcial de Portugal por 1-0.

DOMINAM OS HÚNGAROS NA FASE FINAL

Iniciada a segunda etapa, o prélio transcorria equilibrado quando aos 5 minutos o zagueiro Passos contundiu-se, deixando o campo. Daí em diante passaram os húngaros a dominar a peleja, colocando em pânico a defesa lusa, e aparecendo as falhas do goleiro Costa Pereira que não se apresentava nada firme.

DOIS TENTOS HÚNGAROS, FALHAS DE COSTA PEREIRA

E com efeito, passado um minuto Puskas assinalou o primeiro tento para seu quadro, falhando Costa Pereira e ficando empatada a peleja. Aos 14 minutos, na cobrança de um corner Koosis, chutou fracamente, falhando novamente o goleiro luso e dando oportunidade à Hungria de passar à frente no marcador. No entanto não desanimaram os portuguêses e por vêzes ameaçaram a meta contrária. Numa dessas avançadas, a bola foi centrada por Caiado, recebendo Vasquez e chutando forte, sem possibilidade para o goleiro húngaro defender, empatando novamente a peleja.

Daí em diante, caiu bastante a peleja, recuando Hernani para o lugar de Passos que passou a fazer número na ponta direita, pois mal podia caminhar. Passaram então os portuguêses a deixar passar o tempo, no intuito de garantir o marcador, diante da pressão dos húngaros que não cessava, devido à sua superioridade numérica em campo.

TERMINA A PELEJA COM O EMPATE DE 2-2

Prosseguiu a peleja com os portuguêses lutando ferozmente para garantir o marcador e também contra a inferioridade numérica, conseguindo manter o empate que para êles teve o sabor de vitória, enquanto os húngaros não acertavam com as rêdes de Costa Pereira, e terminando a peleja com o empate de 2-2.

As duas equipes foram as seguintes:

Portugal — Costa Pereira; Virgilio e Passos (Hernani); Angelo, Pedroto e Juca; Hernani, Vasques, Águas, Caiado e Palmeiro.

Hungria — Ilku; Buzanski e Lantos, Bozsik e Palotas; (Berengui); Budai, Koosis, Machos (Palotas), Puskas e Fenivesi.

Dirigiu a peleja o italiano Vicenzo Orlandini com regular atuação, prejudicando várias vêzes a equipe portuguêsa.

COMPETIRÃO NOVAMENTE

MANCHESTER — (B. N. S.) — Desde 1954, ano em que Chataway venceu Pirie, na corrida de meia-distância, não tiveram êles a oportunidade de se defrontar porém, em fins de julho, competirão novamente êstes dois renomados atletas britânicos. Pirie demonstrou magnífico preparo ao conseguir recentemente realizar a corrida de u'a milha em quatro minutos e quatro segundos. Chataway, por seu lado, submeteu-se a um rigoroso treinamento para esta primeira prova, participando de corridas de distância média com a Associação de Atletismo Amado.

Flamengo x Tijuca e Botafogo x Vasco

ATRAÇÕES MAIORES DO BASQUETEBOL AMANHÃ

FAVORITOS SÍRIO E GRAJAÚ

NOVA e interessante rodada está marcada para amanhã pelo Campeonato Carioca de Basquetebol. Das seis pelejas programadas destacam-se as que reunirão Fluminense e A. A. Grajaú, nas Laranjeiras; Flamengo e Tijuca, na Gávea e Botafogo e Vasco, na quadra da Escola Nacional de Educação Física pois nos demais Grajaú e Sírio Libanês se apresentam como favoritos. São êstes os detalhes da noitada:

FLUMINENSE X A.A. GRAJAÚ

Ginásio Fluminense

Evaristo Barbosa e Maier Mizrai, juizes; Armando Coelho, cronometrista; Adoldo Meckler, apontador e Osmani Paiva, delegado.

AMERICA X RIACHUELO

Quadra do América

Jonathas M. Costa e Milton V. Carvalho, juizes; Sérgio Rosa, cronometrista; Hélio Veiga Martins, apontador e Hilmes Dias, delegado.

FLAMENGO X TIJUCA

Na quadra da Gávea

Helvio Cezarino e Mário Newton Leal, juizes; José Guió Filho, cronometrista; Artur Perez, apontador e José Felberg, delegado.

GRAJAÚ X SAMPAIO

Ginásio do Grajaú

Célio Pádua Guedes e Wilson de Lima, juizes; Rubens dos Santos, cronometrista; Luis de Assunção, apontador e Carlos A. Amaral, delegado.

SIRIO E LIBANES X VILA IZABEL

Quadra do Sirio Libanês

Aladino Astuto e Guilherme Fleischauer, juizes; José Pinho Filho, cronometrista; Alfredo de Sousa, apontador e Antônio Silveira Lima, delegado.

BOTAFOGO X VASCO DA GAMA

Quadra da E. N. E. F. D.

Luis Marzano e Eliodoro Dulceti, juizes; Fernando Espirito Santo, cronometrista; José Rodrigues de Almeida, apontador e José Chaves, delegado.

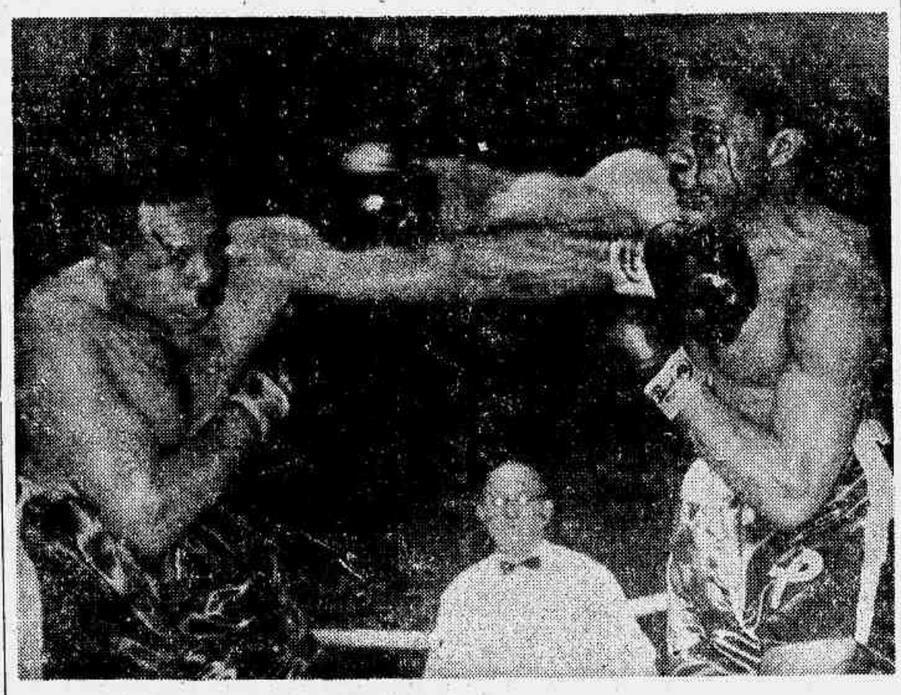
BRILHANDO

A nova equipe do Botafogo vem brilhando no certame. Contra o Vasco da Gama, a equipe dirigida por Zelaia tentará nova vitória.

RESCINDIRÁ BARBOSA COM O SANTA CRUZ

RECIFE, 9 — O arqueiro Barbosa, aborrecido co mas criticas que fizeram à sua pessoa, por ocasião do encontro Santa Cruz e América, quando o conjunto local foi goleado por 6 a 3, pediu rescisão do seu compromisso, tendo ontem sido atendido em sua pretensão. Desta maneira, segunda-feira, Barbosa assinará o têrmo de rescisão do contrato, e na quarta-feira, viajará para o Rio de Janeiro. — (Asp.).

MOORE MANTEVE O TITULO



Castigado pelo pugilista americano Archie Moore, campeão mundial da categoria de pêso meio-pesado, vemos aqui seu «challenger» Yolande Pompey, de Trinidad, sangrando abundantemente do ôlho direito. Moore manteve o titulo na luta realizada a 5 dêste, em Londres, sendo proclamado vencedor no 10º assalto, por nocaute técnico. — (Foto U. P.).

MISSA EM AÇÃO DE GRAÇAS

Pela passagem do 26º aniversário de fundação do "Diário de Notícias", o Clube Recreativo e Esportivo Diário de Notícias, mandará rezar missa em ação de graças, têrça-feira, às 10 horas no altar-mor da Igreja do Santíssimo Sacramento, à Av. Passos, convidando para o ato todos os seus sócios e esportistas em geral.

VITÓRIA DO FLUMINENSE NO FLA-FLU DE VOLIBOL

Empolgante a Peleja de Ontem na Gávea

ENCERROU-SE ontem o turno do Campeonato Feminino de Volibol. A atração maior da rodada era o Fla-Flu, no qual o rubro-negro defendia sua condição de líder absoluto e único invicto e o tricolor tentava igualar-se ao seu adversário. Como se esperava, o cotejo foi dos mais sensacionais. Na primeira série, o Fluminense chegou a vencer de 10 a 6, mas numa reação magnífica o Flamengo logrou 16 a 14. Logo no início do segundo «set», o Fluminense assumiu a liderança da contagem e, embora o rubro-negro reagisse, venceu o tricolor por 15 a 12.

Na série decisiva, o Fluminense comandou sempre a contagem chegando a marcar 14 a 9, mas aí o Flamengo empreendeu nova reação e obteve o empate de 14 a 14 e marcou 15 a 14. O Fluminense, entretanto, empatou em 15 a 15, mas o Flamengo marcou 16 a 15. Empatou novamente o tricolor em 16 a 16 e obteve 17 a 16. Mas, o Flamengo empatou em 17 a 17 e obteve 18 a 17. O Fluminense ampatou então em 18 a 18 e marcou finalmente 20 a 18. Uma vitória empolgante que provocou justos e ruidoas manifestações da torcid

NOVA RODADA VENCERÁ O CAMPEONATO AMADORISTA

JUIZES E AUXILIARES ESCALADOS

PROSSEGUIRÁ, esta tarde, o campeonato do Departamento Autônomo da Federação Metropolitana de Futebol, com a realização de onze interessantes partidas. Para dirigirem êsses encontros, que se revestem de grande importância para os quadros dos clubes adversários, o diretor de árbitros do D.A. escalou as autoridades seguintes: **Manufatura x Oposição** — Amadores: Jerônimo Nunes dos Santos. Aspirantes: Caubi Melo. Auxiliares: Jorge Pais Leme e Amaro Peçanha. **Irmãos Goulart x Diana** — Amadores: Armindo Gonçalves. Aspirantes. Armando Bitencourt. Auxiliares: Arlindo Nunes da Silva e Antônio Marques Oliveira. **Royal x Nacional** — Amadores: João Lima. Aspirantes: Alberto A. Pereira. Auxiliares: Milton Dante Oliveira e Durval José de Castro. **União x Anchieta** — Amadores: Pitágoras Azevedo Lima. Aspirantes: Ari Amaro. Auxiliares: Cicero Inácio Silva e Oldemar Justo Carvalho. **Campo Grande x Olti** — Amadores: Nuno Vaz. Aspirantes: Luis Pereira da Silva. Auxiliares: Osvaldo Oliveira Maia e Valdemar Rodrigues. **São José x Nacional** — Amadores: Serafim Cordeiro Sousa. Aspirantes: Graciliano Morais. Auxiliares: Rubem Nogueira da Costa e Ivan Claudino da Silva **Unidos de Ricardo x Cruzeiro** — Amadores: José Gonçalves. Aspirantes: Luis Gonzaga de Oliveira. Auxiliares: Luis Gonzaga Alves e Eleutério de Oliveira. **Rosita Sofia x Realengo** — Amadores: Paulo Alves de Carvalho. Aspirantes: Antônio Sousa Chaves. Auxiliares: Asmarino Gomes e José do Nascimento. **Sampaio x Janeiro** — Amadores: José Crispim Casemiro. Aspirantes: Mário Silva. Auxiliares: José Luis de Freitas e Silviano Violante. **Atilia x Primeiro de Maio** — Amadores: Artur Pereira da Silva. Aspirantes: Aldo Florentino. Auxiliares: José Francisco de Sousa e Milton Oliveira Lucas. **Palestrino x Cocotá** — Amadores: Jaci Teixeira dos Santos. Aspirantes: Edi de Oliveira. Auxiliares: Osvaldo Cardoso e Mauro Teixeira Araújo.

CAMPEÃO O GUARANI DO INÍCIO PAULISTA

SÃO PAULO, 9 — Foi disputada na tarde de hoje, no estádio do Pacaembu, a terceira e última parte do torneio inicio do certame paulista, o qual teve como vencedor o Guarani, de Campinas, que na peleja final derrotou ao Noroeste, de Bauru, por 1 a 0, tento de Villalobos. Nas demais partidas o Guarani havia vencido ao São Paulo por 1 a 0, gol de Ismar e o Noroeste à Portuguêsa de Desportos, na decisão por pênaltíes. A renda elevou-se a Cr$ 104.180,00. — (Sport Press).

PREPARAM-SE OS URUGUAIOS PARA OS JOGOS INTERNACIONAIS

ROQUE MÁSPOLI E HUGO RAGNULO DESIGNADOS PARA SELECIONADORES

Amanhã a Convocação Dos Jogadores

MONTEVIDÉU, 9 (Serviço especial da Sport Press) — A comissão de seleção da Associação Uruguaia resolveu entregar o preparo dos selecionados «A» e «B», respectivamente, a Hugo Ragnulo e Roque Maspoli. A êsse respeito já houve entendimentos com os dois conhecidos e prestigiosos esportistas que vão apresentar um planejamento de trabalho, a fim de tornar o mais práticas possiveis tôdas as providências dentro do exiguo prazo de tempo de que dispõem para dar conta de sua missão.

SEGUNDA-FEIRA A CONVOCAÇÃO E TERÇA O PRIMEIRO TREINO

Podemos adiantar que depois da rodada do campeonato, domingo, será organizada a lista inicial dos elementos que serão convocados na segunda-feira e já na têrça-feira será iniciado o treinamento.

TRÊS OBJETIVOS EM MIRA

Os responsáveis pelas seleções «A» e «B» do Urugual, ouvidos pela reportagem, declararam que, apesar do pouco tempo de que dispõem, têm três objetivos que esperam alcançar: fazer tudo de modo prático e objetivo, da melhor forma possivel; que o êxito coroe seus esforços e sacrifícios; e poder sentir, ainda que, não alcance a maior íntima satisfação, pelo dever cumprido.

PRIMEIRA PREOCUPAÇÃO

A primeira preocupação dos orientadores das seleções uruguaias será o «scratch» «A» que deverá estrear no Brasil entrentando a seleção brasileira, num compromisso que consideram dos mais perigosos. O plantel inicial será composto de 18 ou 19 jogadores, conforme julguem mais conveniente. Durante o prazo de preparação irão introduzindo as modificações que visem reforçar o plantel para atingir a melhor forma até a data do primeiro compromisso.

MAIORES DIFICULDADES PARA O SELECIONADO «B»

Roque Máspoli, falando sôbre a seleção «B», salientou que seu trabalho será mais árduo, desde que só poderá dispor dos jogadores integrantes dos cinco clubes não não participarão do Torneio Intercluebes. Poderão surgir autênticas revelações e o quadro poderá brilhar, mas alguns que não disponham de categoria ou experiência internacional, terão a oportunidade de projetar-se no cenário internacional prestando o benefício de mostrar seu valor.

SÔMENTE DIA 17 A CONVOCAÇÃO PARA O «SCRATCH» «B»

Ficou resolvido que a convocação dos elementos para o selecionado «B» será feita no dia 17, iniciando, a seguir, o treinamento intenso para armar uma equipe bem articulada em tôdas suas linhas.

Rex Hartwig o Melhor Duplista do Universo

DETALHES SÔBRE A VIDA DO CAMPEÃO

ENTRE os campeões profissionais de tênis que veremos nos dias 24, 25 e 26 do corrente, no ginásio do Tijuca figura Rex Hartwig cujos detalhes de sua vida são os seguintes: Nasceu a 9 de Fevereiro de 1929, em Cuicairn (Austrália). Começou a jogar com 10 anos e participou de seu primeiro campeonato aos 13. Campeão dos Estados Unidos, em duplas, com seu compatriota Rose em 1953. Campeão australiano e bi-campeão mundial de duplas, vencendo em Wimbledon em 1954 com Mervin Rose e em 1955 com Lewis Hoad. Rex Hartwig é conhecido entre os seus intimos em tênis como o «Demolidor» e ninguém fêz mais justiça à êsse título nos três últimos anos. Em 1954 e 55 o primeiro nome que os consagrados astros sempre procuraram em qualquer campeonato de grande importância — depois do seu próprio — foi o de Hartwig. Infelizmente, para muitos dos maiores «ases» êle não sòmente eliminou-os, mas derrotou-os tão decisivamente que por algum tempo quebrou-lhes a confiança. O ex-capitão da turma norte-americana da «Taça Davis» é um dos dirigentes mais conhecidos do mundo. Alrick H. Man Jr., descreveu Hartwig como «o jogador mais empolgante do mundo tenistico». Outros chamaram-no de «o maior jogador de duplas de 1955». O torcedor bem pode perguntar: «porque Rex não foi o amador nº 1 em 1954 e 1955?» Eis uma boa pergunta. Para respondê-la, decidi-me a convencer o baluarte australiano em duplas na «Taça Davis» a aceitar a oferta de uma carreira profissional que lhe foi oferecida por Jack Kramer. Esse «jogador interiorano» sofreu muitas vêzes devido à falta de contrôle, concentração e temperamento calmo. Sou de parecer que o tênis profissional e o desejo firme de Rex em tornar-se um grande jogador de simples, farão com que êsse controle necessário nele se desenvolva. Rex é filho único de um fazendeiro de trigo e criador de carneiros, de Culcairn, distante 400 quilômetros de Sidney e Melbourne. Sua mãe e seu pai jogaram tênis e Rex dividiu seu tempo entre o futebol — que ajudou muito a desenvolver seus músculos e o tênos. Durante alguns anos êle foi o campeão de sua zona rural.

Aos 20 anos de idade, mudou-se para Melbourne «para tentar obter o bom padrão de jôgo que êle observava uma ou duas vêzes por ano, quando os grandes jogadores visitavam sua terra». Ele era tão estourado e irregular quando começou a jogar nos grandes centros os principais campeonatos que foi apelidade de «Marreteiro». Levou vários anos para dominar a fôrça violenta de seus golpes. Quando foi deixado à margem da turma australiano que participou dos torneios da Europa e dos Estados Unidos em 1953 «por motivo de falhas temperamentais», o choque foi-lhe grandemente benéfico, como o futuro demonstrou. Sua Federação regional tinha porém muito mais fé em sua capacidade do que os altos paredros australianos. Angariou fundos e mandou-o aos campeonatos europeus. Depois, os máximos dirigentes da Austrália ficaram preocupados com a sorte de um rapaz do interior que permanecia no exterior por conta de uma entidade regional. Colocou-o então na turma da qual eu fui capitão e orientador. Sua primeira grande oportunidade na excursão surgiu no Campeonato Nacional da França onde jogou tão bem nas duplas que eu resolvi desfazer o binômio Mervin Rose-Clive Wilderspin e formar a dupla Rose-Hartwig. Não houve sucesso imediato; porém, um mês mais tarde êles alcançaram as finais do Campeonato de Wimbledon, perdendo uma partida bem disputada para Rosewall-Hoad, os dois maravilhosos juvenis do ano. Seis semanas mais tarde êles sagraram-se campeões dos Estados Unidos em duplas, batendo primeiro Trabert-Seixas na semi-final e depois Mulloy-Talbert na final. Quatro meses mais tarde, em dezembro de 1953, os selecionadores australianos puzeram-no à prova e êle não se mostrou à altura. Perdeu de Trabert no primeiro dia de jôgo da «Taça Davis», em Melbourne. Então os dirigentes fizeram uma mudança de pânico nas duplas, pois Rosewall também tinha perdido a simples. Eliminaram Rosewall e formaram o par Hartwig-Hoad. O fato dele ter de jogar do lado esquerdo ao invés do direito onde sempre jogava com Rose não teve muita importância. Entretanto foi notificado que jogaria a dupla sòmente duas horas antes da partida que seria decisiva para a sorte da Austrália na «Taça Davis». Isso foi demais para os seus nervos. A dupla Seixas-Trabert venceu fàcilmente e Rex voltou a jogar com Rose em 1954. Seu cartaz como jogador de duplas do lado direito aumentou cada vez mais nos jogos seguintes. Sua resposta de saque curta, rápida e rente à rêde, tanto de esquerda como de direita, tornou-se temida e num dia feliz êle é invencível. Desejando mudar a dupla Rosewall-Hoad para a «Taça Davis» tendo em vista o fato de Trabert-Seixas saberem aproveitar bem as falhas de Rosewall, eu solicitei licença dos dirigentes da nossa turma para experimentar a dupla Hoad-Hartwig, porém com Rex do lado direito e o grande Hoad do lado esquerdo e com tempo suficiente para êles treinarem nessa combinação. Nossos dirigentes aprovaram a idéia e a Austrália apresentou uma nova dupla, que provou ser a melhor de tôdas em 1955 quando venceu o campeonato mundial de Wimbledon. A consagração de Hartwig como eximio duplista é definitiva. Isso porém não quer dizer que seja pouco eficiente em simples. Ao contrário, seus primeiros resultados na carreira profissional levam a crer que dentro de um ou dois anos será sério competidor ao título máximo de sua nova classe.

Rex Harting

PARTE PARA ASSUNÇÃO A DELEGAÇÃO DA CBD

ESTA MANHÃ, O EMBARQUE

A DELEGAÇÃO da Confederação Brasileira de Desportos aos jogos da Taça «Osvaldo Cruz», com os paraguaios, a 12 e 17 do corrente, seguirão esta manhã para Assunção. O embarque será às 9 horas, em avião da emprêsa Real-Aerovias, e a delegação estará assim constituida: — Chefe, Abrahim Tebet; delegado, Luis Vinhais; tesoureiro, Manuel Ferreira dos Santos; técnico, Flávio Costa; assistente, Newton Anet; médico, dr. Hilton Gosling; massagista José Pinto de Oliveira (Pastinha) e Francisco de Assis; jogadores: — guardiães — Pompeia e Veludo; zagueiros, Edson, Hélio, Rubens, Nilton; médios, Dejalma Santos, Zozimo Formiga Osvaldinho; dianteiros, Canário, Romeiro, Leônidas Zizinho, Ferreira, Calazans, Ilton e Paulinho.

DISPENSADOS

Após o treino de ontem foram dispensados, depois de agradecido pelo técnico Flávio Costa e pelo presidente da CBD, sr. Silvio Correia Pacheco o trabalho de colaboração de cada um, os jogadores Machado, Ivan, Décio, Nadinho, Machado e Mário Ferreira.

DUAS GRANDES PROVAS ATLÉTICAS EM SÃO PAULO

FAVORITO O FLAMENGO NO 4X400 MTS.

SÃO PAULO, 9 — Em comemoração ao aniversário do C. R. Tietê, serão disputadas, amanhã, as provas atléticas de 4 x 400 metros, rasos, pela taça "Álvaro de Oliveira Ribeiro" e arremêsso do Martelo e Disco, pelo troféu "Bento de Camargo de Barros".

De acôrdo com suas denominações, as competições encerram homenagens àqueles dois campeões do passado e defensores do grêmio "vermelhinho" paulista. As provas têm caráter interestadual, surgindo como favorita de 4 x 400 metros a equipe do Flamengo, que contará com valores como Teles da Conceição, Ulisses Laurindo dos Santos, Valdomiro Monteiro e Armando Silva.

INAUGURA-SE O TORNEIO TRIANGULAR EM MINAS

BELO HORIZONTE, 9 — Inaugurando o Torneio Triangular que será disputado nesta capital, com a participação das equipes do Atlético, América Mineiro e Santos, campeão paulista, prelirão na tarde de amanhã, no Estádio Independência, atleticanos e americanos.

A estréia do Santos, pela tabela organizada, está marcada para a noite de têrça-feira, contra o perdedor do jôgo de amanhã, entre América x Atlético. Caso seja o esquadrão americano o prélio será efetuado no Estádio «Otacilio Negrão de Lima» e sendo o grêmio de Lourdes, a partida terá por local o Estádio Independência. — (Sport Fress).

"Vou Lutar Pela Posição na Seleção Brasileira"

AFIRMA O ATACANTE MINEIRO PAULINHO, DE B. HORIZONTE

MÚCIO É UM ELEMENTO PROMISSOR

DE ALGUM tempo para cá começou a ser muito comentado o nome de um jogador novo, que havia surgido em Belo Horizonte, no Atlético, e que aparecia como bom goleador e infiltrador emérito, pondo sempre em pânico as defesas contrárias quando partia em caminho do arco adversário. Seu nome passou a aparecer nas manchetes dos jornais de sua terra e depois, os clubes de fora começaram a interessar-se por seu concurso, os do Rio e de São Paulo. Finalmente com a «Taça Osvaldo Cruz», surgiu sua grande oportunidade e êi-lo convocado para a seleção brasileira, que enfrentará aos paraguaios. Iniciamos nossa palestra, perguntando-lhe como recebeu a notícia de sua convocação para o selecionado:

— «Recebi-a com grande surprêsa. Sinceramente não contava com ela e o que posso dizer é que vou me empregar a fundo para, caso seja chamado a integrar a equipe titular, conseguir em definitivo a posição. Segundo tenho lido e ouvido falar, a ordem é fazer gols e é sob êsse aspecto que tenho aparecido melhor. Daí o meu otimismo».

NASCIDO EM JUIZ DE FORA

Paulo Valentim, êsse é o seu nome, nasceu em Juiz de Fora, mas iniciou sua vida futebolística em Volta Redonda, onde atuava pelo Guarani. De lá foi diretamente para o Atlético, onde já se sagrou bi-campeão. Recebe apenas 6.200 cruzeiros mensais de ordenado e 50 mil de luvas por um ano de contrato. Mas caso se pergunte ao alvi-negro montanhês o preço de seu passe, a cifra mencionada fica bem perto do milhão de cruzeiros. Segundo suas próprias palavras é botafoguense de coração e ficaria satisfeito caso viesse para o clube de General Severiano.

MUCIO SE REVELOU NA TEMPORADA PASSADA

Pedimos a Paulinho que indicasse um jogador mineiro que tivesse surgido como a revelação da temporada passada no campeonato montanhês:

— «No meu modo de ver foi o médio Mucio, meu companheiro de clube, que poderia ter vindo comigo para a seleção. Outro jogador que poderia vir é o médio Haroldo, dos melhores que já vi atuar.

BOM ATACANTE

O atacante mineiro Paulinho, fala de sua vida e do desejo que tem de integrar a seleção brasileira para a qual foi convocado.

REVANCHE SENSACIONAL HOJE EM PADRE MIGUEL

ESCALADA A EQUIPE DO INDEPENDENTE

NO ano passado a equipe do Independente FC cumpriu destacada companha e durante numerosos jogos manteve-se invicta. Êsse invejável título, porém, lhe foi arrebatado pelo quadro do Endiabrados de Engenho de Dentro. Por isso mesmo está sendo aguardada com enorme interêsse a peleja desta tarde em Padre Miguel, quando o Independente FC tentará obter a revanche sôbre o seu valoroso adversário. Para êsse prélio o técnico André colocará em campo o seguinte quadro: Veludo; Bigode e Erniano; Zezé, Ivan e Binha; Roberto, Chiquinho, Genilson, Italo e Guga.

Os aspirantes dos mesmos clubes farão a preliminar.

Contra o Vasco a Exibição do Espanhol Nesta Capital

NO MARACANÃ À NOITE O EMBATE

ALÉM do F. C. do Pôrto, os aficionados cariocas vão ficar conhecendo o quadro do Espanhol, um dos mais prestigiosos clubes do país ibérico. A equipe de Barcelona realizará quatro exibições no Brasil, sendo uma nesta capital e três em São Paulo. Aqui, o Espanhol enfrentará o Vasco da Gama, na noite de 26 do corrente, no Estádio Maracanã. Esse embate promete ser empolgante, pois o esquadrão que nos visitará é dos mais eficientes, conforme demonstrou nas partidas que disputou com várias das nossas representações, ora em excursão pela a Europa. Em São Paulo, o Espanhol jogará contra o Corinthians, o Santos e o Palmeiras, respectivamente, nas noites de 28 e 30 do mês em curso e de 3 de julho próximo. A delegação espanhola, segundo comunicação recebida pelo empresário José da Gama, deverá chegar ao Rio, no dia 23 ou 24 do fluente.

ATAQUE PROMISSOR

A julgar pelo ensaio de ontem, muito promete o ataque brasileiro no Paraguai. A vanguarda «americana», com Zizinho na meia esquerda atuou com excelente entendimento. Neste lance, Leônidas assinalou o 2º tento, aproveitando um belo passe de Zózimo, para a área.

Estranham os Catarinenses

FLORIANÓPOLIS, 9 — (Sport Press) — O sr. Heitor Ferrari, presidente da Federação Aquática de Santa Catarina, falando ao microfone da Rádio Diário da Manhã, teve oportunidade de ler um trecho da carta que lhe foi enviada por um membro do Comitê Olímpico Brasileiro, que recomendava o treinamento das guarnições catarinenses já designadas para representar o Brasil nas próximas Olimpíadas e reafirmou que irá ao Rio, na próxima têrça-feira, defender os direitos de Santa Catarina.

Continuando o presidente Ferrari, estranhou a entrevista concedida pelo remador Gustav Richer, do Flamengo, divulgada pelo «Diario Carioca», quando afirma que está colaborando para a ida do melhor conjunto a Melbourne, frisando que estranha que Richer desconheça que uma guarnição não se prepara em menos de dois meses.

Tôda a imprensa e rádio continuam criticando a atitude dos remadores cariocas e fizeram um apêlo para que a Federação Aquática de Santa Catarina, só permita nas eliminatórias

Loja na Cinelândia

VENDE-SE na Cinelândia Loja c/ ótima sobreloja. Grande facilidade de pagamento. Prêço: Cr$ 3.000.000,00 Tratar c/ Peixoto ou Perry Av. Franklin Roosevelt 39 — s/712 — Tel.: 22-3151.

DETROITE
AUTO PEÇAS S/A
ATACADISTA
RIO
R. MARIZ E BARROS, 479

Automobilismo e TRÁFEGO

União Beneficente Dos Chauffeurs do Rio de Janeiro

DEPARTAMENTO JURIDICO — Advogados: drs. Francisco Mateus Ferreira, Edmundo de Almeida Rêgo Filho, Afonso Silva Ferrão, Hélio Pinheiro da Silva, José de Ribamar Campelo, Joaquim Luis de Oliveira Belo, Glenan Barbosa da Cruz e Euvaldo Batista de Oliveira.

Para qualquer consulta, o Departamento atende aos associados, no expediente das 11h 30m às 12h 30m, todos os dias úteis.

DEPARTAMENTO MÉDICO — Horario: dr. Braga Neto, das 8 às 10 horas, todos os dias úteis; dr. Paulo Fernandes, das 12 às 14 horas, todos os dias úteis, exceto aos sábados; dr. Abias Vieira, das 18 às 19 horas, todos os dias úteis, exceto aos sábados e às sextas-feiras.

DEPARTAMENTO DENTARIO — Horário: dra. Leila Maxnuk, às segundas, quartas e sextas-feiras, das 8 às 10 horas; dra. Marina Maxnuk, às têrças e quintas-feiras, das 13 às 15 horas.

DEPARTAMENTO DE ANALISES — Dr. Silvio Rangel. Horário: das 12h 30m às 14h 30m, todos os dias úteis, exceto aos sábados.

AMBULATORIO — Enfermeiro Sebastião Freitas da Silva. Horário: das 8 às 15 horas, todos os dias úteis, exceto aos sábados, que é das 8 às 12 horas.

SERVIÇO DE AUTO SOCORRO — A qualquer hora do dia ou da noite. Telefones da sede: 42-4595 e 42-4793.

MÉDICOS ESPECIALISTAS — OCULISTA — Dr. João Gervais, Clínica Santa Luzia, à rua Gonçalves Dias, 80-A, 3º andar, todos os dias úteis, das 9 às 11 horas; **Otorrinolaringologista** — Dr. Maurilio de Melo, à praça Floriano, 55, 10º andar, às têrças e quintas-feiras, das 14 às 16 horas; **Tisiologista** — Dr. Olimpio Gomes, à rua México, 21, 3º andar, sala 302, às têrças e quintas-feiras, das 17 às 19 horas. Os associados serão atendidos mediante a apresentação da guia de consulta expedida pela Secretaria.

Centro Beneficente dos Motoristas do Rio de Janeiro

DEPARTAMENTO JURIDICO — Advogados: drs. Alvarenga Viana, Lameira de Niemeier, Gusman Tavares, Alfredo Guarische, Mário Rodrigues, Soares de Mendonça, Napoleão Noronha, Osmar Denis Catete, diàriamente, das 11 às 12 horas.

DEPARTAMENTO MÉDICO — Dr. Pereira Muniz, diàriamente, das 8h 30m às 9h 30m e das 18 às 19 horas; aos sábados, das 8 às 10 horas; dr. Stênio Gusman Tavares, têrças e quintas-feiras, das 14 às 15 horas; dr. Luis França, de segunda a sexta-feira, das 10 às 11 horas.

AMBULATORIO — Enfermeiro Sebastião Freitas da Silva. Horário: das 8 às 15 horas, todos os dias úteis, exceto aos sábados, que é das 8 às 12 horas.

GABINETE DENTARIO — Dr. Geraldo Ferraz, têrças, quintas e sábados, das 9 às 11 horas; dr. João Coelho, segundas, quartas e sextas-feiras, das 9 às 11 horas, dr. Ari de Magalhães, segundas, quartas e sextas-feiras, das 17 às 19 horas.

MENSALIDADES DO CENTRO — Poderão ser pagas também a qualquer hora da noite.

ENFERMEIRO — Francisco Lima Nunes, atende diàriamente, das 9 às 11 horas, ou das 16 às 17 horas.

POSTO COLETOR DO IAPETC — Para o interêsse de seus contribuintes, êsse pôsto funciona dia e noite.

SERVIÇO DE AUTO SOCORRO — Funciona ininterruptamente, atendendo pelos telefones 43-4703 e ... 43-5319, ou pessoalmente em nossa sede.

SERVIÇO DE TRÂNSITO

EXAME DE MOTORISTAS

Chamada para o dia 12 do corrente, às 6h 30m: — Alda Brito Pereira, José Marques de Pina, José Ambrósio Ferreira, José de Faria Pereira, Plinio de Almeida, Luis Salgado, José Quintas da Silva, Antônio Alane, Renato Simões, Paulo de Tarço Silva Sarabei, Maria de Lourdes Pimentel Lima, Felisberto Allpio Martins, Eli Coutinho, José Rodrigues Marques, Armando Nardiello, Aluisio Teles de Morais, Amador Leite de Aguiar, Arlindo Rodrigues, Edir de Oliveira Fact, José João da Silva, Antônio Solano Ferreira, João Navarro de Oliveira, Jorge Vieira Lopes, Daniel Joaquim Rodrigues, Cremilson Rangel de Sousa, Antônio Ferreira dos Santos, Edil Ramos Pozes, Modesto Guedes Ferreira, Américo de Carvalho, Valdir Colaço, José Alves da Silva, Joaquim Alves de Oliveira, Luis Delfino, José Maria Rodrigues Fidalgo, José Tomás de Araújo, José Nogut, Reginaldo dos Santos Martins, Avelino Pereira da Silva, Humberto Morais e Pedro da Silva Freitas.

As 7h 45m: — Ludmila King Monberg, Ivan Martins do Amaral, Arlindo da Silva Pires, Luis Almir da Costa Araújo, Napoleão de Sousa Lahlense, Plácido Gomes Esperança, Albino Alvarenga, Abilio de Sousa Ramos, Corina Felix da Silva, Sebastião Estêves Tôrres, Alexandre Manuel Rodrigues, Mário Evaristo da Silva, Degevaldo Serra, Moacir José Ferreira, Moisés Pereira de Matos, José Antônio de Morais Filho, Ataliba Santos, Nélson Teixeira, José Carlos Muller, Aderito da Costa Campos, Joaquim Madureira, Jorge Conceição de Oliveira, Newton Borges da Costa, Celso da Silva Andrade, Antônio Duarte da Silva, Nilton Alves de Oliveira, Raimundo Gomes da Silva, Helcon Vieira Rodrigues, Manuel Almeida, Manuel Flor da Silva, Maviael Gomes de Lourenco, Jorge Alves Reis, Antenor Sampaio Filho, Adriano Dias, Benedito Alves da Silva e Sebastião Binote.

As 9 horas: — Lidia Zaremba do Couto, Ieda Lontra, Américo Antunes da Gama Leite, Joel Alves Monteiro Filho, Shignstone Kobayashi, Amarilino Meneses da Silva, Jorge Gonçalves, Serafim Pereira da Costa, Rigon Antônio, Taumaturgo Castanon, José da Costa Lopes, João de Sousa Bonisson, João Pinto Monteiro, Felixardo Fernandes, Henrique Rodrigues, Valter Pinto Cardoso, Antônio Olimpio de Araújo, Roberto Gomes, Mateus Gonçalves Gomes, João Pereira Filho, Silvano Rodrigues Cardoso, Itamar Teixeira de Carvalho, Libório Botelho Soares, Nélson Barbosa Lima Filho, Raimundo Sousa de Oliveira, Lourival Francisco Pereira, Geraldo Carpinteiro Peres, Bruno Boerio Orésio da Rosa, Salvador Alelo Neto, Joseph Izhaki, Carlos de Oliveira Soares Filho, Luis Martins da Cunha, Manuel de Oliveira, José Valério de Melo, José Carlos Reis, Francisco Amêndola, Antônio Paulino de Lima, Manuel Fernandes de Carvalho e Aristo da Silva Gomes.

A falta à chamada importará no pagamento de nova inscrição.

Recordando . . .

(Conclusão da 8.ª página)

rios temiveis, enquanto faiam de SANCY cujos exercicios são melhores e seus responsáveis esperam justa reabilitação. Os entendidos apontam CANALETTO como o possivel favorito.

* * *

Encerrando a corrida teremos um páreo em 1.500 metros. JOHIL, MAYPÚ e EL CHEIQUE são os três nomes mais falados, enquanto BADURBIN é apontado como adversário dos três. Tudo depende do modo com que fôr disputado o páreo. Entendemos que chegou a vêz do JOHIL. Além de tudo leva um excelente companheiro em PAN que anda bem. Na pista normal, MAYPÚ será um grande adversário. Está esperando uma oportunidade que demora, mas, chegará. Secando a pista estará no marcador.

A Corrida de Ontem no Hipódromo Brasileiro

(Conclusão da 8.ª página)

em Barata. — Proprietário: — Stud Santa Rosa. — Tratador: — Cláudio Rosa. — Criador: — Haras Graciosa.

QUINTO PAREO — As 15h30m — 1.000 metros — Prêmios: Cr$ 65.000,00; Cr$ 19.500,00; Cr$ 9.750,00; Cr$ 6.000,00 e cinco por cento ao criador do vencedor. — Potros nacionais de dois anos, sem vitória no país. — Pesos da tabela.

		VENCEDOR POULES	RATEIOS		DUPLAS POULES	RATEIOS
1º	Swami, 54, O. Ulôa	17.754	56,00	12	23.591	31,00
2º	Tirafogo, 54, G. Silva	21.914	31,00	13	11.826	62,00
3º	Brachetto, 54, R. Garcia	39.546	69,00	11	4.004	184,00
4º	Jasmino, 54, E. Castillo	23.754	52,00	14	9.273	80,00
5º	Jangali, 54, M. Silva	7.684	160,00	22	8.433	87,00
6º	Relatório, 54, Henrique	9.202	133,00	23	13.436	55,00
7º	Ciano, 54, A. G. Silva	6.376	192,00	24	9.830	75,00
8º	Murano, 56, L. Diaz	28.043	44,00	33	3.313	223,00
		154.293		34	7.613	97,00
				44	1.429	516,00
					92.746	

Diferenças: — Dois corpos e meio e meio corpo. — Tempo: — 62" 3/5. — Movimento do páreo: — Cr$ 2.701.970,00.

Vencedor: (5) Cr$ 69,00. — Dupla: (34) Cr$ 97,00. — Placés: (5) Cr$ 18,00; (7) Cr$ 15,00 e (1) Cr$ 13,00. — Pista de areia úmida.

SWAMI: — M. A., dois anos — São Paulo. — Por Hellaco em Guaratiba. — Proprietário: — Stud Lineu de Paula Machado. — Tratador: — Ernani de Freitas. — Criador: — C. G. de Paula Machado.

SEXTO PAREO — As 16 horas — 1.300 metros — Prêmios: Cr$ 70.000,00; Cr$ 21.000,00; Cr$ 10.500,00; Cr$ 6.000,00 e cinco por cento ao criador do vencedor. — Eguas nacionais de três anos, sem mais de uma vitória no país. — Pesos da tabela.

BETTING

		VENCEDOR POULES	RATEIOS		DUPLAS POULES	RATEIOS
1º	Acquavit, 55, Irigoyen	60.870	24,00	12	10.495	84,00
2º	Florença, 50, A. Reis	34.241	43,00	13	15.660	47,00
3º	Alusiva, 55, M. Henrique	13.136	110,00	14	11.571	76,00
4º	M. Noche, 55, Carlindo	35.727	41,00	22	611	1.035,00
5º	Maionese, 55, A. Nahid	1.453	1.015,00	23	19.706	45,00
6º	Bas Bleu, 55, U. Cunha	14.559	99,00	24	11.737	75,00
7º	Rainete, 55, D. Azeredo	8.232	179,00	33	4.094	215,00
8º	B. Bageense, 55, Castillo	16.638	89,00	34	26.551	33,00
		185.457		44	7.061	

Não correram: — Ipomêa, Dama de Preto e Ingarana.

Diferenças: — Meio corpo e meia cabeça. — Tempo: — 82" 2/5. — Movimento do páreo: — Cr$ 3.200.360,00.

Vencedor: (6) Cr$ 24,00. — Dupla: (13) Cr$ 47,00. — Placés: (6) Cr$ 15,00; (1) Cr$ 14,00 e (11) Cr$ 21,00. — Pista de areia úmida.

ACQUAVIT: — F. C., três anos — São Paulo. — Por Crux Montiel em Achray. — Proprietário: — Stud Seabra. — Tratador: — Armando Rosa. — Criador: — Haras Guanabara.

SETIMO PAREO — As 16h30m — 1.400 metros — Prêmios: Cr$ 65.000,00; Cr$ 19.500,00; Cr$ 9.750,00; Cr$ 6.000,00 e cinco por cento ao criador do vencedor. — Animais nacionais de quatro anos, sem mais de duas vitórias no país. — Pesos da tabela, com descarga.

BETTING

		VENCEDOR POULES	RATEIOS		DUPLAS POULES	RATEIOS
1º	Astro, 56, D. P. Silva	74.714	22,00	11	3.381	352,00
2º	Bambinal, 53, A. Cardoso	5.484	300,00	12	12.632	62,00
3º	Thebas, 53, F. Irigoyen	64.093	28,00	13	10.195	77,00
4º	Oruro, 56, L. Mezaros	8.913	184,00	14	2.156	366,00
5º	Haralém, 56, J. Baffica	3.979	419,00	22	4.672	169,00
6º	F. Love, 56, E. Castillo	8.913	184,00	23	40.745	19,00
7º	Lapacho, 56, L. Diaz	8.550	192,00	24	6.540	122,00
8º	Guerreiro, 56, A. Araújo	4.902	334,00	33	12.429	63,00
9º	D. Boy, 56, M. Henrique	4.116	398,00	34	6.859	115,00
10º	Romaneio, 56, A. G. Silva	31.409	52,00	44	636	1.239,00
		206.076			99.144	

Não correram: — Condor e Jerry.

Diferenças: — Dois corpos e palheta. — Tempo: — 88" 3/5. — Movimento do páreo: — Cr$ 3.262.670,00.

Vencedor: (8) Cr$ 22,00. — Dupla: (24) Cr$ 122,00. — Placés: (8) Cr$ 12,00; (10) Cr$ 27,00 e (8) Cr$ 14,00. — Pista de areia úmida.

ASTRO: — M. C., quatro anos — Rio Grande do Sul. — Por Barranco em Adriática. — Proprietário: — Stud Três Brotinhos. — Tratador: — Alcides Morales. — Criador: — Haras Bageense.

OITAVO PAREO — As 17 horas — 1.600 metros — Prêmios: Cr$ 50.000,00; Cr$ 15.000,00; Cr$ 7.500,00; Cr$ 5.000,00 e cinco por cento ao criador do vencedor. — Animais nacionais de seis anos, ganhadores até Cr$ 240.000,00 e de sete anos até Cr$ 270.000,00 em prêmios de primeiro lugar no país. — Pesos da tabela, com sobrecarga.

BETTING

		VENCEDOR POULES	RATEIOS		DUPLAS POULES	RATEIOS
1º	Aboy, 57, A. Cardoso	24.428	56,00	11	6.166	123,00
2º	Quiroga, 50, J. Portilho	16.649	83,00	12	20.510	37,00
3º	Bálsamo, 54, J. Baffica	21.219	65,00	13	4.844	157,00
4º	Hyl Hirundo, 52, M. Silva	25.525	53,00	14	9.437	81,00
5º	Pandeiro, 55, F. G. Silva	16.649	83,00	22	18.517	41,00
6º	Impulsivo, 58, C. Calleri	21.264	65,00	23	7.679	99,00
7º	Bolonha, 54, P. Coelho	3.278	420,00	24	17.396	44,00
8º	Carrago, 54, J. Lopes	2.393	575,00	33	1.154	460,00
9º	B. Sky, 50, G. Almeida	3.278	420,00	34	5.753	132,00
10º	T. Pepito, 56, P. Labre	12.510	110,00	44	4.324	176,00
11º	Merci, 58, A. Nóbrega	35.855	38,00		95.780	
12º	Spitfireson, 60, Cardoso	2.011	196,00			
13º	B. Prince, 58, A. G. Silva	2.741	561,00			
		173.294				

Não correram: — Elzorro e Marmid.

Diferenças: — Cabeça e cabeça. — Tempo: — 103" 4/5. — Movimento do páreo: — Cr$ 2.905.690,00.

Vencedor: (3) Cr$ 56,00. — Dupla: (12) Cr$ 37,00. — Placés: (3) Cr$ 16,00; (1) Cr$ 19,00 e (2) Cr$ 17,00. — Pista de areia úmida.

ABOY: — M. C., sete anos — Rio Grande do Sul. — Por Entredichs em L'Alouette. — Proprietário: — Manuel Rafael. — Tratador: — O proprietário. — Criador: — Haras Bela Vista.

* * *

MOVIMENTO DE APOSTAS	Cr$	19.603.540,00
CONCURSOS	Cr$	581.465,00
TOTAL GERAL	Cr$	20.185.005,00

PRORROGADO O PRAZO PARA AS INSCRIÇÕES NO PRÊMIO SAPS DE LITERATURA INFANTIL

A Direção do SAPS, levando em conta as inúmeras solicitações de candidatos, que alegaram exiguidade de tempo, vem de autorizar a prorrogação do prazo para as inscrições ao Prêmio SAPS de Literatura Infantil.

Assim sendo, ATE' O DIA 30 DO CORRENTE, os interessados poderão remeter àquela autarquia os originais de seus trabalhos.

O enderêço é o seguinte: SAPS — Divisão de Propaganda — Praça da Bandeira, 96 — 3º andar — S. 319.

ESCOLA BANDEIRA
PARA MOTORISTAS AMADORES E PROFISSIONAIS
— DIRETOR — ARMANDO JOSE' PAULO FILHO. —
CURSOS RAPIDOS E GARANTIDOS
Rua Barão de Iguatemi, 77 — Praça da Bandeira

DISTRITO FEDERAL 9·85·23
PLACAS PARA AUTOMÓVEIS
RAPIDEZ E PERFEIÇÃO
CARIMBOS DE BORRACHA
JAIR A. FERREIRA
Placas para médicos e firmas comerciais — Placas e algarismos para prédios
RUA SETE DE SETEMBRO, 54 — TEL.: 42-1681

PEÇAS PARA CAMINHÕES

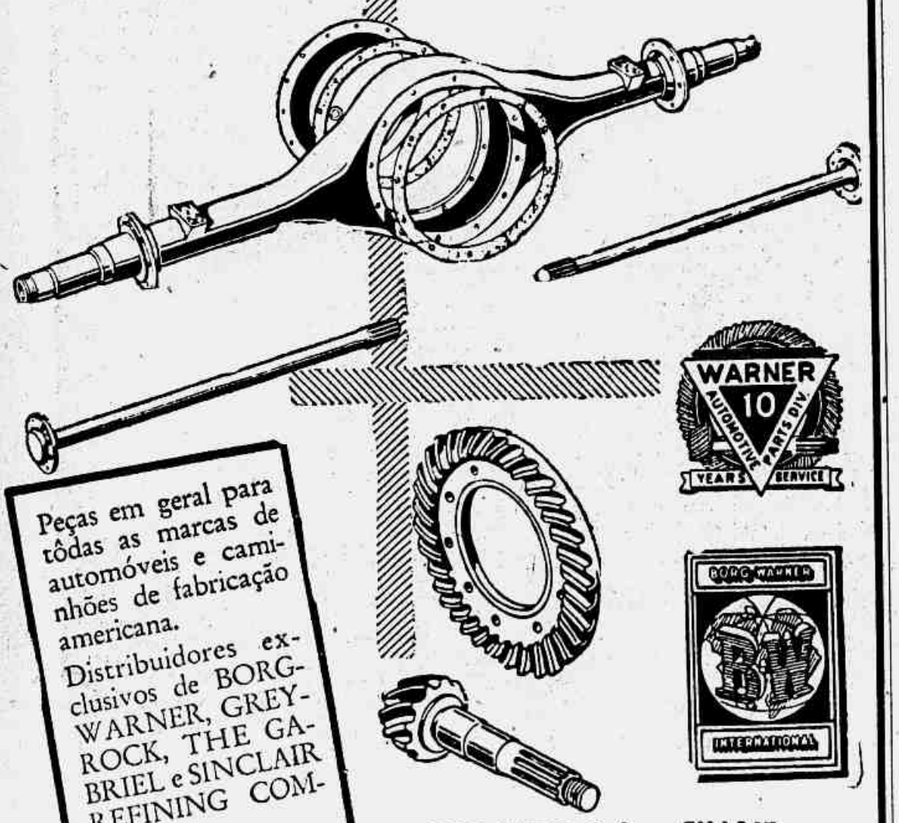
INCLUSIVE PARA CAMINHÕES INTERNATIONAL
Envie-nos relação para cotação de preços.
AUTO-PEÇAS BOMFIM
J. CARDOSO DA SILVA
Rua do Bonfim, 184-A - Fone: 28-1169

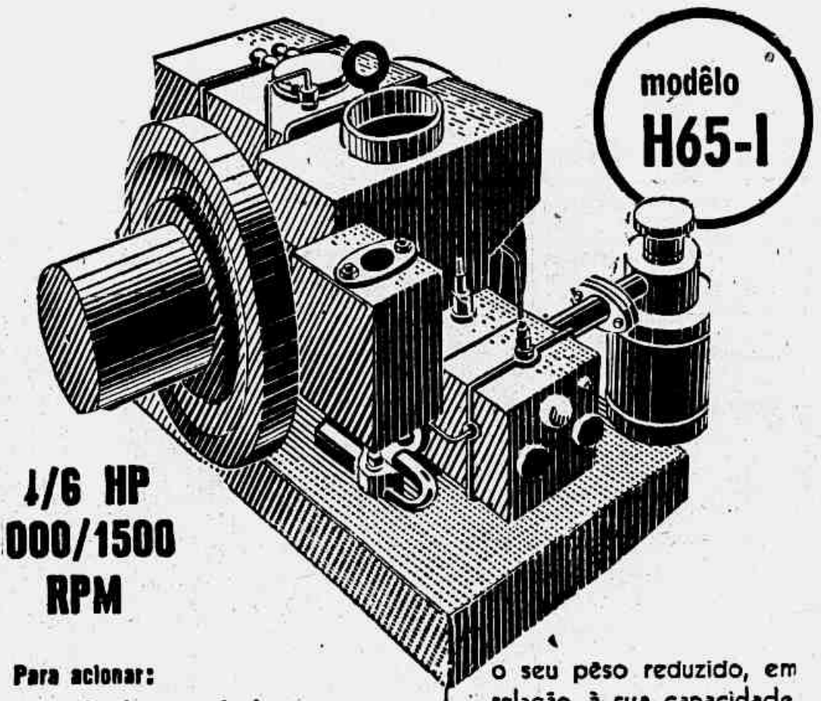
AGORA NA ZONA SUL
PEÇAS PARA CARROS AMERICANOS E EUROPEUS — CAMINHÕES E ÔNIBUS
MARAJÓ
MARAJÓ AUTO PEÇAS IMPORTADORA LTDA.
TUDO PARA SEU AUTOMÓVEL
MATRIZ: — Praça José de Alencar, 5 —
Loja "C" — Esquina de Senador Vergueiro

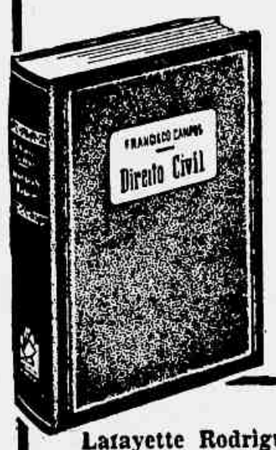
APRENDA A DIRIGIR AUTOMÓVEL
com Hélio, que dá aulas individuais a Cr$ 140,00. Telefone 26-4809.

FOTOCOPIA LIDICE

Cópias Fotostáticas e Heliográficas
RETRATOS EM 5 MINUTOS
Rua S. José, 66-A - Fone: 42-2917

AGORA TAMBÉM EM BOTAFOGO
BORGAUTO S.A.
Matriz - Rua S. Cristóvão, 1254 - Tels. 28-5776 e 28-4210
DIFERENCIAL e suas peças

Peças em geral para tôdas as marcas de automóveis e caminhões de fabricação americana.
Distribuidores exclusivos de BORG-WARNER, GREYROCK, THE GABRIEL e SINCLAIR REFINING COMPANY.
BORGAUTO S.A. - FILIAIS
No centro: Av. Gomes Freire, 602-A - Tel. 52-3924
Em Cascadura: Av. Suburbana, 10.057 - Tel. 29-9920
Em Campos: Rua Carlos Lacerda, 34/36 - Tel. 32/2
Em Botafogo: Rua Dona Mariana, 87-B — 26-5915

motor diesel EKM
funcionamento perfeito — grande durabilidade

modêlo H65-I
1/6 HP
000/1500 RPM
Para acionar:
— máquinas agrícolas
— máquinas de construção, civil e industrial.
— bombas.
— compressores
— dinamos
— alternadores. etc.
o seu pêso reduzido, em relação à sua capacidade, permite o seu emprêgo como fôrça motriz móvel, sôbre chassis, carros, etc.
DESCONTOS A REVENDEDORES
SEÇÃO MOTORES E GERADORES
MESBLA
Rua General Polidoro, 74 - Tel: 46-4090 - Botafogo

ULTIMOS LANÇAMENTOS DA LIVRARIA
FREITAS BASTOS
Francisco Campos
DIREITO CIVIL

A experiência de um jurisconsulto renomado a serviço de todos os interessados pelos problemas do Direito Civil. Nesse livro são tratadas as questões de Direito Civil da maior atualidade pela inteligência do maior jurisconsulto brasileiro
1 vol. com 510 pags. — Enc. Cr$ 330,00
Lafayette Rodrigues Pereira
DIREITOS DE FAMÍLIA
5.ª Edição
Todo o Direito de Família analisado pela pena magistral de Lafayette Rodrigues Pereira. Obra imperecivel e indispensável à formação do jurista e do advogado.
1 vol. com 447 págs. — Enc. Cr$ 360,00.

Lafayette Rodrigues Pereira
DIREITO DAS COISAS
6.ª Edição
Obra do grande jurisconsulto brasileiro de suma importância para magistrados, advogados e estudantes de Direito.
1 vol. com 687 pags. — Enc. Cr$ 460,00

Atende-se pelo Reembôlso Postal
LIVRARIA FREITAS BASTOS
Largo da Carioca

ESPORTES NO ESTADO DO RIO

Atraente Partida de Futebol Profissional Hoje em Campos

EM AÇÃO GOITACAZ X BARRA MANSA

O público esportivo campista terá a oportunidade de assistir hoje à tarde, no Estádio da Cidade, mais um sugestivo encontro de futebol remunerado. Trata-se do primeiro jôgo da série de «melhor de três», do Segundo Campeonato Estadual de Futebol Profissional, entre as equipes do Goitacas e do Barra Mansa, respectivamente campeões da Zona Norte e da Zona Sul daquele certame. O conjunto local que possui o título de campeão campista de 1955 é uma atração em qualquer momento, e terá hoje um adversário realmente forte, principalmente sabêndo-se que o Barra Bansa estará integrado pelos seus antigos valores. Motivos pelos quais teremos hoje à tarde, uma partida equilibrada e emocionante, pois estarão frente a frente, dois bons conjuntos do futebol fluminense.

LIGAS DESFILIADAS

As entidades máximas dos esportes de Nilópolis, Maricá, Cambuci, Itaboraí, Macaé e Vassouras não poderão realizar jogos oficiais, pois estão desfiliadas da Federação Fluminense de Desportos.

PRÉLIOS DE HOJE

Além do jôgo Goitacas x Barra Mansa estão programados para à tarde de hoje os seguintes jogos de futebol. Campeonato Fluminense de Profissionais **3ª Zona** — São Pedro x Nacional, em São João de Meriti; **4ª Zona** — Cruzeiro x Niteroiense e Fonseca x Manufatora ambos em Niterói; **Campeonato Friburguense** — Fluminense x Serrano e Friburgo x Conselheiro Paulino. **Campeonato Gonçalense:** Eletro Química x Estrêla D'Alva; Trindade x Nacional, Carioca x Tamoio; **Campeonato Regional de Competência:** Bom Jardim (campeão) x Bibarrense, em Bom Jardim: **Campeonato Niteroiense:** Peri x Heróis e Cruzeiro Atlético x Canto do Rio.

INGRESSARÁ NO PROFISSIONALISMO

Está sendo estudada pela presidência da Federação Fluminense de Desportos a pretensão do América F. C., de Três Rios que deseja adotar o futebol profissional em suas fileiras, a fim de participar do certame de balipodo remunerado correspondente à 4ª Zona.

NOVOS DIRIGENTES

Vêm de ser eleitos presidente e vice-presidente da Junta Disciplinar Desportiva da Liga Campista de Basquetebol e Volibol, respectivamente os esportistas Hugo Aquino e Nilson Cardoso.

CONVENCAO MUNICIPAL DE DESPORTOS

O presidente da Liga Friburguense de Desportos, temente Renato Lopes resolveu, por motivos imperiosos, adiar por mais alguns dias a Convenção Municipal de Desportos, da qual já foi efetuada a reunião inaugural.

CONTRARIA AO PROFISSIONALISMO

A Liga Nilopolitana de Desportos contrariada porque seu grêmio filiado E. C. Nova Cidade ingressou no Departamento de Futebol Profissional Desportos vem de denunciá-lo junto a entidade máxima dos esportes do Estado do Rio, por desatenção com a mesma.

CERTAME DE FUTEBOL INFANTIL

Será iniciado no dia 16 do mês em curso, o certame niteroiense de futebol infantil com a realização do encontro Fluminense x Fonseca, na praça de esportes da rua Marechal Deodoro.

VALORES NOVOS

Três valiosas aquisições acaba de adquirir o São Pedro, de São João de Meriti, pois acaba de contratar para o seu quadro de futebol que ora disputa o certame da Terceira Zona dos Profissionais, os atletas Lima, antigo defensor dos grêmios cariocas América e Olaria, Tiago e Santos, que pertenciam ao Roial E. C. de Barra do Piraí.

JÔGO INTERESTADUAL

Conforme autorização da Federação Fluminense de Desportos será efetuado, no dia 13, o encontro amistoso de futebol entre a Seleção de Miracema e o Nacional F. C., de Muriaé, de Minas Gerais.

TORNEIO QUADRANGULAR

Com a vitória do conjunto de futebol do Estrêla do Norte, termino uo Torneio Quadrangular «Dr. Lourival Bras», de São Fidelis, que assim sagrou-se campeão do atual certame e do qual participaram as seguintes representações: Fidelense, Tabajara, Fluminense e o grêmio vencedor.

RODADA FINAL

Termina hoje o Torneio Quadrangular de Basquetebol de Niterói com a realização dos seguintes jogos: Ipiranga (Macaé) x Monte Líbano (Rio) e Canto do Rio (Niterói) x Automóvel Clube Fluminense (Campos). Os aludidos encontros serão disputados na quadra do Canto do Rio, em Niterói.

NOVO INTERVENTOR

A presidência da Federação Fluminense de Desportos acaba de escolher o sr. Roberto Cunha, antigo defensor do São Cristóvão e que já integrou várias seleções brasileiras em excursões pela Europa, para o cargo de interventor da Liga Meritiense de Desportos.

IMPORTANTE REUNIÃO

Tendo em vista o próximo Campeonato Aberto de Volibol e Basquetebol de São Gonçalo, será efetuado depois de amanhã à noite, uma reunião dos representantes dos grêmios filiados à Liga Gonçalense de Desportos .

ESCOLHIDOS OS ARBITROS

A entidade máxima dos esportes fluminense designou para à tarde de hoje os árbitros abaixo mencionados 2º **Campeonato Estadual de Profissionais:** Goitacas x Barra Mansa, em Campos — Américo Loureiro: **Campeonato Fluminense 3ª Zona** — São Pedro x Nacional — Henrique Simões, **4ª Zona** — Cruzeiro x Niteroiense — Osvaldo Maio; Fonseca x Manufatora — Arlindo Eloi de Andrade; **Campeonato Niteroiense** — Peri x Herois — Lourival Bessa; Cruzeiro Atlético x Canto do Rio — Laerte Amaral.

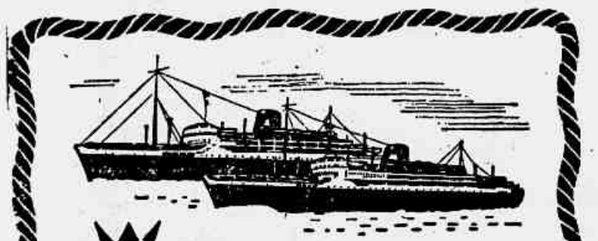
JÔGO AMISTOSO

Dando inicio à série de jogos amistosos antes de ser realizado o próximo certame estadual de futebol amador a seleção da Liga Miracemense de Desportos terá hoje um sério compromisso pois enfrentará em seus dominios o quadro do Nacional F. C. de Muriaé, Estado de Minas Gerais.

FLÓRIDA HOTEL

PRÉDIO NOVO, DISPONDO DE 100 APOSENTOS E APARTAMENTOS COM TELEFONE E TÔDAS AS INSTALAÇÕES MODERNAS — RESTAURANTE DE PRIMEIRA ORDEM

Próximo aos banhos de mar — Grande Jardim — Rua Ferreira Vianna ns. 71 a 77 (Flamengo) — Rio de Janeiro — Anexo em frente à matriz. TELEFONE: 25-7336 — End. Telegráfico «FLORHOTEL»



Societé Générale de Transports Maritimes

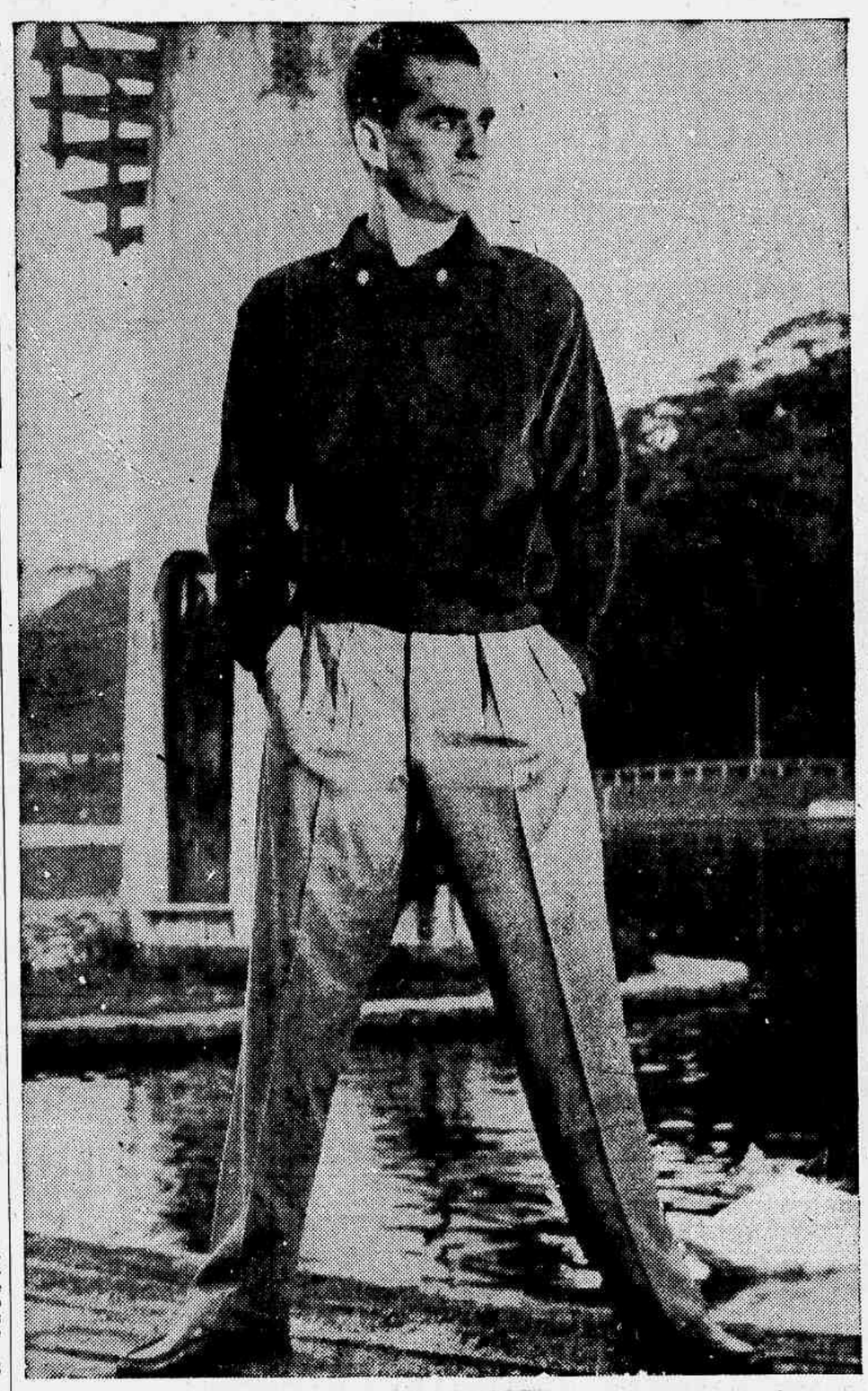
Rio para Bahia, Dakar, Barcelona, Marselha e Gênova	Rio para Santos, Montevidéu Buenos Aires
BRETAGNE 19 de Junho	PROVENCE 5 de Julho
PROVENCE 17 de Julho	PROVENCE 23 de Agôsto
PROVENCE 4 de Setembro	BRETAGNE 13 de Setembro
BRETAGNE 25 de Setembro	PROVENCE 11 de Outubro
PROVENCE 23 de Outubro	

PASSAGENS DE LUXO PRIMEIRA CLASSE, ETC. Vendemos passagens de chamada de tôdas as classes da França, Itália, Espanha, Israel e Síria.

Agentes Gerais:

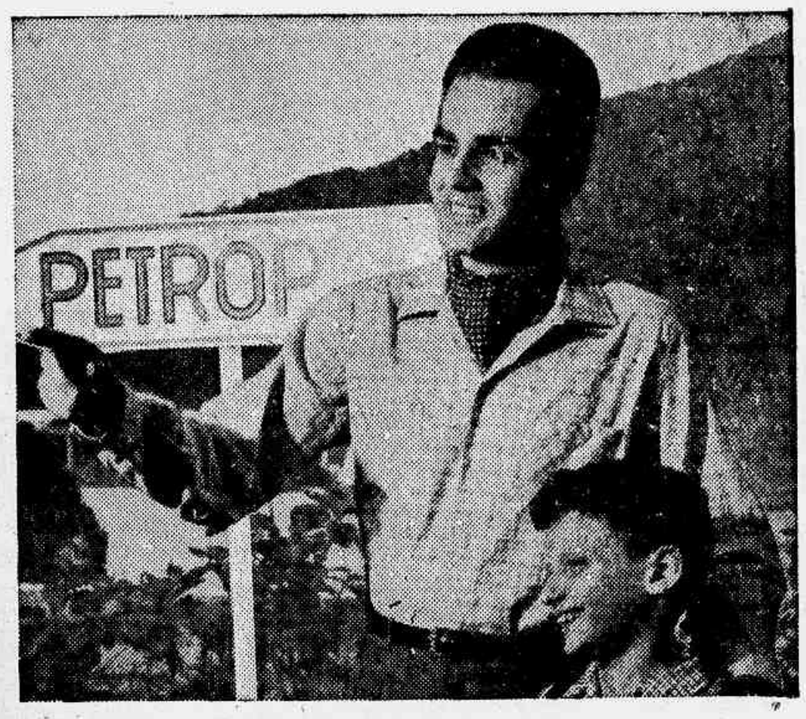
COMPANHIA COMERCIAL E MARÍTIMA S.A.

Av. Rio Branco, 4 — Tel.: 23-2930

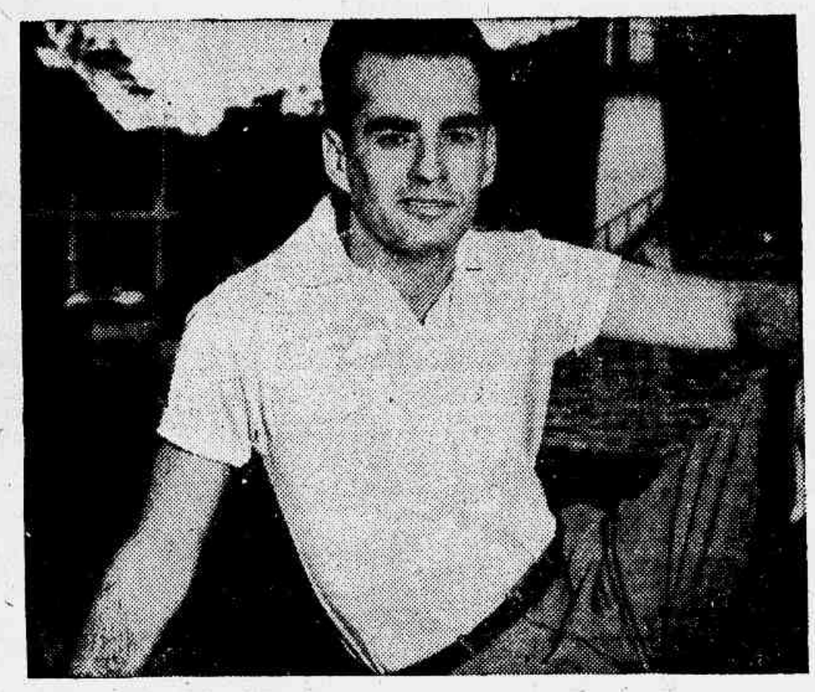


Blusão em veludo cotelet com aplicações de malha de lã nos punhos e na barra. Elegantíssimo, cópia fiel do original francês. Marinho, verde garrafa e marron. **690,**

Calça esporte em fina casemira do Lanifício Santa Branca. Tecido de fio inglês. Côres: cinza, vinho, verde-petróleo e havana **990,**



Camisa Sport em flanela, padrões xadrez. Própria para a estação. Modêlo clássico, mangas compridas **390,**



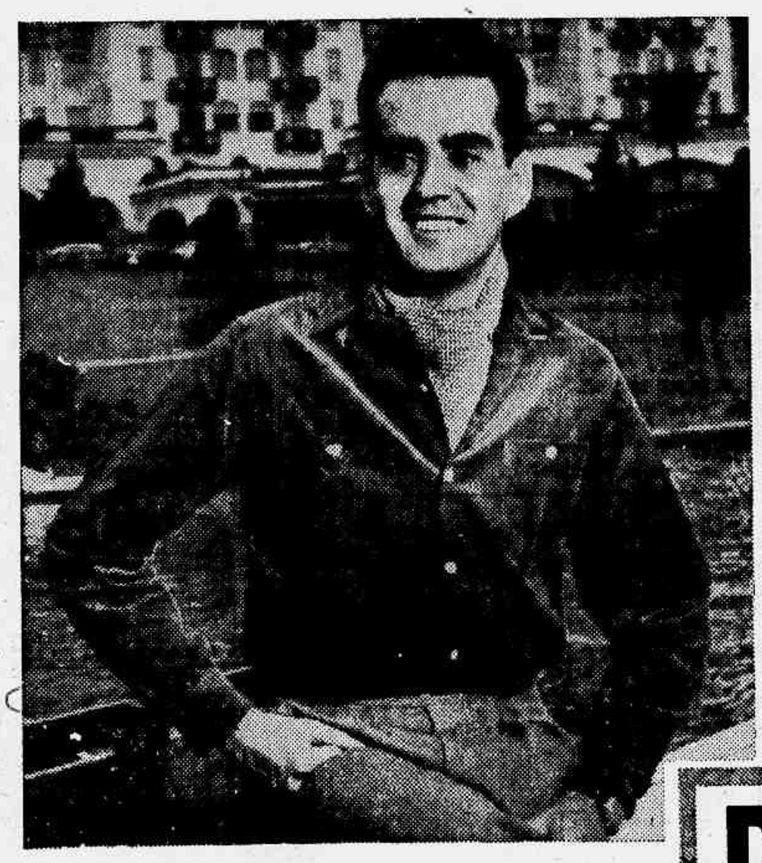
Camisa Sport em malha de lã modêlo italiano, mangas curtas Elegantíssimo. Nas côres: branco, azul-claro, marinho e amarelo **590,**

blusões
casacos, calças
camisas sport

inverno em tecnicolor

Novidade — pela originalidade dos modelos
Qualidade — pela seleção cada vez mais rigorosa
Variedade — pela riqueza de estilos e de côres
Eis uma síntese de INVERNO EM TECNICOLOR

E não se esqueça de que ninguém vende por menos que DUCAL



Camisa Sport em veludo cotelet extrafino. A camisa mais elegante para a estação elegante. Modêlo clássico, mangas compridas, nas côres: azul-claro, marinho, cinza-chumbo, verde-garrafa. **650,**

Ducal

Casacos em malha de lã "francesa", mangas compridas, botões de madrepérola, bolsos embutidos, em côres mescladas: grafite, preto c/ bordeaux, preto c/ verde e preto c/ amarelo. **850,**

Visite o nosso departamento de roupas para meninos e rapazes de quatro a dezoito a

TEATROS E BOITES

— VESPERAL — ÀS 16 HORAS; E A NOITE — ÀS 21 HORAS. — ÚLTIMAS SEMANAS.
A seguir: — «ALGUÉM FALOU DE AMOR?»

TEATRO FOLLIES TEL.: 27-8216

COLÉ E SUA COMPANHIA
com LILIAN FERNANDES
ÚLTIMO DIA
"GENTE BEM & CHAMPANHOTA"
HOJE: — VESP., às 16 horas; e a noite — Às 20h20m e 22h20m
ESTRÉIA DIA 15 EM B. HORIZONTE NO TEATRO GLORIA

OTELO

DE SHAKESPEARE • TRAD. DE ONESTALDO PENNAFORT
ÚLTIMOS DIAS
TEATRO DULCINA
32-5817
CIA. TONIA-CELI-AUTRAN

— VESPERAL — ÀS 16 HORAS; E A NOITE — ÀS 21 HORAS.
... peração: — «A VIÚVA ASTUCIOSA», de Goldoni.

EVA NO SERRADOR
RESERVAS 42-6442
"vê se me esqueces"
DE RAUL PRAXY - TRAD. DE M. SILVA E R. ALVIM
IRRESISTÍVEL CRIAÇÃO CÔMICA DE EVA

— VESPERAL — ÀS 16 HORAS; E A NOITE — ÀS 21 HORAS

OSCARITO

... — ÀS 16 E 21 HORAS
AS 3as.-FEIRAS E DOMINGOS: — Vesperal, às 16 horas.

TEATRO BRASILEIRO DE COMÉDIA
no TEATRO GINÁSTICO
Av. Graça Aranha, 187 — Reservas: 42-4521
HOJE: — ÀS 16 E 21 HORAS
«DIVÓRCIO PARA TRÊS»
VICTORIEN SARDOU
Prêmio Governador do Estado de S. Paulo 1953» com CACILDA BECKER, ZIEMBINSK, FREDI KLEEMANN e o elenco permanente do TBC.
ESTA COMÉDIA SÓ FICARÁ EM CENA 4 SEMANAS
Próxima estréia: — «Casa de Chá do Luar de Agôsto».

6ª TEMPORADA DAS 2as FEIRAS
D.I.A.N.E apresenta:
"A REALIDADE DA VIDA"
ROMANCE MUSICAL
PEÇA EM 3 ATOS
com Marisa PAVANI, Lana DE CORDOVA, Wilson VIANNA, SAULO GUIMARÃES
Ferrador
TEL. 42-6442
AMANHÃ — ÀS 21 HORAS
BILHETES À VENDA

ALDA GARRIDO
OS FILHOS DA BIRUTA
DE CARLOS LLOPIS
RIVAL
22-3721
TRAD. E ADAP. DE DANIEL ROCHA E A. GARRIDO
A COMÉDIA DAS MULTIDÕES
... — ÀS 16, ÀS 20 e 22 HORAS.

AGORA VAMOS ENTRAR NO QUARTO MÊS!
Teatro da TIJUCA
A REVISTA APOTEOSE DAS GRANDES ATRAÇÕES INTERNACIONAIS
«CUPIDO NAS FURNAS»
HOJE: — Vesperal, às 16 horas; e a noite, às 20 e 22 horas.
Reservas: 28-5513.
SEXTA-FEIRA: — DIA 15 — NOITE DE GALA
UM NOVO GÊNERO NA TIJUCA!
Uma comédia musicada sensacional!
"GENTE "BEM" DO MORRO"
Com GRANDE OTHELO, fazendo rir e chorar!

TEATRO DA TIJUCA

RESERVAS TELEFONE: 28-5513.
ANUNCIA PARA O DIA 15 A ESTRÉIA DE
GRANDE OTELO
FAZENDO RIR E CHORAR
Na originalíssima comédia musicada
GENTE «BEM» DO MORRO

AGUARDEM ESTA NOVA ATRAÇÃO DO TEATRO DA TIJUCA!

TEATRO COPACABANA

Reservas pelo Tel.: 57-1818 — Ramal Teatro
"OS ARTISTAS UNIDOS"
APRESENTAM
«MADEMOISELLE»
3 ÚLTIMAS SEMANAS
DIA 4 DE JULHO: ESTRÉIA DE
"ACONTECEU NAQUELA NOITE"
(Le Tapage Nocturne) de Sauvajon
HOJE: — Vesperal, às 16 horas; e a noite, às 21h30m.

ANKITO

O famoso cômico do Cinema
27-8712
AGORA NO TEATRO JARDEL
MULHERES NA PRAÇA
REVISTA DE MEIRA GUIMARÃES E VICTOR LIMA
com ROSEMARIE SULQUER • NANCY MONTEZ
ARISTON • TITTO WILIAN E SEU BALLET E UM NOVO TIME DE VEDETES
ÚLTIMA E DEFINITIVA SEMANA
HOJE: — ÀS 16, 20h20m E 22h20m.

HOJE: — ÀS 16, ÀS 20 e 22 HORAS

Teatro de Variedades Moinho de Ouro

AOS DOMINGOS - às 20 hs.
na TV - Rio
com: Henriette Morineau
Mário Brasini
Dália Palma
Luiz Linhares e
Antonio Victor
na peça de ANDRÉ JOSSET
ELIZABETH DE INGLATERRA
um presente do Leite Moinho de Ouro

AMANHÃ
RIVOLI
PRESIDENTE
CASSINO (ICARAÍ)
Complementos Nacionais

PREFEITURA DO DISTRITO FEDERAL

TEATRO MUNICIPAL

Direção da Comissão Artística e Cultural

Temporada Nacional de Arte — Espetáculos de Ópera
AMANHÃ — Segunda-feira — Às 21 horas — AMANHÃ
Sexta e última Récita da Assinatura Noturna

EM HOMENAGEM AO DECÊNIO DA PROCLAMAÇÃO DA REPÚBLICA ITALIANA

AIDA

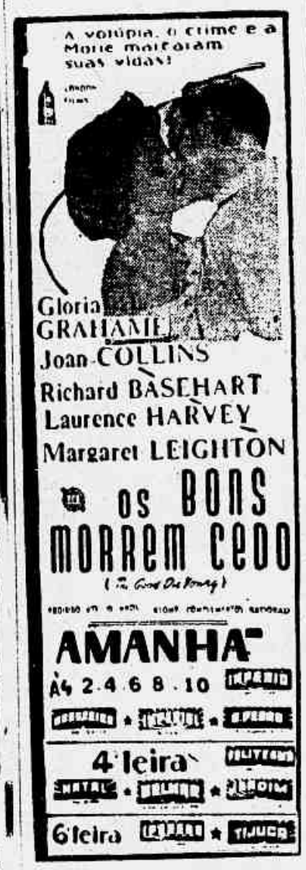
Ópera em 4 atos de GIUSEPPE VERDI

com WANDA SPÓSITO, MARIA HENRIQUES, ALFREDO COLÓSIMO, LOURIVAL BRAGA, NEWTON PAIVA, CARLOS WALTER e ERALDO DE MARCO. Regente: SANTIAGO GUERRA. Regisseur: CARLOS MARCHESE. Mº do Côro: CELSO CAVALCANTI. ORQUESTRA, CORO E CORPO DE BAILE DO TEATRO MUNICIPAL.
Bilhetes à venda a partir de amanhã. PREÇOS POPULARES. Frisas e Camarotes: Cr$ 750,00; Poltronas: Cr$ 150,00; Balcões Nobres: Cr$ 120,00; Balcões: Cr$ 90,00; Galerias: Cr$ 60,00. Sêlo à parte.

DOMINGO, 24 — ÚLTIMA VESPERAL DE ASSINATURA: AIDA.
BILHETES À VENDA — PREÇOS POPULARES.

ESCOLA PRÁTICA DE CORTE E COSTURA

Diret. Professôra MARIA GUILZA DA SILVA
Situada em Magalhães Bastos — Rua Libéria nº 210. — Esquina de Correia Seara. — Registrada no Departamento Técnico de Educação do Distrito Federal. Aulas Diurnas e Noturnas. Curso Rápido. Conferem-se Diplomas.



UM SHOW DE TV como ainda não se fêz no Brasil!

APRESENTAÇÃO DA
ORGANIZAÇÃO VICTOR COSTA TV-RIO-canal 13

TEATRO MUNICIPAL

ABC-PRO ARTE

PIANISTA
FIRKUSNY
QUINTA-FEIRA — 14 de junho — 21 horas
TICKET Nº 4
Dia 21 de junho às 21 horas — ISAAC STERN
PARA AS POUCAS VAGAS RESTANTES ACEITAM-SE AINDA SÓCIOS
Inscrições na sede: Rua México, 74 — Sala 601 — Telefone: 22-1076

FIGURINHAS MÁGICAS!

BAMBI, a deslumbrante criação de WALT DISNEY, todo um tesouro de fantasia e arte, numa festa de côres, que já nos fascinou na tela, agora em policrômicas — Figurinhas Mágicas.

Numerosos e ricos PRÊMIOS, mediante sorteio legal. O ALBUM, que é um encanto para os olhos, custa apenas Cr$ 5,00. E cada envelope, contendo quatro preciosas figurinhas mágicas, Cr$ 1,00.

A VENDA NAS BANCAS DE JORNAIS.

PREFEITURA DO DISTRITO FEDERAL

TEATRO MUNICIPAL

Direção da Comissão Artística e Cultural

Espetáculos de Bailados
quarta-feira, 13 às 21 horas

PRIMEIRA DAS DUAS ÚNICAS RÉCITAS DE GALA com a célebre bailarina

TAMARA TOUMANOVA

com seu «Partner»

WLADIMIR OUKHTOMSKY

e o Corpo de Baile do Teatro Municipal com

TATIANA LESKOVA

e os primeiros bailarinos

ADY ADOR, JOSEMARY BRANTES, ARTHUR FERREIRA, JOHNNY FRANKLIN, DENNIS GRAY, ALDO LOTUFO e RAUL SEVERO.

E A ORQUESTRA SINFÔNICA DO TEATRO MUNICIPAL

Programa: — O LAGO DOS CISNES, de Tchaikowsky. — ROMEO E JULIETA, de Tchaikowsky — SUITE DE «DOM QUIXOTE», de Minkus — RHAPSODY IN BLUE, de Gershwin.

Bilhetes à venda. Frisas e Camarotes: Cr$ 1.250,00; Poltronas: Cr$ 250,00; Balcões Nobres «A» e «B»: Cr$ 250,00; Idem, outras filas: Cr$ 230,00; Balcões «A» e «B»: Cr$... 180,00; Idem, outras filas: Cr$ 150,00; Galerias «A» e «B»: Cr$ 100,00; Idem, outras filas: Cr$ 80,00. Sêlo à parte.

CIRCO HONG KONG

HOJE MATINÉES As 15 - 17,30 e 20,45

3 PICADEIROS

Av. Pres. Vargas, junto à Central

ARTISTAS INTERNACIONAIS — TRAPEZISTAS VOADORES — ELEFANTES — CAMELOS — CÃES AMESTRADOS E O GLOBO DA MORTE

SEGUNDA-FEIRA DESCANSO

CAMPEONATO CARIOCA DE VOLIBOL

Para têrça-feira, estão programadas as seguintes pelejas do Campeonato Carioca de Volibol Masculino:

SÍRIO LIBANÊS X FLAMENGO
(Na quadra do Sírio Libanês)

Abenante de Melo e Sousa e Antônio Sampaio — juízes; e Josefina Marta Stolle — apontador.

BOTAFOGO X VILA ISABEL
(Na quadra do Botafogo)

Newton Leibnitz e Édson Fonseca — juízes; e José Tavares — apontador.

TIJUCA X FLUMINENSE
(Na quadra do Tijuca)

Pedro Morais Sobrinho e Luis José de Queirós — juízes; e Armando Coelho — apontador.

MONTE LÍBANO X AMÉRICA
(Na quadra do Monte Líbano)

Wilson de Lima e José Chaves — juízes; e Hélio Veiga Martins — apontador.

VASCO DA GAMA X BANGU'
(Na quadra do Vasco)

Luciano Segismondi e Valdir F. de Melo — juízes; e José Pinho — apontador.

FUTEBOL PELOS ESTADOS

Várias pelejas amistosas e de campeonato serão realizadas na tarde de hoje, nos Estados. Eis aqui as principais:

Campeonato Pernambucano — Náutico x Esporte.

Campeonato Gaúcho — Em Pôrto Alegre — Internacional x Aimoré; em Novo Hamburgo — Floriano x Juventude; em Caxias do Sul — Flamengo x Renner.

Campeonato Baiano — Em Salvador — Bahia x Guarani; em Feira de Santana — Fluminense x Ipiranga.

Amistosos — Em Belo Horizonte — América x Atlético; em Juiz de Fora — Esporte x Volante; em Florianópolis — Figueirense x Caxias de Joinville; em Rio Prêto — São Paulo x Rio Prêto; em Osvaldo Cruz — Palmeiras x Osvaldo Cruz; em São Carlos — Corinthians x Estrêla; em Sorocaba — Santos x São Bento; em Vitória — Vitória x Americano; em São Luis — Sampaio Correia x Moto Clube.

CAMPEONATO BAIANO

SALVADOR, 9 — Terá prosseguimento amanhã a disputa do campeonato baiano, com a disputa de dois jogos. No gramado de Feira de Santana, o Fluminense receberá a visita do Ipiranga e na Fonte Nova o Bahia enfrentará o Guarani. — (Sport Press.)

DESPEDIDA...

(Conclusão da 1.ª página)

do foram procedidas depois do 25º minuto. E delas apenas Osvaldinho e Nilton (zagueiro) impressionaram bem. Paulinho estava, aparentemente, muito nervoso e perdeu duas excelentes oportunidades diante das rêdes de Veludo, chutando em ambas as vezes para fora.

MOVIMENTO, O ENSAIO

O ensaio, que teve a duração regulamentar, foi bastante movimentado, ela que os defensores do Bonsucesso, embora agindo cuidadosamente, empenharam-se bastante. No primeiro tempo sofreram três tentos, mas na segunda etapa, com a entrada de Veludo para o seu arco, o panorama foi mais equilibrado, equilíbrio que foi aumentando à medida que os jogadores da seleção eram substituídos.

O primeiro tento do selecionado foi marcado por Romeiro, aos 24 minutos; Leônidas, aproveitando magnífico passe de Zózimo para a área, assinalou o 2º, aos 27 minutos e Leônidas ainda marcou, aos 29 minutos o 3º tento, desviando a bola centrada por Romeiro, da direita, rente à meta adversária. O gol do Bonsucesso foi marcado por Nilo, cobrando um «penalty» de Zózimo.

Funcionou na arbitragem Alberto Gama Malcher.

OS QUADROS

Foi a seguinte a formação dos dois quadros:

Seleção — Pompéia; Edison e Hélio (Nilton); Djalma Santos (Rubens), Zózimo (Osvaldinho) e Formiga; Canário (Calazans), Romeiro (Ilton), Leônidas (Paulinho), Zizinho e Ferreira.

Bonsucesso — Humberto (Veludo); Mauro (Edison) e Gonçalo (Mauro); Décio, Pacheco (Edil) e Gilberto; Milton, Vivinho (Nicola), Grado, Valdemar e Nilo.

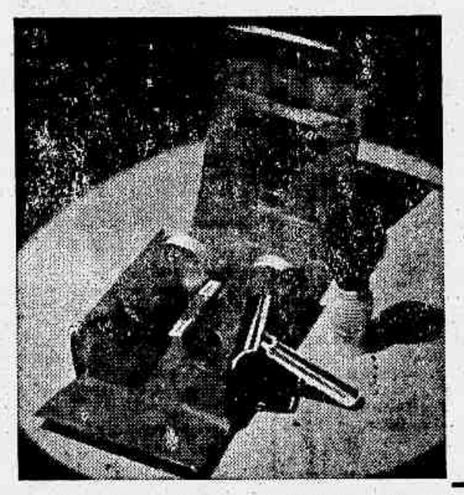
Compro - Roupas Usadas

MAQUINA de costura — E tudo que represente valor. Tel.: 42-9361 - Sr. João.

Vantagem

Um artigo cada dia, pelo preço Du-dia!

Du-dia



11 de Junho

2.ª feira

ESTOJO DE BARBEAR "GENTLEMAN", para viagem. Estojo em couro sintetico alemão. 1 espelho revestido do mesmo material, 1 aparelho de barbear, 1 pacote com lâminas, 2 recipientes plásticos, tendo num deles 1 pincel "Batil". Um presente que êle não esquecerá.

Preço da Praça Cr$ 220,

PREÇO Du-dia $ 98,

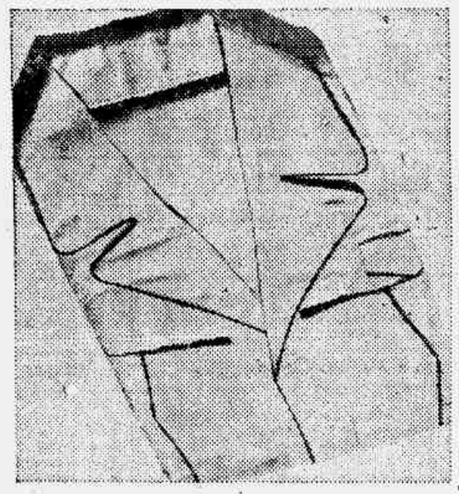
12 de Junho

3.ª feira

CONJUNTO "VELVA" GIGANTE, 1 vidro gigante de água Velva Williams e 1 frasco plástico com vaporizador removível. Água Velva suave e refrescante. A loção para depois de barbear mais vendida em todo o mundo. Um presente indispensável para êle.

Preço da Praça Cr$ 130,

PREÇO Du-dia $ 79,



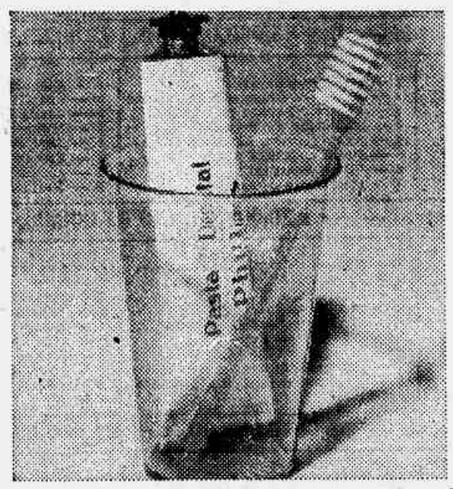
13 de Junho

4.ª feira

PIJAMA DE LUXO, em superior cambraia, vivos de sêda na gola, bolsos e punhos. Corte amplo e confortável. Acabamento perfeito. Côres firmes em tonalidades pastel, azul, verde, cinza e beije.

Preço da Praça Cr$ 320,

PREÇO Du-dia $ 189,



14 de Junho

5.ª feira

CONJUNTO BOM DIA, 1 pasta dental PHILLIPS gigante, 1 escova de dentes de nylon e 1 copo plástico transparente. Grande variedade de côres a sua escolha.

Preço da Praça Cr$ 40,

PREÇO Du-dia $ 24,

15 e 16 de Junho

6.ª e Sábado

CAMISA WINTER, SPORT, em popeline oxford de superior qualidade. Mangas compridas. Modêlo clássico com botões de madrepérola na frente e no bolso. Colarinho aberto modêlo Kent. Côres firmes: azul, canário, verde, cinza e branca.

Preço da Praça Cr$ 280,

PREÇO Du-dia $ 159,

Ducal

NINGUÉM VENDE POR MENOS

TIRADENTES P. Tiradentes - Esq. Imp. Leopoldina
SÃO FRANCISCO Largo de São Francisco
ASSEMBLEIA Assembléia, 95
QUITANDA Rua da Quitanda, 99
FLORIANO Av. Marechal Floriano, 177
CASTELLO Av. Nilo Peçanha, 149
COPACABANA Av. N. S. Copacabana, 852
MEIER Rua Carolina Meier, 8
MADUREIRA Estr. Marechal Rangel, 62

Canaletto é o Favorito do "G. P. Prefeitura Municipal"

A Corrida de Ontem no Hipódromo Brasileiro

RUGENDAS LEVANTOU A PRINCIPAL PROVA

NO HIPÓDROMO DA GAVEA tivemos, ontem, mais uma reunião da temporada organizada pelo Jockey Club Brasileiro. O estado da pista gramada não permitiu que a mesma fôsse utilizada, sendo a corrida realizada na pista de areia ainda úmida. A principal prova da tarde, na distância de 1.400 metros, destinada aos cavalos nacionais de três anos, sem mais de duas vitórias, teve como vencedor RUGENDAS, dirigido pelo jóquei Francisco Irigoyen, que derrotou RIGOLETO, em bom estilo.

O resultado técnico da corrida realizada, ontem, no Hipódromo da Gávea, foi o seguinte:

PRIMEIRO PAREO — As 13h40m — 1.600 metros — Prêmios: Cr$ 75.000,00; Cr$ 22.500,00; Cr$ 11.250,00; Cr$ 6.000,00 e cinco por cento ao criador do vencedor. — Éguas nacionais de três anos, sem mais de quatro vitórias no país. — Pesos da tabela, com sobrecarga e descarga.

		VENCEDOR		DUPLAS	
		POULES	RATEIOS	POULES	RATEIOS
1º Ballatre, 59, D. P. Silva	3.915	— 189,00	12	22.013 —	21,00
2º Diadema, 55, G. Silva . .	11.119	— 66,00	13	4.362 —	105,00
3º Gaiúta, 51, A. G. Silva .	6.534	— 113,00	14	3.145 —	89,00
4º La Ballerina, 51, Baffica.	22.454	— 33,00	23	10.703 —	43,00
5º Mas-tua, 57, M. Silva . .	48.938	— 15,00	24	10.816 —	42,00
			34	3.645 —	126,00
	93.131		44	867 —	528,00
				57.551	

Diferenças: — Cabeça e um corpo e meio. — Tempo: — 101" 2/5. — Movimento do páreo: — Cr$ 1.623.460,00.

Vencedor: (4) Cr$ 189,00. — Dupla: (34) Cr$ 126,00. — Placés: (4) Cr$ 85,00 e (3) Cr$ 36,00. — Pista de areia úmida.

BELLATRE: — F. C., três anos — Paraná. — Por Dernah em Crafty Clara. — Proprietário: — Stud Verde e Preto. — Tratador: — Pedro Gusso Filho. — Criador: — Luis G. A. Valente.

—O—

SEGUNDO PAREO — As 14h05m — 1.400 metros — Prêmios: Cr$ 75.000,00; Cr$ 22.500,00; Cr$ 11.250,00; Cr$ 6.000,00 e cinco por cento ao criador do vencedor. — Animais nacionais de três anos, sem mais de duas vitórias no país. — Pesos da tabela, com sobrecarga.

		VENCEDOR		DUPLAS	
		POULES	RATEIOS	POULES	RATEIOS
1º Rugendas, 57, Irigoyen .	20.439	— 42,00	12	5.588 —	108,00
2º Rigoleto, 55, O. Ulôa . .	27.702	— 31,00	13	15.786 —	38,00
3º Lulo, 55, D. P. Silva . .	25.357	— 34,00	14	7.917 —	76,00
4º Arrecife, 55, A. Portilho .	17.329	— 50,00	23	10.196 —	89,00
5º Horban, 54, N. Pereira .	4.210	— 210,00	24	4.963 —	122,00
6º Buoyant, 53, E. Castillo .	13.827	— 63,00	33	9.565 —	64,00
			34	20.747 —	29,00
	108.764		44	1.402 —	432,00
				76.104	

Diferenças: — Meio corpo e dois corpos. — Tempo: — 88" 3/5. — Movimento do páreo: — Cr$ 1.964.400,00.

Vencedor: (5) Cr$ 42,00. — Dupla: (34) Cr$ 29,00. — Placés: (5) Cr$ 20,00 e (3) Cr$ 18,00. — Pista de areia úmida.

RUGENDAS: — M. C., três anos — São Paulo. — Por Hunter's Moon em Rusticana. — Proprietário: — Stud Seabra. — Tratador: — Armando Rosa. — Criador: — Haras Guanabara.

—O—

TERCEIRO PAREO — As 14h30m — 1.000 metros — Prêmios: Cr$ 65.000,00; Cr$ 19.500,00; Cr$ 9.750,00; Cr$ 6.000,00 e cinco por cento ao criador do vencedor. — Potrancas nacionais de dois anos, dos leilões da Sociedade, sob vitória no país. — Pesos da tabela.

		VENCEDOR		DUPLAS	
		POULES	RATEIOS	POULES	RATEIOS
1º Creusa, 54, U. Cunha .	27.123	— 24,00	23	9.333 —	48,00
2º Inagua, 54, E. Castillo .	12.132	— 53,00	24	12.392 —	76,00
3º Justicia, 54, O. Moura . .	14.541	— 44,00	33	6.966 —	52,00
4º Jasione, 54, B. Marinho .	11.712	— 55,00	34	18.421 —	25,60
5º Igarapava, 54, O. Macedo	15.547	— 42,00	44	9.752 —	44,00
	81.346			56.855	

Não correu: — Colette.

Diferenças: — Quatro corpos e meia cabeça. — Tempo: — 63". — Movimento do páreo: — Cr$ 1.449.110,00.

Vencedor: (5) Cr$ 24,00. — Dupla: (44) Cr$ 46,00. — Placés: (5) Cr$ 16,00 e (6) Cr$ 22,00. — Pista de areia úmida.

CREUSA: — F. C., dois anos — Minas Gerais. — Por Ouropouco em Guapeba. — Proprietário: — Stud Creoulo. — Tratador: — Nélson Pires. — Criador: — Haras Creoulo.

—O—

QUARTO PAREO — As 15 horas — 1.500 metros — Prêmios: Cr$ 50.000,00; Cr$ 15.000,00; Cr$ 7.500,00; Cr$ 5.000,00 e cinco por cento ao criador do vencedor. — Animais nacionais de cinco anos, ganhadores até Cr$ 160.000,00 em prêmios de primeiro lugar no país. — Pesos da tabela, com sobrecarga.

		VENCEDOR		DUPLAS	
		POULES	RATEIOS	POULES	RATEIOS
1º Tucano, 56, E. Castillo .	32.768	— 36,00	11	4.187 —	152,00
2º Bily, 56, D. P. Silva . .	45.456	— 24,00	12	9.880 —	69,00
3º Ike, 56, R. Martins . . .	10.674	— 151,00	13	15.301 —	44,00
4º Baicuri, 53, H. Lima . .	7.518	— 52,00	23	19.605 —	35,00
5º Firebolt, 55, V. Andrade	22.738	— 59,00	24	8.110 —	84,00
6º Quartzo, 58, O. Ulôa . .	20.182	— 59,00	33	5.009 —	133,00
7º Gin Fizz, 56, M. Silva . .	20.182	— 59,00	34	12.727 —	52,00
			44	2.760 —	245,00
	148.738			85.187	

NÃo correu: — Meteoro.

Diferenças: — Meio corpo e dois corpos. — Tempo: — 97". — Movimento do páreo: — Cr$ 2.495.850,00.

Vencedor: (3) Cr$ 36,00. — Dupla: (23) Cr$ 35,00. — Placés: (3) Cr$ 18,00 e (5) Cr$ 14,00. — Pista de areia úmida.

TUCANO: — M. C., cinco anos — SÃo Paulo. — Por Bridle Path

(Conclui na 4.ª página)

Palpites do «Diário de Notícias»

Urgência — Serrania — Sertania
Cinamomo — Repique — Salerno
Tabuada — Next — Palafrem
Cadilho — Quimbar — Dourando
Sinfonia — Kuty — Bergére
Blondel — Tino — Desplante
Canaleto — Cadi — Mr. Rio
Johil — Maipú — Badurbin

REUNIÃO NA A. C. T. DO RIO DE JANEIRO

Têrça-feira, às 15 horas, reunir-se-á a diretoria da Associação de Cronistas de Turfe do Rio de Janeiro, em sua sede à rua Evaristo da Veiga, n. 16, décimo-sexto andar.

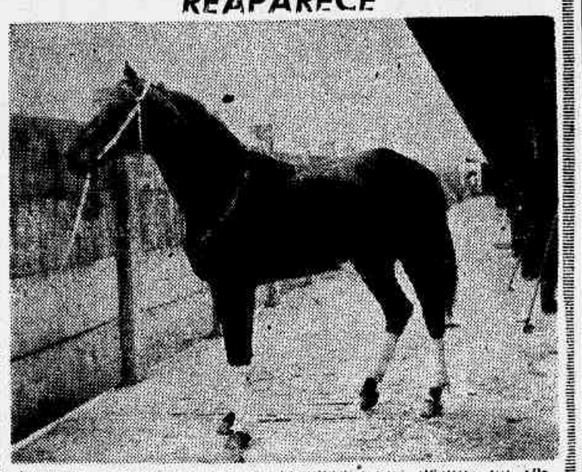
O INÍCIO DA REUNIÃO DE HOJE

A reunião de hoje, tem o seu início marcado para as 13 horas e 40 minutos.

Diario de Noticias

Domingo, 10 de Junho de 1956

REAPARECE



Rumor reaparece após excursionar pelos prados do interior onde figurou sem destaque. O filho de Rustic na última vêz que correu na Gávea perdeu para Rumor na pista gramada

RECORDANDO E VATICINANDO

O Programa da Corrida de Hoje em Revista

ESTA BEM CONSTITUIDO o programa da corrida desta tarde no Hipódromo da Gávea, quando assistiremos mais uma disputa do "Grande Prêmio Prefeitura Municipal", em 2.000 metros, com a presença de um lote homogêneo que poderá travar interessante luta. Os páreos desta tarde estão bem equilibrados e, por isso mesmo, os entendidos esperam que o retrospecto fique incólume com a vitória das suas indicações. Aliás, nas últimas corridas realizadas na Gávea temos visto que as surpresas são em grande número. Naturalmente o estado da pista tem contribuido para que apareçam irregularidades nas pistas, mas, isso tudo tem de ser levado à conta do imprevisivel.

• • •

Marcas um programa acertando com todos ou a maioria dos vencedores não é tarefa fácil para o observador. Existem parelheiros que ninguém os entende. Nem mesmo os seus próprios responsáveis adivinham (êste é mesmo o têrmo) quando se dão ao luxo de correr. Muitos turfistas pensam que é manobra, mas, a coisa é muito outra. Do outro lado, também existe a "mala suerte" que em via de regra liquida sempre o apostador quando êste entende que o triunfo dêste ou daquele parelheiro é líquido.

• • •

Vamos fazer um ligeiro estudo sôbre o programa de hoje tomando por base a pista gramada (os cálculos são de que estará boa para hoje se não cair mais chuva).

• • •

URGENCIA, pelo trabalho que tem, é a provável ganhadora do páreo inicial. Para a dupla aparece SERRANIA que deve melhorar a atuação de domingo passado quando foi muito apostada. SERTANIA e ORSINIA como os azares mais recomendados caso as duas não correspondam ao esperado.

• • •

Em 1.200 metros assistiremos o segundo páreo. CINAMOMO, pelas suas anteriores atuações, parece-nos a fôrça. Volta bem trabalhado e com a turma onde sempre figurou. SILVINO, SALERNO e REPIQUE, principalmente êste, são os adversários mais em evidência. Em corrida normal, mesmo na areia, acreditamos na vitória de CINAMOMO que está bem.

• • •

No terceiro páreo, em 1.400 metros, TABUADA e PALAFREM, em qualquer pista, continuam dominando os seus adversários. Na pista gramada, esperam que o NEXT mostre suas bondades. Está caindo feito balão apagado e apanhando a pista de seu agrado vai dar um "show". Como azar indicamos TRIPOLI que mantém excelentes condições físicas.

• • •

O quarto páreo apresentará um bom lote de nacionais. Destacam-se CADILHO e QUIMBAR que estão bem preparados para o confronto. DOURANDO poderá aparecer e CAPURRO é um bom azar. Páreo equilibrado, adiante-se, podendo ganhar qualquer dos animais referidos.

• • •

No quinto páreo, em 1.200 metros, SINFONIA é a fôrça aparente. Este páreo de qualquer modo será disputado na pista de areia. KUTY e BERGERE aparecem com possibilidades restritas ao modo com que se procesar a carreira. Falam muito em CARVEN que é, portanto, um bom azar, nesta oportunidade.

• • •

No sexto páreo, em 1.300 metros, o favorito dos entendidos é o BLONDEL que auspiciosamente estreou na Gávea, conseguindo fácil triunfo. Só melhoras acusou e deve repetir embora tenha de enfrentar a parelha TINO-TANOS que anda bem. Em disputa normal, BLONDEL deverá assinalar o seu segundo triunfo na Gávea. DESPLANTE é o "tértius".

• • •

Muito equilibrado está o "Grande Prêmio Prefeitura Municipal", em 2.000 metros. Em pista gramada, normal, CADI será um grande adversário, pois, ostenta excelentes condições de treino. CANALETTO, MISTER RIO e FANFAN são adversá-

(Conclui na 4.ª página)

«Forfaits» Para a Corrida de Hoje

Para a corrida desta tarde, no Hipódromo da Gávea, foram apresentados os seguintes "forfaits",

1 — ROMANEIO
2 — UE'
3 — GALO DA SERRA

GANHADORES DO G. P. "PREFEITURA MUNICIPAL"

ANOS	ANIMAIS	JÓQUEIS
1933	DOUBLE STEEL	R. Freitas
1934	SUENO LARGO	S. Batista
1935	BRUNORB	O. Ulôa
1936	BRAMADOR	A. Rosa
1937	RIO	H. Herreira
1938	PENDULO	G. Costa
1939	MI ACIERTO	R. Freitas
1940	MI ACIERTO	G. Costa
1941	PETREL	J. Canales
1942	ZURRUM	J. Zuniga
1943	LUNAR	V. Andrade
1944	MONTERREAL	J. Canales
1945	SECRETO	O. Ulôa
1946	HIGH SHERIFF	L. Gonzales
1947	HERON	O. Ulôa
1948	BAMBINO	F. Irigoyen
1949	CARRASCO	L. Rigoni
1950	MANGUARI	L. Rigoni
1951	LORETTA	F. Irigoyen
1952	SINLESS	J. Marchant
1953	PLATINA	J. Marchant
1954	PANCHITA	F. Irigoyen
1955	FANFAN	E. Marinho

A Corrida de Quinta-Feira, Dia 14

PARA A CORRIDA DE QUINTA-FEIRA próxima, dia 14 do corrente, o Jockey Club Brasileiro já organizou um programa que poderá agradar aos turfistas, pois, aparecem algumas provas bem equilibradas. Alguns parelheiros reaparecem e isso vem aumentar o interêsse dos que apreciam boas "poules". Vejamos o programa que será cumprido na próxima quinta-feira:

—O—

1º PAREO — As 14 horas — 1.300 metros — Cr$ 60.000,00.

	QUILOS
1—1 Geada	1 56
2 Guaracy	4 56
3—3 Goal!	4 58
4 Kracknel	3 58
3—5 Taxi-Girl	7 55
6 Moquerna	5 52
4—7 Cabo Verde	2 58
8 Garra	2 52

—O—

2º PAREO — As 14h30m — 1.400 metros — Cr$ 65.000,00.

	QUILOS
1—1 Taluda	6 55
2—2 Kzerade	2 55
3—3 Canzoneta	3 55
4 Evidência	1 55
4—5 Pont de Neuilly	5 55
6 Tez	4 58

—O—

3º PAREO — As 15 horas — 1.300 metros — Cr$ 55.000,00.

	QUILOS
1—1 Piracema	4 52
2—3 Graná	3 54
3—3 Albandra	1 58
4 Gerbera	6 50

A ESTATÍSTICA BANDEIRANTE

Com as últimas corridas realizadas em Cidade Jardim, ficou assim organizada a estatística dêste ano:

JÓQUEIS	VITÓRIAS
1 — L. Gonzalez	36
2 — G. Massoli	24
3 — D. Garcia	24
4 — F. Vas	21
5 — J. Alves	17
6 — A. Xavier	17
7 — L. B. Gonçalves	16

TREINADORES	VITÓRIAS
1 — E. Campozani	29
2 — S. Garcia	19
3 — M. de Almeida	18
4 — R. O. Filho	16
5 — A. Molina	14
6 — M. Branco	14
7 — J. de La Cruz	13
8 — A. J. Martins	12

CANAVIAL ESTÁ MUITO FALADO EM SÃO PAULO

Num confrade de São Paulo encontramos a seguinte nota sôbre o potro CANAVIAL, do Stud Seabra:

«Depois de sua bonita vitória na quarta prova de domingo último, quando mesmo largando com algum atraso, venceu fàcilmente, CANAVIAL desponta como um dos melhores potros da última geração. E' animal de porte vistoso e muita raça, que levado com acêrto ainda virá a obter brilhantes feitos nas pistas».

4—5 Miss Cotia 5 54
» Hollands 3 55

—O—

4º PAREO — As 15h30m — 1.300 metros — Cr$ 65.000,00.

	QUILOS
1—4 Suely	5 55
» Barca	6 56
2—2 Icy Rock	1 56
3 Nuria	4 56
3—4 Banha	3 56
5 Difusora	8 56
4—6 La Reine	7 55
» Hamptonia	2 56

—O—

5º PAREO — As 16 horas — 1.500 metros — Cr$ 60.000,00.

BETTING

	QUILOS
1—1 Labelle	5 56
2 Diária	1 56
2—3 Dalila Kid	3 56
4 Labiosa	5 56
3—5 Gata Borralheira	2 56
6 Dorea do Campo	4 56
4—7 Desfolha	6 56
8 Sigia	7 56

—O—

6º PAREO — As 16h30m — 1.400 metros — Cr$ 65.000,00.

BETTING

	QUILOS
1—1 Titio	11 55
2 Don Luiz	5 55
3 Arrelique	6 55
2—4 Bill	10 55
5 Bonart	4 55
6 Ojavilo	7 55
3—7 Hospodar	1 55
8 El Bandolero	3 55
» Breville	8 55
4—9 Rayon d'Or	13 55
10 Bill	9 55
11 Rei do Nordeste	2 55
12 Rembrandt	12 55

—O—

7º PAREO — As 17 horas — 1.500 metros — Cr$ 45.000,00.

BETTING

	QUILOS
1—1 Irônico	8 60
2 Seu Pires	3 52
2—3 Stack	9 60
4 Evoé	7 58
3—5 Holmio	5 60
6 Bangú	8 56
4—7 Franja	4 54
8 Cynthia	1 52
9 Fatato	6 58

N. da R. — Carreiras do «betting»: — Quinta — Sexta — Sétima.

Para os Leitores

O nome do dia:
CANALETTO

Falam muito:
URGENCIA

Pode chegar o dia:
JOHIL

Dois favoritos:
CINAMOMO e TABUADA

Acredite quem quiser:
SINFONIA

Um segrêdo:
BLONDEL

Na Berlinda:
SANCY

Habê

PROGRAMA DA CORRIDA DE HOJE NO HIPÓDROMO BRASILEIRO

1º PÁREO — Às 13h40m — 1.000 metros — Cr$ 65.000,00, Cr$ 19.500,00, Cr$ 9.750,00 CCr$ 5.000,00 e 5 % ao criador do vencedor

JÓQUEIS, QUILOS, COTAÇÕES, ETC.	N.	Ks.	Cots	PROPRIETÁRIOS	TRATADORES	NOSSAS INFORMAÇÕES
1—1 URGENCIA, J. Marchant	4	54	27	1 — Zélia G. Peixoto da Castro	1 — Cardos do Carmo Cabral	1 — Estreante. Muito falada esta. Vale arriscar, pois.
2 RALA, G. Almeida	9	54	50	2 — Stud Delta	2 — Alvaro Rosa	2 — Sem credenciais na oportunidade. Está muito difícil.
2—3 SERRANIA, O. Ulôa	7	54	22	3 — Stud Lineu de Paula Machado	3 — Ernani de Freitas	3 — Em bom estado. Vai correr muito desta vez.
4 REVOLUÇÃO, D. P. Silva	1	54	35	4 — Stud Verde e Preto	4 — Pedro Gusso Filho	4 — Pouco melhorou. Não acreditamos no seu êxito.
3—5 SERTANIA, F. Irigoyen	5	54	40	5 — Stud Dez de Outubro	5 — Alcides Moraes	5 — No mesmo estado. Não acreditamos possa figurar.
6 CITARA, A. G. Silva	3	54	50	6 — Stud Printer	6 — Manuel de Sousa	6 — Estreante. Filha de Cadir, regular. Não acreditamos.
4—7 ORSINIA, L. Diaz	6	54	50	7 — Stud Cápua	7 — Miguel Gil	7 — Vem de boa corrida. E' uma das fôrças agora.
8 PLAIA, M. Silva	8	54	50	8 — Alvaro César Castro Menezes	8 — Elbio Caminha	8 — Em boas condições de treino. Deve correr bem agora.
» CIRENAICA, E. Castillo	2	54	50	» — Moisés Lupion	» — Idem	» — Corre pouco. Nada deve pretender nesta oportunidade.

2º PÁREO — Às 14h05m — 1.200 metros — Cr$ 70.000,00, Cr$ 21.000,00, Cr$ 10.500,00, Cr$ 5.000,00 e 5 % ao criador do venc.

	N.	Ks.	Cots			
1—1 CINAMOMO, A. Portilho	2	54	20	1 — Kenneth H. Mc Crimmon	1 — Levi Ferreira	1 — Gosta do gramado. Vai correr muito por êsse motivo.
2—2 SILVINO, G. Silva	4	54	35	2 — Stud Sol Ardente	2 — Gonçalino Feijó	2 — Fôrça aparente do páreo. Venderá caro a derrota.
3 ADDIO, D. P. Silva	6	54	40	3 — Stud Verde e Preto	3 — Pedro Gusso Filho	3 — Algo melhor preparado. Serve para a dupla.
3—4 ITAPAGE, G. Almeida	5	54	30	4 — Cláudio de Andrade Ramos	4 — Valdemar Costa	4 — Vem de boa vitória. Tem «chances» para repetir.
» RUBIROSA, A. Reis	1	54	30	» — Stud Itaramar I	» — Idem	» — Vem de vários «fecha-ratas». Não gostamos.
4—5 SALERNO, O. Ulôa	3	54	35	5 — Stud Lineu de Paula Machado	5 — Ernani de Freitas	5 — Ganhou de Mobar na estréia. Deve ganhar outra.
6 REPIQUE, M. Silva	7	54	50	6 — Moisés Lupion	6 — Elbio Caminha	6 — E' corredor de respeito. Um ótimo azar desta vez.

3º PÁREO — Às 14h30m — 1.400 metros — Cr$ 55.000,00, Cr$ 16.500,00, Cr$ 8.250,00, Cr$ 5.000,00 e 5 % ao criador do vencedor.

	N.	Ks.	Cots			
1—1 TABUADA, E. Castillo	6	54	20	1 — Humberto Barone	1 — Sabatino d'Amore	1 — Vem de escoltar dois ganhadores. Está na vez.
» PALAFREM, M. Henrique	1	55	20	» — A. M. Rodrigues e G. A. Marino	» — Idem	» — Ganhou de Tabuada. Muita «chances» ainad desta vez
2—2 REGALO, J. Portilho	2	52	35	2 — Zélia G. Peixoto de Castro	2 — Carlos do Carmo Cabral	2 — Pouco melhorou. Sòmente como grande azar.
3 NEXT, D. Moreno	4	55	35	3 — Raimundo G. da Silva	3 — Milton Mendonça	3 — Mantém o estado. Não acreditamos no seu êxito.
3—4 SCOLLOPS, A. Portilho	3	60	50	4 — Artur Herman Lundgren	4 — Levi Ferreira	4 — A turma agrada muito. Vale arriscar desta feita.
5 CUNHAMBEBE, H. Vasconcelos	7	52	50	5 — Pedro da Cunha Filho	5 — Fernando Pereira Schneider	5 — Bem movido passa esta prova. Possível como azar.
6—6 ERONICO, J. Baffica	3	56	60	6 — Silvio Penteado	6 — Manuel Oliveira	6 — Em boa forma. E' competidor cogitável.
7 TRIPOLI, E. Marinho	6	52	40	7 — Stud Vinte de Janeiro	7 — Mariano Sales	7 — Ganhou de Nasseu e continua bem. Inimigo certo.

4º PÁREO — Às 15 horas — 1.000 metros — Cr$ 70.000,00, Cr$ 21.000,00, Cr$ 10.500,00 CCr$ 5.000,00 e 5 % ao criador do vencedor

	N.	Ks.	Cots			
1—1 CADILHO, M. Silva	8	56	35	1 — Kenneth H. Mc Crimmon	1 — Levi Ferreira	1 — Tinindo para esta prova. Sério competidor.
» QUINCAS BORBA, A. Portilho	2	56	35	» — J. A. Castilhos de Morais	» — Idem	» — Bo mreforço para o companheiro. Vai figurar.
2—2 DOURANDO, F. Irigoyen	5	56	30	2 — Stud Buependi	2 — Fernando Pereira Schneider	2 — Bem preparado. Deve correr muito desta vez.
3 COLEIRO DO BREJO, D. Moreno	6	56	35	3 — Stud Perfeito	3 — Sabatino d'Amore	3 — Só melhorou. Um dos provàveis na luta final.
3—4 QUIMPER, J. Baffica	10	56	50	4 — Sérgio Machado de Oliveira	4 — Adolfo Cardoso	4 — Pouco melhorou. Não acreditamos no seu êxito.
5 CAPURRO, G. Silva	4	56	50	5 — João Rangel Pinto	5 — Gonçalino Feijó	5 — Bom terceiro para Hayo e Cardesi. Bom azar pois.
6 ASTRO, D. P. Silva	1	52	35	6 — Stud Três Brotinhos	6 — Alcides Moraes	6 — Bem preparado. Como azar não é impossível.
4—7 ROMANEIO, não correrá	9	52	—	7 — Stud Ouro Branco	7 — Paulo Morgado	7 — Não correrá.
8 QUIMBAR, O. Ulôa	3	56	30	8 — Stud Lineu de Paula Machado	8 — Ernani de Freitas	8 — Melhorou. Pode ganhar esta prova muito bem.
» QUEFIR, A. Cardoso	7	56	30	» — Idem	» — Idem	» — Bom reforço. Dobradinha à vista. Chegará colocado.

5º PÁREO — Às 15h30m — 1.200 metros — Cr$ 70.000,00, Cr$ 21.000,00, Cr$ 10.500,00, Cr$ 5.000,00 e 5 % ao criador do venc.

	N.	Ks.	Cots			
1—1 BERGERE, M. Silva	1	54	30	1 — Stud Ipiranga	1 — Claudemiro Pereira	1 — Está muito bem. Só uma das provável no final.
2 CARVEN, U. Cunha	6	54	40	2 — Jaime Tôrres	2 — Gabino Rodriguez	2 — Bem exercitada. Serve como grande azar.
2—3 SINFONIA, O. Ulôa	8	54	20	3 — Stud Lineu de Paula Machado	3 — Ernani de Freitas	3 — Tinindo para esta prova. Venderá caro a derrota.
4 UE, não correrá	9	54	—	4 — Vanda Batista Cardoso	4 — Jorge Werneck Viana	4 — Não correrá.
3—5 KUTY, J. Portilho	7	54	30	5 — Stud Don Mauricio	5 — Cornélio Ferreira	5 — Em plena forma. Favorita dos entendidos.
6 INKISSI, A. G. Silva	5	54	60	6 — Stud Chantilly	6 — Miguel Gil	6 — Demonstrou boas qualidades. Bom azar, pois.
4—7 ARANCINA, D. P. Silva	3	54	60	7 — Stud Verde e Preto	7 — Pedro Gusso Filho	7 — Muito falada. Outra que serve como azar.
8 ILLORA, E. Castillo	2	54	45	8 — Stud Dom-Car	8 — Elbio Caminha	8 — Ganhou de Colette. Aqui é duro, mas... quem sabe!
9 JAMBURANA, G. Almeida	4	54	50	9 — Stud Fortiel	9 — Valdemar Costa	9 — Correu muito na estréia. Pode ganhar outra.

6º PÁREO — Às 16 horas — 1.300 metros — Cr$ 70.000,00, Cr$ 21.000,00, Cr$ 10.500,00, Cr$ 5.000,00 e 5 % ao criador do venc.

BETTING	N.	Ks.	Cots			
1—1 TINO, J. Marchant	10	55	22	1 — Zélia G. Peixoto de Castro	1 — Geraldo Costa	1 — Vem de escoltar vários ganhadores. Estará lutando
» TANOS, E. Castillo	2	55	22	» — Idem	» — Gabino Rodriguez	» — Reforço para Tino. Serve para a «dobradinha».
2 HISTÓRICO, G. Almeida	4	55	50	2 — Stud Itaqui	2 — Valdemar Costa	2 — Fraco para a turma. Não acreditamos no seu êxito
3—3 BLONDEL, M. Silva	6	55	25	3 — Stud Ipiranga	3 — Claudemiro Pereira	3 — Ganhou fácil de Billi. Pode repetir.
4 SIR TOBY, F. Irigoyen	5	55	40	4 — Stud Baependi	4 — Fernando Pereira Schneider	4 — Regular apenas. Sòmente como grande surpresa.
5 GABLE, N. Pereira	3	55	40	5 — Stud Sedução	5 — Bertúcio P. Carvalho	5 — Corre pouco. Achamos muito difícil agora.
3—6 DESPLANTE, J. Portilho	9	55	50	6 — Stud Vinte e Quatro de Abril	6 — Anisio Neves	6 — Cuidado desta vez. A «poule» é muito boa.
EFEBO, U. Cunha	12	55	60	7 — Stud São João	7 — Plácido F. Campos	7 — Bem movido. Serve como grande azar agora.
ARGUMENTO, C. Morgado	7	55	60	8 — Stud Angela	8 — Manuel de Sousa	8 — Corre pouco. Não acreditamos possa fazer algo.
4 BLASÉ, D. P. Silva	1	55	50	9 — Stud Verde e Preto	9 — Pedro Gusso Filho	9 — Algo melhor. Serve, porém, só como grande azar.
11 CIMBRONASSO, G. Silva	8	55	45	10 — Stud Sol Ardente	10 — Gonçalino Feijó	10 — Em regulares condições. Possível só como azar.
11 ONORIO, O. Rossivo	11	55	60	11 — Silvio Penteado	11 — Manuel Oliveira	11 — Estreante. Filho de Apuvo. Não acreditamos

7º PÁREO — Às 16h30m — 2.000 metros — Cr$ 200.000,00, Cr$ 60.000,00, Cr$ 30.000,00, Cr$ 15.000,00 e 5 % ao criador do venc.

BETTING	N.	Ks.	Cots			
1—1 SNOOKER, duv. correr	4	52	20	1 — Stud Seabra	1 — Juan de La Cruz	1 — E' duvidosa sua apresentação.
» CANALETTO, F. Irigoyen	10	55	20	» — Idem	» — Idem	» — Vai correr muito nesta oportunidade.
2 LUARZINHO, M. Silva	5	55	60	2 — Stud Chamma	2 — Iolando Penha	2 — Deve respeitar a turma. Mas está bem.
3—3 COURAGEUSE, D. P. Silva	3	53	40	3 — Stud Verde e Preto	3 — Pedro Gusso Filho	3 — Reaparece em ótimas condições. Vai correr muito.
4 CADI, A. Portilho	6	55	30	4 — Stud Vargem Alegre	4 — Levi Ferreira	4 — Sòmente na pista leve. Na pesada é negação.
5 SANCY, A. G. Silva	12	51	50	5 — Stud Cápua	5 — Miguel Gil	5 — No mesmo estado. Possível melhorar, entretanto.
3—6 INHANDUBY, E. Castillo	2	55	60	6 — Edgard de Araújo Franco	6 — Alcides Moraes	6 — E' de apuro o seu estado. Vai correr bem.
7 FANFAN, B. Marinho	8	53	35	7 — Stud E. G. Bastos	7 — Mariano Sales	7 — E' de briga. Sempre figura entre os finalistas.
BOMBA H. M. Henrique	9	56	35	» — Stud Vinte de Janeiro	» — Idem	» — Anda muito bem. Pode chegar no «placé».
4—8 ROLETA, A. Caceres	7	50	50	8 — Stud Lineu de Paula Machado	8 — Ernani de Freitas	8 — Vai correr muito desta vez. Um ótimo azar.
9 MISTER RIO, G. Silva	1	55	27	9 — Stud Sol Ardente	9 — Gonçalino Feijó	9 — Em plena forma. Competidor respeitável.
» RUMBO, V. Mazzola	11	58	27	» — Stud Chorrochó	» — Idem	» — Está bem. Bom reforço para o companheiro.

8º PÁREO — Às 17 horas — 1.500 metros — Cr$ 50.000,00, Cr$ 15.000,00, Cr$ 7.250,00, Cr$ 5.000,00 e 5 % ao criador do vencedor.

BETTING	N.	Ks.	Cots			
1—1 PAN, R. Faro	7	54	25	1 — Stud Sol Ardente	1 — Gonçalino Feijó	1 — Escoltou Mimosa. Venderá caro a derrota no final
» JOHIL, G. Almeida	4	60	25	» — Idem	» — Idem	» — Corre bem no gramado. Vai ajudar o companheiro.
2 DESCUIDO, A. G. Silva	11	58	50	2 — Artur Herman Lundgren	2 — Eulógio Morgado	2 — Correu pouco. Sòmente como grande azar.
2—3 BADURBIN, A. Reis	6	54	35	3 — A. M. Rodrigues e G. A. Marino	3 — Sabatino d'Amore	3 — Está tinindo para esta prova. E' uma das fôrças.
1 ZOMBADORA, H. Vasconcelos	12	54	40	4 — Stud Nioac	4 — Mouzir Canejo	4 — Muito falada. Candidata certa à vitóri.
5 EL CHEIQUE, J. Barros	10	52	35	5 — Aristides Galli	5 — Francisco Marussi	5 — Turma muito forte. Sòmente como grande azar.
3—6 GALO DA SERRA, não correrá	1	56	—	6 — Stud Sônia	6 — Antônio Barbosa	6 — Não correrá.
7 SEPOY, A. Cardoso	5	58	35	7 — Stud Atenas	7 —

DOMINGO, 10 DE JUNHO DE 1956

Diário de Notícias

NÃO PODE SER VENDIDO SEPARADAMENTE

SUPLEMENTO DE HISTORIETAS

CONTÉM A PÁGINA DO CALUNGA

PROCÓPIO MOSQUETEIRO

DI LINO

ZÉ MILIONÁRIO

JAC 53

TREZENTOS MILIÕES NUM BANCO E UM OSSO ANTIDILUVIANO POR ALMÔÇO PUAH!

ENQUANTO TOM COME TODO O YOGURT E A CENOURA, OS TRÊS "P" OLHAM FURIOSOS PARA O OSSO DE DINOSSAURO

CHEGA, VAMOS ACABAR COM AQUELA ENJOADA!

ESPERA... ELA É MILINDROSA E PRESA RECONHECER QUE É UM BOM CAPANGA... DEIXEM ISTO COMIGO.

PÀM!

VOU VÊ-LA NA COZINHA E FALO PARA ELA DA TROCA QUE FAZÍAMOS, ENFIM, TEMOS DE COMER COMO CRISTÃOS...

SURPRESA. A TERRÍVEL SENHORA ESTÁ COMENDO GOSTOSOS FRANGOS ASSADOS E MACARRONADAS.

GLI Gli

OHP!

POIS... GLUP... CARO PIPPO... GLUP, EU ESTAVA...

AH! É ISSO.! AGORA SEI PORQUE GOSTAVA DE COMER NA COZINHA, A PATROCINADORA DO MÉTODO HAUSER A BASE DE YOGURT E NARINAS DE CABRA, COME FRANGOS ASSADOS E MACARRONANAS.

TUDO ESTÁ ARRANJADO, PEGADA EM FALTA A SENHORA CARLOMAGNO SE CONFORMA E DAQUELE MOMENTO TODOS COMERÃO COMO PESSOAS CIVIS (TOM INCLUIDO)

AMIGOS, OS DIAS PASSAM, NÓS ESTAMOS FAZENDO BOA VIDA E O DINHEIRO DORMINDO NO BANCO, POIS É, DORMINDO! PRECISARIA FAZER QUALQUER COISA, PARA COMEÇAR PODERÍAMOS FAZER ALGUMA BENEFICIÊNCIA...

SENHORA... EIS UM CHEQUE... APANHE NO BANCO MEIO MILIÃO E CHAME POR AMANHÃ DE MANHÃ TODOS OS POBRES QUE ENCONTRAR NA RUA.

O DIA SEGUINTE UMA CENTENA DE MENDIGOS ESTÁ NA ENTRADA DO PALACETE DOS TRÊS "P".

CALMA... CALMA... UM DE CADA VEZ!

CALMA HÁ PARA TODOS.

DEPOIS DE DUAS HORAS TODOS OS MENDIGOS SAEM CONTENTES DO PALACETE, CADA UM DÊLES RECEBEU CINCO MIL LIRAS.

COMPRAREI FARRAPOS DE PURA LÃ!

PUAH! JÁ QUE TINHA COMEÇADO PODIA DAR-ME MAIS MIL.

UHM ESTA MANEIRA DE FAZER BENEFICIÊNCIA NÃO ME AGRADA MUITO.

BEH! O QUE VOCÊ QUERIA FAZER, DAR TODOS OS NOSSOS MILIÕES?

ENFIM SE COME.

NÃO, QUERO DIZER QUE PRECISARIA ARRANJAR UMA MANEIRA PARA FAZÊ-LOS FELIZES.

COM NOSSA PRATA? VOCÊ É MALUCO, PARA DEPOIS NÓS FICAR MENDIGOS?

POUXA! TEMOS TREZENTOS MILIÕES QUE POR TRÊS SUJEITOS COMO NÓS SÃO MUITOS, NÃO SOMOS AVARENTOS NEM GASTAMOS DEMAIS, ENTÃO PRECISA DAR UM JEITO PARA FAZER FELIZ QUEM NÃO O É, SI NÃO É PRATA JOGADA FORA PORQUE TAMBÉM SE GUARDADA NO BANDO RENDE! COMPREENDEU, SEU EGOISTA?

POUCOS DIAS DEPOIS A SENHORA CARLOMAGNO, FAZENDO LIMPEZA ACHA QUALQUER COISA EMBAIXO DE UM MÓVEL.

ORA... MAS ÊSTE NÃO É O SENHOR COCOCÓCCO?

A VELHA ACHOU UM RETRATO.

POIS É, UM DÊLES SE PARECE COM O SENHOR COCOCÓCCO AQUELE QUE NOS VENDEU A CASA.

MAS EU ACHO QUE O SENHOR COCOCÓCCO, AQUELE QUE NOS VENDEU A CASA...

EIS O SENHOR COCOCÓCCO E SENHORA. O VERDADEIRO COCOCÓCCO.

O FALSO É AQUELE ALTO... AQUELE QUE VENDEU A CASA DO VERDADEIRO COCOCÓCCO AOS TRÊS "P" ZAGAR...

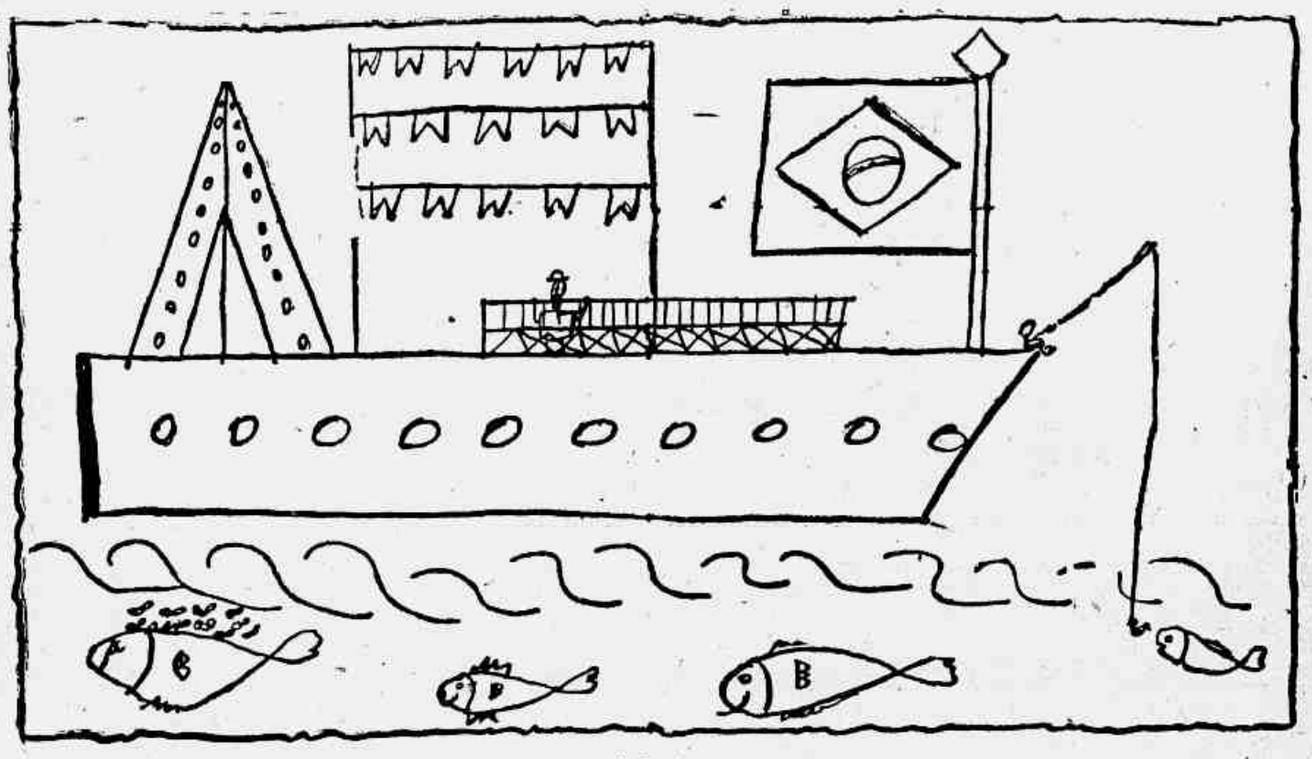
MAS, LOGO QUE ÊSTE TINHA DEIXADO A CASA, UM GOLPE DE VENTO LEVOU O CHEQUE DO VIGARISTA.

GNÃM! GNÃM! GNÃM!

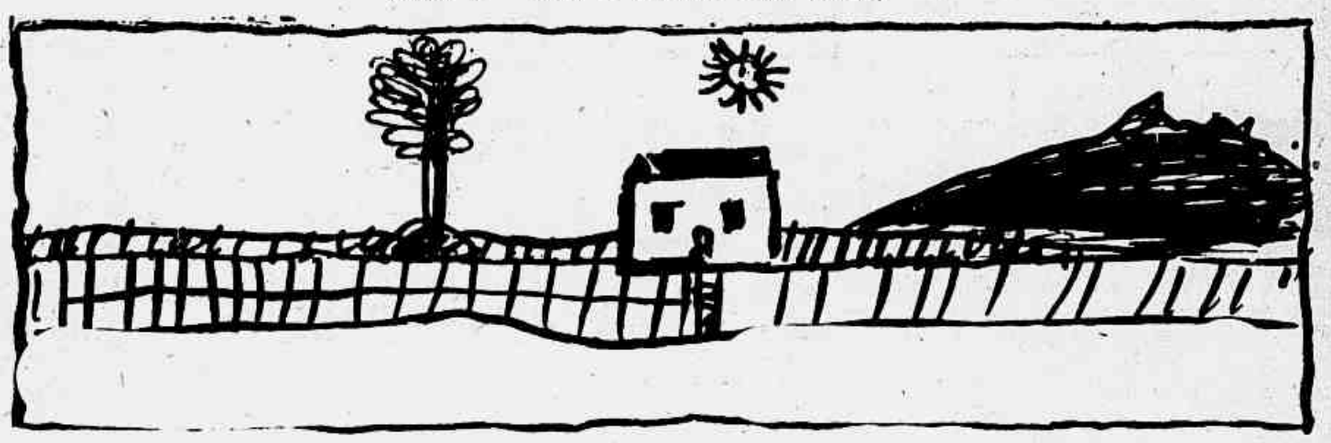
O DINHEIRO ACABOU NA BÓCA DAQUELE BEZERRO... QUE RAIVA! BEH... PACIÊNCIA... DAREI UM OUTRO GOLPE.

Continua

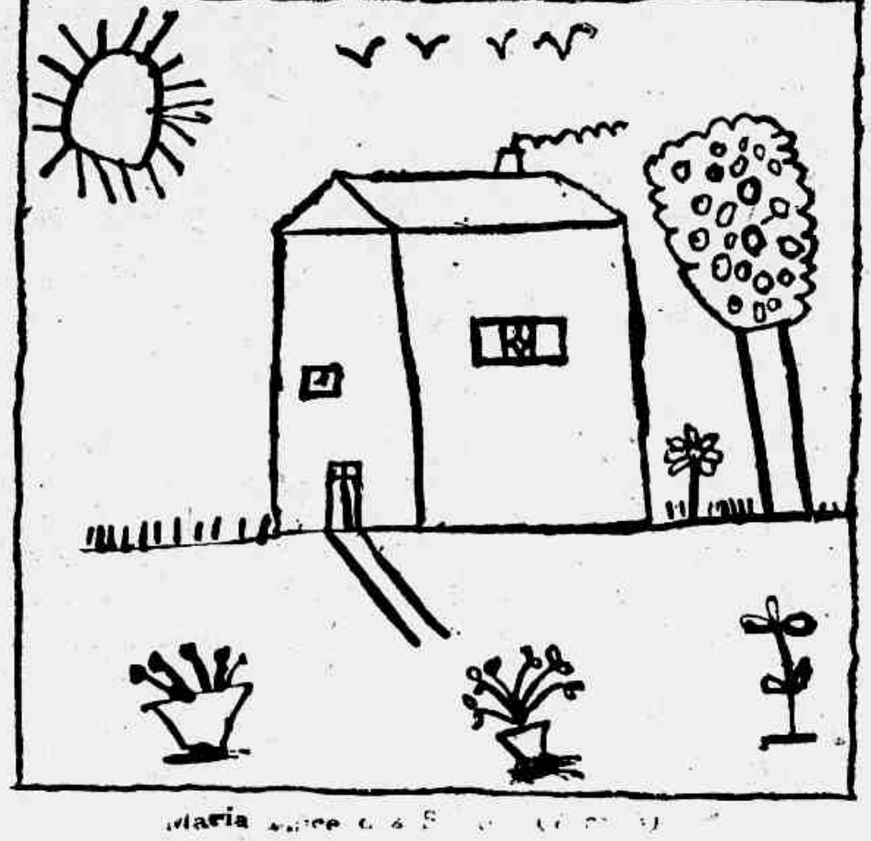
Cantinho da gurizada



Nilo F. Sosa Pinheiro (10 anos)



Francisco Martins Miranda (5 anos)



Maria [illegible]

ROBERTO, O MENTIROSO

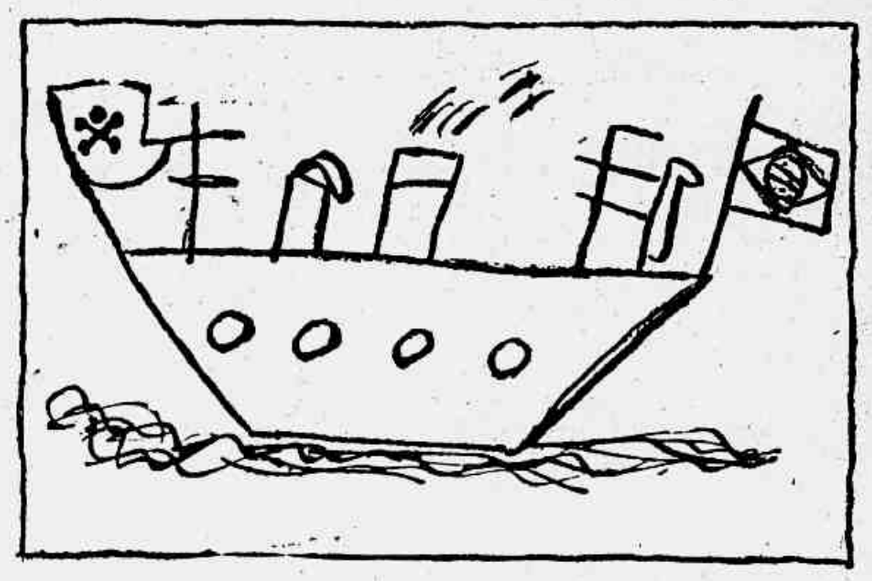
Helina de Moura Luz
(9 anos)

ROBERTO era um menino que mentia muito. Um dia, porém, foi à praia com seus amigos. Foram todos para o mar correndo. Nenhum dêles sabia nadar, nem Roberto, mas como êle costumava mentir, disse que sabia nadar

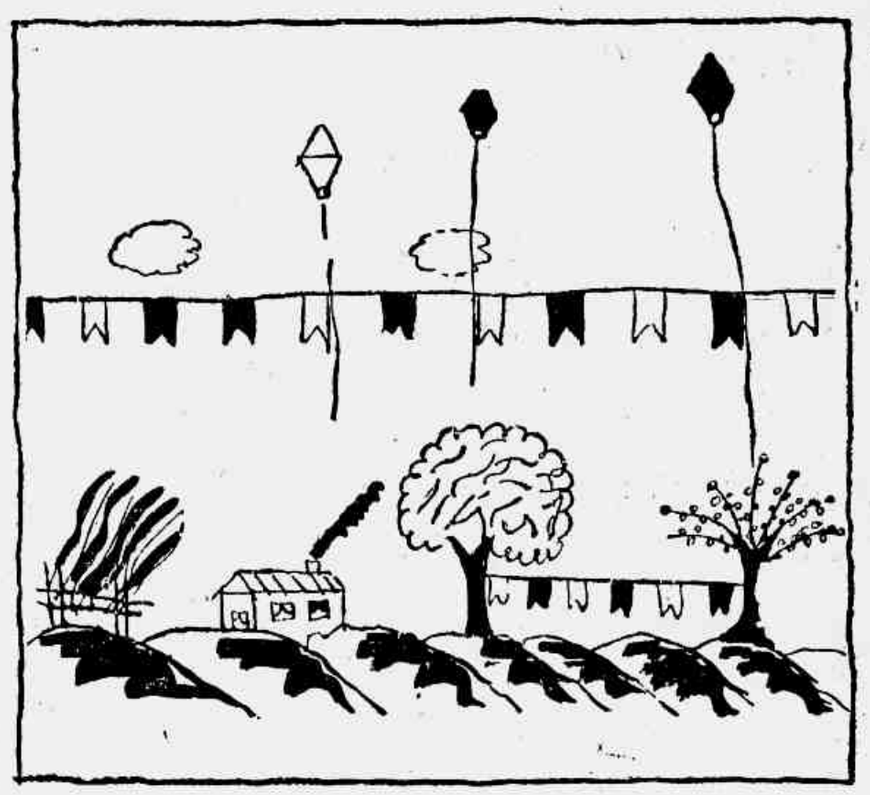
Roberto não recebeu nenhuma resposta e foi para o mar onde batia água até o meio do seu pescoço.

Passaram-se cinco minutos, Roberto muito bem, mas, de repente, veio uma onda que cobriu-o de tal maneira que êle enguliu meio litro dágua salgada. Depois que a onda passou e Roberto se levantou, começou a gritar e a chamar seus amigos para socorrê-lo, mas seus amigos não o atenderam, pensando que Roberto estava mentindo. Mas um dos amigos de Roberto correu e foi socorrer o amigo. Então, Roberto resolveu não mentir nunca mais.

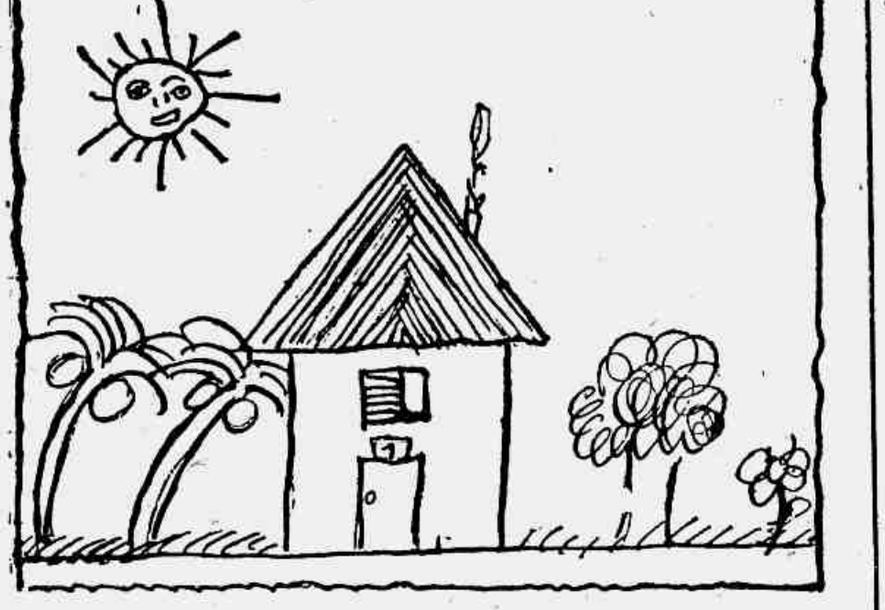
E êste foi o castigo de Roberto por ser mentiroso.



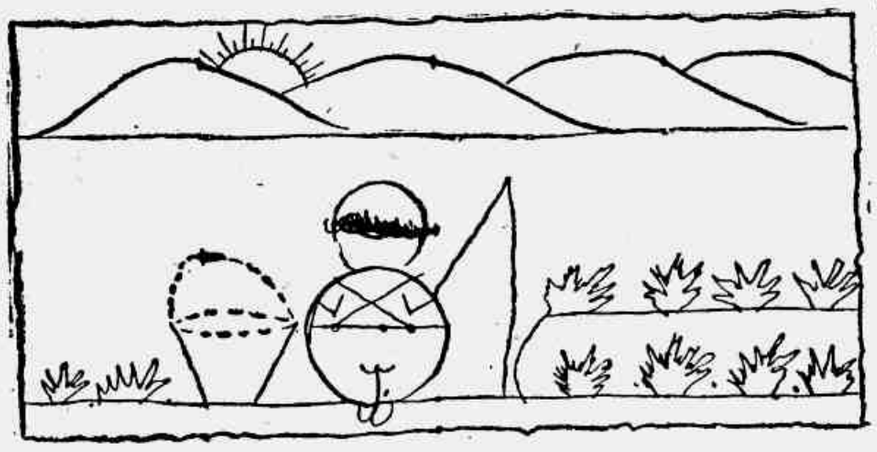
Valdemar B. Soares (5 anos)



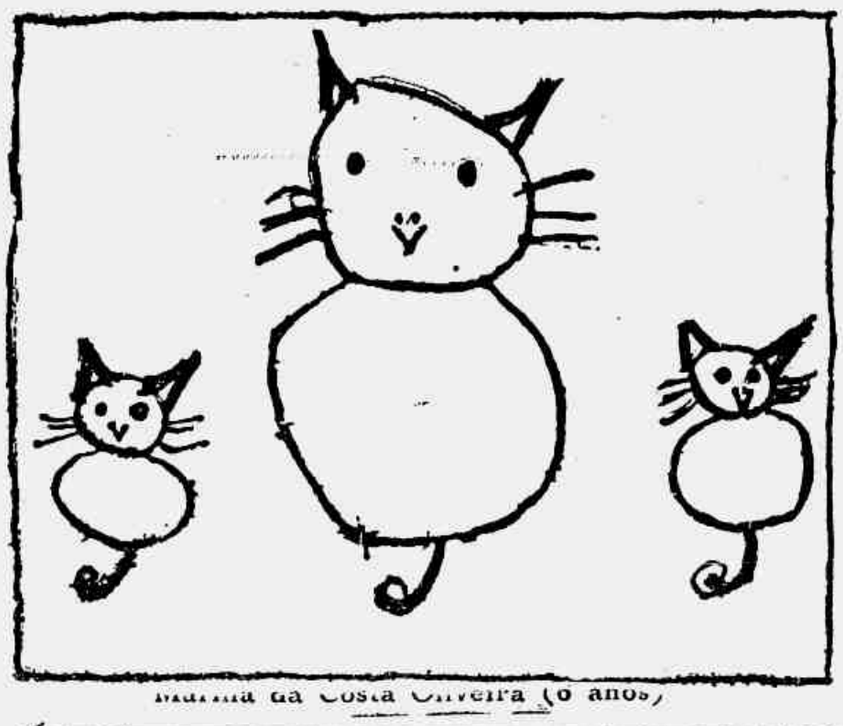
Ana Maria do Couto Pereira (9 anos)



Maria Regina da Encarnação (12 anos)



Angela Maria Coutinho Jesus (10 anos)



Adelmar Alheiro (10 anos)

Aldenôra Mariano da Silva (12 anos)

Leia na 6.ª Pág.

Diário de Notícias

Calunga

Redatora — MARIA LÚCIA AMARAL — Desenhos de EZIO — Sai aos domingos.
Tôda a correspondência deve ser dirigida a CALUNGA — «Diário de Notícias» — Rua da Constituição, 11

CONCURSO DO MÊS

Já estamos começando a receber os desenhos para êste concurso. Como dissemos no CALUNGA anterior, você poderá concorrer a êste concurso enviando para esta redação um desenho como você vê o São João, a grande festa brasileira. O desenho deve ser feito numa fôlha de caderno de desenho, a côres, crayon ou tinta nanquim e vir acompanhado do seu nome, idade, endereço e o colégio que você estuda. O prazo será até o dia 18 do corrente e os prêmios serão os seguintes:

1º prêmio: — Uma anuidade escolar (relativa exclusivamente ao ensino).

2º prêmio: — Um semestre escolar (idem).

3º prêmio: — Um livro de histórias sôbre o São João.

Os desenhos serão apreciados por uma comissão julgadora que divulgaremos oportunamente.

Envie o seu desenho para concorrer ao nosso concurso!

CORREIO

LADÁRIA DE MELO — Rio de Janeiro — Telefone para esta redação amanhã, depois das 17 horas, Ladária. Precisamos falar com você sôbre o prêmio que obteve.

GÉRSON GOMES DE BARROS — Rio de Janeiro — Precisamos falar com você sôbre o seu prêmio do Concurso do Mês; já que você estuda numa escola pública, daremos outro prêmio. Procure falar, também, com a amiga Lúcia, nêste jornal, amanhã, depois das 17 horas.

JORGE ESPIRITO SANTO CARVALHO — Rio de Janeiro — Gostámos de saber que o seu «único divertimento» é o CALUNGA. «E' muita honra para êste pobre marquês»...

FREDERICO CÉSAR DE ARAÚJO — Rio de Janeiro — Só podemos publicar desenhos imaginados por vocês, Frederico. Mande um assim para o nosso Concurso do Mês.

SÔNIA MARIA FONSECA — Minas Gerais — A poesia que você nos mandou foi feita mesmo por você, Sônia? Gostaríamos de saber porque só publicamos histórias e poesias inventadas por vocês. Você se esqueceu, também, de nos enviar sua idade.

NEIDE PERES — Rio de Janeiro — O mesmo perguntamos a você, Neide.

MARÍLIA DE SOUSA — Rio de Janeiro — Você se esqueceu de nos mandar sua idade. Trate de enviá-la para que possamos publicar sua colaboração.

OSVALDO PINTO DE CARVALHO e EGBERTO CÉSAR MACHADO — Rio de Janeiro — As «palavras cruzadas» de vocês estão outras certas para que possamos publicá-las.

LAIRE PILAR SENA — Rio de Janeiro — A sua história «O bandido João» está muito bem feita, mas não podemos publicá-la porque é impressionante para as crianças pequenas que são também nossas leitoras. Quer mandar outra mais apropriada?

EVALDO FERREIRA — Rio de Janeiro — Não tem de que nos agradecer, Evaldo. Atendendo ao seu pedido, publicamos aqui o seu endereço para os leitores do CALUNGA que quiserem se corresponder com você: Fazenda do Sabugo — Tairetá — Estado do Rio. Quem quer se corresponder com o Evaldo?

JORGE ESPIRITO SANTO CARVALHO — Rio de Janeiro — Recebemos as suas histórias, aguarde-as. Você não poderia mandar alguém apanhar aqui o jornal que

QUEBRE A CABEÇA!

CHARADAS

Egberto Cezar Machado (11 anos)

(Respostas no [illegible] quinta-feira)

POESIA DE TÔDA A GENTE

PARA VOCÊ RECITAR

VAI ABÓBORA

Vai abóbora, vai melão,
Vai melão, vai melancia,
Vai jambo, Sinhá,
Vai jambo, Sinhá,
Vai jambo, Sinhá, bem doce.

FUI NO MATO

Fui no mato cortar lenha
O capim cortou meu pé,
Amarrei com fita verde
Cabelinho de José.

A casinha da vovó
Pintandinha de cipó,
O café está demorando
Com certeza não tem pó.

O REI MANDOU-ME CHAMAR

O Rei mandou-me chamar,
Pra casar com a sua filha.
Só de dote êle me dava,
Europa, França e Baía.

Me lembrei do meu ranchinho,
Da roça, do meu feijão.
O rei mandou-me chamar,
O' seu rei, não quero não.

Ria, Pinduca!

ACIDENTE FERROVIÁRIO

Gerson Fontoura (12 anos)

— Pois é verdade, meu velho... Conheci-a no noturno paulista há quinze dias e nos casamos ontem...

— E quanto vais reclamar como indenização por êsse acidente ferroviário?

FOI UMA SORTE!

Manuel: — Livrei-me de uma boa, rapaz!

Joaquim: — Como assim?

Manuel: — Acabo de cair de uma escada de vinte metros de altura...

Joaquim: — E não te feriste?

Manuel: — Não; estava no primeiro degrau.

NO PAÍS DO DO-RE-MI

O Filho de Maneco Músico

O IMPERADOR D. PEDRO II, achava-se em Campinas, no Estado de São Paulo, visitando a cidade, quando conheceu a banda de música de Maneco Músico. Era como chamavam Manuel José Gomes que possuía uma banda de música que jamais faltava em qualquer solenidade do lugar: festa de igreja, formaturas, enterros... E os principais músicos dessa banda eram os próprios filhos de Maneco Músico, que eram em número de vinte e seis. D. Pedro ouviu a banda do Maneco e gostou. Chamou-lhe a atenção, principalmente, um garôto de sete anos que tocava os ferrinhos, todo compenetrado, como se já fôsse um grande artista. Era um dos filhos do Maneco, o Antônio Carlos. D. Pedro acariciou a cabeça do pequeno, que nunca mais, na sua vida aventurosa de artista, esqueceu o gesto do Imperador: Antônio Carlos, o garôto da Banda, veio a ser o grande Carlos Gomes que todos vocês já devem ter ouvido falar.

Antônio Carlos Gomes veio depois para a capital e munido de algumas cartas de apresentação, conseguiu chegar à presença do Imperador que o recebeu muito bem. D. Pedro mandou chamar Francisco Manuel da Silva, o autor do nosso Hino Nacional, e apresentou-lhe Carlos Gomes.

Pouco tempo depois o nosso músico levou sua primeira ópera «A Noite no Castelo». Em seguida, escreveu «Joana de Flandres» que lhe trouxe novos sucessos. Entusiasmado com o talento do artista, D. Pedro mandou-o à Europa, por sua própria conta, para aperfeiçoar-se na Itália. Nêsse país, Carlos Gomes estudou durante três anos, acabando por receber o título de maestro-compositor.

Escreveu a ópera «O Guarani» que foi apresentada no célebre Teatro Scala de Milão. Baseada no famoso romance de José de Alencar, a ópera foi um sucesso. No aniversário do Imperador, «O Guarani», foi levado no Rio de Janeiro sob a regência do próprio autor e foi outro êxito.

Um dos traços que mais caracterizavam Carlos Gomes, foi o seu grande amor à Pátria. Na Itália, cercava-se de objetos que lhe lembravam o país distante e as suas óperas, na maioria, eram sôbre assuntos brasileiros.

Quando morreu, Carlos Gomes dirigia o Conservatório de Música de Belém, no Pará. Morreu pobre apesar dos sucessos de sua carreira artística.

VAMOS BRINCAR?

JÔGO DA BRUXA

UM dos jogadores é escolhido para ser a bruxa. Esta senta-se a cuidar do seu fogo, dentro de uma roda que é formada pela galinha e ninhada de pintos. A galinha começa a andar em tôrno da bruxa acompanhada por tôda a ninhada. Vão dizendo:

Cocorocó, quiquiriqui, quequerequé,
Eu fui ao arroio lavar o meu pé,
E quando voltei faltava um pintinho.
Me diga, sua bruxa, a hora que é.

A bruxa diz uma hora qualquer e a galinha com sua ninhada continua andando à volta dela e repetindo o estribilho, até que a bruxa grita: «Doze horas».

Começa, então, a seguinte conversa entre a galinha e a bruxa:

— Que é que está fazendo, velha bruxa?
— Fogo para cozinhar um franguinho.
— E de onde vai tirar êsse franguinho?
— Do seu galinheiro.
— Eu tenho o cadeado.
— E eu tenho a chave.
— Então vamos ver quem é que ganha.

Isto é o sinal para começar a pega. A galinha faz o possível para defender a sua ninhada contra a velha bruxa. Cada vez que consegue apanhar um pintinho, a velha bruxa leva-o para junto do fogo e começa a fingir que o está limpando e preparando para comer frito ou assado. A bruxa deve fazer isto de modo engraçado para que todos riam.

CAMPEONATO DE FUTEBOL

BRASIL

DAMOS, aqui, a distribuição dos candidatos inscritos em nosso campeonato, de acôrdo com o bairros onde residem. Aquêles que não contam com outros colegas no mesmo bairro, deverão jogar com os que pertencem a bairros vizinhos. Por exemplo: o garôto Paulo Roberto Rodrigues, que é o único que mora em Copacabana, jogará com os concorrentes de Botafogo. Por esta relação que damos aqui, vocês se comunicarão com os colegas do mesmo bairro ou de bairros próximos. Os que residem no Estado do Rio jogarão entre si, quando houver mais de um concorrente no mesmo Estado, e depois os finalistas virão jogar com os candidatos desta capital. Os que se acham sòzinhos nos Estados deverão se comunicar com os de algum bairro desta capital, para ficar incluído no mesmo. O vencedor de cada bairro disputará depois com o vencedor do outro bairro mais próximo. A proporção que forem realizando as partidas, vão enviando para esta redação com o nome CAMPEONATO DE FUTEBOL BRASIL, os resultados de cada bairro com os nomes dos concorrentes e as cidades pelas quais estão concorrendo. Terminadas tôdas as partidas, eliminatórias, os finalistas virão realizar a última partida na própria redação do CALUNGA, debaixo da torcida de todos os concorrente ao campeonato. Esta jogada será anunciada com certa antecedência, para que todos vocês possam assistí-la.

Ao vencedor do Campeonato será oferecido o seguinte prêmio:

Uma bonita taça com inscrição alusiva ao nosso campeonato.

Agora, podem iniciar o nosso Campeonato de Futebol Brasil e não se esqueçam de mandar os resultados para êste jornal. O CALUNGA ficará torcendo aqui por todos vocês. BOA SORTE!

BOTAFOGO

Vitor Schneider Padilla — Rua Conde de Afonso Celso, 89, apto. 101 — Tel.: 46-3077.
Mário Carneiro da Conceição — Praia de Botafogo, 158, apto. 101
Marcelo Morais dos Santos — Rua Humaitá, 151, apto. 202 — Tel.: 26-3847.
Mauricio Morais dos Santos — Idem.

COPACABANA

Paulo Roberto Rodrigues — Rua Leopoldo Miguez, 81, apto. 305 — Tel.: 27-1291.
José Luis Pereira — Rua Figueiredo de Magalhães, 321, apto. 209.

FÁTIMA

Mateus Muñoz Aparicio — Rua D. Sebastião Leme, 93, apto. S-103.
Juan Muñoz Aparicio — Idem.

ESTAÇÃO DO RIACHUELO

César Augusto — Rua Esmeraldino Bandeira, 45.
Roberto Mauro Azevedo de Carvalho — Rua Esmeraldino Bandeira, 22, apto. 104.

TIJUCA

Almir Jesus de Carvalho Meira — Rua Uruguai, 488, c|13.
Júlio de Miranda Bastos Filho — Rua General Espírito Santo Cardoso, 380, c|14 — Tel.: 38-9616.
Luis Guilherme de Sousa Passos — Rua General Espírito Santo Cardoso, 380, c|16 — Tel.: 38-1000.

ANDARAÍ

Ricardo Augusto Teixeira — Rua Gastão Penalva, 29 — Tel.: 38-8928.

CATUMBI

Cecílio Callipo Tomás — Rua Itapiru, 483, c|6.
José Lopes de Almeida — Rua Itapiru, 499, c|8.

PIEDADE

Luis Jorge Ramos Pinto — Rua João Pinheiro, 295, apto. 304.

ENCANTADO

Hélio R. Costa — Rua Angelina, 99, apto. 201.
George Cardoso da Silva — Rua Ernesto Nunes, 29, apto. 101.

LARANJEIRAS

Silvio Correia — Rua Ipiranga, 115.

JACAREPAGUÁ

Sérgio Freitas Bittencourt — Rua Comandante Rubem Silva, 62.

ENGENHO DE DENTRO

Jaime de Barros Filho — Rua Borja Reis, 83, c|1.
Cilênio do Espírito Santo Loureiro — Rua Ramiro Magalhães, 276.
Ivan Cavalcanti Gonçalves — Rua Alan Kardec, 50, c|8 — Tel.: 49-3384.
Jorge Pereira e Silva — Rua José dos Reis, 595 — Tel.: 49-5527.

ENGENHO NOVO

Pedro Pinto Reis — Rua Barão do Bom Retiro, 726.
Hélio Anicéto Ramos — Rua Acaú, 148.

INDIARA

Carlos Fernandes Lopez — Rua Perí, 49.

RAMOS

Kleris de Sousa Albernaz — Rua Mesquitela, 27, apto. 103 — Tel.: 30-2508.

ALIANÇA

Aílton Vilanova Rayol.
Cleuber Vilanova Rayol.

CORDEIRO

Osiris Roberto Sales Barroso — Rua Dr. José Portugal, 35.
Paulo Rogério da Silva Mussi — Idem.
Roberto de Almeida Arruda — Idem.
Roberto da Rocha Salgado — Idem.

MADUREIRA

Felisberto Mora — Estrada Marechal Rangel, 362, apto. 303.

SÃO CRISTÓVÃO

Cláudio Pina Barbosa — Rua São Luis Gonzaga, 1.787, c|3, apto. 101 — Tel.: 54-0109.
Marcos Antônio Pina Barbosa — Idem.
Márcio Costa Falcão — Rua São Luis Gonzaga, 1.387, c|4, apto. 201.

CASCADURA

Vanderlei da Silva Rosa — Estrada Intendente Magalhães, 192, apto. 201 — Campinho.
Moacir Gomes — Idem.

ILHA DO GOVERNADOR

Luis Carlos Rodrigues Bittencourt — Rua Prof. Hilário da Rocha, 529 — Tel.: 318 g 11.

NITERÓI

Marcos Venicio Cisneiros — Rua Coronel Guimarães, 102, c|22 — Barreto.

SANTO CRISTO

Jorge de Freitas Antunes — Rua Orestes, 15, apto. 201.
Osvaldo Marques dos Santos — Rua Orestes, 15, apto. 101.

INHAÚMA

Antônio Sérgio Monteiro de Barros — Rua Dr. Otávio, 13.

NOTA: — Os candidatos José Luis Pereira, Luis Guilherme de Sousa Passos, Cláudio, Marcos Pina Barbosa e Márcio Costa Falcão, poderão concorrer pelas cidades de OURO PRETO, GARANHUNS, OLINDA, BARRA MANSA, BARRA DO PIRAÍ, respectivamente.

ATENÇÃO GAROTADA!

FOI ADIADO O ESPETÁCULO DE TEATRO INFANTIL NO FLUMINENSE

Por inconvenientes de última hora na organização do espetáculo de Teatro Infantil que o «CALUNGA» ia oferecer a vocês, a Tia Lúcia teve de adiá-lo, e portanto o mesmo não terá lugar hoje, como foi anunciado no Suplemento de Historietas de Walt Disney da última quinta-feira.

Aguardem, que breve anunciaremos a nova data.

Cantinho da gurizada

CALUNGA NAS ESCOLAS

Marta Maria

Jaime Cantuária (14 anos)

orena linda e faceira
; tu bela e altaneira
rôta do meu coração

Com teus cabelos negros
Tua face angelical
Teus o nome de Maria
És uma sereia tropical

Sois o botão que desabrocha
Para a vida, que é tão ruím
Se existir outra vida
Venhas viver junto a mim

Menina dos meus encan-
[tos
Cuide de tua belesa
Não quero vêr-te em
[prantos
Senão chorarei de tris-
[teza

AMIGO

Florianita Alves da Mota (10 anos)

CARLINHOS foi passar as férias em uma fazenda. Passava dias maravilhosos. Havia frutas com fartura. Banhava-se nas águas de um riacho que corria no fundo da sua casa e, à tardinha, descansava na rêde que o papai armara em baixo de uma mangueira.

Apesar de tudo isso, Carlinhos sentia falta de um amigo, um companheiro para as suas travessuras.

Um belo dia, quando voltava para casa, Carlinhos descobriu um cachorro muito magro que uns meninos maus escorraçavam a pedradas. Depois de fazer agrados ao cãozinho, Carlinhos deu-lhe um pedaço de sua merenda e foi embora. O cachorro seguiu-o contente, abadando a cauda.

O garôto levou o animal para casa e deu-lhe o nome de «Amigo». Desde então, aonde quer que êle fôsse, Amigo o acompanhava, latindo de satisfação.

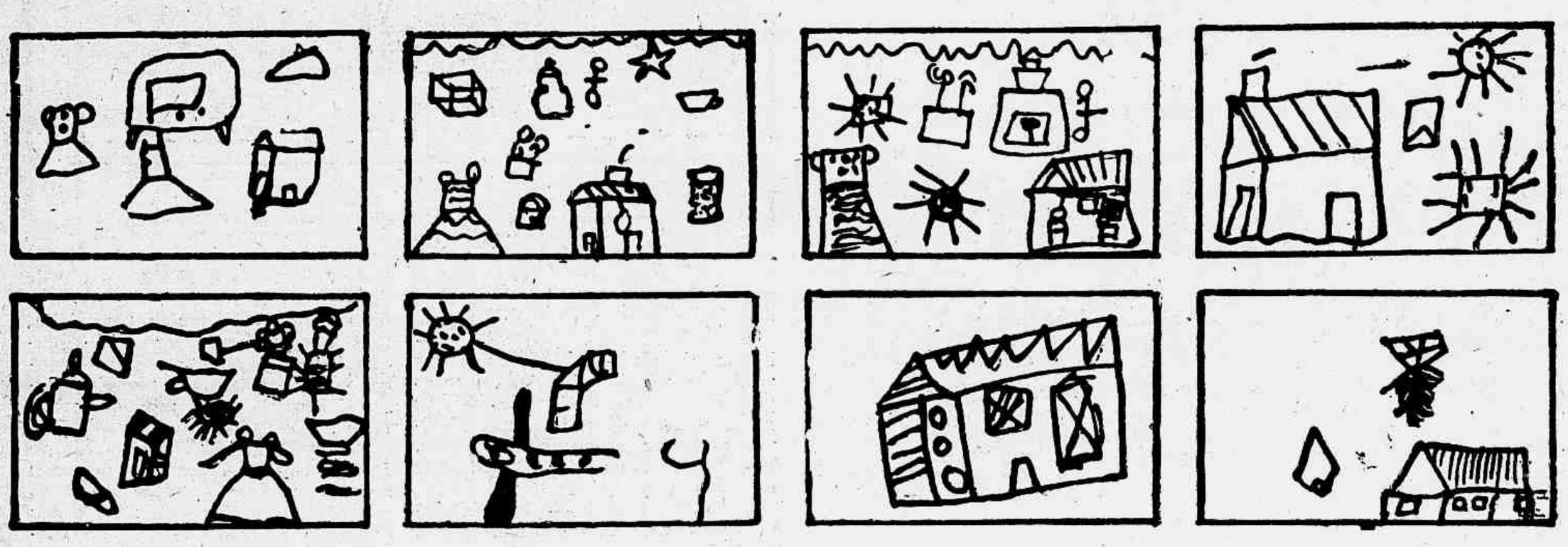
Chegara, porém, o fim das férias e Carlinhos tinha que voltar para as aulas; o papai então lhe disse que não poderiam levar Amigo para a cidade, pois a casa era pequena.

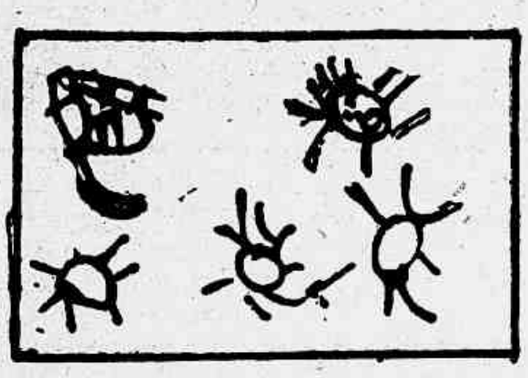
Carlinhos não podia conter as lágrimas e afastou-se, seguido por Amigo, em direção ao campo.

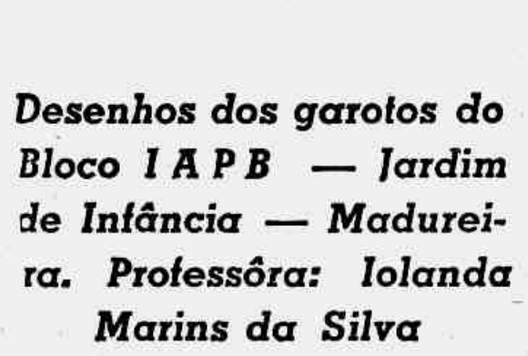
Ao atravessar a ponte sôbre o riacho, pisou em uma tábua sôlta e caiu dentro d'água. Naquela queda bateu com a cabeça em uma pedra e perdeu os sentidos e foi arrastado pela correnteza. O pai de Carlinhos, que presenciara tudo de longe, correu para socorrê-lo.

Ao chegar à beira do rio, ficou admirado com o que viu: Carlinhos estava salvo, deitado na areia, enquanto ao seu lado, Amigo lambia-lhe o rosto, procurando fazê-lo voltar a si, depois de tê-lo retirado d'água.

Papai, imensamente reconhecido, consentiu que Carlinhos o levasse para a cidade. Z

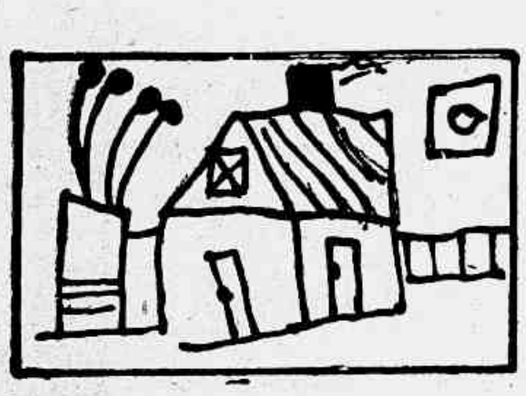


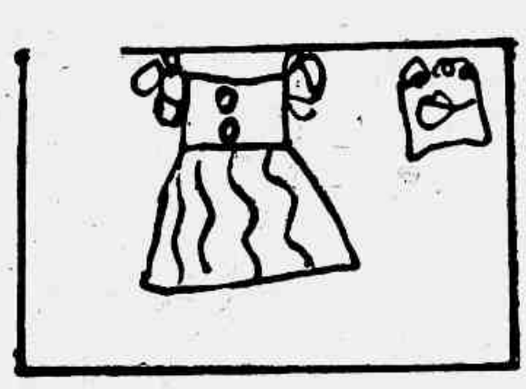


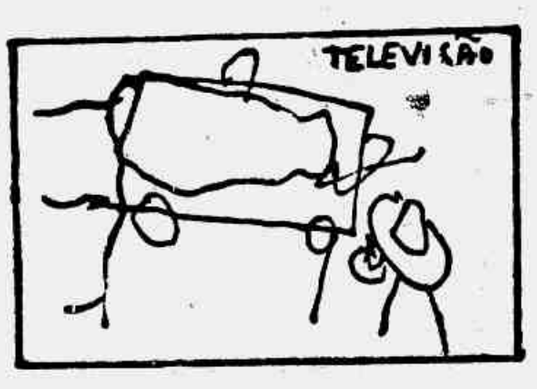


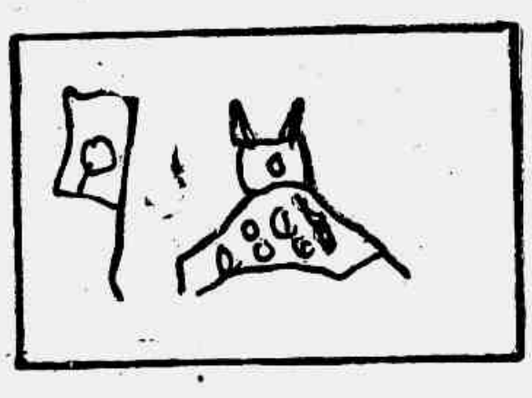
Desenhos dos garotos do Bloco I A P B — Jardim de Infância — Madureira. Professôra: Iolanda Marins da Silva

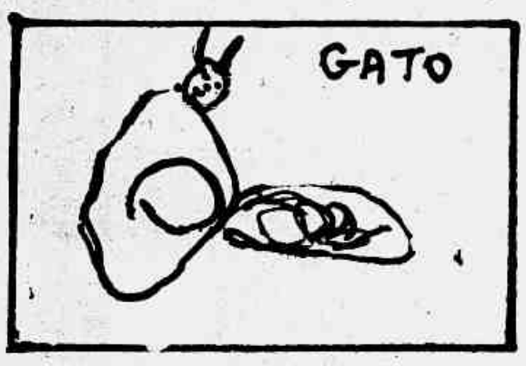
1 — Ana Virgínia Maciel — 5 anos; 2 — Lucília Soares Guerra — 6 anos; 3 — Maria Elisabete Vilar de Abreu — 5 anos; 4 — Regina Célia de Carvalho — 6 anos; 5 — Sandra Imbuzeiro Santos — 6 anos; 6 — Cláudio Costa Filho — 6 anos; 7 — Carlos Alberto Lucena — 6 anos; 8 — Eduardo Lopes Lemos — 6 anos; 9 — Fernando Luís B. Ribeiro — 6 anos; 10 — José Luís Julião — 6 anos; 11 — Paulo Roberto Silva — 6 anos.

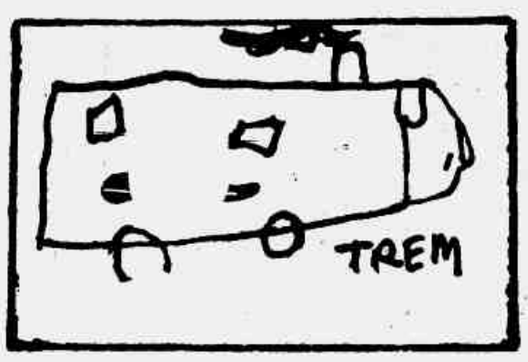


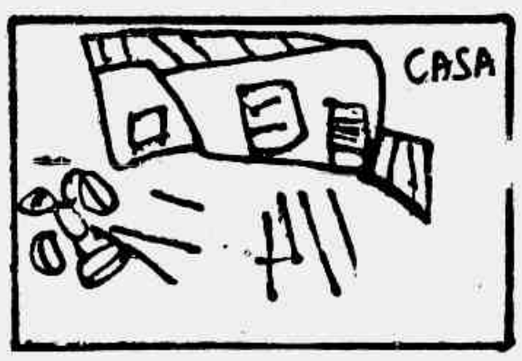


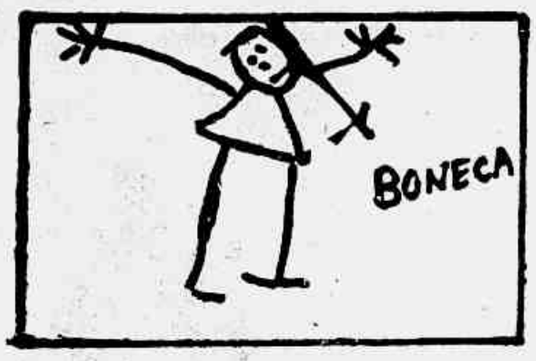


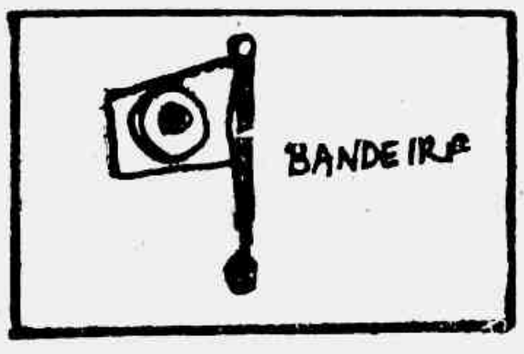












Do Bloco I.A.B. — Jardim de Infância — Madureira. Professôra: — Martha Maria Siqueira de Sousa

1 — Ivete Marina Marins da Silva — 5 anos; 2 — Tânia Maria de Carvalho — 5 anos; 3 — Márcia Alves Pinto — 5 anos; 4 — Mara Rúbia Peixoto Lucena — 5 anos; 5 — Sônia Maria Machado — 5 anos; 6 — Antônio Carlos Velasques da Silva — 5 anos; 7 — Ana Emília Pereira — 5 anos; 8 — Eliane Bornéo Ribeiro — 5 anos; 9 — Heliane Jorge Brito — 5 anos; 10 — Elisabete Santos Oliveira — 5 anos; 11 — Letícia Maria Estêves Silva - 5- anos

YOYÓZINHA

POR CHAS. KUHN-

Obrigado pelos doces e pelo resto, Vovó...!

Puxa, rapaz!... Vovó sabe fazer coisas gostosas, mesmo! Olá, Pedrinho!

Quer doce?!... Temos uma porção, aqui...

Estivemos brincando até agora para ver... e ela nos encheu os bolsos de doces...

Costumamos brincar, sempre, para Vovó ver, e SEMPRE ela nos dá doces..

© 1956, KING FEATURES SYNDICATE, Inc., WORLD RIGHTS RESERVED.

Puxa! Então ela dá coisas gostosas quando vocês vão lá, distraí-la... e!

Não é bem isso... Nós não ganhamos doces como prêmio de nossas brincadeiras..

Ela só dá os doces e biscoitos depois de prometermos parar a gritaria perto da casa dela.

3-11 CHAS. KUHN-

MICKEY MOUSE

DELEITAM TÔDA A MENINADA NO SUPLEMENTO DE HISTORIETAS DE WALT DISNEY PUBLICADO TÔDAS AS QUINTAS-FEIRAS NO Diario de Notícias

TIO ANANIAS nos conta.

BOAVENTURA
COMO NEVA! QUEM DERA QUE PARASSE, POIS QUERO SAIR...
MEU BEM... TENHO A IMPRESSÃO DE QUE VAI NEVAR O DIA INTEIRO...
QUE BOM... PAROU, AGORA! VOU ME VESTIR...
ACHA, MESMO, QUE DEVE SAIR, QUERIDA?
QUER QUE EU EMPILHE A NEVE CONTRA A PORTA DA GARAGEM?
ISSO MESMO. E LHE DAREI 20 CRUZEIROS SE FIZER UM SERVIÇO "BOM"!
TEM CERTEZA DE QUE SEU PAI MANDOU, MESMO, PAZER ISSO, BOAVENTURA?
SE TENHO...! NÃO SEI A RAZÃO, MAS FOI O QUE ÊLE MANDOU.
QUE PENA, QUERIDO...! O VENTO EMPILHOU TÔDA A NEVE CONTRA A PORTA DA GARAGEM. E EU QUE QUERIA COMPRAR UM CASACO DE PELES... MAS NÃO PODEMOS TIRAR O CARRO...
AQUI TEM MAIS, BOAVENTURA! TOME!
AH! Só AGORA ENTENDI A RAZÃO, PAPAI...!
3-11
© 1956, King Features Syndicate, Inc., World rights reserved

Pafúncio

SE NÃO TEM O QUE FAZER... POR QUE NÃO LÊ UM LIVRO, PAFÚNCIO?
JÁ LI TODOS OS QUE TEMOS!
BEM... HÁ UMA PORÇÃO DE LIVROS NA BIBLIOTEÇA PÚBLICA, QUE VOCÊ AINDA NÃO LEU!
MAS NÃO TENHO VONTADE DE IR ATÉ LÁ' MAROCAS...! É' UM LUGAR TÃO SILENCIOSO QUE ATÉ ME DEIXA NERVOSO..
VOCÊ NUNCA TEM VONTADE DO QUE VALE A PENA...! MAS VAI ASSIM MESMO!

DESCULPE-ME, MAS, PODIA...
PSSS!
FALE BAIXO!
SILÊNCIO!
PEÇO-LHE PERDÃO... MAS... ACASO SABE...
POR FAVOR, SENHOR... ESTÁ PERTURBANDO A CALMA...
NÃO FALE ALTO!
SILÊNCIO!
VA' LÁ' UM POUCO DE CALMA... MAS ESTA AQUI É' DEMAIS!
BOM DEUS! QUE BARULHADA!
SAÍDA
REFEREM-SE AO SENHOR...

PUXA! QUE ALÍVIO! MAIS UNS MINUTOS NAQUELE TÚMULO... E ACABARIA FICANDO LOUCO!
5-11
© 1956, King Features Syndicate, Inc., World rights reserved
Eu gosto que me enrosco de ouvir dizer...
UE'! AONDE VAI AGORA?
VOLTO À BIBLIOTECA...

ALÔ, GAROTADA!!!...
NÃO DEIXEM OS PAPAIS ESQUECEREM DE RESERVAR, TÔDAS AS QUINTAS-FEIRAS...
... O SEU EXEMPLAR DO
Diario de Noticias
QUE PUBLICA, NESSE DIA DA SEMANA, EM MAGNÍFICA ROTOGRAVURA COLORIDA, O SUPLEMENTO DE HISTORIETAS DE
WALT DISNEY!